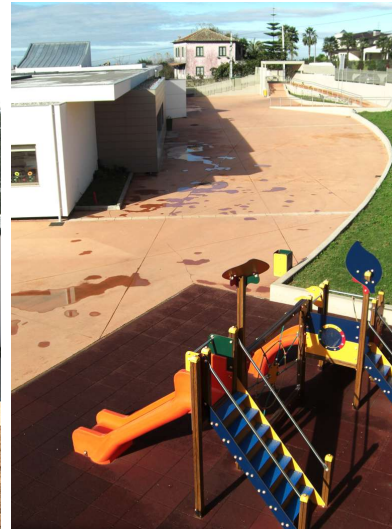




santa maria da feira  
câmara municipal

# RELATÓRIO E CONTAS

2013





## ÍNDICE

Introdução.....	3
Presidência.....	13
Administração e Finanças .....	67
Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus .....	85
Planeamento, Urbanismo e Transportes .....	143
Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde .....	191
-Educação, Desporto e Juventude.....	295



**introdução**







## INTRODUÇÃO

Os desafios estruturais colocados ao país nos últimos anos, têm vindo a exigir que as entidades da administração pública dediquem particular atenção na concretização dos anseios e necessidades da população, muito por força da alteração do cenário financeiro do país.

A insustentabilidade do modelo de gestão pública em que assentou o país durante largos anos, tem implicado a adoção de um modelo de rigor na aplicação dos dinheiros públicos e o direcionamento dos esforços para uma maior eficiência e eficácia, isto é, fazer melhor com menos dinheiro.

O contexto nacional tem, como é óbvio, enormes implicações ao nível do Município, quer pelo contínuo esvaziamento das transferências do Orçamento do Estado para as Autarquias Locais, quer pela diminuição das receitas resultantes da atividade económica no Concelho, com especial incidência das taxas urbanísticas e IMT.

Não obstante estes cenários adversos, o executivo municipal não se resignou a este contexto exógeno e procurou modelos alternativos assentes em soluções inovadoras, reforçando a racionalização e a contenção da despesa pública municipal, através de um controlo rigoroso de gastos, sem descurar a captação de fundos comunitários em ordem à melhor infraestruturização possível do território e apostando fortemente em medidas promotoras do desenvolvimento económico para potenciar a máxima empregabilidade e coesão social.

Poderemos afirmar que em termos de Gestão Financeira o ano de 2013 foi excecional em termos de rigor e de resultados, sendo de destacar:

- A taxa de execução orçamental de 73%;
- Significativa redução do endividamento municipal. A dívida total diminuiu cerca de 20 milhões de euros nos últimos 4 anos, sendo atualmente de 54,6 M€ e só no ano de 2013 diminuiu em 10,7 milhões de euros, por força das medidas adotadas.
- O prazo médio de pagamentos diminuiu para 61 dias, o que revela o rigor com que o município tem pautado a sua ação para honrar os compromissos e introduzir liquidez no mercado como forma de dinamizar a economia, sendo de destacar o facto de em Dezembro de 2013 a faturação por pagar se referir apenas ao próprio mês de Dezembro. Ao nível da despesa com pessoal registou-se um aumento de 2 M€, o que representa um acréscimo de 17,6% em relação a 2012, apesar de termos reduzido 19 trabalhadores. Tal facto deve-se à intervenção do Tribunal Constitucional que considerou inconstitucional o não pagamento dos subsídios de férias e de natal, os quais não tinham sido pagos em 2012.



- Apesar das alterações legais aos limites de endividamento municipal que diminuiriam significativamente a capacidade de endividamento dos municípios, não utilizamos 5,1 M€ de capacidade de endividamento de médio e longo prazo.

Todo este esforço de rigor financeiro e gestão para a eficiência e eficácia, não obsteu à concretização dos principais investimentos e ao enfoque nos sectores que consideramos prioritários para o futuro: o desenvolvimento económico e emprego e a ação social.

No âmbito de desenvolvimento económico intensificou-se o novo modelo já iniciado em 2012, que para além das relações internacionais com as cidades geminadas e com as comunidades feirenses espalhadas pelo mundo no âmbito cultural, educativo e da promoção da afetividade ao território, se alargou à promoção de relações económicas e de negócios.

Assim, aproveitando a germinação com Joué-les-Tours, participamos ativamente no encontro empresarial em Fevereiro, realizado no espaço Malraux, onde estiveram presentes 8 empresas de Santa Maria da Feira, numa organização conjunta do “Portugal Business Clube” e a “Chambre de Commerce de La Touraine”.

Em março organizamos uma missão empresarial a Kenitra-Marrocos, que contou com a presença de 11 empresários e onde se concretizou a assinatura de um protocolo de cooperação entre Santa Maria da Feira e Kenitra.

Neste âmbito fomos ainda convidados pelo Conselho da Europa para participar como oradores no seminário da rede de cidades interculturais “Business Partnerships with Migrants Countries of Origin: Sharing the Diversity Advantage”, que teve lugar em Genebra nos dias 7 e 8 de Novembro de 2013, tendo-se aproveitado a deslocação para encontros com a comunidade portuguesa da região em especial empresários, dos quais resultaram possibilidades de negócio para vários sectores da construção civil e que motivou a visita de um grande empresário Luso/Suíço a Santa Maria da Feira com visitas de negócios a vários setores.

Em 2013 prosseguimos também o trabalho junto da multinacional ECCO para o retomar da sua atividade de fabricação em Portugal, o que foi completamente conseguido, com a criação de mais de 600 postos de trabalho e possibilidade de aumentar em 2014.

De salientar ainda neste âmbito a revisão dos regulamentos de taxas urbanísticas para apoio aos processos de legalização / regularização das indústrias e armazéns já existentes no território, bem como o apoio técnico e de aconselhamento nos processos e projetos, o que tem motivado o crescimento de algumas e consequentemente o emprego de pessoas.

Ao nível dos novos parques empresariais, prosseguiram em excelente ritmo as obras do PERM-TSM, Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, bem como a comercialização de lotes, cujas vendas em 2013 correspondiam já a mais de 30% do total.

Outro sector de atividade que tem merecido a nossa máxima atenção é o de ação social.





Assim, o Município deu continuidade ao seu trabalho de reforço de coesão social, alargando a sua intervenção a novas áreas no domínio das políticas sociais, pautando-se por um lado, pelo acompanhamento e proximidade às dificuldades dos munícipes e das instituições, criando respostas inovadoras de base local, de forma a promover uma maior qualidade de vida à população, e por outro, pela mobilização e capacitação de diferentes agentes para a ação social, potenciando a racionalização e rentabilização de recursos, na resposta às novas necessidades emergentes.

Com base nestes pressupostos, a Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, focalizou o seu trabalho nas seguintes diretrizes:

- Intervir de forma imediata, adequada e inovadora, no sentido de melhorar as condições de vida das famílias promovendo a sua inclusão social, levou a que o Município continuasse a desenvolver protocolos de colaboração com diversas entidades (Cooperativa Casa dos Choupos, Associação pelo Prazer de Viver, Associação de Alcoólicos Recuperados, Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, Fapfeira, Associação Melhor Viver), o que permitiu minimizar carências específicas de estratos sociais mais vulneráveis. Por outro lado, o Programa Metropolitano de Emergência Social da Área Metropolitana do Porto (PMES – AMP), que consistiu num apoio financeiro excecional e temporário a agregados familiares carenciados, em situação de emergência social grave, em conjunto com outros programas, quer da autarquia quer das organizações de solidariedade social do concelho, contribuíram para a atenuação dos impactos negativos do atual contexto socioeconómico;
- Promover uma “nova governança local”, com vista à definição de novas políticas de desenvolvimento local e social, o que se consubstanciou na 3.ª edição do Mosaico Social, espaço de intercâmbio de experiências e metodologias de trabalho entre as diversas Instituições que convidou à reflexão sobre o contributo das organizações da Economia Social;
- Desenvolver práticas e políticas que facilitem a interação e uma maior coesão social na área das migrações/interculturalidade/desenvolvimento económico, através da adesão do Município à Rede Nacional de Cidades Interculturais, enquanto extensão do Programa Cidades Interculturais do Conselho da Europa;
- Dotar as organizações do 3.º sector de novos instrumentos facilitadores, por um lado, de uma eficaz e eficiente gestão com vista à sua sustentabilidade, e por outro, de dinamizar uma intervenção mais próxima em prol do desenvolvimento social local. Assim deu-se continuidade a ações de modernização das organizações de economia social concelhias, implementadas através do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), e ainda à metodologia de dinamização dos agentes sociais atuantes em cada comunidade, através dos Fóruns Sociais de Freguesia, enquadrados no programa da Rede Social do Município, órgãos de partilha, diálogo e proximidade para o desenvolvimento local integrado;



- Otimizar oportunidades para a saúde, participação e segurança dos seniores, de modo a melhorar a sua qualidade de vida através da dinamização de atividades que estimulam o envelhecimento ativo - Programa Movimento e Bem-Estar; Fórum Sénior Municipal; Passeios na Minha Terra; Programa emili@, Programa Mobilidade Para Todos; Cuidar de Quem Cuida EDV.

Ao nível do Planeamento, Urbanismo e Transportes, desenvolvemos uma atuação que se consubstancia em três eixos estratégicos:

- Reforço da competitividade do nosso território num contexto regional e nacional;
- Promoção da coesão social e urbanística do município;
- Consolidação da modernização dos serviços assente num modelo de grande proximidade ao cidadão;

Iniciamos em 2013, neste sector e em parceria com o Pelouro do Desenvolvimento Económico, uma forte aproximação ao tecido empresarial concelhio e aos investidores externos, na procura de soluções e na demonstração da atratividade do nosso território, bem como no apoio técnico a todos os munícipes.

Conseguimos promover uma política de apoio à consolidação das empresas e atividades económicas existentes, captação de novos negócios ou investimentos e a promoção da empregabilidade.

O processo de revisão do PDM prosseguiu em 2013, sempre muito condicionado à evolução legislativa e aos interlocutores da parte da Administração Central, que se tem revelado verdadeiramente *Kafkiano*.

Neste aspeto particular o processo de revisão da Reserva Ecológica Nacional no município de Santa Maria da Feira, desenvolvida em parceria com as várias entidades da Administração Central e pareceres favoráveis das mesmas, tem sofrido vários avanços e recuos, tendo o respetivo processo de alteração sido publicado no Diário da República, pelo aviso n.º 12284 – DR II n.º 192 de 04/10/2013.

No sector da Educação merece destaque e é motivo de grande preocupação o contínuo decréscimo do número de alunos em todos os níveis de ensino, com exceção do secundário, mas que a breve prazo também será atingido, o que terá consequências dramáticas.

Apesar desta diminuição, existem zonas onde a requalificação do Parque Escolar é necessária, tendo-se requalificado as EB de Oleiros e Escapães, escolas que ainda mantêm uma razoável procura.

Ao nível dos Centros Escolares, concluiu-se e entrou em funcionamento o Centro Escolar de S. João de Ver, o maior do Concelho e o Jardim de Infância de Sanguêdo.

Prosseguiu-se também com o apetrechamento das escolas com novo software pedagógico, novos computadores e foram instalados mais 74 quadros interativos.



Ao nível da ação social escolar, componente de apoio à família, são fornecidos diariamente mais de 5.000 refeições, das quais quase metade é subsidiada e prosseguiu-se com o programa de fruta duas vezes por semana a todos os alunos do 1º ciclo.

Quanto ao apoio para a compra de livros e material escolar e no sentido de alargar os apoios às famílias com algum rendimento mas insuficiente, alargou-se ao Escalão B os livros e material escolar gratuitos e criou-se o escalão C para um apoio de 50%.

Foram concedidas 51 bolsas de estudo.

No âmbito da bolsa de livros escolares usados e material didático foram servidas 230 famílias, tendo sido entregues 900 manuais escolares.

Diariamente foram transportados 4277 alunos.

Promovido pela Câmara Municipal em parceria com a FAPFeira, decorreu o programa de férias escolares entre 17 de junho e 12 de julho, nas EB2.3, envolvendo 350 crianças e jovens.

No sector do desporto promoveram-se várias atividades para o desenvolvimento de práticas desportivas saudáveis, nomeadamente as “manhãs vivas”, “programa conquista a boa forma”, cicloturismo, BTT, Trial, Ténis de Mesa, programa “Andar a Pé” e as Mini-Olimpíadas.

Quanto ao Pelouro das Obras Municipais, Proteção Civil e Ambiente merece destaque o pleno funcionamento do serviço de abastecimento de água, com indicadores favoráveis, conforme relatórios da ERSAR. No sector de recolha e tratamento de águas residuais, atingimos uma taxa de cobertura de 80%, prosseguindo as empreitadas das bacias do Laje e Cáster, tendo-se concluído já a empreitada correspondente à Bacia B4 no final do ano, prevendo-se a conclusão da totalidade até meados de 2014.

No sector do Ambiente de realçar a entrada em funcionamento da praia fluvial da Mámoa em Milheirós de Poiares, cujas análises à qualidade da água garantiram já a sua manutenção como zona balnear classificada e autorizada em 2014 e que superou todas as expectativas da procura no período balnear.

De referir também a execução da 2ª fase do passadiço do Rio Uíma, obra emblemática e que já constitui uma referência de excelência na região.

No sector dos resíduos sólidos urbanos, alargou-se a todo o concelho o processo de incentivo à compostagem doméstica, com o fornecimento de compostores à população, tendo em conta o êxito alcançado com a experiência piloto levada a cabo nos anos anteriores.



Destaque também para o excelente desempenho do sector de obras por administração direta, com mais de 600 intervenções no património municipal, arruamentos, águas pluviais, etc.

Os trabalhos correspondentes à recuperação das pedreiras de Lourosa prosseguiram em 2013, tendo-se concluído os trabalhos de impermeabilização da superfície, faltando apenas concluir os arranjos paisagísticos para transformação do espaço numa zona de recreio e de lazer.

Na área da Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus, merece destaque o arranque de duas das empreitadas do projeto do Centro de Criação de Teatro e Artes de Rua – Caixa das Artes – nomeadamente o polo I na Zona Industrial do Roligo, entretanto suspensa por falência do empreiteiro, e a reabilitação do Cine-Teatro António Lamoso. Prosseguiram também as obras de ampliação do Museu Convento dos Lóios – 2ª fase.

A estratégia de continuidade da Ação Cultural manteve-se, apostando-se numa programação mais assertiva, potenciando o trabalho criativo dos agentes culturais e associativos no firmar de uma forte identidade cultural e criativa do território.

Mantiveram-se os eventos de referência, Viagem Medieval, Imaginarius, Festival para Gente Sentada, Fogaceiras, Encontros com a Música, Terra dos Sonhos, mais as parcerias: Festival Luso-Brasileiro de Cinema, Semana Santa, Festival Internacional de Música de Paços de Brandão, Festival Folclórico do Castelo e Festival Internacional-Danças do Mundo.

Para além dos eventos de referência, foram concretizados múltiplos eventos de menor dimensão em todo o território e durante todo o ano.

Quanto à Biblioteca Municipal continua o extraordinário trabalho assente numa procura permanente da excelência. Com 30.475 inscritos no final do ano, a biblioteca tem prosseguido a sua ação sob a égide da qualidade garantida pelo seu sistema de Gestão da Qualidade, mantendo-se a sua certificação sem registo de não conformidades, o que é considerado um caso de estudo.

De realçar os serviços de extensão cultural, de promoção da leitura, da arte, do teatro, etc., promovidos pelo núcleo pedagógico que envolveram 12.075 crianças e jovens.

A par desta intensa atividade, a biblioteca tem procurado desenvolver ações que medeiam o contato entre o público e a criação artística, através da realização de várias exposições.

Na área do Turismo a atuação tem sido essencialmente de coordenação do relacionamento institucional da Autarquia com a Entidade Regional do Turismo Porto e Norte de Portugal, área Metropolitana do

Porto, Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, Feira Viva, Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria da Feira e Instituto do Turismo de Portugal.

Uma nota especial para o Associativismo. Reconhecemos o papel preponderante do movimento associativo enquanto eixo estratégico de políticas integradas para o desenvolvimento do território.

A dinâmica dos agentes associativos é notória a diferentes níveis, tanto no processo organizacional da sociedade civil na procura da qualidade de vida, quer na afirmação da identidade cultural local, quer ainda como elemento ativo na renovação da própria sociedade.

O apoio da Câmara Municipal, para além das componentes financeiras e logísticas, tem-se também desenvolvido nas seguintes áreas:

- Apoio técnico e articulação da atividade associativa,
- Apoio à qualificação e profissionalização dos recursos associativos,
- Apoio à difusão de informação de interesse para o movimento associativo.

Em conclusão, poderemos afirmar que prosseguimos uma política de rigor na gestão financeira, pagamos a tempo e horas aos nossos fornecedores, diminuimos a dívida e as despesas, sem prejuízo de prosseguirmos com os investimentos infraestruturais necessários, bem como com os investimentos potenciadores da atividade económica e da atração de investimento. Continuamos a apostar fortemente na educação, cultura, saúde e na área da ação e coesão social continuamos a ser uma referência nacional pela qualidade do nosso trabalho, inovação permanente e antecipação de novos problemas de forma a preveni-los.

Podemos também afirmar que iniciamos um novo modelo de atuação nas políticas municipais, direcionada para o tecido empresarial, para a aposta na internacionalização e exportações dos nossos produtos, na procura de novos mercados e na apresentação do nosso Município e das nossas gentes, como gente de trabalho e que sabe fazer bem.





**presidência**



## INTRODUÇÃO

O Município de Santa Maria da Feira, em 2013, deu continuidade ao seu trabalho de reforço da coesão social, alargando a sua intervenção a novas áreas no domínio das políticas sociais, pautando-se por um lado, pelo acompanhamento e proximidade às dificuldades dos munícipes e das instituições, criando respostas inovadoras de base local, de forma a promover uma maior qualidade de vida à população, e por outro, pela mobilização e capacitação de diferentes agentes para a ação social, potenciando a racionalização e rentabilização de recursos na resposta às novas necessidades emergentes.

Com base nestes pressupostos, a Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, focalizou o seu trabalho nas seguintes diretrizes:

- Intervir de forma imediata, adequada e inovadora, no sentido de melhorar as condições de vida das famílias promovendo a sua inclusão social, levou a que o Município continuasse a desenvolver protocolos de colaboração com diversas entidades (Cooperativa Casa dos Choupos, Associação pelo Prazer de Viver, Associação de Alcoólicos Recuperados, Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, Fapfeira, Associação Melhor Viver), o que permitiu minimizar carências específicas de estratos sociais mais vulneráveis. Por outro lado, o Programa Metropolitano de Emergência Social da Área Metropolitana do Porto (PMES – AMP), que consistiu num apoio financeiro excecional e temporário a agregados familiares carenciados, em situação de emergência social grave, em conjunto com outros programas, quer da autarquia quer das organizações de solidariedade social do concelho, contribuíram para a atenuação dos impactos negativos do atual contexto socioeconómico;
- Promover uma “nova governança local”, com vista à definição de novas políticas de desenvolvimento local e social, o que se consubstanciou na 3.ª edição do Mosaico Social, espaço de intercâmbio de experiências e metodologias de trabalho entre as diversas Instituições que convidou à reflexão sobre o contributo das organizações da Economia Social;
- Desenvolver práticas e políticas que facilitem a interação e uma maior coesão social na área das migrações/interculturalidade/desenvolvimento económico, através da adesão do Município à Rede Nacional de Cidades Interculturais, enquanto extensão do Programa Cidades Interculturais do Conselho da Europa;
- Dotar as organizações do 3.º setor de novos instrumentos facilitadores, por um lado, de uma eficaz e eficiente gestão com vista à sua sustentabilidade, e por outro, de dinamizar uma intervenção mais próxima em prol do desenvolvimento social local. Assim deu-se continuidade a ações de modernização das organizações de economia social concelhias, implementadas através do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), e ainda à metodologia de dinamização dos agentes sociais atuantes em cada comunidade, através dos Fóruns Sociais de Freguesia,



enquadrados no programa da Rede Social do Município, órgãos de partilha, diálogo e proximidade para o desenvolvimento local integrado;

- Otimizar oportunidades para a saúde, participação e segurança dos seniores, de modo a melhorar a sua qualidade de vida através da dinamização de atividades que estimulam o envelhecimento ativo - Programa Movimento e Bem-Estar; Fórum Sénior Municipal; Passeios na Minha Terra; Programa emili@, Programa Mobilidade Para Todos; Cuidar de Quem Cuida EDV.

## HABITAÇÃO

No cumprimento das orientações do plano para 2013 da DASQV, o setor da Habitação procurou concretizar uma intervenção de proximidade, de parceria e de participação com vista à promoção da melhoria das condições de vida da população residente no Parque Habitacional do Município, e à inclusão social seus dos grupos mais vulneráveis.

### 1. GESTÃO SOCIAL

#### 1.1 Gabinetes de Proximidade Local (GAP's)

Sendo pólos dinamizadores da intervenção social, os 19 GAP's funcionam numa estratégia descentralizada e de proximidade, ao nível da gestão do parque habitacional, nomeadamente a gestão contratual, das partes comuns, a intervenção comunitária e no atendimento/acompanhamento social à comunidade. Assim, em 2013, efetuou-se um total de 1510 atendimentos, os quais corresponderam a 898 indivíduos, em que 653 respeitam a inquilinos e 857 a munícipes, verificando-se assim uma redução de 26% face a 2012.

#### Síntese do Atendimento a Inquilinos do Parque Habitacional/Motivos

Empreendimentos	N. <sup>a</sup> Atendimentos	Nº Agregados	Principais Motivos/Atendimento			
			Relações Contratuais	Incumprimentos Contratuais	Gestão Partes Comuns	Ação Social
Argoncilhe	25	15	5	4	5	11
Arrifana	33	9	12	5	5	11
Canedo	25	15	15	7	2	1
Caldas S. Jorge	18	12	5	3	4	6
Escapães	24	18	10	6	8	0
Feira	62	27	21	6	20	15
Fiães	45	24	19	3	10	13
Guisande	15	10	2	4	7	2
Lamas	16	4	4	2	6	4
Lourosa	32	22	8	2	10	12
Lobão	36	19	13	16	4	3
M. de Poiares	30	27	14	6	10	0
Mozelos	13	8	2	4	5	2



N. da Regedoura	43	24	19	7	8	9
Paços de Brandão	61	25	28	8	18	7
Rio Meão	31	21	9	7	6	9
S. João de Vêr	34	16	7	15	11	1
S. Paio de Oleiros	25	17	6	4	13	2
Sanguedo	42	32	11	14	5	12
Souto	31	14	8	8	10	5
Travanca	12	5	5	5	0	2
<b>Total</b>	<b>653</b>	<b>364</b>	<b>223</b>	<b>136</b>	<b>167</b>	<b>127</b>

Os motivos da procura deste serviço por parte dos inquilinos prendem-se na sua maioria com questões decorrentes das relações contratuais, seguido da gestão das partes comuns, ação social e incumprimentos contratuais.

Este trabalho de atendimento/acompanhamento concretizou-se em 63 reuniões de moradores, 260 visitas domiciliárias, 3 transferências habitacionais, 7 aditamentos (3 por morte e 4 por divórcio), 2 coabitações, 11 autorizações de permanência temporária, 19 revogações contratuais e 43 reajustamentos de renda.

Ao nível de ação social, as solicitações reportam-se, na sua maioria, a questões relacionadas com pedidos de apoio pecuniário, seguidas do acesso a equipamentos/serviços.

Quanto aos 857 atendimentos efetuados a munícipes não inquilinos do Parque Habitacional, registou-se uma moderada diminuição na ordem dos 3% relativamente a 2012. Por oposição aos inquilinos, esta população recorre mais à DASQV do que aos GAP's, sendo os motivos a procura habitacional e a ação social. As freguesias que registaram mais solicitações foram Santa Maria da Feira, Nogueira da Regedoura, Arrifana, Fiães, Rio Meão e S. João de Ver.

No âmbito do atendimento/acompanhamento social ao nível da procura de habitação, efetuou-se a abertura de 90 processos, sendo que destes 2 foram alvo de realojamento, 4 não se enquadraram no programa, 3 foram arquivados e 81 mantêm-se em análise e acompanhamento. Relativamente aos processos transitados dos anos anteriores (272), 20 foram inseridos no programa de realojamento, 87 foram arquivados e 165 permanecem em acompanhamento.

No que respeita aos outros programas habitacionais, registou-se a abertura de 94 novos processos nas seguintes áreas: auto construção (3), apoio excecional (12), operação urbanística (1), cobrança taxas e resíduos sólidos urbanos (68), apoio na Ligação aos Serviços de Saneamento e Abastecimento de Água da Indáqua (10).

No decurso do ano passado, este setor teve 11 notificações para comparência e acompanhamento de despejos decorrentes de processos judiciais e 3 solicitações no âmbito da proteção civil relativas a incêndios em habitações.

No domínio da ação social, foram efetuados 338 atendimentos, em que 60 corresponderam a novos processos abertos. Foram atribuídos, em articulação estreita com a rede Social concelhia, 166 apoios pelos seguintes programas: fundo de emergência social, Concelho Solidário e Programa Metropolitano de Emergência Social.

## 1.2. Programa Habitar

### 1.2.1 Gestão das Partes Comuns

Foram efetuados doze encontros/ações formativas e de sensibilização, ao nível da organização dos moradores, para que, autonomamente, realizem a gestão das partes comuns e dos espaços exteriores, nos Empreendimentos de Caldas de S. Jorge, Lourosa, Fiães, Souto, Sanguedo, Rio Meão e Paços de Brandão.

Relativamente à Comissão de Moradores de S. João de Ver, foi prestado apoio técnico no sentido da sua dinamização, tendo-se trabalhado com 16 moradores na requalificação do espaço sede e dinamizado atividades lúdico-pedagógicas intergeracionais que abrangeram 13 pessoas.

Em termos de atividades sociocomunitárias, dinamizou-se nos empreendimentos de S. João de Ver, Fiães e Sanguedo, em parceria com os moradores, a comemoração do Dia do Vizinho, com uma ação de esclarecimento em cada um deles sobre conflitos, acompanhada de um lanche convívio que envolveu um total de 60 moradores.

### 1.3. Diagnóstico da População Realojada

Relativamente à população realojada, e no que à sua caracterização sociodemográfica respeita, não existem alterações significativas face aos anos transatos:

#### Inquilinos do Parque Habitacional

N.º Total Inquilinos	Género		N.º Agregados
	Masculino	Feminino	
1961	928	1033	690

Quanto à tipologia familiar, verifica-se que 36% são famílias nucleares com filhos, seguidas de 24% de famílias monoparentais e 30% de famílias constituídas por dois ou um elemento e somente 10% são famílias alargadas.

Relativamente às famílias de tipologia isolada, observa-se que, da sua totalidade (92), apenas 35 correspondem a famílias constituídas por indivíduos com mais de 65 anos. Ainda sobre a população sénior, verifica-se que 154 famílias residentes no parque habitacional têm idosos no seu agregado e destes 28 encontram-se dependentes de cuidados de terceiros.

No que respeita às famílias de tipologia alargada, monoparental e nuclear com filhos, apura-se que destas, 265 têm crianças e jovens a seu cargo.





Relativamente à escolaridade, mantém-se a predominância de inquilinos com o 1.º ciclo. Da percentagem de analfabetos, 61% correspondem a indivíduos com mais de 65 anos e 19% a portadores de doença/deficiência.

No que concerne à situação profissional da população realojada, observa-se que 355 indivíduos encontram-se em situação de desemprego, correspondendo a uma percentagem de 18% do total da população residente (1961).

### Principais Problemáticas Identificadas

Principais Problemáticas Identificadas			
N.º Inquilinos		Nº de Agregados	
Desemprego	355	Rendimento Social de Inserção - RSI	113
Deficiência	71	Conflitos de vizinhança	60
Doença Psiquiátrica	31	Ausência de hábitos de trabalho	59
Alcoolismo	75	Má gestão doméstica	56
		Má gestão /económica	51
		Conflitos familiares	38
		Ausência de competências parentais	28
		Violência doméstica	28

A situação de desemprego assume-se como a principal vulnerabilidade das famílias. Ao nível da saúde, a problemática dominante é o alcoolismo, seguido da deficiência. Com efeito, 71 inquilinos são portadores de deficiência, e destes, 36 encontram-se em situação de dependência de terceiros, ajuda esta que é prestada maioritariamente pelos pais. Em termos de doença do foro psíquico, regista-se 31 indivíduos com esta patologia.

Reportando-nos aos 690 agregados familiares, identificou-se 113 beneficiários de RSI, assumindo-se assim a precaridade financeira como a principal problemática das famílias residentes, situação que se agudiza se associado à ausência de hábitos de trabalho e à má gestão económica. Os conflitos de vizinhança assumem um relevo significativo, exigindo uma intervenção contínua no sentido da sua minimização.

#### 1.4. Diagnóstico dos Processos de Procura de Habitação/Ação Social



O principal motivo de procura dos munícipes à DASQV prendeu-se com questões do domínio habitacional que não apenas a procura de habitação social, designadamente as relacionadas com a cobrança de taxas, apoio excecional no domínio da habitação e com a ligação aos serviços de abastecimento de água e saneamento público.

No que diz respeito à procura de habitação, os 81 processos de 2013 relacionam-se na sua grande maioria com a insuficiência económica associada aos elevados encargos com o arrendamento, seguindo-se das más condições habitacionais em que os agregados unipessoais têm um peso significativo nesta procura de habitação.

Verifica-se que são as freguesias de Lourosa, Santa Maria da Feira, Arrifana, Argoncilhe, Rio Meão e Lobão as que apresentam maior número de processos de habitação social.

Constata-se que a predominância se mantém nas famílias nucleares com filhos, seguida das monoparentais, registando-se um decréscimo das famílias constituídas apenas pelo casal face aos últimos anos. Debruçando-nos sobre os titulares dos processos, regista-se que a maioria destes possuem baixas habilitações literárias e encontram-se, na sua maioria, numa situação de desemprego. Analisando as condições habitacionais, verifica-se que a maioria das famílias reside em casas independentes ou apartamentos em regime de arrendamento, com condições de habitabilidade. Registe-se que por comparação ao ano transato, se assistiu a um aumento de famílias a residirem em regime de coabitação/cedência, refletindo assim o crescimento do papel das redes de suporte familiar na atual conjuntura económica desfavorável.

### **1.5. Realojamento**

No âmbito do programa de realojamento, procedeu-se em 2013, através de um processo de análise e partilha de 260 processos sociais com os respetivos parceiros locais, ao realojamento de 22 agregados familiares, num total de 71 indivíduos, nos seguintes empreendimentos habitacionais: Argoncilhe (2), Canedo (1), Caldas de S. Jorge (4), Feira (1), Fiães (8), Guisande (1), Paços Brandão (1), Riomeão (2), Souto (2).

O realojamento de Paços de Brandão resultou de um processo de operação urbanística nesta freguesia, sendo que o realojamento de Fiães decorreu da adesão do Município ao Protocolo de Colaboração nos Processos de Autonomização das Vítimas de Violência Doméstica.

## **2. GESTÃO PATRIMONIAL DO PARQUE HABITACIONAL**

### **2.1 Apoio e Acompanhamento Jurídico**

O Gabinete Jurídico e de Contencioso pretendeu assegurar respostas nas atividades de suporte jurídico em que é responsável, destacando-se o seguinte:

- Prestação de apoio jurídico das relações contratuais a estabelecer ou já constituídas com munícipes e/ou entidades/instituições, designadamente num total de cinco aconselhamentos/apoio jurídico a entidades, 69 atendimentos a munícipes, 66 atendimentos a



inquilinos do parque habitacional municipal decorrentes de convocatórias para resolução extrajudicial de situações de incumprimento;

- Atendimentos a inquilinos do parque habitacional municipal decorrentes de convocatórias para resolução extra judicial de situações de incumprimento contratual (66);
- Reuniões de utilizadores do Parque Habitacional (23);
- Contratos de arrendamento em regime de renda apoiada para habitação (21);
- Análise de pedidos de transferência para habitações com tipologia mais adequada (4);
- Aditamentos a contrato de arrendamento por transmissão por óbito/divórcio (7);
- Cessações de contrato de arrendamento (19);
- Novos protocolos de colaboração na área dos projetos da DASQV (16);
- Estudos, pareceres e informações às iniciativas legislativas: regime de renda apoiada, regime jurídico de transporte coletivo de crianças; regime jurídico da bolsa nacional de terras para utilização agrícola, florestal ou silvopastoril, designada por “bolsa de terras”; proposta à alteração das bonificações municipais sobre o valor da renda apoiada, aprovada em Reunião de Câmara de 02.04.2013;
- Elaboração do regulamento municipal “Atribuição de Apoio Financeiro a Agregados Familiares Carenciados” no âmbito do Programa Metropolitano de Emergência Social da Área Metropolitana do Porto”, aprovado em Reunião Ordinária de Câmara de 11.06.2013 e Assembleia Municipal de 28.06.2013;
- Participação em duas sessões de esclarecimento jurídico, no âmbito do Programa “Cuidar de Quem Cuida” – Aspetos legais: Incapacidade e Testamento Vital.

## **2.1. Gestão Económica e Financeira**

### **2.1.1. Reajustamento e atualização anual de rendas**

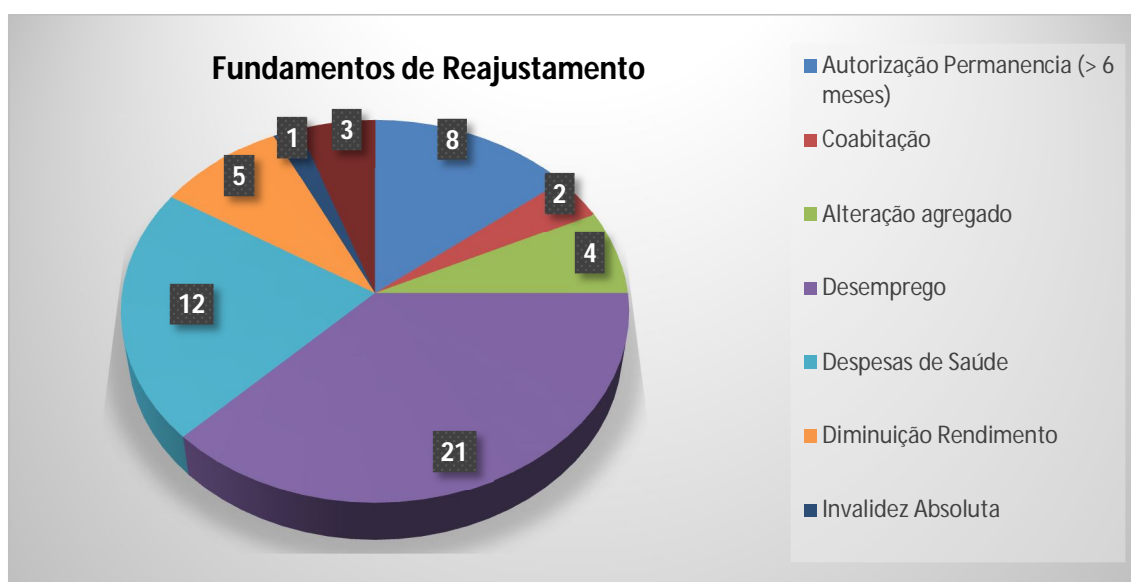
Em 2013 manteve-se o procedimento da análise estatística mensal relativa ao procedimento de cobrança de rendas do Parque Habitacional do Município e à efetiva operacionalidade do mesmo, monitorizando assim o cumprimento dos deveres contratuais por parte dos inquilinos e a correta aplicação de medidas para minimizar a sua não observância.

Nesse sentido, procedeu-se ao cálculo das rendas, de acordo com o estipulado nos contratos de arrendamento de regime de renda apoiada, e cumprindo os critérios da legislação em vigor dos 683 contratos de arrendamento vigentes. Desta forma, e no universo referido, 605 processos foram apresentados em Reunião de Câmara para atualização anual devida, sendo que destes, 56 tinham sido atualizados ao longo do ano de 2013, visto terem apresentado o pedido de reajustamento extraordinário de renda ao Município. Por outro lado, 78 processos transitaram para 2014 para a respetiva atualização, por falta de cumprimento dos critérios necessários para o efeito, e entre esses destacam-se os 14 realojamentos efetuados e cujos contratos de arrendamentos ainda não perfizeram um ano de vigência, condição legal imprescindível para a respetiva atualização.

Relativamente à variação das rendas (inquilinos que entregaram totalidade dos documentos), e no universo em análise, verificou-se a manutenção do valor da renda em 4,60% dos casos, aumento em 48,71%, e diminuição em 46,69%, reduzindo o valor da renda média global de 46,50 € para 43,37 €. Quanto ao processo de reajustamento de rendas, este pode ser efetuado a qualquer momento, sempre que se verifique uma alteração do rendimento mensal do agregado familiar.

Os motivos de reajustamento de rendas prenderam-se principalmente com o desemprego e as respetivas diminuições do rendimento mensal. Outros motivos para o reajustamento foram as alterações do agregado familiar, óbito e aumento de despesas de saúde.

### Fundamentos de Reajustamento de Rendas



### 2.1.2. Apuramento de receitas e rendas vencidas e não pagas

A evolução do processo de pagamento de rendas ao longo do ano de 2013, e com base nos levantamentos realizados, pode ser visualizada no quadro seguinte:

#### Evolução anual do processo de cobrança de rendas

	Total de inquilinos	Inquilinos com renda paga	Valor de rendas recebidas	Inquilinos com renda não paga	Valor de rendas não pagas	Taxa de incumprimento
<b>Jan</b>	732	679	<b>28.232,33 €</b>	53	<b>5.221,66 €</b>	7,24%
<b>Fev</b>	730	685	<b>28.244,88 €</b>	45	<b>5.178,09 €</b>	6,16%
<b>Mar</b>	730	685	<b>28.382,36 €</b>	45	<b>5.024,57 €</b>	6,16%
<b>Abr</b>	730	683	<b>28.438,93 €</b>	47	<b>3.597,56 €</b>	6,44%
<b>Mai</b>	728	669	<b>27.652,82 €</b>	59	<b>4.071,79 €</b>	8,10%



<b>Jun</b>	728	683	<b>27.698,08 €</b>	45	<b>3.869,82 €</b>	6,18%
<b>Jul</b>	728	675	<b>26.851,01 €</b>	53	<b>3.944,40 €</b>	7,28%
<b>Ago</b>	726	676	<b>26.811,06 €</b>	50	<b>5.300,74 €</b>	6,89%
<b>Set</b>	730	677	<b>26.605,67 €</b>	53	<b>5.347,45 €</b>	7,26%
<b>Out</b>	733	677	<b>26.412,18 €</b>	56	<b>5.558,52 €</b>	7,64%
<b>Nov</b>	732	687	<b>26.931,54 €</b>	45	<b>4.877,56 €</b>	6,15%
<b>Dez</b>	731	682	<b>26.773,36 €</b>	49	<b>4.944,33 €</b>	6,70%

As receitas obtidas durante o ano corresponderam a 329.034,22 €, distribuídas mensalmente da forma que o quadro expõe. Salienta-se que, a variação do número de inquilinos com renda não paga e a respetiva flutuação dos valores mensais que acima se visualiza resulta dos mecanismos que permitem a recuperação de valores em débito, nomeadamente através do pagamento acrescido da respetiva indemnização prevista no Código Civil e da celebração de acordos de pagamento faseado de rendas em atraso. Esta ferramenta, num determinado contexto de maior dificuldade económico-financeira dos inquilinos, nomeadamente em situações pontuais de redução de rendimentos por parte do agregado familiar, é frequentemente utilizada por parte destes como forma de pagamento de dívidas contraídas. Por outro lado, e analisando o ano de 2013, permitiu ao Município recuperar 3.914,36 € de rendas em atraso, sem acrescentar maiores dificuldades e constrangimentos de tesouraria aos munícipes que neste particular momento já se encontram fragilizados.

Observe-se, por outro lado, a evolução da taxa de incumprimento que se situou entre os 6.15% e os 8.10%, ao longo do ano. Em termos médios, e se comparada a taxa de incumprimento deste exercício com o do ano anterior, verifica-se um desagravamento de 8.03% para 6.85%. Este fenómeno aparenta estar relacionado com uma maior eficácia dos procedimentos de gestão económica dos contratos de arrendamento e da proximidade com que é realizado o acompanhamento social.

## 2.2. Gestão da Manutenção e Conservação

Ao longo do ano de 2013, a Gestão da Manutenção e Conservação do Parque Habitacional foi efetuada de acordo com o processo estabelecido no Sistema da Certificação da Qualidade da DASQV, cuja realização de trabalhos de manutenção/conservação foram assegurados pelas Brigadas Municipais e através da parceria com a Casa dos Choupos, Cooperativa de Serviços, C.R.L., no âmbito do protocolo formalizado no ano de 2009. Foram executadas 205 ações de reparação/manutenção em todo o Parque de Habitação Social do Município, sendo que 37 das ações foram realizadas pelas Brigadas Municipais e 168 das ações foram asseguradas referida parceria.

Das 37 ações realizadas pelas Brigadas Municipais, 51,4% corresponderam a obras de conservação em habitações vagas com vista ao realojamento de novos agregados familiares, totalizando-se 19 frações. Salienta-se, também, a execução dos trabalhos de recuperação de fachadas realizados no

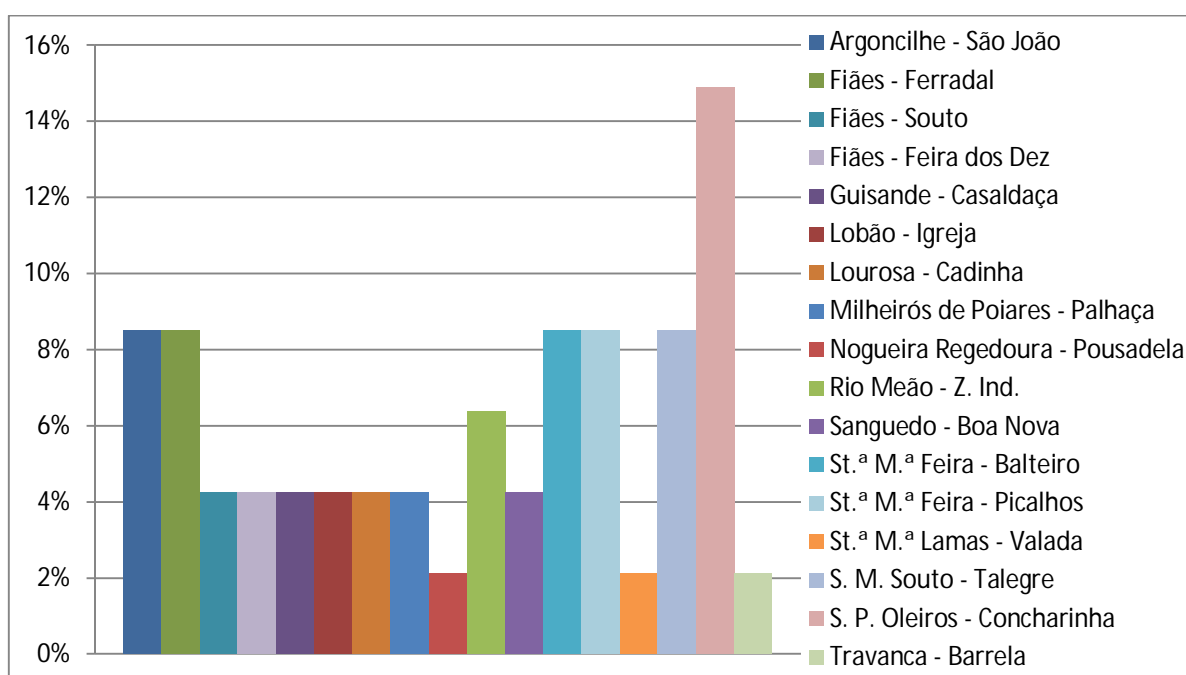
empreendimento da Valada-Santa Maria de Lamas, a conclusão das obras no Bloco 1 e o início dos trabalhos no Bloco 2 do empreendimento do Balteiro - Santa Maria da Feira.

Relativamente às ações de reparação/manutenção praticadas através da parceria com a Casa dos Choupos, 20% corresponderam a ações de manutenção preventiva e os restantes 80% foram afetos a ações de correção, resultantes de participações de deficiências e de medidas de vistorias aos empreendimentos estabelecidas no plano de manutenção.

Foram garantidas 88,7% das ações no domínio da pequena manutenção e conservação através da Parceria, tendo as Brigadas Municipais realizado trabalhos específicos, na área da pichelaria, eletricidade, serralharia e carpintaria.

Foram rececionadas e registadas 47 participações de deficiências, realizadas pelos inquilinos através do impresso disponível nos serviços da DASQV e em todos os GAP's, cuja distribuição por empreendimento está presente no gráfico seguinte. Mediante o registo destas participações, o número total rececionado correspondeu a 6,1% do número de frações do Parque de Habitação Social do Município.

#### Distribuição das Participações de Deficiências por Empreendimentos de Habitação Social (%)



No sentido de fomentar a realização de trabalhos de manutenção por parte dos utilizadores/moradores foram disponibilizados materiais a cinco agregados familiares que sofreram um agravamento nas condições socioeconómicas para a realização de pintura no interior das frações que habitam.

### 2.3. Outras medidas de Apoio Habitacional

#### 2.3.1. Programa Auto-Construção e Programa SOLARH





No âmbito do Programa Habitacional Auto-Construção foi disponibilizado apoio técnico a quatro processos sociais enquadrados neste programa, sendo que os mesmos se encontravam na fase de construção ou próxima do pedido de alvará de licença de utilização. Acrescenta-se, ainda, o registo de atendimento a seis situações que se relacionaram com processos com data anterior ao ano de 1990, no sentido de prestar esclarecimentos com vista ao seu encerramento do processo de obras correspondente.

Relativamente ao programa SOLARH - Programa de Apoio Financeiro Especial para a realização de Obras de Conservação e de Beneficiação (Decreto-Lei n.º 39/2001 de 9 de Fevereiro), não foram rececionados/analizados pedidos neste âmbito, tendo presente que o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana não dispôs de disponibilidade financeira em 2013 para a aprovação de novas candidaturas.

### **2.3.2. Mercado Social de Arrendamento**

Tendo presente a adesão do Município de Santa Maria da Feira à medida Mercado Social de Arrendamento, implementada a 26 de Junho de 2012 pelo Governo, tutela do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, esta edilidade garantiu todo o suporte administrativo e técnico na Câmara Municipal de Santa Maria da Feira ao longo de 2013, assegurando deste modo o estipulado no protocolo de colaboração datado de 16 de Maio de 2012.

Foram rececionadas dez candidaturas, das quais resultou apenas a aprovação de uma situação com vista à contratualização e entrega do imóvel. Em relação às restantes candidaturas os motivos apresentados prenderam-se com a oferta de alternativas economicamente mais vantajosas na mesma área geográfica no mercado livre de arrendamento.

## **AÇÃO SOCIAL**

### **1. PROGRAMA RAÍZES DO AFETO**

A intervenção do Município no âmbito do Plano Estratégico para a Terceira Idade, que visa a promoção e estímulo à vivência de um envelhecimento ativo e implicado, pautou-se pela continuidade e reforço das atividades e ainda pelo desenvolvimento de ações que visaram capacitar a intervenção municipal neste domínio, tendo-se procurado posicionar a ação do Município em termos pioneiros a nível nacional.

No seguimento da articulação entre o Município e a coordenação nacional do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações, o Município enquadrou a avaliação global do Ano Europeu 2012 nos 27 Estados Membros.

#### **1.1. Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade do Conhecimento**

No final de 2013 estavam em funcionamento 33 pontos educativos do programa e-mili@ (abertura de mais um ponto no Centro Social de Paços de Brandão), totalizando-se 450 participantes que



semanalmente frequentaram sessões formativas de informática e internet. Nestas sessões contou-se com a participação de 14 voluntários do Banco Local de Voluntariado.

As sessões de alfabetização semanais no Abrigo – Centro de Solidariedade Social de S. João de Ver, com 10 participantes; a II edição do "Informática Paper", no Parque de Santa Maria de Lamas, com a participação de cerca de 117 seniores; as oficinas de talentos intergeracionais, com 27 seniores e 12 crianças, numa dança medieval; o ciclo de três *workshops* de escrita e leitura sobre o Novo Acordo Ortográfico, com a participação de 33 seniores e a dinamização da página do *Facebook* do Programa *emili @*, revelaram uma dinâmica participativa, intergeracional e positiva.

De modo a avaliar o próprio programa e a sua ação, foi realizada uma avaliação da satisfação junto de 100 participantes, tendo 66% expressado muita satisfação pelo incentivo que é promovido para a participação em diferentes atividades; 65% encontra-se muito satisfeito pelo programa reforçar a sua auto-estima e 51% pelo programa facilitar o relacionamento com outras pessoas.

## 1.2. Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas

Em 2013, o Programa Movimento e Bem-Estar continuou a proporcionar uma atividade física regular e diversificada como estratégia para melhorar a qualidade de vida dos seniores do concelho. Destacaram-se as seguintes atividades desenvolvidas:

- **Ginástica de Manutenção** - de Janeiro a Julho de 2013 o programa funcionou com 47 entidades protocoladas, decorrendo semanalmente nas 31 freguesias do Concelho (atualmente 21) e abrangendo cerca de 1900 seniores;
- **Hidroginástica** - a modalidade de hidroginástica funcionou com 23 grupos (21 nas piscinas da Feira Fiães e Lourosa, 1 na Piscina de Santa Maria de Lamas e 1 na piscina do *Ginasius*, em Paços de Brandão). Pela proximidade e racionalização de custos das entidades protocoladas nas Freguesias de Santa Maria de Lamas e Paços de Brandão, as aulas de hidroginástica realizaram-se na piscina do complexo desportivo do colégio liceal de Santa Maria de Lamas e no *Ginasius* em Paços de Brandão. Nesta atividade estavam inscritos mais 1000 seniores, com uma participação média por semana de 750 pessoas;
- **Torneios de Boccia Idade Sénior** - realizaram-se três Torneios de *Boccia* Idade Sénior, envolvendo cerca de 150 participantes: Escola Básica de Arrifana; Santa Maria de Lamas (IX Olimpíadas) e Lobão. Duas equipas da Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira participaram no Campeonato Nacional de Boccia;
- **Jogos da Páscoa** - em colaboração com a Junta de Freguesia de Arrifana, Centro Social de Arrifana, Clube Desportivo Arrifanense e Escola Básica de Arrifana, com a participação de cerca de 300 pessoas, entre jovens e seniores;
- **Jogos de Natal Intergeracionais** - em colaboração com a Escola EB 2/3 de Lobão, com a participação de mais de três centenas de pessoas, entre jovens e seniores;



- **Caminhadas + Tai-Chi Chuan** - as quatro caminhadas temáticas finalizadas com sessão de Tai-Chi Chuan não se realizaram por razões logísticas e de transporte;
- **Matinés Dançantes** - Realizaram-se 33 Matinés Dançantes com o apoio de todas as entidades protocoladas, com uma participação médias de 350 pessoas, cujo convívio reforça os laços de vizinhança e de solidariedade e o combate ao isolamento social, contribuindo para a melhoria da coordenação motora e equilíbrio dinâmico;
- **“IX Olimpíadas Seniores”** - realizaram-se em Santa Maria da Feira e Santa Maria de Lamas, com a participação de mais de 2000 séniores;
- **Dia Mundial da Saúde 2013** - rastreios nutricionais e tensão arterial e uma palestra “Vamos conhecer melhor a Hipertensão”, em colaboração com a Junta de Freguesia de Lourosa, o ACES (Feira /Arouca) e a Unidade de Saúde Familiar com 120 participantes, realizando-se cerca de 80 rastreios; *Peddy Paper* em Santa Maria da Feira com o tema **Vamos Prevenir a Hipertensão**, com a participação de 271 seniores de todo o concelho; Rastreios visuais e auditivos, realizados pelas empresas aderentes ao Cartão Feira Sénior (MultiOpticas e Gaes Centros Auditivos) e à glicemia e tensão arterial pelo ACES (Feira /Arouca) e Associação de Diabético da Feira. Realizaram-se cerca de 511 rastreios. Em parceria com o Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, a Sociedade Portuguesa de Hipertensão e o Pelouro da Educação do Município, efetuaram-se rastreios à hipertensão, sobretudo das freguesias de Milheirós de Poiares, Lourosa, Vale, Guisande e Santa Maria da Feira, com a participação de cerca de 200 seniores. Dinamizou-se, ainda, um *Show-Cooking* dirigido ao pessoal da cozinha e refeitórios das IPSS concelhias (15 cozinheiras e auxiliares de cozinha), com o objetivo de sensibilizar para a importância da elaboração e confeção de ementas saudáveis;
- **Olimpíadas de Oliveira de Azeméis** - Quinze séniores do Concelho de Santa Maria da Feira participaram mais um ano na edição das Olimpíadas Seniores de Oliveira de Azeméis.

### 1.3 Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos

#### 1.3.1 Projeto Cuidar de Quem Cuida - Projeto Intermunicipal do EDV

O projeto Cuidar de Quem Cuida encetou esforços na construção, apresentação e reformulação de uma candidatura a apoio financeiro ao Programa Cidadania Ativa da *Fundação Calouste Gulbenkian*. O Município surge como parceiro ao lado do Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga E.P.E., do CASO50+ - Centro de Atendimento e Serviços 050+- Associação, permanecendo o CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo como entidade promotora do projeto. Para além disso, foram dinamizadas ao longo de todo o ano as ações referentes às linhas do projeto financiadas até Maio de 2013, conforme previsto:

**Linha 1 - Grupos de intervenção psico-educativa:** dinamizados 2 grupos psico-educativos e respetivas sessões de follow-up destinados a cuidadores informais de pessoas com demência de



alzheimer, tendo sido abrangidos 16 cuidadores informais e estimulados seis doentes de alzheimer. Em complemento a estas sessões foram dinamizados mensalmente os Grupos de Ajuda Mútua (GAM), que contaram em média com a participação de 6 pessoas e que organizaram um encontro com todos os cuidadores que até à data participaram no projecto (33 cuidadores dos 14 grupos psico-educativos);

**Linha 2 - Bolsa de cuidadores formais com formação avançada:** não foi dinamizada nenhuma formação avançada por não ser necessária neste período;

**Linha 3 - Dinamização das redes de voluntariado locais:** não se obteve por parte de nenhum cuidador a necessidade expressa ou motivo associado para a integração de voluntários;

**Linha 4 – Serviço de descanso ao cuidador –** Diagnóstico de soluções de internamento temporário: foi dada continuidade à aplicação junto dos cuidadores que participaram nos grupos psico-educativos do protocolo de avaliação deste serviço e do perfil do cuidador do EDV;

**Linha 5 – Realização de fóruns de discussão:** de modo a finalizar o período de financiamento do projeto 2009-2013, o Projeto Cuidar de Quem Cuida e os seus co-promotores (Município de Santa Maria da Feira e UNIFAI) realizaram um seminário final denominado “Cuidar de Quem Cuida - Narrativas de um Percurso Intermunicipal”, com 160 participantes. Enquadrado neste seminário foi produzido um vídeo resumo de toda a dinâmica do projeto por um voluntário do Banco Local de Voluntariado, evidenciando as diversas ações de cada município. Após o término do projeto foi entregue o relatório final elaborado pela UNIFAI a cada Concelho do EDV e seus parceiros, o qual apresenta dados subdivididos por Município.

#### **1.4 Medida de Apoio na Luta Contra as Condições de Pobreza Crónica de Pessoas Idosas**

##### **1.4.1. Cartão Feira Sénior**

Proseguiu-se com a medida do Cartão Feira Sénior, dirigido aos seniores com 65 ou mais anos residentes no concelho, tendo-se emitido 41 novos cartões, num total de 474. Maioritariamente continuam a ser do escalão B, representando 77,6 % do total, sendo 17,7 % do escalão A.

Conforme previsto no regulamento, o Município comparticipa em 25% as despesas de medicamentos da parte não comparticipada e com 15% as taxas mínimas de água e luz aos beneficiários do escalão A, cujo valor total correspondeu a 2 243,47€ (1 923,76€ em medicamentos, 203,05€ em taxas de água e 116.66€ em taxas energia elétrica).

Relativamente às empresas aderentes ao Cartão verificaram-se 33 novas adesões, sobretudo na área da saúde, cultura, panificação, desporto e outros serviços diversos.

A divulgação do Cartão Feira Sénior foi efectuada em todos os eventos diretamente relacionados com a população sénior, onde marcaram presença algumas das empresas protocoladas, e procedeu-se a uma avaliação desta medida com o objetivo de a tornar mais adequada e eficaz nas respostas aos seniores. A adesão a este cartão é constituída maioritariamente por mulheres (63,3%), com média de idades de 75 anos, oriundas maioritariamente das freguesias de Santa Maria da Feira, São Paio de Oleiros, São João de Ver e Milheirós de Poiares.



Esta avaliação aferiu a importância de um plano de comunicação mais eficaz e sistemático, a introdução de novos benefícios e o reforço do estabelecimento de parcerias com empresas mais próximas da área de residência e em setores de atividade prioritários para os seniores.

### **1.5 Medidas de Conservação do Património Cultural e da Memória Coletiva das Comunidades: *Passeios na Minha Terra e Imagens da Minha Vida***

O Programa “Passeios na Minha Terra” teve como destino a cidade de Coimbra, uma vez que, desde tempos anteriores à fundação da nacionalidade, existe uma grande relação entre esta cidade, Santa Maria da Feira e as Terras de Santa Maria. Considerando o elevado interesse, e conseqüentemente o aumento do número de inscrições (1255 seniores), realizaram-se 26 passeios, permitindo a participação de todos os inscritos. No âmbito da iniciativa “Imagens da Minha Vida”, e em parceria com a Junta de Freguesia de Louredo, colaborou-se na realização e dinamização da exposição sobre as Memórias da Escola Primária de Vila Seca, patente aquando da inauguração do Espaço Memórias. Neste espaço foi, ainda, apresentada a exposição “25 de Abril” (abril e maio), que foi visitada pelas crianças da escola pré-primária e básica de Louredo.

### **1.6 Medidas de Formação e Educação em Cuidados Pessoais**

#### **1.6.1. Ciclo de Workshops sobre Prevenção e Segurança Rodoviária dos Seniores**

Em 2013 deu-se conclusão ao ciclo de *Workshops sobre Prevenção e Segurança Rodoviária dos Seniores*, iniciado em 2012, com a realização dos dois últimos *workshops* dirigidos especialmente aos condutores seniores (participação de 55 seniores), realizados em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde (Feira/ Arouca), a Guarda Nacional Republicana e a Escola de Educação Rodoviária de Fiães.

### **1.7 Outras Iniciativas**

#### **1.7.1 Avaliação do Plano Estratégico para a Terceira Idade (2008-2011)**

Foi concluído e entregue ao Município o relatório de avaliação do Plano Estratégico para a Terceira Idade (2008-2011), produzido pela UNIFAI-ICBAS e Universidade do Porto, em colaboração com o Município e com o Fórum Sénior Municipal. Este relatório espelha as dinâmicas do Município desenvolvidas entre 2008-2011 e aponta alguns itens de reflexão, sugestões e tópicos de análise, que servirão de base aquando da preparação do próximo instrumento de planeamento.

#### **1.7.2 Fórum Sénior Municipal**

O Fórum Sénior Municipal, criado por um grupo de seniores em 2012, tem como objetivo a discussão e análise das políticas de envelhecimento, auscultando as opiniões e sugestões dos seniores e organizações, constituindo-se uma voz activa na definição de programas e medidas para o envelhecimento. O Fórum Sénior Municipal é constituído por 35 pessoas, cidadãos e técnicos das



instituições concelhias, tendo participado nas seguintes actividades: III Mosaico Social & IX MANIFesta; visita ao Centro Social e Paroquial de Arrifana; estudo denominado “Australian and Portuguese Focus Group” que utilizou a metodologia de *focus group*, realizado em parceria com a UNIFAI para a Universidade de Queensland (Austrália). Foi iniciada a preparação de um colóquio a realizar em 2014 sobre a questão do envelhecimento e o papel da pessoa idosa na sociedade e a elaboração de uma *newsletter* coordenada pelo Fórum com contributos de cidadãos e entidades concelhias.

### 1.7.3 Dia Metropolitano Dos Avós

Pelo sétimo ano consecutivo, a Área Metropolitana do Porto assinalou o Dia Metropolitano dos Avós, na cidade S. João da Madeira. Marcaram presença quinze Municípios e cerca de 6000 avós, tendo o Município de Santa Maria da Feira estado representado com 1400 avós, oriundos de todas as freguesias do concelho. Mais uma vez o nosso Município foi o responsável pela animação de acolhimento dos avós pelos grupos “Riscos e Traços” e “Elemento C” do CIRAC com os seus grupos de precursão e danças medievais. O custo do transporte foi suportado pelos avós participantes, não havendo outros custos para o Município senão os inerentes à logística da organização, acompanhamento e coordenação dos avós e dos transportes.

### 1.7.4 Programa Termal Sénior

No âmbito da parceria existente entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Sociedade de Turismo para a dinamização do Cartão Feira Sénior e do Programa Termal Sénior, foram realizadas ações de divulgação em seis freguesias, tendo resultado a constituição de 6 grupos seniores oriundos das freguesias de Paços de Brandão, Lourosa e Milheirós de Poiares e Romariz, tendo participado neste programa um total de 38 seniores.

### 1.7.5 Candidaturas a Apoios Financeiros

Foram elaboradas cinco candidaturas a apoios financeiros comunitários e nacionais, cuja aprovação possibilitaria o desenvolvimento de ações renovadas no âmbito do Plano Estratégico para a Terceira Idade, nomeadamente:

- Ao Programa Operacional Potencial Humano - tipologia 6.15 – Educação para a Cidadania – Projetos inovadores, denominada “**Fórum Sénior Municipal: do cidadão à decisão**”. Até à data aguarda-se resposta de aprovação.
- Ao Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, cuja entidade gestora dos fundos em Portugal é a Fundação Calouste Gulbenkian, denominada “**Cuidar de Quem Cuida**”. Aprovada em Fevereiro de 2014.
- À Comissão Europeia - DG Employment, Social Affairs and Inclusion, no âmbito da *Call for proposals to support the development of comprehensive active ageing strategies*, denominada





“**PORT\_Ageing - Portugal Local Public Policies in Active Ageing**”. Não aprovada mas em carteira para futuras candidaturas.

- À *Fundação Calouste Gulbenkian*, no âmbito do Programa Literacia em Saúde, denominada “**Abecedário da Saúde**”. Não aprovada mas em carteira para futuras candidaturas.
- À candidatura **Pegaso - Personalized services for Elderly active Ageing and Social Inclusion**. Enquadrado na Call FP7-ICT-2013-10 com abertura no âmbito dos fundos da Comissão Europeia sobre o tema Tecnologias de Informação e Comunicação. O Município participou, enquanto parceiro, num Consórcio Europeu, tendo INESCPorto e a UNIFAI-ICBAS/UP feito parte dessa parceria. Não aprovada mas em carteira para futuras candidaturas.

## 2 GABINETE DE DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS

O ano de 2013 foi um ano de grandes desafios e de grandes eventos, feitos com a cooperação da Rede Social local, entidades e organizações, em que as artes - teatro, música e dança - juntaram pessoas de várias idades, e contextos sociais diferentes, nomeadamente:

- Desde a sua abertura, o **Bazar – Casa do Moinho**, assume em cada ano novas dinâmicas no sentido de responder a desafios e necessidades locais, com diversas atividades desenvolvidas em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos: local onde funciona o *Núcleo de Reiki e o Banco de Tempo*; desenvolveram-se dois *workshop's* frequentados por 25 pessoas, três oficinas criativas e uma mostra de portefólios artísticos na área do desenho, ilustração, pintura, graffiti;
- III e IV edição da **Feirinha pela Noitinha** (Santa Maria da Feira), contaram com as parcerias do Bazar – Loja Social e da *Casa dos Choupos*, Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, com 76 expositores e apontamentos performativos e/ ou musicais;
- Dois projetos de grande envolvência comunitária, enquadrados no Imaginarius 2013: **Teatro de Vizinhos para Vizinhos**, sob a direção artística da artista Edith Scher e do muralista Omar Gasparini, com a participação de crianças, jovens, adultos e seniores das freguesias de Lobão, Guisande, Louredo e Gião, num total de 51 pessoas; e *Urban Ballets*, sob a direção do músico Aleksandar Caric e do bailarino Vítor Fontes, este último assentando no trabalho musical desenvolvido no âmbito do projeto da Orquestra Criativa, e de dança pela Academia *All About Dance*. Neste projeto fizeram parte 463 participantes músicos e bailarinos profissionais e amadores, elementos de escolas vocacionais e cidadãos apoiados por instituições sociais;
- A **Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira** é um coletivo protagonizado por diferentes comunidades musicais, de base comunitária e intergeracional, e em 2013 contou com 474 participantes, estando presente em várias freguesias: Mozelos, Milheirós de Poiares, Feira, Mosteiro, Lobão, Lourosa e Fiães. Trabalhou com escolas, associações culturais, instituições de intervenção social e bandas de música, tendo protagonizado diferentes espetáculos, locais e nacionais; A **Orquestrinha CerciFeira** é um grupo que se apresenta em dois formatos, com um



repertório próprio (concerto “Diferente ou Igual”) ou integrado no coletivo da Orquestra Criativa. Em 2013, foram vários os convites para atuações, dentro e fora do Concelho, designadamente: III Mosaico Social e IX Manifesta (Santa Maria de Lamas); PERFORMA 1.º Encontro Nacional Artes Performativas e Deficiência (Biblioteca Almeida Garrett- Porto); Festival ME-XE: Arte Comunitária (Estação de Metro de S. Bento - Porto); Festival de Artes “DIFERENCIARTE” (Cine-teatro de Estarreja) e Festa de Natal pela Inclusão (Tuna Musical Mozelense); Desenvolveu o **Laboratório de Improvisação Musical** na EB2/3 de Lourosa, estruturado com atividades de desporto, dança e música para as crianças do 1.º e 2.º ciclo que integravam o projeto da Orquestra Criativa, vem como a construção de instrumentos musicais e um curso de animadores musicais para 17 pessoas; A Orquestra Criativa foi nomeada pela Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) como uma boa prática, quer pela sua vertente de envolvimento comunitário e intergeracional, quer pelo recurso à construção de instrumentos reciclados. Nesse sentido, foi convidada a elaborar um *poster* descritivo e fotográfico para estar presente na edição do XII congresso da AIEC, realizada no Porto;

- Dinamização de dois grupos de dança intergeracionais que se apresentaram durante os dez dias da Viagem Medieval, com 33 seniores oriundos de diversas freguesias (Canedo, Sanguedo, Lobão, Guisande, Louredo, S. João de Ver e Feira).

### 3. PROGRAMA CONCELHO SOLIDÁRIO

- A **Rede de Restaurantes Solidários** integra atualmente 22 restaurantes, disponibilizando diariamente 110 refeições (40150 anualmente,) tendo sido atribuídas 14926 durante o ano de 2013, o que corresponde a uma média diária de 40 refeições diárias dirigidas a pessoas encaminhadas pela Rede Social concelhia. A Rede, ao ser um projeto de responsabilidade das empresas de restauração do Concelho, continuou a ser em 2013, em complementaridade com o “Mercado da Solidariedade”, uma resposta rápida e eficaz no apoio alimentar às famílias do Concelho de Santa Maria da Feira;
- A **Rede de Padarias Solidárias** integra quatro padarias solidárias, disponibilizando cada uma 60 pães gratuitos a pessoas carenciadas do Concelho. No entanto, esta resposta não tem sido muito solicitada, potenciando-a para a organização de diversos eventos (fornecimento de fogaças, caladinhos e pão);
- O **Banco de Materiais de Construção e de Ajudas Técnicas** realizou encontros de trabalho com quatro empresas do Concelho de Santa Maria da Feira, de forma a ser organizado um banco de materiais de construção civil destinado à melhoria das condições habitacionais e de vida dos idosos e pessoas portadoras de deficiência;
- **Gabinete de Apoio ao Desemprego Involuntário (GADI)** que funciona em articulação estreita com os sindicatos e empresas, atuando junto dos trabalhadores, encaminhados por estes, quando



se prevê o encerramento ou o *layoff* das empresas. Dirige-se essencialmente aos munícipes mais vulneráveis, com salários em atraso ou cuja situação laboral é impeditiva de solicitação de subsídio de desemprego. Em 2013 foram acompanhados 16 processos;

- **Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos** - Foram atribuídos 99 apoios pecuniários correspondentes a um total de 60 agregados familiares, em situação de emergência social. As despesas domésticas e o apoio ao arrendamento registaram o maior número de apoios. As famílias nucleares com filhos e as monoparentais foram as que solicitaram mais apoios, devido às situações de desemprego. Ainda no âmbito deste Programa, e ao nível da medida de Apoio Excepcional no domínio da Habitação, foram atribuídos 11 apoios, enquadrados na medida PMES – Programa Metropolitano de Emergência Social. Foram arquivados 12 processos: 10 por não reunirem os requisitos, um por falecimento e um por desistência, encontrando-se três em fase análise/acompanhamento, sendo que destes últimos, um corresponde a um processo transitado e dois a novos processos abertos;
- **Mercado de Solidariedade:** É uma resposta social de apoio alimentar, desenvolvida em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos e Núcleo de Santa Maria da Feira da Cruz Vermelha Portuguesa (Sanguedo). Apoiou 562 famílias, maioritariamente encaminhadas/acompanhadas pelo CASTIIS, pelo Abrigo, Centro Social S. Tiago de Lobão, pela Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, pelo Centro Paroquial de Argoncilhe, pela Cruz Vermelha e Segurança Social.,
- **Apoio na Ligação aos Serviços de Saneamento e Abastecimento de Água:** prosseguiu-se com o trabalho ao nível do processo de ligação aos sistemas públicos de distribuição de água e/ou drenagem de águas residuais junto da INDÁQUA, tendo-se efetuado o atendimento e respetiva análise socioeconómica de 11 agregados familiares. Destes, e dado que um desistiu do processo, concedeu-se o prolongamento do pagamento faseado sem juros apenas a sete agregados;
- **Cobrança de Taxas - Recolha Resíduos Sólidos Urbanos, Água e Saneamento:** no que concerne às reclamações dos munícipes por alegada carência económica, no âmbito do processo de cobrança de taxas, relativas à recolha de resíduos sólidos urbanos, água e saneamento, foram analisadas 160 situações sociais, correspondendo 68 a novos processos e 92 a transitados do ano anterior. Destes 160, encontram-se em análise 71 e 89 referem-se a situações intervencionadas e resolvidas.

#### 4. REDE SOCIAL

##### 4.1. III Mosaico Social & IX MANIFesta

No seguimento do que ocorreu em anos transatos e dando continuidade a uma parceria com sucesso, o Município de Santa Maria da Feira e a ADRITEM realizaram, entre os dias 27 e 30 de Junho de 2013,



em Santa Maria de Lamas, o III Mosaico Social & IX MANIFesta. Esta iniciativa contou, em 2013, com a colaboração da ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local.

Uma vez mais, esta iniciativa com a temática “Cidadania Ativa e Desenvolvimento Local” teve por objetivos divulgar os serviços e os projetos locais existentes no Município de Santa Maria da Feira; estimular o seu conhecimento junto da população e potenciar uma cultura de parceria aberta e eficaz, promovendo o intercâmbio de experiências e metodologias de trabalho entre as várias instituições. Com esta iniciativa pretendeu-se, por isso, qualificar a cultura de cooperação e de partilha, numa lógica de reforço e inovação das políticas de desenvolvimento local. Procurando adotar um carácter abrangente, o II Mosaico Social envolveu várias áreas:

- A Mostra de Instituições, desde IPSS, Associações culturais, recreativas, desportivas, Juntas de Freguesias, Forças Públicas de Segurança e Proteção Civil, Produtores Locais, ONG'S perfazendo um total de 90 expositores;
- O espaço infantil, que ofereceu diversas atividades, como teatro, dança, histórias infantis, pinturas faciais, dinamizadas por 10 entidades/instituições;
- O programa cultural e desportivo, teve lugar durante quatro dias no Parque de Santa M<sup>a</sup> de Lamas e incorporou espetáculos/eventos permanentes de música, de dança, teatro, exposições, oficinas, tendo totalizado 62 eventos, envolvendo cerca de 40 entidades e grupos locais e internacionais. Foi dinamizado um evento desportivo a favor da prevenção rodoviária e do Mercado da Solidariedade (passeio de bicicleta, caminhada e corrida solidária) com a participação de 220 participantes, pela Unidade de Cuidados Continuados na Comunidade de Santa Maria da Feira e a Unidade de Saúde Pública do ACES EDV e pelo Clube de Atletismo de Lamas e do Hóquei em Campo de Santa Maria de Lamas;
- O *Mindshake* Social Aplicado ao Terceiro Setor, que se constituiu como um conjunto de seis *workshops* concebidos e dinamizados pela NA'MENTE – Consultoria e Formação em Pensamento Criativo, contou com 55 participantes;
- A *Gala Prémio Concelho Solidário*, com 200 participantes, procurou homenagear entidades/instituições que, pela sua atuação, se distinguiram na promoção da coesão e desenvolvimento social do concelho. Foram premiadas as seguintes entidades/instituições: Infância e Juventude: Centro Social Santa Cruz das Irmãs Passionistas; População Idosa: O Abrigo – Centro de Solidariedade Social de S. João de Ver; Deficiência: APN – Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares; Voluntariado: Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião; Apoio à Comunidade: Rosto Solidário – Associação de Desenvolvimento Social e Humano; Grupos em Risco Social: Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira; Projeto Solidário: Projeto Agrícola de Inserção Profissional (Associação Pelo Prazer de Viver); Empresa Solidária: Pingo Doce de Santa Maria da Feira;
- Cinco debates com as seguintes temáticas: “A sustentabilidade da Economia Social e o Desenvolvimento Local”; “A Economia Social e o Desenvolvimento Local”; “A Estratégia da U.E.



2020”; “Governança Local e Empreendedorismo Social”; e “Impactos da Economia Social na Economia Global”;

- Duas Tertúlias: “Comunidade, Território e Produtos Locais” e “Moeda Social”; com a participação de 60 pessoas;
- Ciclo de Comunicações Livres com 8 temáticas: Envelhe(SER); Animação do Desenvolvimento Local; Inovação Social na Intervenção com Grupos de Risco; Práticas Solidárias em Contexto Empresarial; Práticas de Formação e Empregabilidade; Empreendedorismo Social; Igualdade de Género; Capacitação e Sustentabilidade do Terceiro Setor. Este Ciclo contou com a apresentação de 45 Projetos nacionais, e envolveu 120 participantes;
- O Bazar – Loja Social, onde se divulgaram e comercializaram produtos resultantes do desenvolvimento de projetos das entidades parceiras da Rede Social;
- A área alimentar integrou pela primeira vez, esta iniciativa com a participação da Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho, da Lamas Futsal – Associação Desportiva; e da Associação Pelo Prazer de Viver, Saúde, Cultura e Vida de Mozelos;
- A apresentação de publicações: “Manual Doença de Alzheimer – Programa Psicoeducativo para Cuidadores Informais”, do projeto Cuidar de Quem Cuida; e o livro “A Árvore Amiga II”, realizado pelos jovens do CAFAP da Obra do Frei Gil;
- O voluntariado, que contou com a colaboração de cerca de 50 voluntários;

#### 4.2. Plano de Desenvolvimento Social 2012-2015 e Plano de Ação 2012-2013

Estes documentos estratégicos da Rede Social do Concelho de Santa Maria da Feira constituem um suporte de planeamento essencial para a coesão e equidade territorial. Desta forma, foi feita uma monitorização e avaliação das atividade/iniciativas previstas, fruto duma conjugação de sinergias de diferentes parceiros, nos seus quatro eixos de intervenção: Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional; Equipamentos e Serviços; Inclusão de Grupos Vulneráveis; Relações de Parceria e Envolvimento Interinstitucional. Destacam-se assim, para cada eixo, as atividades concretizadas em parceria com as entidades constituintes do CLAS no ano de 2013:

**Eixo 1 - Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional:** Capacitação dos Interlocutores locais com competências para a implementação de projetos de empreendedorismo social (Laboratório de Empreendedorismo Social - ALPE); Apoio técnico ao próprio negócio; Promoção da inserção de jovens e adultos em situação de desemprego, apoiando as organizações a nível técnico – ALPE/IEFP/Centro Formação Profissional Riomeão;

**Eixo 2 - Equipamentos e Serviços:** Definido e deliberado modelo de implementação do Banco de Ajudas Técnicas; Serviço de pequenas obras e reparações nas habitações de idosos (Programa Concelho Solidário – Medida B); Projeto “Mobilidade para Todos”, direcionado preferencialmente para as 10 freguesias que integram o território de intervenção da ADRITEM, sendo dirigido a pessoas

portadoras de deficiência/ idosos dependentes, facilitando o acesso a diversos serviços; respostas a cuidados de saúde e bem-estar das pessoas com doença do foro psiquiátrico e neurológico e respetivos cuidadores (Cuidar de Quem Cuida EDV);

**Eixo 3 - Inclusão de Grupos Vulneráveis:** Reforço das estruturas de apoio à família e comunidade Programa *Concelho Solidário* - Apoio Excecional no Domínio da Habitação; Programa de Apoio às Entidades Coletivas de direito Privado; Ações de sensibilização relacionadas com as dependências, com especial incidência na questão dos consumos de “drogas leves – Núcleo Prevenir/APPV/PSP/GNR/Agrupamentos Escolares;

**Eixo 4 - Relações de Parceria e Envolvimento Interinstitucional:** Realização de Tertúlias “Encontros para o Desenvolvimento Local”, em parceria com a ADRITEM; III edição do Mosaico Social; Capacitação das organizações sociais; Atualização dos indicadores socioeconómicos e demográficos do Concelho de Santa Maria da Feira; Realização do Seminário “EDV em Rede – Dinâmicas para a Coesão Social”, pela AMTSM e pelos Municípios que a integram; Dinamização/Atualização da informação da Plataforma *online* da Rede Social.

#### 4.3. Programa Metropolitano de Emergência Social (PMES)

O Programa Metropolitano de Emergência Social da Área Metropolitana do Porto (PMES – AMP), cujo protocolo de cooperação financeira foi celebrado Julho de 2013, consistiu num Programa de apoio financeiro excecional e temporário a agregados familiares carenciados, em situação de emergência social grave, nomeadamente, no âmbito da habitação, da carência alimentar, de cuidados de saúde e do apoio à educação das crianças e jovens residentes num dos Municípios que integram a Área Metropolitana do Porto.

- A operacionalização do montante atribuído pelo Programa ao Município (120.824,00€) e após apreciação e decisão do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social e deliberação de Reunião de Câmara em 16.09.2013, foi executada mediante a celebração de protocolos de cooperação com parceiros da Rede Social, que possuem a valência Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) por um lado, e com os Parceiros promotores dos projetos de intervenção social por outro, em conjunto com a Câmara Municipal, permitindo apoiar 1463 famílias:

- À **tipologia A**, 50% do valor (apoio financeiro direto, a agregados familiares carenciados, em situação de emergência social grave, nas despesas com a habitação, com a saúde, com a educação, entre outros), com 157 famílias apoiadas: Habitação (rendas, água, eletricidade, gás) – 59 famílias no montante de 27.876,92€; Saúde (medicamentos, meios complementares de diagnóstico) – 43 famílias no montante de 22.775,08€; Alimentação (géneros alimentares) – 18





famílias no montante de 2.260,00€, Educação (propinas, livros, material escolar) – 37 famílias no montante de 7.500,00€;

- À **tipologia B** foram atribuídos os restantes 50% (alavancagem ou reforço de projetos de intervenção social) nos projetos: Programa Sorrisos – Salde Oral de crianças e jovens – 27 famílias no montante de 8.000,00€ (Mercado da Solidariedade – Apoio alimentar – 270 famílias no montante de 9.412,00 (Cooperativa Casa dos Choupos); Ajudas Técnicas - Equipamento de Saúde – 7 famílias no montante de 3.000,00€ (Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião); à Educação – Apoio à escolarização de crianças e jovens carenciados: Bolsas de Estudo – 21 alunos no montante de 15.403,50€, apoios a manuais escolares – 971 alunos no montante de 14.596,50€; Concelho Solidário - Apoio Excepcional no domínio da habitação – 10 famílias no montante de 10.000,00€ (Câmara Municipal de Santa Maria da Feira).

#### **4.4. Rendimento Social de Inserção – Núcleo Local de Inserção**

Enquanto entidade parceira do Núcleo Local de Inserção (NLI), o Município garantiu em 2013, a sua participação ativa nas reuniões efetuadas, procedendo-se à assinatura de 1010 planos de Inserção. As freguesias com maior incidência na medida foram: Lourosa com 106 processos; Santa Maria da Feira com 103 processos; S. João de Ver e Fiães respetivamente com 92 processos. As freguesias com menos número de processos corresponderam às freguesias de Guisande e Mosteirô, com 6 processos cada.

O Município representa no NLI a área da Habitação, tendo sido assinados ao nível da ação “realojamento” 25 processos de inserção, em que 8 foram alvo de realojamento municipal. No âmbito da ação “arrendamento privado” foram assinados 11 acordos de inserção. Referentes à ação “regularização da situação habitacional” foram assinados 36 acordos de inserção, sendo que um corresponde a um inquilino do Município.

#### **4.5. Gestão da Plataforma *online* da Rede Social**

Durante o ano de 2013 foi dada continuidade às seguintes funcionalidades: Gestão de notícias e eventos; Gestão de conteúdos; Gestão da informação dos membros; Criação de uma área de trabalho da Câmara Municipal para articulação direta com técnicos, proporcionando partilha de trabalhos, dados, informações, formação; Formulário *online* para adesão a programas e iniciativas; Registo *online* das Instituições. Por outro lado, foram ainda atualizados os conteúdos da Carta Social Online.

#### **4.6 Registo Municipal *online* das Organizações de Natureza Social**

O Portal da Rede Social integrou o Registo Municipal *online* das Organizações de Natureza Social, atendendo a preocupações organizativas e à necessidade de promover conceitos de participação e gestão objetiva. Este registo é obrigatório na eventualidade da entidade/organização se candidatar a apoio financeiro municipal no âmbito do regulamento do Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de

Direito Privado sem fins lucrativos do Município de Santa Maria da Feira, aprovado em Assembleia Municipal de 30 de Abril de 2010, com entrada em vigor em 31 de Maio de 2010. Desde essa data até final de 2013, efetuaram o Registo 41 organizações sociais, das quais 5 no ano de 2013.

#### **4.7 Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem fins lucrativos**

No âmbito do Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem fins lucrativos, que regulamenta desde 2010 o apoio financeiro às Entidades particulares sem fins lucrativos, no ano 2013 foi apoiada uma IPSS's concelhia, a AMICIS – Associação de Amigos por uma Comunidade Inclusiva em Sanguedo. O apoio concedido foi destinado à dinamização das atividades desenvolvidas no seu projeto “Quinta Biológica e de Lazer” que tem por objetivo promover a autonomia, a autodeterminação e a sustentabilidade da pessoa com deficiência através do seu envolvimento em tarefas socialmente úteis e produtivas.

##### **4.7.1. Projetos de Parceria de Combate à Pobreza e Exclusão Social**

Com o objetivo de continuar a reforçar e a assegurar o trabalho em parceria, no âmbito das atividades desenvolvidas pela Rede Social concelhia, o Município continuou em 2013 a dar continuidade aos protocolos de cooperação/parceria com as seguintes entidades: Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira (trabalho no domínio da intervenção na área do alcoolismo, toxic dependência, prevenção de outros comportamentos de risco, e ação social), FAPFeira (ações no âmbito do Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxic dependências, promoção de projetos de inclusão social e escolar de crianças e jovens em risco, de abandono e insucesso escolar, e desenvolvimento de ações de promoção de competências pessoais, sociais e parentais das famílias), Cooperativa Casa dos Choupos (promoção de atividades na área social, cultural, animação socioeducativa, conservação, manutenção e limpeza do parque habitacional do Município; emprego e serviços de apoio à melhoria da qualidade de vida dos idosos), Associação Melhor Viver (desenvolvimento de atividades junto da população sénior, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a defesa do ambiente no espaço em que está inserida), Associação Pelo Prazer de Viver (promoção de projetos de inserção social e profissional de grupos de risco: Centro de Promoção Educativa (CPE); Atividades diárias de conservação e limpeza das Guimbras) e a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião (desenvolvimento de atividades terapêuticas e de reabilitação integrada de adultos com problemas de saúde mental, e de crianças e adolescentes, com qualquer tipo de perturbação de desenvolvimento, congénitas e/ou adquiridas ou outras patologias afins) cujos resultados alcançados em 2013 cumpriram o protocolado, investindo assim em processos de atenuação das desigualdades sociais, incentivando a atuação das redes de apoio social local, no apoio às comunidades, às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

#### 4.8. Observatório Social

No seguimento da candidatura-proposta apresentada ao INESCPORTO, em 2012, para garantir a possibilidade de o Observatório Social manter os seus sistemas de informação constantemente atualizados e que, ao nível da sua Plataforma, sejam efetuadas algumas alterações, tendo em conta que a respetiva candidatura ainda não obteve parecer favorável, o Gabinete da Rede Social foi dando continuidade à atualização dos indicadores que o Observatório contempla, enquanto importante instrumento de diagnóstico social.

Neste momento está disponível informação estatística do Concelho de Santa Maria da Feira nas seguintes áreas: Território; Demografia e População; Emprego; Desemprego; Educação; Saúde; Problemáticas Sociais; Habitação; Migrações; Justiça; Proteção Social. De referir que estes dados são atualizados de forma continuada de modo a que as instituições locais e municipais tenham um conhecimento mais profundo da conjuntura económico-social do concelho.

#### 4.9. Participação na Plataforma Supra Concelhia do Entre Douro e Vouga, Conselho de Vereadores da Ação Social da Área Metropolitana do Porto e Associação de Municípios de Terras de Santa Maria

O Município participou de uma forma ativa e dinâmica em todos os encontros/iniciativas da Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga sob a coordenação do Instituto de Segurança Social, no Conselho de Vereadores da Ação Social da Área Metropolitana do Porto, e ainda, ao nível da Associação de Municípios Terras Santa Maria, na elaboração do Programa de Dinamização da Ação Social do EDV:

- **AMP** - A constituição do Conselho Metropolitano de Vereadores de Ação Social da Área Metropolitana do Porto em Outubro de 2010, veio confirmar e reforçar a necessidade de promover uma coesão social, mas também territorial, através de intervenções sociais conjuntas, coesas, e proactivas ao nível dos 17 Municípios, numa lógica de parceria, partilha de conhecimentos e rentabilização de recursos. Desta forma foram estabelecidas parcerias com a Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto e com o Instituto de Empreendedorismo Social do Porto para a realização de programas: Referencial Estratégico para a Ação Social na AMP e Mais Inovação e Empreendedorismo Social (MIES) na AMP;
- 
- **AMTSM - Plano de Dinamização de Ação Social EDV** - Seminário congregando as Redes Sociais dos cinco concelhos, denominado “**EDV – Dinâmicas para a Coesão Social**”, em Vale de Cambra, no Auditório do Centro Cultural de Macieira de Cambra; **Retrato Social do EDV- Instrumento estatístico de diagnóstico traduzido num** conjunto de indicadores representativos das condições de vida da população dos cinco municípios, em diversos domínios: demografia e população; emprego/desemprego; educação; saúde; habitação; migrações; justiça; equipamentos;

*Newsletter “EDV Social”* com o objetivo de criar um instrumento comunicacional referente ao programa de dinamização da ação social no EDV.

#### **4.10. Dinamização e Acompanhamento dos Fóruns Sociais de Freguesias e União de Freguesias**

Em 2013, pós reflexão sobre o modelo de funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia, a denominação das *Comissões Sociais de Freguesia* foi alterada para *Fóruns Sociais de Freguesia*, uma vez que estes remetem para a ideia de partilha, encontro, diálogo, co-responsabilidade, proximidade, participação alargada às organizações locais e comunidade que intervêm nos diversos domínios (social, educacional, desportivo, saúde, económico...) no desenvolvimento local.

Ao nível da implementação destes Fóruns, o Secretariado Técnico da Rede Social apoiou a implementação dos Fóruns Sociais de Freguesia de Fiães e de S. Paio de Oleiros e prestou apoio aos Fóruns de Lourosa, Milheirós de Poiães, Lobão e Fornos. No final do ano, encontravam-se em fase preparatória de concretização, os Fóruns Sociais de Freguesia de Sanguedo e de Argoncilhe.

#### **4.11. Projeto “Mobilidade para Todos”**

Este Projeto, iniciado em Maio de 2012, dispõe atualmente de duas carrinhas, sendo uma delas de transporte adaptado, as quais são disponibilizadas às entidades parceiras e à população com mobilidade condicionada para o acesso aos serviços de saúde, educação, reabilitação física, socioprofissional, promovendo, também, a participação em atividades culturais e de lazer. Refira-se que, durante o ano de 2013, foram realizados 47 serviços de transporte. As viaturas do Projeto são, também, utilizadas para o transporte de alunos com necessidades educativas especiais para os estabelecimentos de ensino.

Foram ainda desenvolvidas várias ações de divulgação e sensibilização nas Juntas de Freguesia e Instituições Particulares de Solidariedade Social do território de intervenção, as quais colaboram com o Município na gestão partilhada deste recurso.

#### **4.12. Conselho Local de Ação Social e Núcleo Executivo**

Foram realizados três Reuniões Plenárias do Conselho Local de Ação Social (Março, Setembro e Dezembro) e uma Reunião Plenária Extraordinária (Junho). Ao nível do órgão operativo do CLAS, foram realizadas durante o ano doze reuniões mensais do Núcleo Executivo.

### **5. PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA DAS TOXICODEPÊNDENCIAS/ALCOOLISMO**

Tendo como base as suas modalidades de intervenção (direta e consultoria), o Núcleo Prevenir tem apostado na capacitação da comunidade e das instituições concelhias para o trabalho em rede no âmbito da prevenção. Com a ajuda dos vários parceiros, FAPFEIRA, Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, a Associação Pelo Prazer de Viver – APPV, Gabinete de Atendimento à Saúde Juvenil e a Unidade de Saúde Pública do ACES Entre Douro e Vouga I e Escola



Segura (PSP e GNR), o Núcleo Prevenir tem levado a cabo os seus objetivos mantendo os pressupostos base do Plano Nacional da Luta contra a Droga:

- **Aconselhamento Parental** (atendimento e acompanhamento de famílias/jovens): Foram acompanhadas seis famílias que frequentaram um Clube de Pais.
- **Espaço OK:** Consulta para jovens com Consumos Problemáticos: Foi desenvolvido um novo reforço de divulgação dos serviços prestados pelo Espaço OK por todo o Concelho, nomeadamente nas escolas e junto de outros parceiros da comunidade local (agentes de saúde, Hospital). Em 2013 foram acompanhados quatro jovens pelo Núcleo Prevenir no âmbito do Programa de Sensibilização para as consequências do consumo de substâncias, encaminhados pela Direção Geral de Reinserção Social.
- **Atividades Lúdico-Pedagógicas:** O Espaço “Mexe-te e Aprende!” do Empreendimento Habitacional do Ferradal-Fiães contou com a presença de 15 jovens. De forma contínua e semanal, estes jovens realizaram atividades promotoras de competências sociais e pessoais essenciais para a estruturação de projetos de vida. Em parceria com o *Espaço Famílias* do Projeto Direitos e Desafios III – Contrato Local de Desenvolvimento Social e com o Gabinete de Gestão da Habitação da DASQV foi desenvolvida uma Oficina Juvenil intitulada “SER: Sexual e Responsável”, que contou com a presença de 15 jovens.
- 
- **Dinamização e Formação de Jovens Mediadores Sociais:** Este grupo tem vindo a sofrer alterações, nomeadamente pela mobilização de alguns por alteração do seu projeto de vida, por conclusão do percurso académico e integração no mercado de trabalho. Os Jovens Mediadores Sociais continuaram a colaborar com o Ponto P.
- No último semestre de 2013 iniciou-se a articulação com o Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas para a formação e dinamização de um novo grupo de Educação pelos Pares.
- **Ponto P:** O *Ponto P* foi convidado a participar e a dar a conhecer o seu trabalho em 3 eventos nacionais: “V Peer: pesquisa participativa e Educação pelos Pares” (realizado na Escola de Enfermagem de Coimbra), nas I jornadas em ambiente e segurança em meio escolar (organizada pela Escola Superior de Tecnologias de Saúde do Porto) e na ARS Norte - conselhos clínicos.
- Em 2013 o Ponto P realizou um momento formativo seguido de intervenção num Bar da zona histórica onde foram alvo de intervenção 75 jovens-adultos. Para além desta intervenção foi também levada a cabo a Noite Ponto P (5ª Edição) - intervenção direta com 350 jovens-adultos em 16 bares da zona histórica de Santa Maria da Feira e no Ponto Fixo. A 5ª edição da Noite Ponto P contou com a presença de 4 bandas no Palco Ponto P, envolvendo 6 elementos da equipa técnica e 14 voluntários.
-

- **Serviços de consultoria na área da Prevenção Primária das Toxicodependências** (contexto familiar, escolar e espaços de Lazer, recreativos e desportivos) junto das instituições do concelho:
- O Núcleo Prevenir do Plano Municipal de Prevenção das Toxicodependências/Alcoolismo prestou serviços de consultoria em 7 instituições concelhias:
- Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa (6 sessões de esclarecimento de dúvidas em parceria com a Escola Segura a 131 alunos do 3º ciclo); Agrupamento de Escolas de Fiães (Oficina Formativa “Escola e Riscos: Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas” – Os 24 docentes, receberam formação e planificaram, implementaram e avaliaram atividades preventivas junto dos seus alunos); Agrupamento de Escolas Prof. Dr. Ferreira de Almeida (sessão informativa para 10 encarregados de educação); Escola Secundária de Santa Maria da Feira (Conferência para pais e outros agentes educativos abrangendo 50 participantes); Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas (planificação da formação de Grupo de Educação pelos Pares dirigida a 25 alunos); CerciFeira (duas sessões de esclarecimento de dúvidas a 40 jovens) e Centro Comunitário de Lobão (sessão de esclarecimento de dúvidas a 15 jovens).

## 6. MIGRAÇÕES

- **Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes (GACE)**

O Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes que se encontra instalado em Lobão registou em 2013 um aumento de 13% nos atendimentos (2060), registando-se a abertura de 296 novos processos. A maior parte dos munícipes que procuraram o serviço são oriundos das freguesias de Lobão, Canedo, Fiães, Lourosa, Mozelos e Argoncilhe, emigrantes dos países de acolhimento: França, Suíça, Alemanha, África do Sul, Angola, Bélgica, Brasil, Canadá, Ilha de Guadalupe, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Luxemburgo e Venezuela.

Para além dos emigrantes oriundos do Concelho da Feira, foram atendidos emigrantes de concelhos limítrofes.

No âmbito da Campanha “Trabalhar no Estrangeiro”, realizaram-se 39 atendimentos para esclarecimento das condições de vida e de trabalho nos países de destino, assim como dos seus direitos e deveres em matéria de laboral e de saúde.

Dinamizou-se a utilização da plataforma da Internet (<http://portal-gae.dgaccp.pt>) por parte dos cidadãos que pretendam contactar o Gabinete de qualquer parte do Mundo, uma vez que o GACE está integrado na Intranet dos Gabinetes de Apoio ao Emigrante, dinamizada pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, para agilizar as respostas do GACE.

- **Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII) de Santa Maria da Feira**

O CLAII de Santa Maria da Feira integra a Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes desde 2003. O CLAII é um gabinete de acolhimento, informação e apoio descentralizado, com ligação aos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante - CNAI, que tem como objetivo ajudar a responder às

necessidades que se colocam aos cidadãos imigrantes, nas áreas: Regularização da situação migratória; Nacionalidade; Reagrupamento Familiar; Habitação; Trabalho; Segurança Social; Retorno Voluntário; Saúde; Educação; Formação Profissional; Empreendedorismo; Apoio ao Associativismo; Outras.

Durante o ano de 2013 foram efetuados 174 atendimentos, com maior incidência nos imigrantes oriundos da Ucrânia (15) Rússia (12), Brasil (12) e Espanha (11) que procuram o CLAI para tratarem de assuntos relacionados com Autorizações de Residência, Nacionalidade, Emprego e Educação.

O CLAI participou na Reunião de Coordenação Regional dos CLAI da Região “Centro-Norte”, na Ação de Sensibilização sobre Asilo e Refugiados, ministrada pelo Centro Português para os Refugiados e no Encontro Anual da Rede CLAI.

O CLAI e o GACE deram o seu contributo na Semana dos Migrantes da Escola EB 2/3 do Cavaco – Santa Maria da Feira, através da participação de dois emigrantes (Brasil e França) e dois imigrantes (Ucrânia e Brasil), que deram o seu testemunho enquanto migrantes nos respetivos países de acolhimento.

- **Emissão de Certificado de Registo de Cidadão da União Europeia**

O Município continuou a efetuar a emissão do Certificado de Registo de Cidadão da União Europeia àqueles cidadãos cuja estada no território se prolongue por um período superior a três meses, formalizando desta forma o seu direito de residência em território nacional, tendo sido emitidos 12 certificados: Espanha (6); Itália (2), Holanda (1), Roménia (1), Noruega (1) e Bulgária (1).

- **Rede Portuguesa de Cidades Interculturais (RPCI)**

O Programa Cidades Interculturais, cofinanciado pelo Conselho de Europa e a Comissão Europeia teve o seu início formal em 2008. Atualmente o Programa envolve 21 cidades europeias. Para além das cidades envolvidas a nível europeu, foram criadas redes nacionais que replicam o funcionamento da rede europeia, adaptando o seu funcionamento aos distintos contextos nacionais onde operam. Atualmente estão criadas as Redes Nacionais da Espanha, Itália, Noruega e Ucrânia. A criação da Rede Portuguesa segue o objetivo primário de maximizar o potencial da diversidade. Lisboa, que já integra a Rede Europeia, encabeça a Rede Nacional Portuguesa.

Com base nestes pressupostos, o Município de Santa Maria da Feira aderiu, em Janeiro de 2013, à Rede Nacional de Cidades Interculturais, enquanto extensão do Programa Cidades Interculturais do Conselho da Europa. No âmbito da RPCI o Município participou nos seguintes eventos:

- **2.º Encontro da Rede Portuguesa das Cidades Interculturais – Centro Ismaili de Lisboa, 20 Fevereiro de 2013** - este Encontro contou com a presença da representante do Conselho da Europa, Christina Baglai, coordenadora adjunta da Rede Europeia do Inter Cultural Cities e da Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Rosário Farmhouse. Santa Maria da Feira apresentou o percurso municipal no desenvolvimento de respostas na área das migrações. Foram ainda enumerados os desafios que se colocam à ação municipal: conhecer, partilhar e qualificar





as práticas dos interlocutores locais; reforço das relações bilaterais entre os Países de Origem e os Países de Acolhimento; potenciar o investimento empresarial nos Países de Origem dos Imigrantes; encontrar parceiros para o desenvolvimento, imigrantes na Feira e emigrantes da Feira no estrangeiro.

- **Seminário das Cidades Interculturais promovido pelo Conselho da Europa “ *Business partnerships with migrants’ countries of origin: sharing the diversity advantage*” Geneva, 07-08 Novembro 2013** - no âmbito da participação na RPCI, o Município, na pessoa do seu Presidente, foi convidado a apresentar a sua experiência de trabalho com as comunidades de origem da imigração, através da promoção das missões empresariais, como a realizada a Marrocos.
- **10.º Fórum Europeu para a Integração: “Participação dos imigrantes no processo democrático - por uma cidadania mais inclusiva”** - o Município, através de submissão de candidatura, foi convidado a estar presente no 10.º Fórum Europeu para a Integração, que decorreu de 26 a 27 de Novembro de 2013 em Bruxelas, no Comité Económico e Social Europeu. Este Fórum, lançado em Abril de 2009 pela Comissão Europeia e pelo Comité Económico e Social Europeu, reúne representantes da sociedade civil e organizações ativas na área de integração de imigrantes, para exprimirem a sua opinião sobre as questões de integração, em especial as relacionadas com a agenda da União Europeia em matéria de integração.

## 7. BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO

Com o objetivo de estimular o encontro entre as gerações, o diálogo e a partilha de saberes e desenvolver a participação cívica e social das várias gerações, em 2013 deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido prosseguindo estas linhas orientadoras.

Proseguiu-se com os Encontros Intergeracionais “Falar de Nós” - Encontros entre alunos e seniores no espaço escola, incentivando o desenvolvimento de projetos comuns na escola e na comunidade. Foram realizados dois encontros no Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, com a presença de 175 participantes, com a colaboração da Associação Portuguesa de Educação Ambiental – Projeto Rios e do Fórum Sénior e do ACES (Feira/Arouca).

Decorrente dos encontros Intergeracionais realizados em 2012, a escola E/B 2/3 de Argoncilhe criou em 2013 o Banco de Tempo Escolar, integrado no seu projeto educativo, onde a partir do espaço biblioteca se pretende facilitar a troca de saberes e serviços entre a escola e comunidade onde está inserida.

Nesta lógica de intergeracionalidade e de valorização dos saberes das várias gerações prosseguiu-se com a linha do Voluntariado Intergeracional no âmbito do Programa e-mili@, tendo sido enquadrados neste programa 20 voluntários com idades compreendidas entre os 21 e os 67 anos, nos vários pontos educativos, maioritariamente jovens à procura de emprego e pessoas reformadas.



Paralelamente a este trabalho, o Banco do Voluntariado continuou a efetuar a ligação entre os voluntários, as organizações e projetos concelhios, tendo-se inscrito neste ano 63 novos voluntários, maioritariamente mulheres jovens (76,2%), desempregadas, oriundas das várias freguesias do concelho e de concelhos limítrofes (S. João da Madeira e Espinho).

## **8. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL / DIREITOS & DESAFIOS III**

Com o Contrato de Desenvolvimento Local (CLDS) – Projeto Direitos e Desafios objetiva-se promover a inclusão social dos cidadãos, através da criação de metodologias inovadoras, numa lógica de aproveitamento de recursos já existentes e de processos participados. No desenvolvimento das suas atividades privilegia as parcerias efetuadas, desenvolvendo assim atividades multidimensionais com especial enfoque na participação comunitária.

### **Vetores de Intervenção e Atividades desenvolvidas em 2013:**

#### **EIXO 1 – Emprego, Formação e Qualificação - Agência Local em Prol do Emprego**

Os principais eixos de intervenção da ALPE centram-se no acompanhamento e encaminhamento à população desempregada, orientação profissional, apoio ao empreendedorismo e educação / formação ao longo da vida.

Tendo em conta a necessidade de criar uma estratégia de intervenção integrada capaz de criar oportunidades para pessoas e grupos sociais, no decorrer do ano 2013, dinamizamos os seguintes serviços:

- O **Centro de Exploração Formativo** (CEF) realizou 911 de atendimentos com vista à exploração de respostas de qualificação ajustadas às necessidades e perfil dos inscritos, de acordo com as respostas disponibilizadas pelos parceiros. Promoveu a (re)qualificação académica e profissional de ativos desempregados com baixas qualificações através do encaminhamento de 260 pessoas para respostas locais de educação-formação, nomeadamente percursos de longa duração. Ao nível das Unidades de Formação de Curta Duração, frequentaram 486 pessoas em 20 ações. Os parceiros foram o CINCORK – Centro de Formação Profissional da Indústria da Cortiça, o Centro de Desenvolvimento de Competências do ISPAB e a AEP – Associação Empresarial de Portugal. Nas freguesias de Fiães e S. João de Ver decorreram quatro ações, em articulação estreita com os Gabinetes de Proximidade Local, e em parceria com o CINCORK - Centro de Formação Profissional da Indústria da Cortiça.
- O **Centro de Exploração Profissional** (CEP) da ALPE realizou 1283 atendimentos com vista à exploração de respostas de emprego ajustadas às necessidades e perfil dos inscritos, de acordo com as respostas disponibilizadas pelo mercado de trabalho. Dinamizou, em parceria com o GAE - Gabinete de Apoio ao Empresário da Câmara Municipal, a Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho,



serviço gratuito, que pretendeu ser um elo de ligação entre a oferta e a procura de trabalho no Concelho. Foram integradas 11 pessoas no mercado de trabalho. Foram realizadas sessões de Técnicas de Procura de Emprego (Ativação da Empregabilidade, Elaboração de CV, Apresentação de Currículos Vitae em Sessenta minutos e Entrada no mercado de Trabalho para Graduados, envolvendo um total de 119 participantes. Foi realizado um dia aberto na área do calçado “Dê corda aos sapatos”, com o envolvimento de 15 participantes, com objetivo de exploração de percursos de qualificação e percursos profissionais na área do calçado, sector com significativa tendência de empregabilidade.

- O **Centro de Apoio ao Empreendedorismo** (CAE) da ALPE promoveu no ano 2013 a exploração do perfil empreendedor, da oportunidade e viabilidade das ideias de negócio, da possibilidade de recurso aos apoios financeiros disponíveis no mercado e o acompanhamento da implementação dos negócios, tendo realizado 289 atendimentos. Promoveu a criação e implementação de 14 negócios através do apoio técnico ao (micro) empreendedorismo nas seguintes áreas de atividade: produtos de cabeleireiro, taberna, artigos *bodyboard*, venda ambulante artesanato, pequenas reparações, reparação automóvel, transporte coletivo, modelação calçado (3), jardinagem, agência de viagens, transportes de mercadorias e um minimercado, criando, deste modo, 16 postos de trabalho. Por outro lado, 19 pessoas participaram no percurso formativo “Empreender em 5 passos”, em parceria com a AEP – Associação Empresarial de Portugal, a qual culminou com a apresentação dos respetivos plano de negócios.
- Os **Clubes ALPE** constituem-se como uma resposta inovadora, flexível e não-formal de educação de adultos, que se dirige a população com baixas qualificações com o objetivo de desenvolver competências pessoais, sociais e pré-profissionalizantes. No decorrer de 2013, 97 pessoas integraram a 6ª Edição dos Clubes ALPE, cujo início teve lugar em Outubro de 2013 nas freguesias de Louredo, Nogueira de Regedoura e Santa Maria da Feira. No final de 2013 tinham sido integradas 12 pessoas em percursos formativos mais formais.
- O **Espaço Informação à Medida** dinamizou 8 sessões temáticas privilegiando a informação e a consultoria nos domínios do emprego, da educação-formação e do empreendedorismo, envolvendo parcerias estratégicas com o envolvimento de 148 participantes. Realizou sessões nas seguintes áreas temáticas: “Crie o seu emprego e acumule com Subsídio de Desemprego” (2 sessões em parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Entre o Douro e Vouga e a Associação Nacional de Direito ao Crédito); Obrigações legais e fiscais para trabalhadores independentes (em articulação com o Espaço SCA – Sem Custos Adicionais); Construção currículos alternativos (enquadrado na programação do “Envolve-te no Desafio – 4 Dias! 4 Eixos!” e realizado em parceria com a NAMENTE – Consultoria e Formação em Pensamento Criativo); Candidatura ao Sub-programa3 dinamização zonas rurais – PRODER (em parceria com a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras de Santa Maria); Programas de mobilidade para graduados; Criação do Próprio Negócio (em parceria com a ANDC - a Associação



Nacional de Direito ao Crédito); Instalação Jovem Agricultores (em parceria com a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras de Santa Maria).

- Os **Encontros em Rede** ou de **Networking** pretendem constituir-se como encontros regulares destinados a potenciais empreendedores e empreendedores já estabelecidos com vista ao reforço de uma rede de promoção do trabalho em rede e de negócios. Em 2013, a ALPE dinamizou 2 encontros, com o envolvimento de 34 empreendedores. O primeiro encontro, em parceria com o ISVOUGA – Instituto Superior de Entre o Douro e Vouga - versou sobre a elaboração de estudos de mercado e o segundo encontro (enquadrado na programação do “Envolve-te no Desafio – 4 Dias! 4 Eixos!”) pretendeu cimentar as relações de conhecimento e de proximidade entre os participantes com vista à promoção de uma rede de negócios intitulado “Networking Breakfast”.
- **Gabinete de Inserção Profissional (GIP)** - é uma estrutura de apoio ao emprego que, em estrita cooperação com os centros de empregos prestam apoio a desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Nas atividades desenvolvidas pelo GIPFEIRA foram abrangidos 770 indivíduos com o objetivo de inserção profissional nos seguintes níveis:
  - ✓ Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo: 58 pessoas;
  - ✓ Sessões de apoio à procura de emprego: 72 pessoas;
  - ✓ Receção de ofertas de emprego – 122 pessoas;
  - ✓ Apresentação de ofertas de emprego a desempregados - 372 ofertas;
  - ✓ Colocação de desempregados em ofertas de emprego: 93 pessoas;
  - ✓ Integração em ações de formação em entidades externas ao IEFP: 125 pessoas;
  - ✓ Encaminhamento para ofertas de qualificação para entidades externas ao IEFP: 430 pessoas;
  - ✓ Colaboração na apresentação de candidaturas a medidas do IEFP: 5 pessoas.

### Participações

No decorrer de 2013, foram apresentados os Clubes ALPE no I Colóquio Internacional de Ciências Sociais da Educação, III Encontro de Sociologia da Educação - O Não-Formal e o Informal em Educação: Centralidades e Periferias, na Universidade do Minho (Braga, Março); apresentou o trabalho desenvolvido no Centro de Apoio ao Empreendedorismo e nos Clubes ALPE nas Comunicações livres dos Encontros – Cidadania Ativa e Desenvolvimento Local do III Mosaico Social (Santa Maria de Lamas, Junho); participou no trabalho de investigação “Retratos sociológicos de percursos de educação /formação de beneficiários de RSI” - Tese Doutoramento - FPCEUP (Santa Maria da Feira, Agosto); e apresentou os eixos de intervenção e serviços da ALPE no BNI – Business Network International (Grupo S. João da Madeira) tendo sido encetado contacto com cerca de 30 empresas da Região EDV (S. João da Madeira, Setembro).

### Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental



- O **Espaço Famílias** visa identificar necessidades, fatores de *stress* e de risco nas famílias e articular serviços complementares de apoio social tendo desenvolvido no ano 2013, nos serviços que disponibiliza à comunidade, as seguintes atividades:
- O **Serviço de Informação Familiar** constitui-se como um polo informativo, de encaminhamento e orientação. Desenvolve, ações de sensibilização no âmbito da educação parental, dirigidas à comunidade em geral e a técnicos das áreas da saúde e intervenção social, tendo promovido 8 ações com a participação de 217 pessoas. O Serviço de Informação Familiar presta aconselhamento jurídico a 7 indivíduos.
- O **Serviço Psicoeducativo** promove programas de desenvolvimento e reforço de competências parentais que permitam um melhor desempenho das funções educativas, com a dinamização dos Clubes de Pais de Canedo, de S. João de Ver e de Lobão, com um total de 43 participantes.
- O **Serviço de Mediação Familiar** é uma intervenção diferenciada nos processos de conflito que reúnam critérios para mediação familiar realizado em parceria com Associação ViaMediar. Os constrangimentos deste serviço prendem-se com a forte ausência de encaminhamentos, apesar do reforço na divulgação do serviço e na clarificação dos procedimentos de referenciação. Em 2013 foram abrangidas duas famílias.
- No **Serviço de Terapia Familiar e Conjugal**, em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, é prestado acompanhamento a indivíduos, através de terapia familiar e conjugal, no processo de identificação, diagnóstico e implementação de mudanças psicológicas que permitam alcançar formas mais adequadas de interação familiar combatendo os fatores de *stress* e de risco. Em 2013 foram encaminhados 17 indivíduos para terapia familiar de casal e psicoterapia individual.
- O **Cegonha & Companhia** apoia grávidas adolescentes, jovens mães e pais em risco social na (re)definição do seu projeto de vida, com maior incidência nas questões do planeamento familiar e gestão doméstica no período pré e pós-parto, tendo em 2013 acompanhado 15 novas famílias em parceria com o ACES Feira-Arouca.
- O **Espaço Trevo** durante 2013, acompanhou um total de 84 casos, dos quais 51 vítimas do sexo feminino e 33 agressores (31 sexo masculino e 2 sexo feminino). Realizou um total de 299 atendimentos psicossociais; 36 atendimentos de aconselhamento jurídico; duas integrações em Casa-Abrigo; e ainda um processo de autonomização das vítimas de violência doméstica ao abrigo do Protocolo entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses, a Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade e a Secretaria de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa. Relativamente ao trabalho de âmbito preventivo, o Espaço Trevo assinalou o dia 14 de Fevereiro - Dia dos Namorados - com uma ação de sensibilização na freguesia de Lobão, e o dia 25 Novembro - Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, na freguesia de Souto, com uma ação de sensibilização, em conjunto com o grupo comunitário "Preto no Branco", através da peça "Somos Nenhum", sob a temática da violência nas



relações de intimidade abrangendo 57 indivíduos. Ainda durante o primeiro trimestre, prestou formação às forças de autoridade da PSP de Santa Maria da Feira, sob a temática da “Entrevista às vítimas de violência doméstica” abrangendo 73 indivíduos.

### EIXO 3 – Capacitação da Comunidade e das Instituições

Os principais eixos de intervenção do eixo 3 centram-se na promoção de uma inclusão social participada e integrada, onde são contempladas respostas inovadoras no que diz respeito ao envolvimento comunitário da população do concelho de Santa Maria da Feira.

No decorrer do ano 2013, dinamizamos os seguintes serviços:

- A ação **Comunidade (Com) Vida** deu continuidade ao trabalho semanal com os dois grupos comunitários criados: o grupo comunitário de Lourosa (dinamizou 4 encontros) e o grupo comunitário da Feira (dinamizou o Teatro-Fórum “Somos Nenhum”, em Lobão, Feira e Souto, envolvendo cerca de 60 participantes).
- O **SCA – Sem Custos Adicionais**, deu continuidade ao apoio fiscal e jurídico (personalizado e confidencial) a cidadãos no âmbito da prevenção de situações de sobre-endividamento. Assim, o Gabinete DIDA – Decisões Informadas, Decisões Acertadas, atendeu individualmente em 2013 um total de 55 indivíduos. No que diz respeito à sensibilização da comunidade para as questões da literacia financeira, o SCA dinamizou 25 sessões “Dinheiros & Mealheiros”, dirigidas a 4 agrupamentos de escolas concelhias e 3 sessões formativas para a comunidade em geral, tendo abrangido 515 indivíduos.
- A ação **Modernização da Organização e Gestão do Terceiro Setor** promoveu 11 *workshops* em 2013, com o objetivo de sensibilização das organizações da economia social concelhias para a importância dos novos modelos de gestão. Abrangendo 158 indivíduos, foram dinamizados os seguintes *workshops*: *Mindshake Social* (conjunto de 6 workshops); *Fundraising* para as organizações da economia social; Identidade de Género e Orientação Sexual (2); Formação para Voluntários (2).
- As **Hortas Urbanas** constituem-se como uma resposta inovadora ao pretender estimular as práticas agrícolas na comunidade, através de sensibilização e formação específica, para que os indivíduos as possam reproduzir em suas casas. Foram dinamizados dois workshops: Agricultura Biológica e Ervas Aromáticas e foi desenvolvido um ciclo formativo de 60 horas em Agricultura Biológica. No total, envolveram-se 91 indivíduos nestas dinâmicas.
- O **Social Skills Lab – Laboratório de Empreendedorismo Social**, disponibilizou em 2013 um conjunto de serviços de consultoria para implementação de projetos empreendedores de carácter social. Em Lourosa, promoveram-se quatro encontros de discussão com elementos da comunidade, em parceria com a junta de freguesia local, no âmbito de um dos projetos incubados. Em 21 de Outubro, em parceria com o Instituto de Empreendedorismo Social (IES) realizou-se um Roteiro da Inovação e de Empreendedorismo Social, em Santa Maria da Feira, enquanto experiência de contato com empreendedores sociais, e permitindo que, 35 indivíduos compreendessem a dinâmica do empreendedorismo social e qual o melhor modo de criar iniciativas inovadoras e sustentáveis.

### Eixo 4 – Informação e Acessibilidades





O **Espaço Intergeracional** dinamiza sessões (in)formativas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) destinadas a jovens, adultos e seniores. Em 2013 criaram-se três novos Grupos em Louredo, abrangendo um total de 35 participantes.

### 9. Plano Municipal para a Igualdade de Género

O Plano Municipal para a Igualdade de Género surgiu no âmbito de uma candidatura que o Município efetuou à tipologia 7.2) Planos para a Igualdade, apresentando como entidade promotora a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, entidades co-financiadoras a União Europeia e Estado Português, entidade intermédia a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e entidade parceira a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL.

O Gabinete de Igualdade de Género é orientado para a disseminação de boas práticas em matéria de igualdade, cidadania e não-discriminação nas áreas respeitantes à promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; consciencialização para o trabalho igual de valor igual; eliminação de estereótipos de género e sensibilização para as problemáticas da violência de género, orientação sexual, discriminação e identidade de género.

- **Ações de Sensibilização/ Formação** - O Gabinete de Igualdade de Género do Município dinamizou um conjunto de ações de sensibilização:
  - ✓ A ação de sensibilização interna contou com a participação de 10 colaboradores da Câmara Municipal de diferentes categorias profissionais (5 sexo feminino; 6 sexo masculino).
  - ✓ No que respeita às ações de sensibilização externas, estas dirigiram-se aos dirigentes da rede escolar concelhia e centros de formação profissional (18 participantes do sexo feminino; 3 participantes do sexo masculino) e ao pessoal não-docente, nomeadamente auxiliares de ação educativa (6 participantes do sexo feminino) da rede escolar concelhia, tendo uma duração de 3 horas.
  - ✓ Ação de sensibilização no Agrupamento de Escolas António Alves Amorim para um universo de 35 docentes (33 docentes do sexo feminino e 2 do sexo masculino), a pedido desta entidade e em estreita parceria com a Associação ILGA Portugal - Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual e Transgénero (LGBT), com o objetivo de sensibilizar para as temáticas “orientação sexual” e “identidade de género”; promover estratégias inclusivas no acesso destes públicos a bens e serviços; promover a dinâmica escolar na implementação de ações neste âmbito e dotar os profissionais de competências para a disseminação das práticas e conteúdos.
  - ✓ Um *workshop* de cinema de animação nas instalações do ISVOUGA, que contou com a presença de 12 participantes.





- ✓ Ação de sensibilização/formação de Igualdade de Género dirigida a empresas, associações empresariais e sindicais com o objetivo de demonstrar a importância da criação de planos de ação internos, dinamizados em articulação com a rede social concelhia, com vista à conciliação trabalho-família e à representatividade equilibrada e não discriminatória de homens e mulheres em trabalho igual e de igual valor. Participaram nesta iniciativa dez entidades concelhias (5 representantes do sexo feminino e 5 representantes do sexo masculino). Cortiça, calçado e confeção de bolsas, carteiras e marroquinaria foram os três ramos de atividade representados, através das empresas A.J.A. Marques - Indústria de Cortiça, Jofecargo - Cortiças, Granorte - Revestimentos de Cortiça, Amorim & Irmãos, ECCO'Let - Fábrica de Sapatos e Cavalinho. Participaram ainda nesta formação a Associação Empresarial da Feira, a Associação Portuguesa da Cortiça, o Sindicato dos Operários Corticeiros do Norte e o Sindicato dos Operários da Indústria do Calçado, Malas e Afins.
  
- **Dinamização de Tertúlias** - no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher foi realizada uma Mesa Redonda pela Igualdade de Género, no café "O Trovador", com 50 participantes, tendo como convidados representantes de associações defensoras de direitos iguais para géneros de valor paritário (MDM – Movimento Democrático das Mulheres e UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta), sindicais (Representante do Sindicato dos Operários Corticeiros do Norte), empresariais (Vieira Araújo, S.A.) e investigadores da área. O GIG estabeleceu ainda parceria com o Centro Local de Aprendizagem de S. João da Madeira da Universidade Aberta, Associação Espaços e UMAR na organização da tertúlia "Questionamos práticas, conversando. Caminhamos para outro paradigma?", realizada no Museu Vivo da Fogaça, em Santa Maria da Feira. Nesta tertúlia, com 40 participantes, foi apresentado o livro "Lideranças Partilhadas. Percursos de Literacia para a Igualdade de Género e Qualidade de Vida", da autoria de Cláudia Múrias e Marijke de Koning, e posteriormente foram debatidas questões no âmbito da cidadania e da igualdade de género (estereótipos de género e percursos de liderança).
  
- **Espaço Filhos** - em Dezembro de 2013 foi criado o *Espaço Filhos*, sendo este um espaço lúdico e pedagógico dirigido aos filhos dos colaboradores da Câmara Municipal, tendo em vista a promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; ajustamento dos tempos de trabalho às exigências da vida familiar através da criação de uma resposta pontual, rentabilizando as respostas lúdicas e pedagógicas já existentes para a interrupção letiva natalícia desenvolvidas pelos recursos culturais concelhios (Museu de Papel de Paços de Brandão; Feira Viva, Cultura e Desporto, e.m.; Museu da Cortiça de Santa Maria de Lamas; Museu do Convento dos Loios) impulsionando assim a criação de um programa interno benéfico para as famílias dos trabalhadores. Este programa, que funcionou nas instalações da



DASQV em estreita parceria com a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL, contou com a participação de trinta crianças (11 sexo masculino, 19 sexo feminino) com idades compreendidas entre os 4 e os 15 anos e teve a duração de oito dias.

- **Outras participações:**

- ✓ Desenvolvimento de um programa de atividades lúdicas e culturais para o período de colónia de férias em Santa Maria da Feira, destinada a vítimas de violência doméstica apoiadas pela Soroptimist International Clube Porto Invicta e acompanhamento do grupo (7 mulheres e 9 crianças);
- ✓ Participação no Seminário “Ecos do Futuro” integrado no Projeto “A Outra Face”, em implementação pela Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Trofa, no âmbito da tipologia 7.3 - Apoio Técnico e Financeiro às Organizações Não Governamentais do POPH (QREN);
- ✓ Participação no Seminário “Igualdade de Género nas Organizações”, integrado no Projeto “Género: Promover a Igualdade... Reduzir a Diferença!” promovido pela Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira, no âmbito da tipologia 7.3 - Apoio Técnico e Financeiro às Organizações Não Governamentais do POPH (QREN).

## 10. GABINETE DA QUALIDADE

Com vista a atingir melhorias no desempenho organizacional e uma maior satisfação dos munícipes/clientes, foi assegurada:

- A manutenção da estrutura documental do Sistema de Gestão da Qualidade da DASQV, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008;
- O tratamento de 2 reclamações apresentadas na DASQV, tendo as mesmas sido superiormente analisadas, encontrando-se informadas e concluídas, ambas com decisão de arquivamento.
- A atualização em base de dados as normas e regulamentos internos e demais legislação em vigor, aplicável à Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida.

## 11. CENTRO DE RECURSOS MUNICIPAL

O Centro de Recursos Municipal da DASQV disponibilizou, enquadrado nos projetos de Desenvolvimento Social, equipamentos informáticos e audiovisuais, assim como viaturas de passageiros/ mercadorias, com vista à promoção e ao desenvolvimento local e social concelhio.

Incluindo Pelouros e respetivos Gabinetes da Câmara Municipal, contabilizou-se 313 cedências, entre entidades locais, IPSS's; Associações Desportivas, Culturais, Recreativas e Musicais; Associações Juvenis; Paróquias; Juntas de Freguesia, entre outras.

### **Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais**



## **Introdução**

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais (GCRPI) é responsável pela gestão e planeamento estratégico da comunicação do Município de Santa Maria da Feira. É uma estrutura de apoio ao desenvolvimento e divulgação da atividade e imagem da autarquia, que reporta diretamente à Presidência, mas que é transversal a toda a Câmara.

## **Missão**

O GCRPI tem como missão potenciar a identidade da autarquia no seu território (contribuindo para a consolidação e manutenção da imagem interna e externa) e projetar o nome “Santa Maria da Feira” além-fronteiras (assegurando a perpetuação da sua história e valores e garantindo o seu desenvolvimento cultural e económico).

Acompanhando a estratégia global do Executivo, em conformidade com as ferramentas disponíveis, este gabinete pretende promover uma política de comunicação mais transparente e eficaz, de maior proximidade com o cidadão, através de uma comunicação bidirecional e rentabilizando as novas tecnologias.

## **Áreas de atividade**

São várias as áreas em que o GCRPI intervém, direta ou indiretamente, de forma constante para a manutenção e consolidação da imagem da Câmara Municipal.

Realçando a relação transversal com todas as unidades orgânicas da autarquia, o GCRPI apresenta-se em seis grandes áreas de intervenção: assessoria de imprensa, design, gestão de conteúdos e publicidade, multimédia, relações públicas e relações internacionais.

A área de assessoria de imprensa assegura a edição e coordenação de conteúdos para publicações internas e externas. Cabe ao assessor de imprensa compilar e organizar conteúdos sobre a atividade da autarquia, quer na vertente informativa, quer na vertente de registo, assim como elaborar textos institucionais e divulgar, através da comunicação social, os diversos projetos e atividades promovidos ou apoiados pela autarquia, através de notas de imprensa e outros meios de promoção. O assessor de imprensa deve ainda preparar as conferências de imprensa realizadas pela Câmara Municipal, acompanhar os jornalistas que se desloquem ao Município para realização de entrevistas, reportagens ou programas em direto e elaborar propostas de alinhamentos para programas, que envolvam o Executivo camarário ou se reportem a eventos e/ou personalidades feirenses. Deve ainda acompanhar as reuniões ordinárias e extraordinárias do Executivo. Pretende-se que aproxime a atividade da autarquia aos seus públicos, através dos meios de comunicação tradicionais, bem como através das novas tecnologias.

No que diz respeito à gestão de conteúdos e publicidade, esta área surge em complemento da assessoria de imprensa. Para além de também compilar e organizar conteúdos sobre a atividade da autarquia, quer na vertente informativa, quer na vertente de registo, é responsável pela elaboração de textos institucionais para documentos de interesse interno e publicações externas, de forma a garantir que os acordos de divulgação estabelecidos com diferentes entidades sejam cumpridos, através do envio de informação atempada e atualizada. As notícias de interesse interno, publicadas no menu “Notícias” da intranet são também da sua responsabilidade. Cabe ainda ao gestor de conteúdos e publicidade, a elaboração, gestão e atualização de planos de comunicação sobre as várias atividades e projetos do município, de forma a assegurar o cumprimento dos mesmos, assim como a gestão das propostas publicitárias rececionadas, bem como a gestão da rede de mobiliário urbano do Município e o envio de informações eletrónicas, com a imagem/informação de vários eventos e /ou projetos, para todas as bases de dados de e-mail já elaboradas. Garantir a seleção de notícias diária e elaborar dossiês de imprensa é outra das atividades do técnico que, no âmbito das suas competências, tem ainda de assegurar a gestão e o registo da atividade do gabinete em termos financeiros.

A área de atividade de multimédia desenvolve projetos de sistemas e produtos multimédia com vista ao melhoramento de soluções de informação e comunicação.

É responsável por digitalizar, tratar e editar sons, imagens e vídeo através de programas específicos, aplicar as ferramentas e tecnologias de desenvolvimento de componentes multimédia, programar aplicações multimédia utilizando as ferramentas de autor e desenvolver aplicações multimédia para suportes digitais. A captação de imagens de vídeo de algumas das atividades do município para posterior elaboração de reportagem é atualmente uma das principais funções desta área de atividade. Paralelamente, cabe ainda ao gestor de multimédia potenciar as ferramentas digitais existentes, nomeadamente a internet e as suas redes sociais.

Quanto às relações públicas, esta área visa, por um lado, estimular o bom entendimento entre o público interno da instituição, através da promoção de atividades informais e formais e, por outro lado, dar apoio às relações protocolares que o Município, por intermédio dos seus órgãos ou membros, estabeleça com entidades ou organizações civis, políticas, militares ou religiosas. Assim sendo, as relações públicas dão apoio logístico e protocolar a iniciativas desenvolvidas e/ou apoiadas pela Câmara Municipal, preparam e acompanham receções oficiais (incluindo decoração dos espaços e serviço de catering) e organizam as deslocações oficiais dos eleitos municipais e a receção e estadia de convidados no Município. Cabe ainda às relações públicas a planificação, conceção, aquisição e gestão dos artigos de oferta institucional.

O design assegura a criação gráfica das necessidades de toda a estrutura orgânica da autarquia, quer de carácter interno, quer dos eventos realizados ou promovidos por esta (logótipos, documentos institucionais, brochuras, catálogos, roteiros, mapas, anúncios, sinalização, decoração de viaturas,



exposições, cartazes, flyers, desdobráveis, livros, bilhetes, mailings, mupis, outdoors, faixas, pendões e t-shirts, entre outros). Cabe ao designer sensibilizar a equipa para a importância da existência de normas e regras na utilização da marca e logótipo da câmara municipal, bem como o respeito por uma linha de criação gráfica, contribuindo para uma identidade corporativa, mais forte e coerente. Esta área dá ainda apoio gráfico a entidades externas, em atividades de parceria com a autarquia.

As relações internacionais integram também o GCRPI que é responsável pela definição e execução do programa de relações internacionais da autarquia. Assim, cabe ao técnico identificar, planear, gerir e executar a promoção internacional do Município através da rede de cidades geminadas e das comunidades feirenses residentes no estrangeiro, identificar, gerir e dinamizar as parcerias e os projetos de cooperação descentralizada e identificar, planear e acompanhar projetos de promoção da cidadania europeia e da participação política ativa. As relações internacionais são responsáveis pela elaboração de candidaturas na área das relações internacionais e cooperação descentralizada, assim como pela preparação e acompanhamento das receções institucionais a individualidades estrangeiras e visitas de responsáveis da autarquia ao exterior.

### Conclusão

Em suma, ao longo de 2013, é possível concluir que o GCRPI revelou ter uma maior preocupação nas seguintes áreas de atuação, quando comparado com o ano anterior: maior notoriedade dos projetos desenvolvidos pela autarquia, melhor sistematização dos processos e maior aposta na utilização direta das novas tecnologias.

Todavia, importa salientar alguns aspetos de grande importância no seu funcionamento.

A comunicação de eventos continua a ser uma área de grande envolvimento para o gabinete. Para potenciar estes grandes projetos - Festa das Fogaceiras, Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua e Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, o GCRPI tem tido uma maior preocupação em maximizar os recursos existentes, respeitando sempre o rigor orçamental. O retorno obtido pelas ações implementadas em cada plano de comunicação mede-se, por um lado, com a afluência de visitantes e, por outro lado, com a cobertura jornalística em cada evento. Veja-se o relatório mensal, elaborado pela empresa Mediamonitor – de janeiro a dezembro de 2013, referente ao nº de notícias sobre os eventos culturais em Santa Maria da Feira, veiculadas em todos os meios de comunicação social.

janeiro	
	Nº de Notícias
TV	49
Rádio	17
Imprensa	43
Internet	12
Total	121



fevereiro	
	Nº de Notícias
TV	4
Rádio	3
Imprensa	27
Internet	7
Total	41

março	
	Nº de Notícias
TV	3
Rádio	0
Imprensa	52
Internet	13
Total	68

abril	
	Nº de Notícias
TV	1
Rádio	0
Imprensa	50
Internet	15
Total	66

maio	
	Nº de Notícias
TV	18
Rádio	1
Imprensa	98
Internet	48
Total	165

junho	
	Nº de Notícias
TV	0
Rádio	2
Imprensa	56
Internet	12
Total	70

julho	
	Nº de Notícias
TV	1
Rádio	1
Imprensa	69
Internet	39
Total	110



agosto	
	Nº de Notícias
TV	37
Rádio	2
Imprensa	74
Internet	32
Total	145

setembro	
	Nº de Notícias
TV	3
Rádio	1
Imprensa	55
Internet	9
Total	68

outubro	
	Nº de Notícias
TV	0
Rádio	0
Imprensa	34
Internet	3
Total	37

novembro	
	Nº de Notícias
TV	8
Rádio	0
Imprensa	47
Internet	20
Total	75

dezembro	
	Nº de Notícias
TV	27
Rádio	0
Imprensa	100
Internet	1
Total	128

A realçar também a área do design que tem conduzido a uma crescente notoriedade das iniciativas da Câmara Municipal. Centrada especialmente no desenvolvimento de produtos para atividades de origem interna, esta área é um dos pontos fortes na linguagem de comunicação adotada pela autarquia.





Destaque também para a área de multimédia, onde se verificou uma maior intervenção do gabinete nas novas formas de comunicação em suporte digital, onde a produção de conteúdos multimédia, a Internet e as redes sociais tem assumido um papel importante na promoção da imagem do Município de Santa Maria da Feira.

A utilização do Facebook do Município - [www.facebook.com/municipio.smfeira](http://www.facebook.com/municipio.smfeira) - na promoção e divulgação das nossas atividades, continua a ser dos grandes aliados na estratégia de comunicação adotada pelo GCRPI, que chega a diversos públicos.

Para este sucesso, em muito contribuiu os vídeos promocionais, elaborados por este gabinete, e publicados no facebook do Município e no You Tube. Após uma recolha de imagens de vídeo, a imagem tornou-se num elemento indispensável para a promoção de qualquer evento. A frase "uma imagem vale mais do que mil palavras" adequa-se perfeitamente à dinâmica adotada por este Município na sua estratégia de comunicação.

A área das relações internacionais é outra área de intervenção deste gabinete que, ao longo de 2013, incidiu essencialmente sobre cinco atividades: Cidadania, Comunidades Feirenses, Geminação de Cidades, Cooperação e Educação para o Desenvolvimento.

Em termos de Cidadania foi realizado o intercâmbio entre a Assembleia de Crianças e o Conseil des Enfants de Joué-lès-Tours que favoreceu o contacto entre as crianças das duas cidades geminadas, que há muito trabalham e exercem eficazmente as questões da cidadania participativa. Saliente-se também neste campo o desenvolvimento do projeto "Escola+ Humana" cujo objetivo inclui o fomento de uma educação inclusiva, a alteração de atitudes e de comportamentos e a eliminação de barreiras sociais, comunicacionais, urbanísticas e arquitetónicas.

Relativamente às Comunidades Feirenses foi dado um apoio na perpetuação dos valores e da história feirense através de uma colaboração estreita na dinamização da Festa das Fogaceiras em Caracas e no Rio de Janeiro, bem como no aniversário da Casa da Vila da Feira no Brasil. O folclore português, do Brasil e da Venezuela foi divulgado em Santa Maria da Feira, em Portugal Continental e na ilha da Madeira pelos grupos de folclore "Almeida Garrett" da Casa da Vila da Feira e "Dos Patrias" de Caracas, Venezuela, que permaneceram no nosso país nos meses de agosto e setembro.

Quanto à Geminação de Cidades, é de registar a promoção de parcerias entre a Câmara e escolas profissionais (Lycée D'Arsonval - Joué), destinadas a favorecer a integração de estudantes no mercado de trabalho, privilegiando as áreas do design gráfico.

Saliente-se ainda o encontro empresarial, em fevereiro de 2013, realizado no Espace Malraux, em Joué, onde estiveram presentes 8 empresas de Santa Maria da Feira, numa organização conjunta do Portugal Business Club e Chambre de Commerce da Touraine.



Destaque também para a Missão Empresarial a Kenitra, Marrocos, que contou com a participação de 11 empresários de Santa Maria da Feira, e onde se incluiu a assinatura de um protocolo de cooperação entre Santa Maria da Feira e Kenitra, a 13 março de 2013.

Esta missão empresarial, organizada pela Câmara Municipal, pretendeu promover e incentivar a criação de laços institucionais que favorecessem o estabelecimento de relações fortes de cooperação e de fraternidade entre os povos de Kenitra e de Santa Maria da Feira.

Neste seguimento, é também de realçar o convite do Conselho da Europa a esta autarquia para participar no seminário da rede das cidades interculturais “Business Partnerships with Migrants’ Countries of Origin: Sharing the Diversity Advantage”, que teve lugar em Genebra, nos dias 7 e 8 de novembro de 2013, e onde foi apresentada a missão empresarial a Marrocos, designada de “Decentralised cooperation in business development: opening new perspectives for Santa Maria da Feira in Marocco”.

Na área da Educação para o Desenvolvimento continuou-se a realizar o projeto de apadrinhamento de escolas de Santa Maria da Feira e de Catió, que consiste na realização de sessões de sensibilização e informação nas escolas do 1º ciclo sobre a realidade educacional guineense.

Em 2013, a área das relações internacionais esteve também responsável pela coordenação dos vários projetos da Provedoria Municipal para a Mobilidade. Saliente-se a contribuição da Provedoria em grandes projetos culturais, tais como a Viagem Medieval em Terras de Santa Maria e a Terra dos Sonhos, que tiveram, pela primeira vez, espetáculos e atividades com interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP), bem com a organização de eventos procurem estimular uma cidadania ativa sobre a deficiência nas suas mais diversas vertentes, tais como o concurso “Escola + Humana” e as sessões de sensibilização “Igualdade na Diferença”, que decorreram em várias escolas do 2º e 3º ciclo do ensino básico do Concelho.

De uma forma geral, das áreas de atividades desenvolvidas pelo GCRPI ao longo do ano, destacam-se a criação de imagem, divulgação e promoção de eventos da autarquia, a cooperação nas iniciativas desenvolvidas pelas associações ou outras entidades, a definição de estratégias de comunicação e imagem, a ligação entre a instituição e os diferentes órgãos de comunicação social (através da elaboração e envio de notas de imprensa ou do estabelecimento de acordos com alguns órgãos de comunicação social locais), o envio de informação para o público interno (correio eletrónico e intranet – menu notícias), a digitalização, tratamento e edição de sons, imagens e vídeos para elaboração de filmes promocionais do município, o apoio logístico e protocolar a iniciativas do Município, a preparação e acompanhamento de receções oficiais e a promoção e projeção da imagem do município a nível internacional, através da rede de cidades geminadas, da promoção de parcerias com outros Municípios além-fronteiras, com base em valores de cooperação, troca e benefícios mútuos, enfatizando o relacionamento entre povos e culturas diferentes, bem como através das comunidades feirenses residentes no estrangeiro complementando e estendendo assim a nossa dimensão local.

## **GDEE – Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial**

Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial – GDEE, é a atual designação do antigo GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário, que a partir da R.O. da Câmara Municipal de 18/11/2013, passou a designar-se de GDEE.

O GDEE, procurou através de inúmeras iniciativas estimular a economia local, promovendo a melhoria dos setores tradicionais, com inputs para incremento do conhecimento a imputar à gestão da atividade empresarial e projeção em mercados externos.

Correspondeu com diversificadas propostas para a indicação de localizações empresariais, otimizando a procura e a oferta de imóveis para fins económicos, bem como vendeu e tramitou processos de terrenos industriais das diferentes zonas industriais municipais.

Foram desenvolvidas atividades direcionadas para a minimização do desemprego e incremento da literacia, bem como o incentivo à criação do próprio negócio, através de iniciativas dirigidas para o Empreendedorismo, em parceria com outras entidades.

Decorrente da sua missão, o GDEE direcionou-se por um lado, para a prestação de serviço às pequenas e médias empresas dos diversos sectores de atividade do município, por outro lado, para a ligação com outras entidades externas, públicas e privadas, visando em cooperação atingir captação de investimento e projeção das exportações.

Estimulou-se o incremento de práticas indutoras de desenvolvimento interno e externo das empresas, permitindo-lhes a possibilidade de aproximação aos mercados externos, através do acompanhamento em missões empresariais organizadas e preparadas para o contato com empresas e entidades de outros países, com objetivo de internacionalização e ou exportação. Promoveram-se encontros económico-setoriais, visando a promoção desses setores, perspetivando-se o alcance de exportações das empresas concelhias.

Correspondemos a solicitações e acolhemos presencialmente inúmeros munícipes/agentes económicos, que procuraram informações diversificadas sobre temáticas do foro económico/empresarial e estatístico.

A diversidade de assuntos com que nos deparamos todos os dias, implicou a constante atualização dos recursos humanos afetos a este gabinete, procurando informação útil e atempada, quer pela via

da pesquisa e contacto com diversas entidades, quer através da frequência de formação interna e externa.

Os pedidos de informação com atendimento personalizado, foram muito diversificados, pelo que houve um esforço partilhado pela equipa em conseguir responder com qualidade técnica e alcançar curtos tempos de resposta, que resultou numa média de dois dias de resposta.

Foram várias as atualizações e inserção na base de dados empresarial, quer a nível de morada eletrónica, quer ao nível de atualização de dados. Trataram-se dados estatísticos sobre a vertente empresarial e conjuntura económica. Todo este trabalho teve implícita a constante pesquisa, seleção, preparação e tratamento de dados.

Facultaram-se os dados estatísticos trabalhados a inúmeros pedidos tanto externos, como internos: PDM, Divisão Social, Educação, Relações Internacionais etc, quer a estudantes, empresários e outros.

Foi possível atingir os objetivos a que nos propusemos, dada a articulação interna com diferentes áreas do município, numa lógica de complemento de valências e aproveitamento de sinergias, com vista a corresponder às solicitações dirigidas a este gabinete, bem como proporcionar e dirigir novas oportunidades aos munícipes.

Em resumo descrevemos as iniciativas mais relevantes desenvolvidas pelo GDEE, dirigidas aos agentes económicos, estimulando o desenvolvimento sustentável do tecido económico local e potenciando a empregabilidade.

Identificam-se as Iniciativas/eventos:

#### **Bolsa de Oferta e Procura de Imóveis - BOPI**

Dando-se continuidade à pesquisa de respostas face às solicitações para procura de imóveis, desenvolveu-se um novo input com a criação do serviço Bolsa de Oferta e Procura de Imóveis - BOPI que consiste numa base de dados de imóveis para venda, compra ou aluguer, de cariz puramente comercial, excluindo-se, por isso, os bens destinados à habitação. Este serviço vem corresponder às necessidades da procura ao nível de identificação de locais para instalação/investimento de novas atividades económicas, sendo um serviço de apoio informativo e de acesso gratuito, gerida pelo GDEE, que articula a procura com a oferta existente no mercado.

#### **Cursos de Formação Profissional**

Formação em Língua Inglesa – Serviço de Restaurante/Bar

Realizou-se em parceria com a Associação Portuguesa de Hotelaria Restauração e Turismo – APHORT e a Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro – EFTA uma formação em língua inglesa – Serviço de Restaurante/Bar, com 25 horas dirigida aos profissionais do ramo da hotelaria e da restauração do concelho, formando uma turma com 25 participantes.

#### Formação em Língua Inglesa – Informação Turística da Região

Realizou-se em parceria com a Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro - EFTA uma outra formação designada Língua Inglesa – Informação Turística da Região, que surgiu da necessidade manifestada pelos participantes do 1º curso Língua Inglesa - Serviço de Restaurante/Bar, ( realizado de 07 de outubro a 06 de novembro 2013) cujos responderam a uma auscultação do GDEE, em que na sua maioria, realçaram a importância na aprendizagem contínua da língua inglesa, em particular complementando com o 1º curso, ou num nível mais avançado. Nesta edição o curso iniciou com 17 formandos, todavia por razões de força maior houve duas desistências reduzindo a turma para 15 participantes.

#### **Terrenos Municipais para Arrendamento destinados à Agricultura**

Decorrente das políticas públicas de promoção do setor agrícola, foram inúmeros os interessados na obtenção de informação sobre a disponibilidade de terrenos agrícolas municipais para arrendamento, destinados à agricultura. De entre os interessados, registaram-se 14 potenciais empresários, com objetivo de formalização de candidatura ao PRODER visando a vertente da exploração agrícola para fins de negócio. Destes resultou a realização de um contrato de arrendamento rural, destinando-se o prédio ao cultivo de frutos vermelhos.

#### **Santa Maria da Feira Empreendedora**

Numa ótica de promoção, proximidade e captação de empreendedores, o GDEE estruturou o projeto “Santa Maria da Feira Empreendedora” focalizado em torno de uma vasta gama de serviços, cada um deles apto a responder a pedidos específicos por parte da comunidade empreendedora e a prestar auxílio ao indivíduo que pretenda dar os primeiros passos em direção à consolidação da sua ideia e na identificação dos serviços de apoio que melhor se adequam ao seu caso específico. Este trabalho tem sido desenvolvido em parceria com a ALPE, onde as valências de cada serviço se complementam para ajudar o promotor a alcançar o seu desejo enquanto empreendedor.

Este projeto consubstancia o propósito de criação de valor social e económico do território, pela criação de novos postos de trabalho, exploração de áreas de negócio operando para a renovação e modernização do tecido empresarial e combate ao desemprego. Pela parte do GDEE foram conduzidos vários processos dos quais resultou a criação de 13 novas atividades económicas correspondendo a criação efetiva de postos de trabalho.

### **Conceção e Divulgação de Informação Económica:**

Como agente disseminador de informação o GDEEE, concebeu e disseminou conteúdos do foro económico empresarial, recorrendo para o efeito ao uso das tecnologias da informação/comunicação. Disponibilizou no site do Município mais concretamente na área de desenvolvimento económico, o “INFORGAE” com distribuição regular e trimestral efetivada por mailing para os vários agentes económicos e instituições do Concelho, sendo os conteúdos objeto de pesquisa e tratamento exclusivo do GDEE. Igualmente foi concebida e divulgada a seguinte informação económica: Dossiers Temáticos, Circulares Informativas, Dossiers Países:

Circular nº 42/2013 – Candidaturas abertas projetos individuais internacionalização e qualificação PME – II fase

Circular nº 43/2013 – Candidaturas abertas – ON 2 – o novo norte – aviso nº 6

Circular nº 44/2013 – Apoio à Contratação – Medida Estímulo 2013

Circular nº 45/2013 – Medidas de Apoio à Contratação

Circular nº 46/2013 – Agenda do Empreendedor eventos em Novembro

Circular nº 47/2013 – Feira de Tours

Circular nº 48/2013 – Portugal Invest em Moscovo

Dossiê Temático – Agências de Viagens e Turismo

Lembrete para as empresas – Comunicação de documentos de transporte

Boletim Informativo “Inforgae” nº 75, 76, 77, 78

Comunicação a todos os agentes económicos da passagem da designação de GAE para GDEE

### **Empresas Feirenses no 5º Encontro Empresarial de Touraine**

Em colaboração com a área de relações internacionais, conduziram-se 10 empresários do concelho de Santa Maria da Feira, a marcar presença no 5.º Encontro Empresarial de Touraine, França. O encontro, que este ano acolheu 20 empresas portuguesas como convidadas de honra teve lugar em Joué-Lès-Tours, cidade francesa geminada com Santa Maria da Feira, destinando-se a diversos setores de atividade, privilegiando o alargamento da rede de negócios, o encontro com novos clientes e fornecedores, e a diversificação da atividade económica. Para além de acolher as empresas portuguesas nesta iniciativa, a organização facilitou a realização de encontros empresariais, entre os dias 6 e 8 de fevereiro, que incluiu também, visitas a empresas e a locais de interesse na região de Touraine.

### **Missão Empresarial a Marrocos**



A 15 de março em Marrocos, o Município assinou um protocolo de cooperação com a Comunidade Urbana de Kenitra, perspetivando o reforço de laços institucionais que favoreçam a cooperação em diversas áreas, nomeadamente económica, cultural, social e desportiva. Em colaboração com a área de relações internacionais, conduziram-se a esta visita a Marrocos, 11 empresários feirenses que estabelecerem contactos, formais e informais, com empresários locais, permitindo-lhes fazer a prospeção de um mercado que desconheciam até agora e avaliar as reais possibilidades e interesse em aumentar as suas exportações através de parcerias com Marrocos, considerado a porta do mercado africano.

### **Seminário “ Coaching nas Empresas”**

Organizamos no Isvouga, o seminário subordinado ao tema “Coaching nas Empresas” em parceria com a PowerCoaching e a Associação Empresarial de Portugal – AEP. Esta iniciativa contou com 53 presenças, bastante participativa e traduziu-se num momento de partilha, de envolvimento e enriquecimento geral em torno das ferramentas de motivação pessoal e organizacional na gestão das empresas. Após tratamento de dados relativos à auscultação, 77% dos participantes responderam que o evento foi Bom e Muito Bom.

### **Café Temático – Investir em Moçambique**

O GDEE em parceria com a empresa Multisector, organizou o Café Temático “Investir em Moçambique” na manhã de 26 de junho de 2013, no Museu Convento dos Lóios.

Pretendeu-se num ambiente descontraído, disponibilizar informação relevante para rastrear a oportunidade que o mercado moçambicano pode representar para a expansão do negócio das empresas feirenses. Este evento contou com a presença de 24 potenciais interessados, aos quais se disponibilizou informação “Dossier País – Moçambique”, elaborado por este gabinete.

### **Feira Automóvel – Feira Saúde & Bem-Estar**

Colaboramos na organização e apoio da iniciativa integrada nas comemorações do 19º aniversário da Associação Empresarial de Santa Maria da Feira – AEF, que se realizou no Rossio através de uma exposição automóvel que contou com a presença de diversas marcas do ramo.

Em simultâneo, no parque da cidade decorreu uma Feira Saúde & Bem-Estar que contou com a presença de diversos centros clínicos e centros de bem-estar do Concelho de Santa Maria da Feira.

### **Palestra “Reabilitação Urbana - Industrias culturais e criativas e o desenvolvimento económico”**

O GDEE em parceria com a Associação Empresarial de Santa Maria da Feira (AEF), e a Universidade Lusíada do Porto, realizaram no dia 6 de Julho, no Auditório da Biblioteca Municipal esta palestra que visa dar início a um processo de reflexão local e de conhecimento sobre as oportunidades de





desenvolvimento económico e urbano da cidade de Santa Maria da Feira, mais concretamente do seu Centro Histórico. Tendo sido assinado, neste momento, o protocolo entre a Associação Empresarial / Universidade Lusíada / Câmara Municipal.

Pretendeu-se, assim com a organização da iniciativa abrir o debate sobre o contributo da cultura para a educação, turismo e emprego.

### **Processo de Regularização das Zonas Industriais**

Deu-se continuidade à regularização de várias situações que se encontram elencadas no âmbito do Processo de Regularização das diversas Zonas Industriais e conseguiu-se reduzir o número de processos pendentes, encontrando-se nesta fase alguns em situação de evolução.

Procedeu-se à tramitação de pedidos de transmissão de titularidade de lotes industriais e pedidos de retificação de áreas. Efetivaram-se avaliações a prédios em conformidade com pedidos provenientes de outras secções.

### **Captação de Investimentos**

Foram várias as indicações de localizações para fim industrial que procuraram satisfazer as necessidades de potenciais investidores. Este trabalho foi desenvolvido em colaboração com o Pelouro do Planeamento e Urbanismo, e teve o seu enfoque na apresentação de possíveis localizações a empresários/ investidores que pretenderam conhecer terrenos industriais, com objetivo de estudarem a possibilidade de implementar/desenvolver os seus projetos de criação ou expansão de unidades industriais. Igualmente se apresentaram soluções à medida.

Utilizou-se a plataforma "GLOBAL FIND – Logística Georreferenciada. Invista connosco!" para divulgação da zona industrial de Romariz.

### **Venda de Terrenos em Zonas Industriais Municipais**

Venda de parcela de terreno sobrando dos módulos 20 a 22 da zona industrial de Riomeão; Venda de parcela de terreno na Zona Industrial de Espargo - Acerto de extremas; Venda dos lotes D6 e D7 no PERM.

### **Promoção e divulgação do Feirapark**

O Feirapark- Parque de Ciência e Tecnologia, sediado em Santa Maria da Feira, possuindo instalações para incubação de empresas e acolhimento empresarial bem como serviços de apoio às empresas que aí se instalem, tem obtido apoio do GDEE a diversos níveis, nomeadamente: divulgação do espaço e serviços inerentes, envio de informações de âmbito económico e encaminhamento de potenciais interessados na instalação no Feirapark.



### **Parcerias**

No âmbito das parcerias, colaboramos com várias entidades na divulgação, promoção e/ou organização de iniciativas com potencial interesse para os agentes económicos, nomeadamente com Isvouga, AEP, IDIT, Feirapark, AEF, ADRITEM, entre outras. Destaco o envolvimento com a ADRITEM quanto à captação de empresas para adesão ao “Projeto de Eficiência Energética”.

### **Projecto BOPT – Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho**

Deu-se continuidade à Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho, serviço criado e dirigido quer às empresas, quer às pessoas desempregadas, pretendendo ser um elo de ligação entre a oferta e a procura de trabalho no Concelho.

Este serviço encontra-se disponível on-line, no site [www.cm-feira.pt](http://www.cm-feira.pt) (menu Desenvolvimento Económico). Esta colaboração do GDEE com a ALPE consistiu na receção e encaminhamento da “Oferta de Trabalho” proveniente das empresas do GDEE para a Alpe, que as cruzou com os pedidos de procura de trabalho registados na base de dados. No prazo máximo de 10 dias, as empresas foram contactadas e informadas sobre os candidatos identificados á medida da pretensão do empresário.

pelouro  
**administração e finanças**





## Introdução

A estagnação da economia portuguesa e o clima de fortes restrições orçamentais obrigou a Autarquia a implementar medidas que criem condições para uma maior eficácia e eficiência dos serviços, através da redução de custos e maximização dos recursos existente e ao serviço da autarquia. Alcançar uma gestão mais eficaz, eficiente e transparente através de uma informação rigorosa e fidedigna com a utilização das novas tecnologias visando prestar um melhor serviço aos munícipes é preocupação constante do Pelouro.

Em 2013, encetaram-se esforços na aplicação de metodologias organizativas, no sentido de diminuir o prazo de execução, dos processos administrativos de contratação pública, com vista a elaboração de procedimentos mais céleres e o menos burocráticos possível, sempre no estrito cumprimento do estabelecido no código dos Contratos Públicos.

Adotando uma política de continuidade, o município prosseguiu com o controlo das despesas correntes, promovendo a análise real dos consumos efetuados, nomeadamente, nos consumos de água, gás, eletricidade e comunicações. Esta análise permitiu atuar aquando da verificação de desvios.

Nos últimos anos, o Município tem recorrido aos diversos Fundos Comunitários disponíveis para a concretização de obras essenciais, que contribuem para o desenvolvimento do Concelho de Santa Maria da Feira, bem como para a região do Entre Douro e Vouga, nas mais diversas áreas tais como a Educação, o Desporto, o Ambiente, o Turismo e a Cultura. O Município de Santa Maria da Feira procura sempre utilizar o apoio comunitário disponível em prol do desenvolvimento do território, da economia local e da população feirense, criando melhores condições de vida para todos os munícipes e potenciando a atração e fixação de população no concelho.

O ano de 2013, não foi exceção, tendo em curso 35 projetos financiados, acompanhados pelo pelouro de administração e finanças. Desses 35 projetos, 30 correspondem a Fundos Comunitários – QREN, e os restantes 5 a entidades nacionais, nomeadamente, DGESTE, ARS Norte e, por fim, Fundação Calouste Gulbenkian. No que se refere aos projetos de fundos comunitários, 23 projetos estão relacionados com o Programa Operacional Regional ON.2. Os restantes 7 projetos estão relacionados com diversos PO temáticos, designadamente, POVT com 4 projetos, COMPETE, PRODER e POPH com um projeto cada.



Realçamos ainda, a preocupação do Município na redução sustentada do endividamento municipal no ano 2013, bem como a redução significativa dos prazos médios de pagamentos a fornecedores (61 dias) que contribuiu para gerar maior liquidez no mercado.

Apresentadas as linhas orientadoras do pelouro, durante o ano de 2013, enunciamos de seguida e de forma sintetizada o trabalho desenvolvido nos diversos serviços que constituem o mesmo, fazendo referência desde logo aos projetos e ações que se desenvolveram no âmbito dos Sistemas de Informação e Modernização Municipal. Seguidamente, uma abordagem sobre os serviços desenvolvidos pela Divisão Administrativa, nomeadamente: contratos de empreitadas, fornecimentos, bens e serviços; escrituras e por último, taxas e licenças, assim como abordamos de forma sintetizada as atividades desenvolvidas na Divisão de Contratação Pública.

Ao nível da gestão de recursos humanos são apresentados os dados que consideramos mais relevantes, nomeadamente, a aplicação da Lei OE, o trabalho desenvolvido no âmbito da Medicina do Trabalho e da Segurança e Higiene no Trabalho, bem como aos contratos emprego inserção e estágios promovidos pela Câmara Municipal.

Finalmente, são sistematizadas as diversas ações desenvolvidas pelo CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor e terminamos com uma análise ao serviço do Transfeira na Cidade de Santa Maria da Feira.

### **Sistemas de Informação e Modernização Municipal**

A Administração Pública deve ser, sem qualquer dúvida, o principal promotor e suporte de uma Sociedade que se quer Moderna para responder aos desafios quotidianos e globais do cidadão e das empresas.

Assim, é crucial desenvolver mecanismos de tratamento e partilha de informação, cujo acesso, usabilidade e correta utilização são atualmente os princípios fundamentais do conhecimento, para que o cidadão e as empresas aumentem as suas capacidades competitivas e participem numa sociedade em mudança.

O ano de 2013 representou para a Divisão de Sistemas de Informação um esforço de mudança, reestruturação e reorganização de infra-estruturas físicas e dos suportes lógicos, neste pressuposto, a atividade da DSI assentou em três pilares, nomeadamente:

- Melhorar a fiabilidade e resiliência dos suportes físicos e lógicos,



- Consolidar servidores e aplicações e estações de trabalho com vista à redução de custos,
- Apoiar a aquisição de conhecimento de forma a potenciar a produtividade dos recursos humanos do Município.

Neste âmbito foram desenvolvidas diversas atividades, das quais destacamos:

- Revisão e incremento da infra-estrutura de rede do Município, reconfigurando e expandindo as ligações entre edifícios. Esta ação permitiu melhorar a comunicação e reduzir o valor despendido com fornecedores de serviços de comunicações;
- Revisão do esquema de funcionamento dos computadores servidores, promovendo a utilização do ambiente de virtualização do Centro de Dados dos Paços do Concelho. Esta ação permitiu reduzir o número de equipamentos servidores em funcionamento, desde logo reduzindo consumos elétricos, reduzindo a manutenção e os gastos com licenciamento de software;
- Programa de formação interno, em colaboração com a DRHDO, através da promoção de ações de formação sobre ferramentas de escritório eletrónico abrangendo uma parte significativa dos funcionários da Instituição;
- Instalação de 70 Quadros Interativos em colaboração com a Divisão de Educação e o Departamento de Obras Municipais;
- Reorganização e atualização da configuração da central telefónica dos Paços do Concelho permitindo a instalação do acesso convergente PT permitindo a utilização de dispositivos móveis como extensões internas, abrindo caminho à redução de custos;
- Desenvolvimento interno de aplicações informáticas de apoio aos serviços, nomeadamente: Controlo de Gestão - Gabinete de Controlo de Gestão; Eleições – Divisão Administrativa; Helpdesk da Educação – Divisão de Educação.

No decurso do ano de 2013 um claro investimento por parte desta Divisão na organização da informação e na redistribuição de tarefas promovendo a racionalização do esforço na resposta às avarias. O objetivo foi reduzir os tempos de intervenção, fornecendo um atendimento mais célere às solicitações dos clientes e libertar os nossos técnicos para outras atividades e aprendizagem. Aliás, o tema da permanentemente atualização de conhecimentos é absolutamente premente na área das novas tecnologias, pelo que tem vindo a ser promovido um ambiente de troca de experiências que pretende colmatar as deficiências em termos de investimento em formação

### **Administração Geral**

A Divisão de Administração Geral (DAG) tem por missão a realização de todos os contratos de empreitadas, fornecimentos, bens e serviços, em que a lei o preveja ou não seja exigida escritura





pública bem como a sua organização e atualização dos dados, fornecimento das atualizações necessárias e posterior tramitação dos contratos a diversos serviços, organização dos processos para visto/fiscalização do Tribunal de Contas, e assegurar e executar os procedimentos e formalidades respeitantes a todos os processos eleitorais. Compete ainda, a emissão de licenças e liquidação e cobrança de taxas e outras receitas não urbanísticas, bem como a gestão do expediente e arquivo.

### **Contratos e Escrituras**

No ano de 2013, foram celebrados pela DAG um total de 90 contratos, conforme se verifica nos quadros seguintes:

#### **Contratos celebrados**

<b>Designação</b>	<b>Números de contratos</b>	<b>Percentagem</b>
Aquisição de serviços	27	30%
Locação de bens móveis	4	4%
Aquisição de bens	30	33%
Pavimentações	2	2%
Saneamento/Reservatórios	6	7%
Teatro	2	2%
Museus	2	2%
Requalificação/Beneficiação	5	6%
Escolas	2	2%
Outros	10	11%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>100%</b>

**Distribuição dos contratos em função do valor**

Valores	Números de Contratos	Percentagem
<10.000,00€	8	9%
10.000,01€ - 50.000,00€	53	59%
50.000,01€ - 150.000,00€	20	22%
150.000,01€ - 250.000,00€	3	3%
250.000,01€ - 350.000,00€	2	2%
350.000,01€ - 450.000,00€	1	1%
>450.000,00€	3	3%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>100%</b>

São remetidos para efeitos de fiscalização prévia do Tribunal de Contas, todos os contratos que nos termos legais devem ser sujeitos a fiscalização prévia ou concomitante. Foram submetidos a visto do Tribunal de Contas, em razão do valor, 22 contratos sendo 10 de empreitadas, 5 de aquisição de serviços, 3 de locação de bens, 3 Contratos Programa e 1 de revogação.

A Divisão Administração Geral foi responsável pela preparação e celebração das escrituras realizadas durante o ano de 2013, como evidenciado na tabela infra:

Tipo Escritura	N.º Escrituras c/ R.O. em 2013	N.º Escrituras c/ R.O. Anterior 2013
Compras	21	12
Vendas	6	0
Permutas	5	3
Cedência/Doação	2	4
Servidões	10	0
Outras	4	4
<b>Sub-Total</b>	<b>48</b>	<b>23</b>
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>	



## Contratação Pública

A Divisão de Contratação Pública, tem como dever principal a concentração, num único setor do Município, da elaboração de todos os procedimentos de aquisição do Município, sejam os procedimentos pré-contratuais de concurso ou de contratação por ajuste direto regime simplificado, de forma a potenciar a criação de sinergias de eficiência e eficácia, facilitando os procedimentos de controlo e responsabilização, sobre os procedimentos de aquisição realizados pelo Município.

Foram desenvolvidas várias atividades associadas aos procedimentos de gestão dos armazéns Municipais, em 2013, nomeadamente, a implementação da gestão de existências pelo método “just in time”, que é caracterizado pela manutenção de níveis mínimos de existências, em armazém, sendo a reposição de existências efetuada no limite da necessidade.

O método utilizado veio permitir a diminuição do custo de armazenamento das existências, transferindo esse custo para as entidades fornecedoras.

Foram também aplicadas medidas adicionais, organizativas entre os serviços requisitantes e os armazéns, no sentido de garantir que não é atingido o ponto de rutura de *stock*, no lote de produtos considerados de consumo corrente, e em que é possível a existência de *stock* em armazém, de forma que fossem mantidas em armazém sem falhas, as existências necessárias ao funcionamento corrente das atividades Municipais.

A contratação Pública realizada pelo Município de Santa Maria da Feira, em 2013, foi caracterizada pela opção do concurso Público como tipo de procedimento de eleição, no estrito cumprimento da legislação em vigor e das boas práticas de gestão de compras.

Nos procedimentos concursais de empreitadas, 76.5 % do número total de procedimentos realizados e 97 % do total do valor adjudicado, foram obtidos com recurso ao Concurso Público, como tipo de procedimento a adotar.

Nos procedimentos concursais de aquisição de bens e serviços, 68.7 % do número total de procedimentos realizados e 59,3 % do total do valor adjudicado, foram obtidos com recurso ao Concurso Público, como tipo de procedimento a adotar.

Quanto a evolução no total dos procedimentos concursais realizados, no ano de 2013 em relação ao ano de 2012, ocorreu um aumento do número de procedimentos, pré-contratuais, de contratação Pública realizados. No entanto apesar de terem aumentado o número de procedimentos os valores totais adjudicados e contratualizados diminuíram consideravelmente.



No que respeita aos procedimentos de aquisição de valor reduzido, ajuste direto regime simplificado, a sua evolução, em 2013 em relação ao ano de 2012, foi de um aumento ligeiro no número de aquisições realizados, mas com uma diminuição no valor total adquirido.

### **Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional**

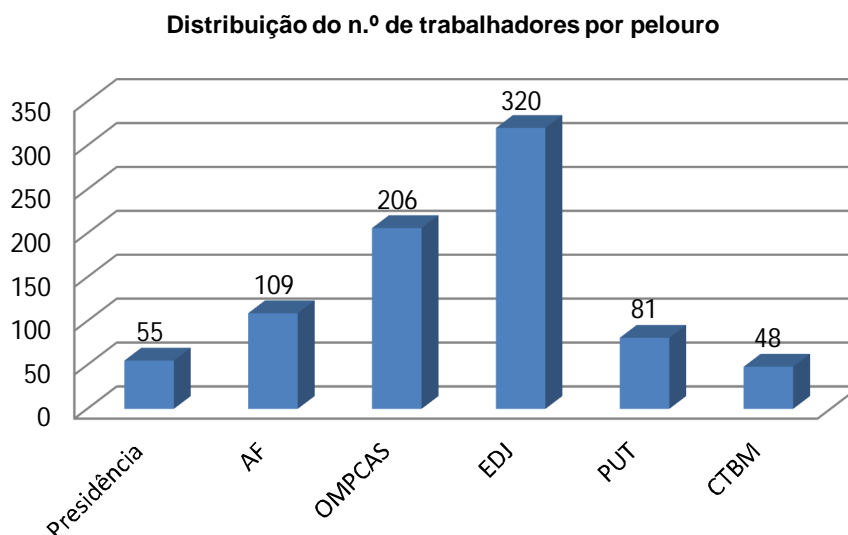
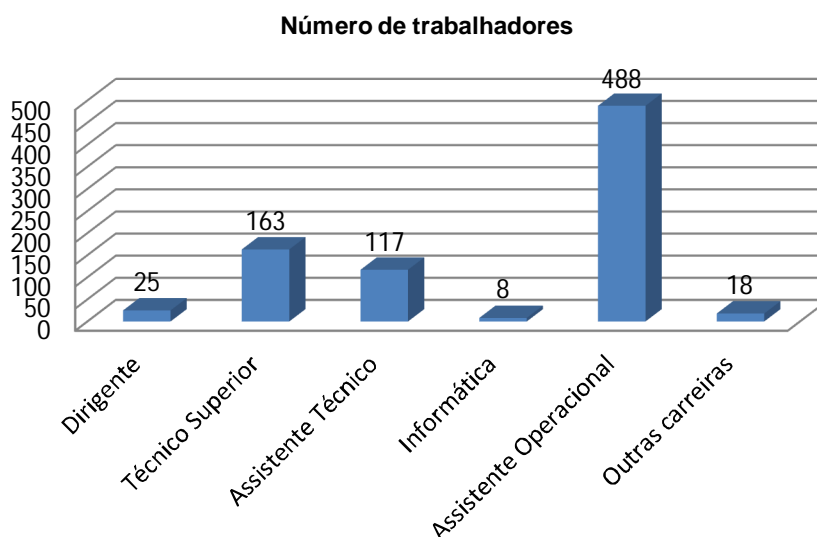
O ano de 2013, seguiu a tendência dos últimos anos em matéria de gestão de Recursos Humanos na administração pública, reforçando claramente o papel administrativo da mesma, suspendendo a sua vertente mais técnica.

Por conseguinte, a Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, doravante DRHDO, teve que se adaptar rapidamente a esta nova realidade, de modo a poder cumprir com todos os condicionalismos legalmente impostos e ao mesmo tempo, responder às várias necessidades do Município nesta matéria, designadamente, no que se refere à contratação de pessoal.

Neste Contexto, o facto da DRHDO já adotar os procedimentos inerentes a um serviço certificado (graças à implementação do sistema de gestão da qualidade pela norma ISO 9001/2000, bem como a implementação do Sistema de Gestão de RH pela NP 4427) não obstante ainda não o ser, ajudou-nos a manter o nosso percurso no sentido da melhoria continua.

### **Gestão de efetivos**

De entre todas as alterações legislativas que vêm sido introduzidas nos últimos anos por via dos vários Orçamentos de Estado, em matéria de Gestão de Recursos Humanos, destaca-se a obrigatoriedade de redução de pessoal que surgiu em 2012 e que se manteve em 2013. Por conseguinte, o Município de Santa Maria da Feira viu-se obrigado a reduzir em 2% o número total de efetivos existentes à data de 31 de Dezembro de 2012 (expurgando o pessoal afeto à educação e no exercício de funções abrangidas pela transferência de competências em matéria de educação) o que na prática resultou na obrigatoriedade de garantir, pelo menos, uma redução de 13 trabalhadores. Paralelamente, a LOE 2013 impunha também uma redução em 50% dos contratos a termo e impedia, em regra, a sua renovação. Por conseguinte, a 31 de dezembro de 2013, o número de trabalhadores ao serviço no Município de Santa Maria da Feira, era de 819, assumindo a seguinte distribuição por carreiras e por pelouros:



Os trabalhadores do Município apresentavam nessa data a seguinte distribuição, considerando os seis pelouros existentes nessa altura - Presidência, Administração e Finanças - AF, Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde- OMPCAS, Planeamento, Urbanismo e Transportes - PUT, Educação, Desporto e Juventude - EDJ, Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus - CTBM), sendo que o maior número de trabalhadores estava afeto aos pelouros da educação (39.1%) e de obras municipais (25.2%).

Em 2013 o Município de Santa Maria da Feira e comparativamente com o ano de 2012, viu diminuído em 28 (incluindo o pessoal afeto à educação e o pessoal contratado), o número total de trabalhadores, com especial incidência nos assistentes operacionais.

A 31/12/2013 a relação entre o número de habitantes e o número de trabalhadores era de aproximadamente 6 trabalhadores por mil habitantes.

### **Mobilidade dos efetivos**

Neste capítulo estão refletidas as entradas e saídas que efetivamente ocorreram durante o ano de 2013, incluindo o pessoal afeto à área da educação, bem como os contratos de trabalho em funções públicas por tempo determinado e determinável que entretanto cessaram funções, o que vai para além das situações legalmente previstas no apuramento das reduções previstas no artigos 59.º e 65.º da LOE 2013.

#### **2.1. Entradas**

Até 31 de dezembro de 2013, verificou-se a entrada de 11 trabalhadores, três dos quais foram contratados por recurso à bolsa de recrutamento do concurso de 107 lugares assistentes operacionais, para apoiar o período de refeições e prolongamento nas escolas do concelho. Relativamente às entradas acresce ainda, outros quatro trabalhadores, técnicos superiores da área de engenharia civil, para exercer funções na divisão de fiscalização, mais dois que regressaram da situação de licença sem vencimento, um outro que passou a exercer funções de dirigente, em regime de comissão de serviço, e finalmente, uma trabalhadora que veio requisitada, ao abrigo do Estatuto da Carreira de Docente, para assegurar o exercício transitório de tarefas excecionais em qualquer serviço da administração central, regional ou local.

#### **2.2. Saídas**

O número de saídas de efetivos até 31 de dezembro de 2013, foi de 39 trabalhadores, sendo que a maioria das mesmas resultaram de pedidos de aposentação e caducidade dos contratos, que representam 46.4% e 38.5% respetivamente.

### **3. Aplicação do art.º 65.º da LOE 2013**

Tal como já referido anteriormente, durante o ano de 2013, as autarquias locais foram obrigadas a reduzir, no mínimo, em 2% o número de trabalhadores face aos existentes em 31 de dezembro de 2012, conforme o disposto no art.º 65.º da LOE 2013. Para apuramento do número de trabalhadores a reduzir, o presente artigo impunha que não fosse considerado o pessoal necessário para assegurar o exercício de atividades objeto de transferência ou contratualização de competências central para a administração local no domínio da educação, bem como o número de contratos que cessaram por motivo de caducidade. Estes últimos (contratos a termo), foram alvo de redução autónoma, nos termos do art.º 59.º da LOE 2013, como se explica no capítulo 6.º.



Assim, até ao final do ano 2013, o Município de Santa Maria da Feira, tinha que reduzir 13 trabalhadores, sendo que essa redução se fixou em 19 trabalhadores (16 trabalhadores aposentados, 2 trabalhadores por recurso à mobilidade para o Municípios do Porto e Espinho e ainda outro, que ingressou na situação de licença sem vencimento).

#### **4. Aplicação do art.º 59.º da LOE 2013**

Durante o ano de 2013, os Municípios estiveram legalmente impedidos de proceder a renovações de contratos a termo e ainda obrigados a uma redução de 50% do número de contratos vigentes a 31 de dezembro. No entanto, perante a dificuldade em concretizar a redução de 50% do número de contratos a termo incerto, este Município recorreu à exceção prevista no disposto n.º 3 do art.º 59.º da LOE 2013, no sentido de reduzir os contratos a termo em número inferior ao legalmente exigível, situação aprovada pelo órgão executivo.

Assim, dos 122 contratos a termo (9 a termo certo e 113 a termo incerto), 15 cessaram, tendo sido diligenciado nessa mesma altura a cessação de mais 2 contratos a termo incerto por caducidade do objeto dos mesmos, cujo seu término ocorreu em fevereiro de 2014.

#### **5. Estágios e Contratos de Emprego e Inserção**

No ano de 2013, o Município de Santa Maria da Feira deu continuidade à promoção de estágios curriculares, estágios profissionais e contratos emprego inserção.

Os Estágios Curriculares permitem realizar, em contexto real, os trabalhos de diagnóstico e/ou investigação que integram os planos curriculares, possibilitando o contacto dos estudantes finalistas de cursos profissionais ou de licenciaturas com o sectores de atividade económica, designadamente o sector público.

Os estágios profissionais representam uma outra vertente de estágios que o município habitualmente promove, procurando a todo o tempo inclui-las nas medidas existentes, como é o caso da medida Estágios Emprego, promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, os quais tem a duração de 12 meses. Com esta medida procuramos proporcionar uma experiência prática em contexto de trabalho, com o objetivo de promover a inserção de jovens no mercado de trabalho ou a reconversão profissional de desempregados, através do desenvolvimento de competências socioprofissionais, que contribuam para a melhoria do perfil de empregabilidade dos seus beneficiários.





No ano de 2013, o IEPF participou a bolsa de estágio em 100% no primeiro estágio, e 80% nos restantes, bem como o subsídio de alimentação, até ao valor fixado para os trabalhadores que exercem funções públicas, o pagamento do prémio do seguro de acidentes de trabalho, até 3% de 1,3 IAS (Indexante dos Apoios Sociais), e ainda o pagamento das despesas de transporte de estagiário com deficiência e incapacidade e dificuldades de mobilidade.

Em 2013, tivemos 11 jovens abrangidos por esta medida.

A medida Contratos Emprego Inserção abrange desempregados subsidiados, tendo como objetivo a promoção da empregabilidade de pessoas em situação de desemprego, preservando e melhorando as suas competências socioprofissionais, através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho, fomentando o contacto dos desempregados com outros trabalhadores e atividades, evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização. A entidade promotora (neste caso o Município) tem a responsabilidade de assegurar a bolsa mensal complementar, no valor de 20% do Indexante dos Apoios Sociais (IAS), despesas de transporte (caso o transporte não seja assegurado pela entidade), subsídio de alimentação por cada dia de atividade e ainda o seguro de acidentes pessoais.

Assim, durante o ano de 2013, este município proporcionou a realização de contratos empregos inserção a 47 beneficiários do subsídio de desemprego, nas mais diversas áreas.

## **6. Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho**

Em 2013 o Município contratou os serviços de uma entidade para prestar apoio na área da medicina do trabalho e apoiar a DRHDO em matéria de higiene e segurança, a qual passou a desempenhar funções a partir de Julho de 2013.

Assim, em matéria de exames médicos, as 872 convocatórias elaboradas pela DRHDO resultaram na realização de 523 consultas médicas, das quais 40 “aptos com recomendações” e 467 “aptos”. Algumas das consultas ocasionais não deram origem a ficha de aptidão, pois ocorreram no âmbito da medicina curativa.

A taxa de ausência às consultas é aproximadamente os 40%, situação que nos parece preocupante, mas que será objeto de medidas que permitam o aumento da taxa de participação.

Em matéria de Segurança no trabalho foram realizadas visitas a diversos postos de trabalho, a partir de Julho de 2013, resultando em 114 visitas de campo, que abrangeram 401 trabalhadores. Com estas visitas, pretendeu-se acompanhar o trabalhador no local de trabalho, procedendo à verificação das condições de segurança, alertando para os riscos inerentes às atividades desempenhadas, através da



elaboração de um relatório de visita, que posteriormente foi reportado aos respetivos superiores hierárquicos.

#### Número de trabalhadores visitados no ano 2013

Pelouro	N.º de trabalhadores visitados
<b>Administração e Finanças</b>	68
<b>Educação, desporto e juventude</b>	124
<b>Obras Municipais, proteção civil, ambiente e saúde</b>	138
<b>Presidência</b>	13
<b>Planeamento, Urbanismo e Transportes</b>	41
<b>Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus</b>	17
<b>Total</b>	401

Nestas visitas, a equipa da Higiene e Segurança do Município, composta por uma técnica Superior de Higiene e Segurança afeta à DRHDO, e por uma técnica da empresa contratada, foram realizando pequenas ações de (in)formação, tendo igualmente realizado uma ação de formação mais formal, no âmbito da montagem, utilização e desmontagem de andaimes, em Dezembro de 2013, a qual teve como formandos os 10 trabalhadores, da Unidade de conservação de edifícios.

#### CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor

Atualmente, vive-se numa sociedade cada vez mais intensa, onde produtores e empresários pretendem a rentabilização máxima dos seus fatores de produção, humanos e materiais, onde os trabalhadores reclamam cada vez mais e melhores salários e condições, mas que, no entanto, quando assumem por sua vez o papel de consumidores, pretendem com a mesma veemência melhores produtos e serviços, com qualidade incrementada, mais garantias e segurança, um controlo mais eficaz das técnicas de venda e, obviamente, preços mais reduzidos.

Nos dias que correm, os consumidores em geral estão expostos a técnicas de marketing e publicidade que os levam a adquirir bens ou serviços que, em muitos casos, nem lhe interessariam. Todavia, a concorrência entre empresas, em muito devido à globalização da economia, assim o proporcionou e exigiu.



Todos os dias, assistimos nos meios de comunicação, a um apelo incessante ao consumo, e por vezes acabamos por comprar “gato por lebre”.

Perante uma sociedade que nos “força” a comprar o que não desejamos, que nos redireciona para o dispensável, e em que o que parece nem sempre é, torna-se necessário garantir os nossos direitos enquanto consumidores, e estabelecer igualmente os nossos deveres.

O CIAC tem por objetivo o apoio e informação aos consumidores residentes em Santa Maria da Feira, mas também tem uma meta a atingir, a educação para o consumo nas camadas mais e menos jovens da população. Porque só através do conhecimento dos seus direitos, o consumidor poderá formar uma consciência crítica da sua posição enquanto tal, permitindo-lhe assim, um comportamento consumista adequado, um defensor ativo dos seus direitos, uma análise correta das suas necessidades não se deixando influenciar por modas e publicidade, e uma escolha atenta e racional daquilo que pretende.

No decorrer deste ano verificou-se, conforme os anos anteriores, que os consumidores apesar de mais informados e esclarecidos, continuam a ser confrontados com o mesmo tipo de problemas, nomeadamente, no sector das telecomunicações, compra e venda de bens, banca, serviços públicos e essenciais, continuam a motivar um elevado número de contactos para os nossos serviços.

O CIAC pretende contribuir para uma sociedade informada, esclarecida, mais justa e ativa.

A população portuguesa está entre a população europeia mais vulnerável financeiramente e com grande número de famílias em situação economicamente difícil. O CIAC atento a estas circunstâncias procura dar uma resposta de proximidade e ser cada vez mais eficaz quanto às necessidades e solicitações do consumidor.

Assim e num apoio de proximidade aos munícipes, este gabinete continua oferecer mais uma alternativa para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos do Concelho através do Gabinete de Apoio ao Sobre Endividado (GAS), tendo presente que a problemática do sobre endividamento é atualmente um fator de desestruturação socioeconómica de várias famílias devido ao desemprego, aos cortes salariais, ao aumento do crédito mal parado e da carga fiscal, estão a deixar muitas famílias em risco de rutura financeira.

Presentemente, um dos grandes desafios com que a maioria das famílias se depara é conseguir que o dinheiro chegue até ao final do mês.



O GAS funciona nas instalações do CIAC há 3 anos, tendo ficado acordado a deslocação mensal de um Colaborador da Deco, sempre na última segunda-feira de cada mês, para atendimento presencial dos Municípes que se encontram em situação de endividamento ou sobre-endividamento.

Este serviço é prestado a todos os Municípes que necessitem deste apoio e orientação, de forma gratuita, contudo os interessados terão que ligar para o CIAC para marcação prévia de consulta.

Também neste serviço se constatou um crescente pedido de informação na área do sobre endividamento, com um acréscimo do número de pedidos de ajuda na reestruturação de dívidas e mediação extrajudicial.

O desemprego constitui 70% dos pedidos de ajuda, tornando-se na causa principal de sobre endividamento.

Este apoio destina-se apenas a pessoas singulares (consumidores e suas famílias), com manifesta impossibilidade de fazer face ao conjunto das suas dívidas não profissionais, salientando que dívidas à Segurança social e às Finanças não poderão ser renegociadas no âmbito deste gabinete.

Durante o ano de 2013, foram efetuadas 121 consultas presenciais, em doze deslocações do Colaborador da DECO, estimando uma média de 10 atendimentos por dia. Representa assim um aumento de 10% relativamente ao ano de 2012 (110 consultas). De entre os processos de mediação abertos, foi possível renegociar cerca de 85% das dívidas detidas pelas famílias, adequando o respetivo orçamento familiar aos compromissos assumidos.

Considerando a evolução do mercado de crédito, o aumento da taxa de endividamento das famílias portuguesas, com a conseqüente diminuição da taxa de poupança, torna-se crucial a informação e sensibilização dos consumidores, no âmbito do recurso ao crédito e gestão do orçamento familiar.

A participação em ações de informação e sensibilização com temas ligados ao consumo, direitos e deveres do consumidor, o consumo responsável e sustentável, assim como o sobre endividamento, vieram ajudar o consumidor na sua tomada de decisão proporcionando-lhes uma maior autonomia nas suas escolhas e decisões.

#### *Iniciativas de âmbito genérico 2013*

- Comemoração do dia mundial dos direitos do consumidor – 13 de Março 2013 - Organização de uma conferência para assinalar o Dia Mundial dos Direitos do consumidor, de realçar, uma grande adesão e motivação por parte dos municípes em participar neste evento face à temática apresentada. Os temas que constavam no programa (Liberalização do Mercado Energético) eram atuais e pertinentes e tinham como objetivo proporcionar um espaço de informação e



esclarecimento a todos os participantes, de forma a estarem mais prevenidos dos possíveis conflitos de consumo.

- Conferência sobre “O novo NRAU” em parceria com a Ordem dos Advogados – com intuito de esclarecer as novas normas, regras, direitos e deveres dos inquilinos e dos senhorios.
- Sessão de Esclarecimentos sobre “O funcionamento do CICAP – Centro de Informação do Consumo e Arbitragem do Porto”, realizada na Alpe, em Julho
- Sessão de Esclarecimento sobre “Crédito em Incumprimento”, na Alpe, em Outubro
- Sessão Informativa da DecoJovem sobre “Internet Segura” em parceria com a Deco, no Agrupamento Fernando Pessoa, em Novembro
- Sessão de Esclarecimentos sobre “Direitos dos Consumidores e Consumo Sustentável” na Escola Profissional de Espinho, em parceria com a Deco, em Dezembro

#### *Dados Estatísticos*

#### **Atendimentos / Reclamações**

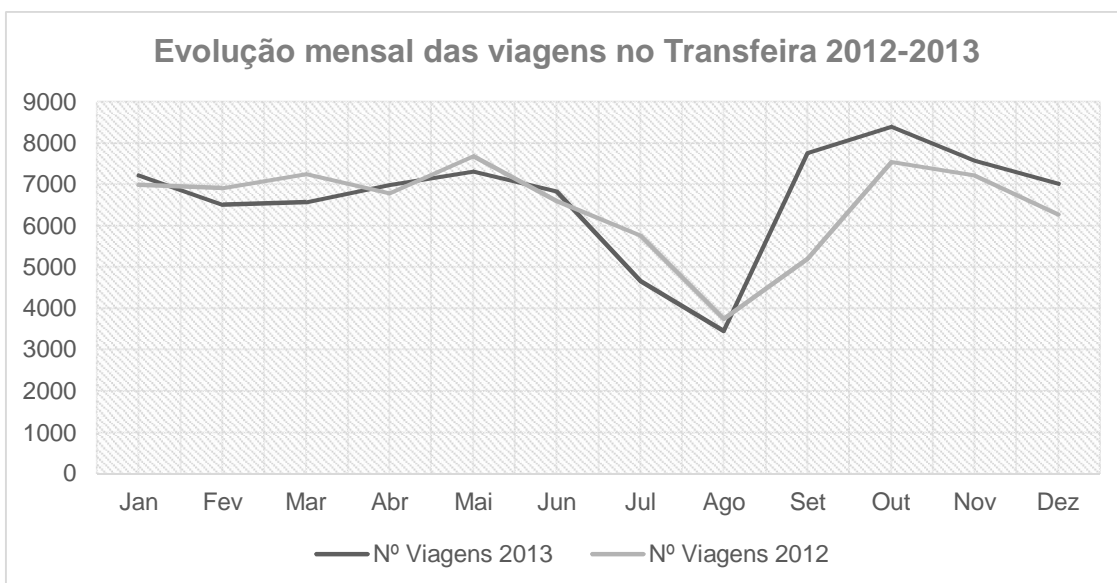
No decorrer do ano 2013 foram registados 1480 atendimentos que correspondem a uma média diária de 6 atendimentos.

Relativamente aos processos de reclamação foram registados 91 processos, dos quais 62 correspondem a mediação conseguida, 7 não conseguida, 12 respeitam a processos enviados para outras entidades, 1 sem fundamento, e 9 ainda se encontram em mediação.

A média em dias seguidos da resolução dos mesmos foi de 43 dias, sendo que as situações de maior conflito são relativas aos serviços financeiros e telecomunicações.

#### **Transfeira**

Durante o ano transato o serviço de transporte regular de passageiros na cidade de Santa Maria da Feira, assegurado pelo Transfeira, continuou a demonstrar uma evolução positiva. Esse serviço assegurou um total 80.286 viagens face aos 77.946 clientes de 2012, o que demonstra, e tendo em atenção o comportamento dos anos anteriores, que esta linha de transporte público continua a recolher uma importância crescente na mobilidade via da cidade.



Numa análise mais específica podemos referir que 64,5% das viagens foram adquiridas a bordo da viatura (52.126), sendo as restantes garantidas por títulos mensais - escolares e sociais.

Os custos de operação mantiveram-se constantes, na medida em que o preço do serviço contratualizado mantém-se inalterado até Maio de 2014, pelo valor mensal de 5.125,74€.

Para fazer face à despesa, temos que a receita obtida com a venda de bilhetes únicos e passes se cifrou em 28.688€, determinando, numa primeira análise, uma taxa de cobertura do serviço de 46,4%. Mas, quando consideramos a despesa suprimida, que este serviço possibilita, que teríamos de pagar aos operadores privados para transportar os nossos alunos, verificamos que estamos na presença de uma taxa de cobertura ao nível dos 63,1%.

Num enquadramento nacional com uma diminuição generalizada da utilização dos serviços de transporte público na ordem dos 20%, podemos concluir que este serviço assegurado pelo Município presta um serviço importante na mobilidade da cidade.

Com a nova contratualização, que exigirá uma atualização do preço da prestação do serviço, é expectável que haja uma redefinição dos preços, permitindo uma minimização do esforço financeiro para anular o défice de cobertura do serviço.

pelouro  
**cultura, turismo,  
biblioteca e museus**





## AÇÃO CULTURAL E ASSOCIATIVISMO

O Município de Santa Maria da Feira tem vindo a ser uma referência nacional na área da Cultura. A sua dinâmica está presente nas estratégias de programação que assiste a áreas tão diversas como: o património, as bibliotecas e as artes performativas.

Apesar de toda austeridade financeira que o país atravessa, à qual o município não está imune, o objetivo para o ano de 2013 passou pela reconfiguração de metodologias e estratégias, com o propósito de dar continuidade à ação cultural do município, apostando numa programação mais assertiva, exponenciadora dos recursos endógenos do território, e, sobretudo, potenciando o trabalho criativo dos agentes culturais e associativos no firmar de uma forte identidade cultural e criativa do território.

### 1. Ação Cultural

Em termos de ação cultural a aposta da Câmara Municipal foi a de manter a organização de eventos de referência, tais como: a Viagem Medieval, o Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, a Festa das Fogaceiras, os Encontros com a Música e a Terra dos Sonhos.

A par destas iniciativas culturais, promovidas de forma direta pela autarquia, foram ainda consideradas, no âmbito da estratégia de política cultural do município, os eventos promovidos pelos agentes culturais e associativos locais, como é o caso do Festival Luso-Brasileiro de Cinema, da Semana Santa de Santa Maria da Feira, do Festival Internacional de Música de Verão de Paços de Brandão, do Festival Folclórico do Castelo e do Festival Internacional – Danças do Mundo.

#### 1.1. Festa das Fogaceiras - 2013



Dando cumprimento à secular tradição, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira organizou a *Festa das Fogaceiras* de 2013, contando, para o efeito, com a colaboração de diversas entidades, agentes culturais e associativos, que integraram o programa religioso e de animação desta festividade.

O ponto mais alto da *Festa das Fogaceiras* acontece no dia 20 de Janeiro com o tradicional Cortejo Cívico e respetiva Procissão Religiosa. Todavia, em 2013, devido às condições atmosféricas adversas, causadas pelo excesso de chuva, o Cortejo e a Procissão tiveram de ser cancelados, tendo ficado o cumprimento do voto ao Mártir S. Sebastião pela Celebração Eucarística e respetiva Bênção das Fogaças.



Apesar do mau tempo sentido registou-se, todavia, a participação de um largo número de meninas, contabilizando cerca de 200 fogaças, provenientes de diversas freguesias do Concelho de Santa Maria da Feira.

Paralelamente ao próprio Dia das Fogaças a Câmara Municipal desenvolveu, ao longo do mês de Janeiro, um programa de animação cultural multidisciplinar. Esta programação assentou no cruzamento de propostas dos agentes culturais e associativos locais com outras propostas apresentadas pelos artistas nacionais. O resultado deste cruzamento revelou-se extramente positivo tendo gerado uma adesão significativa de público aos diversos eventos.

### ***Programa Religioso:***

#### **20 Janeiro**

##### ***Cortejo Cívico***

Local: Paços do Concelho – Igreja Matriz SM Feira

Horário: 10h30

Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

##### ***Missa Solene e Bênção das Fogaças***

*Presidida pelo Bispo Auxiliar do Porto – D. João Lavrador*

*Participação do Grupo Coral e Orquestra da Academia de Música de SM Feira*

Local: Igreja Matriz SM Feira

Horário: 11h00

Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira | Paróquia de Santa Maria da Feira

##### ***Tradicional Procissão das Fogaças***

Local: Igreja Matriz - Ruas da Cidade

Horário: 15h30

Org.: Câmara Municipal SM Feira | Paróquia de SM Feira

### ***Programa Animação:***

#### **Até 26 Janeiro**

##### ***Exposição Coletiva de Pintura “Panis Populi” – Ilusão, Partilha e Emoção***

Local: Biblioteca Municipal SM Feira

Horário: Seg. a Sábado 10h00» 20h00

Org.: Confraria da Fogaça da Feira

#### **02 a 31 Janeiro**



***São Sebastião: uma devoção concelhia | visita e oficina temática***

Local: Museu de Santa Maria de Lamas  
Horário: 09h30» 12h30 / 14h00» 17h00  
Org.: Museu de Santa Maria de Lamas

**07 Janeiro**

***Mostra de Fabrico de Fogaça da Feira***

Local: Castelo de Santa Maria da Feira  
Horário: 11h00  
Org.: Agrupamento de Produtores de Fogaça da Feira  
Apoio: Câmara Municipal Santa Maria da Feira

**08 a 18 Janeiro**

***Cumprindo a Tradição | oficina temática***

Local: Museu Convento dos Lóios  
Horário: Ter a Sexta: 09h30» 17h30  
Org.: Museu Convento dos Lóios – Santa Maria da Feira

**08, 10, 15 e 17 Janeiro**

***Duetos Improváveis em Terras de Santa Maria***

Local: Biblioteca Municipal SM Feira  
Horário: Ter a Sexta: 09h30» 17h30  
Org.: Museu Convento dos Lóios – Santa Maria da Feira

**11 Janeiro**

***Tertúlia “Cultura Popular e Contemporânea: Diálogos”***

Local: Igreja de Campos – Santa Maria da Feira  
Horário: 18h00  
Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira | Feira Viva, Cultura e Desporto EEM | Festival Imaginarius

**12 a 20 Janeiro**

***Feirinha da Fogaça***

Local: Rossio – Santa Maria da Feira  
Horário: 12h00» 18h00  
Org.: Agrupamento de Produtores de Fogaça da Feira

**12 Janeiro**



### ***Pedro Tochas – Na Ponta da Língua***

*19.º Encontro de Teatro de Paços de Brandão*

Local: Auditório do CiRAC – Paços de Brandão

Horário: 21h45

Org.: CiRAC – Paços de Brandão

### ***Botequim Fantasma***

Local: Salão Nobre do CCR Orfeão da Feira

Horário: 22h00

Org.: CCR Orfeão da Feira

### **12 e 13 Janeiro**

#### ***CNA'13 – Competição de Natação Adaptada 2013***

Local: Piscina Municipal de Santa Maria da Feira

Horário: 12: 15h00» 18h00 | 13: 09h00» 12h00

Org.: Feira Viva, Cultura e Desporto EEM

### **12, 13, 15, 17, 26 Janeiro**

#### ***Workshop Marionetas: A Lenda das Fogaceiras***

Local: Auditório do Matadouro Municipal de Santa Maria da Feira

Horário: 12 e 13: 14h00» 18h00 | 15 e 17: 21h00» 23h00 | 26: 14h00» 18h00

Org.: Projeto Pumba – Teatro de Marionetas e Formas Animadas

### **13 Janeiro**

#### ***III Rota à Fogaça 2013***

Local: Saída do Centro Histórico de SM Feira, com passagem por diversos pontos do Concelho de SM Feira

Horário: 09h30

Org.: Rotary Club da Feira

Apoio: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **16 Janeiro**

#### ***Final do XII Torneio de Futsal de Santa Maria da Feira***

Local: Pavilhão EB 2/3 – Paços de Brandão

Horário: 20h00

Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Clubes do Concelho

### **17 a 20 Janeiro**



### ***Mega Exposição Automóvel***

Local: Rossio

Horário: Dia 17: 19h00 (Abertura); Restantes Dias: 20 a 22 – 10h00» 24h00

Org.: Associação Empresarial da Feira

### **19 Janeiro**

#### ***XII Capítulo da Confraria da Fogaça da Feira - entronização de novos Confrades***

Local: Castelo SM Feira

Horário: 10h30

Org.: Confraria da Fogaça da Feira

#### ***Raid e Trial à Fogaça 2013***

Local: Complexo Desportivo CD Feirense – Sanfins – SM Feira

Horário: 09h00

Org.: Soluções TT

Apoio: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

#### ***Feirinha Pela Noitinha***

Local: Praça Gaspar Moreira

Horário: 17h00» 00h00

Org.: Casa dos Choupos, Bazar e Câmara Municipal SM Feira

Apoio: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

#### ***Projeção de Imagens – Retrospetiva das Fogaceiras***

Local: Praça Gaspar Moreira

Horário: 10h00» 18h00

Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **19 e 20 Janeiro**

#### ***Exposição “Reinventar o Traje das Fogaceiras”***

Local: Praça Gaspar Moreira – Santa Maria da Feira

Horário: 10h00» 18h00

Org.: Centro de Recursos Educativos Municipal de Santa Maria da Feira

#### ***Teatro-Revista das Fogaceiras***

Local: Cineteatro António Lamoso

Horário: 21h00



Org.: CCR Orfeão da Feira  
Apoio: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

## 20 Janeiro

### **Concurso de Desenho – As Fogaceiras na Rua**

Local: Centro Histórico SM Feira  
Horário: 10h30» 17h30  
Org.: CCR Orfeão da Feira  
Apoio: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

## 21 Janeiro

### **Fogaça com Todos**

*Prova de Vinhos acompanhada de Fogaça e outras iguarias*

Local: Restaurante do Lago - Europarque  
Horário: 21h30  
Org.: Rotary Club da Feira

## 26 Janeiro

### **Inauguração da Casa das Memórias**

*Antiga Escola Primária de Vila Seca - Louredo*

Local: Escola de Vila Seca - Louredo  
Horário: 10h00  
Org.: Junta de Freguesia de Louredo

## 27 Janeiro

### **Recital de Órgão de Tubos e Violino**

*Com Isabel Santos e Francisco Pinto*

Local: Igreja Matriz de SM Feira  
Horário: 16h00  
Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **António Zambujo**

Local: Cineteatro António Lamoso  
Horário: 21h30  
Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

## 1.2. Festival Internacional de Música de Verão de Paços de Brandão - 2013





O *Festival Internacional de Música de Verão* é uma iniciativa única no Município, que desde 1978 tem vindo a ser organizado, pelo CiRAC – Paços de Brandão, de forma ininterrupta, durante os meses de verão, com o apoio da autarquia, da Secretaria de Estado da Cultura / Direção Geral das Artes, do Instituto Português do Desporto e Juventude e outras instituições de âmbito público e privado.

Este *Festival* pretende promover uma programação musical alternativa, de âmbito clássico e erudito, com propostas que vão desde projetos de músicos consagrados a nível nacional e internacional, até novos projetos emergentes no panorama musical local, nacional e internacional.

Tendo em conta a massa cultural existente neste Concelho, nomeadamente, os jovens músicos da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, e os alunos que frequentam as academias e escolas oficiais música existente no Concelho, o *Festival Internacional de Música de Verão* tem vindo a assumir-se como um elemento estratégico importante para potencializar os músicos e artistas locais, criando espaços próprios para a sua formação, através de workshops, ou ainda, para a sua apresentação pública, em récitas ou concertos, inseridos na programação. Atualmente é diretor artístico do *Festival*, Augusto Trindade, violinista, professor na Academia de Música de Paços de Brandão e docente universitário na Escola de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

A edição de 2013 do *Festival Internacional de Música de Verão* contou com uma programação diversificada que incluiu o fado, a música clássica e erudita, bem como diversos projetos educativos direcionados para a Juventude e público mais jovem.

A Câmara Municipal apoiou a organização do *Festival Internacional de Música de Verão - 2013*, através do estabelecimento de um Protocolo de Parceria, cujo valor do apoio à organização, em termos financeiros foi de 20.000,00€.

O programa do *Festival Internacional de Música de Verão - 2013* foi o seguinte:

## 01 Junho

### ***Festival dos Pequenininhos – Dia Mundial da Criança***

*Grupo de Bombos e Arte Cénicas do CiRAC – Paços de Brandão | Escola de Pintura Ramiro Relvas | Violiníssimos, Dir. Alexandra Trindade | Flaututti, Dir. Eva Morais*

Local: Auditório da Academia de Música de Paços de Brandão

Horário: 15h00

Org.: CiRAC – Paços de Brandão | Academia de Música de Paços de Brandão



## 10 Junho

### ***A Ere Symphonic Ensemble***

*Dir. Hélder Tavares*

Local: Auditório da Academia de Música de Paços de Brandão

Horário: 18h00

Org.: CiRAC – Paços de Brandão

## 16 Junho

### ***Concerto de Laureados – Fole Fest***

Local: Auditório do CiRAC - Paços de Brandão

Horário: 21h45

Org.: CiRAC – Paços de Brandão

## 21 Junho

### ***Fado - Carminho***

Local: Grande Auditório – Europarque – Santa Maria da Feira

Horário: 21h45

Org.: CiRAC – Paços de Brandão

## 22 Junho

### ***Duetos Improváveis***

*Pedro Carneiro, percussão;*

*António Carrilho, Flauta de Bisel*

Local: Auditório da Academia de Música de Paços de Brandão

Horário: 18h00

Org.: CiRAC – Paços de Brandão

### ***Concerto Coral Sinfónico***

*Coro do CiRAC e Coro e Orquestra da AMPB*

*Dir. Hélder Tavares*

Local: Jardins da Academia de Música de Paços de Brandão

Horário: 21h45

Org.: CiRAC – Paços de Brandão | Academia de Música de Paços de Brandão

## 29 Junho

### ***Concerto de Laureados – Terras de La Salette***

Local: Casa da Portela - Paços de Brandão

Horário: 21h45

Org.: CiRAC – Paços de Brandão



## 20 Julho

### **Concerto “Memórias”**

#### **Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

Concerto multimédia com projeção de imagens antigas de Paços de Brandão

Local: Arraial de Paços de Brandão

Horário: 21h45

Org.: CiRAC – Paços de Brandão

## 21 Julho

### **Camerata Nov’Arte**

Dir. Luís Carvalho

Local: Auditório da Academia de Música de Paços de Brandão

Horário: 18h00

Org.: CiRAC – Paços de Brandão

## 04 Agosto

### **Orquestra do Festival de Música Júnior**

Dir. Rui Pinheiro

Local: Grande Auditório do Europarque – Santa Maria da Feira

Horário: 18h30

Org.: CiRAC – Paços de Brandão

## 1.3. Danças do Mundo - 2013



O *Danças do Mundo* é um festival promovido pela associação Casa da Gaia – Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe, que decorre, anualmente, no mês de Julho e tem como anfitrião o Grupo Folclórico das Terras da Feira – Casa da Gaia.

Este evento visa a promoção da diversidade intercultural dos vários povos do mundo, apelando para as tradições populares e etnográficas que marcam de forma positiva as diferentes culturas. Em termos de envolvimento o *Danças do Mundo* chega a envolver cerca de 500 participantes, contando, habitualmente com a participação de sete grupos estrangeiros e seis grupos nacionais, oriundos de diferentes regiões de Portugal.

Pela sua relevância a nível de divulgação do folclore e tradições dos povos do mundo, está considerado pelas instituições nacionais e internacionais ligadas ao folclore, como um dos maiores festivais da zona norte do País.



Na edição de 2013 participaram: Portugal, México, Porto Rico, Polónia, Itália, Rússia, Espanha, Eslovénia.

A programação deste evento é composta por diversas galas, como é exemplo a gala de abertura, a gala nacional e a gala internacional, além dos pequenos espetáculos que são realizados em diversas freguesias do Concelho de Santa Maria da Feira e Concelhos limítrofes.

O *Danças do Mundo* tem-se constituído como um dos principais eventos de animação do património cultural imaterial do Concelho de Santa Maria da Feira. O seu reconhecimento e relevância levou a que o CIOFF – International Council of Organisations of Folklore, Festivals and Folk Arts, uma ONG da UNESCO, integrasse o *Danças do Mundo* no seu calendário de iniciativas.

A Câmara Municipal apoiou a organização do *Danças do Mundo 2013*, através do estabelecimento de um Protocolo de Parceria, cujo valor do apoio em termos financeiros foi de 20.000,00€ para a organização e implementação do projeto.

O programa do *Danças do Mundo - 2013* foi o seguinte:

### **18 Julho**

#### ***Gala de Abertura - 35ª Danças do Mundo***

*Grupos: Portugal, México, Porto Rico, Polónia, Rússia, Itália, Espanha*

Local: Largo Manuel S. Pinto - Fornos

Horário: 21h30

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe

### **19 Julho**

#### ***Gala das Nações - 35ª Danças do Mundo***

*Grupos: México, Porto Rico, Polónia, Rússia, Itália, Espanha*

Local: Braga

Horário: 21h30

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe

### **20 Julho**

#### ***35ª Danças do Mundo***

*Grupos: México, Porto Rico, Polónia, Eslovénia*

Local: Braga

Horário: 21h30

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe

### **21 Julho**



### **35ª Danças do Mundo**

*Grupos: Eslovénia, Porto Rico e México*

Local: Parque Nossa Senhora da Piedade - Canedo

Horário: 15h30

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe

Apoio.: Câmara Municipal SM Feira

### **35ª Danças do Mundo**

*Grupos: Itália, Polónia, Espanha*

Local: Junto à Igreja Matriz - Espargo

Horário: 17h30

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe

### **Gala das Nações - 35ª Danças do Mundo**

*Grupos: México, Rússia, Espanha, Porto Rico, Polónia, Itália, Eslovénia*

Local: Largo do Eleito Local - Souto

Horário: 21h30

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe

## **22 Julho**

### **35ª Danças do Mundo**

*Grupos: Itália, Porto Rico*

Local: Lousada

Horário: 21h30

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe

## **25 Julho**

### **35ª Danças do Mundo**

*Grupos: Eslovénia, Itália, Polónia*

Local: Alcanena

Horário: 21h30

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe

### **35ª Danças do Mundo**

*Grupos: Rússia, México*

Local: Lousada

Horário: 21h30

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe



## 26 Julho

### **Gala das Nações - 35ª Danças do Mundo**

*Grupos: México, Rússia, Espanha, Porto Rico, Polónia, Itália, Eslovénia*

Local: Zona de Lazer do Outeiro - Milheirós de Poiares

Horário: 21h30

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe

### **35ª Danças do Mundo**

*Grupos: Eslovénia*

Local: Parque Urbano de Ermesinde - Valongo

Horário: 22h30

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe

## 27 Julho

### **Gala Nacional - 35ª Danças do Mundo**

*Grupos: Grupo Folclórico das Terras da Feira – Casa da Gaia – Argoncilhe, Rancho Folclórico de Vila do Cano – Cano, Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede – Cantanhede, Grupo Folclórico de S. Torcato – Guimarães, Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo – Viana do Castelo*

Local: Junto à Igreja Matriz - Argoncilhe

Horário: 21h30

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe

## 28 Julho

### **35ª Danças do Mundo**

*Grupos: Eslovénia, Rússia, México*

Local: Parque de Lazer da Várzea - Pigeiros

Horário: 15h30

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe

### **35ª Danças do Mundo**

*Grupos: Polónia, Rússia, México*

Local: Auditório de Louredo - Louredo

Horário: 17h00

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe

### **Gala das Nações (Encerramento) - 35ª Danças do Mundo**



Grupos: Portugal, México, Rússia, Porto Rico, Polónia, Itália, Eslovénia

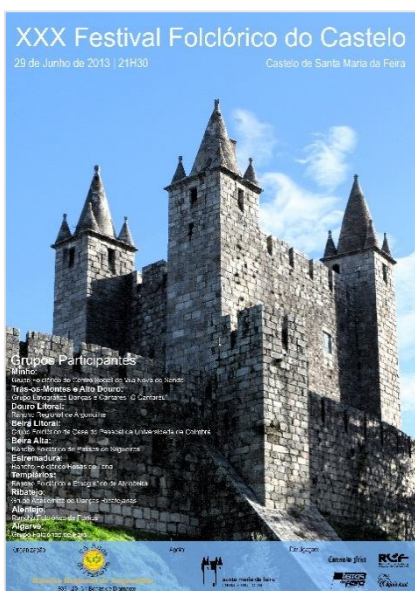
Local: Junto à Igreja Matriz - Argoncilhe

Horário: 21h30

Org.: Casa da Gaia - Argoncilhe

Apoio.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

#### 1.4. Festival Folclórico do Castelo – 2013



O folclore, enquanto manifestação de património cultural imaterial, tem por objetivo preservar as tradições populares e etnográficas que definem e identificam um povo, um território ou uma região. O *Festival Folclórico do Castelo* tem esse propósito e cumpre esses objetivos.

O *Festival Folclórico do Castelo* é uma organização do Rancho Regional de Argoncilhe, que conta com o apoio indireto, através da logística, por parte da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Com o passar dos anos o *Festival Folclórico do Castelo* tem vindo a distinguir-se dos demais, pela qualidade dos grupos presentes, todos federados e representativos das diversas regiões de Portugal. Em 2013, participaram no *Festival Folclórico do Castelo* seis grupos folclóricos representando as

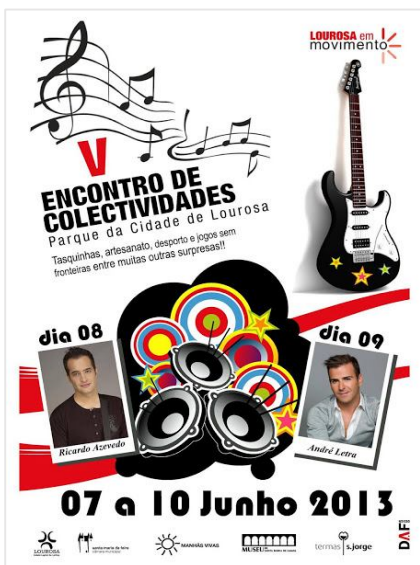
diferentes regiões do País, desde o Douro Litoral à Estremadura.

A Câmara Municipal apoiou a organização do *Festival Folclórico do Castelo* através do apoio logístico à sua organização, concretizada pela aquisição de diversos serviços, tais como: aluguer de espaços (Castelo), aluguer de equipamentos (Palco e PA Som e Luz).

O *XXX Festival Folclórico do Castelo* realizou-se no dia 29 de Junho de 2013 e teve boa afluência de público.

#### 1.5. Animação de Verão – 2013





O Município de Santa Maria da Feira possui um tecido associativo diversificado e dinâmico que, ao longo do ano, promove atividades de índole cultural e recreativa nas freguesias. Porém, é no período de Verão, que esta dinâmica ganha maior visibilidade, através das feirinhas de artesanato, de gastronomia ou, mesmo, das festas das coletividades, que vão preenchendo o calendário, consubstanciando-se num vasto programa de Animação de Verão.

No seguimento das sinergias geradas por esta dinâmica, a Câmara Municipal, tem vindo a apoiar as Juntas de Freguesia e as associações para a realização destas atividades concedendo apoios a nível de recursos humanos e de logística para auxiliar na realização destes projetos.

As entidades que em 2013 foram organizadoras de atividades de Animação de Verão e puderam contar com os apoios da Câmara Municipal foram as seguintes:

**Festa das Coletividades de Sanfins 2013**

Data: 31.Maio » 02.Junho.2014  
 Org.: Junta de Freguesia de Sanfins | Associações e Coletividades  
 Apoios: Logística (mesas e bancos de madeira; outras estruturas de apoio)



**5.º Festival da Canção Infantil – AMAR – Rio Meão**

Data: 01 Junho 2014  
 Org.: Academia de Musica e Artes de Rio Meão  
 Apoios: Logística (PA Som)



**Festival Doce 2013 – Caldas de S. Jorge**

Data: 07 » 09.Junho.2014  
 Org.: Juventude Inquieta – Caldas de S. Jorge  
 Apoios: Logística (Tendas e outras estruturas de apoio); Animação (grupo musical)

**Festa das Coletividades de Lourosa 2013**





Data: 07 » 10.Junho.2014  
Org.: Junta de Freguesia de Lourosa | Associações e Coletividades  
Apoios: Logística (Tendas, Mesas e outras estruturas de apoio; PA Som e Luz)

***Aniversário da Elevação a Vila de Mozelos - 2013***

Data: 28 » 30.Junho.2014  
Org.: Junta de Freguesia de Mozelos | Associações e Coletividades  
Apoios: Logística (Tendas, Mesas e Bancos, Palco; PA Som e Luz); Animação (grupo musical);

***Festa da Elevação de S. João de Ver a Vila - 2013***

Data: 28 » 30.Junho.2014  
Org.: Junta de Freguesia de S. João de Ver | Associações e Coletividades  
Apoios: Logística (Tendas, Mesas e Bancos, Palco; PA Som e Luz); Animação (grupo musical);

***Feira à Moda Antiga e Festa das Coletividades de Fornos 2013***

Data: 04 » 05.Julho.2014  
Org.: Junta de Freguesia de Fornos | Associações e Coletividades  
Apoios: Logística (Tendas, Mesas e Bancos, Palco; PA Som e Luz)

***Fiães a Andar 2013 – Festa das Coletividades***

Data: 12» 14.Julho.2014  
Org.: Associações e Coletividades de Fiães  
Apoios: Logística (Tendas, Mesas e Bancos, Palco; PA Som e Luz);

***Festa das Coletividades de Argoncilhe 2013***

Data: 19 » 21.Julho.2014  
Org.: Junta de Freguesia de Argoncilhe | Associações e Coletividades  
Apoios: Logística (Tendas, Mesas e Bancos, Palco; PA Som e Luz)

***Festival da Francesinha 2013 – Juventude de Fiães***

Data: 26» 28.Julho.2014  
Org.: Associações e Coletividades de Fiães  
Apoios: Logística (Tendas, Mesas e Bancos, Palco; PA Som e Luz)



### 1.6. Encontros com a Música - 2013



*Encontros com a Música* é um projeto desenvolvido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em parceria com os agentes culturais e associativos locais com o intuito de celebrar o Dia Mundial da Música.

Enquanto iniciativa cultural, o *Encontros com a Música*, avança a sua proposta de programação nos projetos e atividades promovidos pelos agentes culturais e associativos do território. O tecido cultural e associativo concelhio tem encarado este projeto como uma forma de mostrar todo o potencial criativo que o território feirense possuiu na área da música. Como resposta a esta envolvimento dos agentes culturais e associativos neste projeto tem-se assistido a uma boa receção do público, que adere de forma significativa às várias atividades inseridas na programação.

Além da receptividade do público, merecem especial referência a realização de concertos em locais pouco usuais e nada convencionais, tais como: mercados, centros sociais, museus, unidades de saúde e hospitais, escolas, fábricas e outros espaços públicos. O forte envolvimento na organização e execução deste projeto por parte de entidades públicas e privadas, como: a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, as Associações

Culturais, as Academias de Música e muitas outras, tem sido o garante do sucesso do *Encontros com a Música*.

A programação do *Encontros com Música* em 2013 contou com as seguintes iniciativas:

#### 01 Outubro

#### *No Jardim de Infância*

*Conservatório de Música de Fornos*

*Demonstração de Instrumentos pelos Thr3bone*

Local: JI do Farinheiro - Fornos

Horário: 11h00

Org.: Conservatório de Música de Fornos | Câmara Municipal de Santa Maria da Feira



## **02 Outubro**

### **No Jardim de Infância**

*Academia de Artes de Rio Meão*

Local: EB1 Outeiro e EB1 St.º António – Rio Meão

Horário: 11h00

Org.: Academia de Música e Artes de Rio Meão | Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **Na Praça**

*Tuna Feminina do ISVOUGA e Partituna - ISVOUGA*

Local: Praça Gaspar Moreira

Horário: 22h00

Org.: Partituna - ISVOUGA | Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

## **04 Outubro**

### **Na Escola**

*Juventude de Sanguedo*

*Demonstração de Instrumentos*

Local: EB1 Arraial - Sanguedo

Horário: 11h00

Org.: Juventude de Sanguedo | Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

## **05 Outubro**

### **No Hospital**

*Classe de Conjunto de Violinos do CCR Orfeão da Feira*

*Grupo de Danças e Cantares Regionais do CCR Orfeão da Feira*

Local: Hospital S. Sebastião – Santa Maria da Feira

Horário: 14h30

Org.: CCR Orfeão da Feira | Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **No Largo da Igreja**

*XIII Encontro de Bandas*

*Sociedade da Banda Musical do Souto | Banda de Música de S. Tiago de Lobão*

*Banda de Música dos BV de Arrifana | Banda Marcial do Vale*

Local: Largo da Igreja Matriz do Vale - Vale

Horário: 14h30

Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira



### **No Auditório**

*Orquestra e Coro da Tuna de S. Paio de Oleiros*

*Coral Sénior dos Carvalhos*

*Grupo de Cavaquinhos*

Local: Auditório da Tuna Musical de S. Paio de Oleiros

Horário: 21h00

Org.: Tuna Musical de S. Paio de Oleiros

### **No Cineteatro**

*Academia de Música de Paços de Brandão*

*Ensemble de Clarinetes | Orquestra de Cordas | Orquestra de Sopros*

Local: Cineteatro António Lamoso – Santa Maria da Feira

Horário: 21h30

Org.: Academia de Música de Paços de Brandão | Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **No Auditório**

*IV Encontro de Coros*

*CiRAC – Paços de Brandão | AMO – S. Paio de Oleiros*

*Juventude de Sanguedo – Sanguedo | CCR Orfeão da Feira – Santa Maria da Feira*

*Tuna Esperança de SM Lamas – Santa Maria de Lamas*

Local: Auditório da Tuna Musical Mozelense

Horário: 21h30

Org.: Tuna Musical de S. Paio de Oleiros

### **06 Outubro**

#### **Na Capela**

*Francisco Pinto (violino)*

*Isabel Santos (clavinova)*

Local: Capela do Castelo da Feira – Santa Maria da Feira

Horário: 16h30

Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **11 Outubro**

#### **Na Escola**

*Academia de Música de Paços de Brandão*

*Grupo Flaututti*

Local: Escola da Igreja – Paços de Brandão

Horário: 17h30



Org.: Academia de Música de Paços de Brandão

### **No Auditório**

*Esfalhada à Moda Antiga*

*Rancho Infantil CCD Fiães*

Local: Auditório do Centro Paroquial de Fiães

Horário: 17h30

Org.: Centro de Cultura e Desporto de Fiães

### **12 Outubro**

#### **Na Escola**

*Conservatório de Música de Fornos*

*Demonstração de Instrumentos pelos Thr3bone*

Local: Escola Secundária da Feira – Santa Maria da Feira

Horário: 10h30

Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

#### **Na Biblioteca**

*João Carlos Soares (harpa e canto)*

Local: Biblioteca Municipal da Feira – Santa Maria da Feira

Horário: 16h00

Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

#### **Na Praça**

*Banda Juvenil do Vale*

Local: Praça Nova – Junto à Casa do Moinho – Santa Maria da Feira

Horário: 18h00

Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

#### **No Cineteatro**

*Shared Files – partilha com...*

Local: Cineteatro António Lamoso – Santa Maria da Feira

Horário: 21h30

Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **13 Outubro**

#### **O Zoo**

*Banda Juvenil de S. Tiago de Lobão*



Local: Zoo de S. Tiago de Lourosa  
Horário: 15h00  
Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **Na Capela**

#### *Medievus Chorus*

Local: Capela do Castelo da Feira – Santa Maria da Feira  
Horário: 17h00  
Org. Medievus Chorus | Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **20 Outubro**

#### **No Auditório**

##### *IV Encontro de Tunas*

Local: Auditório da Junta de Freguesia de Louredo  
Horário: 14h30  
Org.: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **1.7. Festival de Cinema Luso-Brasileiro – Santa Maria da Feira**



O *Festival de Cinema Luso-Brasileiro* tem lugar anualmente na primeira semana de Dezembro, no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, onde o público pode assistir a cerca de 60 filmes, longas e curtas-metragens, muitos em estreia mundial, divididos por blocos de programação temáticos e contando, quase sempre, com a presença dos seus

realizadores, produtores ou atores intervenientes.

A organização deste certame é da responsabilidade do Cineclube da Feira, que conta, desde a primeira edição, realizada em 1996, com o apoio incondicional da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. No ano de 2013 a autarquia apoiou o *Festival Luso-Brasileiro de Cinema*, através do estabelecimento de um Protocolo de Parceria, cujo valor de apoio financeiro foi de 27.000,00€. Tendo assumido outras despesas inerentes à logística da organização, tais como, cedência de espaços e equipamentos (Biblioteca Municipal).

A programação deste festival tem centrado a sua marca diferenciadora na descoberta de novos valores, considerando, neste âmbito, o trabalho desenvolvido pelas gerações atuais e o seu acesso a novos



suportes cinematográficos. Por este festival têm passado diversas produções, portuguesas e brasileiras, muitas delas, consagradas e premiadas noutros festivais da Europa.

## **2. Associativismo**

O movimento associativo tem assumido um papel preponderante enquanto eixo estratégico de políticas integradas para o desenvolvimento do território. A dinâmica dos agentes associativos é notória a diferentes níveis, tanto como processo organizacional da sociedade civil na procura de qualidade de vida, quer na afirmação da identidade cultural local, quer ainda como elemento ativo de renovação da própria sociedade.

### **2.1. Apoio ao Movimento Associativo Cultural e Recreativo**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira atenta ao fenómeno social do associativismo tem fundamentado o seu raio de ação num conjunto de diretrizes políticas, alicerçadas numa atividade mais ampla e sólida de apoio ao movimento associativo, Do trabalho desenvolvido nesta área será de realçar a intervenção nas seguintes áreas:

- a) O apoio técnico e a articulação da atividade associativa;
- b) O apoio à qualificação e profissionalização de recursos associativos;
- c) O apoio à difusão de informação de interesse para o movimento associativo.

### **2.2. Relacionamento com o movimento associativo**

Durante o ano de 2013 os serviços do Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, responsáveis pela área do Associativismo deram continuidade a uma política de apoio mais amplo e direto aos agentes associativos concelhios, dando resposta a todos os contatos e solicitações, realizados pelos diversos agentes associativos junto da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Do trabalho desenvolvido na área do Associativismo será de destacar o contato direto que foram realizados com as associações culturais e recreativas do concelho. Em 2013, à semelhança de anos anteriores, realizaram-se diversas reuniões e encontros, formais e informais, com os agentes associativos, no intuito serem dadas respostas às dúvidas e solicitações por eles colocadas. Através desse relacionamento os serviços do Pelouro prestaram apoio técnico às associações e aos dirigentes associativos, contribuindo, desta forma, para uma melhor qualificação do tecido associativo concelhio. Em termos de relacionamento com o movimento associativo local destacam-se a prossecução das seguintes tarefas/atividades:

1. Reuniões com diversas associações de cultura, recreio e de juventude;



2. Apoio técnico ao dirigismo associativo: aspetos técnicos e legais, através da assessoria técnica e legal, para questões jurídicas e de funcionamento do movimento associativo;
3. Assessoria e colaboração na elaboração de processos para a aquisição do Estatuto de Utilidade Pública;
4. Assessoria técnica e legal para a criação de associações, elaboração de estatutos e regulamentos internos;
5. Assessoria e apoio na apresentação de candidaturas e projetos a instituições nacionais e internacionais;

### **2.3. Informação às Associações**

Considerando a relevância do acesso à informação e aos conteúdos formativos e informativos para o desenvolvimento das estruturas associativas, no decurso de 2013, promoveu-se um trabalho constante de informação e comunicação junto dos agentes associativos, destacando-se neste âmbito:

1. O envio de informações sobre legislação atual aprovada para este sector;
2. O envio de deliberações camarárias e outras disposições relativas ao movimento associativo concelhio;
3. A informação de Programas e Apoios do Estado para associações culturais e recreativas;

Certificando a importância do associativismo, num quadro de desenvolvimento integrado do território, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através do Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, na área do Associativismo, em 2013 continuou a primar pelas boas práticas de relacionamento com os agentes associativos, procurando estratégias para a sua qualificação e, por conseguinte, das próprias estruturas sociais onde estes se integram.

Por via de aplicação do DL N.º 36-A/2011, de 09 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, passou a ser obrigatório ao movimento associativo entregarem à Autoridade Tributária e Aduaneira (Finanças) as declarações relativas ao IRC, nomeadamente o Mod. 22, com o respetivo anexo D, bem como, a IES – Informação Empresarial Simplificada e o respetivo Dossier Fiscal contendo o relatório de contas. Respondendo a esta imposição legal e fiscal a Câmara Municipal, através dos serviços responsáveis pela área do Associativismo a Câmara Municipal apoiou a Federação das Coletividades na organização de formação para os dirigentes associativos, com vista a preparar a entrega da documentação exigida.

Derivado destas novas exigências, durante o ano de 2013, manteve-se um acompanhamento mais direto e constante do movimento associativo concelhio, no sentido de rastrear a situação legal e fiscal das associações e clubes desportivos e, nos casos necessários, intervir junto destas, auxiliando-as para o cumprimento das normas vigentes.





### **3. Outras Atividades**

Na área da Juventude, Ação Cultural e Associativismo este Pelouro tem pautado a sua ação no estreitar das relações entre a Câmara Municipal, os jovens e os agentes culturais do Município, o que se reflete no acompanhamento e apoio logístico na organização de diversas atividades ao longo do ano.

Destas atividades será de destacar o apoio à constituição do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira, com a criação do regulamento e do regimento interno, bem como acompanhamento de todo o processo inerente a constituição deste órgão consultivo e sua implementação.

Sendo também de destacar a colaboração direta com a Comissão Organizadora da Viagem Medieval em Terras de Santa Maria, assumindo a produção dos espetáculos da Animação âncora que integram a programação do evento. Para o efeito os serviços da área do Associativismo têm estabelecido parcerias com a Federação das Coletividades de Cultura e Recreio de Santa Maria da Feira, dando acompanhamento total (e incondicional) a todo o processo de criação e produção desta área temática, desde os ensaios com as associações até à apresentação final na Viagem Medieval.

## **GABINETE DE TURISMO**

### **1. Atividades Desenvolvidas**

- Coordenação do relacionamento institucional da Autarquia com entidades direta e indiretamente relacionadas com o Turismo: Entidade Regional do Turismo Porto e Norte de Portugal, Área Metropolitana do Porto, Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, Feira Viva E.E.M, Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo, Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria e Instituto de Turismo de Portugal.
  
- Colaboração com a Sociedade de Turismo na promoção e divulgação das Termas de S. Jorge; apoio nas inscrições dos colaboradores da Autarquia em tratamentos termais nas Termas de S. Jorge.
  
- Colaboração com a Feira Viva E.E.M., na dinamização, divulgação e promoção dos principais eventos do concelho, nomeadamente o Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, a Viagem Medieval em Terras de Santa Maria e a Terra dos Sonhos.
  
- Organização e coordenação de atividades e eventos turísticos do Concelho e acompanhamento de visitas guiadas ao Concelho – elaboração de Programas Turísticos.

- Ações de Relações Públicas e Promoção Turística e Institucional de Santa Maria da Feira em diversos eventos e atividades desenvolvidas pela autarquia.
- Organização e gestão do Posto de Turismo de Santa Maria da Feira – exposições temáticas, acolhimento e receção de visitantes e turistas.
- Organização e gestão da presença da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em Feiras de Turismo (Bolsa de Turismo de Lisboa 2013) e outros eventos promocionais.
- Comemorações do Dia Mundial do Turismo, este ano sob a temática, "Turismo e Água – Proteger o nosso futuro comum".
- Dinamização do Protocolo "Feira Vale +".
- Preparação, organização e gestão de material promocional – elaboração, atualização e aquisição de material promocional e criação de roteiros temáticos.
- Desenvolvimento de textos e conteúdos turísticos e tradução de conteúdos, brochuras e textos (Inglês e Espanhol).
- Venda de bilhetes de espetáculos e eventos, merchandising da Autarquia, artesanato e livros e publicações da Câmara Municipal de S.M.F. e à consignação.
- Formulação de propostas de Desenvolvimento do Turismo no Concelho e desenvolvimento de estudos e análises sobre a atividade turística concelhia, nomeadamente relativos aos "Fins-de-Semana Gastronómicos – Porto e Norte.come"; "Aldeias de Portugal – Porto Carvoeiro"; "Rota do Castelo"; "Caminho de Santiago em Santa Maria da Feira"; "Projeto Mirante"; "Proposta de regulamento Alojamento Local"; "Turismo de Negócios em Santa Maria da Feira"; "Turismo Acessível em Santa Maria da Feira"; "Turismo Industrial em Santa Maria da Feira"; "Contributos para o Plano de Ação Regional – Norte 2020", "Declaração de Interesse Municipal Alaurus Hotel & Spa"; "Escapadinhas Low Cost em Santa Maria da Feira".
- Elaboração do Relatório do Ano Turístico de 2012; Relatório de Atividades do ano de 2012 e relatórios trimestrais de atividades; Inserção e disponibilização dos dados estatísticos na Plataforma Tecnológica da Área Metropolitana do Porto.
- Organização e melhoria da oferta turística do Concelho; Atualização das bases de dados relativas ao sector, nomeadamente dos postos de turismo do Porto e Norte, empreendimentos turísticos,

agências de viagem e empresas de animação turística do concelho, câmaras e juntas de freguesia, escolas (ensino público e privado) e IPSS.

- Coordenação de Estágios Curriculares e Estágios Profissionais (Tânia Santos, Ana Bernardes, Miguel Batista, Hugo Santos e Américo Fonseca).

## **2. Eventos – Promovidos pelo Gabinete de Turismo**

- **BTL Bolsa de Turismo de Lisboa 2013 (29 Fev. a 04 Mar.)**  
Preparação logística, acompanhamento e presença integrada do Município de Santa Maria da Feira no Stand Institucional da Entidade Regional do Porto e Norte de Portugal; Desenvolvimento de brochuras e material promocional; Assinatura dos Diplomas dos restaurantes aderentes aos Fins de Semana Gastronómicos em Santa Maria da Feira”; Divulgação e promoção de Santa Maria da Feira através da elaboração de “press release”; Cedência dos conteúdos do material promocional editado para a BTL’13 e inserção de fotografias e textos promocionais na Plataforma Tecnológica da ERTPN.
- **Projeto Restaurantes (Jan. » Dez.)**  
Continuação do levantamento no terreno de todas as informações de caracterização das unidades de restauração e bebidas e espaços de animação noturna; atualização da base de dados Restaurantes; convite aos restaurantes do concelho para adesão aos Fins-de-Semana Gastronómicos em Santa Maria da Feira 2013.
- **Preparação da abertura da Época Termal 2013 (Jan. » Mar.)**  
Preparação dos formulários para utilização das Termas de S. Jorge para os colaboradores da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e divulgação através dos meios de comunicação interna.
- **Distribuição de Material Promocional 2013 (Jan. » Dez.)**  
Distribuição de material promocional de Santa Maria da Feira para divulgação junto de visitantes e turistas, junto do Trade turístico (nomeadamente nas Unidades Hoteleiras e Equipamentos Turísticos de Santa Maria da Feira, Postos de Turismo do Porto e Norte e Aeroporto Francisco Sá Carneiro) ao longo do ano.
- **Calendários Turísticos de Santa Maria da Feira (Jan. » Mar.)**  
Distribuição de material promocional e dos calendários turísticos, junto dos equipamentos turísticos, unidades hoteleiras e entidades ligadas ao sector. Distribuição dos Calendários 2013, em Lisboa, durante a realização da Bolsa de Turismo de Lisboa.
- **Divulgação de Santa Maria da Feira em Sites e Revistas (Jan. » Dez.)**  
Tratamento de conteúdos e imagens para promoção dos recursos turísticos, eventos de Santa Maria da Feira e projeto “Feira Vale +” em sites e revistas, junto das entidades: Turismo de Portugal, I.P.; Porto Convention & Visitors Bureau; Área Metropolitana do Porto; Plataforma Interativa e Brochuras e Agendas

Culturais do Turismo Porto e Norte de Portugal; visitportoandnorth.travel; Publituris; Ambitur; Turisver; Controlinvest (Diário de Notícias, Noticias Magazine, Evasões, Volta ao Mundo); Público (Fugas); Blue Travel; Blue Living; No Teto do Mundo; Time To Go; Timeout; Mundo da Cultura; Majorpe – Publicidade e Informática, Lda; GuimaWeb; My Guide; Lifecooler; Pela Natureza; Vai Passear; Portugal For Kids; Estrelas e Ouriços; Prosinfa; Fuga Perfeita, Portal IM., Revista Marcas & Produtos, I Magazine – Revista Interativa, Por Agora e Guia Michelin.

- **Desenvolvimento dos “Caminhos de Santiago em Santa Maria da Feira” (Jan. » Dez.)**  
Conclusão do levantamento no terreno do itinerário e das condições atuais de percurso; Sinalização e desenvolvimento de um documento georreferenciado do itinerário e das principais atrações turísticas associadas. Requisição dos azulejos e marcos e estabelecimento de parceria com a Via Lusitana para conclusão do projeto em 2014.
  
- **Protocolo “Feira Vale +” e “Vales de Desconto” (Fev. » Dez.)**  
Distribuição de cartazes e desdobráveis do protocolo “Feira Vale +”, junto dos equipamentos turísticos e entidades ligadas ao sector em Santa Maria da Feira. Reposição dos Vales de Desconto e reimpressão do desdobrável “Feira Vale +”; Atualização mensal dos dados estatísticos do “Feira Vale +”. Elaboração de Dossiês Temáticos (Carnaval, Semana Santa, Imaginarius, Viagem Medieval e Terra dos Sonhos); Desenvolvimento de Vouchers “Feira Vale +” | Viagem medieval e Terra dos Sonhos. Promoção do Feira Vale + nas redes sociais, nomeadamente no Facebook da Autarquia. Divulgação dos principais eventos realizados pela Autarquia junto dos parceiros do “Feira Vale +”.
  
- **Dia Mundial do Turismo (27 de Set.)**  
Desenvolvimento e conceção de cartazes promocionais alusivos ao evento, sob a temática "Turismo e Água – Proteger o nosso futuro comum" e realização de uma exposição temática no Posto de Turismo, com a presença dos equipamentos turísticos aderentes ao “Feira Vale +”. Estruturação de um programa de animação comemorativo integrado (27 Set. a 31 Out.) nos equipamentos turísticos (Museu de Santa Maria de Lamas, Museu Convento dos Lóios, Termas de S. Jorge, Visionarium – Centro de Ciência do Europarque, Zoo de Lourosa – Parque Ornitológico, Museu do Papel Terras de Santa Maria e Castelo de Santa Maria da Feira), de forma a promover e potenciar em rede os equipamentos culturais e turísticos do concelho.
  - **Preparação de Santa Maria da Feira nos Fins-de-Semana Gastronómicos do Porto e Norte (11 a 13 Abr.)**, no âmbito do projeto Porto.come (Nov.’13 » Jun.’14), que contará com a adesão de sete restaurantes do concelho de Santa Maria da Feira.

### 3. Eventos – Parcerias

- **Apoio logístico, venda de bilhetes e divulgação dos espetáculos:** “António Zambujo”, “Festival Para Gente Sentada”, “Um dia em Abril – Comemorações do 25 de Abril”, “Casa Ozanam em Festa – Arraial Solidário”, “Cerci Lamas – Tunas Académicas no Cine-Teatro António Lamoso”, **bem como dos eventos** “Festa das Fogaceiras”, “Viagem Medieval” e “Terra dos Sonhos”.



- **Apoio logístico, divulgação e distribuição de lembranças institucionais de Santa Maria da Feira** aos inúmeros eventos realizados em Santa Maria da Feira, ao longo do ano de 2013.
- **Divulgação e promoção de eventos artesanais e gastronómicos** e envio das respetivas informações e inscrições à Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria e ao Agrupamento de Produtores de Fogaça da Feira e Confraria da Fogaça. (**Jan.** » **Dez.**).
- **Desenvolvimento do Programa turístico e social, acompanhamento da visita guiada a Santa Maria da Feira e distribuição de material promocional:** “Patronato Nossa Senhora da Luz de Braga”, “Junta de Freguesia do Portel” (8 Junho); “Junta de Freguesia do Portel” (22 Junho); “Junta de Freguesia de Alfena” (19 Setembro).

Entidade / Evento	Patronato Nossa Senhora da Luz de Braga
Data	21 Março 2013
Participantes	80 pessoas
Modalidade / Equipamentos visitados	Feira Vale + (Castelo / Termas S. Jorge / MCL / Visionarium)
Técnico Acompanhamento	Paula Magalhães

Entidade / Evento	Junta de Freguesia de Portel
Data	8 Junho 2013
Participantes	50 pessoas
Modalidade / Equipamentos visitados	Feira Vale +
Técnico Acompanhamento	Paula Magalhães

Entidade / Evento	Junta de Freguesia de Portel
Data	22 Junho 2013
Participantes	50 pessoas
Modalidade / Equipamentos visitados	Feira Vale +
Técnico Acompanhamento	Paula Magalhães



Entidade / Evento	Junta de Freguesia de Alfena
Data	19 Setembro 2013
Participantes	800 pessoas
Modalidade / Equipamentos visitados	Igreja Matriz e da Misericórdia, Castelo e Centro Histórico
Técnico Acompanhamento	Paula Magalhães

#### 4. Colaboração do Gabinete de Turismo aos principais eventos de Santa Maria da Feira

**Festa das Fogaceiras (20 Jan.)** - Abertura e alargamento do horário de funcionamento do Posto de Turismo Municipal; Exposição das Fogaceiras, em parceria com Artesãos do concelho e apoio à Exposição “Reinventar O Traje das Fogaceiras”, da responsabilidade do Centro de Recursos Educativos Municipais, realizada na Praça Gaspar Moreira. Divulgação do espetáculo de António Zambujo.

**Festival Para Gente Sentada (8 Mar.)** - Apoio logístico e promocional, elaboração do dossiê de divulgação concertada das atividades dos equipamentos “Feira Vale +” e cedência de material promocional.

**Semana Santa em Santa Maria da Feira (22 Mar. » 1 Abr.)** - Apoio logístico e promocional, elaboração do dossiê de divulgação concertada das atividades dos equipamentos “Feira Vale +” e cedência de material promocional.

**Imaginarium - Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira (24 » 26 Mai.)** Apoio logístico, gestão do material promocional, venda de merchandising, colaboração na gestão dos livres-trânsito e funcionamento em horário alargado do Posto Turismo Municipal. Colaboração na ação promocional do Imaginarium na Loja Interativa do TPNP no Aeroporto Francisco Sá Carneiro no Porto, em parceria com a Feira Viva e a Sociedade de Turismo.

**Viagem Medieval em Terra de Santa Maria (01 » 11 Ago.)** - Apoio logístico, gestão e venda de pulseiras, venda de merchandising, colaboração na gestão dos livre-trânsito e funcionamento do Posto Turismo Municipal em horário alargado. Traduções dos regulamentos na área do artesanato, documentos e informação em Espanhol para envio por e-mail e para inserção no site oficial do evento. Distribuição de material promocional nas unidades hoteleiras e postos de turismo de Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Ovar, Espinho, Vila Nova de Gaia e Região Norte. Colaboração na ação promocional da Viagem Medieval na Loja Interativa do TPNP no Aeroporto Francisco Sá Carneiro no Porto, em parceria com a Feira Viva e a Sociedade de Turismo.

**Festival de Cinema Luso-Brasileiro (2 » 9 Dez.)** - Apoio logístico, divulgação e distribuição de material promocional de S.M.F. para o evento realizado na Biblioteca Municipal.



**Terra dos Sonhos (6 » 30 Dez.)** - Apoio logístico, tradução de textos para Espanhol, gestão e venda de bilhetes e divulgação do evento.

#### **5. Exposições Temporárias – Posto Turismo Municipal 2013**

- ▶ **Janeiro – Festa das Fogaceiras | “Reinventar o Traje das Fogaceiras”** e exposição temática de Paula Guedes, Rita Oliveira, Carla Mota, Pedro Riobom e Escola do Cavaco
  
- ▶ **Fevereiro - Exposições de artesanato relativo ao Carnaval e S. Valentim** de José Manuel Pereira, Carla Mota e Pedro Riobom
  
- ▶ **Março - Exposição de artesanato “Semana Santa”** de José Manuel Pereira, Paula Guedes, Rita Oliveira, Carla Mota e Pedro Riobom
  
- ▶ **Abril - Exposição de artesanato diverso** com José Manuel Pereira, Carla Mota, Pedro Riobom
  
- ▶ **Maio - Exposição de artesanato “Imaginarium”** com José Manuel Pereira, Carla Mota, Pedro Riobom e Paula Guedes
  
- ▶ **Junho - Exposições de artesanato “Santos Populares”** com Carla Mota e Pedro Riobom
  
- ▶ **Julho | Agosto – Exposição de artesanato “Viagem Medieval”** com José Manuel Pereira, Paula Guedes, Rita Oliveira, Carla Mota e Pedro Riobom
  
- ▶ **Setembro – Exposição Dia Mundial do Turismo** com José Manuel Pereira
  
- ▶ **Outubro - Exposição de artesanato diverso** com José Manuel Pereira e Carla Mota
  
- ▶ **Novembro – Exposição “Magusto”** com José Manuel Pereira e Carla Mota
  
- ▶ **Dezembro – Exposição “Natal”** com Carla Mota e Mickael

#### **6. Dados Estatísticos**

##### **Distribuição e Lembranças Institucionais e Material Promocional**



No ano de 2013 foram distribuídas **38.224 unidades de material promocional**, para ações de divulgação turística do Concelho de Santa Maria da Feira, o que traduz um **acréscimo de 23,65%**, relativamente ao ano de 2012, em que foram distribuídas 30.914 unidades de material promocional.

Mês	2013	2012	Var.%	2011	Var.%	2010	Var.%
Janeiro	1919	2539	-24,42	2682	-5,33	6070	-55,82
Fevereiro	59	2483	-97,62	3169	-21,65	2165	46,37
Março	5216	5327	-2,08	4099	29,96	1106	270,61
Abril	4374	1370	219,27	2290	-40,17	1868	22,59
Mai	6069	3841	58,01	3089	24,34	5333	-42,08
Junho	2839	1549	83,28	3219	-51,88	5818	-44,67
Julho	4450	3224	38,03	2133	51,15	8820	-75,82
Agosto	3963	2562	54,68	1853	38,26	954	94,23
Setembro	1178	873	34,94	2476	-64,74	2600	-4,77
Outubro	3166	120	2538,33	2682	-95,53	3095	-13,34
Novembro	4135	3436	20,34	3169	8,43	2294	38,14
Dezembro	856	3590	-76,16	4099	-12,42	1366	200,07
<b>TOTAL</b>	<b>38.224</b>	<b>30.914</b>	<b>23,65</b>	<b>34.960</b>	<b>-11,57</b>	<b>41.489</b>	<b>-15,74</b>

## 7. Visitantes ao Posto de Turismo Municipal

No ano de 2013, registou-se um **decréscimo de 3,72 %** no número de turistas e visitantes que se deslocaram ao Posto de Turismo Municipal, passando de 3.711 para 3.573. Não considerando os visitantes exclusivos dos eventos Viagem Medieval e Imaginarius (analisados isoladamente), os meses que registaram maior adesão foram o de Julho (com 719 visitantes), Janeiro (441) e Agosto (372). Por sua vez, os meses de Fevereiro (114), Novembro (143 visitantes) e Outubro (185) foram aqueles que registaram menos visitantes a deslocar-se ao Posto de Turismo. Refira-se ainda que a grande maioria dos visitantes são de nacionalidade portuguesa (80,52 %).

Mês	2013			2012	Var.%	2011	Var.%
	Total	Nacionais	Estrangeiros				
Janeiro	441	407	34	435	1,38	506	-14,03
Fevereiro	114	99	15	240	-52,50	220	9,09
Março	211	177	34	313	-32,59	471	-33,55
Abril	293	253	40	266	10,15	436	-38,99
Mai	299	263	36	523	-42,83	254	105,91
Junho	274	203	71	168	63,10	226	-25,66
Julho	719	595	124	683	5,27	760	-10,13
Agosto	372	215	157	352	5,68	247	42,51
Setembro	299	188	111	264	13,26	233	13,3
Outubro	185	162	23	190	-2,63	126	50,79





<b>Novembro</b>	<b>143</b>	126	17	<b>93</b>	53,76	150	-38
<b>Dezembro</b>	<b>223</b>	189	34	<b>184</b>	21,20	299	-38,46
<b>TOTAL</b>	<b>3573</b>	<b>2877</b>	<b>696</b>	<b>3711</b>	<b>-3,72</b>	<b>3928</b>	<b>-5,52</b>

<b>Evento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>Var. %</b>	<b>2012</b>	<b>Var. %</b>	<b>2013</b>	<b>Var. %</b>
<b>Imaginarium</b>	1.779	1.599	-10,12	1.347	-15,76	1183	-12,18

<b>Evento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>Var.%</b>	<b>2012</b>	<b>Var.%</b>	<b>2013</b>	<b>Var. %</b>
<b>Viagem Medieval (estimativa aproximada)</b>	<b>3.705</b>	<b>3.921</b>	<b>5,83%</b>	<b>3.819</b>	<b>-2,60%</b>	<b>3 385</b>	<b>-11,36</b>

## DIVISÃO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO

### A) Biblioteca Municipal

#### 1 . Introdução

O presente documento evidencia o compromisso da biblioteca municipal com a sua comunidade bem como a prossecução das suas missões, num quadro de evidente investimento municipal na democratização do conhecimento, da criatividade e da inovação.

Os dados de utilização dos serviços da biblioteca municipal, no ano de 2013, superaram os objetivos definidos pelo que reforçam a nossa convicção de que a biblioteca tem, entre nós, um enorme impacto social que é revelador da lacuna social que representaria a sua ausência.

De facto, a presente conjuntura económica e uma certa sensibilização social para a importância da leitura, tem suscitado o crescimento do número de utilizadores inscritos, dos documentos emprestados, da utilização presencial de serviços, sublinhando-se, nesta, o enorme aumento de leitores de publicações periódicas, muito à custa de pessoas que se encontram no desemprego e o recrudescimento da utilização das TIC, traduzindo uma regressão da utilização doméstica da Internet.

Acresce-se que a biblioteca municipal tem vindo a incrementar a sua relação de proximidade com a população por via dos serviços prestados pelos polos, pelo núcleo pedagógico, no âmbito da promoção da leitura e do projeto de itinerância do bibliobus pelas IPSS do concelho, que ultrapassou, exponencialmente, todos os objetivos definidos.

É de relevar os serviços de extensão cultural, de promoção da leitura, da arte, do teatro, etc, promovidos pelo núcleo pedagógico, que envolveram 12 075 crianças/ jovens e o esforço que tal exigiu já que 97 % das atividades promovidas foram da iniciativa do NP, com um residual recurso a contratações externas. Deve-se, ainda referir, que este importante serviço disponibilizado pela biblioteca tem atendido às necessidades do seu público-alvo pelo que incrementou a realização de ações para famílias, aos sábados.

Não descurando a sua missão de promoção da cultura, como centro da e para a cultura, a biblioteca tem procurado desenvolver ações que medeiam o contacto entre o público e a criação artística pelo que referenciamos as exposições realizadas: Ponto de Fuga da coleção de Serralves, Gente com luz própria de Isabel Lhano e Vibrantes de Helena Dias. Releva-se o facto estas exposições terem tido, complementarmente, oficinas destinadas a crianças e jovens que permitem que, desde cedo, haja uma aproximação.

Merece especial destaque a exposição A Biblioteca de Padre Domingos Azevedo Moreira que teve por objetivo dar a conhecer esta figura ímpar do nosso concelho, evidenciada na conferência sobre ele realizada e o espólio documental que, generosamente, doou ao Município.

A análise da tipologia das atividades de extensão cultural da biblioteca revela-nos que prevalece o défice de atividades em outras áreas como a música ou o teatro, o que nos induz a necessidade de nos esforçarmos para que tal défice se inverta.

Atenta à necessidade de se afirmar, cada vez mais, a identidade local, a biblioteca disponibiliza, no seu catálogo, um centro de interesse sobre história local constituído por referências bibliográficas e por 12 251 documentos digitais. Neste contexto, sublinhamos a criação de um núcleo de coleções especiais que se reportam a toda a informação produzida, sobretudo, no contexto das maiores atividades culturais promovidas pelo/no Município e, no catálogo infantil, no item ajuda aos TPC, de um conjunto relevante de informação sobre o Município que se tem revelado de enorme importância para as atividades curriculares dos alunos.

Ciente de que, mais do que nunca, é preciso dar ênfase à comunicação e atendendo que o sítio atual da biblioteca não atende às necessidades deste serviço e dos seus utilizadores, a biblioteca municipal definiu o arquitetura de um novo sítio que será disponibilizado no corrente ano. Por outro lado, é de referir que, no contexto do seu plano de comunicação, houve um incremento da utilização das redes sociais, a utilização assídua e de forma seletiva das mailing lists disponibilizadas a partir das bases de dados e a divulgação das suas atividades junto da comunicação social.



Dando prossecução à estratégia desenvolvida anteriormente, a biblioteca municipal procurou aprofundar, ainda mais, as relações com as 32 bibliotecas escolares do município, através do seu serviço SABE, por via da gestão técnica e normativa do catálogo coletivo das BE usado por 18 163 alunos e que reúne 85 195 exemplares documentais; do apoio técnico, permanente, de uma bibliotecária e da promoção de formações creditadas pelo Centro de Formação Terras de Santa Maria, com metodologias inovadoras a exemplo da formação “aprender com a biblioteca escolar”, realizada via Facebook.

O número de atividades acolhidas no auditório e sala de exposições deste equipamento, evidenciam, também, a consistência da relação da biblioteca com os agentes que operam no território. Das atividades acolhidas destacamos, pela sua natureza, a realização do TEDx Feira.

A biblioteca municipal, tem prosseguido a sua ação sob a égide da prestação de serviços com a máxima qualidade, garantida pelo seu Sistema de Gestão da Qualidade, mantendo a sua certificação sem registo de não conformidades, considerado um case study e objeto de benchmarking.

Este desígnio está manifesto na taxa de satisfação do utilizador com os serviços - 97,28%.

Concluindo, a análise da atividade da biblioteca no ano de 2013 induz-nos ao reforço do investimento neste equipamento e ao desenvolvimento de estratégias que atendam, por um lado, ao contexto económico-social em que está integrada e, por outro, às necessidades da comunidade e à prossecução das suas missões como biblioteca pública.

## 2. A biblioteca municipal em números

### 2.1 Dados gerais

indicadores - abertura ao público	
<b>biblioteca municipal</b>	
dias por ano	295
horas por semana	53,5
<b>média nacional 2012</b>	
dias por ano	280
horas por semana	44

**recursos humanos por 10 000 habitantes**

biblioteca municipal	1,86
média nacional 2012	3,06

**2.2 Habitantes com cartão de leitor**

De forma expectável, o número de novas inscrições continuou a crescer. Em 2013 inscreveram-se 1 213 leitores, num total de 30 475, o que superou, completamente, o objetivo de 30.000 inscritos, estabelecido no início do ano, no planeamento do SGQ.

Sublinha-se que tal não deriva de mera casualidade mas antes do trabalho ativo e consistente que a biblioteca tem desenvolvido junto da sua comunidade.

**leitores**

leitores inscritos	30 475
novos leitores	1 213

**indicadores - % população inscrita**

biblioteca municipal	21,76%
média nacional 2012	15,93%

**2.3 Fundo documental**

Uma das missões chave das bibliotecas públicas é a disponibilização de informação. Tal requer, sobretudo, a renovação do seu fundo documental e o respetivo tratamento técnico que deve ser realizado de acordo com as normas nacionais e internacionais e de acordo com os termos de pesquisa dos utilizadores.

Esta preocupação permanente está plasmada no catálogo online da biblioteca que tem gerado benefícios evidentes para todo o tipo de utilizadores, nomeadamente as bibliotecas escolares e constitui uma referência nacional.

Em 2013, ficaram disponíveis, no catálogo, 185 540 documentos tendo sido incorporados, por doação e aquisição, 4 175 documentos.



indicadores - documentos por habitante	
<b>biblioteca municipal</b>	
monografias	1,25
audiovisuais	0,08
<b>média nacional 2012</b>	
monografias	0,85
audiovisuais	0,05
<b>aquisições / doações</b>	
monografias de adultos	2 380
monografias infantis	691
documentos sonoros	139
documentos audiovisuais	312
documentos de história local	653
publicações periódicas (títulos)	60

Regista-se que a maior parte das publicações periódicas correntes, adquiridas pela biblioteca, não são integradas na base de dados na medida em que não são objeto de preservação patrimonial.

#### 2.4 Documentos digitais

Conforme se tem referido nos relatórios de anos anteriores, a biblioteca está, desde 2010, a disponibilizar uma biblioteca digital de documentos, sobretudo de história local, no catálogo online e, consequentemente, acessíveis remotamente, 24 h /dia, 365 dias.

No momento, estão disponíveis 12 251 documentos digitais.



documentos digitais (disponíveis no catálogo)	
monografias	215
publicações periódicas	6 892
analíticos	696
divulgação	264
índices	3 456
postais	402
fotografias	45
cartazes	281

### 2.5 Visitas/Utilizadores

O número de visitas à biblioteca, 173 194, acompanha, naturalmente o aumento do número de inscrições; o aumento da utilização dos recursos eletrônicos e de comunicação Web disponibilizados



pela biblioteca.

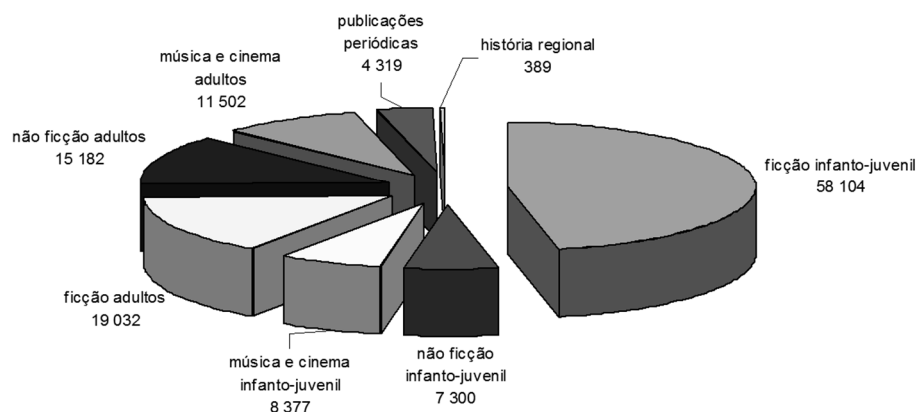
indicadores - visitas por habitante	
biblioteca municipal	1,24
média nacional 2012	1,01



## 2.6 Empréstimos

O aumento sustentado de empréstimos, mais 10 891 que em 2012, num total de 124 205, resulta de vários fatores, nomeadamente, uma maior preocupação dos progenitores com a educação dos seus filhos e, conseqüentemente, com a leitura; a incapacidade de satisfação de resposta, com recursos próprios, a hábitos culturais da classe média; a transferência de utilizadores das bibliotecas universitárias para a biblioteca municipal, por incapacidade das primeiras darem resposta às necessidades dos seus utilizadores; e, cremos, a imagem positiva que a biblioteca tem na sua comunidade.

tipologia de documentos emprestados  
2013



indicadores - documentos emprestados por 1000 habitantes

### **biblioteca municipal**

monografias 744,99

audiovisuais 141,96

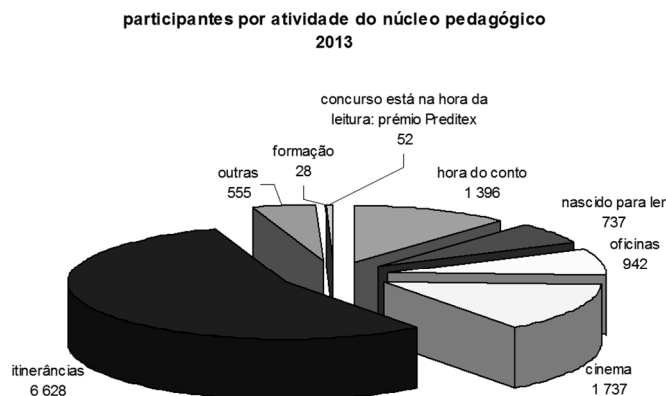
### **média nacional 2012**

monografias 272,91

audiovisuais 74,56



## 2.7 Promoção da leitura



Como já atrás se referiu, a promoção da leitura constitui uma das missões chave da biblioteca municipal, sendo este serviço realizado pelo núcleo pedagógico (NP).

A atividade do NP tem sido consistente, coerente com as missões da biblioteca pública e reconhecida qualidade como demonstram os inquéritos de satisfação aplicados e, também, o facto de ser, permanentemente, objeto de benchmarking.

No ano de 2013, o NP, promoveu 387 ações, nas quais participaram 12 075 crianças/jovens.

Acresce-se que o custo destas ações se cifrou em 0,71 €/participante.

atividades do núcleo pedagógico		
<b>hora do conto</b>		
escolas	40 ações	1.323 pax
famílias	2 ações	73 pax
	<b>total</b>	<b>42 ações 1 396 pax</b>
<b>nascido para ler</b>		
creches	6 ações	83 pax
famílias	29 ações	654 pax
	<b>total</b>	<b>35 ações 737 pax</b>





<b>oficinas</b>		
escolas	50 ações	942 pax
	<b>total</b>	<b>50 ações 942 pax</b>
<b>itinerâncias</b>		
biblioteca itinerante: está na hora da leitura (1º ciclo)	144 ações	3 605 pax
o livro em viagem ( pré-primária)	57 ações	1 582 pax
uma estória no bibliobus (IPSS)	18 ações	925 pax
contas com o conto? (pólos)	21 ações	516 pax
	<b>total</b>	<b>240 ações 6 628 pax</b>
<b>outras</b>		
	5 sessões	555 pax
<b>cinema</b>		
	11 sessões	1 737 pax
<b>concurso está na hora da leitura: prémio Preditex</b>		
	1 ação	52 pax
<b>formação</b>		
	3 ações	28 pax
<b>ações em rede ( promovidas pelo NP noutras bibliotecas)</b>		
	2 ações	142 pax
<b>indicadores - horas do conto</b>		
biblioteca municipal		317
média nacional 2012		88

## 2.8 Atividades de extensão cultural

Para além das ações descritas na introdução, a biblioteca promoveu a apresentação do livro “Amor.ódio”, do autor feirense Vítor Hugo Carmo e do livro infantil “Rimas numa folha de alface”, de Carlos Granja.

<b>atividades de extensão cultural</b>		
<b>exposições</b>	4	3 438 pax



<b>conferência / apresentação de livros</b>	3	487 pax
---	---	---------

### 2.9. Atividades acolhidas na biblioteca

Atendendo a que este equipamento tem espaços físicos adequados a atividades várias, nomeadamente o seu auditório e a sua sala polivalente e de que lhe cumpre a prestação de serviços à comunidade, a biblioteca acolheu, em 2013, 46 atividades.

atividades externas		
<b>atividades externas (apoio técnico - biblioteca)</b>	46 ações	5 677 pax
nº horas de serviço prestado		333,5
<b>cinema</b>		
sessões regulares	24 sessões	1 842 pax
festival de cinema luso brasileiro		1 874 pax

### B) Arquivo Municipal

Entendendo que a análise e descrição de um sistema de informação, produto da atividade de uma instituição que se constitui segundo uma lógica organizacional, dentro do universo sistémico que a envolve, só pode ser um trabalho rigoroso se der origem ao conhecimento da realidade arquivística onde o mesmo foi gerado; em continuidade dos trabalhos executados no ano transato, onde foi promovido o levantamento da estrutura orgânico funcional da câmara municipal e respetivo enquadramento histórico-institucional (1514-1972); deu-se início, às operações técnicas de organização, classificação e descrição do sistema de informação da Câmara Municipal.

Para o efeito, e para garantir um atendimento especializado e com qualidade, aos utilizadores deste serviço, foi criado um espaço biblioteca municipal próprio e com o destacamento de duas técnicas do quadro de pessoal afeto à divisão.

Estas operações foram iniciadas com o recenseamento geral à documentação que constitui o sistema de informação da câmara municipal, cerca de 1200 unidades de instalação, uma vez que se tornou imperativo clarificar muitas ambiguidades relativamente à proveniência de alguns dos documentos, para se proceder à correta organização, classificação e descrição da documentação.

Terminada esta atividade procedeu-se à organização da documentação através da criação de quadros de contexto, tendo por base as competências/ atribuídas por lei ou por deliberação camarária a cada órgão/ serviço produtor, e de classificação para as série/documentos produzidos, com base no mesmo princípio, tendo a documentação sido ordenada de forma cronológica, por data inicial de produção, dentro de cada entidade produtora, de acordo com a evolução da estrutura orgânico-funcional da instituição.

Para dar continuidade aos trabalhos de organização e descrição da documentação foi adquirido, durante o ano de 2013, um sistema de gestão e descrição arquivística, o Nyrón, com o intuito de se construir uma base de dados que permita a criação de instrumentos de acesso à informação. Este sistema, já testado, foi alvo de uma análise rigorosa e da definição de alguns requisitos e objetivos específicos para o sistema, antes de se iniciar o trabalho construção da base de dados, para que o mesmo fosse parametrizado de acordo com a nossa visão e com os princípios normativos nacionais e internacionais para a descrição arquivística, criação de pontos de acesso e interoperabilidade.

Para que os instrumentos de acesso, índices e catálogo do arquivo, assim como outra informação de cariz institucional possam ser disponibilizados ao público em geral, online, foi elaborado um protótipo para adaptação e customização do interface de comunicação com o utilizador.

Apesar de muitas destas atividades não se consubstanciarem em números, uma vez que são trabalhos de back office essenciais à criação e organização de um serviço, já são visíveis alguns resultados práticos com a disponibilização do serviço de arquivo.

De forma a se poder avaliar a acuidade da existência deste serviço, procedeu-se, a partir de junho, à sistematização do número de acessos aos documentos tendo sido registados, a partir dessa data, 91 pedidos de consulta e/ou pesquisa, solicitados interna e externamente., correspondendo a 220 documentos consultados.

De referir que, não sendo a documentação do acervo histórico do arquivo municipal passível de requisição e não existindo ainda instrumentos de acesso em suporte eletrónico, o trabalho de pesquisa e consulta aos documentos é uma atividade intelectual bastante morosa e minuciosa, quer para o técnico do arquivo quer para o investigador, porém fundamental na preservação deste património e essencial à investigação histórica, criação de conhecimento, construção de memória e reconstituição da história do nosso Município.



## MUSEU CONVENTO DOS LOIOS

O Museu Convento dos Loios apresenta a exposição de longa duração sobre a história do Concelho, a exposição de média duração da obra de António Joaquim, a Sala Polivalente, a área de receção e acolhimento e a sala de Extensão Cultural e Educativa, permitindo a combinação de diversas valências e serviços, aumentando assim, a oferta cultural e turística do Concelho de Santa Maria da Feira.

### 1. Exposições Permanentes

#### 1.1. Exposição média duração António Joaquim

##### 1.1.1. Renovação da exposição (de três em três meses)

- Limpeza dos objetos expostos;
- Análise a possíveis alterações cromáticas dos materiais;
- Intervenção para correção de possíveis alterações dos materiais;
- Análise das condições ambientais;
- Controlo e monitorização das condições ambientais
- Montagem e Desmontagem das exposições

#### 1.2. Exposição permanente - "Das origens do povoamento..."

- Limpeza dos bens culturais expostos
- Análise e monitorização de possíveis alterações dos suportes materiais;
- Análise e monitorização de possíveis alterações cromáticas dos bens culturais;
- Intervenção na correção de possíveis alterações de materiais;
- Análise, controlo e monitorização das condições ambientais

### 2. Museografia

#### 2.1. Incorporação de Bens Culturais

O Museu Convento dos Loios garantiu a incorporação de alguns bens das suas coleções de acordo com as normas internas, assegurando as condições mínimas necessárias à boa conservação e acondicionamento desses bens.

##### 2.1.1. Tipos de Incorporação

- a) Doação: registaram-se sete termos de doações, daí resultando objetos de várias categorias: Escultura, Numismática, Cerâmica, Pintura, Vidros, Gravura e Equipamentos e Utensílios, Alfaia Agrícola, Traje e Brinquedos
- b) Afetação permanente: incorporação de objetos que resultaram de ofertas ao Município, em cerimónias e representações oficiais.

#### 2.2. Bens culturais móveis - procedimentos



- a) Acondicionamento, embalagem e acompanhamento no transporte assegurando a sua integridade;
- b) Receção, registo, etiquetagem e colocação em quarentena;
- c) Registo e inventariação sumária no Livro Geral de Inventário;
- d) Preparação de documentação para a produção de processos individuais das espécies;
- e) Inventariação sistemática de cada espécie;

### 3. Conservação e restauro

#### 3.1. Estado de Conservação do acervo

- a) Avaliação do estado de conservação de cada espécie museológica incorporada acompanhada de análise e diagnóstico;
- b) Conservação preventiva ou curativa dependendo de cada espécie museológica:
  - Limpeza mecânica e estabilização
  - c) Registo fotográfico;
  - d) Marcação das espécies

#### 3.2. Reorganização da reserva

Mudança de todo o acervo da sala de reserva provisória no primeiro piso do edifício do MCL para a sala polivalente do piso 0.

### 4. Serviço de Extensão Cultural e Educativa

O plano de mediação cultural de 2013, elaborado a partir dos nossos contextos expositivos, de objetos e das coleções, foi desenvolvido e dinamizado a partir da análise dos inquéritos de satisfação do ano anterior, tentando responder às solicitações dos variados públicos que nos visitam, tentando chegar a outros e variados públicos.

#### 4.1. Projetos de conteúdos programáticos específicos designados por Projetos Educativos **PE**:

##### 4.1.1. *A cultura castreja* - 5º e 7º ano de escolaridade:

O projeto tem em vista a divulgação, através de um conjunto diversificado de atividades, assentes na conjugação das componentes lúdica e educativa das coleções de arqueologia, designadamente do Castro de Romariz, de Fiães e das escavações do castelo de Santa Maria, ligando-as a momentos significativos da história, da origem e evolução do povoamento no nosso território.

- a) *O Museu vai à escola* - Deslocação de um técnico à sala de aula onde é realizada uma apresentação sobre a descoberta e os materiais recolhidos no Castro de Romariz durante as escavações arqueológicas



- b) Visita orientada ao castro de Romariz
- c) Testemunhos Materiais: visita orientada ao núcleo de Arqueologia
- d) A cerâmica (Oficinas de decoração, formas cerâmicas, aprendiz de arqueólogo...)

#### 4.1.2. *Um Ofício Tradicional* - 6º ano de escolaridade:

O projeto visa a divulgação das artes e ofícios representativos do concelho de Santa Maria da Feira, através de um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas que se desenvolvem a partir das coleções de artefactos de cada ofício representado.

- a) Visita orientada ao núcleo das *Artes e Ofícios* ou a um dos *Ofícios*
- b) Oficina associada à profissão escolhida

#### 4.2. Visitas a núcleos + oficinas **V+O** (Visita a núcleo + oficina)

##### 4.2.1. Projeto anual: *Aprender no Museu*

- a) Mantas e liteiras...
- b) Uma aventura na Cortiça... (parceiro APCOR)
- c) Aprender com peso(s) e medida(s)
- d) Memórias cerâmicas
- e) Mãos de Oleiro
- f) Gabinete do arqueólogo
- g) O azulejo: história(s) aos quadradinhos...

#### 4.3. Outras oficinas temáticas

##### 4.3.1. Oficina dos Brinquedos – Dia de Reis

##### 4.3.2. Cumprindo a tradição – Festa das Fogaceiras

- A festa (recorte e colagem)
- A fogaça (trabalho do barro e pintura)
- A fogaceira (materiais recicláveis, recorte e colagem)

##### 4.3.3. Armas e armaduras – Carnaval

##### 4.3.4. Scriptorium: escrita à pena - Viagem Medieval

##### 4.3.5. Globos de Neve – Natal

##### 4.3.6. Coroa de trapos e fios – Natal

#### 4.4. Oficina para os mais velhos: *Como Conservar...*

Promoção de oficinas onde se adquiriram conhecimentos básicos sobre boas práticas de limpeza e conservação de objetos, tem sido o mote para a realização destas oficinas direcionadas para um público interessado na conservação dos seus objetos.

#### 4.5. Projeto: *Férias no Museu*

Durante o período de férias escolares foram promovidas atividades lúdico-pedagógicas com o objetivo de desenvolver a criatividade e a capacidade expressiva dos seus participantes, oferecendo um programa direcionado para diferentes faixas etárias tendo como objetivo a exploração das nossas coleções, do edifício e da zona envolvente ao museu.

##### 4.5.1. *Férias da Páscoa* – oficinas anuais com propostas de trabalho diferenciadas

4.5.2. *Férias de Verão* – Oficinas anuais com propostas de trabalhos diferentes e acrescentando a atividade “Gincana do saber”, desenvolvida com o objetivo de explorar o edifício do Convento, o seu claustro e as coleções que integram a exposição permanente do Museu.

#### 4.6. Oficina: *Scriptorium – escrita à pena*

Integrado no projeto Viagem Medieval em Terra de Santa Maria como área fundamental num mosteiro, onde o monge copiava os manuscritos mais antigos e vocacionado para um público famílias.

Sendo uma área fundamental num mosteiro, era no scriptorium que o monge copiava os manuscritos mais antigos e compilava as orações, os ensinamentos de Deus, as regras da sua ordem e tantas outras fórmulas e artes próprias da época

No espaço do serviço educativo, recriação de um scriptorium onde o público pode experimentar, escrever ou pintar com penas de ganso em papel feito à mão pelo Museu do Papel.

#### 4.7. Oficinas na atividade *Aniversário no Museu*

O Museu deu continuidade à realização de aniversários para crianças dos três aos doze anos. O objetivo dos aniversários é a promoção e divulgação das atividades já existentes no programa educativo assim como proporcionar visitas orientadas para públicos-família, que depois são complementadas com a festa de aniversário.

#### 4.8. Visitas Orientadas

##### 4.8.1. Exposição permanente;

##### 4.8.2. Núcleos da exposição de longa duração com maior evidência para o de Arqueologia;



#### 4.8.3. Castro de Romariz;

#### 4.8.4. Património edificado

- a) Convento e Igreja Matriz
- b) Centro histórico

### 5. Exposições Temporárias

#### 5.1. “Recordar Brinquedos e Brincadeiras”

Exposição temporária para a época natalícia

Abertura: 5 de Dezembro de 2012 a 6 de Janeiro de 2013

##### 5.2.1 Fundamentação

- a) Investigação
- b) Contextualização histórica
- c) Produção de textos;
- d) Seleção de materiais e objetos para a exposição
- e) Montagens e desmontagens dos espaços

Foi o resultado de um trabalho de parceria e colaboração mútua entre o Museu e a comunidade concelhia. São apresentados brinquedos de várias tipologias pertencentes a colecionadores e outros particulares oriundos do nosso concelho que aceitaram partilhar os seus preciosos objetos e as suas recordações de meninice, facultando um novo saber aos mais novos e um relembrar do passado de jogos, brincadeiras e traquinices aos mais velhos.

#### 5.2. “Memória de D. Afonso II”

Exposição temporária integrada no projeto Viagem Medieval em Terra de Santa Maria

Abertura: 1 Agosto a 1 de Setembro

##### 5.2.1 Fundamentação histórica

- a) Investigação
- b) Contextualização histórica
- c) Produção de textos e escolha de imagens;
- d) Contactos com a companhia de teatro Viv'arte na cedência de objetos
- e) Seleção de materiais e objetos
- f) Transporte das peças
- g) Promoção de boas condições ambientais no espaço destinado à exposição
- h) Realização de documentário sobre D. Afonso II;





- i) Ações de formação de guias e monitores no processo do voluntariado
- j) Montagens e desmontagens da exposição

Esta exposição, folha de sala e realização de documentário tiveram a colaboração do Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal na área do design e da comunicação.

## 6. Outras atividades

### 6.1. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – “Património + Educação = Identidade” - 18 de Abril

- a) Visitas orientadas gratuitas à exposição de Longa Duração
- b) Visita orientadas gratuitas ao espaço, enquanto edifício classificado
- c) Oficina pedagógica: “O azulejo: histórias aos quadradinhos...”
- d) Projeto educativo: A Cultura da Pedra – o Museu vai à escola

### 6.2. Dia Internacional dos Museus - 18 de Maio

6.2.1. O ICOM Internacional propôs o tema para o 36º aniversário o tema “Memória + Criatividade = Mudança Social”.

Programa:

**Memória** palestra sobre o tema “A gastronomia enquanto Memória coletiva de uma comunidade”, representante da Federação das confrarias portuguesas

**+ Criatividade** degustação de diversos sabores confeccionados a partir de antigas receitas da região, recolhidas por alunas da Universidade Sénior da Santa Maria da Feira

**= Mudança Social** valorização e divulgação do património Imaterial concelhio

### 6.2.2. Visitas orientadas gratuitas à exposição permanente

### 6.2.3. Comemoração do Dia Internacional dos Museus, Área Metropolitana do Porto.

A partilha dos diferentes serviços educativos dos museus municipais da AMP, durante o mês de Maio, teve a sua 2ª edição que foi promovida pelo grupo de trabalho dos museus AMP, do qual o MCL faz parte.

Esta “partilha” de Museus representou, para além da troca de experiências entre os técnicos municipais, a divulgação da oferta metropolitana museológica, fomentando a existência de uma realidade museológica metropolitana ainda desconhecida da maioria dos cidadãos que habitam os municípios da AMP.

- a) Oficina “Uma Aventura na Cortiça”, realizada no Museu do Vinho do Porto



b) Oficina: “Vem navegar pelo Museu” do Museu Municipal de Espinho realizada no MCL

### 6.3. Concurso “A minha escola adota um museu, um palácio, um monumento...”

No âmbito deste concurso, o Museu Convento dos Loios foi adotado pelo Colégio Terras de Santa Maria e pelo Externato Paraíso dos Pequenininos e que serviu de mote para a realização de vários trabalhos tendo sido alguns deles premiados:

- 1º Prémio - categoria de Escrita - 1º Ciclo
- 1º Prémio - categoria Artes Visuais - 3º Ciclo

### 6.4. Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua

Projeto: “Em Construção”

Este projeto nasce da vontade de o Ballet Contemporâneo do Norte trabalhar com a comunidade, neste caso uma comunidade muito específica: um grupo de reclusas da cadeia de Santa Cruz do Bispo. Apoio logístico e colaboração na abordagem ao nível da segurança dos espaços aquando da apresentação do projeto que foi, num primeiro momento, adiado para ser apresentado 2 meses mais tarde com duas representações a 19 e 20 de Julho.

### 6.5. Jornadas Europeias do Património – Lugares – 20, 21 e 22 de Setembro

O Museu Convento dos Loios associou-se a esta iniciativa internacional, promovendo gratuitamente as seguintes iniciativas:

- Memórias cerâmicas – oficina;
- Visita orientada às exposições permanentes do Museu;
- Visita orientada ao Castro de Romariz

## 7. Viagem Medieval em Terra de Santa Maria

O MCL, parceiro ativo do projeto, teve sob a sua gestão a responsabilidade das seguintes áreas:

### 7.1. Fundamentação histórica

- a) Investigação
- b) Contextualização
- c) Produção de textos
- d) Elaboração de programa para animação de grande formato.

### 7.2. Direção artística

- a) Realização de reuniões preparatórias nas associações com projetos de animação;
- b) Produção de texto e guiões para os espetáculos de recriação histórica;
- c) Acompanhamento e ligação com o encenador profissional;
- d) Acompanhamento dos grupos de teatro nos ensaios de preparação;
- e) Produção dos espetáculos em equipa com a empresa municipal Feira Viva e a Federação das Coletividades;
- f) Organização de cortejos e outros espetáculos durante o evento;
- g) Análise de propostas de animação circulante de associações ou profissionais;



- h) Análise de propostas e projetos para áreas temáticas de recriação histórica.

### 7.3. Feira Franca

- a) Responsável por todos os procedimentos relativos à Feira Franca desde a receção das propostas até à receção e acolhimento dos participantes selecionados
- b) Coordenação da equipa de avaliação e fiscalização do rigor histórico desta área temática assim como das restantes áreas de alimentação.
- c) Coordenação, em parceria com a empresa municipal Feira Viva, de montagens e desmontagens de todo o perímetro, nomeadamente restaurantes, tabernas, tendas da feira, adereços...

### 7.4. Espetáculo: *O Testamento*

Apoio ao espetáculo realizado no claustro do Convento, pela Lourocoop, associação sediada na freguesia de Lourosa

## 8. Castro de Romariz

### 8.1. *Visitas orientadas*

Foram realizadas visitas a grupos escolares do ensino básico e secundário do Concelho, assim como a outros grupos oriundos de outras regiões, para além de alguns grupos de idosos e famílias.

### 8.2. Evento de recriação: *Castro de Romariz – Regresso às Origens* - 21 de Setembro

Promovido pela associação Voltado a Poente, com a colaboração e apoio do MCL:

- a) Formação a quatro jovens para visitas orientadas ao povoado
- b) Dinamização in loco da oficina *Memórias Cerâmicas* onde se puderam experimentar trabalhar o barro utilizando para o efeito as técnicas ancestrais.

## 9. Apoio logístico

### 9.1. Apoio logístico a estudos e investigação

#### 9.1.1. Arqueologia

Apoio a trabalhos de investigação de estudantes de diversos níveis curriculares relativos sítios arqueológicos do concelho, nomeadamente o Castro de Romariz, o de Fiães ou o Castelo, assim como de outros sítios com algum significado no concelho.

9.1.2. Apoio a trabalhos de investigação na área da museologia, nomeadamente na área de estudo de coleções.



9.1.3. Apoio em estágios curriculares de alunos do ensino secundário, nomeadamente na área de Turismo, Organização de Eventos e Multimédia

9.2. Reuniões, encontros e seminários

Participação de vários colaboradores da equipa, em diversos eventos e ações de formação organizados pelo Departamento de Museus, tutelado pela Direção Geral do Património Cultural, museus nacionais e outras instituições congéneres.

9.3. Integração no Grupo de Trabalho dos Museus da Área Metropolitana do Porto, AMP

## **MUSEU DO PAPEL TERRAS DE SANTA MARIA**

### **Enquadramento Geral**

Decorridos 12 anos de abertura ao público, o Museu do Papel Terras de Santa Maria apresentou um ligeiro decréscimo de visitantes (talvez devido à conjuntura vivida), dos 13.670 visitantes em 2012, para 13.060 visitantes em 2013. A média mensal de público foi de 1088 visitantes em 2013, sendo o público escolar aquele que visita mais o museu. Mediante esta tipologia de público, os meses de menor número de visitantes são coincidentes com as férias escolares e 1º período letivo. A contratação de mais recursos humanos, nomeadamente ao nível do serviço educativo, para possibilitar a realização de mais visitas e oficinas, garantindo a qualidade reconhecida da visita guiada (todas as visitas ao museu são guiadas) e das oficinas do Museu do Papel, apresentar-se-ia como um fator decisivo no aumento da capacidade de acolhimento das intenções de visitas, em determinadas alturas, solicitadas pelos diferentes públicos do museu.

Alguns dos condicionalismos de recursos humanos, foram “colmatados” desde o 3º trimestre de 2012 e durante 2013 com o apoio de 3 elementos em regime de CEI, que após o tempo necessário ao seu bom desempenho, colaboraram com os serviços educativos e no apoio à produção e fabrico de papel.

Relativamente à requalificação do “Engenho da Lourença”, foram realizados os estudos respetivos, assim como a abertura de concurso de adjudicação da obra a realizar, que ficou “vazio”. A pretensão de se reiniciar em 2013 o projeto de “ Requalificação do espaço a poente e da envolvente do Museu do Papel”, iniciado em 2012, de forma a qualificar o museu, dotando-o de novos espaços ajardinados do outro lado do rio (rio de Riomaior), e de um novo espaço de estacionamento, receção/loja a poente do museu, não foi desenvolvido. Todas as oportunidades de melhoria elencadas, não obstante a sua importância, aguarda oportunidades decorrentes de programas de apoio/candidaturas.



## 1. Serviços educativos

Para além da organização e realização de visitas escolares, procedeu-se à realização de visitas para diferentes grupos e públicos. Foram ainda organizados e preparados conteúdos específicos para visitas institucionais ou de carácter científico e industrial. Foi efetuada, de forma sistemática, a recolha de dados quantitativos e qualitativos, dos públicos que visitaram o museu, ou participaram nas diferentes atividades, para possibilitar a sua interpretação estatística, para eventuais procedimentos de ajuste e correção, assim como à elaboração estratégica de ações de informação, divulgação e comunicação.

O Museu do Papel disponibilizou um conjunto de oficinas permanentes (disponíveis ao longo de todo o ano), assim como a realização de oficinas temáticas (disponíveis em determinadas épocas do ano) que durante 2013 foram solicitadas pelos respetivos público-alvo, e que continuam a afirmar a missão e a identidade de um espaço, que apesar de cultural e pedagógico é, simultaneamente um museu e uma fábrica.

### Oficinas permanentes:

- “Descobrir o Engenho da Lourença” (pré-escolar)
- “Descobrir a Reciclagem do Papel” (pré-escolar e 1.º ciclo)
- “Descobrir o Papel Reciclado” (1.º ciclo)
- “Fazer o Origami” (2.º ciclo)
- “Fazer o Kirigami” (2.º ciclo)
- “Fazer o Tangram” (3.º ciclo)
- “Memórias” (Seniores)

### Oficinas temáticas:

- “Máscaras de Papel”
- “Um Natal de Papel”

Estas oficinas com temas diferenciados, tendo como público-alvo as famílias, proporcionaram momentos de lazer e aprendizagem, a partir de trabalhos em pasta de papel ou da reutilização de revistas, sacos e papéis coloridos. O Museu do Papel realizou 112 oficinas durante 2013. Para além desta atividade pedagógica regular, os serviços educativos do museu colaboraram em diferentes ações, destacando-se, novamente, como em 2012, o apoio fornecido às escolas que participaram no concurso escolar organizado pelo IMC – Instituto dos Museus e Conservação, denominado "A Minha Escola Adota um Museu, um Palácio, um Monumento...".

### **Escolas que adotaram o Museu do Papel: Colégio das Terras de Santa Maria**

Por decisão do Júri (constituído por elementos do DGIDC, do IMC e do IGESPAR), foram atribuídos, a nível nacional, os seguintes prémios em 2013 à escola que adotou o Museu do Papel:

#### **Menção Honrosa**

##### **Escrita**

##### **2º Ciclo**

Colégio das Terras de Santa Maria

Testemunho/Tema: Museu do Papel Terras de Santa Maria

#### **Menção Honrosa**

##### **Artes performativas**

##### **3º Ciclo**

Colégio das Terras de Santa Maria

Testemunho/Tema: Museu do Papel Terras de Santa Maria

Os prémios atribuídos são para o Museu do Papel um reconhecimento do trabalho pedagógico desenvolvido e, uma motivação extra para a melhoria contínua das propostas e serviços a disponibilizar ao público.

Manteve-se, em 2013 a parceria com escola EB/1 da Igreja de Paços de Brandão, que estabelece o projeto denominado “com o papel do museu o artista sou eu”, com o objetivo de promover a ligação da escola ao museu. Este projeto iniciou-se em 2012, pelo período de 4 anos, e apresenta todos os anos uma exposição dos trabalhos executados pelos alunos, no papel fornecido pelo museu. Esta exposição esteve patente ao público de 3 a 15 de junho, motivando a comunidade envolvente, para visitar o museu. Destaca-se ainda, a participação que o Museu do Papel mantém na Viagem Medieval, com a recriação de um “Moinho de Papel” medieval.

Iniciou-se no final de 2013, contactos para a criação de uma parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, no âmbito do apoio à realização de ações conjuntas de sensibilização, e que se encontra em fase de formalização e futura implementação durante o ano de 2014.

## **2. Conservação e restauro**

As ações de conservação e restauro foram uma atividade constante ao longo do ano de 2013, que de acordo com as características do espólio e dos edifícios, resultaram em vários procedimentos de monitorização das condições ambientais e de conservação, num esforço de minimização dos fatores de degradação que afetam as coleções, nomeadamente ao nível das peças utilizadas na manufatura e fabrico de papel. Devido ao atraso nos procedimentos de aquisição de materiais e ferramentas

específicas para a execução de determinadas ações de conservação e restauro, a realização de vários trabalhos de prevenção e manutenção continuam a ser condicionados, ou mesmo protelados, colocando-se em risco a plena apresentação e utilização das peças e máquinas que integram o espólio do museu.

Procedeu-se ainda à observação e acompanhamento rigoroso do trabalho das empresas subcontratadas (serviços de limpeza e desinfestação). Foram desenvolvidas pequenas intervenções em diferentes peças, como procedimento preventivo.

### **3. Manutenção dos edifícios e manutenção fabril**

A manutenção dos edifícios (edifício da antiga fábrica dos Azevedos e edifício da antiga fábrica de Custódio Pais), assim como as restantes áreas que integram o museu, sofreram intervenções pontuais de conservação durante o ano de 2013.

Na manutenção fabril, para além dos procedimentos constantes de manutenção, e de acordo com a necessidade de execução expressa no Plano de Atividades 2013 foram executados e instalados uma nova bomba de giro, e 2 novos sarilhos para a máquina, que devido ao grande estado de degradação (motivados pelas condições e uso constantes), poderiam colocar em risco o seu desempenho, assim como a sua função, no bom funcionamento da máquina de produção de papel em contínuo.

Procedeu-se, ainda, a pequenas intervenções nos diferentes espaços do museu, ao nível de serviços de pichelaria, serralharia, carpintaria e eletricidade, com a reparação de equipamentos e ou substituição de componentes para garantir a plena funcionalidade do museu.

### **4. Estudo das Coleções**

O estudo e os procedimentos de inventariação estiveram condicionados pela necessidade de afetação de recursos humanos ao bom desenvolvimento do projeto “Marcas de Água”, que em resultado de novas evidências (a integração de novos levantamentos de marcas de água), justificou uma adequação e ajuste deste projeto de parceria com a Tecnicelpa, para a publicação deste estudo. Devido às novas características, que se revela único em Portugal e da máxima importância para o estudo das marcas de água a nível europeu, este projeto foi objeto de uma candidatura, apresentada em fevereiro de 2014 à Fundação Calouste Gulbenkian.

O projeto plurianual “Conhecer o Papel”, que teve o seu início em Março de 2010, e que se afirma como uma ação que pretende dar a conhecer, aos visitantes do museu, aspetos específicos do acervo do museu. Apesar de em 2013, somente se ter apresentado um destaque, “A Máquina Contínua” durante o mês de abril, este projeto mantém-se, de uma forma coerente, a reunir e a apresentar ao visitante, um conjunto de informação adicional e específica sobre diferentes papéis, profissões, máquinas e



peças que fazem parte da História da indústria do papel, proporcionando a fidelização do público. Uma das razões para que não fossem apresentadas mais ações, deste projeto, ao longo do ano, prendem-se com a necessidade da continuidade do projeto de investigação sobre Marcas de Água. A outra razão está ligada ao desenvolvimento e conceção do projeto da nova exposição permanente, denominada “Da Floresta ao Papel”, que foi apoiada, na íntegra, por uma ação de mecenato pelo grupo PortucelSoporcel, e que se prevê a sua inauguração em 25 de setembro de 2013.

### **5. Produção de papel e criação de Produtos de Loja Museu do Papel**

Como forma de reafirmar o conceito de reciclagem, procedeu-se ao longo do ano à troca de papel usado (trazido pelas escolas e pelos visitantes) por papel reciclado, fabricado no museu, potenciando uma maior ligação entre o museu e os seus públicos. A matéria-prima utilizada pelo museu foi na sua maioria resultante desta ação, tendo no entanto, a recolha efetuada pelos serviços da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (excedentes de suportes de divulgação em papel), contribuído significativamente.

A produção serve fundamentalmente a reposição de papel, nos espaços que integram a exposição permanente, garantindo a plena compreensão do processo de fabrico, e garantindo ainda, a disponibilização de papel para a execução de produtos de loja do museu. A produção e fabrico de papel encontra-se condicionada, já que para operar a máquina de produção em contínuo, são necessários 2 elementos. Este apoio tem sido prestado por um elemento, que ao abrigo do CEI, “colmatou” esta necessidade.

A criação e execução de produtos de loja permanece, como em anos anteriores, a contribuir para a divulgação do museu, que utilizando sempre o papel, reafirmam a identidade do Museu do Papel. Para além deste contributo, revela-se como uma fonte de receita, proveniente de materiais reutilizados e reciclados, em que o valor de aquisição final ultrapassa significativamente os custos imputados na sua criação. Destaca-se o fornecimento de diversos produtos (flores, ramos, cartuxos), resultantes de solicitações apresentadas pela tutela, para ofertas institucionais, o que resulta numa redução de despesa na aquisição deste tipo de ofertas, a fornecedores externos à tutela.

### **6. Ações de Comunicação e Divulgação**

As ações de comunicação e divulgação realizadas durante 2013, reforçaram a constante ação de afirmar a identidade do Museu do Papel, ao nível da conceção e criação de novos suportes de comunicação, atualização de conteúdos do site, informações enviadas para os diferentes meios de imprensa, criação de eventos, relações institucionais, relação e criação de parcerias, assim como na representação do museu em congressos e seminários.





Foram criados alguns suportes de comunicação para apoiar a execução das diferentes atividades educativas e científicas, nomeadamente peças gráficas (peças impressas para uso nas oficinas). As limitações encontradas para uma melhoria da comunicação e imagem do museu, são justificadas pela impossibilidade de se efetivar a contratação (prevista no organograma da CMSMF) de um funcionário para realizar as ações de webdesign (fundamental na manutenção e atualização de conteúdos no site do museu, assim como na veiculação de conteúdos na web), e de design de comunicação para a criação de suportes e meios de apoio de divulgação. Conforme apresentado no Plano de Atividades para 2013, foram executadas novas mangas (pórtico de divulgação exterior), que se encontram devidamente instaladas.

A divulgação das atividades do museu foi veiculada em três meios principais, nomeadamente agendas culturais, Website do museu e meios de imprensa. A revista iPorto (agenda cultural da AMP) continua a ser fundamental na boa divulgação das diferentes ações do museu, junto a um público-alvo de abrangência municipal e da Grande Área Metropolitana do Porto. A veiculação das atividades realizadas junto dos media foi executada com a colaboração do Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais da Câmara Municipal.

#### **Eventos realizados e divulgados:**

- Oficina temática – Máscaras de Papel – 5 a 9 de fevereiro
- Projeto Conhecer o Papel – A Máquina do Mês – A Máquina de Produção em Contínuo – durante o mês de abril
- Comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - 18 de abril
- Comemorações do Dia Internacional dos Museus - 18 de maio
- O Turno da Noite – La Nuit Européenne des Musées 2013 – 18 de maio
- Exposição – “com o papel do museu o artista sou eu” - 3 a 15 de junho
- O Moinho do Papel - Participação na Viagem Medieval 2013 - agosto
- Exposição Itinerante “Cidade e Arquitetura – Património Arquitetónico do Século XX: 1910-1974” – 9 a 30 de setembro
- Assinatura do Protocolo de Mecenato com a Portucel – 18 de setembro
- Comemorações das Jornadas Europeias do Património – 20 a 21 de setembro
- Semana Aberta - 21 a 27 outubro
- Comemoração 12.º Aniversário do Museu do Papel – 26 outubro
- Oficina temática – Natal de Papel – 14, 15 e 17 de dezembro

No âmbito protocolar, o protocolo Feira Vale + continua a motivar a movimentação de públicos entre as instituições parceiras, afirmando-se como um instrumento de captação de visitantes.



## **7. Formação**

A formação contínua dos recursos humanos que integram a equipa de trabalho do Museu do Papel decorreu ao longo do ano de 2013, de acordo com a oferta formativa, e a disponibilidade para formação dos diferentes colaboradores, na melhoria das suas competências específicas.

Mediante o acima relatado, o Museu do Papel Terras de Santa Maria prossegue a sua missão de salvaguarda e conservação de um património ligado à indústria do papel nas Terras de Santa Maria e em Portugal, promovendo a sua divulgação, investigação, estudo e disponibilização ao público, de uma forma sustentada e exequível, de acordo com as possibilidades e disponibilidades existentes, na expectativa de uma melhoria contínua dos serviços prestados.

pelouro  
**planeamento, urbanismo e  
transportes**



## Introdução

A procura de uma resposta cabal aos desafios estruturais colocados ao país tem vindo a exigir que as entidades da administração pública dediquem particular atenção na concretização dos anseios e necessidades das populações, muito por força da alteração do cenário financeiro do país, facto esse que se tem vindo a fazer sentir com especial incidência no contexto socioeconómico.

A insustentabilidade do modelo de gestão pública, em que assentou o país durante largos anos, tem implicado a adopção desejável de um modelo de rigor na aplicação dos dinheiros públicos, esperando-se que a sua aplicação seja potenciadora de ganhos ao nível da eficácia e da eficiência.

O contexto nacional tem, como é óbvio enormes implicações ao nível da Autarquia, já que a alteração deste contexto financeiro do país tem representado um contínuo esvaziamento das transferências do Orçamento de Estado para as Autarquias Locais.

Não obstante este cenário adversos, o Executivo Municipal entendeu que não deveria resignar-se a este contexto exógeno, buscando modelos alternativos assentes em soluções inovadoras, e criativas.

Assumindo um espírito pioneiro a nível nacional, Santa Maria da Feira tem sabido empreender um processo de modernização e inovação tendente a minimizar os efeitos dos constrangimentos financeiros do país. A nível do Planeamento, Urbanismo e Transportes, a Autarquia tem vindo a desenvolver uma actuação que se consubstancia na prossecução de 3 eixos estratégicos:

1. Reforço da competitividade do nosso território num contexto regional e nacional;
2. Promoção da coesão social e urbanística do município;
3. Consolidação da modernização dos serviços assente num modelo de maior proximidade ao cidadão.

Através de um vasto leque de actividades que neste documento se dá nota, tem sido possível alcançar-se a consolidação de um modelo de gestão urbanística e territorial assente na igualdade de oportunidades, na inclusão social e urbanística, bem como na promoção de actividades tendentes à sustentabilidade económica local geradora de emprego.

A actuação do município neste domínio estratégico tem vindo a ser pautada pela promoção e desenvolvimento de uma política de apoio à consolidação das empresas e actividades económicas existentes, concentração de novos negócios ou investimentos e a promoção do emprego.



Os indicadores monitorizados asseguram que esta política assume papel determinante no reforço da atractividade e competitividade do município e do seu tecido empresarial, económico e social.

A nível interno, a gestão dos recursos do Pelouro do Planeamento, Urbanismo e Transportes tem sido caracterizada por um elevado nível de rigor e modernidade, assumindo-se como um referencial norteador ao nível da gestão, transparência, planeamento, inovação e desburocratização nos domínios do urbanismo.

Este “modelo” de organização tem procurado responder a dois objectivos: mais e melhor eficiência dos serviços, assegurando uma resposta às necessidades dos cidadãos e investidores, salvaguardando o interesse público e qualidade de vida dos cidadãos.

Deste modo, o Relatório de Actividades do ano de 2013 reflecte, ainda que de forma sumária, um vasto número de actividades desenvolvidas pelo Pelouro nos seus diversos campos de actuação, sublinhando-se a dinâmica de desenvolvimento de projetos e estudos urbanísticos um pouco por todo o território de Santa Maria de Feira.

Este caminho que o Município tem vindo a percorrer, materializa-se através do desenho de intervenções coerentes e articuladas, que “constroem” e antecipam o nosso território de forma estruturada, garantindo uma necessária coesão territorial e social, dinamizadora de actividades económicas, tornando Santa Maria da Feira um território mais atractivo, mais competitivo, com mais emprego e cada vez mais qualificado e humanizado.

## **CAPÍTULO I**

### **Divisão de Edificação e Urbanismo**

A actividade no decurso do ano de 2013 da Divisão de Edificação e Urbanismo, relacionada com os procedimentos urbanísticos, poder-se-á, sinteticamente, resumir nos seguintes números:

1. 1.760 Informações de edificação nos procedimentos de aprovação dos projectos de arquitectura, dos licenciamentos e projectos de especialidade, autorizações de utilização, certidões de propriedade horizontal, informação prévia, certidões de edificação e outras;
2. 2.760 Informações técnicas diversas;

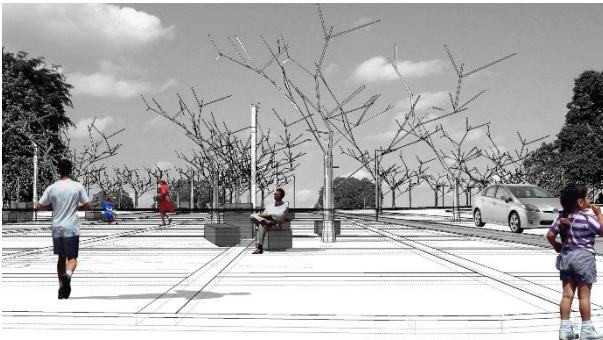


3. 625 Informações nos procedimentos de alteração de alvará de loteamento, de licença de operações de loteamentos, de certidões de destaque de parcela, de certidões de compropriedade, de certidões de prédio antigo, de certidões urbanísticas, de Informações prévia, remodelações de terrenos, autos de recepção;
4. 6.696 Notificações na pré-análise técnica, na verificação documental dos processos relativos aos procedimentos de aprovação dos projectos de loteamento, nos projectos de alteração ao alvará de loteamento, dos projectos de arquitectura, dos licenciamentos e projectos de especialidade, autorizações de utilização, das certidões de propriedades horizontais, de informação prévia, certidões de edificação e outras informações internas;
5. Acompanhamento e fiscalização das obras de urbanização;
6. 1.418 Cálculos de taxas administrativas e taxas de urbanização e ou compensação;
7. Dois dias por semana de atendimento técnico de edificação e urbanismo aos munícipes e/ou técnicos;
8. 346 Autos de vistoria, convocatórias e pareceres/informação de vistorias técnicas, participação na Viagem Medieval, no Imaginarius, nas Festas/Romarias e Outras (acompanhamento técnico, elaboração de planos, vistorias, acções de sensibilização sobre condições técnicas e higio-sanitárias);
9. 507 Pedidos de parecer e notificações, relativamente a consulta às entidades externas ao município;
10. 366 Compilações dos projetos de arquitectura licenciados ou admitidos;
11. 3.037 Medições das áreas de construção, implantação, número de fogos, número de estacionamento e outros, relativamente aos projectos de arquitectura;

## CAPITULO II

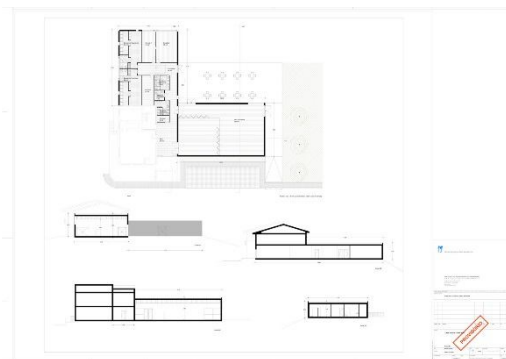
### DIVISÃO DE PLANEAMENTO

#### 1 – Argoncilhe – Praça



Ajustes ao projecto original e criação e edição de visualizações/simulações 3d

#### 2 – Argoncilhe – Projecto de ampliação – Casa da Gaia

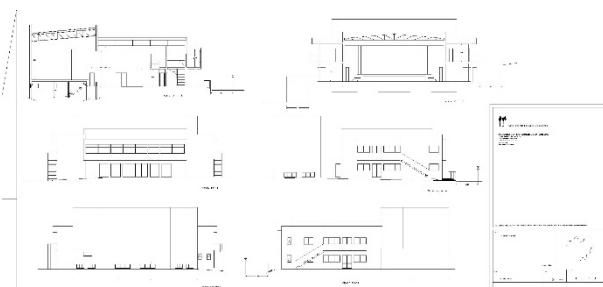


Elaboração de estudo prévio para a ampliação da sede da Casa da Gaia.

O projecto pressupõe a organização do espaço contemplando as seguintes valências:

- Sala para ensaios, Instalações sanitárias, Vestiários/Balneários...

#### 3 – Argoncilhe – Projecto de legalização – Rancho Folclórico Argoncilhe

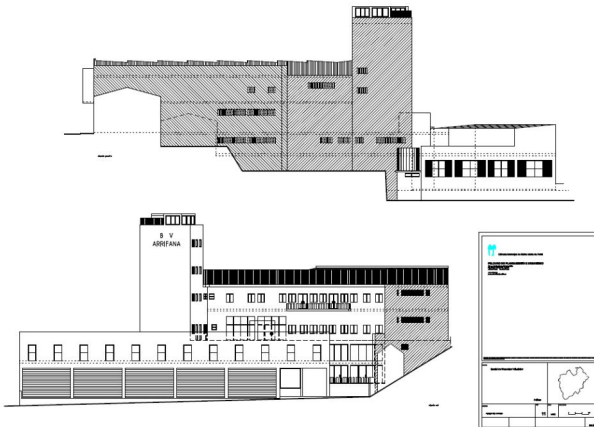




Elaboração das peças gráficas e escritas para legalização do edifício existente, com:

- Digitalização do processo relativo ao edifício licenciado, levantamento dimensional do edifício existente, registo fotográfico, verificação e digitalização das alterações entretanto efectuadas.

#### 4 – Arrifana – Quartel Bombeiros



Levantamento métrico e dimensional do edifício do quartel de bombeiros de Arrifana e elaboração dos respectivos elementos desenhados.

#### 5 – Canedo – Requalificação das margens do Inha – Concurso empreitada

Potenciar a utilização das margens do rio, pela qualificação do espaço público, observando os pareceres da CCDR-N e da ARH. Lançado o concurso, faremos o acompanhamento do processo.

#### 6 – Canedo – Requalificação Urbana - Mirante



Projecto de requalificação urbana, prevendo o reperfilamento de ruas, a disposição de passeios, estacionamentos, passadeiras, mobiliário urbano, etc.... Inclui a previsão de alargamento da praça e novo ordenamento viário.



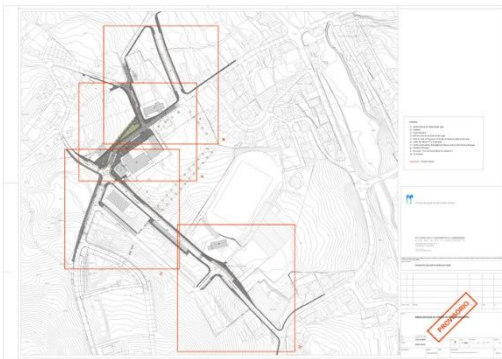
### 7 – Canedo – Requalificação de rua



Projecto de requalificação urbana, prevendo o reperfilamento de ruas, a disposição de passeios, estacionamento, passadeiras, mobiliário urbano, etc....

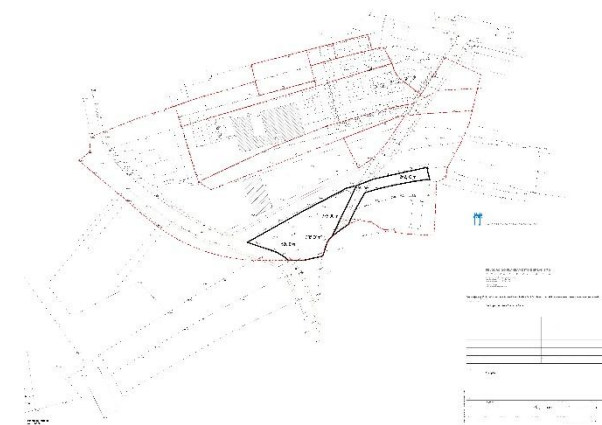
Inclui o estudo de arruamento de acesso eventual e relação de desníveis entre os dois arruamentos.

### 8 – Caldas de São Jorge – Requalificação da Área Central



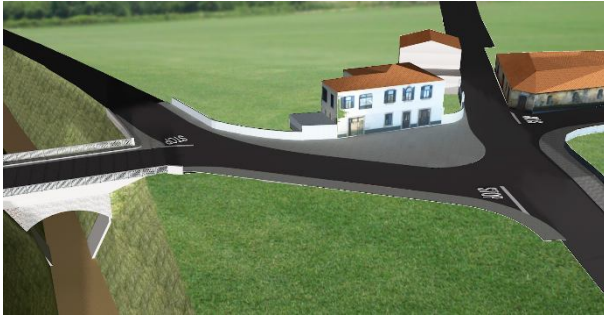
Projecto de requalificação urbana da área central das Caldas de São Jorge, prevendo o reperfilamento de ruas, a disposição de passeios, estacionamento, passadeiras, mobiliário urbano, etc... o Projecto prevê também o enquadramento do edifício do Lar de Idosos e da transferência da sede da Junta de Freguesia para edifício Escolar existente.

### 9 – Escapães – Unidade de Saúde Familiar



Acompanhamento da elaboração de protocolos com proprietários com vista à implantação de futura Unidade de Saúde Familiar, incluindo a abertura de infraestruturas, medição de cedências, estudos de implantação das edificações, etc...

#### 10 – Fornos – Requalificação do Cruzamento Farinheiro



Projecto de requalificação de cruzamento com vista à melhoria da visibilidade viária, clarificação de prioridades, melhoria do ambiente urbano assente em beneficiação da circulação pedonal com a criação de passeios e uma plataforma de uso exclusivamente pedonal. Obteve parecer favorável da EP. Atualmente em fase de elaboração do projecto de Execução na DP

#### 11 – Fornos – largo dos Moinhos



Estudo de requalificação de largo com vista à melhoria da visibilidade viária, clarificação de prioridades, melhoria do ambiente urbano assente em beneficiação da circulação pedonal com a criação de passeios. Produção de visualizações tridimensionais e cartaz de apresentação.

## 12 – Gião - Arruamento entre a Rua do Campo de Futebol e a Travessa da Rotunda



Projecto de arruamento com respectiva definição de traçado e perfil, e previsão quanto á divisão do terreno.

## 13 – Lobão – Área Central – Rua São Tiago



Projecto de requalificação urbana da rua S. Tiago na zona central da Freguesia de Lobão, prevendo o reperfilamento de ruas, a disposição de passeios, estacionamento, passadeiras, mobiliário urbano, e repavimentação. O Projecto inclui a beneficiação de infraestruturas e o enquadramento urbano de edifícios singulares existentes. Pormenorização da Praça Central.

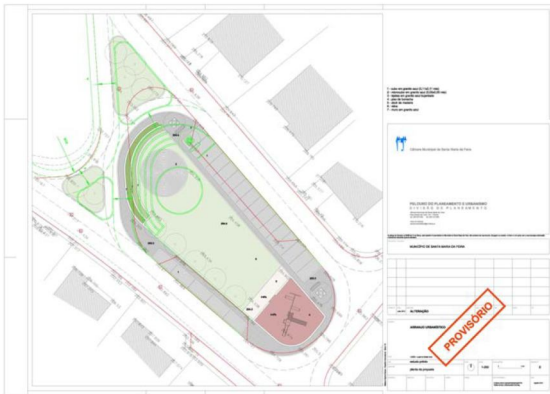
## 14 – Lobão - Requalificação Ambiental das Margens do Rio Uíma



Integrado num Projecto mais vasto (Requalificação Ambiental das Margens do Rio Uíma), o Projecto prende-se com a definição de uma zona de lazer em terreno adjacente ao percurso do Rio Uíma,

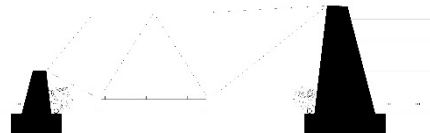
prevendo a integração de várias zonas, como merendas, recreio, e integração de um circuito de manutenção pré-existente.

### 15 – Lobão – Arranjo Urbanístico – Largo



Projecto de requalificação de largo com vista à melhoria da visibilidade viária, clarificação de prioridades, melhoria do ambiente urbano assente em beneficiação da circulação pedonal.

### 16 – Lourosa – Estudo de Requalificação do Arraial



Requalificação de espaço público tendente a melhorar o ambiente urbano do local integrando todas as valências envolventes (Igreja, Cemitério, etc...) e incluindo a execução de wc's públicos, quiosque, arrumos, áreas para lazer, espectáculos, etc... o Projecto tem em consideração que dado o simbolismo do local a intervir, interessa a definição de uma imagem forte e de um enquadramento urbano sensível a todos os momentos que contempla.





### 17 – Lourosa – Complexo Desportivo



Projecto de Complexo Desportivo integrado no Parque Urbano de Lourosa.



No âmbito da requalificação ambiental das Pedreiras dos Limas e dos Linos em Lourosa, foi ajustado ao novo Projecto o movimento de terras tendente à concretização do complexo desportivo adjacente. Acompanhamento do movimento de terras com o apoio da topografia.

### 18 – Lourosa – Requalificação das Pedreiras de Lourosa



No âmbito da obra de requalificação das Pedreiras dos Limas e dos Linos, foi prestado o respectivo acompanhamento, sendo para isso necessária a presença em várias reuniões quer em gabinete quer em obra.

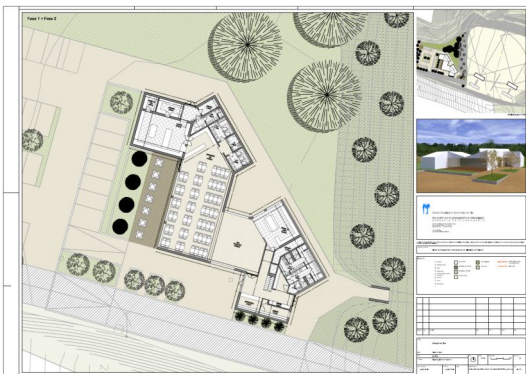


### 19 – Lourosa – Lourocoop – Estudo de Remodelação de edifício



Projecto de Arquitectura para ampliação/remodelação da sede da Lourocoop. Compreende a Digitalização de processo de obras existente, a definição de programa e compreende a criação de Auditório com capacidade para 120/150 pessoas, Sala Polivalente, Palco pé direito mínimo de 4 metros, solução de acesso a cidadãos com mobilidade condicionada, etc....

### 20 – Milheiros de Poiares – Sede do Clube de Tiro



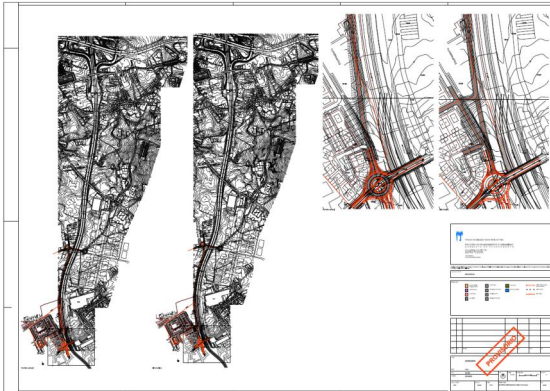
Projecto de edifício para albergar a nova sede do Clube de Tiro compreendendo espaços afectos ao clube: recepção, gabinete, secretaria, armeiro, balneários, sala de refeições, etc... e paralelamente a previsão de um espaço para restauração, com as valências exigidas.

### 21 – Milheiros de Poiares – Auditório



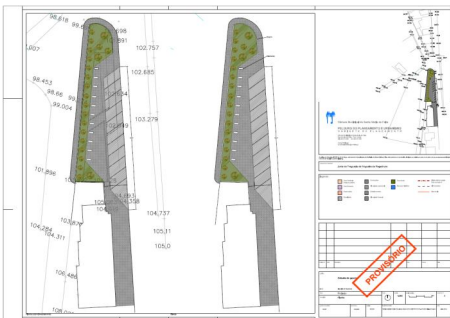
Projecto de Arquitectura para remodelação/requalificação do auditório, e espaços adjacentes.  
Visitas à obra, apoio à Fiscalização, Projecto de espaços envolventes: Átrio, Bar, WC's, etc...  
Coordenação e compatibilização de especialidades, acompanhamento de obra.

## 22 – Mozelos – Zona Industrial de Vilas



Estudo de acessibilidades à Zona Industrial. Compatibilização dos diversos estudos existentes, tendendo à coerência final, correcta definição de arruamentos, parcelas adjacentes e edificações previstas ou existentes e redesenho da via Feira/Nogueira.

## 23 – Nogueira da Regedoura – Estudo de Enquadramento



Estudo volumétrico para a definição de edifício a pedido da Junta de Freguesia, avaliando as várias hipóteses para a sua implantação, volumetria, usos, etc. Foram realizadas várias possibilidades, contemplando espaço ajardinado, estacionamento e passeios mais largos.

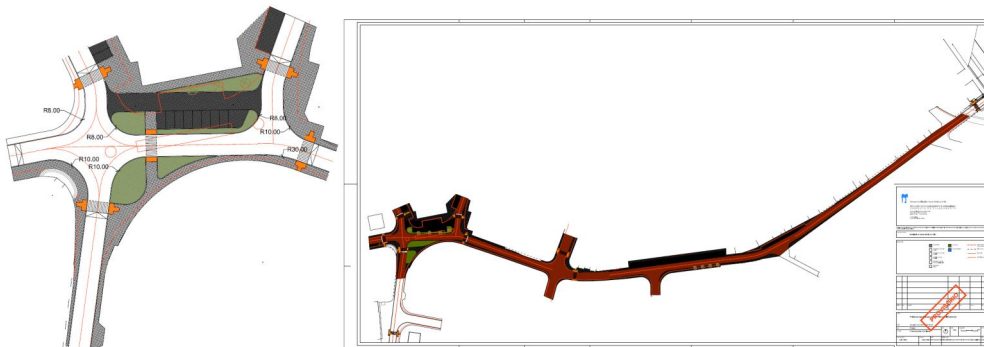


## 24 – Paços de Brandão – Alargamento e redefinição de arruamento.



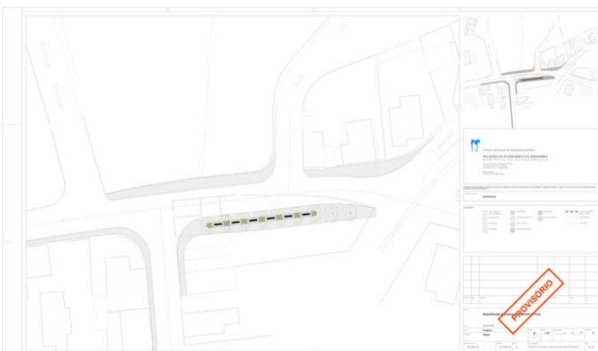
Projecto de arruamento com respectiva definição de traçado e perfil, criando maiores áreas destinadas a estacionamento.

## 25 – Paços de Brandão – Requalificação Urbana – Obra (Troço2)



Projecto de obra do anterior estudo de Requalificação e Alinhamentos em Paços Brandão. Compreende o acompanhamento da execução da obra e a respectiva produção de peças gráficas de apoio. Apoio da e à topografia na implantação da obra.

## 26 – Paços de Brandão – Requalificação Urbana junto Passagem de Nível



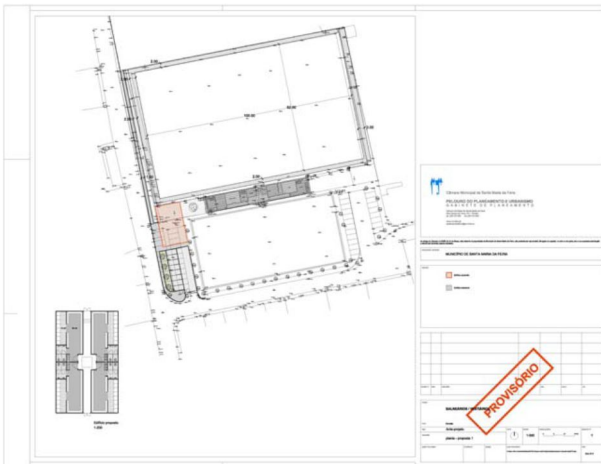
Projecto de requalificação após demolição de habitação em gaveto com vista à melhoria da visibilidade viária, clarificação de prioridades, melhoria do ambiente urbano assente na beneficiação da circulação pedonal.

## 27 – Rio Meão – Tapadinha



Elaboração de material gráfico: modelo e visualizações tridimensionais, edição e fotomontagem.

## 28 – Rio Meão – Balneários Campo de Futebol



Projecto de ampliação do estádio e implantação de balneários. Projecto dos arranjos exteriores. Apresentadas duas soluções.

### 29 – Rio Meão – Alteração de Loteamento Urbisantiago



Projecto de requalificação de espaço público e alteração da dominialidade de dois lotes, de domínio público para privado.

### 30 – Santa Maria da Feira – Eira Velha



Compatibilização do estudo realizado para ordenamento da área com processos de obras no local, nomeadamente no apoio à decisão do processo de obras nº 559/2013/URB.

### 31 – Santa Maria da Feira – Pedreira Penas



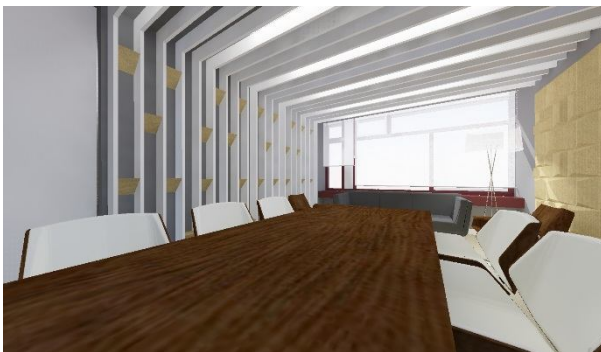
Redefinição do projecto de paisagismo na envolvente da pedreira e consequente alteração de peças do concurso: medições/condições técnicas/orçamento em colaboração com a DP.

### 32 – Santa Maria da Feira – Loteamento Paralela



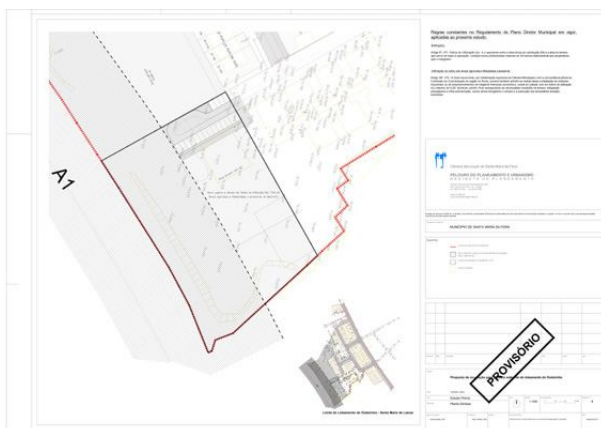
Preparação de diversas peças desenhadas e escritas com vista à viabilização de protocolos para a criação de várias parcelas, sua capacidade construtiva, índice de urbanização condizente com a volumetria prevista para cada uma das parcelas, etc...

### 33 – Santa Maria da Feira – Remodelação gabinete da Presidência



Projecto de Arquitectura da remodelação dos gabinetes afectos à Presidência da Câmara Municipal, com utilização de materiais tradicionais desenvolvidos e fabricados no concelho, como por exemplo a cortiça – objetivo “Promover Santa Maria da Feira e as suas Atividades Económicas”.

### 34 – Santa Maria de Lamas – Outeirinho – Viabilidade de Ocupação







Estudo e análise de capacidade construtiva, análise do impacto, para avaliação e apoio à decisão.

### 35 – Souto – Largo da Capela



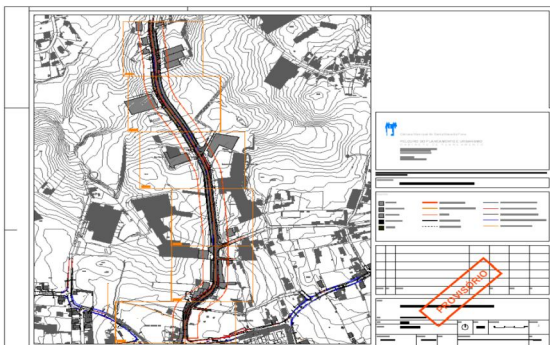
Depois da realização do projecto de arranjo urbanístico de todo o largo, que incluiu a definição de várias soluções alternativas, procedeu-se ao ajuste das soluções para o terreno solicitado pela paróquia. Realização de modelo tridimensional e consequentes visualizações tridimensionais.

### 36 – São Paio de Oleiros - Rotunda do Valado e realocização da capelinha



Apoio à obra. Várias visitas ao local para marcação de implantação da capela, e compatibilização com regras das Estradas de Portugal.

### 37 – São Paio de Oleiros - Requalificação Urbana Rua da Igreja



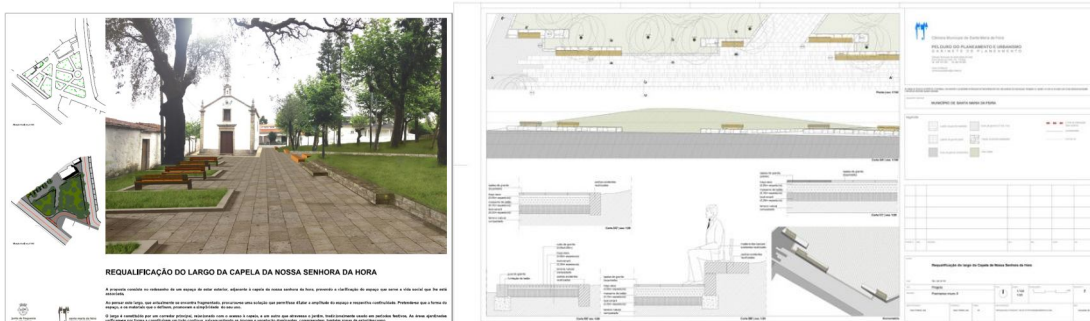
Requalificação urbana da rua da igreja prevendo o reperfilamento de ruas, a disposição de passeios, estacionamentos, passadeiras, mobiliário urbano, e repavimentação. O Projecto inclui a beneficiação de infraestruturas, o enquadramento urbano de edifícios singulares existentes, etc...

### 38 – São João de Ver – Cruzamento Bombas de Gasolina



Redefinição do cruzamento junto às bombas de gasolina, com vista à melhoria da visibilidade viária, clarificação de prioridades, melhoria do ambiente urbano assente em beneficiação da circulação pedonal com a criação de passeios, e elementos de acalmia de tráfego.

### 39 – São João de Ver – Largo Capela Nossa Senhora da Hora



Projecto de Arquitectura de requalificação do largo da Capela. Produção de modelo tridimensional e desenvolvimento do Projecto de Execução para orçamentação e obra.

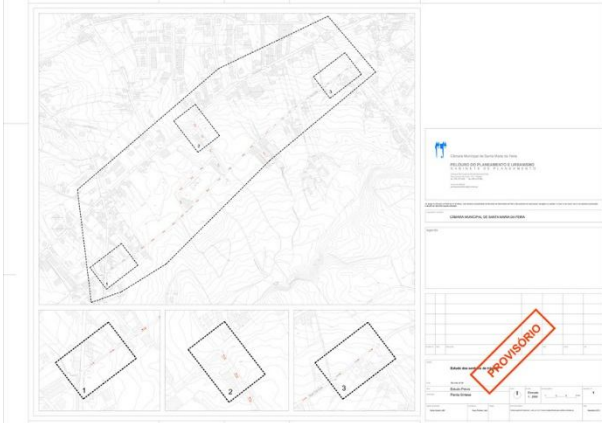
### 40 – São João de Ver – Ligação viária do largo Pe. Manuel Pinho à Av. Dr. Francisco Sá Carneiro



Finalização do Projecto de Arquitectura do arruamento. Produção de modelo tridimensional.



#### 41 – São João de Ver – Análise de Sentidos Trânsito para Rua das Caniças



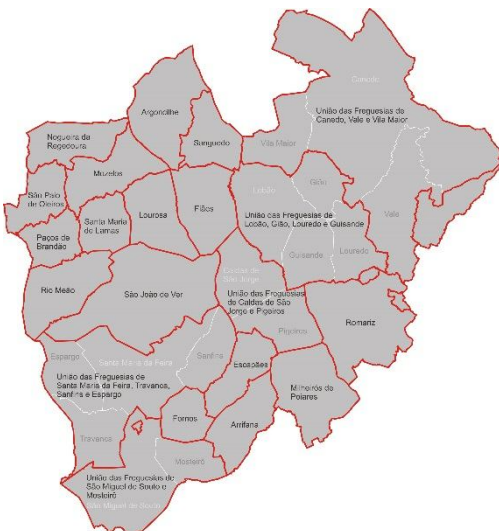
Análise da possibilidade de alteração de sentidos de Trânsito, para avaliação e apoio à decisão.

#### 42 – Vale – Alinhamentos Rua da Capela



Projecto de requalificação de arruamento com vista à definição de perfil viário, circulação pedonal, correcta inserção urbana, alinhamentos de construções futuras.

#### 43 – Concelho – Mapas



Redefinição do novo mapa do concelho a integrar o site do município em função da Reforma Administrativa.

#### 44 – Rede de Parques Metropolitanos na GAMP - Santa Maria da Feira

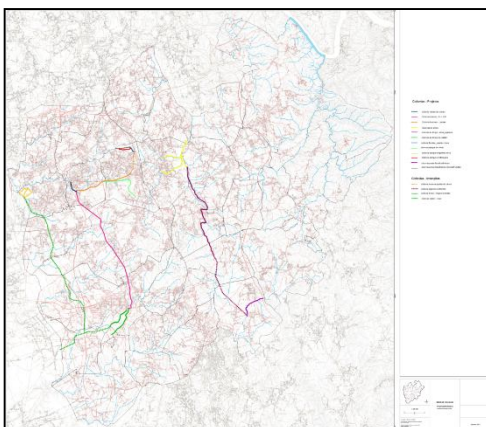


No âmbito do protocolo entre a Câmara Municipal e a Área Metropolitana do Porto, relativamente a criação de uma plataforma sobre a Rede de Parques Metropolitanos na Grande Área Metropolitana do Porto, foi necessário redefinir alguma informação cedida anteriormente, quer ao nível de atualização de informação quer pela proposta de inclusão de novos sítios que o Município entendeu integrar na plataforma.

Para cada sítio foi actualizada/complementada/corrigida a descrição existente, bem como a informação referente à classificação do uso no PDM em vigor e na Proposta do PDM. Foram ainda cedidas mais fotografias, plantas e outras imagens relevantes para o estudo.

No Portal dos Sítios Metropolitanos, divulgado pela Junta metropolitana do Porto, encontramos a informação sobre a Rede de Parques e Sítios Metropolitanos.

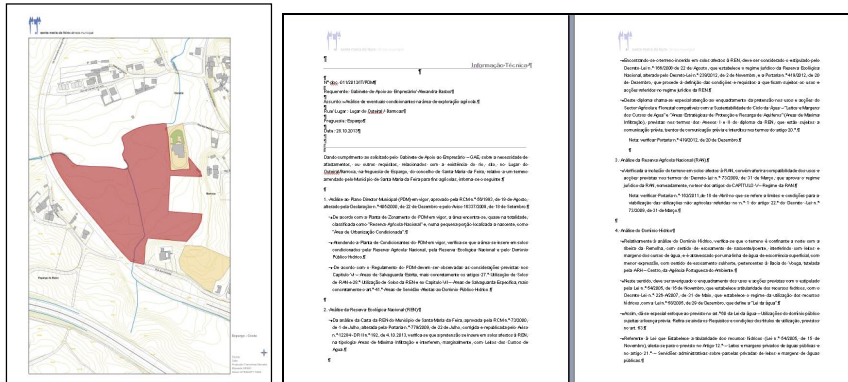
#### 45 – Rede de Percursos Pedestres no Concelho de Santa Maria da Feira



“Rede de Ciclovias e Percursos do Concelho de Santa Maria da Feira” a incluir no documento estratégico de preparação de candidaturas ao QREN 2014-2020, solicitado pela AMTSM.







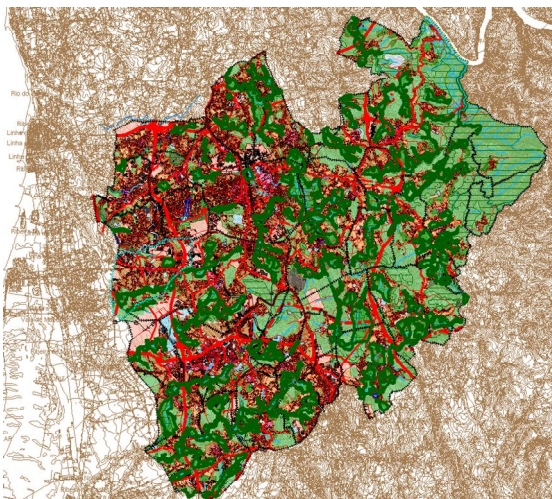
Apoio, emissão de pareceres e informações técnicas em diversas iniciativas e projectos, fundamentalmente, nos seguintes domínios:

- Atendimento técnico aos munícipes no Gabinete de Atendimento Urbano – GAU;
- PDM (ordenamento, condicionantes e regulamento);
- Reserva Ecológica Nacional; Reserva Agrícola Nacional e Domínio hídrico;
- Instrução de processos urbanísticos de iniciativa municipal em diversas entidades de tutela;
- Estudo das linhas de água em várias freguesias de município;
- Pareceres técnico do PDM;
- Informações sobre Património
- Informações ao nível do Mapa de Ruído e Zonamento Acústico.

#### 49 - Regulamento do Plano Director Municipal de Santa Maria da Feira

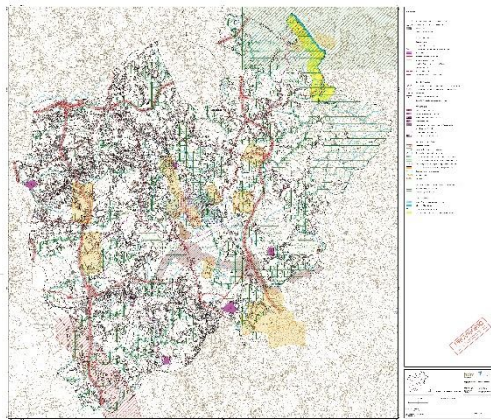
Na sequência da elaboração de uma versão preliminar da Proposta de Regulamento do Plano Director Municipal, foram realizadas diversas reuniões com os diversos sectores técnicos do Pelouro de Planeamento e Urbanismo, com o intuito de ser ajustada a versão do documento ao modelos da futura gestão urbanística no Concelho.

#### 50 – Revisão do PDM – Carta da Proposta de Ordenamento



Revisão dos conteúdos, na aproximação da Versão Final a expor em período de discussão pública.

### 51 - Revisão do PDM – Cartas da Proposta de Condicionantes



O trabalho consistiu na realização das cartas da proposta de Condicionantes, elaborada no âmbito do processo de revisão do PDM.

Actualmente a proposta de Condicionantes é constituída por três cartas, uma que compila todas as condicionantes em vigor no território de Santa Maria da Feira, uma com as áreas de risco de incêndio (alto e muito alto), e uma outra com as áreas ardidas nos últimos 10 anos.

### 52 - Programação de UOPG's

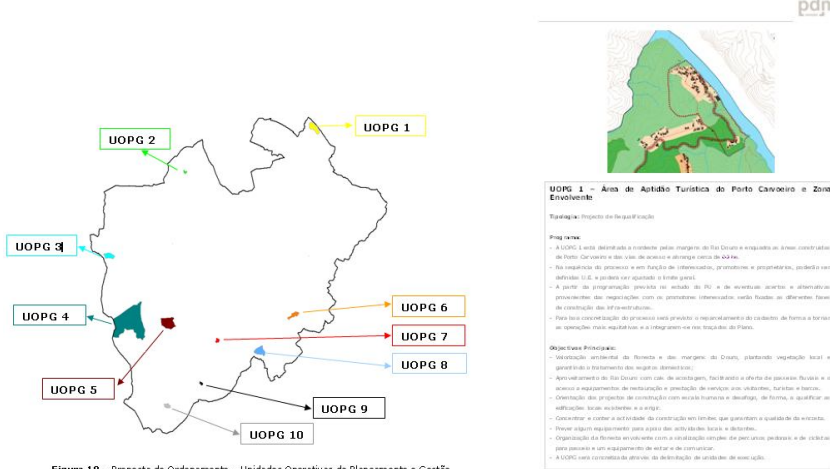


Figura 10 - Proposta de Ordenamento - Unidades Operativas de Planeamento e Gestão

Definição de Unidades Operativas de Planeamento e Gestão, designadas por UOPG e delimitadas na Planta de Ordenamento, as zonas que devem ser submetidas a programação e aplicação de critérios

de perequação, correspondendo a unidades territoriais que implicam medidas de intervenção específicas e que deverão ser tratados a um nível de planeamento de maior detalhe.

### **53 – Acompanhamento e Análise ao PDM de Ovar**

### **54 – Acompanhamento e Análise ao PDM de Gondomar**

### **54 – Acompanhamento e Análise ao PDM de Espinho**

### **55 - Atualização dos Relatórios da Revisão do PDM em função das reuniões de concertação dos seus conteúdos**

Procedeu-se à revisão dos Relatórios, na aproximação da Versão Final a expor em período de discussão pública.

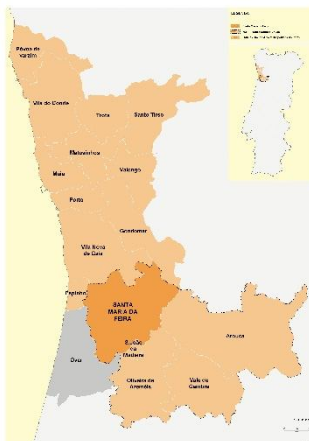
### **56 - Elaboração do Relatório de Caracterização do Parque Habitacional em função dos dados definitivos dos Censos de 2011 do INE**

A 1.<sup>a</sup> versão do Relatório de Caracterização do Parque Habitacional de Santa Maria da Feira, encontrava-se finalizada.

A existência da necessidade de revisão dos seus conteúdos surge após saída do resultado definitivo dos Censos de 2011 do INE.

Existiu a necessidade de revisão dos dados, refazer gráficos e dados e reanalisar os conteúdos e esse novos dados e sua evolução

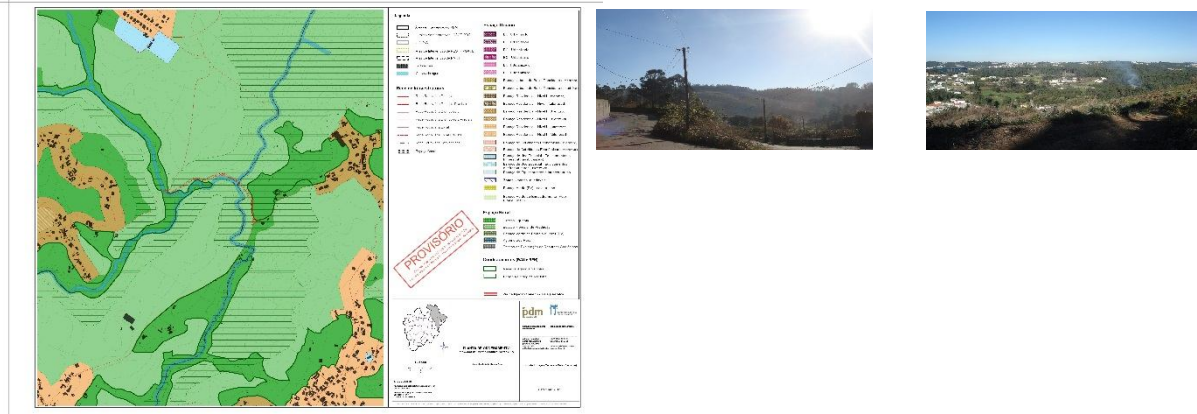
### **57 - Atualização da Carta de Enquadramento decorrentes das alterações no território**



Revisão à Carta de Enquadramento do Município no âmbito da Revisão do PDM como elemento obrigatório a apresentar nos elementos constituintes do processo



## 58 – Análise a novas vias de ligação Canedo - Vale



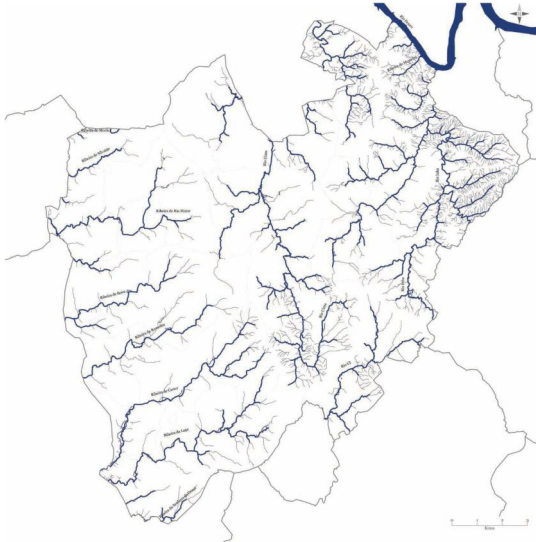
Elaboração de proposta de passagem de uma via com o objetivo de ligar povoamentos próximos mas distantes nas acessibilidades. Esta proposta integrará a proposta de vias no âmbito da revisão do PDM. Efectuou-se trabalho de campo, dos sítios prováveis e possíveis de passagem da via e sua exequibilidade real adaptada ao terreno.

## 59 - Processo de Alteração/Delimitação da REN no Município de Santa Maria da Feira

O processo de revisão da Reserva Ecológica Nacional no Município de Santa Maria da Feira foi desenvolvido pela equipa da revisão do PDM com a colaboração da CCDRN, ARHN, CNREN e DGT. Após a constituição de um processo misto de alteração, nas tipologias já existentes na carta da REN, e de delimitação, na tipologia Zonas Ameaçadas pelas Cheias, o processo colheu pareceres favoráveis da ARHN, CCDRN, Câmara Municipal, Comissão de Acompanhamento do PDM, CNREN e DGT. O processo de revisão da Reserva Ecológica Nacional do Município de Santa Maria da Feira quando enviado ao Senhor Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território para aprovação e publicação em DR, este considerou ser mais consentâneo com a Lei, fazer publicar apenas as correcções materiais à carta da REN e, só após a sua publicação, proceder à aprovação e publicação do processo de delimitação da REN. O processo de Alteração da REN de Santa Maria da Feira foi publicado em DR pelo Aviso n.º 12284 -DR II n.º 192 de 4.10.2013.

Procedeu-se ainda à realização das devidas adaptações de tramitação processual dos dossiês que constituem o processo de delimitação da REN, de acordo com as orientações transmitidas pela DGT, incluindo a alteração de 4 exclusões que careciam de acerto, e a realização do número de cópias exigidos pela tutela.

## 60 - Actualização das bases de dados das linhas de água do concelho



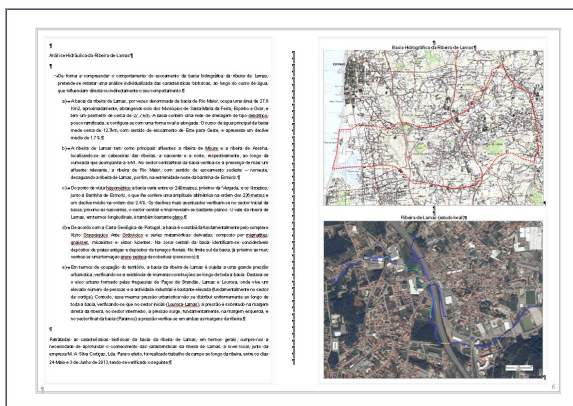
A realização do trabalho consiste na actualização das bases de dados das linhas de água do concelho de Santa Maria da Feira. Esta necessidade resulta, fundamentalmente, da origem das cartografias do município.

Em colaboração com o SIG, as linhas de água têm vindo a ser corrigidas em termos de posição geográfica e em termos de situação real, se efectivamente se encontra a céu aberto ou entubada. Foram ainda acrescentados vários campos na base de dados, como o nome da bacia hidrográfica, o número de ordem, tipo de drenagem, entre outros, que carecem de constante monitorização, em virtude da própria evolução do território e de alguns erros detectados na cartografia de base.

## 61 - Relatório da Avaliação Ambiental Estratégica

A Avaliação Ambiental Estratégica que acompanhará o processo de revisão do PDM de Santa Maria da Feira foi concluída.

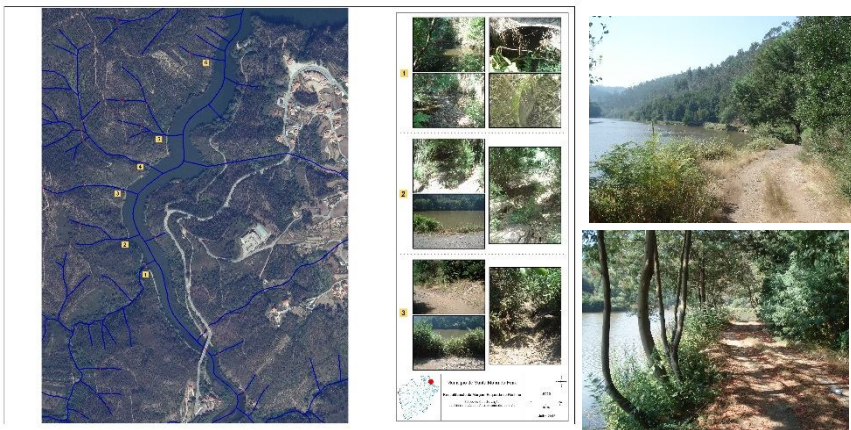
## 62 - Estudo Hidrológico da Ribeira de Lamas



De forma a compreender o comportamento do escoamento da bacia hidrográfica da ribeira de Lamas, ao longo da sua bacia densamente povoada, revelou-se necessário proceder a uma análise profunda

das características biofísicas que influenciam directa ou indirectamente o seu comportamento. Foram analisadas e registadas várias variáveis, como a largura do curso de água, a profundidade do leito, a altura das margens, as passagens hidráulicas e suas dimensões, a geologia, a ocupação do solo, os sedimentos, a vegetação, etc., de forma a tentar identificar e minimizar os pontos de conflito.

### 63 - Colaboração no Projecto de Requalificação das Margens do Rio Inha



Colaboração no projecto de requalificação das margens do Rio Inha. A realização do trabalho consistiu fundamentalmente na organização dos elementos necessários para dar seguimento ao processo que se encontra a tramitar na Agência Portuguesa do Ambiente e na CCDRN.

### 64 – PDM - Reorganização Administrativa Territorial Autárquica



Com a publicação em Diário da República da Lei n.º 11-A, de 28 de Janeiro de 2013, procedeu-se à ratificação do processo de Reorganização Administrativa Territorial Autárquica. Assim, e em virtude desta alteração administrativa, foi elaborado, no Capítulo de Caracterização do Município, um capítulo dedicado a este processo de reorganização administrativa.

### 65 - Carta do Património de Santa Maria da Feira



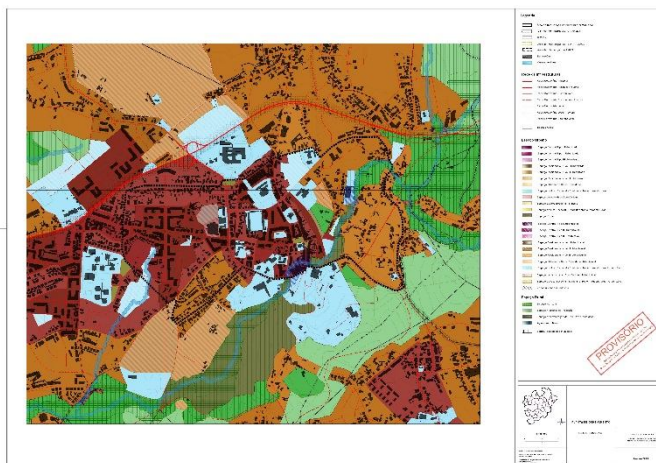
Com a conclusão do processo de classificação de uma série de imóveis do município de Santa Maria da Feira, foi actualizada a Carta do Património de Santa Maria da Feira e, conseqüentemente, a Carta

de Condicionantes do Município. Adicionalmente, foi, igualmente, actualizada a memória descritiva da Carta do Património do Município.

#### 66 - Portal de Serviços [www.cm-feira.pt](http://www.cm-feira.pt)

Na sequência das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013, a composição dos diversos elencos executivos das Juntas de Freguesia sofreu inúmeras alterações. Adicionalmente, o processo de Reorganização Administrativa Territorial Autárquica fez com que fossem “extintas” 10 juntas de freguesia no território de Santa Maria da Feira. Deste modo, e porque no portal de serviços da Câmara pontifica diversa informação estatística, demográfica e geográfica, procedeu-se à compilação e sistematização de um conjunto de elementos perspectivando a sua publicação on-line.

#### 67 - PU da Área Central de Santa Maria da Feira



Tendo em consideração a proposta de zonamento do plano de urbanização para a Área Central de Santa Maria da Feira elaborada, e verificando-se algumas discrepâncias em termos de classificação de usos entre a proposta do PU e o PDM, foi necessário proceder-se a ajustes na proposta do PDM, no âmbito do processo de revisão

## CAPITULO III

### SIG e Topografia

#### Implementação do Portal de Informação Geográfica – MIRANTE intranet



Durante o ano de 2013 decorreu a implementação de workflows do MIRANTE Intranet em diversos Pelouros do Município, designadamente:

#### Presidência

- Rede Social
- Habitação Social

#### Pelouro do Planeamento, Urbanismo e Transportes

- Património Cultural
- Transportes

#### Pelouro de Administração e Finanças

- Taxas e Licenças: Publicidade, Horários e Metrologia
- Cadastro: Registo de Terrenos, transações e compromissos

#### Pelouro de Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus

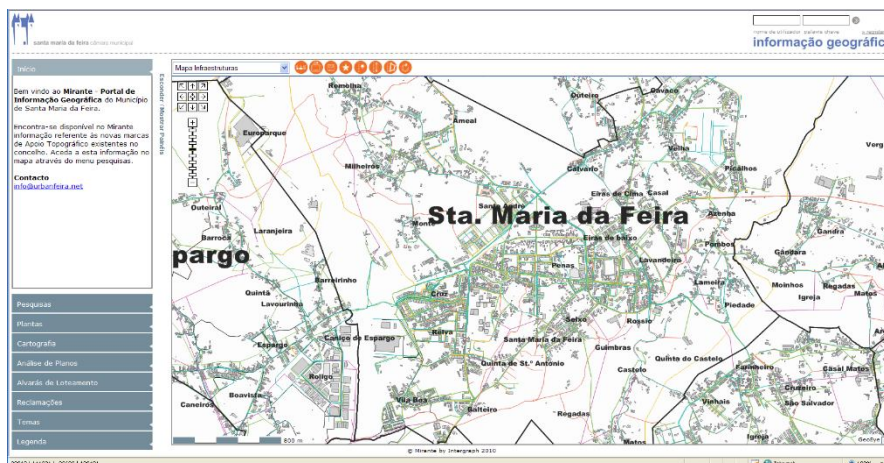
- Rede Cultural
- Turismo
- Percursos turísticos
- Eventos / espectáculos

#### Pelouro das Obras Municipais, Protecção Civil, Ambiente e Saúde

- Projectos de Intervenção: Saneamento, Ambiente e Rede Viária
- Rede Ambiental
- Rede de Infra-estruturas (Saneamento, água e pluviais)

### **Implementação do Portal de Informação Geográfica – MIRANTE internet**

Actualização diária de conteúdos, nomeadamente sobre informação de processos, redes de infra-estruturas (especialmente rede viária), toponímia, números de polícia, etc.



### **Actividades contínuas do Sistema Municipal de Informação Geográfica**

- **Informação de processos**



Informações técnicas relativas a toponímia, instalação de máquinas de diversão em cafés e pastelarias, entre outras.

- **Actualizações Cadastrais**

Inserção nas bases de dados SIG e no Nortear da informação cadastral proveniente dos processos; Actualização do cadastro enviado pelo IGP.

- **Trabalhos da Comissão de Toponímia**

Levantamentos de Toponímia e Números de Polícia; atribuição de novos nomes de ruas e de números de polícia e elaboração das respectivas certidões;

- **Actualização cartográfica**

Actualização da cartografia: tendo como base os levantamentos topográficos realizados pelas equipas de topografia (ver tabela com os levantamentos para Actualização Cartográfica no final do documento).

- **Projectos contínuos**

- ✓ Apoio à Revisão do PDM;
- ✓ Integração de todos os processos de obras e de loteamentos (do Nortear e em papel) no SMIG;
- ✓ Inserção normalizada de Levantamentos topográficos e planos de alinhamento realizados pelo GCCT na base de dados do SMIG criada para o efeito;
- ✓ Manutenção e gestão das bases de dados SMIG (*SQL Server e ORACLE*);
- ✓ Gestão de permissões e utilizadores das bases de dados SMIG (*SQL Server e ORACLE*);
- ✓ Colaboração na elaboração de pareceres técnicos relativos a várias áreas de intervenção no município;

### **Actividades contínuas da Cartografia, Cadastro e Topografia**

- **Levantamentos cadastrais**

Identificação da propriedade rústica quanto à matriz e proprietário. Estes elementos apoiam os processos de expropriação, aquisição de terrenos, estudos urbanísticos quer para futuras zonas industriais, desportivas ou expansão das actuais, quer para zonas de equipamento bem como na abertura de novos arruamentos.

- **Autos de implantação/Alinhamentos**

Todos os autos de implantação e alinhamentos são executados pelo Gabinete de cartografia, cadastro e Topografia. Tal situação permite uma actualização permanente da Cartografia, quer em termos de edifícios, quer em termos de arruamento.

- **Levantamentos topográficos (planimétricos e altimétricos)**



Todos os levantamentos topográficos são integrados num sistema de actualização permanente, respeitando o catálogo de objectos adoptado. Inclui a medição de áreas, definição de alinhamentos, execução de projecto (edifícios, abastecimento de água, arruamentos, pontes, zonas industriais e desportivas), desafectação de áreas ao domínio público; implantações de obras, arruamentos novos e alargamento de vias já existentes;

- **Sumário dos trabalhos realizados por freguesia:**

Ao longo do ano de 2013, foram realizadas em todas as freguesias do concelho 219 levantamentos topográficos (dos quais 49 destinados a actualizações cartográficas), 57 Planos de Alinhamento e 11 piquetagens. Estas tarefas destinam-se a servir de suporte a intervenções no território por parte do município.

## **CAPITULO IV**

### **Sistemas de Informação**

#### **Apoio aos Utilizadores.**

Tendo como objetivo garantir a continuidade do bom funcionamento dos sistemas informáticos a equipa continuou, por um lado, a apoiar os utilizadores do sistema, respondendo a questões e/ou problemas de utilização por eles colocados com uma postura formativa, e, por outro lado, apoiou o sistema tecnicamente, resolvendo problemas técnicos que surgiram, realizando as tarefas de manutenção correntes, e identificando problemas e/ou melhorias a introduzir, suscitando a sua resolução junto dos fornecedores responsáveis, assim como, a gestão de utilizadores do sistema, actualizando os perfis de segurança e acessos dos utilizadores, tendo em linha de conta eventuais entradas de novos utilizadores, saídas ou mudança de funções ou localização física de trabalho. Geriu o parque de equipamentos instalados desde a orçamentação, passando pelo despoletar e acompanhamento dos processos de compra, até ao teste do equipamento e sua instalação no local de operação.

No âmbito das tarefas realizadas, foram registadas no sistema de Helpdesk do Pelouro 3986 pedidos de resolução de problemas/erros.

#### **Gestão de Contratos de Manutenção.**

Com o propósito de garantir um bom nível de apoio por parte das empresas fabricantes de hardware e software, garantir as actualizações de software que por sua vez garantem o bom funcionamento dos



equipamentos e o acesso a novas versões, as quais permitem trabalhar com tecnologia permanentemente actualizada, foi realizado todo o processo administrativo inerente a renovação dos diversos contratos de manutenção de hardware e software, dos quais se destacam os seguintes:

**Software:**

- Renovação de Certificado Digital do portal do município – Software de base do Portal de Serviços do Município

**Hardware:**

- Contrato de manutenção de equipamentos dos Servidores HP e do sistema de backup HP do Pelouro de Planeamento e Urbanismo.

- Contrato de manutenção de equipamentos de digitalização grandes formatos A0 – Equipamentos responsáveis pela digitalização de todos os documentos de grandes formatos existentes no sistema Nortear e no Portal de Serviços do Município;

- Contrato de manutenção de equipamentos de digitalização formatos A4 – Equipamentos responsáveis pela digitalização de todos os documentos de pequenos formatos existentes no sistema Nortear e no Portal de Serviços do Município;

- Contrato de manutenção de sistema de deteção e e extinção de incêndios da sala técnica.

- Acompanhamento dos trabalhos de Manutenção do isolamento exterior e pintura de sala técnica, instalada na cobertura do edifício do Pelouro de Planeamento e Urbanismo.

- Acompanhamento dos trabalhos de manutenção do grupo gerador de energia que suporta todo o edifício do Pelouro de Planeamento e Urbanismo, em caso de quebras de energia.

**Acompanhamento e desenvolvimento de projetos**

No âmbito do acompanhamento de implementação projetos por parte da equipa de sistema de informação, foram desenvolvidos trabalhos de acompanhamento da implementação do projeto Mirante no Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude; no Pelouro do Turismo, Bibliotecas e Museus; no Pelouro das Obras Municipais, Proteção Civil e Ambiente; e no Pelouro de Finanças e Desenvolvimento Económico.

Ainda no âmbito da implementação de projetos, durante, o ano de 2013 foi desenvolvido o projeto de otimização dos sistemas de informação que suportam a atividade do Pelouro de Planeamento e Urbanismo, tendo sido iniciada a implementação de uma plataforma BPM *opensource*, baseada na versão BPM 2.0



A evolução dos sistemas incidiu sobre:

- Novas oportunidades de melhoria dos atuais sistemas de informação, pela atualização das tecnologias de Software que respondam com mais eficiência aos objetivos e requisitos identificados.
- A redução de custos associados à manutenção e licenciamento de Software, pela substituição de tecnologias proprietárias por tecnologias abertas.
- A redução de custos associados à digitalização massiva de documentos, pela promoção da entrega de processos em formato digital.
- A redução de custos associada à diminuição da dependência de serviços externos especializados na administração e gestão dos sistemas de informação complexos:
- A implementação de novas consolas de monitorização de informação para o tratamento de exceções, gestão mais dinâmica das regras de negócio e diminuição das tarefas manuais que em grande medida não acrescentam qualquer valor ao negócio.
- A implementação de mecanismos que promovem um maior controlo dos processos e atividades com vista ao reforço da prevenção à fraude.

## CAPITULO V

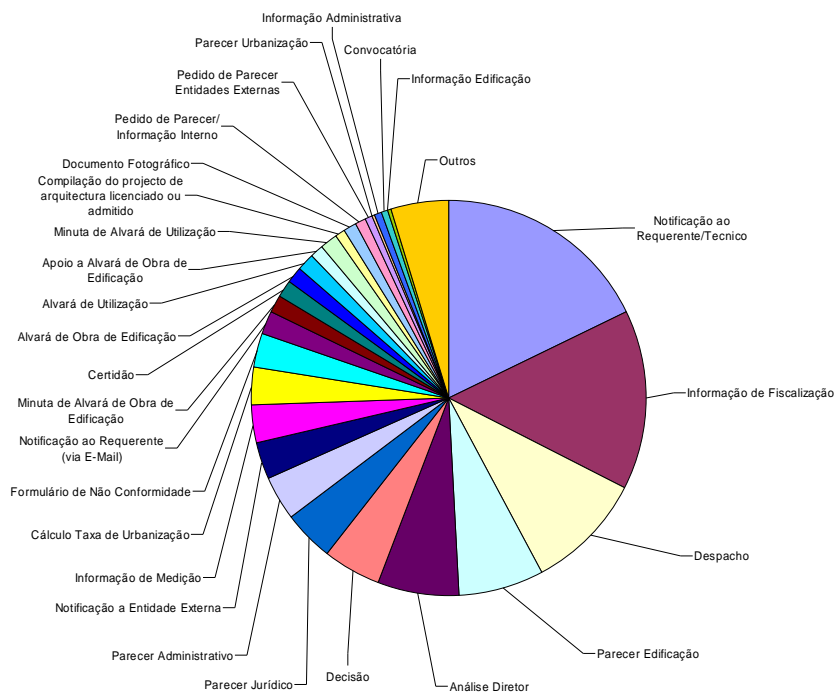
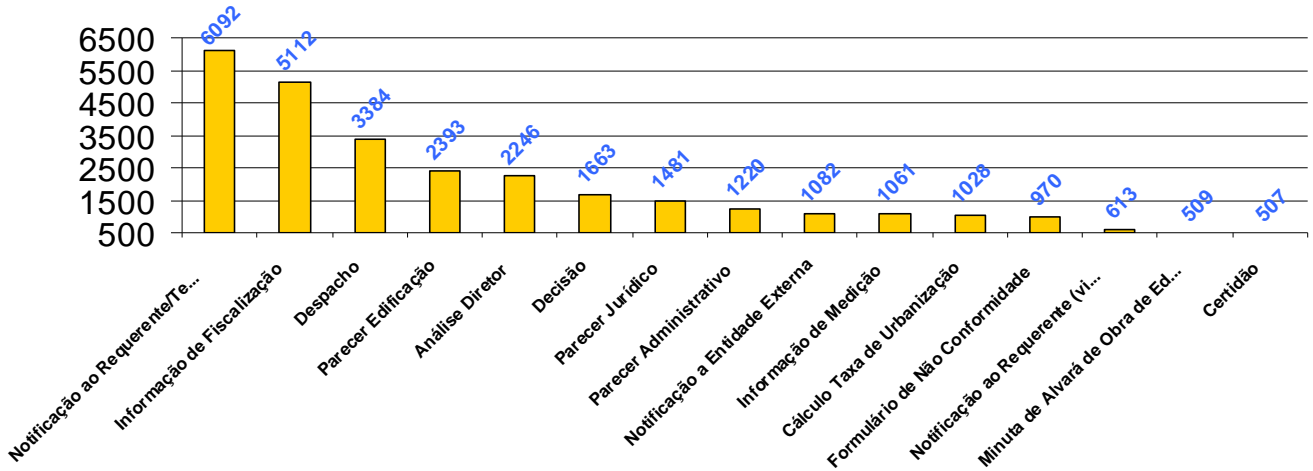
### GESTÃO ADMINISTRATIVA / URBANÍSTICA

#### Documentos Internos Produzidos no Ano de 2013

No Ano de 2013 foram produzidos 34.508 documentos internos, sendo que as notificações ao requerente, informação de fiscalização, despachos, pareceres de edificação, decisão, parecer jurídico e parecer administrativo, são responsáveis por mais de metade daquele valor, num total de cerca de 50 tipologias de documentos quantificáveis.

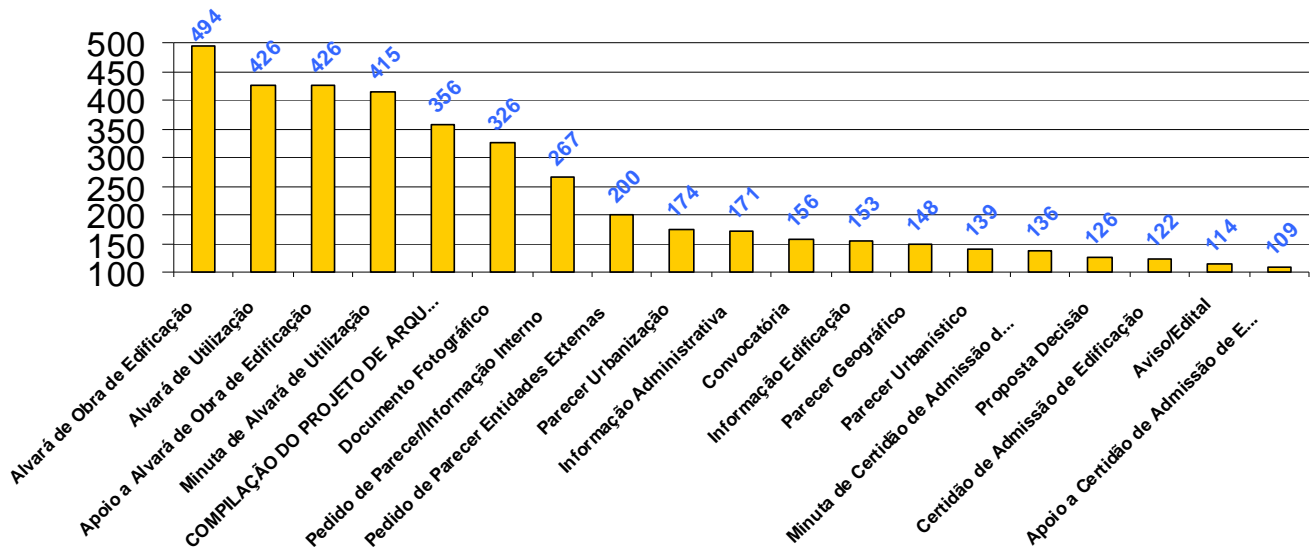


### Distribuição por tipo de documento interno





Em valores absolutos é possível avaliar a discrepância de valores que as primeiras tipologias de documentos têm face às restantes e analisar mais detalhadamente as produções anuais de cada documento.

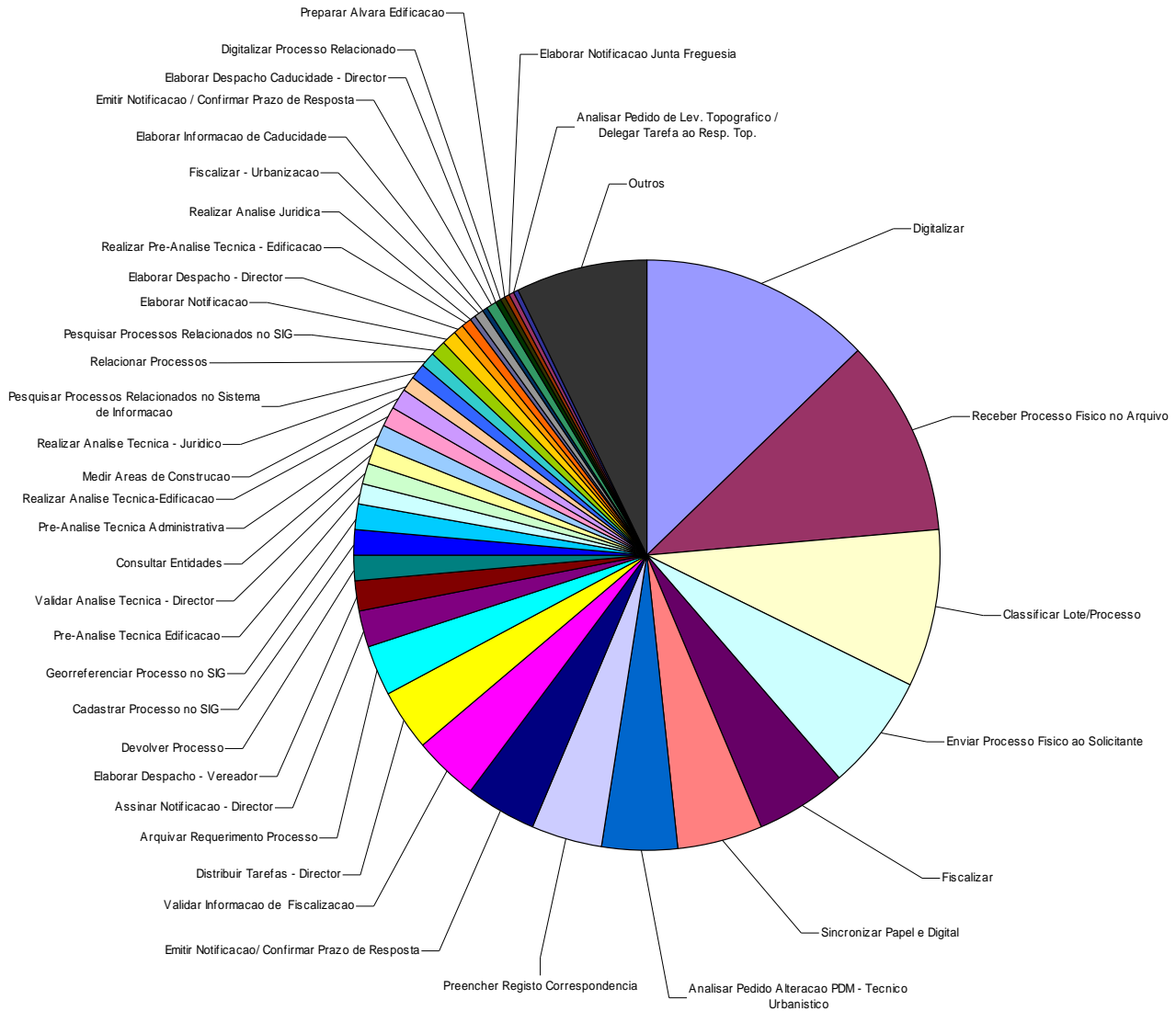


### Tarefas por tipo no ano de 2013

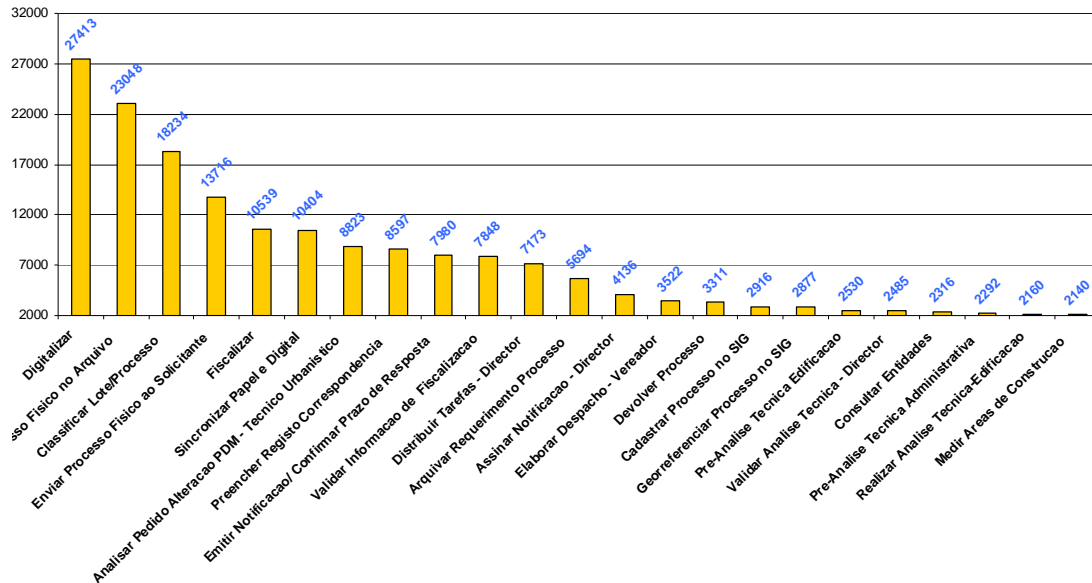
Em 2013 foram completadas cerca de 214 mil tarefas e mais uma vez constata-se que um número reduzido de tipologia de tarefas tem um peso preponderante no total, destacando-se a digitalização, seguida pela receção/envio de processo físicos, classificação de lote/processo, fiscalização, sincronização, notificações e correspondência.

### Tarefas por Tipo no Ano 2013





Analisando com mais rigor podemos concluir que as primeiras 4 tarefas são responsáveis por mais de metade do valor de produção anual, num universo de 140 tipos de tarefas quantificáveis.

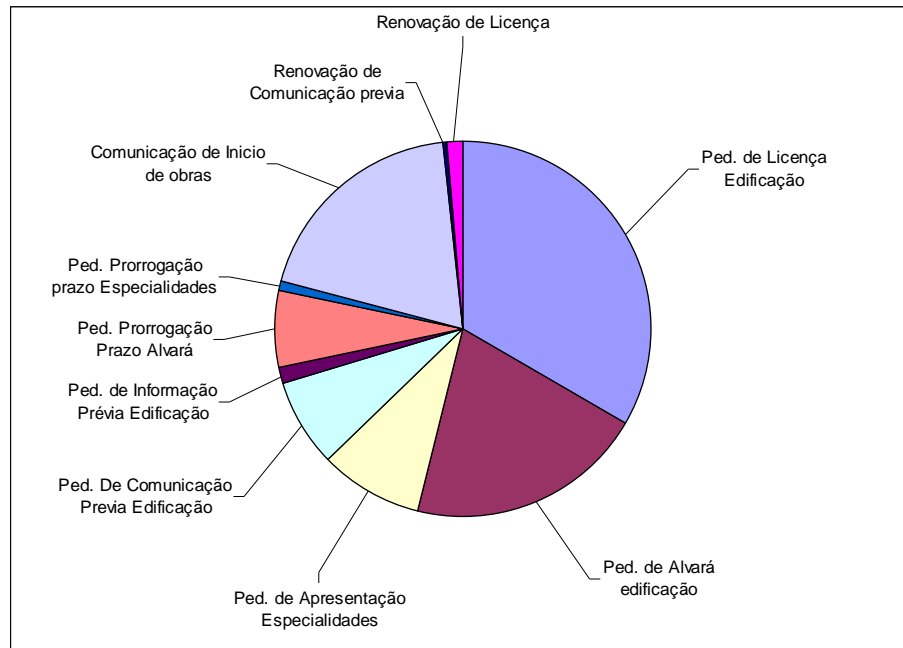


### Número de requerimentos registados em 2013: 7807

Analisando os dados estatísticos relativos ao ano de 2013 registaram-se 7.807 pedidos, sendo relevante salientar que mais de 50% deles se referem ao Quadro IV, logo seguido do Quadro I, o que significa que em todos os tipos de operações urbanísticas (licença, comunicação prévia, autorização) e procedimentos conexos (embargo, contra-ordenação, queixa) são formulados outros tantos pedidos objeto de idêntico tratamento, com especial relevo para o valor de 2.393, que designamos por junções de documentos.

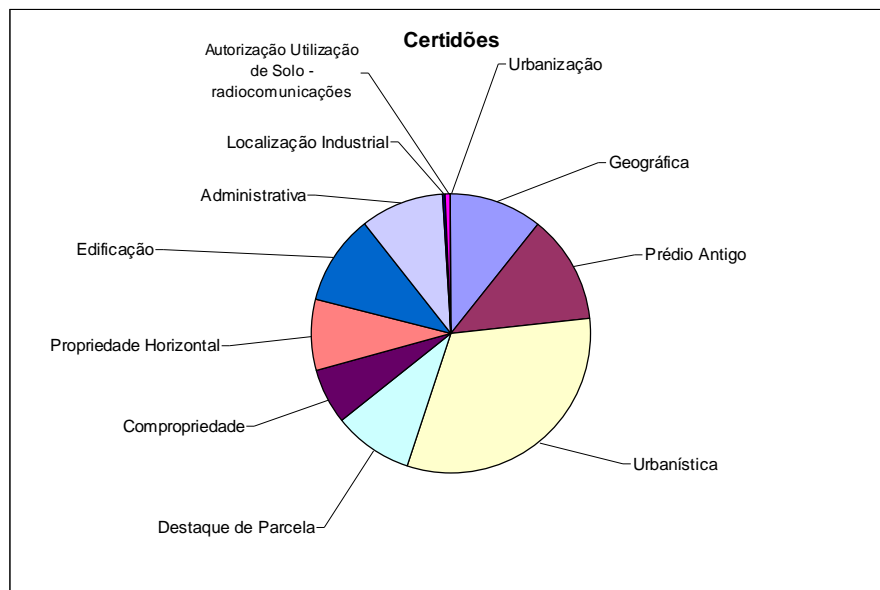
### Quadro I – Os pedidos relativos às operações urbanísticas e as suas principais fases totalizam: 1. 899.

Como é habitual a principal forma de controlo urbanístico é o pedido de licença (633), logo seguido do pedido de alvará, sendo de registar, pela primeira vez, uma grande fatia de comunicações de início de obra (362).

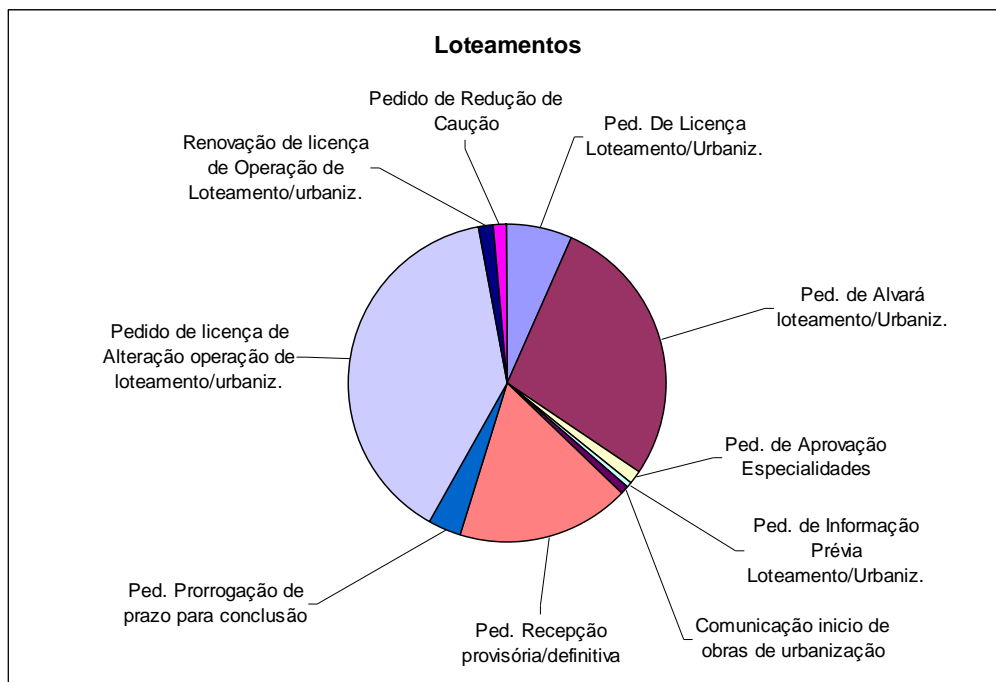


**Quadro II – No que se refere aos pedidos de certidão retratam-se aqui os 534 tipos.**

Os valores pelos grandes tipos não oscilaram, são até mais ou menos constantes, salvo o pedido de certidão urbanística, que ascendeu aos 170 pedidos desse tipo.

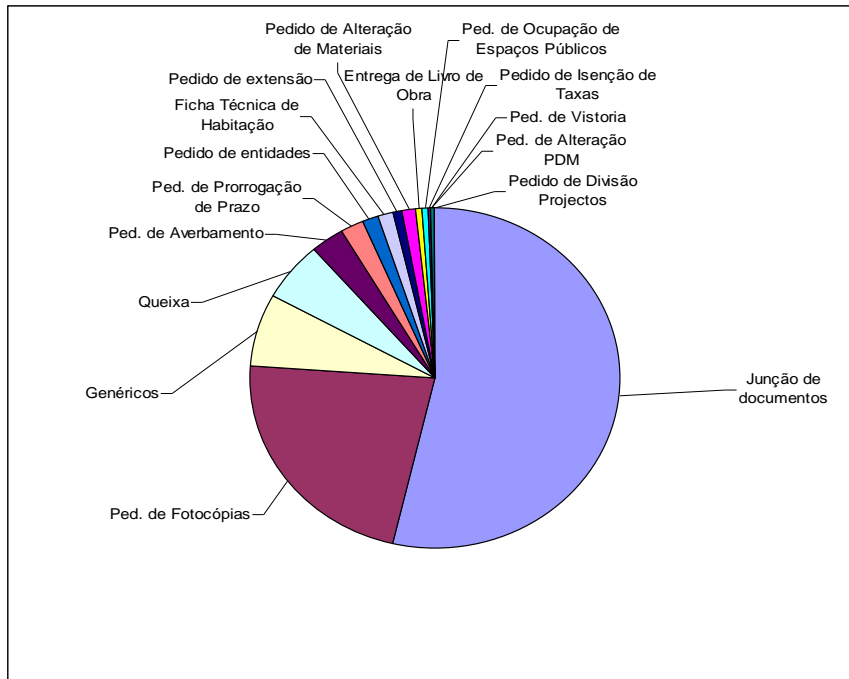


**Quadro III:** A tendência que se tinha vindo a acentuar nos últimos anos continua no sentido da diminuição destes pedidos que totalizaram os 148. E como também é habitual a grande fatia corresponde às alterações aos lotes constituídos e obras de urbanização.



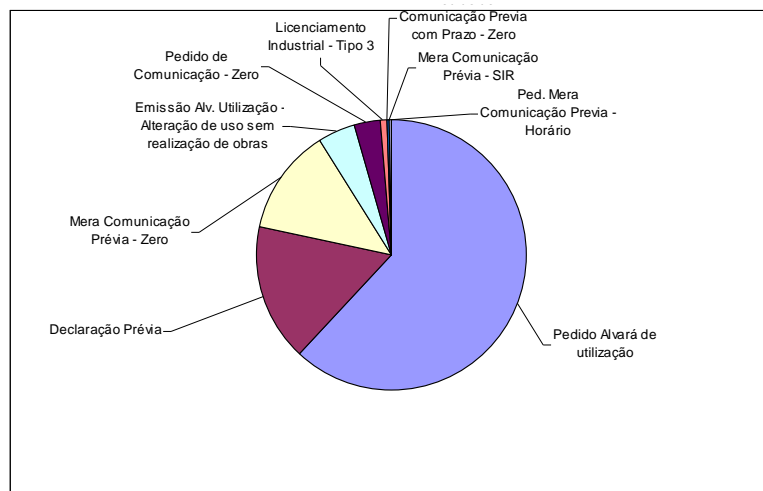
**Quadro IV – No ano de 2013 registaram-se 4474 pedidos diversos.**

Este quadro reflete mais de 50 % do total dos requerimentos, o que se compreende dada não só a complexidade de uma qualquer operação urbanística, mas também as suas diferentes fases, que se prolongam no tempo, entre o pedir para realizar uma determinada obra e a sua cabal conclusão.

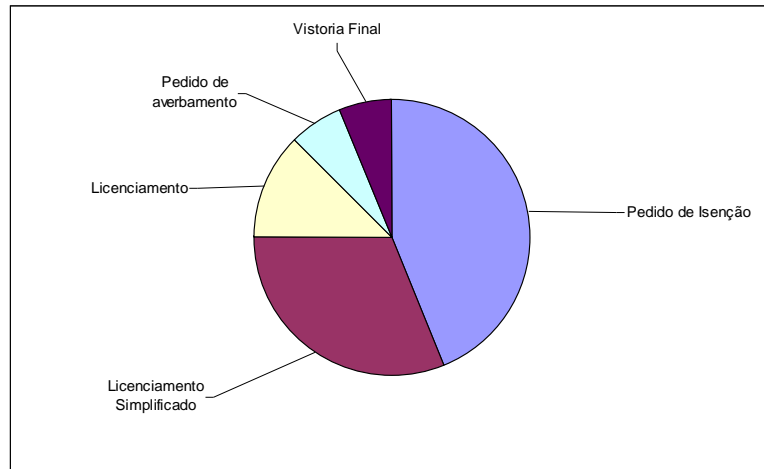


**Quadro V – Em 2013 foram deduzidos 736 pedidos relativos aos usos (habitação, comércio e serviços) e actividades económicas.**

Da análise dos dados constata-se que um número reduzido de tipologia de tarefas tem um peso preponderante no total, destacando-se o pedido de utilização com o total de 455.



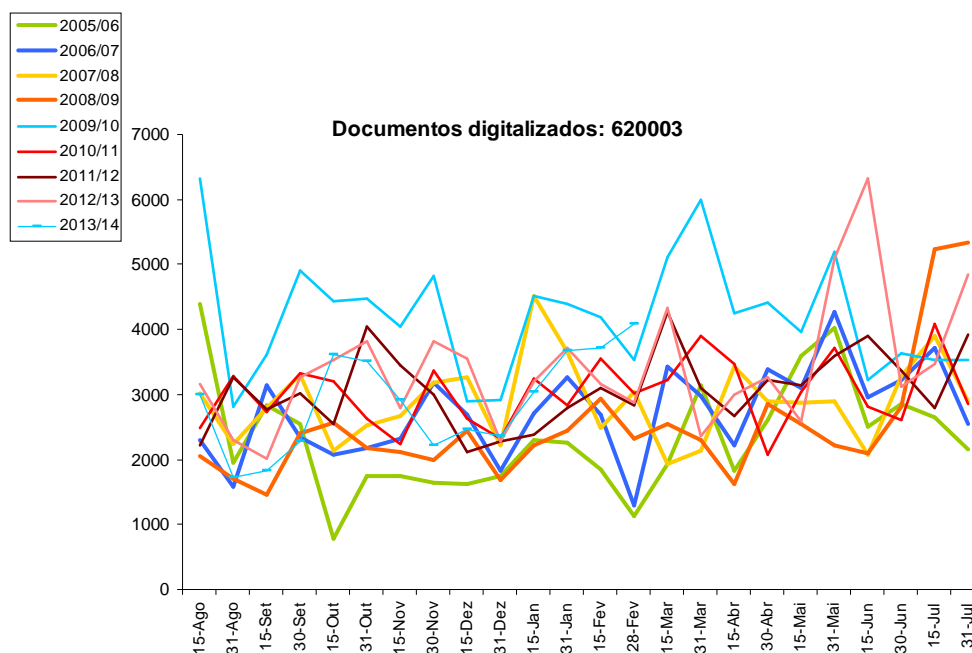
**Quadro VI: Total dos pedidos relativos a postos e reservatório de combustíveis: 16**



### Análise comparativa de dados

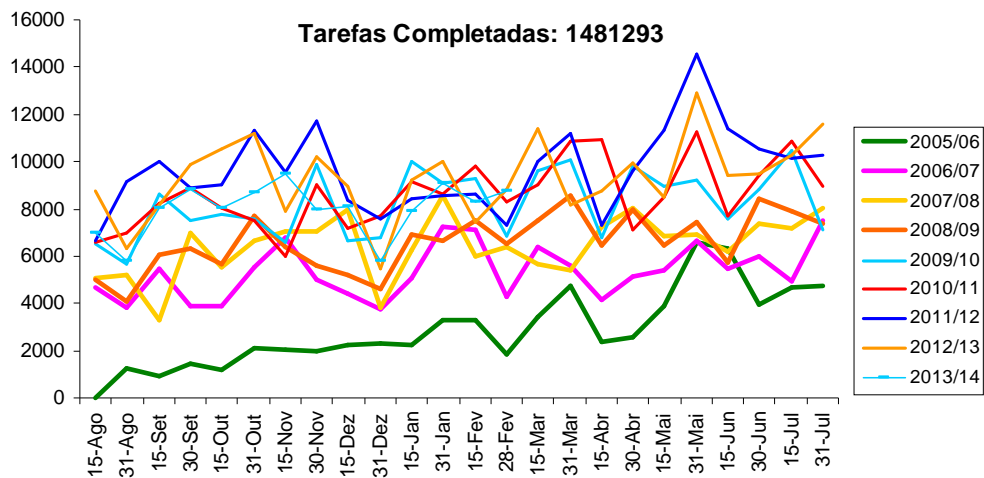
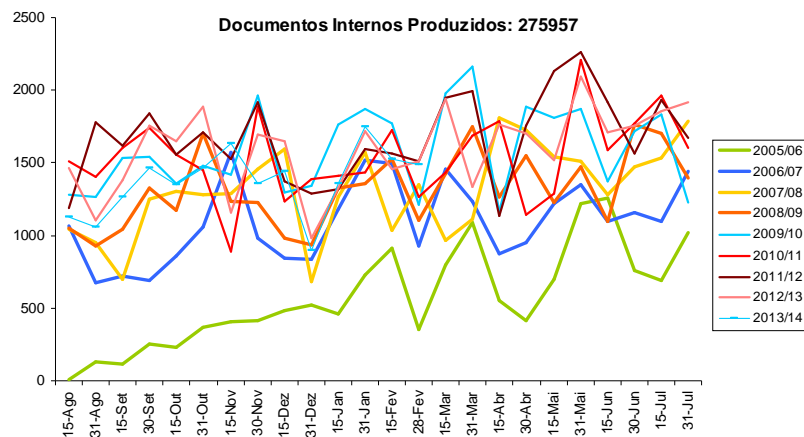
#### Documentos digitalizados de agosto 2005 a fevereiro 2014

Analisando os dados estatísticos relativos aos documentos digitalizados constatamos que se mantém uma evolução mais ou menos constante, exceptuando o ano 2009/10 em que os valores atingiram o seu máximo por se tratar do período de transição e nova versão no sistema informático (Nortear). Em termos evolutivos anuais, apesar dos valores oscilarem, verifica-se que a tendência de crescimento/quebra vai sendo idêntica.



### Documentos Internos

Os documentos internos têm mantido uma evolução de crescimento desde agosto de 2005. No ano de 2010/11 houve uma ligeira quebra na ordem dos 3%, que foi superada com o crescimento de 8,5% no ano seguinte (2011/12). A oscilação ao longo do ano, à semelhança do que acontece com os documentos digitalizados, vai mantendo a sua sazonalidade de picos/quebras, ainda que em alguns anos seja mais acentuado que outros.







## Atividade Jurídica

### 1. Protocolos / Contratos

Foram efectuados, durante o ano de 2014, um total de 68 documentos.

### 2. Processos de contraordenação

Foram instaurados 135 processos de contraordenação.

Foram decididos, durante o ano de 2013, 140 processos contraordenacionais.

### 3. Informações

Foram prestadas 2.35 informações (internas e externas) no âmbito dos processos que tramitam na aplicação informática designada por Nortear.

Foram ainda prestados diversos esclarecimentos às entidades de tutela, nomeadamente, IGF, no âmbito das inspecções efetuadas ao Município.

### 4. Atendimento técnico

Foi efetuado o atendimento técnico ao munícipe sempre agendado às terças-feiras e, ainda, efetuado o atendimento constante no âmbito de processos de contraordenação, bem como atendimento diário de situações urgentes entre colaboradores do pelouro.

### 5. Elevadores ou ascensores/ monta – cargas/escadas mecânicas

Na sequência das inspecções de todos os ascensores existentes no concelho, que se contabilizam em aproximadamente 1207 instalações, foram no ano de 2013, efectuados 440 pedidos de inspecção periódica, e 41 reinspecção e 1 selagem desses equipamentos.

### 6. Planos Municipais

Acompanhamento da Revisão do PDM.

### 7. Processos Judiciais




Foram acompanhados ao longo do ano os seguintes processos, os quais implicaram, elaboração de várias peças judiciais e deslocações aos respetivos tribunais

## Gabinete de Atendimento Urbano (GAU)


O ano de 2013, do ponto de vista da atividade do atendimento é visível através dos dados estatísticos que a seguir se apresentam.

No ano de 2013, continua a verificar-se a tendência registada nos anos anteriores de decréscimo do nº de atendimentos, a taxa de diminuição foi ainda mais acentuada com um registo de 26% face ao ano de 2012. O número total de atendimentos foi de 10639. Este decréscimo incidiu sobre os quatro tipos de serviço de atendimento presencial, mas a maior quebra continua a verificar-se, em termos percentuais, no serviço C – Informação Geográfica, com uma taxa de diminuição de 50% em relação ao ano de 2012. Sobre o serviço A – Atendimento Geral foi registada uma diminuição de 24% e sobre

o serviço **D – Informações** – uma diminuição de 23%. A taxa média de desistências foi de 35%. O decréscimo mais significativo continua a verificar-se no serviço C, tal como aconteceu no ano anterior cuja principal razão, se deve, sem dúvida, à actual conjuntura económica que provocou uma grave retracção no sector da construção, levando ao decréscimo do número dos pedidos de realização de operações urbanísticas efectuados ao pelouro do planeamento e urbanismo, com a conseqüente diminuição do número de plantas topográficas requisitadas. Contudo é de referir também a constante adesão dos utilizadores aos serviços on-line, nomeadamente, do serviço de aquisição de plantas topográficas através da internet.

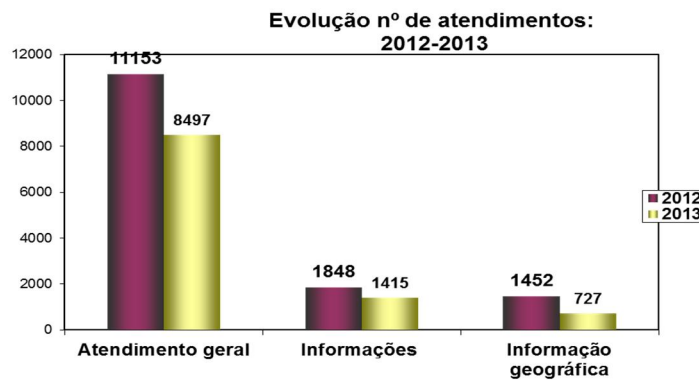
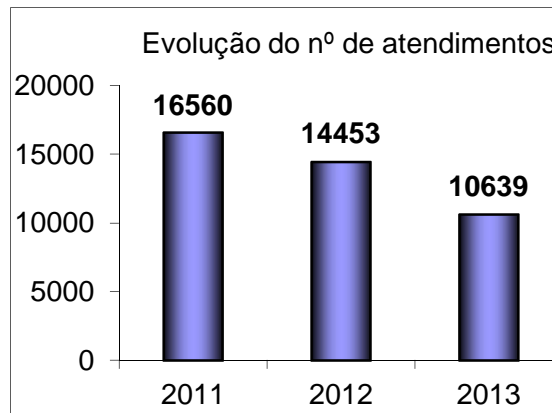
Comparação do nº de atendimentos 2012/2013			
A – Atendimento Geral		24%	-2656
C – Info. Geográfica		50%	-725
D – Informações		23%	-433
Tx. Média de desistências		35%	+466

#### Evolução do nº de requerimentos registados

	2012	2013		Δ em %	
Nº de requerimentos	8848	7043		20 %	-1793

Relativamente ao número de requerimentos registados verifica-se em 2013 uma significativa diminuição, face ao ano anterior. Refira-se que esta diminuição tem vindo a ser uma constante ao longo dos últimos anos. Mais uma vez estes valores reflectem a actual conjuntura económica recessiva do país, em particular, no sector da construção.

#### Evolução do número de Atendimentos de 2011 a 2013 (serviços A, D e C)



Em termos médios foram atendidos mensalmente 886 cidadãos, repartidos entre o serviço de Atendimento Geral com uma média de atendimentos de 708, o serviço de Informações com 118 atendimentos por mês em média e o serviço de informação Geográfica com média de 60 atendimentos mensais.

#### Média mensal do nº de atendimentos em 2013

Média mensal global	886
A – Atendimento Geral	708
D – Informações	118
C – Informação Geográfica	60

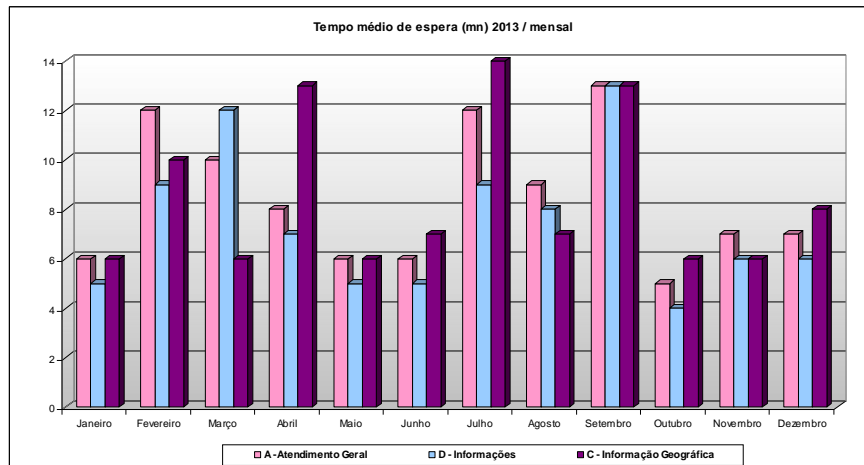
#### Tempo de espera

Os tempos médios de espera verificados em 2013 foram de 8 minutos para o serviço A – Atendimento Geral, de 7 minutos para o serviço D – Informações e de 8,5 minutos para o serviço C – Informação Geográfica. Verificou-se uma diminuição do tempo médio de espera nos serviços de atendimento geral e de informações, tendo-se mantido o tempo médio de espera do serviço de informação geográfica. Esta quebra deve-se sobretudo à diminuição de 26% do número de atendimentos registados em 2013.



A variação do tempo de espera do ano de 2013 em relação ao ano de 2012 está registada no quadro seguinte:

	2012 Minutos	2013 Minutos		Δ em %
A – Atendimento Geral	9	8	↓	-13
D – Informações	8	7	↓	-14
C – Infor. Geográfica	8,5	8,5	=	0



pelouro  
**obras municipais,  
proteção civil, ambiente e  
saúde**



# Obras Municipais

## Unidade de Conservação de Edifícios

1. Nacional 1-14 - Mozelos - Demolição de edifício em ruínas de acordo com Contrato Promessa de Doação celebrado a 02 de junho de 2011. (Janeiro 2013);
2. Edifício do antigo Tribunal - Santa Maria da Feira - Tapamento de vãos de janelas e portas, por motivos de segurança. (Janeiro 2013);
3. Edifício da Câmara Municipal - Santa Maria da Feira - Construção de arquivo na Divisão financeira e gestão patrimonial. (Janeiro/Fevereiro 2013);
4. Rua do Sobreiro - Santa Maria de Lamas - Conclusão das obras de construção do muro de suporte de terras de acordo com o protocolo compra, venda e doação, celebrado a 2 de julho de 2010. (Janeiro/Maio 2013);
5. Loteamento da "Ilha do Guedes" - Argoncilhe - Demolição e reconstrução de muros de vedação, de acordo com os alinhamentos definidos, muros não contemplados na Empreitada. (Fevereiro 2013);
6. Complexo Desportivo - S. João de Ver - Apoio de mão de obra na construção de muros e pinturas por todo o complexo. (Fevereiro/Julho 2013);
7. Edifício da Associação Dr. Crispim - Milheirós de Poiares - Apoio de mão-de-obra na reconstrução de parte do edifício da Associação Dr. Crispim, no âmbito de atos de vandalismo. (Março 2013);
8. Abrigo de Passageiro - Santa Maria da Feira - Mudança do abrigo de paragem de autocarros de passageiros no âmbito da empreitada da "1ª Fase da Via Circular à Cidade de Santa Maria da Feira". (Maio 2013);
9. Praia Fluvial da Mamoá - Milheirós de Poiares - Manutenção dos sistemas de comportas, e reparações de estruturas instáveis. (Junho 2013);
10. Rua da Aldeia - S. Paio de Oleiros - Demolição de habitações antigas e remoção de resíduos a aterro licenciado, de acordo com protocolos de Contrato Promessa Doação. (Junho 2013);
11. Rua Luís de Camões - Arrifana - Demolição coerciva de habitação em ruínas. (Julho 2013);
12. Complexo Desportivo - Pigeiros - Construção de muros de vedação em betão ciclópico, assim como colocação de rede de vedação em painéis de aço. (Maio/Dezembro 2013);
13. Edifício do Urbanismo - Santa Maria da Feira - Pintura geral exterior de todo o edifício, e limpeza e retificação das coberturas. (Junho/Julho 2013);
14. Casa dos Choupos - Santa Maria da Feira - Apoio na reconstrução do edifício, ao nível elétrico e de pichelaria. (Agosto 2013);
15. Rua Fernando Namora - Arrifana - Beneficiação e remodelação, lavadouro e fontanário. (Setembro/Novembro 2013);





16. Lugar de Soutelo - Fiães - Beneficiação e remodelação, lavadouro e fontanário. (Agosto/Novembro 2013);
17. EB1 do Farinheiro - Fornos - Pavimentação a betonilha e reabilitação das redes de águas pluviais no recreio escolar. (Outubro 2013);
18. EB1/JI Portela - Paços de Brandão - Construção de novos WC's com adaptação de uma casa de banho para pessoas com mobilidade condicionada. (Novembro 2013);
19. Grupos de Bombas de Águas e Respetivos Quadros Elétricos - Reparação de sistemas de bombagem de fontanários na freguesia de Santa Maria da Feira;
20. Abrigos de Paragens de Autocarro - Reparação e manutenção de vários abrigos de paragens de autocarro em vários locais do concelho;
21. Campos Polidesportivos Públicos - Construção e substituição de vedações e outras estruturas metálicas em várias freguesias do concelho;
22. Edifícios Escolares do Concelho - Ligações da rede de drenagem de águas residuais domésticas de vários edifícios escolares do concelho, à rede de drenagem de águas residuais pública;
23. Desobstrução de coletores de águas pluviais e residuais em vários fogos de Habitação Social e do Parque Escolar;
24. Instalação, reforço, reparações e manutenções elétricas, em vários edifícios escolares do concelho;
25. Reparções e manutenção dos vários fogos da Habitação Social, ao nível elétrico e de pichelaria, pintura e outras pequenas reparações necessárias;
26. Execução de demolições coercivas por todo o concelho;
27. Apoio a diversos eventos, efetuados ao longo do ano.

## **Divisão de Rede Viária e Trânsito**

### **1. Publicidade e Ocupação do Espaço Público**

- 1.1. Análise e apreciação técnicas dos processos de licenciamento e autorização dos pedidos de ocupação do espaço público e de inscrição ou afixação de mensagens publicitárias e seus suportes.

### **2. Acidentes de viação ocorridos na Rede Viária Municipal**

- 2.1. Análise e informação dos pedidos de indemnização reclamados pelos intervenientes em acidentes de viação ocorridos na Rede Viária Municipal, alegadamente motivados por deficiências de conservação, de manutenção ou de construção.

### **3. Acompanhamento da execução de contratos de Prestação de Serviços**

- 3.1. Assistência técnica, manutenção, reparações e atualização dos automatismos e das lâmpadas (para LED), da Sinalização Luminosa Automática de Trânsito ("Semáforos"), instalada nas diversas intercessões da rede viária municipal, prestadas pelas empresas da especialidade contratadas;



- 3.2. Estudo e definição da localização, elenco de características técnicas, acompanhamento, verificação e validação do fornecimento e montagem de abrigos de paragem de transporte coletivo;
  - 3.3. Limpeza e desobstrução mecânicas, com camião-cisterna de alta pressão e sucção, dos coletores públicos de drenagem de águas pluviais em diversos pontos da rede viária municipal;
- 4. Acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de reposição de pavimentos, nas obras de execução das Redes Públicas de Drenagem de Águas Residuais e das Redes Públicas de Distribuição de Água, a cargo ou onde é Dona de Obra a empresa INDÁQUA - Feira, Indústria de Águas de S.ta M.<sup>a</sup> da Feira, S.A., no âmbito da concessão da construção, exploração e gestão do sistema municipal de distribuição de água e saneamento - Plano de Investimento Municipal plurianual.**
- 5. Acompanhamento de intervenções na via pública para execução de infraestruturas de operadores de serviço público:**
- 5.1. Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na execução de ramais de ligação da rede pública de distribuição de água e da rede pública de drenagem de águas residuais realizadas pela INDÁQUA-Feira;
  - 5.2. Análise de pedidos de autorização de intervenções e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na execução de ramais domiciliários e extensões de rede de distribuição de gás natural, realizados pela Lusitaniagás, em várias freguesias do Concelho;
  - 5.3. Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na execução de redes subterrâneas de transporte de energia elétrica em baixa e média tensão, e de remodelação ou extensão da rede de iluminação pública, realizados pela EDP;
  - 5.4. Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na instalação de fibra ótica, colocação de armários na via pública, realizados pela Cabovisão;
  - 5.5. Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na instalação de fibra ótica, colocação de armários na via pública, realizados pela ZON - Tv Cabo;
  - 5.6. Análise de pedido de autorização de intervenção, e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos, na execução de redes subterrâneas de telecomunicações e substituição de postes telefónicos, realizados pela PT - Telecomunicações;
  - 5.7. Análise de pedido de autorização de intervenção, e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos, na execução da rede pública de distribuição de água em alta, realizados pela Águas do Douro e Paiva, S.A.
- 6. Estudo, preparação, orçamentação, programação e execução das diversas intervenções, de obras por administração direta, de reparação e conservação da rede de drenagem de águas pluviais, de reparação, conservação e manutenção da rede viária municipal (pavimentos betuminosos, de caçadas e passeios, sistema de sinalização do trânsito, etc.)**
- 7. Gestão, acompanhamento e controlo de todas as atividades realizadas, de reparação, conservação e manutenção da rede viária, e pontualmente construção nova, incluindo o sistema público de drenagem de águas pluviais, do setor operacional da Rede Viária e Trânsito (Brigadas)**

#### Lista de Intervenções



Processo n.º	RQI n.º	Data	Assunto	Freguesia	Tipo
O3379.13 A1	8	4/01/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito de passagem para peões, na avenida das cruzes, junto ao centro escolar de Lourosa, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O4103.13 A1		7/01/2013	Reparação de sumidouro danificado da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua do Sabão, ao n.º656 e 657, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O3211.13 A1	35	7/01/2013	Execução de passeio em calçada de pavê no final da avenida do padrão e início da Rua de Cedofeita, freguesia de Vila Maior, com construção de tramo de coletor público de drenagem de águas pluviais.	Vila Maior	Outro
O3093.13 A1	109	8/01/2013	Aplicação de betão betuminoso de aplicação a quente em buracos nos desvios do itinerário da obra de execução da circular sul, na Rua Ribeiras do Cáster, Rua José António de almeida, Rua Conselheiro Correia Marques e Rua Dr. Manuel Laranjeira, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Quente
O3099.13 A1	110	8/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Louredo	Louredo	Frio
O4520.13 A1		8/01/2013	Apoio à junta de freguesia de rio meão c/ equipamento, cilindro, e operador, para auxílio na compactação de mbf no tapamento de covas em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em div. Arruamentos da rede viária municipal da freguesia Rio Meão	Rio Meão	Outro
O3092.13 A1	134	8/01/2013	Tapamento pontual de covas com argamassa betuminosa de cura rápida, na Rua da Estrada Nacional (ex-en223), na freguesia de Espargo	Espargo	Acr
O3206.13 A1	166	10/01/2013	Execução de extensão de passeio pavimentado a calçada de pavê na avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, freguesia de S. João de Vêr, junto ao edf. Paçô-park, no local onde se encontra pintada uma passagem para peões	São João de Vêr	Outro
O3114.13 A1	167	10/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Caldas de S. Jorge	Caldas S. Jorge	Frio
O4768.13 A2	186	11/01/2013	Apoio ao evento "corta-mato da clde entre-douro-e-vouga", na preparação do percurso, c/ aterro de lancis, tapamento de covas, aplicação pontual de saibro, compactação c/ cilindro, no espaço ajardinado das margens do rio Cáster, freguesia dSanta Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3379.13 A1	230	15/01/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito de passagem para peões, na Avenida das Cruzes, junto ao centro escolar de Lourosa, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O4065.13 A1	274	17/01/2013	Reparação de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, com levantamento, nivelamento e nova fixação de tampa, na avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4065.13 A2	276	17/01/2013	Reparação da envolvente de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, devido a abatimento, na Rua São Paulo da Cruz, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4176.13 A1	277	17/01/2013	Desobstrução da rede pública de drenagem de águas pluviais, sarjetas, que se encontram obstruídas na Rua do Bogalho, ao fontanário e ao entroncamento com a Rua dos Caboucos, freguesia de Sanguedo	Sanguedo	Outro
O4066.13 A1	278	17/01/2013	Reparação de coletor público da rede de drenagem de águas pluviais, na Rua das Escolas, à ponte sobre o rio às avessas, freguesia de Fiães, devido a manilha deslocada	Fiães	Outro



O4072.13 A1	279	17/01/2013	Reparação de coletor público da rede de drenagem de águas pluviais, devido a aluimento, na Rua da Urbanização da Corga, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O4088.13 A1	280	17/01/2013	Reparação de coletor público precário de drenagem de águas pluviais, sarjetas em bateria, devido a aluimento, na Rua de Aldeia Nova, freguesia de Travanca	Travanca	Outro
O3392.12 A2	285	17/01/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito, para alteração da postura de trânsito, nas Ruas das valas, Francisco Rodrigues Leite, Inácio Bragança, Cruz, 8 de Setembro, freguesia de São Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Outro
O4087.13 A1	286	17/01/2013	Reposição de tampa furtada de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua 13 de Agosto, freguesia de São Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Outro
O4111.13 A1	291	17/01/2013	Reposição de grade de sumidouro furtada na Rua das Figueiras de Baixo, ao entroncamento com a Travessa das Figueiras de Baixo, freguesia de Rio Meão	Rio Meão	Outro
O3116.13 A1	292	17/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Travanca	Travanca	Frio
O3092.13 A2	300	18/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Espargo	Espargo	Frio
O3101.13 A1	305	18/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Milheiros de Poiães	Milheiros de Poiães	Frio
O3095.13 A1	309	18/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Fornos	Fornos	Frio
O4077.13 A1	313	18/01/2013	Reposição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua do Calvário, junto ao n.º144, freguesia de S. Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Acr
O3109.13 A1	345	21/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Romariz	Romariz	Frio
O3118.13 A1	346	21/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Vila Maior	Vila Maior	Frio
O3102.13 A1	347	21/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Mozelos	Mozelos	Frio
O4072.13 A2	355	22/01/2013	Reconstrução de tramo de coletor público de drenagem de águas pluviais, com substituição de tubagem, na Rua João Paulo II, entre os entroncamentos da Rua Capitão Salgueiro Maia e Rua da Lagoa, na freguesia de Lourosa	Lourosa	Quente
O4096.13 A1	356	22/01/2013	Substituição de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais furtado na Rua de Timor, ao entroncamento com a Rua de Angola, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4119.13 A1		23/01/2013	Reparação de aro de tampa em betão existente em passeio público, de câmara de visita da rede pública de águas pluviais, na Rua do Troncal, próximo ao número 840, freguesia de Travanca	Travanca	Outro
O4116.13 A1	365	23/01/2013	Substituição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que foram furtados e/ou se encontram danificados, na Rua 1 da Urbanização da Quinta da Fonte Nova, lugar dos Dezassete, próximo aos n.º262, 222 e a 50m do 249, freguesia de S. J. Vêr	São João de Vêr	Outro



O3766.13 A1	378	23/01/2013	Reparação de passagem hidráulica aluída, com aplicação de 3 manilhas de diâm. 600 e execução de boca de montante, na Rua de Vila boa, à do caminho de ferro do Vouga, entroncamento com a Rua do Candal e Rua de Rio Maior, freguesia de S. Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Outro
O3689.13 A1	386	23/01/2013	Reconstrução de muro de suporte de arruamento municipal, em elementos pré-fabricados de betão, em reparação de derrocada do existente em alvenaria de pedra aparelhada na Rua Fonte dos Lagos, lugar de Rebordelo, freguesia de Canedo	Canedo	Quente
O4060.13 A1	414	24/01/2013	Fixação de tampas de câmaras de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, com reparação do pavimento contíguo a estas, na Rua de São Domingos, freguesia de Argoncilhe	Argoncilhe	Acr
O3218.13 A1	415	24/01/2013	Conservação e manutenção do percurso pedonal das margens do Rio Uíma, freguesia de Fiães, c/ reconstrução do lintel de travamento do pavê de bordadura e tratamento de taludes, em resultado das condições atmosféricas adversas.	Fiães	Outro
O4098.13 A1	417	24/01/2013	Reparação e substituição de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua do Boco, freguesia de Fornos	Fornos	Outro
O4098.13 A2	418	24/01/2013	Reparação e substituição de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua dos Moinhos, freguesia de Fornos	Fornos	Outro
O4067.13 A1	459	28/01/2013	Reconstrução de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, com aumento da capacidade de captação de águas superficiais, na Rua Chão d'Além, freguesia de Fornos	Fornos	Outro
O4159.13 A1	461	28/01/2013	Desobstrução mecânica do sist. Precário de dren. De águas pluviais, sumidouros em bateria c/ reparação do interior dos mesmos e reconstrução de sumidouro eliminado ou alegadamente eliminado à época, Rua p.ª Manuel Francisco Sá, ao n.º162, freguesia de Fiães	Fiães	Outro
O3393.13 A1	463	28/01/2013	Colocação de sinalização vertical de trânsito na Rua Alto do Viso, freguesia de Caldas de S. Jorge, em reforço da sinalização existente em zona de curva.	Caldas S. Jorge	Outro
O3766.13 A1	465	28/01/2013	Reparação de passagem hidráulica aluída, com aplicação de 3 manilhas de diâm. 600 e execução de boca de montante, na Rua de Vila Boa, à pn do caminho de ferro do Vouga, entroncamento com a Rua do Candal e Rua de Rio Maior, freguesia de S. Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Outro
O3112.13 A1	466	28/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Santa Maria de Lamas, mormente na Rua do Outeirinho e Rua Padre Zé	Santa Maria de Lamas	Frio
O4074.13 A1	510	30/01/2013	Reparação de coletor público de drenagem de águas pluviais na Rua do Rio, à rotunda do Camilo, junto ao n.º 9, freguesia de Mozelos	Mozelos	Quente
O4103.13 A2	511	30/01/2013	Substituição de sumidouros furtados da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua das Austrálias, ao n.º891, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O4072.13 A3	531	31/01/2013	Reparação de tramo de coletor público da rede de drenagem de águas pluviais, na Rua da Feira, ao n.º358, freguesia de Lourosa	Lourosa	Quente
O4116.13 A2	533	31/01/2013	Substituição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais furtados na travessa da Rua Chão do Rio, junto aos n.º56 e 34, freguesia de S. João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4085.13 A1	534	31/01/2013	Substituição de tampa em ffd de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, que terá sido furtada, na Rua António do Alex, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro



O3088.13 A1	542	31/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Argoncilhe	Argoncilhe	Frio
O3104.13 A1	544	31/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Nogueira da Regedoura	Nogueira da Regedoura	Frio
O3090.13 A1	545	31/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Canedo	Canedo	Frio
O3093.13 A2	547	31/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Frio
O3088.13 A1	550	31/01/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Argoncilhe	Argoncilhe	Frio
O4036.13 A1	603	4/02/2013	Execução de drenagem precária para a linha de água, na Rua da Relva, na proximidade da ponte, freguesia de fornos, por meio de ramal e sumidouro	Fornos	Outro
O4183.13 A1	611	5/02/2013	Reposição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtados, em diversos arruamentos da urbanização quinta do Candal (ozin), à Rua Dr. Ângelo Sampaio Maia, freguesia de São Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Outro
O3093.13 A3	612	5/02/2013	Aplicação de mbf em buracos nos desvios do itinerário da obra de execução da circular sul, na Rua ribeiras do Cáster, Rua José António de Almeida, Rua Conselheiro Correia Marques e Rua Dr. Manuel Laranjeira, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Frio
O4103.13 A3	616	5/02/2013	Reparação de ramal da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Avenida das Cruzes, junto ao centro escolar, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O2657.13 A2		5/02/2013	Limpeza do fosso poente do museu do papel e correção de rampa veicular de acesso ao parque de estacionamento da fábrica demolida, à Rua de Rio Maior, freguesia de Paços de Brandão	Paços de Brandão	Outro
O3577.13 A1	619	5/02/2013	Pintura a preto das passadeiras existentes na Rua da Ribeirinha, junto ao Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, entre a rotunda e a Rua dos Murtórios, freguesia de Santa Maria de Lamas	Santa Maria de Lamas	Outro
O3689.13 A2	623	5/02/2013	Reconstrução de muro de suporte do arruamento municipal, na Rua do Eirado, lugar de Valcova, freguesia de Canedo, em virtude de derrocada	Canedo	Quente
O3367.13 A1	629	5/02/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito no novo arruamento do "loteamento da ilha do Guedes", entre os entroncamentos com a Rua de Espanha e a Rua do Alto de S. Domingos, freguesia de Argoncilhe	Argoncilhe	Outro
O3091.13 A1	636	5/02/2013	Reparação do pavimento aluído na Rua da Azenha, no tramo compreendido entre a Rua Gago Coutinho e a passagem inferior sobre a via de ligação à a32, na freguesia de Escapães	Escapães	Quente
O3096.12 A3	642	5/02/2013	Reparação de pavimento abatido, reposto sobre vala antes escavada, no coletor público de drenagem de águas pluviais, na Rua de S. Miguel, em obra pública executada pelo José da Silva Rocha, Lda., em período de garantia	Lobão	Quente
O2998.13 A1	653	6/02/2013	Execução de valetas revestidas na Rua da Azenha, no tramo entre a Rua Gago Coutinho e a passagem inferior sob a via de acesso à a32, freguesia de Escapães, para drenagem superficial do arruamento	Escapães	Outro
O4072.13 A2	654	6/02/2013	Reconstrução de tramo de coletor público de drenagem de águas pluviais, com substituição de tubagem, na Rua João Paulo II, entre os entroncamentos da Rua Capitão Salgueiro Maia e Rua da Lagoa, na freguesia de Lourosa	Lourosa	Quente





O4176.13 A1	663	6/02/2013	Desobstrução da rede pública de drenagem de águas pluviais, sarjetas, que se encontram obstruídas na Rua do Bogalho, ao Fontanário e ao entroncamento com a Rua dos Caboucos, freguesia de Sanguedo	Sanguedo	Outro
O4176.13 A2	664	6/02/2013	Desobstrução da rede pública precária de drenagem de águas pluviais, órgãos sumidouros, que se encontram obstruída na Rua Central, ao n.º537, freguesia de Sanguedo	Sanguedo	Outro
O4072.13 A4	709	8/01/2013	Reposição de tampa de câmara de visita e sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtadas, na Rua Central, 2669 e Travessa Nova, 160, respetivamente, freguesia de Lourosa	Lourosa	Acr
O4065.13 A3	759	13/02/2013	Reparação de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, no cruzamento da Avenida 25 de Abril com a Rua Dr. João Magalhães, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4103.13 A4	760	13/02/2013	Reparação de ramal da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Travessa das Cruzes, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O4097.13 A1	763	13/02/2013	Reparação do ramal de ligação de sumidouro e de parede da câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua Central, freguesia de Fiães	Fiães	Quente
O4066.13 A2		13/02/2013	Destapamento de tampas de câmaras de visita da rpdap cobertas com pavimento a semi-penetração betuminosa, com limpeza e desobstrução da tubagem do coletor e órgãos de drenagem, na Rua Miguel Torga, freguesia de Fiães	Fiães	Outro
O4103.13 A4	833	18/02/2013	Reparação de ramal da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Travessa das Cruzes, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O3098.13 A1	835	18/02/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Lobão	Lobão	Frio
O3093.13 A3	840	19/02/2013	Aplicação de mbf em buracos nos desvios do itinerário da obra de execução da circular sul, na Rua Ribeiras do Cáster, Rua José António de Almeida, Rua Conselheiro Correia Marques e Rua Dr. Manuel Laranjeira, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Frio
O3099.13 A1	841	19/02/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Louredo	Louredo	Frio
O4522.13 A1		20/02/2013	Apoio à junta de freguesia de Sanguedo com equipamento, serra de corte de pavimentos e respetivo operador, na execução de trabalho de passeios na Rua Principal.	Sanguedo	Outro
O3698.13 A1	866	20/02/2013	Reparação de muro de suporte da Rua da serra, freguesia de Louredo, em betão ciclópico, em virtude do mau estado de conservação do mesmo	Louredo	Quente
O4065.13 A3	881	20/02/2013	Reparação de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, no cruzamento da avenida 25 de abril com a Rua Dr. João Magalhães, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4072.13 A5	882	20/02/2013	Reparação pontual de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua 5 de Outubro, ao n.º1683, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O3097.13 A1	893	21/02/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Guisande	Guisande	Frio
O3109.13 A1	894	21/02/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Romariz	Romariz	Frio



O3186.13 A1	910	22/02/2013	Execução de rampa de acesso a pessoas com mobilidade condicionada ou reduzida ao posto de turismo, sito na Rua das Fogaceiras, freguesia de Santa Maria da Feira, com trabalho de modelação em relevo da calçada existente.	Santa Maria da Feira	Outro
O3217.13 A1	921	22/02/2013	Reparação e manutenção do percurso pedonal compreendido entre a cerca de Santa Maria da Feira e a biblioteca municipal, freg. De smf, c/ reparação da calçada do passeio, caldeiras de árvores e pavimento betuminoso junto às passadeiras	Santa Maria da Feira	Quente
O4065.13 A4	953	25/02/2013	Reparação de aluimento de coletor público da rede de drenagem de águas pluviais, no Largo Dr. Ângelo Sampaio Maia, ao n.º 27, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Quente
O4075.13 A1	969	26/02/2013	Reparação de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua da Agoncida, ao n.º207, freguesia de Mosteirô	Mosteirô	Acr
O3188.13 A1	1006	27/02/2013	Execução de rebaixamento de passeio público nas traseiras do edf. N.ª Sr.ª da Saúde, 557, sito na Rua da Igreja, freguesia de Fornos, para facilitar o acesso de pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada	Fornos	Outro
O3168.13 A1	1023	27/02/2013	Reparação de pavimento da faixa de rodagem aluído, na Travessa do Matoso, à Urbanização das Brévias, freguesia de Paços de Brandão, com aterro de poço	Paços de Brandão	Outro
O458.13 A2		27/02/2013	Apoio à associação amo (Associação Musical Oleirense), com equipamento, máquina escavadora e camiões, na demolição de pavimento exterior e abertura de caixa, nas novas instalações, freguesia de São Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Outro
O3093.13 A3	1045	28/02/2013	Aplicação de mbf em buracos nos desvios do itinerário da obra de execução da circular sul, na Rua Ribeiras do Cáster, Rua José António de Almeida, Rua Conselheiro Correia Marques e Rua Dr. Manuel Laranjeira, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Frio
O3097.13 A1	1046	28/02/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Guisande	Guisande	Frio
O4065.13 A5	1148	7/03/2013	Substituição de tampas de câmaras de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua Dr. Crispim Borges de Castro, ao entroncamento com a Rua Ribeiras do Cáster, e na Rua do Inatel, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4072.13 A6	1149	7/03/2013	Reconstrução de tramo de coletor público de drenagem de águas pluviais, com substituição de tubagem, na Rua João Paulo II, entre o n.º1535 e o cruzamento com a Avenida de Lourosa, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O4072.13 A6	1150	7/03/2013	Reconstrução de tramo de coletor público de drenagem de águas pluviais, com substituição de tubagem, na Rua João Paulo II, entre o n.º1535 e o cruzamento com a Avenida de Lourosa, freguesia de Lourosa	Lourosa	Quente
O4096.13 A2	1151	7/03/2013	Reparação de câmara de captação de águas pluviais no parque de estacionamento das piscinas municipais, na freguesia de Santa Maria da Feira, com substituição do sumidouro existente em grelhas de betão por sumidouro de grelhas metálicas	Santa Maria da Feira	Outro
O4071.12 A1	1153	7/03/2013	Reparação da descarga do coletor público de drenagem de águas pluviais na Ribeira do Seixal, à Rua Dr. Guilherme Alves Moreira, freguesia de Milheirós de Poiares	Milheirós de Poiares	Outro
O4111.13 A2	1154	7/03/2013	Reposição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtados na Rua Chão do Rio, ao n.º66, e Rua do Gamoal, ao n.º136, freguesia de Rio Meão	Rio Meão	Outro
O4142.13 A1	1155	7/03/2013	Desobstrução mecânica do sistema de drenagem de águas pluviais na Rua Figueiras de Baixo, ao n.º 47 e na Rua Chão do Rio, ao n.º66, freguesia de Rio Meão	Rio Meão	Outro





O4080.13 A1	1156	7/03/2013	Reposição de tampas de câmaras de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtadas na Rua Figueiras de Baixo, ao n.º9 e 47, Travessa da Cooperativa, ao n.º4 e Rua dos Metalúrgicos, ao n.º201, freguesia de Rio Meão	Rio Meão	Outro
O4096.13 A3	1160	7/03/2013	Reposição de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais furtado na Rua Dr. Eduardo Vaz, ao n.º97, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O2969.13 A1	1161	7/03/2013	Regularização, compactação e tapamento de covas da faixa de rodagem, em agregado britado de granulometria extensa, do Caminho que circunda a sul o Castelo da Feira, de acesso à quinta do Castelo (centro infantil da Feira).	Santa Maria da Feira	Outro
O4065.13 A6	1163	7/03/2013	Reposição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais furtada na Travessa do Cavaco freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4149.13 A1	1164	7/03/2013	Desobstrução mecânica do sistema de drenagem de águas pluviais na Travessa da Rua da Ponte, freguesia de São Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Outro
O3758.13 A1	1167	8/03/2013	Reconstrução de passagem hidráulica na Rua da Igreja, freguesia de Guisande, com execução de ramal de captação de águas pluviais do arruamento.	Guisande	Outro
O3769.13 A1	1176	11/03/2013	Reparação de passagem hidráulica existente na Travessa do Pinhal Grande, freguesia de Rio Meão, com aplicação de boca pré-fabricada em betão a jusante e a montante da mesma	Rio Meão	Outro
O4499.13 A1		12/03/2013	Apoio à junta de freguesia de arrifana c/ equipamento, cilindro, e operador, para auxílio na compactação de mbf no tapamento de covas em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia	Arrifana	Outro
O2966.12 A2	1216	12/03/2013	Manutenção de pavimento em terra batida, na Rua do Barracão, freguesia de Espargo, incluindo tapamento de covas, regularização e compactação.	Espargo	Outro
O3103.13 A1	1232	12/03/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, de diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Mosteirô	Mosteirô	Frio
O4096.13 A4	1231	12/03/2013	Reposição de sumidouro da rede de drenagem de águas pluviais que se encontra danificado na Rua Mestre António Joaquim, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3068.13 A1	1250	13/03/2013	Pavimentação de alargamento da Rua João Paulo II, promovido pela junta de freguesia de Louredo, em mistura betuminosa de aplicação a quente	Louredo	Quente
O3113.12 A2	1258	13/03/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de São Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Frio
O3107.13 A1	1259	13/03/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Pigeiros	Pigeiros	Frio
O3766.13 A2	1278	14/03/2013	Reparação de peças de betão da cobertura de linha de águas existente na Rua Dr. Francisco Valle Guimarães, freguesia de São Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Outro
O3387.13 A1	1279	14/03/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito na variante espargo-rio meão, freguesia de rio meão, de limitação de velocidade junto à passagem superior sobre a Rua Escola dos Mortais	Rio Meão	Outro
O3384.13 A1	1302	15/03/2013	Aplicação de diversa sinalização vertical de trânsito nos arruamentos envolventes à E.B.1 da Igreja, freguesia de São Paio de Oleiros, nomeadamente Rua Joaquim Francisco Couto e Avenida Dr. Domingos Coelho	São Paio de Oleiros	Outro



O3217.13 A2	1312	15/03/2013	Correção de anomalias detetadas em calçada de passeios, no âmbito do manual "mobilidades", c/ correção de cotas e execução de rampas, na Rua Dr. Eduardo Vaz, junto ao n.º9 e junto ao n.º8, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
	1313	15/03/2013			Quente
O3062.13 A1	1314	15/03/2013	Correção de anomalias detetadas em zonas de passagens para peões, c/ execução de sobrelevação, no âmbito do manual "mobilidades", na Rua Dr. Eduardo Vaz, ao n.º138, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Quente
O3403.13 A1	1315	15/03/2013	Correção de anomalias detetadas na localização da sinalização vertical de trânsito, alteração da localização de prumos de suporte, no âmbito do manual "mobilidades", nomeadamente na Rua Dr. Elísio de Castro, junto ao n.º58, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3372.13 A1	1322	18/03/2013	Complemento da sinalização vertical de trânsito nas zonas de estacionamento de duração limitada e de utilização onerosa na freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4522.13 A1		20/03/2013	Apoio à junta de freguesia de Sanfins com equipamento, cilindro compactador e operador, para auxílio em trabalhos no interior da capela mortuária de Sanfins	Sanfins	Outro
O4072.13 A3	1369	20/03/2013	Reparação de tramo de coletor público da rede de drenagem de águas pluviais, na Rua da Feira, ao n.º358, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O3093.13 A2	1370	20/03/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Frio
O3134.12 A1	1371	20/03/2013	Pavimentação de faixa de rodagem a calçada de cubos da Rua da quebrada, ao parque de lazer, com execução de drenagem superficial, assentamento de lancil e pavimentação de passeio a calçada de pavê, na Rua das Joias ao entroncamento com a Rua da Quebrada, freguesia de S. P. Oleiros	São Paio de Oleiros	Quente
O4093.13 A1	1372	20/03/2013	Reparação de ramal de ligação da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra danificado, na Avenida do Eleito Local, freguesia de Canedo	Canedo	Outro
O4117.13 A1	1373	20/03/2013	Substituição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido danificados/ furtados, na Rua da Quinta, ao entroncamento com a Rua dos Quatro Caminhos, freguesia de Caldas de S. Jorge	Caldas S. Jorge	Outro
O4103.13 A5	1375	20/03/2013	Reparação de ramal de ligação da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra danificados, na Rua dos Malmequeres, ao n.º771, e Travessa dos Malmequeres i, na freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O4103.13 A6	1376	20/03/2013	Reparação de ramal de ligação da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra danificado na Rua III da zona industrial do Casalinho, frente à empresa "António santos", freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O4103.13 A7	1378	20/03/2013	Substituição de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra danificado na Rua Alexandre Herculano, ao n.º371, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O4088.13 A2	1379	20/03/2013	Reparação da rede precária de drenagem de águas pluviais na Rua da aldeia nova, ao n.º110, freguesia de Travanca	Travanca	Outro
O4150.13 A1	1380	20/03/2013	Desobstrução mecânica do sistema precário de drenagem de águas pluviais, na Rua da Aldeia Nova, freguesia de Travanca	Travanca	Outro
O4077.13 A2	1394	21/03/2013	Reparação de coletor da rede precária de drenagem de águas pluviais, na Rua da Igreja, freguesia de São Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Outro



O3113.13 A1	1395	21/03/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Frio
O3105.13 A1	1396	21/03/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de São Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Frio
O4061.13 A1	1426	22/03/2013	Destapamento, levantamento, nivelamento e fixação de tampas de câmaras de visita das redes públicas de drenagem de águas, tapadas por pavimento a betão betuminoso da faixa de rodagem da Rua do Campo do Arrifanense, freguesia Arrifana	Arrifana	Acr
O4099.13 A1	1427	22/03/2013	Deslocação do órgão de drenagem, sumidouro, da rede pública de drenagem de águas pluviais, que se encontra na zona da faixa de rodagem da avenida da liberdade, freguesia de Gião, para a zona de berma.	Gião	Outro
O4073.13 A1	1428	22/03/2013	Reparação de coletor da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua da Estrada Velha, freguesia de Milheirós de Poiares	Milheirós de Poiares	Outro
O3167.13 A1	1440	22/03/2013	Reparação de pavimento em calçada de cubos, da baía de estacionamento, na Rua do Fial, junto ao n.º169, freguesia de São Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Outro
O4061.13 A2	1469	26/03/2013	Reparação de aluimento de coletor da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Avenida do Corgo, junto ao n.º219, freguesia de Arrifana	Arrifana	Outro
	1471	26/03/2013			Outro
	1472	26/03/2013			Quente
O3238.13 A1	1484	27/03/2013	Reparação de assentamento do pavimento do passeio em calçada de pavê na Rua do Alambique, freguesia de Caldas S. Jorge	Caldas S. Jorge	Outro
O3224.13 A1	1485	27/03/2013	Reparação de aluimento de pavimento de passeio em calçada de pavê, no passeio entre os edifícios do empreendimento de habitação social de Lourosa, junto das entradas n.º163 e 164, sito na Rua do Bairro Social, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O2985.13 A1	1501	27/03/2013	Regularização e compactação da faixa de rodagem em agregado britado de granulometria extensa, da Travessa de S. Pedro, freguesia de Romariz, com retificação da inclinação da mesma.	Romariz	Outro
O4142.13 A1	1552	2/04/2013	Desobstrução mecânica do sistema de drenagem de águas pluviais na Rua Figueiras de Baixo, ao n.º 47 e na Rua Chão do Rio, ao n.º66, freguesia de Rio Meão	Rio Meão	Outro
O3103.13 A1	1590	3/04/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, de diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Mosteirô	Mosteirô	Frio
O3098.13 A1	1592	3/04/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Lobão	Lobão	Frio
O309.13 A3	1593	3/04/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Frio
O4066.13 A3	1596	3/04/2013	Substituição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais danificada na Rua Padre António Vieira, junto ao n.º153, freguesia de Fiães	Fiães	Acr
O4072.13 A6	1647	8/04/2013	Reconstrução de tramo de coletor público de drenagem de águas pluviais, com substituição de tubagem, na Rua João Paulo II, entre o n.º1535 e o cruzamento com a Avenida de Lourosa, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro



O4002.12 A1	1648	8/04/2013	Execução de coletor público de drenagem de águas pluviais, com execução de extensão de passeio, na Rua da Estrada Real ao entroncamento com a Rua da Modarca, freguesia de Fiães, a fim de evitar a acumulação de águas e inundação de propriedades privadas	Fiães	Outro
O2907.13 A1	1652	8/04/2013	Execução de trabalhos de escavação de terras no lote n.º10, sito na Rua Dr. Vitorino de Sá, freguesia de Santa Maria da Feira, de forma a melhorar a visibilidade no local.	Santa Maria da Feira	Outro
O3113.13 A1	1664	8/04/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Frio
O3224.13 A1	1665	8/04/2013	Reparação de aluimento de pavimento de passeio em calçada de pavê, no passeio entre os edifícios do empreendimento de habitação social de Lourosa, junto das entradas n.º163 e 164, sito na Rua do Bairro Social, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
	1666				Outro
O3237.13 A1	1667	8/04/2013	Reposição de pavimento de passeio em calçada de pavê hexagonal, na avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, Freguesia de São João de Vêr, com reparação de câmara de visita de águas pluviais	São João de Vêr	Outro
O3020.13 A1	1668	8/04/2013	Execução de drenagem superficial no arruamento municipal sem saída, à Fonte da Levezinha, freguesia de São João de Vêr.	São João de Vêr	Outro
O3096.12 A3	1669	8/04/2013	Reparação de pavimento abatido, repostado sobre vala antes escavada, no coletor público de drenagem de águas pluviais, na Rua de S. Miguel, em obra pública executada pelo José da Silva Rocha, Lda., em período de garantia	Lobão	Outro
O4067.13 A2	1670	8/04/2013	Reparação de coletor público da rede de drenagem de águas pluviais, na Travessa da Valejada, freguesia de Fornos	Fornos	Outro
	1671				Quente
O4015.13 A1	1675	9/04/2013	Prolongamento de coletor público de drenagem de águas pluviais existente na Rua das Mercias, freguesia de São Paio de Oleiros, até à zona de descarga em linha de água natural	São Paio de Oleiros	Outro
O3088.13 A2	1763	12/04/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, na Rua do Ouro, Rua do Calvário e parque de estacionamento junto à eb 2/3 de Argoncilhe, freguesia de Argoncilhe	Argoncilhe	Frio
O3108.13 A1	1764	12/04/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, na Rua da Tapadinha, freguesia de Rio Meão	Rio Meão	Frio
O3118.13 A1	1765	12/04/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Vila Maior	Vila Maior	Frio
O4066.13 A4	1793	15/04/2013	Substituição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais danificada, na Avenida Zona Industrial, lugar do Monte Grande, freguesia de Fiães	Fiães	Outro
O4065.13 A7	1796	15/04/2013	Substituição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais danificada, na Rua de Macau, ao n.º35, Urbanização de Vila Nova, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Acr
O4073.13 A1	1797	15/04/2013	Reparação de coletor da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua da Estrada Velha, freguesia de Milheirós de Poiares	Milheirós de Poiares	Outro
O3101.13 A2	1798	15/04/2013	Reparação de pavimento da faixa de rodagem da Rua da Estrada Velha, freguesia de Milheirós de Poiares, devido a reparação de coletor da r.p.d.a.p.	Milheirós de Poiares	Quente



O3090.13 A1	1801	15/04/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Canedo	Canedo	Frio
O4121.13 A1	1816	16/04/2013	Reposição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais furtados em diversos arruamentos da freguesia de Vila Maior	Vila Maior	Outro
O2303.13 A3	1820	16/04/2013	Reposição de pavimento betuminoso no recinto do recreio da E.B.1 de Igreja, freguesia de São Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Quente
O4600.13 A2	1920	22/04/2013	Volta às terras Santa Maria. Limpeza de buracos e gravilha solta, c/ aplicação de mbf, na rotunda dos rotary e Av. Dr. Belchior Cardoso da costa, em Santa Maria da Feira e dos pavimentos das diversas vias municipais contempladas pelos itinerários das etapas da prova	Santa Maria da Feira	Quente
O4197.13 A1	1925	22/04/2013	Retificação de cotas de tampas de câmaras de visita do interceptor de drenagem de águas residuais, no Parque de Lazer de Milheirós de Poiares, com destapamento, raspagem de terras e subida das mesmaS.	Milheirós de Poiares	Outro
O3099.13 A1	1935	23/04/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Louredo	Louredo	Frio
O4551.13 A1		23/04/2013	Apoio à atividade "campeonato de btt de Santa Maria da Feira", com máquina retroescavadora e operador, na execução de trabalhos de ligeira reparação de caminhos na zona envolvente ao complexo desportivo na freguesia de Escapães	Escapães	Outro
O3404.13 A1	1943	23/04/2013	Reposição de espelho parabólico que terá sido furtado ou vandalizado, no entroncamento da Rua do Patronato com a Rua Central, freguesia de Fiães	Fiães	Outro
O4071.12 A1	1975	24/04/2013	Reparação da descarga do coletor público de drenagem de águas pluviais na ribeira do seixal, à Rua Dr. Guilherme Alves Moreira, freguesia de Milheirós de Poiares	Milheirós de Poiares	Quente
O4065.13 A8	1976	24/04/2013	Reposição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra danificada, na Rua Dr. Eduardo Vaz, a cerca de 50m da farmácia, na freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3113.13 A2	1980	24/04/2013	Execução de correção de área de faixa de rodagem na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, freguesia de São João de Vêr, junto aos lancis de passeio, cujo pavimento a betão betuminoso se encontra ligeiramente abatido.	São João de Vêr	Quente
O2284.13 A3	1987	26/04/2013	Execução de trabalhos de regularização e compactação do piso do recreio do Jardim de Infância de Sobral, sito na Rua do cedro, 107, freguesia de Mozelos	Mozelos	Outro
O4077.13 A3	1989	26/04/2013	Reparação de coletor da rede precária de drenagem de águas pluviais, na Rua da Igreja, à fábrica "cavalinho", freguesia de São Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Outro
O3106.13 A1	1991	26/04/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Paços de Brandão	Paços de Brandão	Frio
O3112.13 A1	1992	26/04/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Santa Maria de Lamas, mormente na Rua do Outeirinho e Rua Padre Zé	Santa Maria de Lamas	Frio
O3105.13 A2	1993	26/04/2013	Execução de reparação de pavimento da faixa de rodagem, tapamento de valas, devido a intervenção executada no coletor precário de drenagem de águas pluviais, na Rua da Igreja, freguesia de São Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Quente



O4072.13 A7	1994	26/04/2013	Reposição de tampas de câmaras de visita do coletor público de drenagem de águas pluviais que terão sido furtadas, na Rua 3 da zona industrial do casalinho, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O4103.13 A8	1996	26/04/2013	Reposição de aros e grades em sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtados, na Rua 3 da zona industrial do casalinho, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O3372.13 A2	2013	29/04/2013	Aplicação de sinal de estacionamento autorizado para o uso exclusivo das viaturas afetas à comissão de proteção de crianças e jovens do concelho de Santa Maria da Feira, sito na Praça Prof. Leão, n.º13, freguesia da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3385.13 A1	2021	29/04/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito no entroncamento da Rua cruz de malta, Rua 2 das Brévias e Rua Dragão Abrasivos, à rotunda existente, na freguesia de Paços de Brandão	Paços de Brandão	Outro
O2927.13 A1	2038	30/04/2013	Execução de trabalhos de terraplanagem e abertura de caboucos em terreno situado no lugar de Gesteira, freguesia de S. J. Vêr, ao abrigo do contrato promessa de doação aprovado em reunião ordinária de 01.10.2012	São João de Vêr	Outro
O4072.13 A6	2055	2/05/2013	Reconstrução de tramo de coletor público de drenagem de águas pluviais, com substituição de tubagem, na Rua João Paulo II, entre o n.º1535 e o cruzamento com a Avenida de Lourosa, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O4065.13 A9	2056	2/05/2013	Reparação de rede precária de drenagem de águas pluviais na Rua António Martins soares leite, junto à empresa "Iunik", freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Acr
O4097.13 A2	2057 2058	2/05/2013	Reparação de órgão de drenagem, sumidouro, da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra tapado, e desobstrução mecânica do coletor, no cruzamento da Rua Romana com a Rua das Camélias, freguesia de Fiães	Fiães	Outro
O3106.13 A1	2094	6/05/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Paços de Brandão	Paços de Brandão	Frio
O3113.13 A1	2095	6/05/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Frio
O4096.13 A5	2117	7/05/2013	Reposição de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua Dr. Eduardo Vaz, junto ao n.º83, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O2908.13 A1	2118	7/05/2013	Execução de trabalhos de movimento de terras, escavação e regularização, para abertura de arruamento de ligação entre a Travessa de Penoucos e a Rua Fonte do Bufas, à zona desportiva da freguesia de Fiães	Fiães	Outro
O3371.13 A1	2119	7/05/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito de estacionamento proibido, na Rua do Caniço, freguesia de Espargo	Espargo	Outro
O4074.13 A2	2120	7/05/2013	Reposição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra partida, na Avenida Albertina Ferreira Amorim, freguesia de Mozelos	Mozelos	Acr
O3104.13 A1	2121	7/05/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Nogueira da Regedoura	Nogueira da Regedoura	Frio
O3092.13 A3	2125	7/05/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Espargo	Espargo	Frio





O4094.12 A8	2161	8/05/2013	Reparação do sistema público de captação e drenagem de águas pluviais existente na Rua Dr. Santos Carneiro, Rua Dr. Roberto Alves e Alameda Dr. Roberto Vaz Oliveira, freguesia Santa Maria da Feira, com substituição de canaletas e grades	Santa Maria da Feira	Outro
O4525.13 A1		8/05/2013	Apoio à junta de freguesia de São João de Vêr com equipamento, cilindro dynapac ca 251 com operador e veículo pesado de mercadorias no-86-31 com motorista, para auxílio na obra de arrelvamento artificial do Campo de Futebol do Ervedal	São João de Vêr	Outro
O4030.13 A1	2191	9/05/2013	Construção de sumidouro com execução de ligação à rede precária de drenagem de águas pluviais existente no Largo de Santo Estevão, freguesia de Arrifana	Arrifana	Outro
O3089.13 A1	2193	9/05/2013	Reposição de pavimento betuminoso em vala antes escavada para execução de ramal de ligação à rede precária de drenagem de águas pluviais no Largo de Santo Estevão, freguesia de Arrifana	Arrifana	Quente
O2657.13 A3	2200	9/05/2013	Reparação do pavimento do passeio em calçada de cubinho no Museu do Papel, junto à encosta, freguesia de Paços de Brandão	Paços de Brandão	Outro
O3163.13 A1	2219	9/05/2013	Reparação do pavimento da faixa de rodagem a calçada de cubos, na Rua da Casa da Mãoa, junto à escola E.B.2/3 de Milheirós de Poiares	Milheirós de Poiares	Outro
O3225.13 A1	2220	9/05/2013	Reparação do pavimento do passeio em calçada de cubinho, na Rua da Casa da Mãoa, junto à escola E.B. 2/3 de Milheirós de Poiares	Milheirós de Poiares	Outro
O3403.13 A2		9/05/2013	Manutenção, reparação e correção da sinalização vertical de trânsito, geral, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3372.13 A3	2221	9/05/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito, na Rua Domitília de Carvalho, junto às passadeiras, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3014.13 A1	2222	9/05/2013	Execução de valetas revestidas em betão, na Rua do Barreiro, freguesia de Pigeiros, para captação e condução das águas superficiais.	Pigeiros	Outro
O4004.13 A1	2223	9/05/2013	Execução de rede de drenagem de águas pluviais na Rua 31 de Janeiro, freguesia de Fiães, de forma a recolher as águas superficiais, evitando inundações em propriedades privadas	Fiães	Outro
O3094.13 A1	2224	9/05/2013	Reposição de pavimento betuminoso em vala antes escavada, na Rua 31 de Janeiro, freguesia de Fiães, para instalação de coletor e ramais de drenagem da rede pública de drenagem de águas pluviais	Fiães	Quente
O3104.13 A1	2243	10/05/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Nogueira da Regedoura	Nogueira da Regedoura	Frio
O3099.13 A1	2244	10/05/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Louredo	Louredo	Frio
O3689.13 A2	2279	14/05/2013	Reconstrução de muro de suporte do arruamento municipal, na Rua do eirado, lugar de Valcova, freguesia de Canedo, em virtude de derrocada	Canedo	Outro
O3217.13 A3	2280	14/05/2013	Reparação de ramal da rede pública de drenagem de águas pluviais e respetiva calçada do passeio no empreendimento de habitação social do Balteiro, junto à fachada lateral poente das entradas 2d e 4e, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4118.13 A1	2281	14/05/2013	Reparação de ramal da rede pública de drenagem de águas pluviais na avenida do sarrilha, freguesia de São Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Outro





O4085.13 A2	2290	14/05/2013	Reparação de coletor público da rede de drenagem de águas pluviais na praça das caniças, ao bairro social, na freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4064.13 A1	2292	14/05/2013	Reposição de tampa em câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que terá sido furtada, em zona verde, adjacente à Rua dos Combatentes de Ultramar, freguesia de Espargo	Espargo	Outro
O3105.13 A1	2331	15/05/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de São Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Frio
O3090.13 A1	2332	15/05/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Canedo	Canedo	Frio
O4116.13 A3	2348	16/05/2013	Reposição de grades de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtadas na avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, na freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4087.13 A2	2353	16/05/2013	Fixação de tampas de câmaras de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, com reparação do pavimento contíguo a estas, na Avenida do Sarrilha, freguesia de São Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Acr
O3115.13 A1	2351	16/05/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de São Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Frio
O4114.13 A1	2635	3/06/2013	Reposição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtados em diversos arruamentos da freguesia de Sanguedo.	Sanguedo	Outro
O4083.13 A1	2639	3/06/2013	Substituição de tampas de câmaras de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontram danificadas, na Rua do Bogalho, freguesia de Sanguedo	Sanguedo	Acr
O3369.13 A1	2642	3/06/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito junto à passagem de peões na Rua Principal (ex. N222), freguesia de Canedo	Canedo	Outro
O4159.13 A1	2643	3/06/2013	Desobstrução mecânica do sistema precário de drenagem de águas pluviais, sumidouros em bateria com reparação do interior dos mesmos e reconstrução de sumidouro eliminado ou alegadamente eliminado à época, Rua p. <sup>a</sup> Manuel Francisco Sá, ao n.º162, freguesia. de Fiães	Fiães	Outro
O4115.13 A1	2648	3/06/2013	Reposição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtados, na Rua da Castanheira e Rua João de deus, ao n.º242, freguesia de Santa Maria de Lamas	Santa Maria de Lamas	Outro
O4091.13 A1	2666	4/06/2013	Substituição de grelha de canal de drenagem de águas pluviais por furto da mesma, frente à ETAR de Argoncilhe, freguesia de Argoncilhe.	Argoncilhe	Outro
O4085.13 A3	2667	4/06/2013	Reparação da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua chão do rio, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4116.13 A4	2668	4/06/2013	Reposição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais danificados na Rua das Quintãs, ao 361; Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro; Rua do Picoto, ao 29 e Avenida do Monumento, à Rotunda do Espírito Feirense, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4085.13 A4	2669	4/06/2013	Reparação de coletor da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua do Areeiro, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O3020.13 A2	2670	4/06/2013	Execução de drenagem superficial de águas pluviais na Travessa das Caniças, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O3113.13 A3	2671	4/06/2013	Execução de pavimentação de vala antes aberta para execução de extensão de rede pública de drenagem de águas pluviais na Travessa das Caniças, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Quente



O4017.12 A1	2677	4/06/2013	Execução de drenagem provisória de águas pluviais que se acumulam na faixa de rodagem, na Rua Padre Castro à intersecção com a Rua Sainhas, freguesia de Romariz, por motivo de cotas baixas, constituindo perigo para veículos e peões.	Romariz	Outro
O4527.13 A1		4/06/2013	Apoio à junta de freguesia de São Miguel do Souto, que se substituiu ao município, na execução de rebaixamento do coletor público de drenagem de águas pluviais da Rua do Centro Social, na descarga à linha de águas, no terreno agrícola	São Miguel do Souto	Outro
O4096.13 A6	2679	4/06/2013	Reposição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontram degradados na Rua Dr. Eduardo Vaz, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Acr
O4065.13 A10	2681	4/06/2013	Reparação do coletor da rede pública de drenagem de águas pluviais, na descarga na linha de água em terreno agrícola, proveniente da Rua José Eduardo de Sá, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4524.13 A1		4/06/2013	Apoio à junta de freguesia de Santa Maria de Lamas com equipamento, cilindro e operador, para auxílio na compactação de saibro para realização do evento mosaico social	Santa Maria de Lamas	Outro
O3403.13 A3	2683	4/06/2013	Execução de trabalho de deslocação de sinais de trânsito existentes junto ao "museu da fogaça" e "papellaria plácido", na Rua dos Descobrimentos e Rua das Fogaceiras, respetivamente, no âmbito do evento imaginarius, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3373.13 A1	2775	12/06/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito nos acessos ao percurso pedonal das margens do rio Uíma, de proibição de trânsito a automóveis e motociclos, na freguesia de Fiães	Fiães	Outro
O3379.13 A2	2779	12/06/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito nos arruamentos da envolvente à rotunda do casalinho, nomeadamente, avenida de Lourosa e Rua Primeiro de Maio, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O3132.13 A1	2783	12/06/2013	Execução de passadeiras a cubo de calcário na Rua da Casa da Mãoa, freguesia de Milheirós de Poiares	Milheirós de Poiares	Outro
O3380.13 A1	2787	12/06/2013	Aplicação de diversa sinalização vertical de trânsito na Rua da Casa da Mãoa, freguesia de Milheirós de Poiares	Milheirós de Poiares	Outro
O3090.13 A1	2788	12/06/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Canedo	Canedo	Frio
O3088.13 A3	2789	12/06/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Argoncilhe	Argoncilhe	Frio
O3103.13 A2	2791	12/06/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Mosteirô	Mosteirô	Frio
O4076.13 A1	2792	12/06/2013	Reparação de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua do Caramulo, junto ao n.º17, freguesia de Nogueira da Regedoura	Nogueira da Regedoura	Outro
O3104.13 A2	2793	12/06/2013	Reposição de pavimento junto a câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua do Caramulo, junto ao n.º17, freguesia de Nogueira da Regedoura	Nogueira da Regedoura	Quente
O4114.13 A2	2795	12/06/2013	Reparação de ramal de drenagem da rede precária de drenagem de águas pluviais existente na Rua Francisco da Silva, ao entroncamento com a Rua do Bogalho, freguesia de Sanguedo	Sanguedo	Outro



O3111.13 A1	2796	12/06/2013	Reposição de pavimento em vala antes escavada para reparação de ramal da rede precária de drenagem de águas pluviais, na Rua Francisco Silva, ao entroncamento com a Rua do Bogalho, freguesia de Sanguedo	Sanguedo	Quente
O4086.13 A1	2797	12/06/2013	Reparação de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais na Travessa do Tojeiro, freguesia de Caldas S. Jorge	Caldas S. Jorge	Outro
O3114.13 A2	2798	12/06/2013	Reposição de pavimento junto a câmara de visita da rpdap antes reparada, na Travessa do Tojeiro, freguesia de Caldas S. Jorge	Caldas S. Jorge	Quente
O3113.13 A4	2799	12/06/2013	Pavimentação a mistura betuminosa de aplicação a quente da Travessa de Acesso ao Complexo Desportivo do Ervedal (rampa), da freguesia de São João de Vêr, à Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro	São João de Vêr	Quente
O3842.13 A1	2800	12/06/2013	Prolongamento da Rua de São Martinho para a Rua Grupo Musical Estrela de Argoncilhe, no âmbito do acordo de cedência de parcela de terreno privado para domínio público, freguesia de Argoncilhe	Argoncilhe	Outro
O4072.13 A8	2801	12/06/2013	Reparação de câmara de visita e ramal da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua João Paulo II ao entroncamento com a Rua Nova do Boco, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O3100.13 A1	2802	12/06/2013	Reposição de pavimento betuminoso em vala antes escavada para reparação de câmara de visita e ramal da rpdap, na Rua João Paulo II ao entroncamento com a Rua Nova do Boco, freguesia de Lourosa	Lourosa	Quente
O4074.13 A3	2803	12/06/2013	Reparação de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua da Cooperativa, Bairro Nossa Senhora de Fátima, freguesia de Mozelos	Mozelos	Outro
O3102.13 A2	2804	12/06/2013	Reposição de pavimento betuminoso na envolvente da câmara de visita da rpdap antes reparada, na Rua da Cooperativa, Bairro N.ª Sr.ª de Fátima, freguesia de Mozelos	Mozelos	Quente
O4066.13 A5	2807	13/06/2013	Reparação de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua das Escolas, freguesia de Fiães	Fiães	Outro
O4066.13 A6	2809	13/06/2013	Reparação de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua das Camélias, ao entroncamento com a Rua Romana, freguesia de Fiães	Fiães	Outro
O3094.13 A2	2813	13/06/2013	Reposição de pavimento na envolvente às câmaras de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais antes reparadas, na Rua das Escolas e Rua das Camélias, ao entroncamento com a Rua Romana, freguesia de Fiães	Fiães	Quente
O3109.13 A2	2819	13/06/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Romariz	Romariz	Frio
O3098.13 A2	2820	13/06/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Lobão	Lobão	Frio
O3093.13 A4	2821	13/06/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Frio
O4065.13 A11	2924	19/06/2013	Reposição de tampa de câmara de visita e dois sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua dos Combatentes, junto ao Jardim de Infância da Cruz, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O450.13 A31		19/06/2013	Apoio à junta de freguesia de Santa Maria da Feira com equipamento, máquina de corte de pavimento betuminoso, e respetivo operador, no auxílio de execução de vala para instalação de sistema de rega no logradouro da CerciFeira.	Santa Maria da Feira	Outro



O3218.13 A2	2925	19/06/2013	Execução de trabalhos de reconstrução de passeio na Rua Maria Soares Silva, freguesia de Fiães, no âmbito do processo de obras n.º790/94 e de acordo com o despacho n.º18537/2013/int	Fiães	Quente
O3392.13 A1	3057	21/06/2013	Aplicação de diversa sinalização vertical de trânsito no lugar de S. Bento, nomeadamente na Rua de S. Bento, Rua da Unidade de Saúde e Rua das Austrálias, na freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O3392.13 A2	3076	21/06/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito, stop, na Rua das Caniças ao entroncamento com Av. Dr. Francisco Sá Carneiro e Rua Fernando Pessoa, na Rua da Fonte Seca ao entroncamento com Rua Joaquim Pinto, Rua dos Castanheiros e Rua das Oliveiras, freguesia de S. J. Vêr	São João de Vêr	Outro
O3457.13 A1	3081	21/06/2013	Aplicação de diversa sinalização vertical de orientação no Lugar de S. Bento, nomeadamente, na Rua de S. Bento, Rua da Unidade de Saúde e Rotunda do Ciclista, na freguesia de S. J. Vêr	São João de Vêr	Outro
O3097.13 A2	3091	24/06/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Guisande	Guisande	Frio
O3211.13 A1	3093	24/06/2013	Execução de passeio em calçada de pavê no final da avenida do padrão e início da Rua de Cedofeita, freguesia de Vila Maior, com construção de tramo de coletor público de drenagem de águas pluviais.	Vila Maior	Outro
O3698.13 A1	3094	24/06/2013	Reparação de muro de suporte da Rua da Serra, freguesia de Louredo, em betão ciclópico, em virtude do mau estado de conservação do mesmo	Louredo	Outro
O3290.13 A1	3095	24/06/2013	Reparação de muro de suporte da Rua da Fonte, freguesia de Nogueira da Regedoura, em betão ciclópico, em virtude do mau estado de conservação do mesmo.	Nogueira da Regedoura	Outro
O3104.13 A3	3096	24/06/2013	Reparação de pavimento da faixa de rodagem junto a muro de suporte, antes reparado, na Rua da Fonte, freguesia de Nogueira da Regedoura	Nogueira da Regedoura	Quente
O4095.13 A1	3100	24/06/2013	Reposição de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais furtado ou danificado na Rua do Lourido, ao n.º233, freguesia de Espargo	Espargo	Outro
O4092.13 A1	3102	24/06/2013	Reposição de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais furtado ou danificado na Rua Burgo de Ryfana, freguesia de Arrifana	Arrifana	Outro
O4061.13 A3	3103	24/06/2013	Reparação de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua Fernando Namora, freguesia de Arrifana	Arrifana	Outro
O3089.13 A2	3104	24/06/2013	Reparação de pavimento da faixa de rodagem abatido junto a câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, aa Rua Fernando Namora, freguesia de Arrifana	Arrifana	Quente
O4100.13 A1	3106	24/06/2013	Reposição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais furtados ou danificados na Rua de S. Mamede e Rua da Zona Industrial, freguesia de Guisande	Guisande	Outro
O8264.11 A2	3108	24/06/2013	Reconstrução de muro de suporte de arruamento municipal, em elementos pré-fabricados de betão, em reparação de derrocada do existente em alvenaria de pedra aparelhada, Rua do Fundo de Vila, entroncamento com Rua Manuel J. Conceição, Lugar 2 Igrejas, Romariz	Romariz	Outro
O3101.13 A3	3109	24/06/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Milheirós de Poiares	Milheirós de Poiares	Frio
O4088.13 A3	3273	2/07/2013	Reparação do coletor público da rede de drenagem de águas pluviais existente na Rua do guarda, lugar de barrela, freguesia de Travanca	Travanca	Outro



O4030.13 A1	3274	2/07/2013	Construção de sumidouro com execução de ligação à rede precária de drenagem de águas pluviais existente no largo de santo estevão, freguesia de arrifana	Arrifana	Outro
O3096.13 A1	3275	2/07/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Gião	Gião	Frio
O4103.13 A9	3277	2/07/2013	Reposição de sumidouros danificados da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua da natividade junto ao n.º1080 e travessa d'além, na freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O4065.13 A12	3303	3/07/2013	Reposição de tampa em câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, nas instalações do pavilhão da lavandeira, junto aos campos de ténis, que terá sido furtada, na freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4085.13 A4	3327	4/07/2013	Reparação de coletor da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua do areeiro, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O3392.12 A2	3359	8/07/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito, para alteração da postura de trânsito, nas Ruas das valas, francisco rodrigues leite, Inácio bragança, cruz, 8 de setembro, freguesia de São Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Outro
O3069.13 A1	3390	9/07/2013	Pavimentação de zona de baía de estacionamento na Rua do infantário, ao centro social de Lourosa, e zona de alargamento na travessa da madriga, freguesia de Lourosa	Lourosa	Quente
O3368.13 A1	3391	9/07/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito junto a passagem para peões, na Rua terras de Santa Maria, à Rua António nobre, freguesia de arrifana	Arrifana	Outro
O4065.13 A13	3440 3441	11/07/2013	Reparação de coletor público da rede de drenagem de águas pluviais, incluindo câmaras de visita e ramais de drenagem, na Rua José soares de Sá, entre os n.º23 a 29 e 24 a 26, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3018.13 A1	3444	11/07/2013	Execução de drenagem superficial para recolha de águas provenientes de nascente, na Rua dos caboucos, ao entroncamento com a Rua do Bogalho, freguesia de Sanguedo	Sanguedo	Outro
O3093.13 A5	3446	11/07/2013	Reparação de pavimento da faixa de rodagem antes escavado para reparação do coletor da rpdap, na Rua José soares de Sá, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Quente
O3111.13 A2	3450	11/07/2013	Reposição de pavimento em vala antes escavada, para execução de drenagem superficial, na Rua dos caboucos ao entroncamento com a Rua do Bogalho, freguesia de Sanguedo	Sanguedo	Quente
O3217.13 A4	3465	12/07/2013	Reparação genérica de pavimento de passeios e zonas pedonais, a calçada de cubinho de granito e calcário, nos pontos degradados, em diversos arruamentos da cidade de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O40651.13 A4	3466	12/07/2013	Reposição de tampa em câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra danificada no largo Dr. Gaspar moreira, nas traseiras da escadaria, na freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4750.13 A1		12/07/2013	Preparação e regularização da plataforma dos parques de estacionamento de apoio ao evento cultural viagem medieval 2013, com aplicação de abge, terraplanagem e vedação, em diversos espaços e terrenos da freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4074.13 A4	3512	16/07/2013	Reparação das aberturas das câmaras de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais da Rua central da vergada, freguesia de Mozelos, que se encontram degradadas e soltas, com necessidade de as nivelar com o pavimento a reafixar.	Mozelos	Acr



O4065.13 A13	3560	17/07/2013	Reparação de coletor público da rede de drenagem de águas pluviais, incluindo câmaras de visita e ramais de drenagem, na Rua José soares de Sá, entre os n.º23 a 29 e 24 a 26, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3712.12 A1	3562	18/07/2013	Reconstrução de muro de suporte de arruamento municipal, em elementos pré-fabricados de betão, em reparação de derrocada do existente em alvenaria de pedra aparelhada na Rua porto junco, à margem da ribeira da laje, lugar de badoucos, S. Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Outro
O4026.12 A1	3563	18/07/2013	Execução de valetas revestidas de drenagem superficial das águas pluviais da faixa de rodagem da Rua da ceara, com execução de coletor, câmara de visita, sumidouros e coletor de descarga de águas pluviais, freguesia de vila maior	Vila Maior	Quente
O3057.12 A1	3564	18/07/2013	Pavimentação a betão betuminoso de aplicação a quente de zona de alargamento e reconstrução de muros de suporte do arruamento, na Rua dos sameiros, Rua chãozinho longo, trav. Do monte e Rua do salgueiro, promovidos pela junta de freguesia de Canedo.	Canedo	Quente
O3150.13 A1	3565	18/07/2013	Reparação de área degradada da faixa de rodagem pavimentada a calçada de cubos de granito, na Rua da quinta, ao entroncamento com a Rua da azenha, freguesia de Argoncilhe	Argoncilhe	Outro
O3367.13 A2	3568	18/07/2013	Aplicação de espelho parabólico no entroncamento da Rua de camões, ao entroncamento com a travessa de camões, na freguesia de Argoncilhe, de forma a melhorar a visibilidade dos automobilistas na inserção do arruamento	Argoncilhe	Outro
O3383.13 A1	3573 3574	18/07/2013	Aplicação de diversa sinalização vertical de trânsito, para colmatar falhas existentes, na Rua da barra, ao centro social S. Cristóvão, Rua das camélias, travessa da cobaixa e Rua 1.º de maio, freguesia de nogueira da Regedoura	Nogueira da Regedoura	Outro
O3383.13 A2	3575	18/07/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito na Rua da Venezuela, ao entroncamento com a avenida Dr. Carlos ferreira soares, ao centro luso-venezuelano, freguesia de nogueira da Regedoura, de forma a reduzir o número de acidentes no local	Nogueira da Regedoura	Outro
O4008.13 A1	3579	18/07/2013	Execução de extensão de rede pública de drenagem de águas pluviais na travessa das mandoucas, freguesia de lobão, de forma a minimizar futuros danos provocados por inundações em propriedades privadas	Lobão	Outro
O3098.13 A3	3582	18/07/2013	Reposição de pavimento em vala antes escavada, para execução de extensão de rede pública de drenagem de águas pluviais, na travessa das mandoucas, freguesia de lobão	Lobão	Quente
O4008.13 A2	3583	18/07/2013	Execução de extensão de rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua da bela vista, freguesia de lobão, de forma a minimizar futuros danos provocados por inundações em propriedades privadas	Lobão	Outro
O3098.13 A4	3584	18/07/2013	Reposição de pavimento em vala antes escavada, para execução de extensão de rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua da bela vista, freguesia de lobão	Lobão	Quente
O2998.13 A2	3603	19/07/2013	Execução de drenagem superficial na Rua do campo verde, freguesia de Escapães, de forma a evitar a acumulação de águas pluviais no ramal de acesso à rotunda da n223	Escapães	Outro
O4111.13 A3	3629	22/07/2013	Reparação de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua dos lagos, ao n.º53 e avenida de santiago, junto à cgd, na freguesia de rio meão	Rio Meão	Outro
O3769.13 A2	3661	24/07/2013	Reparação de passagem hidráulica com aplicação de boca jusante e limpeza de vegetação junto à saída a jusante, na Rua figueiras de baixo, na freguesia de rio meão	Rio Meão	Outro





O4066.13 A2	3700	25/07/2013	Destapamento de tampas de câmaras de visita da rpdap cobertas com pavimento a semi-penetração betuminosa, com limpeza e desobstrução da tubagem do coletor e órgãos de drenagem, na Rua Miguel torga, freguesia de Fiães	Fiães	Acr
O4159.13 A1	3701	25/07/2013	Desobstrução mecânica do sist. Precário de dren. De águas pluviais, sumidouros em bateria,c/ reparação do interior dos mesmos e reconstrução de sumidouro eliminado ou alegadamente eliminado à época, Rua p.ª Manuel francisco Sá, ao n.º162, freg. De Fiães	Fiães	Outro
O4083.13 A2	3702	25/07/2013	Reparação de fundos degradados de câmaras de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua do canto, freguesia de Sanguedo	Sanguedo	Outro
O3096.13 A1	3706	25/07/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Gião	Gião	Frio
O3109.13 A2	3707	25/07/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Romariz	Romariz	Frio
O3090.13 A1	3708	25/07/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Canedo	Canedo	Frio
O4209.13 A1	3754	30/07/2013	Reposição de tampa em câmara de visita do intercetor de drenagem de águas residuais da remolha, junto à presa das covinhas, lugar de meãs, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4504.13 A1	3758	30/07/2013	Apoio à junta de freguesia de Fiães c/ equipamento, cilindro, e operador, para auxílio na compactação do piso do campo de jogos do bolhão	Fiães	Outro
O3216.13 A1	3795	31/07/2013	Reparação do pavimento do passeio em calçada de pavê, na Rua 25 de abril, à zona industrial do roligo, frente ao concessionário garagem de arrifana, freguesia de espargo	Espargo	Outro
O3092.13 A3	3796	31/07/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de espargo	Espargo	Frio
O3372.13 A1	3797	31/07/2013	Complemento da sinalização vertical de trânsito nas zonas de estacionamento de duração limitada e de utilização onerosa na freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4085.13 A5	3823	1/08/2013	Reposição de tampa de câmara de visita e sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua das cavadas, ao n.º549, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4049.13 A1	3824	1/08/2013	Execução de tramo de rede pública de drenagem de águas pluviais, órgãos de drenagem e ramais, na Rua do pinhal, junto à passagem hidráulica existente, freguesia de rio meão	Rio Meão	Outro
O3403.13 A4	3833	2/08/2013	Reformulação da sinalização vertical de trânsito existente na avenida Dr. Belchior Cardoso costa, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3403.13 A5	3835	2/08/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito, para suprimento de falhas e lacunas no sistema de sinalização rodoviária, em diversos arruamentos da freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3175.13 A1	3868	5/08/2013	Reparação do pavimento da faixa de rodagem a calçada de cubos na Rua dos castanheiros, freguesia de São João Vêr	São João de Vêr	Outro
O3014.13 A1	3881	6/08/2013	Execução de valetas revestidas em betão, na Rua do barreiro, freguesia de Pigeiros, para captação e condução das águas superficiais.	Pigeiros	Outro





O3091.13 A1	3887	6/08/2013	Reparação do pavimento aluído na Rua da azenha, no tramo compreendido entre a Rua gago Coutinho e a passagem inferior sobre a via de ligação à a32, na freguesia de Escapães	Escapães	Outro
O3363.13 A1	3895	6/08/2013	Demolição de muro de suporte de terras privado e execução de talude de forma a evitar deslizamento de terras para a via pública, ao abrigo do processo 28/2013/qxa, do pelouro de planeamento e urbanismo, na Rua do ribeiro, freguesia de S. Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Outro
O3110.13 A1	3920	7/08/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Sanfins	Sanfins	Frio
O3095.13 A2	3921	7/08/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de fornos	Fornos	Frio
O3116.13 A2	3922	7/08/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de travanca	Travanca	Frio
O3115.13 A1	3923	7/08/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de São Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Frio
O8264.11 A2	3924	7/08/2013	Reconstrução de muro de suporte de arruamento municipal, em elementos pré-fabricados de betão, em reparação de derrocada do existente em alvenaria de pedra aparelhada, Rua do fundo de vila, entroncamento c/ r. Manuel j. Conceição, lugar 2 igrejas, Romariz	Romariz	Outro
O4092.13 A2	3926	7/08/2013	Reparação de aluimento junto a sumidouro da rpdap, na Rua 1.º de maio, junto ao n.º110, na zona industrial de arrifana, com reparação do pavimento da faixa de rodagem e passeio	Arrifana	Outro
O3150.13 A2	3937	8/08/2013	Reparação de abatimento no pavimento a calçada de cubo de granito na faixa de rodagem da Rua de ordonha, ao n.º96, na freguesia de Argoncilhe	Argoncilhe	Outro
O4008.13 A2	3949	9/08/2013	Execução de extensão de rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua da bela vista, freguesia de lobão, de forma a minimizar futuros danos provocados por inundações em propriedades privadas	Lobão	Outro
O4076.13 A2	3950	9/08/2013	Reposição de tampa em câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua do rio, ao n.º514, freguesia de noqueira da Regedoura	Nogueira da Regedoura	Outro
O4096.13 A7	3951	9/08/2013	Reparação de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra danificado na Rua Dr. Eduardo Vaz, ao n.º56, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3168.13 A2	3969	12/08/2013	Reparação do pavimento da faixa de rodagem pavimentada a calçada de cubos de granito, na avenida do matoso, ao n.º35, freguesia de paços de brandão	Paços de Brandão	Outro
O4115.13 A2	3980	13/08/2013	Reparação do ramal de ligação ao coletor público de drenagem de águas pluviais e respetivo sumidouro, na Rua do regatinho, ao n.º431, freg. St.ª m.ª lamas, incluindo levantamento, nivelamento e refixação da tampa de câmara de visita	Santa Maria de Lamas	Outro
O3112.13 A2	3983	13/08/2013	Reposição de pavimento betuminoso de aplicação a quente em zona de vala antes escavada para reparação do ramal de ligação ao coletor público de drenagem de águas pluviais, na Rua do regatinho, ao n.º431, st.ª m.ª lamas	Santa Maria de Lamas	Quente
O3114.13 A3	3986	13/08/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de caldas de S. Jorge	Caldas S. Jorge	Frio



O3217.13 A5	3991	13/08/2013	Reparação do pavimento do passeio a calçada de cubinho, na travessa d. Ximenes belo, urbanização do cavaco, lote 5, junto da entrada n.º30, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4065.13 A15	3993	13/08/2013	Reposição de tampa de câmara de visita da rede precária de drenagem de águas pluviais na Rua das penas, junto ao n.º8, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4119.13 A2	4002	14/08/2013	Reposição de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua das olaias, ao n.º71, freguesia de travanca, cuja grade terá sido furtada	Travanca	Outro
O3115.13 A1	4003	14/08/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de São Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Frio
O3107.13 A2	4005	14/08/2013	Reparação de pavimento em área de correção de traçado da faixa de rodagem da Rua de vinho (alargamento efetuado pela junta de freguesia de Pigeiros)	Pigeiros	Quente
O3107.13 A3	4006	14/08/2013	Reposição de pavimento betuminoso em vala antes escavada para instalação de rede pública de drenagem de águas pluviais na travessa da quingosta, freguesia de Pigeiros	Pigeiros	Quente
O3083.13 A1	4009	14/08/2013	Pavimentação da baía de estacionamento contígua às ex-instalações provisórias da beg - brisa engenharia e gestão, S.A., na avenida do parque desportivo, freguesia de caldas de S. Jorge	Caldas S. Jorge	Quente
O3090.13 A2	4010	14/08/2013	Pavimentação a betão betuminoso do término da Rua terras da Feira, ao n.º186, freguesia de Canedo	Canedo	Quente
O3090.13 A3	4012	14/08/2013	Pavimentação em betão betuminoso de aplicação a quente da faixa de rodagem resultante de alargamento realizado pela junta de freguesia de Canedo, na travessa do gatão	Canedo	Quente
O3090.13 A4	4013	14/08/2013	Pavimentação em betão betuminoso de aplicação a quente da faixa de rodagem resultante de alargamento realizado por particulares na Rua dos moinhos, freguesia de Canedo	Canedo	Quente
O3090.13 A5	4014	14/08/2013	Pavimentação em betão betuminoso de aplicação a quente da faixa de rodagem resultante de alargamento realizado por particulares na Rua das bouças, com execução de extensão de drenagem superficial de águas pluviais, na freguesia de Canedo	Canedo	Quente
O3101.13 A4	4015	14/08/2013	Reposição de pavimento betuminoso de aplicação a quente em zona de vala para instalação de coletor público de drenagem de águas residuais executada pela junta de freguesia de milheirós de poiares na Rua do alfaiate e beco do alfaiate	Milheirós de Poiares	Quente
O4083.13 A3	4091	26/08/2013	Reposição de tampas em câmaras de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontram danificadas, na Rua principal, junto ao n.º100, na freguesia de Sanguedo	Sanguedo	Outro
O4114.13 A3	4092	26/08/2013	Reparação de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua central, junto ao n.º576, na freguesia de Sanguedo	Sanguedo	Outro
O3371.13 A2	4093	26/08/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito para suprimento de falhas e lacunas no sistema de sinalização rodoviária, na variante espargo-paços de brandão, junto à rotunda do barracão, na freguesia de espargo	Espargo	Outro
O3107.13 A4	4112	28/08/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Pigeiros	Pigeiros	Frio



O4066.13 A2	4120	28/08/2013	Destapamento de tampas de câmaras de visita da rpdap cobertas com pavimento a semi-penetração betuminosa, com limpeza e desobstrução da tubagem do coletor e órgãos de drenagem, na Rua Miguel torga, freguesia de Fiães	Fiães	Outro
O3372.13 A1	4173	2/09/2013	Complemento da sinalização vertical de trânsito nas zonas de estacionamento de duração limitada e de utilização onerosa na freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4115.13 A3	4190	3/09/2013	Reposição de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais que terá sido furtado na travessa da cruz, junto ao n.º467, freguesia de Santa Maria de Lamas	Santa Maria de Lamas	Outro
O4026.12 A2	4215	4/09/2013	Construção de rede pública de drenagem de águas pluviais, com aplicação de canaletes na Rua da fonte fria, ao entroncamento com a travessa do larvão, na freguesia de vila maior	Vila Maior	Quente
O3020.13 A2	4217	4/09/2013	Execução de drenagem superficial de águas pluviais na travessa das caniças, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O3020.13 A2	4239	6/09/2013	Execução de drenagem superficial de águas pluviais na travessa das caniças, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O3689.13 A1	4241	6/09/2013	Reconstrução de muro de suporte de arruamento municipal, em elementos pré-fabricados de betão, em reparação de derrocada do existente em alvenaria de pedra aparelhada na Rua Fonte dos lagos, lugar de Rebordelo, freguesia de Canedo	Canedo	Quente
O3090.13 A2	4242	6/09/2013	Pavimentação a betão betuminoso do términos da Rua terras da Feira, ao n.º186, freguesia de Canedo	Canedo	Quente
O4064.13 A2	4248	6/09/2013	Fixação de tampa e aro de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais e reparação de pavimento da faixa de rodagem na envolvente, na Rua de santo António ao entroncamento com a Rua estrada nacional, freguesia de espargo	Espargo	Outro
O2993.13 A1	4264	9/09/2013	Regularização e compactação da plataforma em agregado britado de granulometria extensa de acesso à propriedade com o n.º489, na Rua de Santa cristina, na freguesia o vale	Vale	Outro
O4065.13 A16	4289	10/09/2013	Reposição de tampa danificada de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua comendador Sá couto, ao entroncamento com a Rua ferreira de castro, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Acr
O8264.11 A2	4307	11/09/2013	Reconstrução de muro de suporte de arruamento municipal, em elementos pré-fabricados de betão, em reparação de derrocada do existente em alvenaria de pedra aparelhada, Rua do fundo de vila, entroncamento c/ r. Manuel j. Conceição, lugar 2 igrejas, Romariz	Romariz	Outro
O4065.13 A17	4313	11/09/2013	Substituição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra danificada, na Rua Dr. Eduardo Vaz, ao n.º110, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Acr
O3020.13 A2	4314	11/09/2013	Execução de drenagem superficial de águas pluviais na travessa das caniças, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4520.13 A2		11/09/2013	Reconstrução de muro de suporte de arruamento municipal, em elementos pré-fabricados de betão, em reparação de derrocada do existente em alvenaria de pedra aparelhada na Rua Porto Junco, à margem da ribeira da laje, lugar de Badoucos, S. Miguel do Souto	Rio Meão	Outro
O3392.13 A1	4349	12/09/2013	Aplicação de diversa sinalização vertical de trânsito no lugar de S. Bento, nomeadamente na Rua de S. Bento, Rua da unidade de saúde e Rua das austrálias, na freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro



O4087.13 A3	4352	12/09/2013	Reparação de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua Escola do Padrão, junto ao n.º51, freguesia de São Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Acr
O2303.13 A6	4356	13/09/2013	Reparação de pavimento betuminoso do recreio do centro escolar de igreja, freguesia de São Paio de Oleiros, e substituição de sumidouro da rede de drenagem de águas pluviais	São Paio de Oleiros	Quente
O3712.12 A1	4358	13/09/2013	Reconstrução de muro de suporte de arruamento municipal, em elementos pré-fabricados de betão, em reparação de derrocada do existente em alvenaria de pedra aparelhada na Rua porto junco, à margem da ribeira da laje, lugar de badoucos, S. Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Outro
O3020.13 A2	4359	13/09/2013	Execução de drenagem superficial de águas pluviais na travessa das caniças, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O3392.13 A3	4368	16/09/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito, stop, no entroncamento da travessa do miradouro com a Rua do olival, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4112.13 A1	4420	18/09/2013	Reposição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtados, na Rua dos valos, ao loteamento camarário, próximo do campo de jogos de Romariz, freguesia de Romariz	Romariz	Outro
O4076.13 A3	4426	18/09/2013	Substituição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra danificada, na Rua do rio, ao n.º514, freguesia de noqueira da Regedoura	Noqueira da Regedoura	Acr
O4112.13 A1	4459	19/09/2013	Reposição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtados, na Rua dos valos, ao loteamento camarário, próximo do campo de jogos de Romariz, freguesia de Romariz	Romariz	Outro
O3020.13 A2	4465	19/09/2013	Execução de drenagem superficial de águas pluviais na travessa das caniças, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O3088.13 A4	4491	20/09/2013	Execução de trabalhos de reparação dos pavimentos betuminosos das faixas de rodagem, tendo em vista o tapamento de covas, reparação de segregações e degradações generalizadas, na Rua coração de ramil, trav. Gil vicente e Rua da quinta, freg. De Argoncilhe	Argoncilhe	Quente
O3088.13 A5	4492	20/09/2013	Execução de trabalhos de reparação dos pavimentos betuminosos das faixas de rodagem tendo em vista o tapamento de covas, reparação de segregações e degradações generalizadas e pavimentação de alargamentos, na Rua do pinhal e trav. Augusto sousa pinto	Argoncilhe	Quente
O3088.13 A6	4493	20/09/2013	Execução de trabalhos de reparação dos pavimentos betuminosos das faixas de rodagem tendo em vista a pavimentação de alargamentos, na avenida das forças armadas, freguesia de Argoncilhe	Argoncilhe	Quente
O4065.13 A18	4496	20/09/2013	Substituição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra danificada, na Rua António ferreira soares, ao n.º4 (residencial os loios), freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4503.13 A2	4497	20/09/2013	Apoio à junta de freguesia de Santa Maria da Feira com trabalhadores e cilindro, na atividade de tapamento de covas com mbf nos arruamentos do lugar de picinhos e generalizadamente pela freguesia	Santa Maria da Feira	Outro
O4008.13 A2	4499	20/09/2013	Execução de extensão de rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua da bela vista, freguesia de lobão, de forma a minimizar futuros danos provocados por inundações em propriedades privadas	Lobão	Outro
O4006.12 A1	4500	20/09/2013	Execução de extensão de coletor precário de drenagem de águas pluviais, na Rua beira rio, freguesia de lobão, de forma a garantir a segurança de peões e veículos	Lobão	Outro



O3379.13 A2	4501	20/09/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito nos arruamentos da envolvente à rotunda do casalinho, nomeadamente, avenida de Lourosa e Rua primeiro de maio, freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O3368.13 A2	4503	20/09/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito junto a passagem para peões, na Rua terras de Santa Maria, junto do posto de abastecimento de combustíveis Cepsa, freguesia de arrifana	Arrifana	Outro
O3385.13 A2	4519	24/09/2013	Aplicação de diversa sinalização vertical de trânsito na zona de requalificação promovida pela junta de freguesia de paços de brandão, nomeadamente avenida do monte de cima, Rua paço novo, Rua da estação e travessa da estação	Paços de Brandão	Outro
O3217.13 A6	4539	24/09/2013	Reparação de abatimentos no pavimento de passeio em calçada de pavê, na Rua mestre António Joaquim pintor, entre os n.º24 e 22-b, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3107.13 A3	4550	25/09/2013	Reposição de pavimento betuminoso em vala antes escavada para instalação de rede pública de drenagem de águas pluviais na travessa da quingosta, freguesia de Pigeiros	Pigeiros	Quente
O4499.13 A2	4580	26/09/2013	Apoio à junta de freguesia de arrifana c/ equipamento, cilindro e operador, para auxílio na compactação de mbf no tapamento de covas em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em div. Arruamentos da rede viária munic.da freguesia	Arrifana	Outro
O3385.13 A3	4584	26/09/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito de via pública sem saída, na Rua nova da mata, freguesia de paços de brandão	Paços de Brandão	Outro
O3237.13 A2	4588	26/09/2013	Reparação do pavimento dos passeios em calçada de tijolo cerâmico, junto dos acessos às garagens das habitações, nas travessas n.º2 e 4 da urbanização vila areal, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4116.13 A5	4610	27/09/2013	Reposição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua n.º3 da urbanização do arieiro, junto aos n.º219 e n.º224, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O3157.13 A1	4627	30/09/2013	Reposição do pavimento da faixa de rodagem pavimentada a calçada de cubos, na Rua de santo António da Lage, freguesia de fornos, em virtude de intervenção realizada para reparação de mina	Fornos	Outro
O4112.13 A1	4629	30/09/2013	Reposição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtados, na Rua dos valos, ao loteamento camarário, próximo do campo de jogos de Romariz, freguesia de Romariz	Romariz	Outro
O4066.13 A7	4632	30/09/2013	Reparação de fundo de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua da escolas, à ponte sobre o rio às avessas, freguesia de Fiães	Fiães	Outro
O3094.13 A3	4633	30/09/2013	Reparação de pavimento da faixa de rodagem, em virtude de aluimento junto a câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua das escolas, à ponte sobre o rio às avessas, freguesia de Fiães	Fiães	Quente
O3999.13 A1	4671	2/10/2013	Execução de rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua general Norton de matos, ao entroncamento com a Rua Bocage e Rua da Carvalhosa, freguesia de arrifana	Arrifana	Outro
O3213.13 A1	4674	2/10/2013	Reposição do pavimento do passeio em calçada de pavê em zona de vala antes escavada para instalação de coletor público de drenagem de águas pluviais na Rua general Norton de matos, ao entroncamento com a Rua Bocage e Rua da Carvalhosa, freg. De arrifana	Arrifana	Outro
O3020.13 A2	4715	3/10/2013	Execução de drenagem superficial de águas pluviais na travessa das caniças, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro



O4085.13 A4	4717	3/10/2013	Reparação de coletor da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua do areiro, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4103.13 A10	4719	3/10/2013	Levantamento, nivelamento e fixação de órgão de drenagem da rede pública de drenagem de águas pluviais (sumidouro), na Rua da Feira dos dez, próximo do entroncamento com a Rua de entre carreiras, freguesia de Lourosa	Lourosa	Acr
O3403.13 A6	4720	3/10/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito no entroncamento da Rua António Sérgio com a Rua Arlindo de Sousa, freguesia de Santa Maria da Feira, em virtude de acidente ocorrido com destruição da sinalização existente	Santa Maria da Feira	Outro
O4498.13 A1		4/10/2013	Apoio à junta de freguesia de Argoncilhe com equipamento, cilindro, e operador, para auxílio na compactação do piso do campo de futebol de Argoncilhe	Argoncilhe	Outro
O4065.13 A19	4745	4/10/2013	Substituição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, danificada por elementos da junta de freguesia da Feira ao tentar abrir a mesma, na Rua comendador Sá Couto, ao entroncamento c/ a Rua Ferreira de Castro	Santa Maria da Feira	Acr
O4061.13 A4	4748	4/10/2013	Reposição de tampa da rede pública de drenagem de águas pluviais que terá sido furtada na Rua Guerra Junqueira, na freguesia de Arrifana	Arrifana	Outro
O3164.13 A1	4749	4/10/2013	Reposição de cubos da calçada da faixa de rodagem da Rua 10 de junho, à passagem inferior da en1, freguesia de Mozelos, arrastados por força de águas pluviais	Mozelos	Outro
O4167.13 A1		4/10/2013	Desobstrução de todos os órgãos da rede pública de drenagem de águas pluviais, e posterior reparação de tubagem e fundos de câmara de visita, na Rua 10 de junho, à passagem inferior da en1, freguesia de Mozelos	Mozelos	Outro
O4142.13 A2		4/10/2013	Desobstrução de passagem hidráulica da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua Figueiras de Baixo, freguesia de Rio Meão	Rio Meão	Outro
O4825.13 A2		4/10/2013	Desobstrução e limpeza de redes públicas de drenagem de águas pluviais no concelho de Santa Maria da Feira	Concelho	Outro
O4825.13 A3		4/10/2013	Desobstrução e limpeza de redes públicas de drenagem de águas pluviais no concelho de Santa Maria da Feira	Concelho	Outro
O3114.13 A3	4753	7/10/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Caldas de S. Jorge	Caldas S. Jorge	Frio
O3095.13 A2	4754	7/10/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Fornos	Fornos	Frio
O3116.13 A2	4755	7/10/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Travanca	Travanca	Frio
O3093.13 A6	4756	7/10/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Frio
O3572.13 A1	4796	9/10/2013	Conservação/ reparação de travessias de peões (passadeiras) nos arruamentos principais da freguesia de Pigeiros, sendo que o fornecimento da tinta será da responsabilidade da junta de freguesia	Pigeiros	Outro
O3553.13 A1	4803	9/10/2013	Conservação/ reparação de travessias de peões (passadeiras) nos arruamentos principais da freguesia de Argoncilhe	Argoncilhe	Outro





O3088.13 A7	4808	9/10/2013	Execução de trabalhos de reparação do pavimento betuminoso do parque de estacionamento da e.b.2/3 de Argoncilhe, tendo em vista o tapamento de covas, reparação de segregações e degradações generalizadas, freguesia de Argoncilhe	Argoncilhe	Quente
O4074.13 A5	4810	9/10/2013	Reparação de aluimento de coletor público de drenagem de águas pluviais, na travessa da quebrada, junto às moradias em banda, freguesia de Mozelos	Mozelos	Outro
O3102.13 A3	4812	9/10/2013	Reposição de pavimento betuminoso em zona de vala antes escavada para reparação de coletor da rede pública de drenagem de águas pluviais, na travessa da quebrada, junto às moradias em banda, freguesia de Mozelos	Mozelos	Quente
O4096.13 A8	4830	9/10/2013	Reposição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtados na Rua Dr. Alcides Monteiro, na freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4115.13 A2	4849	10/10/2013	Reparação do ramal de ligação ao coletor público de drenagem de águas pluviais e respetivo sumidouro, na Rua do regatinho, ao n.º431, freg. St.ª m.ª lamas, incluindo levantamento, nivelamento e refixação da tampa de câmara de visita	Santa Maria de Lamas	Outro
O4008.13 A2	4850	10/10/2013	Execução de extensão de rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua da bela vista, freguesia de lobão, de forma a minimizar futuros danos provocados por inundações em propriedades privadas	Lobão	Outro
O4088.13 A4	4864	10/10/2013	Reparação de coletor público precário de drenagem de águas pluviais na Rua do Aldão, junto ao número de polícia 24, na freguesia de travanca	Travanca	Outro
O4096.13 A9	4889	11/10/2013	Reposição de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtados/ danificados, na Rua de vila boa (junto ao terreno abandonado), Rua de cabo verde (entre os n.º13 e 17) e Rua dos bombeiros, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4504.13 A2		11/10/2013	Apoio à junta de freguesia de Fiães c/ equipamento, cilindro, e operador, para auxílio na compactação do piso do campo de jogos do bolhão	Fiães	Outro
O3020.13 A2	4923	11/10/2013	Execução de drenagem superficial de águas pluviais na travessa das caniças, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O3698.13 A1	4925	11/10/2013	Reparação de muro de suporte da Rua da serra, freguesia de Louredo, em betão ciclópico, em virtude do mau estado de conservação do mesmo	Louredo	Outro
O3372.13 A1	5058	15/10/2013	Complemento da sinalização vertical de trânsito nas zonas de estacionamento de duração limitada e de utilização onerosa na freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3403.13 A4	5053	15/10/2013	Reformulação da sinalização vertical de trânsito existente na avenida Dr. Belchior Cardoso costa, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4150.13 A2	5086	15/10/2013	Limpeza e desobstrução de coletor precário, a manilhas de pré-fabricado de betão, de drenagem de águas pluviais na travessa dos urgueirais, freguesia de Travanca	Travanca	Outro
O4126.13 A1	5087	15/10/2013	Limpeza e desobstrução de órgãos sumidouros, ramais de ligação e coletor principal, com dispositivo de corta-raízes, na Rua da zona industrial, ao n.º560, lugar do Roligo, freguesia de Espargo	Espargo	Outro
O4085.13 A6	5090	16/10/2013	Reparação de coletor precário de drenagem de águas pluviais existente no passeio, na Rua de camões, zona habitacional da suil park, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O3237.13 A3	5092	16/10/2013	Reposição do pavimento do passeio em calçada de pavê, na Rua de camões, zona habitacional da suil park, freguesia de S. J. De Vêr, devido a reparação antes efetuada no coletor precário da rpdap	São João de Vêr	Outro





O4079.13 A1	5093	16/10/2013	Reposição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que terá sido furtada, na Rua Fernando Pessoa, freguesia de Pigeiros	Pigeiros	Outro
O4066.13 A8	5094	16/10/2013	Reposição de tampas de câmaras de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtadas na Travessa de Penoucos, freguesia de Fiães	Fiães	Outro
O3195.13 A1	5119	17/10/2013	Execução de passeio em calçada de pavê na Rua Central de Goda, ao n.º345, freguesia de Mozelos, no âmbito de contrato promessa de doação celebrado entre o município e Dimas e Silva, Lda.	Mozelos	Outro
O3234.13 A1	5130	18/10/2013	Execução de trabalhos de correção de cotas do pavimento do passeio, c/ substituição do lancil na zona de rampa e execução de drenagem de águas pluviais junto da soleira do portão, na Rua do Rio, ao n.º26, freguesia de Sanfins	Sanfins	Outro
O3301.13 A1	5149	21/10/2013	Reconstrução de muro de suporte de arruamento municipal, em elementos pré-fabricados de betão, em virtude de o mesmo se encontra em perigo de derrocada, na Rua do Casal, ao n.º213, freguesia de S. Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Outro
O3115.13 A2	5156	21/10/2013	Reposição de pavimento betuminoso na faixa de rodagem, na Rua do Casal, ao n.º213, freguesia de S. M. Souto, em zona antes escavada para reconstrução de muro de suporte do arruamento municipal	São Miguel do Souto	Quente
O4006.12 A1	5171	21/10/2013	Execução de extensão de coletor precário de drenagem de águas pluviais, na Rua Beira Rio, freguesia de Lobão, de forma a garantir a segurança de peões e veículos	Lobão	Outro
O4065.13 A20	5182	21/10/2013	Reparação de coletor público de drenagem de águas pluviais, em manilhas pré-fabricadas em betão, na Rua dos Combatentes, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3098.13 A5	5187	21/10/2013	Reposição de pavimento em zona de vala antes escavada para execução de extensão de coletor público precário de drenagem de águas pluviais, na Rua Beira Rio, freguesia de Lobão	Lobão	
O4065.13 A20	5196	22/10/2013	Reparação de coletor público de drenagem de águas pluviais, em manilhas pré-fabricadas em betão, na Rua dos Combatentes, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4076.13 A4	5213	23/10/2013	Reposição de tampa em câmara de visita e grelhas sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtadas ou danificadas, na Rua do Monte, ao n.º88, na freguesia de Nogueira da Regedoura	Nogueira da Regedoura	Acr
O4107.13 A1	5214	23/10/2013	Reposição de grelhas de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido roubadas ou danificadas, na Rua Joaquim Domingos Maia, ao n.º34 e 33, na freguesia de Nogueira da Regedoura	Nogueira da Regedoura	Acr
O4096.13 A10	5235	25/10/2013	Reposição de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais que terá sido furtado, ou danificado, na Avenida Fortunato Menéres, junto aos n.º37, aos passionistas, na freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Acr
O4208.13 A1	5310	29/10/2013	Reposição de tampas furtadas e/ou danificadas de câmara de visita do emissário de rio maior, junto à Rua dos Murtórios, freguesia de Santa Maria de Lamas	Santa Maria de Lamas	Outro
O3392.13 A1	5335	30/10/2013	Aplicação de diversa sinalização vertical de trânsito no lugar de S. Bento, nomeadamente na Rua de S. Bento, Rua da Unidade de Saúde e Rua das Austrálias, na freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4097.13 A3	5337	30/10/2013	Limpeza e reparação de órgãos de drenagem (sumidouros) da rede precária de drenagem de águas pluviais, na Rua do Gualtar e Travessa do Gualtar, na freguesia de Fiães	Fiães	Outro



O4084.13 A1	5339	30/10/2013	Reparação de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua do Sobreiro, ao n.º424, freguesia de Santa Maria de Lamas	Santa Maria de Lamas	Outro
O3093.13 A7	5346	30/10/2013	Reposição de pavimento betuminoso em zona de vala antes escavada para reparação de coletor público de drenagem de águas pluviais, na Rua dos Combatentes, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Quente
O3113.13 A5	5368	31/10/2013	Reposição de pavimento betuminoso em zona de vala antes escavada para reparação do coletor público de drenagem de águas pluviais, na Rua do Areeiro, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Quente
O3113.13 A6	5369	31/10/2013	Reposição de pavimento betuminoso em zona de sobrelargura da faixa de rodagem, em resultado da construção de valeta revestida em betão, na Rua da Levezinha, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Quente
O3105.13 A3	5380	31/10/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de São Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Frio
O3099.13 A2	5381	1/11/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Louredo	Louredo	Frio
O4072.13 A10	5399	1/11/2013	Reposição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, que se encontra danificada na Rua Central, junto ao café vilaverdense, na freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O4078.13 A1	5402	1/11/2013	Reparação de aluimento de coletor precário da rede pública de drenagem de águas pluviais existente na Travessa Fonte das Penas, ao n.º2, na freguesia de Paços de Brandão	Paços de Brandão	Outro
O3168.13 A3	5404	1/11/2013	Reposição de pavimento em calçada de cubos em zona de vala antes escavada para reparação de coletor precário da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Travessa Fonte das Penas, ao n.º2, na freguesia de Paços de Brandão	Paços de Brandão	Outro
O4835.13 A1	5419	4/11/2013	Conservação e manutenção do pavimento e sistema de drenagem superficial de águas pluviais dos caminhos pedestres da quinta do castelo, freguesia de Santa Maria da Feira, com execução de dois novos caminhos	Santa Maria da Feira	Outro
O4109.13 A1	5425	4/11/2013	Reposição de grelhas de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido roubadas ou danificadas, na Rua da Mata, ao n.º938,597 e 157, na freguesia de Paços de Brandão	Paços de Brandão	Outro
O4835.13 A1	5428	5/11/2013	Conservação e manutenção do pavimento e sistema de drenagem superficial de águas pluviais dos caminhos pedestres da quinta do castelo, freguesia de Santa Maria da Feira, com execução de dois novos caminhos	Santa Maria da Feira	Outro
O4111.13 A4	5434	5/11/2013	Reposição de grelhas de sumidouros e tampas de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtadas na Rua da Estrada Nova, freguesia de Rio Meão	Rio Meão	Acr
O3213.13 A1	5436	5/11/2013	Reposição do pavimento do passeio em calçada de pavê em zona de vala antes escavada para instalação de coletor público de drenagem de águas pluviais na Rua General Norton de Matos, ao entroncamento com a Rua Bocage e Rua da Carvalhosa, freguesia de Arrifana	Arrifana	Quente
O4078.13 A4	5437	5/11/2013	Substituição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, que se encontra danificada, na Rua padre Inácio e Rua das Escolas do Padrão, à escola eb1 do Padrão, freguesia de S. Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Acr
O4096.13 A11	5443	5/11/2013	Substituição de grelha de órgão de drenagem (sumidouro) da rede pública de drenagem de águas pluviais, que se encontra danificada, na Rua dos Bombeiros Voluntários, próximo ao n.º15, freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro



O3088.13 A4	5445	5/11/2013	Execução de trabalhos de reparação dos pavimentos betuminosos das faixas de rodagem, tendo em vista o tapamento de covas, reparação de segregações e degradações generalizadas, na Rua Coração de Ramil, Travessa Gil Vicente e Rua da Quinta, freguesia de Argoncilhe	Argoncilhe	Quente
O4072.13 A11	5475	6/11/2013	Substituição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, que se encontra danificada, na Rua Central, ao n.º449, lugar de Casal Meão, freguesia de Lourosa	Lourosa	Acr
O4096.13 A12	5502	7/11/2013	Reposição de grelhas de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido roubadas ou danificadas, na Rua Joana Forjaz Pereira, entre o n.º14 e 17, e na Rua Nossa Senhora da Piedade, ao n.º6, na freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O4835.13 A1	5548	12/11/2013	Conservação e manutenção do pavimento e sistema de drenagem superficial de águas pluviais dos caminhos pedestres da quinta do castelo, freguesia de Santa Maria da Feira, com execução de dois novos caminhos	Santa Maria da Feira	Outro
O3106.13 A2	5549	12/11/2013	Conservação/ manutenção do pavimento da faixa de rodagem com recurso a mbf, na travessa da fonte de penas e Rua 1 das Ameixoeiras, na freguesia de Paços de Brandão	Paços de Brandão	Frio
O3089.13 A1	5595	14/11/2013	Reposição de pavimento betuminoso em vala antes escavada para execução de ramal de ligação à rede precária de drenagem de águas pluviais no Largo de Santo Estevão, freguesia de Arrifana	Arrifana	Quente
O4835.13 A1	5596	14/11/2013	Conservação e manutenção do pavimento e sistema de drenagem superficial de águas pluviais dos caminhos pedestres da quinta do castelo, freguesia de Santa Maria da Feira, com execução de dois novos caminhos	Santa Maria da Feira	Outro
O4008.13 A3	5605	14/11/2013	Execução de extensão de rede pública de drenagem de águas pluviais, com reparação de sumidouros, na Rua de São Pedro, ao n.º332, freguesia de Lobão	Lobão	Outro
O3098.13 A6	5606	14/11/2013	Reposição de pavimento betuminoso na faixa de rodagem, em zona de vala antes escavada para execução de extensão de rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua de São Pedro, ao n.º332, freguesia de Lobão	Lobão	Quente
O4072.13 A12	5607	14/11/2013	Reposição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua Central, ao n.º3025, freguesia de Lourosa	Lourosa	Acr
O3020.13 A3	5608	14/11/2013	Execução de drenagem superficial das águas pluviais, com correção da rasante da faixa de rodagem, execução de valetas e de coletor público de ligação ao sistema precário existente na Rua do Outeiro, na Travessa do Outeiro, freguesia de S. João de ver.	São João de Vêr	Outro
O4118.13 A2	5642	18/11/2013	Reposição de grelha de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra danificada ou furtada, na Rua Central Reis Fidalgo, ao café frança, na freguesia de S. Miguel do Souto	São Miguel do Souto	Acr
O4062.13 A1	5643	18/11/2013	Reposição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra danificada na Rua do Centro Social, na freguesia de Canedo	Canedo	Acr
O4117.13 A2	5644	18/11/2013	Reposição de grelhas de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontram danificadas na Rua da Fonte, ao n.º24, na freguesia de Caldas de S. Jorge	Caldas S. Jorge	Outro
O3113.13 A7	5649	18/11/2013	Reposição de pavimento betuminoso em zona de vala antes escavada para execução de ligação do coletor público da rede de drenagem de águas pluviais ao sistema precário existente, na Rua do Outeiro e Travessa do Outeiro, na freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Quente
O4751.13 A2	5652	18/11/2013	Execução de trabalhos de apoio à realização do evento "terra de sonhos 2013"	Santa Maria da Feira	Outro



O4085.13 A7	5655	18/11/2013	Substituição de tubagem coletora de água de rega de consortes, de direito privado centenário estabelecido no domínio público, com execução de órgãos sumidouros e respetivos ramais de drenagem precária do efluente pluvial, na Rua de Paçô, freguesia . S. J. Vêr	São João de Vêr	Outro
O3237.13 A4	5656	18/11/2013	Reparação/ reconstrução do pavimento do passeio em calçada de pavê em zona de vala antes escavada para substituição de coletor precário de drenagem de águas pluviais, na Rua de Paçô, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O3020.13 A3	5704	20/11/2013	Execução de drenagem superficial das águas pluviais, com correção da rasante da faixa de rodagem, execução de valetas e de coletor público de ligação ao sistema precário existente na Rua do outeiro, na travessa do outeiro, freguesia de S. João de ver.	São João de Vêr	Outro
O4066.13 A9	5707	21/11/2013	Reparação da rede precária de drenagem de águas pluviais na Rua do Rego, junto ao n.º32, na freguesia de Fiães	Fiães	Outro
O4065.13 A21	5708	21/11/2013	Reposição de tampa de câmara de visita de rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra danificada na Rua do calvário, junto à capela de santo André, na freguesia de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Acr
O3114.13 A4	5709	21/11/2013	Reposição de pavimento betuminoso em zona antes escavada para reparação do coletor público da rede de drenagem de águas pluviais, na Rua da fonte, ao n.º24, freguesia de caldas de São Jorge	Caldas S. Jorge	Quente
O3101.13 A4	5722	21/11/2013	Reposição de pavimento betuminoso de aplicação a quente em zona de vala para instalação de coletor público de drenagem de águas residuais executada pela junta de freguesia de Milheirós de Poiares na Rua do Alfaiate e Beco do Alfaiate	Milheirós de Poiares	Quente
O3101.13 A5	5723	21/11/2013	Aplicação de betão betuminoso de aplicação a quente em buracos existentes na Rua da serra e Rua de Dentazes, na freguesia de Milheirós de Poiares	Milheirós de Poiares	Quente
O3089.13 A3	5725	21/11/2013	Reposição de pavimento betuminoso na faixa de rodagem, em resultado de anterior intervenção de reparação de coletor público de drenagem de águas pluviais a manilhas de betão na avenida do corgo, à sede da junta de freguesia de Arrifana	Arrifana	Quente
O3372.13 A4	5736	22/11/2013	Aplicação de sinalização vertical de trânsito na Rua cal das eiras e travessa cal das eiras, na freguesia de Santa Maria da Feira, de forma a solucionar o congestionamento da circulação automóvel e o estacionamento abusivo nos arruamentos	Santa Maria da Feira	Outro
O3527.13 A1	5739	22/11/2013	Execução de marcação horizontal de trânsito na Rua e travessa cal das eiras, na freguesia de Santa Maria da Feira, para melhor definição dos locais de estacionamento autorizado.	Santa Maria da Feira	Outro
O8264.11 A2	5740	22/11/2013	Reconstrução de muro de suporte de arruamento municipal, em elementos pré-fabricados de betão, em reparação de derrocada do existente em alvenaria de pedra aparelhada, Rua do fundo de vila, entroncamento com Rua Manuel J. Conceição, lugar 2 igrejas, Romariz	Romariz	Outro
O4835.13 A1	5741	22/11/2013	Conservação e manutenção do pavimento e sistema de drenagem superficial de águas pluviais dos caminhos pedestres da quinta do castelo, freguesia de Santa Maria da Feira, com execução de dois novos caminhos	Santa Maria da Feira	Outro
O4751.13 A2	5742	22/11/2013	Execução de trabalhos de apoio à realização do evento "terra de sonhos 2013"	Santa Maria da Feira	Outro
O4074.13 A6	5743	22/11/2013	Reparação da tubagem da rede precária de drenagem de águas pluviais, com execução/ reconstrução de duas câmaras de visita e substituição de 10 m de coletor, na travessa de Ermilhe, ao n.º497, na freguesia de Mozelos	Mozelos	Outro



O3102.13 A4	5747	22/11/2013	Reposição de pavimento betuminoso na faixa de rodagem em zona de anterior intervenção de reparação da tubagem precária de drenagem de águas pluviais, na travessa de Ermilhe, ao n.º497, na freguesia de Mozelos	Mozelos	Quente
O3113.13 A9	5913	2/12/2013	Reparação de abatimento do pavimento betuminoso junto a câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais na Rua 5 da urbanização da relva, ao n.º85, na freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Quente
O3175.13 A2	5914	2/12/2013	Reparação de abatimento do pavimento da faixa de rodagem pavimentada a calçada de cubos, junto de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua 1 da urbanização da relva, ao n.º120, na freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O3547.13 A1	5916	2/12/2013	Execução de marcação horizontal de trânsito em intersecção perigosa com défice de visibilidade e prática de estacionamento abusivo, na Rua Fernando Pessoa, na freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4078.13 A2	5919	2/12/2013	Reposição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que se encontra danificada, na Rua Relva da Mata, ao n.º638, na freguesia de Paços de Brandão	Paços de Brandão	Outro
O4134.13 A1		2/12/2013	Desobstrução, varejamento e limpeza de ramal de ligação de sumidouro ao coletor público de drenagem de águas pluviais na Rua Romana, na freguesia de Lourosa	Lourosa	Outro
O3385.13 A4	5920	2/12/2013	Aplicação de diversa sinalização vertical de trânsito para colmatar lacunas existentes na avenida escola, junto à escola eb 2/3 de Paços de Brandão	Paços de Brandão	Outro
O4077.13 A4	5931	2/12/2013	Reparação de coletor da rede precária de drenagem de águas pluviais, na Rua da Igreja, à fábrica "cavalinho", freguesia de São Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Outro
O3105.13 A4	5933	2/12/2013	Reposição de pavimento em vala antes escavada para execução de reparação de coletor da rede precária de drenagem de águas pluviais, na Rua da Igreja, à fábrica "cavalinho", freguesia de São Paio de Oleiros	São Paio de Oleiros	Quente
O4840.13 A1	5966	3/12/2013	Execução de acesso à zona balnear da praia fluvial da mámoa, na freguesia de milheirós de poiares, de forma a facilitar o acesso a veículos de emergência médica e cargas e descargas, em calçada de cubo de granito	Milheirós de Poiares	Outro
O4116.13 A6	5967	3/12/2013	Reposição de grelha de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais que terá sido furtada na Rua da Azenha, ao n.º965, na freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4209.13 A2	5968	3/12/2013	Reposição de tampa de câmara de vista da rede predial de drenagem de águas residuais que se encontra danificada na avenida nova, ao n.º718, na baía de estacionamento, na freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O4085.13 A8	5970	3/12/2013	Reposição de tampa de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais que terá sido furtada na avenida suil park, à Avenida das Oliveiras, no lote municipal, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Outro
O3108.13 A3	5976	3/12/2013	Reposição de pavimento betuminoso na faixa de rodagem, em zona de vala antes escavada para instalação do coletor público de drenagem de águas residuais do complexo habitacional social da freguesia de Rio Meão, à Avenida da Liberdade	Rio Meão	Quente
O3004.13 A1	5977	3/12/2013	Execução de valeta revestida a betão para drenagem superficial da Rua Nossa Senhora de Fátima, junto ao n.º1665, de forma a evitar futuras inundações em propriedade privada, na freguesia de Guisande	Guisande	Outro
O2821.13 A5	5978	3/12/2013	Execução de pavimentação, com mistura betuminosa de aplicação a quente, do recinto exterior do armazém do estaleiro municipal, localizado na Rua 1 da ZI da corujeira, freguesia de São João de Vêr	São João de Vêr	Quente



O3421.13 A1	5991	4/12/2013	Reposição de sinalização vertical de trânsito, sinal de cedência de passagem, inexistente por furto ou em resultado de vandalismo, na Rua rio da carvalha ao entroncamento com a Rua do Bogalho, freguesia de Sanguedo	Sanguedo	Outro
O3195.13 A1	5993	4/12/2013	Execução de passeio em calçada de pavê na Rua central de goda, ao n.º345, freguesia de Mozelos, no âmbito de contrato promessa de doação celebrado entre o município e dimas e silva, Lda.	Mozelos	Quente
	5994	4/12/2013			Outro
O4066.13 A9	5995	4/12/2013	Reparação da rede precária de drenagem de águas pluviais na Rua do Rego, junto ao n.º32, na freguesia de Fiães	Fiães	Quente
O4097.13 A4	6022	5/12/2013	Reposição de grelhas de sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtados ou danificados na Rua Central do Monteiro, Travessa do Vilar, ao n.º29 e Travessa do Comendador, ao n.º4, na freguesia de Fiães	Fiães	Outro
O4080.13 A2	6023	5/12/2013	Reposição de câmara de visita e grelha de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais que terão sido furtadas ou danificadas na Rua n.º3 da zona industrial e Rua n.º4 da zona industrial, na freguesia de Rio Meão	Rio Meão	Outro
O4066.13 A11	6026	5/12/2013	Reparação de tramo de coletor da rede precária de drenagem de águas pluviais/ rede de rega em caminho transversal à Rua Nossa Senhora das Neves, na freguesia de Fiães, com substituição de tubagem e reconstrução de câmaras de visita	Fiães	Outro
O4017.12 A1	6063	10/12/2013	Execução de drenagem provisória de águas pluviais que se acumulam na faixa de rodagem, na Rua padre castro à intersecção com a Rua Sainhas, freguesia de Romariz, por motivo de cotas baixas, constituindo perigo para veículos e peões.	Romariz	Quente
O3543.13 A1	6077	11/12/2013	Execução de marcação horizontal de trânsito, delimitação de lugares de estacionamento, em parque de estacionamento localizado nas traseiras da capela mortuária, com acesso pela Rua Alfredo Santiago, Lugar da Portela, na freguesia de Romariz.	Romariz	Outro
O4525.13 A2		13/12/2013	Apoio à junta de freguesia de São João de Vêr c/ equipamento, placa vibratória e máquina de corte de pavimento, com respetivo operador, para auxílio na execução dos trabalhos de alargamento do acesso ao centro escolar que a junta está a promover.	São João de Vêr	Outro
O4084.13 A2	6219	17/12/2013	Reparação e conservação da rede pública de drenagem de águas pluviais da Rua padre zé e Rua do Outeirinho, freguesia de Santa Maria de Lamas, com substituição de tubagem e reconstrução de câmaras de visita.	Santa Maria de Lamas	Outro
O4841.13 A1	6222	18/12/2013	Execução de conservação e regularização de caminhos rurais e pedonais na associação AlmiSouto, na freguesia de S. Miguel do Souto, com aplicação de camada de abge e posterior compactação	São Miguel do Souto	Outro
O4626.13 A1	6225	18/12/2013	Execução de marcação horizontal de trânsito, delimitação de aproximadamente 35 lugares de estacionamento, em parque de estacionamento localizado nas instalações do destacamento territorial da GNR de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Outro
O3111.13 A3	6245	19/12/2013	Tapamento de covas com mbf, em pavimentos a semi-penetração betuminosa e a betão betuminoso, de diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Sanguedo.	Sanguedo	Frio
O3098.13 A4	6246	19/12/2013	Reposição de pavimento em vala antes escavada, para execução de extensão de rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua da Bela Vista, freguesia de Lobão	Lobão	Quente





O3098.13 A5	6247	19/12/2013	Reposição de pavimento em zona de vala antes escavada para execução de extensão de coletor público precário de drenagem de águas pluviais, na Rua Beira Rio, freguesia de Lobão	Lobão	Quente
O3399.13 A1	6269	30/12/2013	Reposição de sinal vertical de trânsito, sentido proibido, que terá sido furtado na Rua Dr. António Gomes Rebelo, freguesia de Arrifana	Arrifana	Outro

## Gabinete de Gestão de Frotas e Equipamentos

### 1. Frota de viaturas e máquinas

A frota de viaturas e máquinas da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira é composta por:

80 Viaturas ligeiras (mercadorias e passageiros)

11 Viaturas pesadas de mercadorias

1 Viatura pesada de passageiros

51 Máquinas para espaços verdes

112 Máquinas diversas e ferramentas

1 Máquina pá carregadora

1 Máquina retroescavadora

1 Máquina Miniescavadora

5 Cilindros compactadores

1 Varredoura

1 Empilhador

1 Trator Agrícola

1 Cisterna esgotos

2 Dumpers

10 Motociclos

### 2. Operações de Manutenção da frota

As operações de manutenção da frota foram garantidas por 1 encarregado da oficina, 4 mecânicos, 1 lubrificador, 1 auxiliar e 1 funcionário da ferramentaria.

Ao longo do ano de 2013 foram efetuadas 1848 intervenções nas nossas oficinas e estação de serviço.

### 3. Serviços requisitados aos fornecedores

Ao longo do ano de 2013 foram efetuadas 279 intervenções em oficinas exteriores, correspondentes aos seguintes serviços:

Reparações mecânicas e Serralharia mecânica	47
Eletricidade auto, bombas injetoras e aferições de tacógrafos	82
Chapeiro, pintura e estofador	26
Inspeções de viaturas	65
Alinhamento de direções e equilibragem de rodas e conserto de furos	56





Reboques	2
Lavagem e higienização de viaturas	1
Total	279

#### **4. Limpeza de fossas sépticas domésticas**

Durante 2013, efetuaram-se 407 trabalhos de limpeza de fossas sépticas domésticas, executados por duas equipas, até ao final de Fevereiro, coordenadas por um encarregado deste Gabinete. Este serviço foi transferido para a Indaqua em Março e a partir desta data a Câmara Municipal assegura o serviço de limpeza de fossas sépticas domésticas dos edifícios públicos com uma equipa.

### **Divisão de Jardins e Espaços Verdes**

#### **1. Introdução**

O presente relatório descreve as principais atividades desenvolvidas pela Divisão de Jardins e Espaços Verdes durante o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013.

Assim, sob a coordenação do Exmo. Sr. Vereador do Pelouro Obras Municipais, Proteção Civil e Ambiente, Dr. Emídio Sousa, substituído em Setembro, pelo Exmo. Sr. Vereador Dr. Vítor Marques e do Diretor de Departamento Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais, Exmo. Sr. Eng. Martins Correia, efetuaram-se trabalhos diversos, que passam necessariamente pelas tarefas diárias de rotina, como por exemplo o atendimento e o esclarecimento do munícipe, a execução de serviços de limpeza e jardinagem em escolas e instituições públicas, até ao projeto, planeamento, coordenação e execução de espaços verdes, assim como, a execução de diversos serviços de apoio a todos os eventos realizados por todos os outros pelouros pertencentes ao município e pela Empresa Municipal Feira Viva.

#### **2. Trabalhos desenvolvidos e executados**

A Divisão de Jardins e Espaços Verdes está inserida no departamento do Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais deste município e tem como principais atividades o projeto e construção de zonas verdes, a implantação de sistemas de rega automáticos para espaços públicos, restauro e manutenção dos espaços verdes existentes no concelho, poda de árvores em arruamentos e parques públicos, assim como a realização de um conjunto de tarefas relacionados com a gestão diária do município, na área do Ambiente, educação, ação social, planeamento urbanístico e eventos sociais, desportivos, culturais, etc.

Assim, durante o ano de 2013, desenvolvemos várias ações de formação do pessoal pertencente ao Setor dos Jardins, coordenou-se todos os trabalhos de manutenção, tratamento e restauração dos



espaços verdes existentes no concelho (limpeza, corte de vegetação, poda de árvores, renovação de relvados, adubações e regas). (ver quadro I-A)

Projetou-se e executou-se novos espaços verdes, definindo com rigor o projeto de sistema de rega e o plano de plantações das diferentes espécies de plantas ornamentais. Realizamos todos os trabalhos de manutenção dos espaços verdes pertencentes à freguesia de Santa Maria da Feira e em vários locais públicos do concelho. (ver quadro I-A)

Efetuamos o abate de árvores que apresentavam sintomas de envelhecimento progressivo e consequente risco de queda; podas de redução de copa em árvores de grandes dimensões, assim como outros serviços no âmbito da proteção civil.

Executamos diariamente (incluindo fins de semana) várias ordens de serviço para transporte, montagem e desmontagem de equipamentos escolares, desportivos e outros materiais, para todos os eventos programados pelos diferentes pelouros pertencentes ao Município e pela Feira Viva, nomeadamente juntas de freguesias e associações de interesse público. (Anexo I)

**Quadro I A - Principais trabalhos projetados, coordenados e executados pela Divisão de Jardins e Espaços Verdes durante o ano de 2013.**

<b>Freguesia</b>	<b>Trabalho executado</b>	<b>Local do trabalho</b>
Feira	Ajardinamento e execução de espaços verdes.	Urbanização de Santo André
Feira	Restauro e manutenção dos espaços verdes.	Tribunal e zona envolvente
Feira	Restauro, ressementeira e manutenção dos espaços verdes.	Guimbras e zona envolvente
Feira	Corte e restauração de relvados em toda a área envolvente.	Guimbras e zona envolvente às piscinas e ao Orfeão.
Feira	Abate de árvores mortas.	Guimbras
Feira	Renovação de canteiros rega manual e manutenção de relvado	Rua Vitorino de Sá, Rua Comendador Sá Couto, Museu Loios, Avenida Francisco Sá Carneiro, Rotunda da Bola, Rotunda do Hospital
Feira	Corte de vegetação e limpeza de valetas periódica; Limpeza semanal de plásticos e papéis.	Áreas para limpeza fora de atuação da Empresa Suma (Castelo, Milheirós, Remolha, Monte e estradas de acesso à cidade)
Feira	Renovação dos canteiros e manutenção dos espaços ajardinados.	Junto ao Convento dos Loios e jardim das Guimbras.
Feira	Manutenção do prado de sequeiro	Junto à Zona da Relva (zona escolar).
Feira	Restauro e Renovação de todos os relvados	Nas margens do Rio Cáster, Mata do Castelo e envolvente às piscinas, Nó de saída da variante junto ao Hospital, Jardins da Biblioteca e Praça Dr. Belchior, junto ao antigo Tribunal e espaços envolventes, Rotunda do Hospital.
Feira	Limpeza de papéis e plásticos em todo o recinto da feira.	Recinto da Feira dos 20
Feira	Limpeza e controle de sanitário, dos wc's	Rossio



<b>Freguesia</b>	<b>Trabalho executado</b>	<b>Local do trabalho</b>
Feira	Limpeza do recinto e controle de sanitário, dos wc's	Cemitério
Feira	Todos os serviços de funerais, transladação de ossadas e exumações	Cemitério
Feira	Limpeza da sala de espetáculos das casas de banho e hall de entrada e escadarias exteriores. Antes e depois de cada espetáculo.	Cine-Teatro António Lamoso
Feira	Apoio na cantina, limpeza das casas de banho e corte de vegetação em todo o espaço exterior.	Estaleiro
Feira	Poda de árvores em todos os arruamentos e espaços públicos	Toda a freguesia
Feira	Manutenção de todos os espaços verdes existentes	Toda a freguesia
Feira	Apoio logístico de várias naturezas	Feira de turismo (BTL)
Feira	Apoio logístico de várias naturezas	Todos os eventos realizados pela Divisão Social
Feira	Ressementeira e restauro dos relvados em toda a área do recinto	Viagem Medieval
Feira	Carga, transporte e descarga de todo o material necessário para a montagem deste evento	Viagem Medieval
Feira	Corte de vegetação, limpeza dos parques de estacionamento	Viagem Medieval
Feira	Limpeza dos resíduos urbanos	Viagem Medieval
Feira	Apoio na montagem e desmontagem de todo o evento	Viagem Medieval
Feira	Poda de árvores e arbustos, limpeza de folhas e corte de vegetação	Quinta do Castelo
Feira	Carga Transporte e descarga de todo o Material necessário para a montagem e desmontagem deste evento	Terra dos sonhos
Feira	Limpeza de Resíduos Sólidos Urbanos	Terra dos Sonhos
Feira	Colocação de mastros e bandeiras	Terra dos Sonhos
Feira	Apoio na montagem e desmontagem de todo o evento	Terra dos Sonhos
Feira	Apoio logístico de várias naturezas	Imaginarium
Feira	Apoio logístico de várias naturezas	Semana santa
Argoncilhe	Poda de árvores do espaço público	Toda a freguesia
Arrifana	Limpeza de terrenos municipais	
Caldas de S. Jorge	Manutenção dos espaços verdes	Calvário, Termas e zonas envolventes
Escapães	Poda de árvores em todos os arruamentos e espaços públicos.	Toda a freguesia.
Espargo	Corte e limpeza de vegetação	EN Feira-Ovar
Espargo	Poda de árvores.	Toda a freguesia.



<b>Freguesia</b>	<b>Trabalho executado</b>	<b>Local do trabalho</b>
Espargo/Rio Meão/Paços de Brandão	Corte e limpeza de vegetação	Via Estruturante Espargo/Rio Meão
Espargo	Limpeza da Etar e terrenos anexos	ETAR
Espargo	Limpeza valetas na zona industrial do Roligo em Espargo	
Fiães	Manutenção da vegetação do corredor pedonal em Fiães	Corredor pedonal em Fiães
Fiães	Limpeza, desbaste e de vegetação herbácea e lenhosa ao longo da margem dos cursos de água no corredor ecológico Uíma em Fiães, estabelecimento das margens do rio em Palidaça (3ª fase)	Rio Uíma
Fiães	Execução de área com jardim no passadiço do rio Uíma nas ribeiras de Fiães (3ª fase)	
Fornos	Poda de árvores.	Toda a freguesia.
Fornos	Serviços de manutenção ao “Encosta do Castelo”	Empreendimento de habit jovem - “Encosta do Castelo”
Gião	Carga, transporte e colocação na sala de material escolar	Escola EB1 Beira
Guisande	Corte de vegetação e limpeza de vários locais	
Guisande	Manutenção de espaços verdes	
Lobão	Manutenção dos espaços verdes no CREM	Centro de Recursos Educativos Municipal
Louredo	Poda de árvores	Em toda a freguesia
Lourosa	Poda de árvores.	Calvário, Feira dos Dez e Zona Industrial.
Lourosa	Manutenção dos espaços verdes	Habitação social
Lourosa	Manutenção, corte, varredura e limpeza de vegetação, com permanência de um colaborador	Etar do casalinho
Lourosa	Poda de árvores na Eb 2/3 Lourosa	EB 2/3 Lourosa
Lourosa/Lamas	Corte de vegetação e limpeza de valetas	Via Estruturante
Milheirós de Poiares	Manutenção de espaços verdes na praia fluvial da Mamoá	Praia fluvial da Mamoá
Mozelos	Manutenção quinzenal de todo os espaços verdes	Jardim do Murado
Mozelos	Manutenção dos espaços verdes	Escola do Murado
Nogueira da Regedoura	Poda de árvores e arbustos.	Em toda a freguesia
Paços de Brandão	Poda de árvores e fornecimento de arbustos	Museu de papel
Pigeiros	Poda e fornecimento de árvores.	Toda a freguesia.
Pigeiros	Arborização	Parque de lazer da várzea
Sanguedo	Poda de árvores e arbustos.	Toda a freguesia.



<b>Freguesia</b>	<b>Trabalho executado</b>	<b>Local do trabalho</b>
Sanguedo	Ajardinamento e manutenção	Habitação social
Santa Maria de Lamas	Poda de árvores	Vários locais
Santa Maria de Lamas	Limpeza de terrenos municipais	Vários locais
São João Ver	Restauro e manutenção quinzenal dos espaços verdes	Urbanização do Arieiro
São João Ver	Limpeza ao terreno público	Adjacente ao ringue da urbanização de S. Bento
São João de Ver	Restauro e manutenção quinzenal dos espaços verdes	Suilpark, Arieiro. Monumento
São João de Ver	Manutenção dos espaços verdes	Urbanização do Areal
São João Ver	Manutenção e restauro dos espaços ajardinados	Via da pec em s j ver
São João Ver	Limpeza de Valeta	Estrada da Vila Nova à Estrada Nacional n.º 1
São João Ver	Manutenção dos espaços verdes na envolvente aos edifícios da habitação jovem	
S. Miguel de Souto	Corte de vegetação e limpeza nas valetas e passeios nos arruamentos	Estrada do Castelo á macieira
S. Miguel de Souto	Poda Técnicas de Arvores em vários arruamentos	
Travanca	Poda de Arvores em vários arruamentos da Freguesia de Travanca	Toda a freguesia
Vila Maior	Poda de árvores.	Toda a freguesia
Vila Maior	Poda de árvores nos painéis de vários arruamentos, praceta perto da igreja e cemitério.	
Concelho	Limpeza periódica de todos os terrenos pertencentes ao município.	
Concelho	Recolha mensal de "monstros"	
Concelho	Limpeza de montureiras.	
Concelho	Limpeza de terrenos para levantamento topográfico.	
Concelho	Recolha semanal de canídeos.	
Concelho	Limpeza de terrenos Municipais	
Geral	Transporte semanal de Cães vadios abandonados para o Canil Intermunicipal.	

## Divisão de Projetos

### 1. Enquadramento

Estando esta Divisão hierarquicamente dependente de uma Direção de Departamento, enquadrada num Pelouro, cumpre-lhe executar despachos e dar cumprimento ao solicitado superiormente, segundo prioridades estabelecidas, tendo desenvolvido trabalho, nas mais variadas áreas, elaborado projetos



num variado e vasto leque que se aferem na listagem abaixo e, tratados nos vários gráficos que ajudam a perceber e visualizar essa diversidade, dispersão geográfica, entidades a que se destinam, valores de obra envolvidos, etc., dando continuidade a um conjunto de obras estruturantes, enquadradas numa perspetiva de desenvolvimento e crescimento sustentado, valorizando áreas que vão desde o ordenamento do território, ambiente, cultura, educação, desporto e lazer.

No âmbito do ordenamento do território, temos a requalificação urbana, desde a beneficiação de estradas municipais, intervenções nos centros cívicos, cemitérios e outros equipamentos de freguesia, parte deles desenvolvidos em parceria técnico-financeiras entre as juntas e o município.

As políticas ambientais reforçadas pelas intervenções de alguns espaços verdes, construindo-se percursos pedonais e parques que permitem a fruição de bens naturais e recreativos.

A atividade desportiva, aliada a estilos de vida saudável, tem sido uma preocupação que se vê continuada neste relatório, não só pelo apoio técnico dado às associações que desenvolvem a sua atividade nesta área como em ações diretas de intervenções específicas resultantes de parcerias.

Ao nível da Educação, foi dada especial relevância à Requalificação e Renovação do Parque Escolar com o início da construção de novos Centros Escolares e execução de novos projetos objeto de candidaturas a formalizar.

Comprometidos e empenhados na eficiência energética e na redução de custos foram desenvolvidos vários projetos e realizadas várias intervenções e ações, com vista a atingir este desiderato.

Além dos projetos que envolvem diretamente o município, serão desenvolvidos projetos no âmbito do apoio técnico às instituições sociais de solidariedade social IPSS, nomeadamente na elaboração de projetos para a construção de Sedes, Creches, Centros de Dia e Lares da 3ª Idade.

## **2. Listagem das obras Argoncilhe**

Centro Social e Paroquial de Argoncilhe

- Licenciamento

Plano de Alinhamentos na Rua de S. Martinho

- Projeto de arquitetura

### **Arrifana**

Centro Escolar de Arrifana

- Projeto de saneamento (alterações)

- Projeto de abastecimento água (alterações)

- Projeto de águas pluviais (alterações)

Muro de Suporte de Terras na Rua Terras de Santa Maria

- Projeto de estabilidade

- Procedimento concursal
- Estabilização de Talude na Rua Fernando Namora
- Estudo prévio
- Requalificação de entrada da EB2,3 de Arrifana
- Estudo prévio

### **Caldas de S. Jorge**

- Construção de Açude
- Plano de segurança e saúde
  - Plano de resíduos sólidos

### **Canedo**

- Requalificação Ambiental do Rio Inha
- Projeto de iluminação pública
  - Procedimento concursal

### **Espargo**

- Instalações da PSP
- Projeto de arquitetura (alterações)

### **Feira**

- Centro Escolar Fernando Pessoa
- Projeto de arquitetura
  - Projeto de abastecimento de água
  - Projeto de saneamento
  - Projeto de águas pluviais
  - Projeto de estabilidade
  - Projeto de Betão Armado
  - Projeto de Estrutura Metálica
  - Projeto segurança contra incêndio
  - Projeto de abastecimento de gás
  - Equipamento de cozinha
- Museu Convento dos Loios - Necessidades de Adaptação
- Projeto de arquitetura
  - Projeto elétrico
  - Procedimento concursal
- Museu Convento dos Loios - (WC'S)
- Projeto de arquitetura



- Procedimento concursal
- Associação Alcoólicos Anónimos
- Projeto de acessibilidades
- Construção de Muros de Suporte e Vedação - VCC
- Projeto de estabilidade
- Procedimento concursal
- EB2,3 de Santa Maria da Feira - Execução da instalação elétrica da iluminação exterior
- Procedimento concursal
- Requalificação Ambiental da Pedreira da Pena
- Projeto das redes hidráulicas
- Procedimento concursal
- Requalificação da exposição permanente no Museu Convento dos Lóios
- Candidatura
- Via Circular á Cidade
- Projeto de iluminação pública (remodelação)

### **Fiães**

- Pavilhão Desportivo
- Projeto elétrico (alterações)
- Projeto de ITED (alterações)
- Projeto de segurança contra incêndios (alterações)
- Requalificação dos acessos ao Centro Social Padre José Coelho
- Projeto de execução das pavimentações e pinturas
- Projeto de estabilidade
- Projeto de águas pluviais
- Plano de segurança e saúde
- Plano de resíduos
- Medição / Orçamento
- Procedimento concursal

### **Fornos**

- Rotunda EN 109-4Km 14+550
- Licenciamento Estradas Portugal
- Arranjo urbanístico na Rua dos Moinhos
- Projeto de arquitetura
- Projeto de iluminação pública
- Arraial de Fornos
- Projeto de águas pluviais



- Projeto elétrico

### **Guisande**

Construção de infraestruturas em Casaldaça/Grândara

- Procedimento concursal

### **Lobão**

Requalificação do parque de Tabuaça

- Estudo prévio

### **Lourosa**

Alargamento de arruamento - Travessa das Pedreiras

- Projeto de arquitetura
- Projeto de estabilidade
- Procedimento concursal

Infraestruturas nas Ruas 1º de Maio e das Pedreiras

- Projeto de redes hidráulicas
- Procedimento concursal

Complexo Desportivo de Lourosa

- Projeto elétrico
- Estudo luminotécnico

Pedreiras dos Limas

- Projeto de abastecimento de água
- Projeto de saneamento

Parques de Lazer

- Projeto de iluminação pública

Construção de ligação do Jardim de Infância - EB1 de Lourosa

- Projeto de estabilidade
- Plano de segurança e saúde
- Plano de resíduos
- Medição / orçamento
- Procedimento concursal

### **Milheirós de Poiares**

Beneficiação da Rua do Casal

- Projeto de infraestruturas
- Procedimento concursal

Pavimentação da Rua Autarca Eleito



- Projeto de arquitetura
- Plano Segurança e Saúde
- Plano de Resíduos

### **Mozelos**

Arraial de Mozelos

- Projeto de arquitetura

Centro escolar de Murado - Coberto

- Projeto de arquitetura
- Projeto de estabilidade
- Projeto de betão armado
- Projeto de estruturas metálicas
- Plano de segurança e saúde
- Plano de resíduos
- Medição /Orçamento
- Procedimento concursal

Construção de coberto EB1 da Vergada

- Projeto de arquitetura
- Projeto de betão armado

### **Mosteiro**

Requalificação do arruamento junto à Igreja

- Estudo prévio

Canil - Anifeira

- Projeto de arquitetura
- Licenciamento camarário

### **Nogueira da Regedoura**

Garagens - Centro Social S. Cristóvão

- Projeto de arquitetura
- Licenciamento camarário

### **Paços de Brandão**

Remodelação da Escola Profissional / ISPAB

- Projeto de arquitetura
- Projeto elétrico
- Projeto ITED

Ampliação do Clube de Ténis de Paços de Brandão



- Projeto de estabilidade
- Projeto de betão armado
- Licenciamento camarário

### **Pigeiros**

Construção de balneários

- Projeto de estabilidade (alterações)

Escola Básica de Pigeiros

- Estudo prévio

Jardim Infância da Associação “Padre Osório”

- Projeto de estabilidade
- Projeto de saneamento
- Projeto de abastecimento de água
- Projeto de térmica
- Projeto de acústica
- Projeto de eletricidade
- Projeto ITED
- Projeto de deteção de incendio e intrusão

### **Rio Meão**

Ampliação da Unidade de Saúde de Rio Meão

- Estudo prévio

Capela Mortuária de Rio Meão

- Estudo prévio

Rotunda Km 14+600 EN 109-4

- Projeto de infraestruturas
- Licenciamento Estradas de Portugal

### **Romariz**

Requalificação do adro da Igreja

- Projeto de arquitetura
- Projeto de iluminação pública

### **Sanfins**

Remodelação Centro de Estágio Feirense

- Projeto elétrico

### **Sanguedo**

Sanitários no cemitério

- Estudo prévio

### **S. João de Vêr**

Pavilhão desportivo de S. João de Ver

- Projeto elétrico (alterações)
- Projeto ITED (alterações)
- Projeto de segurança contra incêndio (alterações)
- Procedimento concursal

Sociedade S. Vicente de Paulo-Lar de Idosos

- Projeto de segurança contra incêndio (alterações)

Infraestruturas na Rua das Caniças em frente ao centro escolar de S. João de Ver

- Projeto de abastecimento de água
- Projeto de saneamento
- Projeto de águas pluviais
- Procedimento concursal

Equipamentos / Centro escolar de S. João de Ver

- Procedimento concursal

Acessos ao Centro Escolar de S. João de Ver

- Projeto de arquitetura
- Plano de segurança e saúde
- Plano de resíduos
- Medição / Orçamento
- Procedimento concursal

Patronato Amor de Deus - Creche

- Medidas de autoproteção (alterações)

### **S. Paio de Oleiros**

Passagem Hidráulica Rua Joaquim F. Couto

- Projeto de arquitetura
- Plano de segurança e saúde
- Plano de resíduos

Construção de Moradia

- Projeto abastecimento de água (alterações)
- Projeto de saneamento (alterações)

### **São Miguel de Souto**

Sede da Associação Almisouto



- Projeto de segurança contra incêndios
- Plano de emergência

Alargamento da Rua Ribeiro

- Procedimento concursal

#### **Travanca**

Muro no cemitério de Travanca

- Estudo prévio

Muro de suporte de terras do cemitério de Travanca - Estudo Geotécnicos e Geológicos

- Procedimento concursal

#### **Vale**

Requalificação do tanque de Pessegueiro

- Projeto de arquitetura

#### **Vila Maior**

Acesso à Creche Vila Maior

- Projeto de arranjos exteriores
- Projeto de estabilidade
- Projeto de águas pluviais
- Plano de segurança e saúde
- Plano de resíduos
- Medição / orçamento
- Procedimento concursal

### **3. Outros trabalhos**

- Organização e elaboração de processo de concurso das obras municipais.
- Análise de propostas de concurso das obras municipais.
- Organização e elaboração de processo de candidaturas para associações desportivas, recreativas, religiosas e sociais
- Preparação de processos para licenciamento de obras municipais e de associações.
- Concurso para substituição de luminárias (IP).
- Apoio aos vários pedidos referentes à Iluminação Pública (IP).
- Apoio pertencendo à equipa de gestão de eficiência energética

### **4. Fiscalização de empreitadas**

- Requalificação da EB2,3 de Paços de Brandão - Instalação de equipamento
- Requalificação Ambiental do Rio Uíma - 2ª Fase - Fiães"



- Unidade de Saúde de Argoncilhe

## **5. Acompanhamento de empreitadas**

- Capela da Lage - Fornos
- Casa da Cultura de Gião
- Centro Escolar de Lourosa - 2ª Fase
- Requalificação das Pedreiras dos Limas e Lino em Lourosa
- Centro Escolar de S. João de Ver
- Creche - Centro Social Vilamaiorense
- Jardim-de-infância de Sanguedo
- Centro Escolar de Canedo
- Centro Cívico de Pigeiros
- Balneários do campo de jogos de Pigeiros
- Creche - Centro Social de Fiães
- Escola de Ténis de Paços de Brandão
- Jardim das Oliveiras - Vila Maior
- Requalificação do tanque de Pessegueiro - Vale

## **Divisão de Saneamento Básico e Ambiente**

### **1. Introdução**

À Divisão de Saneamento Básico e Ambiente, que integra o Departamento de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, compete promover a gestão eficaz, económica e eficiente dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais e assegurar a qualidade ambiental essencial para promover a qualidade de vida das populações, contribuindo para a sustentabilidade e a qualidade ambiental do Concelho.

Em linhas gerais, ao nível das áreas de atividade destacam-se a gestão dos sistemas de abastecimento e drenagem de águas residuais, no âmbito da Concessão e do sistema de águas pluviais excluindo o âmbito operacional, bem como a elaboração de projetos das redes correspondentes, acompanhamento/fiscalização de obras, gestão de processos relacionados com intervenções em minas, gestão do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, coordenação/acompanhamento e implementação de projetos de índole ambiental, fiscalização ambiental e emissão de pareceres técnicos relativos às várias componentes ambientais.

### **2. Sistemas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais domésticas e pluviais e conservação de minas**





O ano de 2013 foi o ano de desfecho dos grandes projetos, na área do saneamento básico, com a concretização dos objetivos gerais da intervenção referente ao projeto dos “INTERCETORES E ETAR DA BACIA DO RIO DOURO - SANTA MARIA DA FEIRA”, consagrados no PEAASAR II - Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais, os quais se traduzem em “servir cerca de 90% da população total do País com sistemas públicos de saneamento de águas residuais urbanas, sendo que, neste último caso, em cada sistema integrado o nível de atendimento desejado, deve ser de pelo menos 70% da população abrangida”.

Concretamente, o sistema da Bacia do Douro, que engloba cerca de 50 % da área geográfica do concelho, representando o investimento na rede de saneamento nas 4 bacias de afluentes drenantes para o Douro (Aldriz, Fiães, Uíma/Canedo, Inha) correspondente à construção de cerca de 49 km de intercetores e 4 ETAR e preparada para cerca de 89.190 habitantes equivalentes, das freguesias de Argoncilhe, Caldas de S. Jorge, Canedo, Escapães, Fiães, Gião, Guisande, Lobão, Louredo, Lourosa, Pigeiros, Romariz, Sanguedo, S. João de Ver, Vale, contribuiu para:

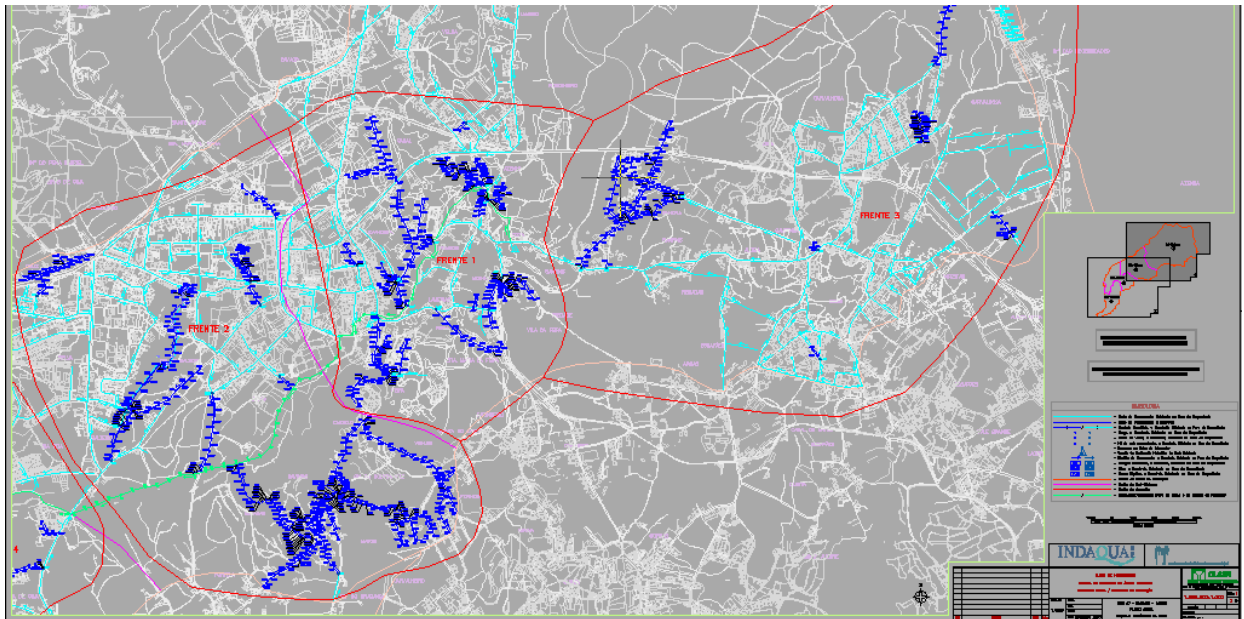
- Elevar o nível de atendimento em saneamento de 3% para 90%;
- Dar cumprimento às Diretivas comunitárias em matéria de tratamento das águas residuais;
- Alcançar benefícios indiretos para a qualidade de vida das populações através da melhoria da qualidade ambiental.

## **2.1. Abastecimento de água**

Durante o ano de 2013, e para finalização do sistema de abastecimento de água, com uma taxa de cobertura de cerca de 98% do território municipal, permitindo, na área de influência correspondente, garantir a reserva de água suficiente para assegurar o abastecimento durante 48 horas, em caso de avaria grave, foram preparados os procedimentos de concurso para construção dos reservatórios R39 (Vale) e R53 (Mosteirô) e contratadas “a execução da adutora do reservatório R48.2 e ou R48.3 para a rede em baixa da cidade da Feira” e “a execução de extensões de rede em vários pontos do concelho”.

## **2.2. Recolha, Transporte e Tratamento de Águas Residuais**

Em 2013, decorreram as obras de construção das redes de drenagem de águas residuais das bacias de Laje Montante, Laje Jusante e Cáster, nas freguesias da Feira, Travanca, Fornos, Souto, Mosteirô e parte de Escapães, Sanfins e Arrifana, que ligarão aos Intercetores de Laje e Cáster, integrados no Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro, permitindo assegurar o transporte, através do Intercetor Norte da SIMRIA, dos esgotos produzidos por cerca de 45 000 habitantes equivalentes até à ETAR Norte (Cacia) onde serão tratados, sendo, posteriormente, as águas residuais lançadas no oceano Atlântico através do Emissário Submarino de S. Jacinto.



Os sistemas em alta correspondentes à Bacia do Douro, Uima Montante (subsistemas de Vila Maior, Nadais/Pigeiros, Lobão e Ponte de Chã), Uima Jusante, Aldriz e Inha que ligam, respetivamente, às ETAR de Fiães, Canedo, Argoncilhe e Inha, e que servem as freguesias de Argoncilhe, Caldas de S. Jorge, Canedo, Escapães, Fiães, Gião, Guisande, Lobão, Louredo, Lourosa, Pigeiros, Romariz, Sanguedo, S. João de Ver, Vale e Vila Maior mantiveram-se em pleno funcionamento, sendo a sua exploração assegurada pela Indaqua Feira.

Mantêm-se, ainda, em regular atividade os sistemas da Remolha, Rio Maior, Silvalde e Beire, cuja exploração, em alta, está a cargo da SIMRIA, bem como o sistema de drenagem da bacia do rio UI/Antuã, que serve as freguesias de Milheirós de Poiares e parte de Romariz e Arrifana, estando já assegurada a drenagem e tratamento do efluente produzido pela população servida por estes sistemas.



### 2.3 Águas Pluviais e conservação de Minas

Desenvolveu, ainda, a Divisão de Saneamento Básico e Ambiente a articulação das diferentes competências municipais, em matéria de ordenamento da rede hídrica e urbanismo, nas suas diversas vertentes, designadamente, a drenagem pluvial, aquíferos livres e confinados e recursos hidrotermais, tendo como finalidade uma atitude de proteção dos recursos naturais, de prevenção e de mitigação de cheias e inundações, controlo de poluição, gerindo as diferentes interações por forma a permitir um desenvolvimento sustentável do Município.

A caracterização da rede hidrográfica natural, do sistema de rede de coletores pluviais e dos aquíferos subterrâneos confinados, naturalmente ou por intervenção humana, incluindo a identificação dos principais problemas, tendo em conta o desenvolvimento urbano previsto e as pressões a que está sujeita a ocupação do solo, foi também uma das prioridades nesta área de intervenção.

Constituiu, também, um dos objetivos principais a deteção de problemas relacionados com o uso indevido da rede pluvial que, através de ligações ilícitas, acrescentavam águas residuais desviando-as assim do seu adequado encaminhamento.

**Neste âmbito, apresentam-se a seguir, de modo resumido, as principais atividades desenvolvidas, em 2013, na área do saneamento básico:**

**Concluídas:**

Construção da rede de drenagem pluvial no lugar do Outeiro - Santa Maria de Lamas

**Em curso:**



Construção do sistema de drenagem de águas residuais da bacia de Laje Montante (bacia B2)

Construção do sistema de drenagem de águas residuais da bacia de Cáster (bacia B3)

Construção do sistema de drenagem de águas residuais da bacia de Laje Jusante (bacia B4)

Execução de parte do intercetor - Portela de Baixo

Inspeção, limpeza/desobstrução, filmagem e reabilitação do emissário de Rio Maior em Mozelos

**Contratadas:**

Construção da adutora do reservatório R48.2 e/ou R48.3 para a rede em baixa da cidade da Feira

Construção da rede pluvial na rua da Fonte Fria - Vila Maior

Execução das redes de drenagem doméstica e pluvial na rua das Caniças, travessa de Valvões e travessa do Ranzal - S. João de Ver, Santa Maria da Feira.

Execução de fecho de redes de abastecimento de água e de saneamento em vários pontos do Concelho

Execução do intercetor de Rio Meão

Reabilitação do emissário de Rio Maior entre as freguesias de Santa Maria de Lamas e Mozelos

Redes pluviais para ligação dos sistemas de drenagem das ex-pedreiras de Lourosa

**Em concurso:**

Construção da rede pluvial da Pré-Escola do Ferral - Souto

Construção da rede pluvial e pavimentação da rua do Ouro - Argoncilhe

Construção da rede pluvial na Avenida 23 de Dezembro - Souto

Construção da rede pluvial na rua Nova Espargo - Espargo

Construção da rede pluvial no lugar de Fial - S. Paio de Oleiros

Construção do reservatório R50 - Souto

Fornecimento e instalação de equipamento no poço de bombagem SA-EE6 (bacia de Silvalde)

**Em estudo/projeto:**

Construção da rede de drenagem pluvial na rua Central 1ª fase (200m) - Sanguedo

Construção da rede de drenagem pluvial na rua da Escola dos Mortais - Rio Meão

Construção da rede de drenagem pluvial na rua de Santo António - Arrifana

Construção da rede de drenagem pluvial no lugar das Fontainhas - Arrifana

Construção da rede de drenagem pluvial no lugar do Balteiro/Via Circular - Santa Maria da Feira

Construção de muro em alargamento de caminho no lugar de Cerejeira - Romariz.

Construção de rede de drenagem pluvial na rua do Bogalho - Sanguedo

Intervenções relacionadas com a limpeza e reparação de minas de água ou na condução de aquíferos subterrâneos que causem danos na via pública

Ligação da rede de águas residuais, em baixa, ao intercetor junto à urbanização das Ameixoeiras

Projetos de empreitadas no âmbito do plano geral de reestruturação e manutenção das redes de drenagem de águas pluviais do Concelho de Santa Maria da Feira para 2014.

Reabilitações pontuais no Sistema Intercetor da Remolha

Recuperação de aquífero subterrâneo na rua da Fonte do Uíma - Romariz

### 3. Gabinete do ambiente

O Gabinete do Ambiente, como unidade orgânica vocacionada e especializada nas questões ambientais, é solicitado a colaborar em inúmeros projetos desenvolvidos interna ou externamente e que absorvem uma parte significativa do serviço da unidade orgânica.

Destes serviços podemos destacar a colaboração em projetos do município como a praia fluvial da Mamoa, recuperação das pedreiras de Lourosa, entre outros; a colaboração com as escolas e associações do concelho; elaboração de informações técnicas para emissão de licenças especiais de ruído; elaboração de pareceres técnicos no âmbito de projetos de urbanização e edificação; outros pareceres na área do ambiente.

Para além das referidas solicitações, este Gabinete tem a sua área de atuação predominantemente ligada à gestão de resíduos, cuja abrangência e exigências legais implicam a afetação de todos os recursos do Gabinete.

#### Gestão de Resíduos

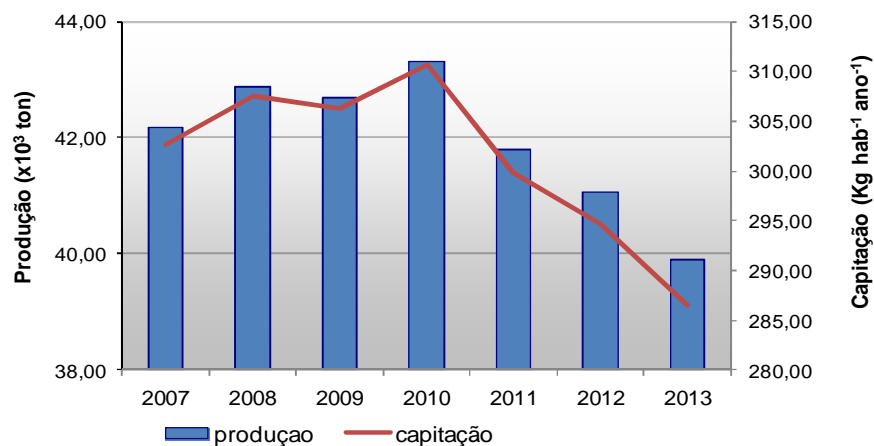
O serviço de gestão de resíduos contempla a gestão de resíduos urbanos (RU), que inclui o serviço de acompanhamento da recolha indiferenciada de resíduos urbanos, da recolha seletiva e limpeza urbana, e a gestão dos resíduos produzidos nos edifícios da câmara municipal.

Pode salientar-se o facto de, em 2013, de uma forma geral, as quantidades de resíduos recolhidos (recicláveis, indiferenciados, óleos alimentares, monstros, etc) terem sofrido um decréscimo. Esta redução segue um padrão nacional e pode ser explicada pela situação económica vivida no país.

#### Recolha Indiferenciada de Resíduos Urbanos (RU)

A produção de resíduos indiferenciados no concelho atingiu, em 2013, o valor de 39.908 toneladas, o que corresponde a um valor médio de 286 Kg hab<sup>-1</sup>ano<sup>-1</sup>. Em relação a 2012, verifica-se um decréscimo de 2.8%. Até ao presente ano o maior decréscimo verificado ocorreu no ano de 2010 para 2011 (3.5%).

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução da capitação anual desde 2007.



**Gráfico 1: Evolução da Produção e da Capitação de RU no Concelho entre 2007 e 2013**

A recolha indiferenciada de resíduos no concelho é feita preferencialmente através do sistema de recolha em saco porta a porta, embora se tenha vindo a reforçar a colocação de contentores em locais de grande produção de resíduos e a privilegiar a eliminação dos cestos metálicos existentes um pouco por todo o concelho, em ações conjuntas com as juntas de freguesia e acompanhadas de campanhas de sensibilização à população.

Em 2013 foram removidos 29 cestos metálicos e colocados 81 contentores (800L e 240L), dos quais 72% foram colocados em condomínios de habitação coletiva. A capacidade instalada de contentorização no concelho é de 1.335 contentores, que perfaz um volume de 919.670 L.

	Contentores	Volume (L)	Contentores colocados (condomínios)	Contentores colocados (instituições)	Cestos metálicos removidos
2010	1 140	762 630	27	18	9
2011	1 199	811 190	52	7	23
2012	1 274	864 470	53	14	40
2013	1 335	919 670	58	23	29

**Tabela1: Evolução da contentorização no Concelho a partir de 2010**

Durante os meses de Abril, Junho, Julho, Agosto e Novembro, foram colocados temporariamente, em atividades realizadas pelas Juntas de Freguesias, 107 contentores de capacidade de 800L.

Os resíduos recolhidos são encaminhados para o Aterro Sanitário da empresa SulDouro, S.A..

**Recolha Seletiva**

A recolha seletiva de resíduos no concelho de Santa Maria da Feira contempla os seguintes serviços:

- a recolha dos ecopontos, recolha porta a porta ao comércio e ecocentros (Lobão e Souto), efetuada desde 1999, pela empresa multimunicipal SulDouro, S.A.;
- a recolha de óleos alimentares usados, que é efetuada pela empresa Portary, S.A.;
- a recolha de objetos volumosos, que é efetuada pelo município ou pelas juntas de freguesia.

**Ecopontos**

O concelho de Santa Maria da Feira está 100% coberto pela recolha seletiva desde 1999, com uma rede de 422 ecopontos distribuídos por todas as freguesias (gráfico 2).

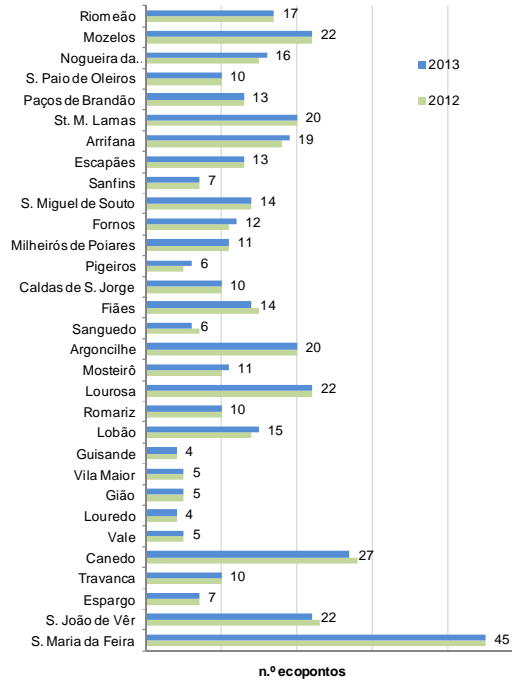


Gráfico 2: Distribuição geográfica dos ecopontos no concelho

Durante o ano de 2013, foram colocados no concelho, mais 7 novos ecopontos que foram distribuídos pelas freguesias que demonstraram interesse em participar mais ativamente na separação dos resíduos recicláveis. No entanto, foram removidos 5 ecopontos resultado de atos de vandalismo e de terem registado taxas de enchimento muito baixas.

No entanto, a média de habitantes servidos por ecoponto não variou significativamente em 2013, fixando-se nos 330 habitante/ecoponto.

No gráfico seguinte pode ser analisada a evolução da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos nos ecopontos e porta a porta ao comércio.

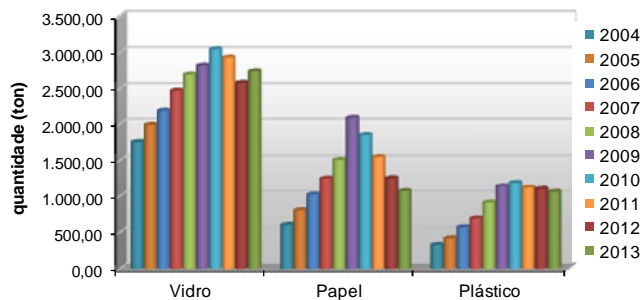


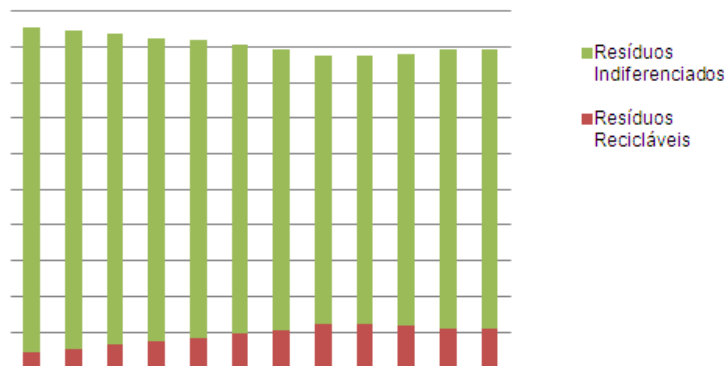
Gráfico 3: Evolução da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos



A quantidade de resíduos recicláveis atingiu, em 2013, o valor de 4.880 toneladas, o que corresponde a um valor médio *per capita* de 35 Kg hab<sup>-1</sup>ano<sup>-1</sup>. Este valor corresponde a um decréscimo de 1,3% relativamente ao ano de 2012.

No gráfico seguinte faz-se a comparação da quantidade de resíduos recolhidos seletivamente, com a quantidade total de resíduos produzidos.

No gráfico seguinte faz-se a comparação da quantidade de resíduos recolhidos seletivamente, com a quantidade total de resíduos produzidos.



**Gráfico 4: Percentagem de resíduos recolhidos seletivamente**

Para avaliar anomalias que têm sido detetadas com alguma frequência, foi efetuada uma monitorização a todos os ecopontos, relativamente à sua localização, taxa enchimento, manutenção/ desinfeção interior e existencia de resíduos não recicláveis junto aos mesmos.

### **Ecocentros**

Em 2013 foram depositados, nos ecocentros de Souto e Lobão, 1.594 toneladas de materiais, registando-se um crescimento relativamente ao ano anterior (gráfico 5). Os materiais com maior incidência foram os resíduos construção e demolição e os resíduos verdes conforme mostra o gráfico 6.

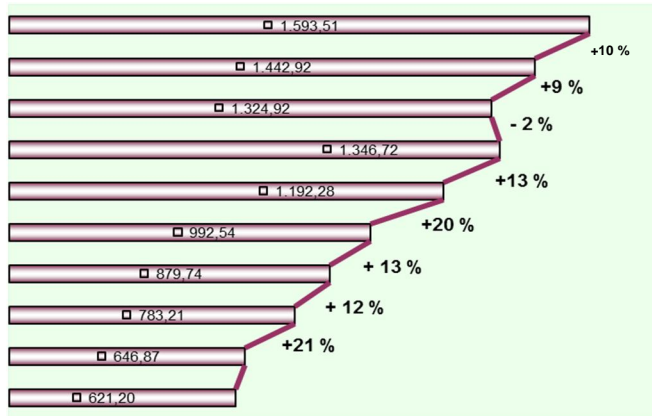


Gráfico 5: Evolução da quantidade de resíduos depositados nos ecocentros

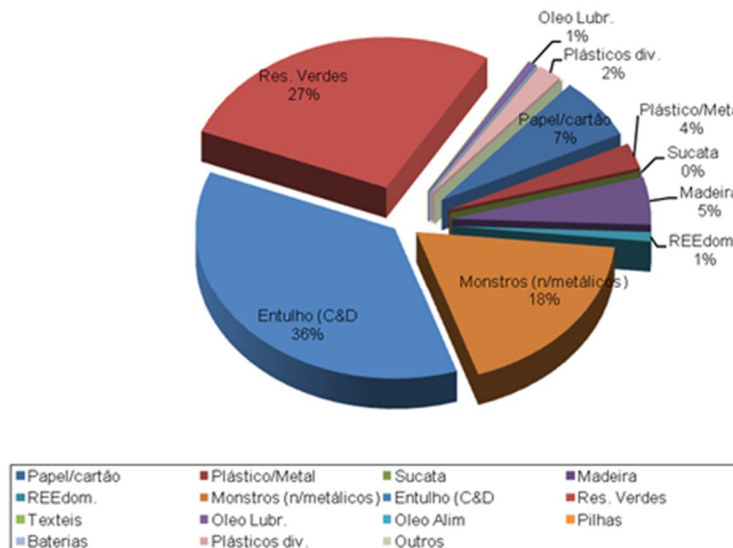


Gráfico 6: Distribuição percentual dos materiais recolhidos nos ecocentros

### Recolha de óleos alimentares

Em Setembro de 2009, foi iniciado o serviço de recolha seletiva de óleos alimentares usados (OAU) através da colocação de 25 oleões em locais públicos, tendo em conta a densidade populacional das freguesias. Atualmente a rede de recolha é composta por 30 oleões.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução das quantidades de OAU recolhidas até ao final de 2013. Estes OAU são encaminhados para um operador de gestão de resíduos devidamente licenciado.

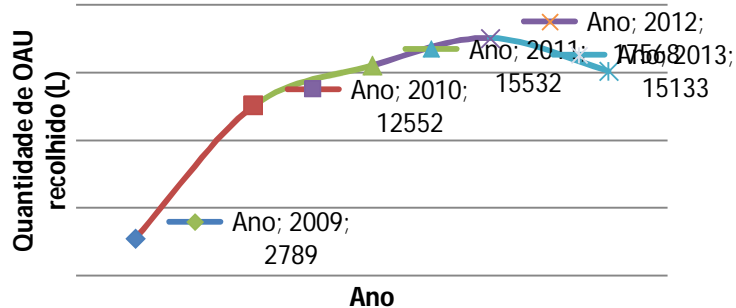


Gráfico 6: Quantidade de OAU recolhida desde 2009

### Recolha de monstros

A recolha de monstros (resíduos volumosos produzidos nas habitações, que pelas suas dimensões tornam difícil o seu transporte para destino final) é um serviço que se tem traduzido numa redução das quantidades destes materiais abandonados em locais públicos, à medida que o serviço (gratuito) foi prestado, no decorrer dos últimos anos, pelo município em 9 freguesias e pelas juntas de freguesia nas restantes 22, tornando-se cada vez mais do conhecimento geral dos munícipes.

Em 2013 registou-se, um decréscimo de cerca de 6% no número de pedidos de recolha de monstros, relativamente ao ano anterior, contabilizando-se, desta forma, um total de 92 recolhas realizadas pelo município (apenas nas freguesias onde o serviço é efetuado pelo município).

O gráfico seguinte permite analisar a evolução dos pedidos de recolha de monstros nos últimos quatro anos.

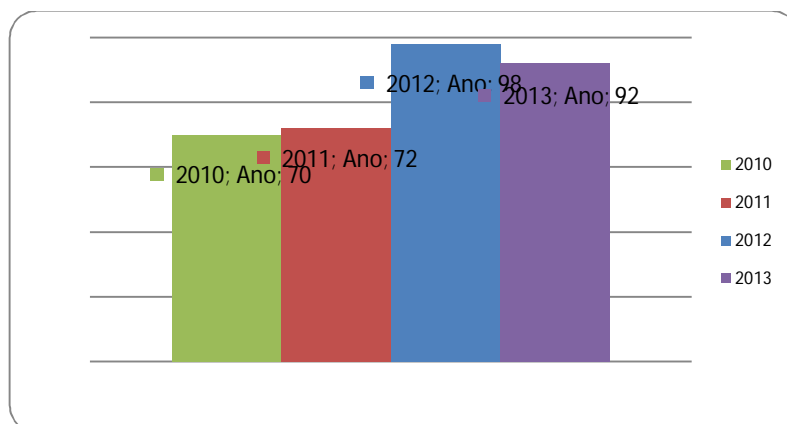


Gráfico 7: número de pedidos de recolha de monstros, por ano

### Limpeza Urbana

O serviço de limpeza urbana na freguesia sede de concelho foi contemplado no contrato realizado com a empresa SUMA, S.A., em 2008. Este serviço inclui, para além da varredura manual também a varredura mecânica e lavagem de ruas. A varredura manual e mecânica inclui a varredura propriamente dita de toda a faixa de rodagem de circulação de viaturas, de todos os passeios e bermas, incluindo todas as operações necessárias à completa limpeza e remoção dos resíduos aí existentes. A lavagem de arruamentos é uma operação complementar aos serviços de varredura manual e mecânica e abrange a zona histórica e as zonas da cidade de maior densidade populacional. Este serviço é efetuado 4 vezes por ano. Nesta operação é utilizada uma viatura específica que efetua também a desobstrução de bocas de lobo e sarjetas, de forma a evitar inundações nos arruamentos.

O serviço de colocação, manutenção e lavagem de papeleiras foi alargado, em 2013, a uma nova rua na urbanização de St. André, com a colocação de seis papeleiras, perfazendo um total de 410 papeleiras em toda a cidade.

### Fiscalização Ambiental

Após um período em que se apostou na sensibilização e informação da população para as questões relacionadas com as regras de deposição e acondicionamento de resíduos, iniciou-se uma nova fase cujo objetivo foi reforçar a fiscalização nas áreas da competência do Gabinete do Ambiente.

Assim, em 2013 foram registados 21 autos de notícia e 140 ações inspetivas.

### Gestão de resíduos produzidos nos edifícios da Câmara Municipal

De acordo com o estabelecido no artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho, o município está sujeito ao registo dos seus resíduos, no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), uma vez que produz resíduos não urbanos e possui mais de 10 trabalhadores.

Na tabela seguinte apresenta-se a quantidade de resíduos produzidos em 2013 e encaminhados para operadores de gestão de resíduos licenciados.

Tabela 2: Resíduos produzidos e encaminhados para destino final, em 2013

Descrição	Código LER	Quantidade	un.
Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	130208*	3,471	ton.
Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de subst.	150110*	0,018	ton.
Absorventes, materiais filtrantes (incluído filtros de óleo não...)	150202*	0,160	ton.
Pneus usados	160103	1,920	ton.
Filtros de óleo	160107*	0,104	ton.
Metais ferrosos	160117	12,150	ton.
Componentes perigosos não abrangidos em 16 01 07 a 16 01 11, 16 01 13 e 16 01 14.	160121*	0,168	ton.
Objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 01 03) - Resíduos Hospitalares Grupo IV	180101	0,001	ton.



Descrição	Código LER	Quantidade	un.
Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções - Resíduos Hospitalares Grupo III	180103*	0,009	ton.
Objetos cortantes e perfurantes (exceto 180202) - Resíduos Hospitalares Grupo IV	180201	0,009	ton.
Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções - Resíduos Hospitalares Grupo III	180202*	0,010	ton.
Papel e cartão	200101	2,571	ton.
Vidro	200102	1,833	ton.
Lâmpadas Fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	200121*	0,062	ton.
Equipamento Elétrico e Eletrónico fora de uso	200135*	0,552	ton.
Equipamento eléctrico e electrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	200136	0,508	ton.
Plástico	200139	0,550	ton.
Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos	200301	34,300	ton.

### Projeto de Compostagem Doméstica

O município de Santa Maria da Feira iniciou em 2010 um projeto-piloto de Compostagem Doméstica que resultou de uma parceria entre as autarquias de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia, Saldouro e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRn) e tinha como principal objetivo reduzir a produção de resíduos orgânicos encaminhados para aterro.

Este projeto-piloto destinava-se a um universo de 250 famílias com habitação com jardim ou horta e residência permanente nas freguesias de Santa Maria da Feira, Lourosa, Fiães, Sanguedo e Vila Maior. Todo o projeto foi desenvolvido pelos técnicos do Gabinete do Ambiente, incluindo as sessões de formação e as monitorizações.

Dado a importância e o sucesso da iniciativa, em Dezembro de 2012 este projeto foi alargado a todo o concelho.

Durante o ano de 2013 foram realizadas 14 sessões de formação, entregues 248 compostores e efetuadas 20 visitas técnicas.

Até ao final de dezembro de 2013 o número de famílias envolvidas no projeto é de 481.

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição das famílias envolvidas por freguesia, em Dezembro de 2013:

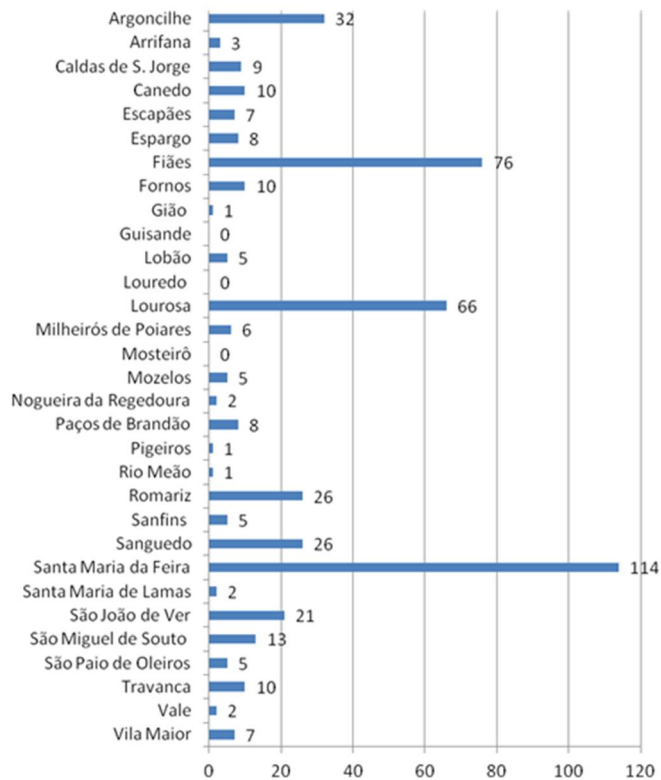


Gráfico 8: Número de famílias envolvidas no projeto, em Dezembro de 2013

### Educação e Sensibilização Ambiental

Com o objetivo de levar a temática do Ambiente a um maior número de pessoas, o Gabinete do Ambiente colaborou com várias entidades e projetos, no sentido de sensibilizar quer públicos indiferenciados quer específicos para a temática do ambiente.

No âmbito do contrato de prestação de serviços com a empresa Suma, S.A., em 2013, foi realizada a campanha de educação ambiental “A Sua Terra é o Espelho de Quem Lá Mora”, focando a correta gestão dos resíduos produzidos.

Esta campanha teve como principal estratégia de sensibilização a expedição, com as faturas da água/taxa de resíduos, no decorrer dos meses de junho e julho, de ímanes e monofolhas que abordaram os procedimentos corretos de acondicionamento, deposição, separação e encaminhamento a ter na gestão das várias tipologias de resíduos: indiferenciados, recicláveis, monstros, verdes, entulhos, entre outros.

Através de anúncios de rádio e de jornal, foi consolidada a mensagem veiculada: a correlação existente entre os índices de higiene e salubridade públicas e os comportamentos de cidadania e correta gestão dos resíduos dos seus utilizadores.

Estima-se que a campanha, que recorreu à expedição de 116.544 suportes de sensibilização, tenha abrangido por via direta e indireta todos os lares de Concelho.



### **Qualidade da água para consumo**

O Decreto-lei nº 306/2007, de 27 de agosto, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano, obriga, nos termos do ponto nº 3, do artigo 17º, à publicitação trimestral dos dados da qualidade da água destinada ao consumo humano.

O Gabinete do Ambiente é responsável por assegurar esta publicitação, nas juntas de freguesia e no município, trimestralmente, através da publicação de editais.

### **Qualidade da Água dos Fontanários**

O Decreto-lei nº 306/2007, de 27 de agosto, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano, obriga, também a que sejam efetuadas análises nos fontanários não ligados à rede pública de distribuição de água que sejam origem única de água para consumo humano e propriedade do Município.

Dos 401 fontanários existentes no concelho de Santa Maria da Feira nenhum é origem única de água para consumo humano, pelo que não se verifica a obrigatoriedade de realizar um Programa de Controlo da Qualidade da Água.

Assim, procedeu-se à monitorização de todos os fontanários existentes no concelho, tendo-se detetado 75 fontanários cuja placa informativa da qualidade da água destinada ao consumo humano necessitava de ser colocada ou substituída de acordo com o Decreto-Lei referido anteriormente.

Foi, então, sugerida a colocação de 39 placas de “água não controlada” e 36 placas de “água imprópria”, em conformidade com os resultados obtidos e a legislação em vigor.

### **Outros Projetos**

#### **Praia Fluvial da Mamoá**

A Praia Fluvial da Mamos foi designada como zona balnear pela primeira vez, no Verão de 2013.

Situada na bacia hidrográfica do Rio Úl, junto à ponte rodoviária perto da escola EB2,3 na freguesia de Milheirós de Poiares, tem uma área de aproximadamente 2 hectares.

A época balnear foi definida no período de 1 de Julho a 30 de Agosto, cumprindo todas as regras e legislação em vigor relativamente à segurança dos banhistas e qualidade da água.

Foram realizadas análises à água, durante a época balnear, de 15 em 15 dias, pela ARH Centro. Todos os parâmetros analisados se encontraram dentro dos limites estipulados na legislação em vigor para este tipo de utilização da água. Esta informação foi disponibilizada aos banhistas por afixação dos boletins de análise nos painéis informativos.

#### **Parque das Ribeiras do Uíma**

O Parque das Ribeiras do Uíma surge da operação de Reabilitação e Gestão Ativa do Corredor Ecológico do Rio Uíma que se enquadra no domínio da “Gestão Ativa de Espaços Protegidos e



Classificados” integradas no Objetivo Específico “Gestão Ativa da Rede Natura e da Biodiversidade” do Eixo Prioritário III “Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial” do Programa Operacional Regional do Norte.



A área abrangida pelo projeto refere-se a uma secção da bacia hidrográfica do Rio Úima, que abrange as freguesias de Lobão e Fiães - Parque das Ribeiras do Úima.

Em 2013 iniciaram-se os trabalhos da 2ª fase da obra de construção do percurso pedonal junto ao rio, estando prevista a sua conclusão em 2014. Foram também iniciados os trabalhos de concessão da sinalética informativa que será instalada ao longo de todo o Parque.

## **Divisão de Fiscalização de Empreitadas**

As atividades desenvolvidas por esta Divisão Municipal no ano de 2013 referem-se ao acompanhamento/processamento técnico e fiscalização de obras municipais no domínio da construção e reconstrução/ampliação de equipamentos, infraestruturas municipais e ainda de outras entidades nomeadamente de Associações de Solidariedade Social e Juntas de Freguesias, cujas empreitadas se elencam a seguir:

### **1. Obras finalizadas com auto de receção definitiva**

- “Pavimentação de Arruamentos em Louredo e Milheirós de Poiars - Santa Maria da Feira.
- “Pavimentação Betuminosa de Arruamentos em Arrifana, Caldas de S. Jorge e Santa Maria da Feira - Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação de um Troço da Avenida da Liberdade - Gião - Santa Maria da Feira”.
- “Pista de Atletismo de Lourosa - Santa Maria da Feira.”



- "Pista de Aquecimento de Lourosa - Santa Maria da Feira."
- "Pavimentação Betuminosa de um Troço na Rua da Atalaia - Travanca - Santa Maria da Feira."
- "Arranjos Exteriores (Ala Nascente) do Edifício da Junta de Freguesia de S. Miguel de Souto - Santa Maria da Feira."
- "Construção de Muros de Suporte em Várias Vias de Comunicação - Santa Maria da Feira."
- "Pavimentação Betuminosa nas Freguesias de Rio Meão e Travanca - Santa Maria da Feira."
- "Pavimentação da Rua do Campo de Futebol de CPT de Pousadela - Nogueira da Regedoura - Santa Maria da Feira."
- "Pavimentação Betuminosa nas Freguesias de Escapães, Pigeiros e Caldas de S. Jorge - Santa Maria da Feira".
- "Conceção/Construção da Ponte sobre o Rio Cáster - Santa Maria da Feira".
- "Requalificação da Rua Central - Lourosa - Santa Maria da Feira".
- "Requalificação das Ruas dos Corticeiros e Carrascal - Santa Maria de Lamas - Santa Maria da Feira"
- "Via de Acesso ao parque Empresarial da Cortiça - 1.ª Fase - Santa Maria da Feira
- "Construção do Centro Escolar do Murado EB1 - Mozelos - 1.ª Fase (Betão) Santa Maria da Feira".
- "Requalificação da Rua de Mozelos - Mozelos - Santa Maria da Feira"
- "Ordenamento, Valorização e Requalificação do Rio Cáster - 1ª fase" - Santa Maria da Feira".

## **2. Obras finalizadas com auto de receção provisória**

- "Prolongamento da Rua 1º de Maio e dos Combatentes do Ultramar em Roligo na Freguesia de Espargo - Santa Maria da Feira".
- "Requalificação da EB1 da Igreja - São Paio de Oleiros - Santa Maria da Feira".
- "Construção do Entroncamento da Rua 1º de Maio com EN 223 em Roligo - Espargo - S. M. Feira."
- "Execução de Vedação a Nascente - Praia Fluvial da Mámoa - Santa Maria da Feira".
- "Requalificação de Arruamento da Zona Industrial da Silveirinha - São João de Ver - S. M. Feira".
- "1ª Fase da Via Circular à Cidade de Santa Maria da Feira".
- "Construção do Centro Escolar de S. J. Vêr - Santa Maria da Feira".
- "Jardim de Infância da Igreja, nº 2 - Sanguedo - Santa Maria da Feira".
- "Remodelação e Ampliação do Centro Escolar da Igreja - 2ª Fase - Lourosa - Santa Maria da Feira".
- "Demolição e Reconstrução de Vedação da Escola EB1 da Mata - Rio Meão - Santa Maria da Feira".

## **3. Obras em execução**

- "Recuperação Ambiental das Pedreiras Abandonadas de Lourosa - Santa Maria da Feira".
- "Construção da Escola do Ensino Básico de 2.º e 3.º ciclos de Santa Maria da Feira e Pavilhão Desportivo - Santa Maria da Feira".
- "Construção da Ponte sobre a Ribeira de Beire - Freguesia de Rio Meão - S. M. Feira".



- “Substituição de telhado nos edifícios dos Paços do Concelho (parte antiga) e da Divisão Social - Santa Maria da Feira”.
- “Museu Convento dos Loios - 2.ª Fase - Santa Maria da Feira”
- “Pavimentação do Arruamento de Ligação da Travessa da Mata n.º 3 à Rua da Mata, freguesia de Rio Meão - Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação da Rua do Padre Zé e da Rua do Outeirinho - Santa Maria de Lamas - Santa Maria da Feira”.
- “Movimento de Terras e Drenagem na Travessa José, Cardoso Soares Santos - Murado - Mozelos - Santa Maria da Feira”.
- “Reabilitação do Cineteatro António Lamoso/CCTAR - Centro de Criação de Teatro de Rua - Polo 2 - Santa Maria da Feira”.
- “Infraestruturas na Rua das Caniças - Frente ao Centro Escolar de São João de Ver - Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação de Arruamentos em Picalhos - Santa Maria da Feira”
- “Construção do Centro Escolar de Canedo - Santa Maria da Feira”
- “Construção dos Balneários do Campo de Jogos de Pigeiros - Santa Maria da Feira “.
- “Construção do Pavilhão Desportivo de Fiães - 2.ª fase - Santa Maria da Feira”.
- “Arruamento de Acesso ao Centro Escolar do Murado - Mozelos - Santa Maria da Feira”.
- “Reparação de Coletor de Águas Pluviais, na Rua Dr. Vitorino de Sá - Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Muro de Suporte em Gaviões na Travessa 13 de Maio - Freguesia de Caldas de S. Jorge - Santa Maria da Feira”.

#### **4. Obras em execução (outras entidades)**

- “Jardim das Oliveiras – Vila Maior – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Centro Cívico e Cultural de Pigeiros – Santa Maria da Feira”
- “Centro Cultural de Milheirós de Poiães – Auditório – Santa Maria da Feira”.

#### **5. Obras finalizadas (outras entidades)**

- “Construção de Edifício destinado à Prestação de Serviços – Creche – Fiães – Santa Maria da Feira”.
- “Casa da Cultura de Gião – Santa Maria da Feira”.

### **PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL**



A proteção civil tem como finalidade a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram. A atividade de proteção civil tem carácter permanente, multidisciplinar e plurisectorial, cabendo a todos os órgãos e departamentos da Administração Pública promover as condições indispensáveis à sua execução, de forma descentralizada. A resposta aos acidentes graves, catástrofes ou calamidades não pode ser deixada ao acaso, antes pelo contrário, deve ser convenientemente planeada, devidamente coordenada e apoiada com os meios e recursos necessários, desempenhando os corpos dos bombeiros e outros agentes de proteção civil um papel crucial na preparação da comunidade com vista a enfrentar a ocorrência.

Em 2013 o serviço municipal de proteção civil esteve presente numa reunião no CDOS, em Aveiro, no dia 25 de Junho em que foram apresentadas as alterações legislativas ao sistema integrado de operações de proteção e socorro (SIOPS) e à orgânica da Autoridade Nacional de Proteção Civil.

#### **COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL (CMPC)**

A CMPC assegura que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência se articulam entre si, garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto. Assim, no ano de 2013 realizaram-se 2 reuniões, que decorreram nos dias 28 de Fevereiro e 30 de Dezembro.

#### **CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA (CMS)**

Em 2013, o **conselho municipal de segurança** - entidade de âmbito **municipal** com funções de natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação, cujos objetivos, composição e funcionamento são regulados pela Lei nº 33/98, de 18 de Julho, reuniu no dia 4 de Junho, tendo como principal objetivo a apresentação e discussão da situação de segurança na área do município, nomeadamente, os problemas de marginalidade, combate à criminalidade, ações de prevenção, exclusão social e inserção social.

#### **DIA INTERNACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL**



No âmbito do Dia Internacional da Proteção Civil, este serviço elaborou um conjunto de informações técnicas tendo em consideração que um dos grandes objetivos e domínios de atuação da Proteção Civil Municipal é sem dúvida o dever de informar e formar a população do município sobre medidas de prevenção, visando a sua sensibilização em matérias de autoproteção.

- Inf. Pública 01 - Contactos de Emergência
- Inf. Pública 02 - Segurança em edifícios Industriais
- Inf. Pública 03 - Recintos Improvisados e Itinerantes
- Inf. Pública 04 - Defesa da Floresta Contra Incêndios
- Inf. Pública 05 - A caminho da Escola
- Inf. Pública 06 - Incêndio na Escola
- Inf. Pública 07 - Matérias Perigosas
- Inf. Pública 08 - Vagas de Frio
- Inf. Pública 09 - Ondas de Calor
- Inf. Pública 10 - Inundações



## MOSAICO SOCIAL

De 27 a 30 de Junho de 2013, o Centro de Santa Maria de Lamas acolheu a segunda edição da iniciativa MOSAICO SOCIAL, com a participação dos diferentes agentes locais de proteção civil.

A participação nesta iniciativa teve como meta promover um planeamento integrado, de forma a garantir maior eficácia das respostas sociais e um desenvolvimento integrado mais justo e equitativo.



## PROJETO EDUCATIVO A PROTEÇÃO CIVIL E AS ESCOLAS



Pretendeu-se com este projeto educativo desenvolver um conjunto de atividades que, em articulação com os diversos protagonistas na área da segurança, emergência e socorro, nomeadamente, SMPC, Bombeiros Voluntários, Cruz Vermelha, GNR e PSP do concelho de Santa Maria da Feira, garantisse que cada elemento da comunidade educativa, participasse e fizesse valer o seu papel de agente de Proteção Civil.

Para tal era necessário organizar e concretizar ações de forma a sensibilizar, consciencializar e dotar todos os envolvidos de conhecimentos relativos aos riscos a que estão sujeitos, bem como, das respetivas medidas de autoproteção.

O projeto foi desenvolvido com o contributo de todos os agentes de proteção civil municipais e apresentado às escolas sob o formato de dossiê com a designação – A PROTECÇÃO CIVIL E AS ESCOLAS, UM CAMINHO EM COMUM.

Um dos objetivos era proporcionar de igual modo a todas as escolas, a oportunidade de participar na oferta do projeto, pelo que foi no formato de uma ficha de inscrição que as escolas evidenciaram a sua seleção de atividades que pretenderam aderir, indicando para cada uma o período temporal mais favorável de concretização.

## **PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DA PROTEÇÃO CIVIL DE SANTA MARIA DA FEIRA**

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Santa Maria da Feira, é um documento formal no qual são definidas as principais orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil.

Este é um plano geral, elaborado para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem no âmbito territorial e administrativo do município de Santa Maria da Feira, exprimindo assim um conjunto de medidas, normas, procedimentos e missões, destinado a fazer face a uma situação de acidente grave ou catástrofe e a minimizar as suas consequências.

Durante o ano de 2013, este Plano esteve sujeito a apreciação por parte das diferentes entidades e aguarda-se a sua aprovação a nível nacional.



**A PROTEÇÃO CIVIL E AS ESCOLAS**  
**UM CAMINHO EM COMUM**

PROJECTO EDUCATIVO 2011 / 2012



SERVICHO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL  
Praça da República, 4200-035 Santa Maria da Feira  
Tel. 255 370 001 / 370 201 702  
Fax. 255 370 001  
[www.santa-maria.gov.pt](http://www.santa-maria.gov.pt)





### LICENCIAMENTO DE RECINTOS IMPROVISADOS /ITINERANTES

O Regime do Licenciamento dos Recintos Itinerantes e Improvisados, publicado pelo Decreto-lei n.º 268/2009, de 29 de Setembro, estabelece o regime do licenciamento dos recintos itinerantes e improvisados, bem como as normas técnicas e de segurança aplicáveis à instalação e funcionamento dos equipamentos de diversão instalados nesses recintos. No âmbito das suas competências este serviço apreciou 42 processos, todos com parecer deferido.

### AGRUPAMENTO DE FIÃES

No dia 5 Janeiro de 2011, no auditório da Junta de Freguesia de Lourosa teve lugar uma ação de informação/formação dirigida a todos os professores pertencentes as escolas do Agrupamento de Fiães. Esta ação debruçou-se sobre as alterações legislativas introduzidas pelo Regime Jurídico – Segurança Contra Incêndios em Edifícios, nomeadamente, nas matérias sobre as medidas de autoproteção.





## AGENCIA LOCAL EM PROL DO EMPREGO (ALPE)

O SMPC dinamizou por convite da ALPE, uma ação de formação para microempresas e autoemprego sobre as exigências legais afetas ao serviço de segurança e saúde no trabalho. Esta ação decorreu no dia 15 de Julho, nas instalações da ALPE e contou com a presença de 19 munícipes.

## ESCOLA BÁSICA DE MOZELOS - MURADO

No dia 6 de Junho de 2011, foram dinamizadas ações de formação onde participaram todos os alunos (182), professores (9) e auxiliares (11), do Centro Escolar do Murado, na freguesia de Mozelos. Estas ações consistiram na visualização do filme EVACUAÇÃO DE UMA ESCOLA EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA. Este filme retrata um simulacro numa escola, evidenciando todos os aspetos importante a ter em conta, e permite a transmissão dos procedimentos relacionados com a evacuação.



## FEG (Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização)

A Câmara de Santa Maria da Feira candidatou-se ao Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização, o primeiro município a fazê-lo, para satisfazer necessidades existentes e, ao mesmo tempo, dar oportunidade a ex-operários da empresa que laborava no seu território e que chegou a ser a maior empregadora do sector do calçado do país. O SMPC teve conhecimento de que tinha sido disponibilizado esse instrumento, candidatou-se junto da entidade que superintende esta matéria em Portugal, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no sentido de dar uma oportunidade a alguns ex-trabalhadores da Rohde de colaborarem com o município, dando resposta a necessidades objetivas, sentidas no quotidiano do serviço municipal de proteção civil.



Sete ex-trabalhadores da Rohde, seis mulheres e um homem, com idades entre os 31 e os 55 anos, foram admitidos. Dois desempenharam funções administrativas e cinco operacionais. O acordo assinado entre as partes estabelece o prazo máximo de um ano. Estes trabalhadores estão a ser acompanhados pelos técnicos e funcionários já existentes do SMPC.

## EXERCICIOS/SIMULACROS



Participação na **Escola EB2.3 de Lourosa**, no dia 17 de Junho, pelas 10h45 num simulacro com o cenário de incêndio na arrecadação, o qual teve como objetivo informar e sensibilizar a população escolar, para os riscos naturais a que o cidadão está sujeito no quotidiano, assim como também analisar o estudo do comportamento em situações de emergência dos agentes de proteção civil. Também a **Escola EB2.3 de Milheirós de Poiares** realizou um simulacro.

De igual modo, participamos num exercício de evacuação total da escola na **Escola EB2.3 de Fiães**, e na **Escola EB2.3 de Argoncilhe**.

No ensino básico, o recente **Centro Escolar do Murado**, na freguesia de Mozelos dinamizou um exercício de evacuação total da escola, bem como encenou uma situação de emergência médica.

## INTERVENÇÕES/OCORRÊNCIAS

Durante o ano de 2013, registaram-se 116 ocorrências.

Os Recursos **Humanos** afetos as intervenções ocorridas durante o ano de 2013, foram **212 funcionários**, com o total de **280 horas de trabalho**. Os equipamentos e materiais mais utilizados foram:

- Máquina Retroescavadora;
- Viatura com plataforma hidráulica;
- Viaturas ligeiras;
- Sinais de trânsito;
- Produto absorvente;
- Motosserras;
- Fitas sinalizadoras;
- Pás e enxadas.

## PROJECTO EDUCATIVO – A PROTECÇÃO CIVIL E AS ESCOLAS

O Projeto Educativo pretende desenvolver um conjunto de atividades que serão articuladas com os diversos protagonistas na área da segurança, emergência e socorro, nomeadamente, SMPC, Bombeiros Voluntários, Cruz Vermelha, GNR e PSP.

O projeto contempla 12 atividades, ajustadas aos respetivos públicos-alvo, designadamente: exercícios de evacuação/simulacros; exposição de viaturas de emergência e socorro; visitas ao quartel da GNR; visualização de filmes sobre sismos e evacuação de escolas; concursos escolares; edição de boletim escolar; histórias sobre biodiversidade; atividades pedagógicas; ações de formação; sessões sobre segurança laboral e rodoviária; conselhos sobre segurança; e comemoração do Dia Mundial da Floresta.



Foi proposto às escolas selecionarem as atividades que pretendem aderir, indicando para cada uma o período temporal mais favorável de concretização.

## **INFORMAÇÕES PÚBLICAS**

Um dos grandes objetivos e domínios de atuação da Proteção Civil Municipal é sem dúvida o dever de informar e formar a população do município sobre medidas de prevenção, visando a sua sensibilização em matérias de autoproteção.

Assim sendo, o serviço municipal de proteção civil desenvolveu várias informações públicas e procedeu a sua divulgação junto dos diferentes intervenientes com a colaboração de diversos parceiros, bem como, na comunicação social e redes sociais.

- Inf. Pública 01 – Contactos de Emergência
- Inf. Pública 02 – Segurança em edifícios Industriais
- Inf. Pública 03 – Recintos Improvisados e Itinerantes
- Inf. Pública 04 – Defesa da Floresta Contra Incêndios
- Inf. Pública 05 – A caminho da escola
- Inf. Pública 06 – Incêndio da escola
- Inf. Pública 07 – Matérias Perigosas
- Inf. Pública 08 – Frio Intenso

## **GABINETE TÉCNICO FLORESTAL**

### **Gestão da zona de caça municipal de Santa Maria da Feira**

- a) Elaboração do relatório da Execução Financeira correspondente à época venatória 2012-2013;
- b) Elaboração do resultado do Plano Anual de Exploração da época 2012-2013;
- c) Reposição da sinalização referente à delimitação da zona de caça e áreas de refúgio;
- d) Elaboração do Plano Anual de Exploração para 2013-2014;

Uma das competências da Câmara Municipal, como entidade gestora da ZCM de Santa Maria da Feira, é a elaboração do Plano Anual de Exploração (PAE). Este plano foi elaborado e aprovado pela Autoridade Florestal Nacional em 20 de Julho (1ª fase) e 13 de Setembro de 2013 (2ª fase);

e) Divulgação das condições de candidatura e exercício da caça, dentro do prazo previsto na lei, no dia 27 de Julho (1ª fase) no Jornal “O Primeiro de Janeiro”, e em 4 de Outubro (2ª fase), bem como informação a todas as Juntas de Freguesia;



- f) Esclarecimento a caçadores sobre as normas de funcionamento desta zona de caça municipal, e supervisão das atividades desenvolvidas pela Secção de Taxas e Licenças da Divisão Administrativa do Pelouro de Administração e Finanças respeitantes à receção de inscrições e emissão de autorizações de caça;
- g) Entrega à PSP e GNR da listagem dos caçadores com autorização de caça para a época venatória 2013 - 2014;
- h) Disponibilização de informação referente à gestão desta ZCM no site da Câmara, nomeadamente das condições de acesso e lista dos caçadores aceites para caçar na época 2013-2014.

#### **Coordenação dos trabalhos de manutenção/recuperação da Mata das Guimbras**

- a) Controle da vegetação espontânea realizando cortes regularmente por toda a área (sete cortes em todo o ano);
- b) Rega das árvores plantadas nos últimos anos nas Guimbras, no mês de Agosto;
- c) Acompanhamento do desenvolvimento das árvores plantadas nos últimos anos substituindo atilhos, tutores e realizando podas de formação;
- d) Recolha regular de resíduos sólidos deixados nas Guimbras;  
Foi efetuada a recolha dos resíduos sólidos dispersos pela Mata, e o despejo dos cestos de apoio ao parque de merendas ali existente, às 2<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras;
- e) Recolha e queima das folhas, ramos e casca das árvores caídas por toda a mata sempre que necessário;
- f) Arranque manual da regeneração de austrálias, eucaliptos e silvas por toda a Mata;
- g) Arranjo pontual das escadas/trilhos danificadas por vandalismo;
- h) Retanchar das árvores mortas e/ou danificadas por vandalismo;

Espécie	Nº de árvores
Aveleiras	10*
Carvalho / alvarinho	60*
Castanheiro	5*
Azereiro	5*
Pinheiro	20*
Total	100

\* = obtidas por regeneração natural. Efetuado o transplante.

#### **Prevenção de Incêndios Florestais**

- a) Realização de notificações, após requerimento de munícipes e autos da GNR ou PSP, sobre limpeza de terrenos e abate de árvores decorrentes da aplicação do Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 17/2009 de 14 de Janeiro, em colaboração com os Serviços Jurídicos do Pelouro;
- b) Revisão do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta de Santa Maria da Feira adaptando-o à estrutura definida no Despacho nº 4345/2012 de 27 de Março, e elaborando os mapas com a Cartografia de Apoio à Decisão para fornecer às Corporações de Bombeiros;
- c) Realização de duas reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios nos dias 10 e 18 de Abril para discussão e aprovação do Plano Operacional Municipal (POM) de Defesa da Floresta;
- d) Reunião com os Técnicos dos GTF do distrito de Aveiro no dia 21 de Maio no edifício do ex-Governo Civil de Aveiro com o ICNF, GNR e CDOS sobre vigilância de incêndios e áreas ardidas;
- e) Reunião com ICNF, GNR, PSP e Bombeiros do distrito para apresentação e discussão do Plano Operacional Distrital de Aveiro para 2013, em 21 de Junho, em Aveiro;
- f) Reuniões quinzenais conjuntas com o Comandante Operacional Distrital de Aveiro, Corporações de Bombeiros do concelho, GNR e PSP durante o período de Junho a Setembro para análise da evolução do histórico das ocorrências de incêndios em 2013 e ajustar o programa de vigilância/fiscalização em função da realidade mais recente;
- g) Divulgação de avisos em todas as paróquias do concelho e em rádios locais durante o período crítico sensibilizando a população para a problemática dos incêndios florestais;
- h) Verificação da operacionalidade da rede viária florestal principal, seleção dos caminhos a melhorar e acompanhamento dos trabalhos de beneficiação que decorreram em 2013. Também em 2013, os trabalhos foram efetuados manualmente tendo os quatro elementos ex-funcionários da empresa ROHDE sido substituídos por outros três ao abrigo de contratos de inserção /emprego criados com o centro de emprego de S. João da Madeira;
- i) Acompanhamento do programa de vigilância móvel motorizada de incêndios executado pelas corporações de bombeiros deste concelho com os meios disponibilizados por este município;
- j) Esclarecimento a munícipes por telefone e/ou pessoalmente, sobre a problemática dos incêndios, legislação aplicável e medidas de prevenção a tomar;



k) Realização de pareceres técnicos enquadrando projetos de edificação no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), nomeadamente na cartografia de risco de incêndio;

## **GABINETE MÉDICO VETERINÁRIO**

O presente relatório diz respeito ao conjunto de medidas e atividades realizadas ao longo do ano de 2013, no âmbito das competências na sanidade e bem-estar animal e na Saúde Pública, estabelecidas no Decreto-Lei n.º 116/98, de 5 de maio.

Desde março de 2012, o médico veterinário municipal se encontra simultaneamente a assegurar o município de Vila Nova de Gaia, em virtude da aposentação do colega em novembro de 2011. Esta situação decorre do cumprimento do n.º 5 do artigo 2.º do DL 116/98, de 5 de maio (*“a autoridade sanitária veterinária concelhia será substituída, na sua ausência ou impedimento, pelo médico veterinário municipal de um dos concelhos limítrofes, a designar pela autoridade sanitária veterinária nacional” (Direção Geral de Alimentação e Veterinária-DGAV) ”*).

Esta acumulação de funções imprevista acarretou um acréscimo de trabalho e deslocações semanais ao município vizinho.

## **SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA**

### **Comércio a retalho**

#### **Licenças de construção (pareceres técnicos)**

O ano de 2013 foi marcado pela emissão de 6 pareceres técnicos, com vista à posterior emissão de licença de construção, para estabelecimentos comerciais.

#### **Licenças de utilização (vistorias conjuntas)**

Foi efetuada em 2013, uma vistoria conjunta com a Delegação de Saúde Concelhia de Santa Maria da Feira aos titulares dos processos de licenciamento dos estabelecimentos a decorrer nas câmaras municipais, ainda ao abrigo do Decreto -Lei n.º 370/99, de 18 de setembro.

### **Plano Crise Carne de Cavalo**

O plano **Crise “Carne de Cavalo” implementado pela DGAV (direção Geral de alimentação e Veterinária**, surgiu na sequência de:

- Deteção a nível europeu de vários casos de incorporação de carne de cavalo em géneros alimentícios à base de carne de bovino;



- Deteção a nível europeu de presença de resíduos de anti-inflamatório não permitido em preparados de carne;
- Notícias alarmantes e com forte impacto na opinião pública sobre o cumprimento de regras de higiene na comercialização de carne em Portugal.

Este plano procurou **reforçar os controlos oficiais** na produção e comercialização de carne fresca, nas seguintes matérias:

1. Inspeção dos cavalos que são abatidos em Portugal, com destino ao consumo, nomeadamente em matéria de identificação dos animais e administração de medicamentos;
2. Rastreabilidade da carne de cavalo produzida ou introduzida em Portugal, até ao ponto final da comercialização e disponibilização ao consumidor final;
3. Controlo de matérias-primas usadas no fabrico de carnes picadas, preparados de carne de bovino e pratos pré-cozinhados à base de carne de bovino; Incorporação de aditivos em carnes picadas e preparados de carne;
4. Condições de preparação e venda de carne picada em talhos.

### **Implementação do Plano**

O plano Crise “Carne de Cavalo” decorreu entre 15 de março e 15 de maio de 2013, com controlos incidentes em estabelecimentos industriais e de retalho (talhos).

No total (país) foram efetuados **1158 controlos** – 112 a nível da indústria (incluindo matadouros e estabelecimentos de produção de carnes picadas, preparados de carne e pratos pré-cozinhados) e 1036 em estabelecimentos de retalho (incluindo talhos de grandes superfícies).

Em Santa Maria da Feira foram realizados pelo médico veterinário municipal 34 controlos a talhos, não se tendo encontrado inconformidades na venda de carne de cavalo, nem na incorporação da mesma ou aditivos proibidos em carnes picadas.

### **Serviços (CAMV – Centros de Atendimento Médico Veterinários)**

#### **Licenciamento de CAMV's (Autorizações Prévias)**

O novo regime jurídico aplicável aos CAMV (centros de atendimento médico-veterinário) (DL 184/2009, de 11/08) determina que as Clínicas Veterinárias e os Hospitais Veterinários solicitem à DGAV, uma autorização prévia, que será concedida após vistoria conjunta da CTC (Comissões Técnicas de Classificação) constituídas por um elemento da Ordem dos Médicos Veterinários, um elemento da DGAV e o médico veterinário municipal do concelho a que respeita.

#### **Venda ambulante**

De acordo com o Regulamento Municipal de Venda Ambulante deste concelho, a emissão anual do cartão de vendedor ambulante de peixe carece do licenciamento da unidade móvel e do parecer prévio obrigatório (auto de vistoria) do médico veterinário municipal.





Dada a entrada em vigor do Licenciamento Zero a 2 de maio de 2013, criou-se um vazio legal, uma vez que deverão ser aprovados novos regulamentos municipais, de forma a poder legalmente retomar as vistorias sanitárias a estas unidades móveis.

Neste sentido, até maio de 2013 foram-lhe ainda presentes as seguintes 7 unidades móveis para vistoria.

### **Viagem Medieval – Vertente Saúde Pública Veterinária**

Na edição de 2013 do evento “Viagem Medieval em Terra de Santa Maria”, que decorreu de 1 a 11 de agosto, no centro histórico de Santa Maria da Feira, o médico veterinário municipal fez parte da equipa responsável pela área da qualidade e higiene alimentar, assim como supervisionou os aspetos relacionados com o bem-estar dos animais em exposição neste evento.

As atividades inerentes à segurança alimentar do evento “Viagem Medieval em Terra de Santa Maria”, edição de 2013, foram as seguintes: Formação de Segurança Alimentar – “Qualidade Alimentar”; Licenciamento da Área Alimentar; Supervisão do Evento e Auditorias.

## **SANIDADE ANIMAL**

### **Canil municipal**

#### **Serviço de recolha animal**

#### **Pedidos de recolha de animais errantes**

Em 2013, o canil municipal rececionou e geriu os pedidos de recolha de 257 animais errantes e 3 de particulares, via telefone, postal, fax ou correio eletrónico.

### **Movimento de animais no canil municipal**

Durante o ano de 2013, deram entrada no canil municipal 473 canídeos, sendo que destes, 35 foram adotados ou reclamados e 397 foram encaminhados para o Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria (CIAMTSM). Não transitou nenhum animal para 2014. Os restantes animais sofreram morte natural (21) ou foram eutanasiados por método que garantiu o mínimo sofrimento animal (20).

### **Movimento de cadáveres de animais no canil municipal**

Durante o ano de 2013, foram recolhidos ou entregues ao canil municipal 99 cadáveres de animais, oriundos das ocisões e mortes naturais de animais que deram entrada vivos no canil municipal, recolhidos na via pública e entregues por particulares.

## Serviço oficial de profilaxia de cães e gatos

### Animais vacinados e identificados em 2013

A campanha de vacinação antirrábica é anual e abrange dois períodos: o normal, em que se promove concentrações pelas freguesias do município de Santa Maria da Feira e o especial, durante o resto do ano.

A taxa de vacinação antirrábica de 2013 foi fixada pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária em 5,00 €. Foram vacinados um total de 2480 canídeos.

A colocação do microchip é obrigatória para todos os cães nascidos a partir de Julho de 2008. Este sistema permite de uma forma inequívoca identificar os proprietários dos animais abandonados na via pública e conseqüentemente responsabilizá-los por tais atos desumanos.

A taxa de identificação eletrónica de 2013 foi fixada pela Direção Geral de Veterinária em 13,00 €. Neste ano, foram identificados no canil municipal 239 animais.

### Animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica

A campanha de vacinação antirrábica em período normal abrangeu as 31 freguesias do concelho, e decorreu entre o dia 24 de setembro e 16 de outubro de 2013, tendo sido vacinados 1849 animais.



Cartaz da campanha de vacinação antirrábica 2013

### Canil municipal na internet

#### Blogue do canil municipal

O blogue do canil municipal (<http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com>) foi criado em Junho de 2006. No final de 2013 contávamos com mais de 74000 visitas, ficando demonstrado o interesse dos munícipes em assuntos relacionados com a promoção da adoção de cães recolhidos ao canil municipal, divulgação de animais perdidos ou publicação de notícias relacionadas com a vida animal.



Blogue do canil municipal

### Página oficial do canil municipal

O sítio oficial na internet da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, tem um espaço destinado ao canil municipal de Santa Maria da Feira, em <http://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/ambiente-obras-municipais/>, onde os conteúdos, legislação e newsletters, à medida que são publicados, ficam disponíveis neste meio de divulgação social.



Sítio oficial do canil municipal

### Newsletter do canil municipal

Dando continuidade ao projeto criado em novembro de 2007, manteve-se em 2013 a publicação das newsletters. A periodicidade destas publicações foram irregulares, uma vez que o tempo disponível para elaborar era manifestamente insuficiente dado que desde março de 2012 o médico veterinário municipal acumula funções com o município de Vila Nova de Gaia.

As newsletters contam com a colaboração do gabinete de comunicação, relações públicas internacionais, para a edição gráfica e a distribuição por correio eletrónico, ficando o serviço médico veterinário municipal responsável por fornecer conteúdos e imagens para a elaboração das mesmas.

Apesar destas dificuldades acrescidas, ainda foram publicadas as seguintes newsletters:



Newsletters do canil municipal (janeiro a dezembro de 2013)

### CIAMTSM

Os animais recolhidos ao canil municipal, no final do período legal de reclamação (8 dias), são enviados para o canil intermunicipal da AMTSM, em Ossela, permitindo assim dispor os animais recolhidos mais tempo que o legalmente previsto e dar-lhes mais oportunidades de virem a ser adotados.

Os cadáveres de animais de companhia entregues, produzidos ou recolhidos na via pública, são igualmente enviados, desde essa altura, para o CIAMTSM, para posterior incineração.

### Escala da Direção Técnica do CIAMTSM

O CIAMTSM conta com um grupo de 5 médicos veterinários municipais, provenientes dos 5 municípios que estão envolvidos neste projeto (Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Vale de Cambra).

### Estatística de 2013



Em 2013, obtiveram-se os seguintes dados estatísticos do CIAMTSM:

### Movimento Animal

Movimento animal de 2013 no CIAMTSM

2013	MOVIMENTO ANIMAL								
	ENTRADAS					SAÍDAS			
	Recolhidos	Entregues	Ciamtsm <sup>1</sup>	Outros <sup>2</sup>	Sequestro	Reclamados	Adotados	Morte Natural	Abatidos
Janeiro	99	14	5	0	0	5	27	42	39
Fevereiro	83	24	19	0	0	1	32	23	39
Março	60	22	23	0	0	2	20	35	61
Abril	66	20	21	2	0	3	34	19	30
Maio	64	18	11	2	1	1	21	19	91
Junho	57	19	12	0	1	0	39	27	18
Julho	66	22	4	0	1	5	27	12	79
Agosto	64	27	3	0	0	1	76	2	31
Setembro	51	22	6	0	0	0	30	7	50
Outubro	83	16	10	0	0	3	17	4	59
Novembro	60	30	15	0	1	2	37	13	52
Dezembro	80	34	6	6	1	1	39	30	50
<b>TOTAL</b>	<b>833</b>	<b>268</b>	<b>135</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>24</b>	<b>399</b>	<b>233</b>	<b>599</b>
	<b>1251</b>					<b>1255</b>			

<sup>1</sup>Diz respeito a animais nascidos no canil ou abandonados à porta do mesmo.

<sup>2</sup>Entregues no canil por outras freguesias

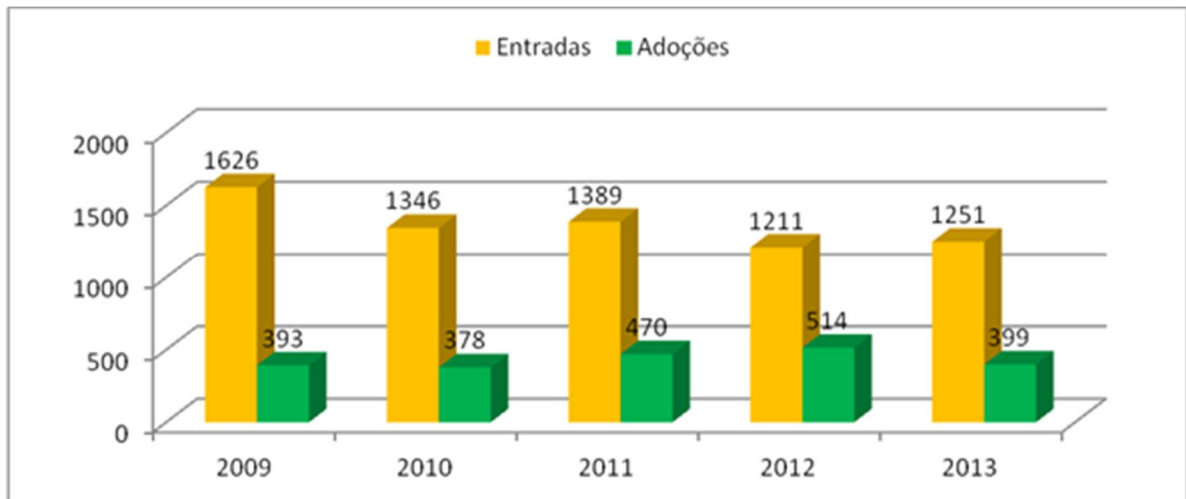
Recolha de animais por município – 2013

2013	AROUCA			OLIVEIRA DE AZEMÉIS			SANTA MARIA DA FEIRA			SÃO JOÃO DA MADEIRA			VALE DE CAMBRA			Outros
	CÂMARA	MUNICÍPIES	TOTAL	CÂMARA	MUNICÍPIES	TOTAL	CÂMARA	MUNICÍPIES	TOTAL	CÂMARA	MUNICÍPIES	TOTAL	CÂMARA	MUNICÍPIES	TOTAL	TOTAL
Janeiro	14	1	15	25	8	33	56	1	57	3	1	4	1	3	4	0
Fevereiro	32	0	32	17	11	28	28	0	28	1	1	2	5	12	17	0
Março	9	0	9	11	12	23	33	1	34	1	4	5	6	5	11	0
Abril	3	1	4	26	13	39	32	2	34	2	1	3	3	3	6	2
Maio	12	0	12	23	14	37	27	1	28	1	0	1	1	3	4	2
Junho	13	7	20	10	9	19	34	3	37	0	0	0	0	0	0	0
Julho	0	1	1	23	11	34	39	4	43	2	4	6	2	2	4	0
Agosto	15	3	18	13	16	29	34	3	37	0	1	1	2	4	6	0
Setembro	3	1	4	15	8	23	33	6	39	0	2	2	0	5	5	0



Outubro	28	2	30	29	9	38	24	0	24	2	0	2	0	5	5	0
Novembro	16	0	16	3	24	27	41	3	44	0	1	1	0	3	3	0
Dezembro	1	1	2	35	26	61	46	3	49	0	0	0	2	4	6	0
<b>TOTAL</b>	<b>146</b>	<b>17</b>	<b>163</b>	<b>230</b>	<b>161</b>	<b>391</b>	<b>427</b>	<b>27</b>	<b>454</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>27</b>	<b>22</b>	<b>49</b>	<b>71</b>	<b>4</b>
	15%			35%			41%			2%			6%			

Gráfico3 – Animais adotados no CIAMTSM (2009 – 2013)



### 2.2.2. Movimento de cadáveres

Movimento de cadáveres de animais de companhia em 2013 no CIAMTSM

2013	CADÁVERES DE ANIMAIS			
	ENTRADAS***			SAÍDAS
	Recolhidos	Entregues	Ciamtism	Cremados
Janeiro	9	9	81	99
Fevereiro	47	5	62	114
Março	10	5	96	111
Abril	12	1	49	62
Maio	27	7	11	144
Junho	26	8	0	79
Julho	20	2	91	113



Agosto	34	3	33	70
Setembro	22	6	57	85
Outubro	45	2	63	110
Novembro	27	5	65	97
Dezembro	28	6	80	114
<b>TOTAL</b>	<b>307</b>	<b>59</b>	<b>83</b>	<b>1198</b>
	<b>1198</b>		<b>1198</b>	

<sup>1</sup>Nas entradas não estão incluídas as recolhas da BRISA.

#### Recolha de cadáveres de animais por município – 2013

2013	AROUCA			OLIVEIRA DE AZEMÉIS			SANTA MARIA DA FEIRA			SÃO JOÃO DA MADEIRA			VALE DE CAMBRA			TOTAL
	CÂMARA	MUNICÍPIES	TOTAL	CÂMARA	MUNICÍPIES	TOTAL	CÂMARA	MUNICÍPIES	TOTAL	CÂMARA	MUNICÍPIES	TOTAL	CÂMARA	MUNICÍPIES	TOTAL	
Janeiro	1	0	1	1	0	1	5	8	13	2	0	2	0	1	1	18
Fevereiro	3	0	3	0	1	1	28	3	31	3	1	4	13	0	13	52
Março	0	0	0	0	1	1	9	2	11	0	1	1	1	1	2	15
Abril	0	0	0	0	0	0	5	0	5	5	1	6	2	0	2	13
Maio	0	0	0	1	1	2	24	5	29	0	1	1	2	0	2	34
Junho	0	1	1	3	0	3	17	6	23	3	1	4	3	0	3	34
Julho	0	0	0	6	0	6	11	1	12	0	1	1	3	0	3	22
Agosto	1	3	4	0	0	0	23	0	23	8	0	8	2	0	2	37
Setembro	0	1	1	1	0	1	18	4	22	0	0	0	3	1	4	28
Outubro	3	1	4	1	0	1	32	1	33	4	0	4	5	0	5	47
Novembro	1	0	1	0	0	0	10	4	14	11	0	11	5	1	6	32
Dezembro	0	1	1	2	1	3	23	3	26	1	1	2	2	0	2	34
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>19</b>	<b>205</b>	<b>37</b>	<b>242</b>	<b>37</b>	<b>7</b>	<b>44</b>	<b>41</b>	<b>4</b>	<b>45</b>	<b>366</b>
	<b>4%</b>			<b>5%</b>			<b>66%</b>			<b>12%</b>			<b>12%</b>			

#### Direção técnica do médico veterinário municipal de Santa Maria da Feira

De acordo com a escala de 2013 da direção técnica do Ciamtsm, foram efetuadas 67 adoções, 8 reclamações e 172 ocisões de animais efetuadas pelo médico veterinário municipal de Santa Maria da Feira.

#### Blogue do Ciamtsm

É o meio por excelência de promover a adoção de animais que se encontram no CIAMTSM. Um projeto com sucesso, que será continuado e melhorado.





Blogue do CIAMTSM

### O CIAMTSM no Facebook

A criação de uma página oficial do CIAMTSM no Facebook permitiu complementar a divulgação do blogue e chegar a um maior número de destinatários, pelo que neste momento dispomos de mais de 8300 fãs. Esta divulgação mais imediata e mediática traduziu-se num maior número de visitas e adoções ao canil intermunicipal, pelo que é mais um projeto a manter.

Regularmente são colocadas informações acerca dos animais que foram adotados e respetivos detentores, aos quais os fãs podem comentar ou gostar, para além da divulgação de notícias e informações úteis relacionadas com a saúde animal e saúde pública.



Página do CIAMTSM no Facebook

### Atividades desenvolvidas pelo CIAMTSM

Para além das visitas regulares de alunos das escolas do 1.º e 2.º ciclo provenientes dos 5 concelhos que integram a AMTSM, o CIAMTSM desenvolveu as seguintes atividades em 2013:

#### Quinto aniversário do CIAMTSM (27/03/2013)

No dia 27 de Março de 2013, o CIAMTSM comemorou o seu 5º aniversário! E como essa data não poderia passar despercebida convidamos todos os seus amigos para uma tarde de comemoração do aniversário do canil.

Fomos visitados pelos alunos do 1º Ciclo ATL da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, acompanhados com as Professoras Marta Ferreira e Sancha Castro.

Decorreu uma leitura duma história da autora Violante Saramago (filha de José Saramago) “O Quinas ganha uma casa”... (história alusiva ao abandono animal e posterior adoção).

Foi disponibilizado material de pintura para a ilustração por parte das crianças da história que acabaram de ouvir.

Mais uma vez foi debatido o problema do abandono, dos maus tratos, etc.



Cartaz do 5.º aniversário do CIAMTSM

#### 5.º ANIVERSÁRIO DO CIAMTSM – FOTOS DO EVENTO







### Semana da Criança (1 e 2 de junho de 2013)



Cartaz da campanha de adoção no Parque de La Salette

Aqui ficam as fotos de mais uma campanha de adoções que decorreu no dia 1 e 2 de Junho no Parque La Salette em Oliveira de Azeméis integrada nas comemorações da Semana da Criança.

O balanço desta iniciativa saldou-se em 2 dias de adoções (dias 1 e 2 de junho) e 10 canídeos adotados no Parque La Salette, em Oliveira de Azeméis.

#### SEMANA DA CRIANÇA - PARQUE LA SALETTE FOTOS DO EVENTO









Campanha de adoção animal, de 8 a 10 de junho, no jardim municipal em São João da Madeira integrada na iniciativa "cidade no jardim".



Cartaz da campanha de adoção no Jardim Municipal de São João da Madeira

A Câmara Municipal de S. João da Madeira organizou de 8 a 10 de Junho de 2013 o evento “A Cidade no Jardim”, dedicado às associações e instituições concelhias e decorreu no Jardim Municipal.

Mais uma vez o Canil Intermunicipal esteve presente com uma campanha de adoção de cães bem como divulgou as suas atividades, conselhos, debateu temas como adoções responsáveis, os maus tratos e abandonos, cuidados de higiene e treino.

O balanço das adoções saldou-se em 7 animais adotados nos dias 7, 9 e 10 de junho de 2013.





CIDADE NO JARDIM - FOTOS DO EVENTO





O canil perto de si...

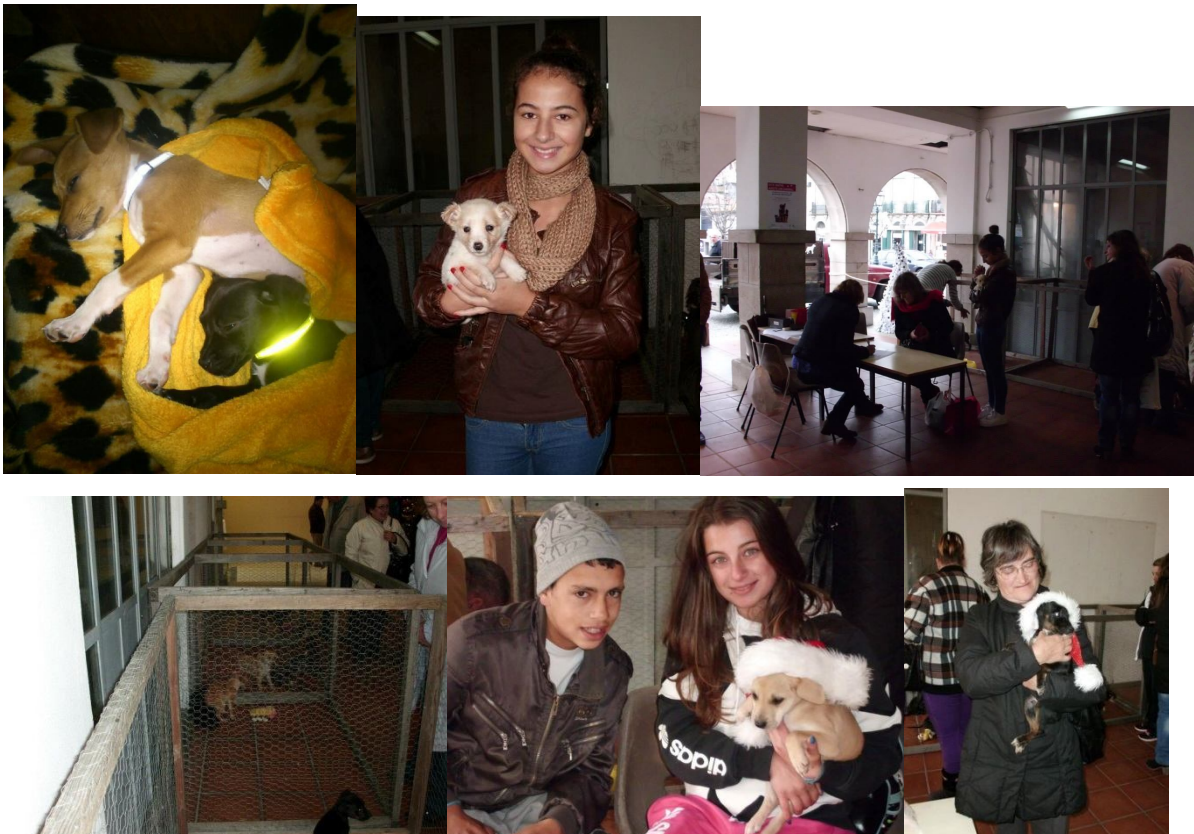




Cartaz do evento de 18/12/2013

Decorreu no dia 18 de dezembro, uma campanha de adoção de cães, no parque da cidade de Oliveira de Azeméis. Este evento veio na sequência do cancelamento do mesmo evento inicialmente agendado para as comemorações do Dia Mundial do Animal, a 4 de outubro.

O balanço desta iniciativa saldou-se em 8 adoções. Seguem algumas fotos do evento:



### **Reclamações relacionadas com animais**

Estes processos são centralizados no gabinete do médico veterinário municipal, no âmbito das suas competências na defesa da saúde pública e da sanidade animal.

Os motivos geralmente deste tipo de processos passa pelas insalubridade e/ou incomodidade causada pela presença de animais de companhia ou de produção (ruído de vizinhança, maus cheiros).

Assim, surgiram durante o ano de 2013, 63 reclamações relacionadas com animais.

### **Recintos itinerantes e improvisados (Circos, números com animais, exposições itinerantes e manifestações similares)**

#### **Licenças de instalação e funcionamento**

Deram entrada em 2013, oito pedidos de licença de instalação e funcionamento de circos e outros, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 255/2009, de 24 de setembro.

#### **Atividade apícola (abelhas)**

##### **Declaração anual de existências**

No âmbito da colaboração das Câmaras Municipais e Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), foi solicitado ao médico veterinário municipal, através do edital que determina para 2013 no mês de junho a declaração anual de existências de apiários (conjunto de colmeias utilizadas para criação de abelhas, normalmente para fins comerciais) pelos detentores/produtores de mel, que procedesse à receção e ajuda ao preenchimento do Mod. 490/DGV.

Durante as terças e quintas-feiras úteis do mês de junho de 2013, os apicultores que pretendessem registar a sua atividade, deveriam dirigir-se para esse efeito ao canil municipal de Santa Maria da Feira. Nesse sentido, foram efetuadas 8 declarações anuais de existências.

#### **Viagem medieval – vertente sanidade animal**

O Médico Veterinário Municipal, com a colaboração do Dr. Pedro Nunes, médico veterinário do Zoo de Lourosa, supervisionou os aspetos relacionados com o bem-estar dos animais em exposição neste evento.

Participaram nesta edição um total de 55 animais, distribuídos de acordo com as espécies: 10 equinos, 3 dromedários, 4 aves de rapina, 15 patos, 10 gansos, 1 cabra-anã, 1 porco anão e 11 canídeos. Foram cumpridos os requisitos técnicos e higiossanitários.

## EQUINOS



### ÁREAS TEMÁTICAS

PASSEIO NAS MONTADAS

PASSEIOS DE CARROÇA

ÁLCACER

ESTREBARIA

CASTELO D'EL-REY

### REQUISITOS DAS INSTALAÇÕES E ALOJAMENTOS ANIMAIS

- Os alojamentos animais e imediações foram alvo de limpeza e desinfeção diária, efetuada fora dos períodos de abertura do evento ao público (período da manhã), servindo deste modo de proteção animal e humana contra doenças infetocontagiosas provocadas por insetos e roedores;
- Os alojamentos e os dispositivos necessários para prender os animais (cavalariças) foram construídos e mantidos de modo que não existam arestas nem saliências aceradas suscetíveis de provocar ferimentos aos animais;
- O picadeiro para os cavalos estará dotado de uma cerca elétrica com duas fitas condutoras (superior a 1,30m e a inferior a 0,70m). Apesar da baixa voltagem, por questões de segurança do público, especialmente crianças, será criada uma cerca exterior à elétrica à distância de 0,50m, facilmente identificável e com aviso para não ultrapassar e/ou tocar na cerca elétrica.

### CUIDADOS DE BEM-ESTAR ANIMAL

- Os animais dispuseram de proteção contra as intempéries (zona com sombras para evitar o calor excessivo e abrigos em caso de chuva intensa);
- Aos animais foi fornecida uma alimentação equilibrada, adequada à idade e à respetiva espécie e em quantidade suficiente para os manter em bom estado de saúde e para satisfazer as suas necessidades, ficando proibido a alimentação pelo público;
- Os animais tiveram acesso à alimentação a intervalos apropriados às suas necessidades fisiológicas;
- Tiveram ainda acesso a uma quantidade de água suficiente e de qualidade adequada;



- Nos passeios a cavalo e de carroças, foram evitadas as horas de maior calor e os animais descansaram de 2 em 2 horas.

### **SANIDADE ANIMAL**

- Os promotores desta área temática (Feira Viva) solicitaram uma autorização para a sua exposição e detenção neste evento, à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no prazo de 10 dias anteriores à sua realização (art. 6.º do DL 255/2009, de 24/09);
- A Câmara Municipal assegurou através do médico veterinário municipal que:
  - O local de origem não se encontrava abrangido por qualquer restrição de saúde animal;
  - Os animais estavam aptos em termos de saúde e bem-estar animal;
  - Os documentos oficiais (passaporte ou outro) dos animais se encontravam atualizados;
  - O promotor (Feira Viva) se encontrava registado na Direção Geral de Alimentação e Veterinária, através do n.º PT 01 027 CNA.
- O evento dispõe ainda da marca de exploração BY4Z6;
- Foram solicitados aos proprietários dos animais, a seguinte documentação, a saber:
  - **Equídeos Registados** (Certificado de Origem - documentação de identificação de Equídeos e passaporte para cavalos, emitido pela Federação Equestre Internacional);
  - **Equídeos não Registados** (Guia sanitária de Trânsito para exploração/centro de agrupamento (Mod. 251/DGV));
  - **Para ambos os casos:** Boletim sanitário, com comprovativo da realização da vacinação contra a Gripe Equina e Tétano.

### **ÁGUIAS E FALCÕES (FALCOARIA)**



### **ÁREAS TEMÁTICAS**

CETRARIA

CASTELO D'EL REY

### **REQUISITOS DAS INSTALAÇÕES E ALOJAMENTOS ANIMAIS**

- Os animais estiveram alojados em local privado, saindo apenas para as demonstrações;

### **CUIDADOS DE BEM-ESTAR ANIMAL**

- Aos animais foi fornecida uma alimentação equilibrada, adequada à idade e à respetiva espécie e em quantidade suficiente para os manter em bom estado de saúde e para satisfazer as suas necessidades, ficando proibido a alimentação pelo público;
- Os animais tiveram acesso à alimentação a intervalos apropriados às suas necessidades fisiológicas;
- Tiveram ainda acesso a uma quantidade de água suficiente e de qualidade adequada.

### **SANIDADE ANIMAL**

- Os promotores desta área temática (Feira Viva) solicitaram uma autorização para a sua exposição e detenção neste evento, à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no prazo de 10 dias anteriores à sua realização (art. 6.º do DL 255/2009, de 24/09);
- A Câmara Municipal assegurou através do médico veterinário municipal que:
  - O local de origem não se encontrava abrangido por qualquer restrição de saúde animal;
  - Os animais estavam aptos em termos de saúde e bem-estar animal;
  - Os documentos oficiais (passaporte ou outro) dos animais se encontravam atualizados;
  - O promotor (Feira Viva) encontra-se registado na Direção Geral de Alimentação e Veterinária, através do n.º PT 01 027 CNA.

### **DROMEDÁRIOS**



### **ÁREAS TEMÁTICAS**

#### **ÁLCACER**

### **REQUISITOS DAS INSTALAÇÕES E ALOJAMENTOS ANIMAIS**





- Os alojamentos animais e imediações foram alvo de limpeza e desinfeção diária, efetuada fora dos períodos de abertura do evento ao público (período da manhã), servindo deste modo de proteção animal e humana contra doenças infectocontagiosas provocadas por insetos e roedores;
- Os alojamentos e os dispositivos necessários para prender os animais foram construídos e mantidos de modo que não existissem arestas nem saliências aceradas suscetíveis de provocar ferimentos aos animais.

#### **CUIDADOS DE BEM-ESTAR ANIMAL**

- Os animais dispuseram de proteção contra as intempéries (zona com sombras para evitar o calor excessivo e abrigos em caso de chuva intensa);
- Aos animais foi fornecida uma alimentação equilibrada, adequada à idade e à respetiva espécie e em quantidade suficiente para os manter em bom estado de saúde e para satisfazer as suas necessidades, ficando proibido a alimentação pelo público;
- Os animais tiveram acesso à alimentação a intervalos apropriados às suas necessidades fisiológicas;
- Tiveram ainda acesso a uma quantidade de água suficiente e de qualidade adequada;
- Na exposição ao público, foram evitadas as horas de maior calor e os animais descansaram de 2 em 2 horas.

#### **SANIDADE ANIMAL**

- Os promotores desta área temática (Feira Viva) solicitaram uma autorização para a sua exposição e detenção neste evento, à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no prazo de 10 dias anteriores à sua realização (art. 6.º do DL 255/2009, de 24/09);
- A Câmara Municipal assegurou, através do médico veterinário municipal, que:
  - O local de origem não se encontrava abrangido por qualquer restrição de saúde animal;
  - Os animais estavam aptos em termos de saúde e bem-estar animal;
  - Os documentos oficiais (passaporte ou outro) dos animais se encontravam atualizados;
  - O promotor (Feira Viva) encontra-se registado na Direção Geral de Alimentação e Veterinária, através do n.º PT 01 027 CNA.

#### **CANÍDEOS**



#### **ÁREAS TEMÁTICAS**

ACAMPANHAMENTO CASTRENSE

ÁLCÁCER

POVOADO

## CUIDADOS DE BEM-ESTAR ANIMAL

- +

### OUTROS ANIMAIS (Gansos, Patos, Porcos, cabras-anãs, ovelhas)



## ÁREAS TEMÁTICAS

### POVOADO

#### CUIDADOS DE BEM-ESTAR ANIMAL

- Os animais dispuseram de proteção contra as intempéries (zona com sombras para evitar o calor excessivo e abrigos em caso de chuva intensa);
- Aos animais foi fornecida uma alimentação equilibrada, adequada à idade e à respetiva espécie e em quantidade suficiente para os manter em bom estado de saúde e para satisfazer as suas necessidades, ficando proibido a alimentação pelo público;
- Os animais tiveram acesso à alimentação a intervalos apropriados às suas necessidades fisiológicas;
- Tiveram ainda acesso a uma quantidade de água suficiente e de qualidade adequada;
- Na exposição ao público, foram evitadas as horas de maior calor e os animais descansaram de 2 em 2 horas.

#### SANIDADE ANIMAL

- Os promotores desta área temática (Feira Viva) solicitaram uma autorização para a sua exposição e detenção neste evento, à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no prazo de 10 dias anteriores à sua realização (art.º 6.º do DL 255/2009, de 24/09);
- A Câmara Municipal assegurou, através do médico veterinário municipal, que:
  - O local de origem não se encontrava abrangido por qualquer restrição de saúde animal;
  - Os animais estavam aptos em termos de saúde e bem-estar animal;
  - Os documentos oficiais (passaporte ou outro) dos animais se encontravam atualizados;
  - O promotor (Feira Viva) se encontrava registado na Direção Geral de Alimentação e Veterinária, através do n.º PT 01 027 CNA.

pelouro  
**educação, desporto e  
juventude**

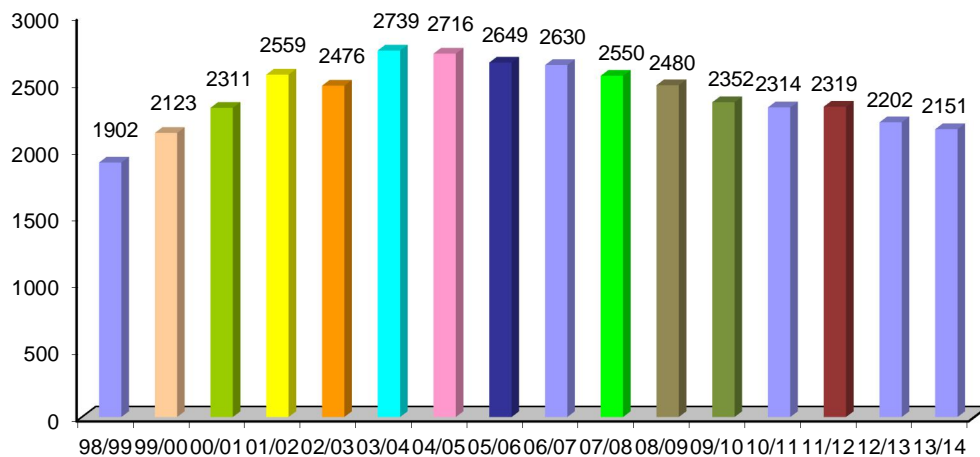


## Educação, Desporto e Juventude

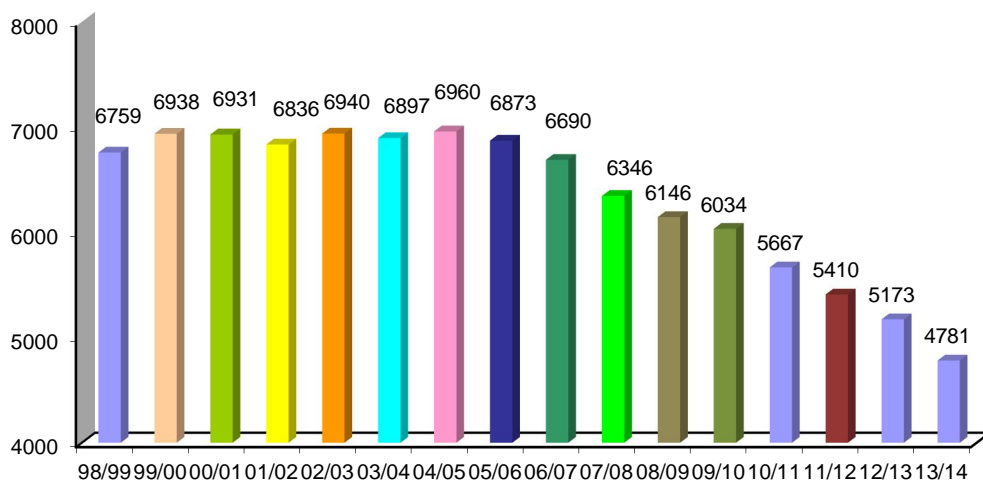
### Educação

Nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014 continuou a verificar-se um decréscimo do número de alunos em todos os níveis de ensino, com exceção no ensino secundário. Esta diminuição deve-se essencialmente à preocupante redução da taxa de natalidade em Portugal e à emigração, principalmente de jovens e casais jovens.

Evolução Número Crianças - Educação Pré-Escolar por ano letivo

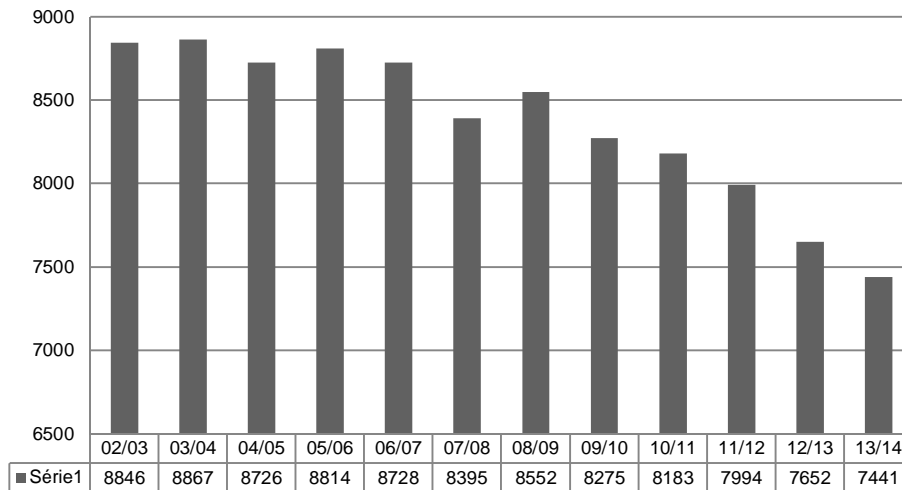


Evolução Número Alunos 1.º Ciclo por ano letivo

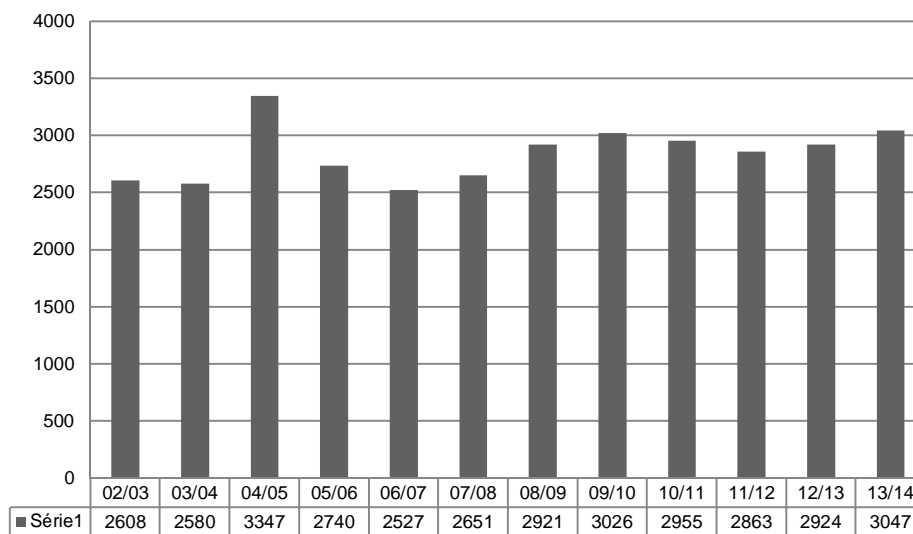




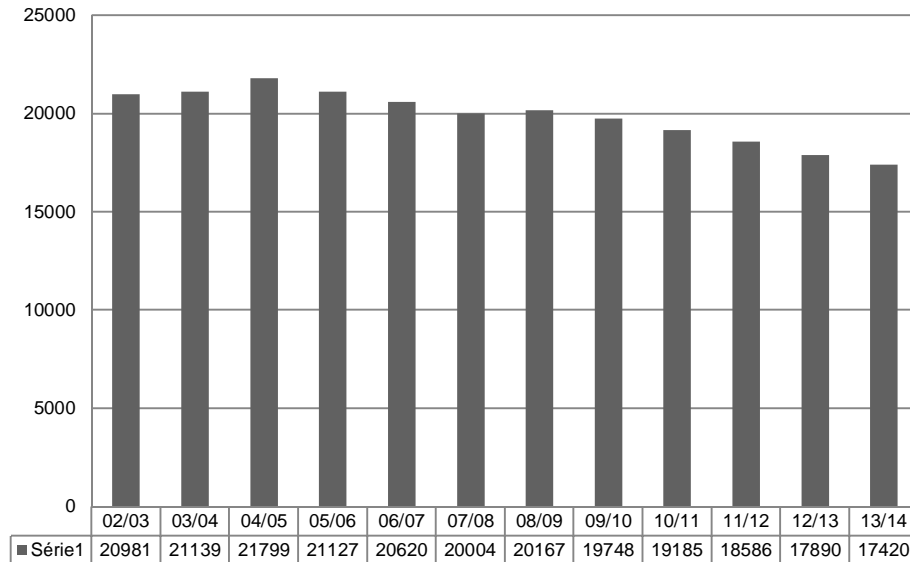
### 2º e 3º Ciclo-Número de Alunos por Ano Letivo



### Ensino secundário - Número de Alunos por Ano Letivo



**Total de Alunos por Ano Letivo (Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário)**



### 1.1 Apoio ao funcionamento geral dos estabelecimentos de ensino (jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo)

No ano de 2013, no que diz respeito ao funcionamento geral das escolas do concelho, continuou-se a desenvolver as seguintes medidas: revisão permanente de todos os equipamentos de aquecimento das escolas; permanente renovação do mobiliário escolar, bem como a aquisição de equipamento para novas salas; transferência de verbas para o pagamento do telefone e da lenha para aquecimento; o reforço na assistência aos mecanismos de segurança nos estabelecimentos de ensino do concelho e apoio técnico ao programa “Internet na Escola”.

## 2. Programa de Construção e Manutenção do Parque Escolar

O Município de Santa Maria da Feira continuou a incrementar o programa de requalificação, construção e modernização do parque escolar com base na Carta Educativa, que tem revolucionado o concelho em termos de rede escolar e equipamentos educativos. No ano de 2013 deram-se mais passos na aspiração de se atingir a meta a que nos propusemos que foi a criação de mais centros escolares modernos, quer através de construções de raiz, quer através da requalificação dos edifícios já existentes, de forma a dimensionar, organizar e dotar



os edifícios de condições físicas que garantam o bom desempenho educativo, sem descurar a requalificação dos recreios e parques infantis dos estabelecimentos de ensino.

## 2.1. Requalificação do Parque Escolar

A qualificação e modernização dos edifícios da educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico continuou a ser uma das grandes prioridades da política educativa concelhia. O aumento do tempo de permanência nas escolas e jardins-de-infância, por parte das crianças, e a diversidade de atividades complementares implicou que as escolas e Jardins de Infância fossem dotadas de estruturas de apoio, nomeadamente refeitórios, polivalente, recreios qualificados, etc. Assim, no âmbito da requalificação e modernização do parque escolar do 1º ciclo do ensino básico, e com vista a melhorar a qualidade das aprendizagens e as condições de socialização, com a conseqüente aposta no sucesso educativo e dignificação das nossas escolas, continuaram a decorrer algumas remodelações e ampliações em diversos estabelecimentos de ensino. Todas as intervenções visaram criar condições para que as escolas funcionassem com um mínimo de quatro turmas e em regime normal, dotou-se as escolas de equipamentos socioeducativos e reduziu-se o número de salas modulares. As requalificações mais significativas no ano de 2013 foram a da Escola Básica de S. Paio de Oleiros e a da Escola básica da Igreja – Escapães. Todo o edifício, incluindo os espaços exteriores, foram totalmente renovados.



EB Igreja- S. Paio de Oleiros - O edifício conta agora com oito salas de aula, uma biblioteca e dois espaços de apoio às salas de aula no patamar superior das escadas. Para além disso, foram também feitas intervenções ao nível do isolamento térmico, eletricidade, pintura interior e exterior, envernizamento de pisos, substituição das coberturas de telha, de tetos falsos e de

algumas portas danificadas e criação de rampas de acesso a pessoas com mobilidade condicionada.

A articulação entre a Autarquia, Escolas/Agrupamentos e Associação de Pais pautou-se pelas constantes visitas e vistorias às instalações. Deste modo, procedeu-se a uma atualização constante das necessidades de intervenção, aquisição, reparação, abate e remoção de equipamentos e seu encaminhamento para as entidades e serviços respetivos.

O parque escolar do Município é um património muito vasto e diversificado o que implica um investimento considerável na sua manutenção, conservação e apetrechamento.

Refira-se, então, que a autarquia realizou obras importantes em escolas de 1.º ciclo e jardim-de-infância do concelho, nomeadamente, adaptação e requalificação de espaços EB1 para instalação de novas salas de Jardim de Infância e da Componente de Apoio à Família; requalificação de casas de banho e refeitórios, requalificação de recreios escolares e parques infantis, pinturas interiores e exteriores, reparações ao nível da caixilharia, eletricidade, vidros, canalizações, desentupimentos, caldeiras de aquecimento, soalhos, bem como telhados. De realçar que algumas das obras mencionadas tiveram a colaboração da Junta de Freguesia e Associação de Pais. Um dos exemplos das muitas parcerias entre Juntas de Freguesia, Câmara e Associações de Pais foi a requalificação das casas de banho da EB1, nº1 da Feira.



## 1. .Recreios escolares

Através de uma equipa de professores de Artes Plásticas e de Atividade Física e Desportiva, o gabinete tem orientado várias intervenções nos recreios escolares. Desta forma, para além de embelezar os recreios, faz-se a ligação direta com as necessidades do programa de Atividade Física e Desportiva, recriando novas dinâmicas.



## 2.2. Construção de novas escolas de 1.º ciclo e Jardins de Infância

Em 2013, concluiu-se a construção do Centro Escolar de S. João de Vêr e do Jardim de Infância de Igreja/Sanguedo. A construção de novas escolas teve como finalidade substituir edifícios degradados ou prover a fusão de pequenas escolas sem condições e permitir que todas as turmas funcionem em regime normal.

## 2.2. Reforçar as novas tecnologias - Programa SALA +

A escola de hoje é uma escola cada vez mais exigente, necessitando de ser apetrechada de acordo com as novas tecnologias. Deste modo, ao ser mais exigente e participativa, a escola deve ser, também, mais aberta à evolução tecnológica que se tem registado. Com o intuito de responder às novas necessidades e no sentido de tornar a escola mais apelativa, a autarquia e efetuou o apetrechamento de equipamento tecnológico e software pedagógico interativo, bem como a colocação de novos computadores e a colocação de 74 quadros interativos

## 2.3. Equipamento para as EB1 e JI

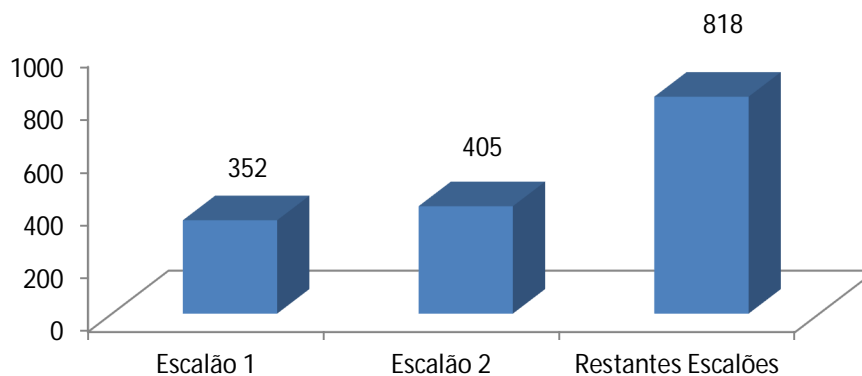
Em 2013 foi efetuado fornecimento de diversos equipamentos às novas instalações educativas, bem como a substituição e apetrechamentos dos existentes, que atingiu um volume considerável, permitindo criar condições de carácter ergonómico abrangendo a prática letiva, as atividades de carácter extra - curricular ou de apoio sócio – educativo. De forma a reforçar o apoio sócio – educativo, nomeadamente o serviço de refeições, foram satisfeitos os pedidos formulados pelos Jardins-de-infância e Escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico em equipamentos de cozinha e refeitório.

### 3. Educação Pré-Escolar

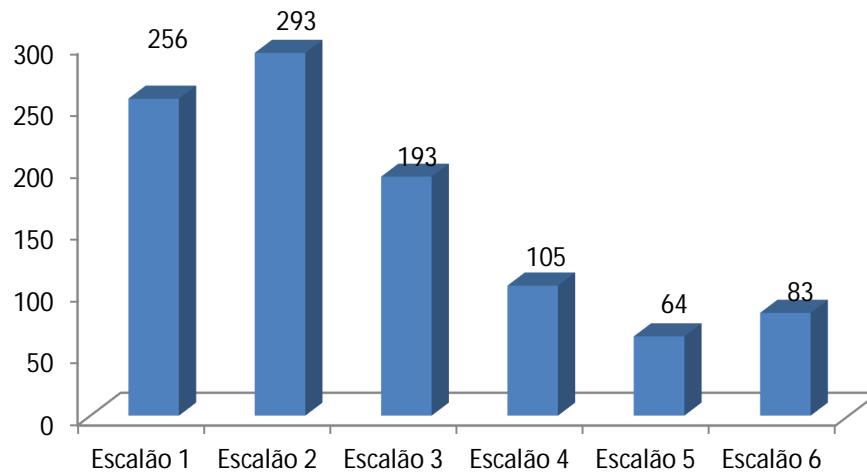
#### 3.1 Componente de Apoio à Família (CAF)

O Município implementou, desde 1998, nos jardins-de-infância do concelho, o Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, com o objetivo de apoiar as famílias tendo em consideração os horários de trabalho dos pais/encarregados de educação, a distância entre o local de trabalho dos pais e o estabelecimento de ensino ou a inexistência de alternativas à qual a família possa recorrer para ser assegurada a guarda da criança após o encerramento das atividades letivas.. Os encarregados de educação efetuaram a candidatura aos auxílios económicos, sendo posteriormente assinaladas as famílias que beneficiaram deste apoio escolar. As listas com os resultados foram enviadas para os estabelecimentos de ensino até ao início do ano letivo, tendo sido concedido um prazo de 10 dias úteis para eventuais reclamações. No Concelho de Santa Maria da Feira, em 2013/2014, almoçam 1575 crianças diariamente nos jardins de Infância. No prolongamento de horário temos inscritas 994 crianças.

Ano Letivo 2013/2014 - Escalões Refeições Escolares



### Ano Letivo 2013/2014 - Escalões de Prolongamento de Horário



### Assistentes Operacionais do Programa de Apoio à Família

No ano letivo 2013/2014 encontram-se ao serviço pela autarquia 75 assistentes operacionais para assegurarem o Programa de Apoio à Família (Acolhimento, Almoço e Prolongamento) nos diversos Jardim-de-infância do Concelho, num universo de 166 assistentes operacionais a exercerem funções nos Jardins de Infância do Concelho de Santa Maria da Feira.

### Inquéritos Componente de Apoio à Família (CAF)

Sendo a Componente de Apoio à Família, destinada às crianças da educação pré-escolar, da responsabilidade do município, pretendeu-se auscultar os diversos intervenientes no programa, nomeadamente as educadoras titulares de grupo, as assistentes operacionais afetas ao programa, as crianças, os encarregados de educação e as direções dos Agrupamentos de escolas.

A aplicação dos inquéritos teve como objetivo obter-se um diagnóstico do grau de satisfação deste serviço do Município por forma a se poder delinear linhas de ação conducentes à elevação da qualidade deste programa.

A equipa elaborou os inquéritos que foram posteriormente distribuídos pelos Agrupamentos de escolas e recolhidos para análise. Foram distribuídos e inseridos dados de 116

educadoras, 1587 crianças, 1587 encarregados de educação, 202 assistentes operacionais e 9 elementos da direção de agrupamentos de escolas.

A 1ª fase desta iniciativa, que consistiu na elaboração, aplicação dos instrumentos e recolha de dados foi concretizada com sucesso. A análise e divulgação de resultados estão previstas serem efetivadas durante o ano de 2014.

### 3.2 Atividades da Componente de Apoio à Família

#### 3.2.1 Expressão Físico-Motora

Em conformidade com o plano de atividades do Protocolo celebrado entre a FapFeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Santa Maria da Feira e a Câmara Municipal, no âmbito do Plano Municipal de Combate ao Insucesso Escolar/Abandono Escolar, foi desenvolvida a atividade na área de expressão e educação físico-motora dada a sua importância, nomeadamente, no fortalecimento da saúde da criança; no desenvolvimento de uma postura corporal correta; no desenvolvimento das capacidades físicas; no desenvolvimento autoconfiança e autoestima e o desenvolvimento de conhecimentos relativos ao espaço, ao tempo, aos objetos, ao seu corpo. A execução desta atividade desenrolou-se no âmbito da componente de apoio à família nos estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública do concelho de Santa Maria da Feira. Esta atividade decorreu durante o 3º período letivo.

#### 3.2.2 Tertúlia Poética Infantil – Cineteatro António Lamoso – Santa Maria da Feira





No dia 28 de abril, teve lugar mais uma Tertúlia Poética Infantil com cerca de 600 pessoas, lotando a capacidade do auditório. Esta atividade decorreu no âmbito do Programa de Apoio à Família do Pré-Escolar e 1.º Ciclo que se encontra em curso num projeto de incentivo à leitura bem como do convívio inter-geracional, entre crianças, família, educadores e assistentes operacionais. Esta atividade consiste numa dramatização/encenação/recitação de excertos/partes de uma obra infantil com destaque para uma obra nacional e outra concelhia. Nesta atividade o tema trabalhado foi “Os Afetos”. Foram trabalhadas as seguintes obras: “Bichos na palma da mão”, de Maria Gracinda Coelho de Sousa, obra concelhia, “Maria a alegria na diferença”, de Teresa Coutinho, “Urso e a solidariedade” de José Morau e Paz Roderó, e “Os esquilos e o otimismo” de José Morau e Ulisses Wensell.

Participaram nesta atividade: Coro Infantil do JI Montinho-Santa Maria da Feira; EB 1 Avenida e Vendas Novas, Fiães; JI Pereiro, Milheirós de Poiares; EB 1 Aldriz, Argoncilhe; JI Ribeiro, Fornos; JI Outeiro, Rio Meão; EB 1 S. Domingos, Argoncilhe; JI Vilares, Canedo; JI Sobral, Mozelos; JI Igreja, Romariz; EB 1 Lamas 3, Santa Maria de Lamas e JI Farinheiro, Fornos. A programação desta tertúlia culminou com uma participação das assistentes operacionais da Câmara Municipal que nos brindaram com a atuação de uma peça de teatro.



### 3.2.3 Desfile de Carnaval

Realizou-se no dia 9 de fevereiro, uma vez mais, o Desfile de Carnaval nas ruas da Cidade de Santa Maria da Feira, alusivo ao tema da Multiculturalidade – Os Afetos. O objetivo foi promover e dinamizar as tradições carnavalescas e estimular a criatividade, imaginação, animação e espírito entre a comunidade escolar. Um júri foi constituído para avaliar a



imaginação, criatividade e originalidade dos participantes, tendo como base o tema proposto, bem como a elaboração e construção do carro e dos disfarces, a alegria e animação do grupo. Contamos com sete instituições particulares, sendo elas: Comissão de Pais do JI de S. Domingos, Argoncilhe; Associação de Pais dos alunos das Escolas de Aldriz, Argoncilhe; S. P. S. Obra do Frei Gil; Padre Osório de Pigeiros; O Sonho da Criança; O Amiguinho; João Pé de Feijão; Colégio Pierre de Coubertin; Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira e Centro Infantil da Feira – Quinta do Castelo.

Relativamente aos agrupamentos de escolas, estiveram todos representados, com a exceção do Agrupamento de Escolas António Alves Amorim, que tem o seu curso carnavalesco no mesmo dia. Abrangemos a participação de 16 Jardins de Infância e 9 EB 1 com 806 crianças e 1075 adultos, perfazendo um total de 1881 participantes.



### 3.2.4 Dia da Família



Pais e filhos que frequentam o Programa de Apoio à Família CAF/PAF do pré-escolar e primeiro ciclo do concelho de Santa Maria da Feira juntaram-se na tarde de domingo, 19 de Maio, no complexo desportivo do Feirense, para assinalar o Dia da Família. Um convívio salutar, com muito exercício físico e animação à mistura, que juntou cerca de 400 participantes. Esta atividade foi promovida pela Câmara Municipal em parceria com o Grande Sábio, entidade que dinamiza o PAF no 1º ciclo. Insufláveis, jogos de família (jogo da bolacha, jogo da farinha, da corda, e corrida sacos) e torneios de futebol de pais, mães e filhos foram algumas das atividades que preencheram a tarde de miúdos e graúdos. A equipa “A Família” (1º lugar feminino), a equipa A (1º lugar masculinos), a equipa “Os Incríveis” (1º lugar crianças) e a equipa “Os Minis”, levaram para casa a recordação de um dia especial. Para recarregar baterias, a tarde terminou com um piquenique que juntou todos os participantes.



### 3.2.5 Manta dos Afetos

No seguimento e tendo como enquadramento o Plano de Atividades do CAF/PAF do ano letivo 2012/13, subordinado ao tema da Multiculturalidade – Os Afetos, foi criada a “Manta dos Afetos”, elaborada pelos alunos dos Jardins de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico dos estabelecimentos de Ensino Público e Privado do concelho de Santa Maria da Feira. Consistiu na união de “afetos” traduzidos em pedaços de pano trabalhados com as Educadoras, Professoras e Encarregados de Educação. Do ensino Privado fizeram parte deste projeto as seguintes instituições: Colégio Pierre Coubertin; O Amiguinho; Sonho da Criança; Centro Infantil de Feira e Centro Paroquial de Santa Maria da Feira. A Manta atingiu uma dimensão de 162m<sup>2</sup>.

Esta união de afetos teve por base o jogo de tabuleiro GOSTARzinho, tendo sido abordadas áreas como: Autoconhecimento, Autoestima e Autoconfiança; Comunicação, Família, Grupo e Amizade; Criatividade, Imaginação e Brincadeira; Emoções e Sentimentos; Decisões, Escolhas e Resolução de Conflitos. Todas estas áreas foram retratadas em cada pedaço de pano e unidas com o carinho para criar a “Manta dos Afetos”. O Apadrinhamento da “Manta dos Afetos” pela Dra. Graça Gonçalves teve lugar no dia 22 de março, no Lugar dos Afetos (Aveiro) - espaço inovador onde se pretende que “todos, em qualquer idade, possam descobrir um caminho para chegar ao coração de si próprios e ao coração dos outros”. No apadrinhamento foram convidadas as Escolas: JI Outeiro – Rio Meão (21 crianças que frequentam a componente de apoio à família); EB1 Outeiro – Rio Meão (14 alunos que frequentam o programa de apoio à família) e EB1 Souto Redondo – S. João de Vêr (21 alunos que frequentam o programa de apoio à família).

No dia 05 de Março, na Biblioteca Municipal teve lugar a apresentação concelhia da Manta dos afetos, que contou com a presença do coro infantil das escolas EB 1, Gião, Gesteira, Beire e S. Bento, S. João de Vêr.



### 3.2.6 Halloween

O Município de Santa Maria da Feira promoveu no dia 01 de Novembro várias atividades dedicadas ao Halloween, onde estiveram presentes cerca de 600 pessoas, na sua maioria assistentes operacionais, educadoras de infância, professores, pais e encarregados de educação e alunos do CAF/PAF do ensino pré-escolar e do 1º CEB.

A Festa do Halloween, com o tema “Casa Assombrada”, iniciativa promovida pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com o Grande Sábio e Projeto Alquimia, pretendeu estimular o convívio inter-geracional entre crianças, famílias, educadores e assistentes operacionais, bem como incentivar a pesquisa das diversas origens e tradições em torno da festa do Halloween.

A “Casa Assombrada”, desta vez na Escola Sede do Agrupamento de Escolas Coelho e Castro (Fiães), esteve aberta para as crianças dos jardins-de-infância, 1.º ciclo e encarregados de educação.

A animação e decoração da Casa Assombrada estiveram ao encargo dos alunos do Curso de Animação Sociocultural do Agrupamento de Escolas de Fiães e Projeto Alquimia.

A exposição e concurso das “Bruxinhas de trapos” esteve patente no Centro Comercial Suil Park, em S. João de Vêr, de 25 de outubro a 4 de novembro, tendo sido elaborada pelos alunos do programa de apoio à família da Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Santa Maria da Feira. O resultado do concurso das “Bruxinhas de Trapos” foi o seguinte: o primeiro prémio foi para o JI Outeiro – Rio Meão, o segundo para o JI Casalmeão – Lourosa e o terceiro para o JI Candal – Lobão.



A noite de Halloween, em 31 de Outubro, contou com uma noite de “Contos Assombrados”, nome da iniciativa levada a cabo pelo Projeto Alquimia e alunos do curso profissional de animação sociocultural do Agrupamento de Fiães, em dez bares do centro histórico de Santa Maria da Feira.

### 3.2.7 Coro Infantil

As crianças do Jardim-de-infância do Montinho (Santa Maria da Feira) e das EB1 de Beira (Gião), S. Bento, Beire e Gesteira (S. João de Ver) compõem o Coro Infantil do Programa de Apoio à Família. Este coro tem como objetivo trabalhar a componente musical de uma forma lúdica e atrativa. Pretende-se, deste modo, que cada criança descubra a sua voz, fique mais segura de si, com maior autoestima e com um sorriso enorme no rosto.

### 3.2.8 Participação no Mosaico Social



Entre 27 e 30 de junho, realizou-se a terceira edição do Mosaico Social, financiada no âmbito do PRODER. Sendo o Mosaico Social uma iniciativa que promove o intercâmbio de experiências e metodologias de trabalho entre as diversas Instituições e convida à reflexão sobre o contributo das organizações da Economia Social na definição de políticas de desenvolvimento local e social, a Divisão de Educação não podia deixar de estar presente na iniciativa, tendo colaborado no espaço infantil, na programação de âmbito cultural e ainda na dinamização de momentos onde se deram a conhecer projetos e iniciativas da cidadania ativa e do desenvolvimento local.





### 3.2.9 Formação das Assistentes Operacionais

Objetivos gerais:

- Colaborar e/ou executar a planificação das atividades a desenvolver com as crianças nos diversos contextos em que atua.
- Cuidar de crianças em atividades de tempos livres.
- Cuidar de crianças.
- Cuidar de crianças em creches, jardins-de-infância e estabelecimentos similares.
- Assegurar as condições de higiene, segurança e organização do local onde as crianças se encontram, bem como dos brinquedos e outros materiais utilizados.
- Informar os encarregados de educação e/ou o/a educador responsável pelas crianças sobre eventuais problemas de saúde ou outros respeitantes às suas rotinas diárias.
- Identificar e desenvolver comportamentos ajustados à aquisição de hábitos de higiene e alimentação da criança.

Curso: Formas de Intervenção Precoce em crianças com NEE

Duração: 25 Horas, 16 de Abril a 04 de Maio

Nº de Formandas abrangidas: 19

Curso: Acompanhamento de crianças – Relacionamento Empático e Afetivo

Duração: 25 Horas, 08 a 23 de Maio

Nº de Formandas abrangidas: 21

Curso: Técnicas de Expressão e Atividades Práticas de creche e jardim-de-infância – Expressão Dramática

Duração: 25 Horas, 8 a 23 de Maio

Nº de Formandas abrangidas: 15

Curso: Primeiros Socorros – Tipos de Acidentes e Forma de Atuação

Duração: 50 Horas, 29 de Maio a 29 de Junho

Nº de Formandas abrangidas: 14

Curso: Recreios Escolares e Prevenção da Violência

Duração: 50 Horas, 17 a 27 de Junho e 1 a 5 de Julho

Nº de Formandas abrangidas: 27

Curso: Planificação de Atividades de tempos livres - Refeições

Duração: 25 Horas, 8 a 17 de Julho e 23 de Setembro a 10 de Outubro.

Nº de Formandas abrangidas: 27

#### 4. Programa de Apoio à Família – 1.º Ciclo

O Programa de Apoio à Família, desenvolvido pelo Grande Sábio, tem a seu cargo assegurar o acolhimento e o prolongamento das crianças na escola antes e após o término das aulas nas EB1 do concelho de Santa Maria da Feira. Durante este período de tempo os profissionais responsáveis proporcionaram às crianças atividades que promoveram um pleno desenvolvimento das suas capacidades, sendo evidenciada uma clara relação entre as atividades lúdicas e as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da educação, da saúde e vida cultural.

*Ano letivo 2013/14*

Agrupamento	Freguesia	Escola	Nº de alunos
Argoncilhe	Argoncilhe	Aldriz	10
		S. Domingos	21
	Sanguedo	Arraial	8
Arrifana	Arrifana	Bairro	20
Fernando Pessoa	Feira	Feira 1	42
		Feira 2	45
	Souto	Badoucos	10
	Espargo	Centro Escolar	12
Santa Maria da Feira	S. João de Vêr	Centro Escolar	60
		Souto Redondo	30
	Fornos	Farinheiro	11
	Feira	Cavaco	20
Coelho e Castro	Fiães	Avenida	35
		Vendas Novas	12
	Caldas de S. Jorge	Caldelas	15
António Alves Amorim	Lourosa	Aldeia Nova	20
		Casalmeão	13





	Mozelos	Prime	23
Lobão	Gião	Beira	30
	Lobão	Igreja	45
Canedo	Canedo	Mirante	20
Paços de Brandão	Santa Maria de Lamas	Lamas 3	19
	Riomeão	Murtais	20
<b>Total</b>			<b>541</b>

## 5. Programa de Requalificação dos Refeitórios Escolares

### 5.1.1 Fornecimento de refeições escolares

O fornecimento de refeições escolares é uma medida que promove positivamente as condições de aprendizagem, incentivando a adoção de uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar. Ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico, temos o Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares, o qual promove o fornecimento de refeições a todos os alunos interessados do 1º ciclo do ensino básico. A autarquia continuou a promover o fornecimento de refeições a todas as crianças dos Jardins de Infância interessadas.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira forneceu diariamente e ao longo do ano letivo 2012/13, uma média de 5475 refeições, das quais 3918 foram destinadas às crianças de EB1 e 1557 às do JI. No presente ano letivo 2013/14 encontra-se a fornecer 5382 refeições por dia, das quais 3806 são destinadas às crianças da EB1 e 1576 aos Jardins de Infância. Estas refeições são confeccionadas em cantinas escolares da autarquia (adjudicadas a uma empresa de restauração coletiva), em EB2,3 e em Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho. Nas cantinas escolares, foram confeccionadas ao longo do ano letivo de 2012/13, 2200 refeições por dia, enquanto em 2013/14 encontra-se a fornecer 2397 refeições. Nas IPSS's e EB2,3, ao longo de 2012/13 foram fornecidas 3275 refeições por dia, enquanto em 2013/14 estão a ser confeccionadas 2985 refeições diárias.

### 5.1.2 Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1º CEB para o ano letivo 2012/13 e 2013/14.

No âmbito desta candidatura foram elaborados os seguintes documentos:

- Dossier de Candidatura, constituído pelos seguintes elementos:
  - Identificação do município

- Identificação e NICP das entidades parceiras
- Grelha discriminativa dos custos de refeição por escola, na qual foram contabilizados os custos com tarefeiras, transporte de refeições/ alunos para os refeitórios, bem como o custo da refeição a pagar pela autarquia à instituição em questão;
- Aplicação informática, disponibilizada pela DREN, na qual foram identificados todos os elementos de suporte ao pedido de financiamento nomeadamente: regime de funcionamento; número total de alunos; estimativa do número de alunos a usufruir de refeições; local onde vão ser servidas as refeições; entidade que confeciona as refeições; equipamentos e meios usados no fornecimento; custo médio da refeição.
- Protocolos de colaboração estabelecidos entre a autarquia e as instituições fornecedoras de refeições: Agrupamento de Escolas de Arrifana; Agrupamento de Escolas António Alves Amorim (apenas até 11 de Novembro de 2013); Agrupamento de Escolas de Argoncilhe; Agrupamento de Escolas de Canedo; Centro Social e Paroquial de Argoncilhe; Associação do Centro Social de Escapães (apenas no ano letivo 2012/13); Centro Social Vilamaiorense; Centro Social e Paroquial de Caldas de S. Jorge; Centro Social e Paroquial do Vale; Associação de Solidariedade Social Padre Osório; Abrigo; Centro Social de Sanfins; Centro Social Padre José Coelho; Associação de Bem Estar de Santa Maria de Lamas; MACUR- Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio; Associação Pelo Prazer de Viver- Saúde, Cultura e Vida; Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura; Patronato Amor de Deus; Centro Paroquial de Santo André Mosteiro; Centro Social e Paroquial de Fornos; Centro Paroquial de Santo André Mosteiro; MASSPO; Centro Social de Santa Maria de Fiães; Centro Social e Paroquial de Romariz.

No âmbito do fornecimento de refeições escolares, para os Jardins de Infância foram celebrados ainda os protocolos com as seguintes entidades:

No ano letivo 2012/13:

- APPV;
- Centro Social de Argoncilhe;
- Centro Social Padre José Coelho;
- Associação de Apoio Social de Sanfins;
- Centro Social de Fornos;
- Centro Social de Nogueira da Regedoura;
- Centro Social do Vale;
- Abrigo.

No ano letivo 2013/14:

- O Abrigo;
- Centro Social Vilamaiorense;
- Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa e Centro Social de Santo André de Mosteiro;
- Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa e Centro Social do Souto;

#### **5.1.3 Adjudicação das Cantinas Municipais a uma empresa de Restauração Coletiva**

As sete cantinas municipais encontram-se adjudicadas à GERTAL, desde 1 de janeiro de 2009. Durante o ano de 2013, a autarquia, no âmbito das suas competências, efetuou as seguintes ações:

- validou periodicamente, as ementas escolares a implementar;
- visitou periodicamente as cantinas e refeitórios escolares, com o objetivo de promover o cumprimento do caderno de encargos;
- avaliou e acompanhou o serviço prestado pela empresa.

#### **5.1.4 Avaliação da adequação nutricional das ementas dos centros sociais e EB2,3**

Sabendo-se que a adoção dos hábitos alimentares tem lugar nos primeiros anos de vida, torna-se fundamental que os hábitos alimentares adquiridos sejam os mais adequados. Sendo assim, a autarquia disponibilizou apoio para a elaboração das ementas a implementar, tendo sido avaliadas as ementas elaboradas pelas seguintes instituições:

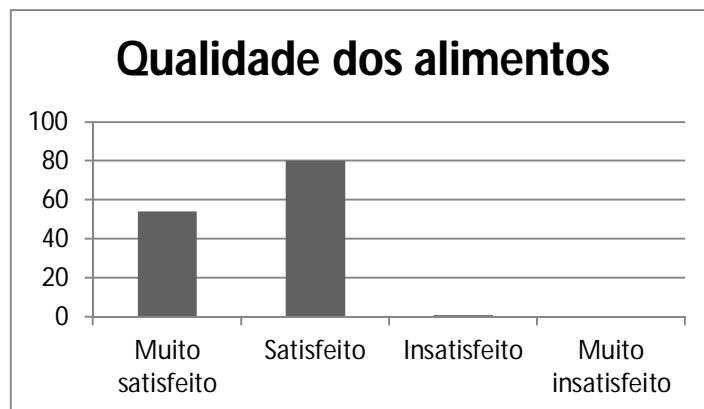
- EB2,3 Arrifana;
- EB2,3 Argoncilhe;
- EB2,3 Lourosa;
- Associação de Apoio Social de Escapães;
- Centro Social e Paroquial de Argoncilhe;
- Centro Social Padre José Coelho;
- Centro Social de Vilamaior;
- Centro Social das Caldas de S. Jorge;
- Centro Social de S. Cristóvão - Nogueira da Regedoura;
- Associação de Apoio Social de Sanfins;
- Centro Social de Fornos
- APPV;

- Patronato Amor de Deus;
- Centro Social de Mosteiro;
- Abrigo.

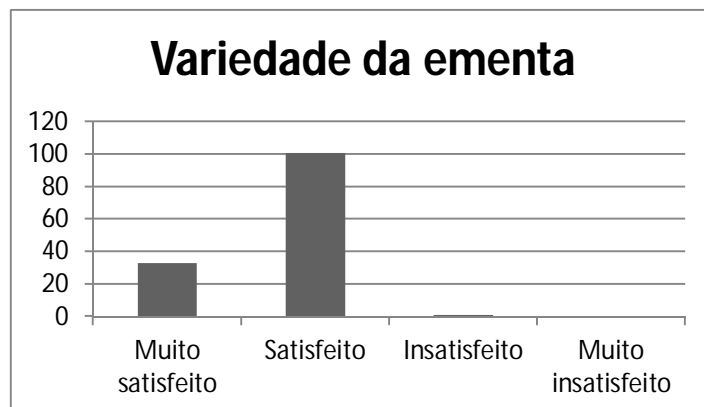
### 5.1.5 Avaliação do serviço de fornecimento de refeições escolares

No sentido de se avaliar a satisfação quanto ao serviço prestado pelas diversas entidades fornecedoras, são enviadas a todas as escolas as respetivas fichas de avaliação. Foram rececionadas e analisadas 135 fichas de avaliação recebidas ao longo do ano civil de 2013, segundo os seguintes parâmetros:

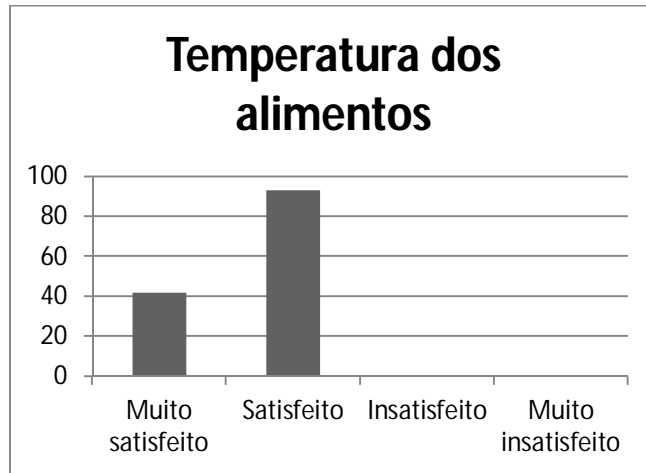
- a) Qualidade dos Alimentos:



- b) Variedade da ementa:



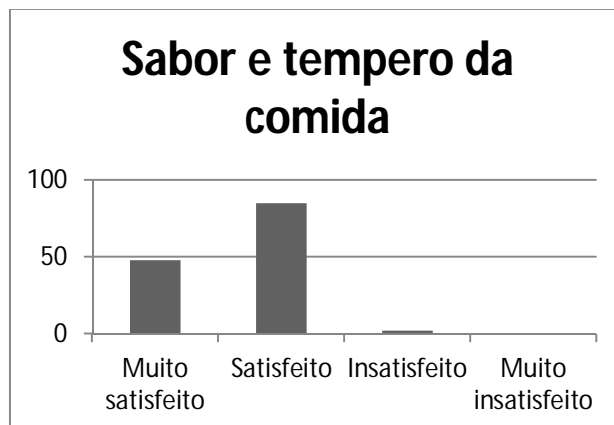
c) Temperatura dos alimentos:



d) Apresentação dos pratos:



e) Sabor e tempero da comida:





### 5.1.6 Acompanhamento local do serviço de refeições

Ao nível dos refeitórios e cantinas escolares, a Câmara Municipal promoveu visitas às cozinhas e salas de refeição, elaborando no final de cada visita um relatório, especificando os pontos críticos e as medidas corretivas a serem implementadas.

Ao longo de 2013 tiveram lugar as seguintes visitas:

<b>Cantinas escolares</b>	<b>Data</b>
EB1 Pousadela (Nogueira da Regedoura)	7 Janeiro
Cantina Escolar de Romariz	28 Janeiro
Cantina Escolar de M. Poiães	28 Janeiro
JI Carvalhosa (Sanfins)	19 Fevereiro
EB1 n.º 1 (Santa Maria da Feira)	7 Março
CE Louredo	12 Março
EB1/ JI Candal (Lobão)	13 Março
EB1 S. Domingos (Argoncilhe)	15 Março
Cantina Escolar de Lobão	5 Abril
Cantina Escolar de Lobão	10 Abril
Cantina Escolar de Lobão	11 Abril
Cantina Escolar de Lobão	12 Abril
Cantina Escolar de Lobão	15 Abril
Cantina Escolar de Lobão	16 Abril
Cantina Escolar de Lobão	17 Abril
EB1 Aldeia (Sanfins)	2 Maio
EB1 S. Domingos (Argoncilhe)	9 Maio
Cantina Escolar de Lobão	16 Maio
EB1 Gesteira (S. João de Ver)	21 Maio
EB1 Vendas Novas (Fiães)	23 Maio
EB1 Vendas Novas (Fiães)	27 Maio
EB1 S. Domingos (Argoncilhe)	24 Maio
EB1 Arraial (Sanguedo)	30 Maio
Cantina Escolar de Lobão	29 Maio
EB1 Carvalhosa (Arrifana)	3 Junho
EB1 Pova (Paços de Brandão)	4 Junho
EB1 n.º 3 (Santa Maria de Lamas)	6 Junho
EB1 Beire (S. João de Ver)	2 Setembro
CE S. João de Ver	16 Setembro
EB1 Igreja (Escapães)	17 Setembro
CE S. João de Ver	18 Setembro
EB1 n.º 1 (Santa Maria da Feira)	19 Setembro
EB1/JI Cavaco (Santa Maria da Feira)	20 Setembro
EB1 Igreja (S. Paio de Oleiros)	25 Setembro
EB1 Souto Redondo (S. João de Ver)	27 Setembro
CE Louredo	1 Outubro
EB1 n.º 2 (Santa Maria da Feira)	4 Outubro
EB1 Beira (Gião)	9 Outubro



Jl Igreja (Vilamaior)	14 Outubro
CE S. João de Ver	28 Outubro
CE S. João de Ver	31 Outubro
CE S. João de Ver	21 Novembro
EB1 Chão do Rio (Fiães)	26 Novembro

### 5.1.7 Aquisição de refeições

Recursos humanos e materiais afetos:

- funcionárias afetadas à confeção e distribuição das refeições escolares;
- equipamentos e utensílios existentes nas cozinhas e salas de refeição.

### 5.1.8 Apoio às Salas de Refeição

#### **Materiais- Higienização das mãos/ materiais e equipamentos/ materiais e equipamentos de limpeza**

Antes das refeições escolares é necessário salvaguardar que os alunos procedam à correta lavagem das mãos, pelo que continuou-se a assegurar a aquisição de sabonete líquido e toalhetes de papel. Estas medidas tiveram início no ano letivo 2009/10, com a contingência da gripe A, e têm sido mantidas, uma vez que são essenciais às rotinas adequadas de higiene pessoal. Assegurou-se, ainda, a distribuição da louça, escurredores da louça, toalhetes de papel e guardanapos nas salas de refeição, bem como a aquisição para as salas de caixotes do lixo, armários para os produtos de limpeza e máquinas de lavar louça, bem como de todos os materiais e equipamentos essenciais à limpeza e desinfeção das salas de refeição não concessionadas.

Número de intervenientes: Todas as escolas 1.º Ciclo e Jardins de Infância.

Recursos humanos e materiais afetos: Técnica de Nutrição e materiais da autarquia (fotocópias).

## 6. Regime de Fruta Escolar

Com o intuito de promover hábitos alimentares adequados para a saúde das populações mais jovens, visando contribuir para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis, o Gabinete de Planeamento e Políticas do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, através da portaria n.º 1242/ 2009, de 12 de Outubro de 2009, propôs o desenvolvimento do Regime de Fruta Escolar.



O Município aderiu a este programa desde o seu lançamento e, assim, no último ano letivo foram distribuídos produtos hortícolas e fruta, duas vezes por semana à população escolar do 1.º CEB. Os produtos elegíveis foram os seguintes: maçã, pera, clementina, tangerina, banana, cenoura e tomate, os quais tiveram de obedecer aos regimes públicos de qualidade certificada de produção integrada, de modo de produção biológico, de denominação de origem protegida, de indicação geográfica protegida ou de produção integrada. Para além da distribuição gratuita por todos os alunos das EB1's, foram ainda dinamizadas medidas de acompanhamento, com vista a promover o consumo dos produtos elegíveis.

Número de intervenientes: Todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico (5427 alunos).

## **7. Projeto “Educar em Alimentação”**

A alimentação é sem dúvida um fator ambiental essencial à promoção da saúde, estando relacionada com a prevenção ou desenvolvimento de determinadas doenças, nomeadamente a obesidade, a diabetes, doenças cardiovasculares e certos tipos de cancro. A autarquia continuou, assim, a reforçar a sua atuação no âmbito da Educação Alimentar e, com isso, melhorar a saúde dos seus munícipes, dinamizando palestras pelos diferentes locais do concelho, nas seguintes áreas:

*Ao nível da Saúde Escolar:*

- Educação alimentar com alunos, pais e encarregados de educação;
- Aconselhamento alimentar e nutricional individual de crianças com excesso de peso ou outras patologias, como por exemplo doença celíaca, diabetes, entre outras;
- Ações de formação com educadores e outros funcionários do estabelecimento de educação sobre Alimentação saudável.

*Ao nível da Saúde do Idoso:*

- Educação alimentar com idosos sobre a prática de uma alimentação na idade sénior.

*Ao nível da Saúde do Adulto:*

- Educação alimentar dirigida à população.

As ações foram agendadas, de acordo com a ordem de chegada das respetivas solicitações.



Ao longo do ano 2013 e no âmbito da educação alimentar, foram várias as solicitações no âmbito dos cuidados alimentares mais adequados às diferentes faixas etárias.

No âmbito da Saúde Escolar, do Adulto e do Idoso, foram dinamizadas sessões de educação alimentar dirigidas a alunos, pais e/ou encarregados de educação e idosos em diferentes instituições, abaixo mencionadas:

Escola	Público-alvo	Data	Tema	N.º Interveni-entes	Duração
Jl Gândara	Crianças Jl	19/02	“Alimentação Escolar”	13	1h00
Jl Carvalhosa	Crianças Jl	19/02	“Alimentação Escolar”	21	1h00
Salão Paroquial de Travanca	EE	08/03	“Obesidade-Alimentação para pais e filhos”	10	2h00
Centro de Saúde	Utentes Diabéticos	13/05	“Caminhar para o Equilíbrio”- parte I	6	1h30
Centro de Saúde	Utentes Diabéticos	22/04	“Caminhar para o Equilíbrio”- parte II	8	1h30

## 8. Comemorações “Dia Mundial da Alimentação”

A obesidade infantil é um dos maiores problemas do dia de hoje. Segundo dados atuais, o número de crianças com excesso de peso continua a aumentar, o que traz transtornos a vários níveis: na saúde, na autoestima, no desenvolvimento físico e intelectual. Assim, e no sentido de colaborar na luta contra a obesidade em crianças e jovens, realizou-se ao longo do mês de Outubro, no âmbito das comemorações do dia Mundial da Alimentação, uma sessão de sensibilização por agrupamento de escolas, junto dos encarregados de educação, com o objetivo de sensibilizá-los para a mudança de atitudes e comportamentos, face à alimentação, alertando para a importância da alimentação na saúde.

No âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Alimentação foram dinamizadas sessões de educação alimentar dirigidas a alunos, pais e/ou encarregados de educação e idosos em diferentes instituições, abaixo mencionadas:

Escola	Público-alvo	Data	Tema	N.º	Duração
Jl Gândara	Crianças	18/10	Alimentação Saudável	16	1h00
Jl Aldeia	Crianças	18/10	Alimentação Saudável	22	1h00

Tabela 2

## 9. Plano de Segurança nas escolas

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em colaboração com o Pelouro das Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde, continuou a implementação de planos de segurança e medidas de autoproteção em todos os jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo.

## 10. Ação Social Escolar

### 10.1 Ação Social Escolar – Educação Pré-Escolar

No âmbito do pré-escolar, no apoio às refeições escolares:

- Alunos contemplados com o Escalão A/Escalão 1 da Segurança Social – Refeição Gratuita;
- Alunos contemplados com Escalão B/Escalão 2 da Segurança Social – 0,73€ por refeição (equivalente a 50% do valor da refeição);
- Restantes alunos: 1,46€ por refeição (valor estabelecido anualmente pelo Ministério da Educação).

Acolhimento e Prolongamento de Horário – Educação Pré-Escolar:

Escalão Atribuído	Percentagem Apoio Acolhimento e Prolongamento de Horário	Valor a Pagar	Só Acolhimento
1.º	2,50%	3,00€	3,00€
2.º	5,50%	Até 12,00€	40% Do Valor do Prolongamento
3.º	9,00%	Até 28,00€	
4.º	15,00%	Até 42,00€	
5.º	15,00%	Até 47,00€	
6.º	17,50%	Até 67,00€	

Nota: Os alunos da educação pré-escolar e do 1º CEB com necessidades educativas especiais de carácter permanente são posicionados no escalão mais favorável, independentemente do escalão de abono de família em que o agregado familiar esteja posicionado, tendo direito aos apoios concedidos à generalidade dos alunos.



## 10.2 Ação Social Escolar – 1.º Ciclo do Ensino Básico

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinada aos alunos inseridos em agregados familiares mais desfavorecidos, possibilitando o mínimo de condições para que possam prosseguir os seus estudos, evitando o abandono escolar.

De acordo com a legislação em vigor, o escalão de apoio em que cada agregado familiar se integra é determinado pelo seu posicionamento nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família. Deste modo, têm direito a beneficiar de apoio os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados no 1.º e no 2.º escalão de rendimentos determinados para efeitos de atribuição do abono de família. Neste sentido, os encarregados de educação entregaram nos serviços dos vários estabelecimentos de ensino o documento emitido pelo serviço competente da segurança social ou, quando se trate de trabalhador da administração pública, pelo serviço processador, comprovando assim o seu posicionamento no respetivo escalão de rendimento.

### Ano Letivo 2012/2013

#### Livros e material escolar

Alunos contemplados com **escalão A**:

- **1.º e 2.º ano de escolaridade:** 27,00€ para livros e 13,00€ para material escolar, perfazendo um total de **40,00€**
- **3.º e 4.º ano de escolaridade:** 33,00€ para livros e 13,00€ para material escolar, perfazendo um total de **46,00€**

Alunos contemplados com o **escalão B**:

- **1.º e 2.º ano de escolaridade:** 13,50€ para livros e 6,50€ para material escolar, perfazendo um total de **20,00€**
- **3.º e 4.º ano de escolaridade:** 16,50€ para livros e 6,50€ para material escolar, perfazendo um total de **23,00€**

Alunos com necessidades educativas especiais (são posicionados no escalão mais favorável, independentemente do escalão de abono de família em que o agregado familiar esteja posicionado, e recebem apoio para tecnologias de apoio).

- **1.º ao 4.º ano de escolaridade:** 13,00€ para tecnologias de apoio.

### Ano Letivo 2013/2014

#### Livros e material escolar

Alunos contemplados com **escalão A e B**:



- **1.º e 2.º ano de escolaridade:** 27,00€ para livros e 13,00€ para material escolar, perfazendo um total de **40,00€**
- **3.º e 4.º ano de escolaridade:** 33,00€ para livros e 13,00€ para material escolar, perfazendo um total de **46,00€**

Alunos contemplados com o **escalão C:**

- **1.º e 2.º ano de escolaridade:** 13,50€ para livros e 6,50€ para material escolar, perfazendo um total de **20,00€**
- **3.º e 4.º ano de escolaridade:** 16,50€ para livros e 6,50€ para material escolar, perfazendo um total de **23,00€**

Alunos com necessidades educativas especiais (são posicionados no escalão mais favorável, independentemente do escalão de abono de família em que o agregado familiar esteja posicionado, e recebem apoio para tecnologias de apoio).

- **1.º ao 4.º ano de escolaridade:** 13,00€ para tecnologias de apoio.

### Refeições escolares

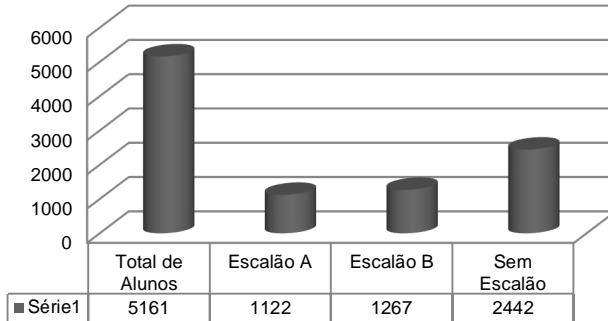
Em relação às refeições escolares para os alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, a Câmara Municipal concedeu os seguintes apoios, relativos aos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014:

- Alunos contemplados com o **escalão A/ escalão 1 da Segurança Social e alunos com Necessidades Educativas Especiais (ano letivo 2012/13):** refeição gratuita.
- Alunos contemplados com o **escalão B/ escalão 2 da Segurança Social:** 0,73€ por refeição (equivalente a 50% do valor da refeição).
- Restantes alunos: 1,46€ por refeição (valor estabelecido anualmente pelo Ministério da Educação).

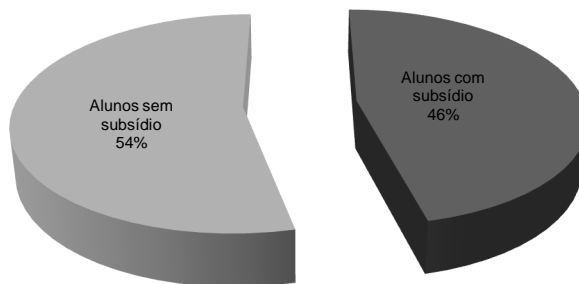
No ano letivo 2012/13, num universo de 5161 alunos matriculados em escolas do 1.º ciclo, 1122 alunos beneficiaram do escalão A, 1267 do escalão B e 2772 não obtiveram subsídio. Por outro lado, no ano letivo 2013/2014, num universo de 4781 alunos matriculados em escolas do 1ºciclo, 1019 alunos beneficiaram do escalão A, 1136 do escalão B e 2626 não obtiveram subsídio.



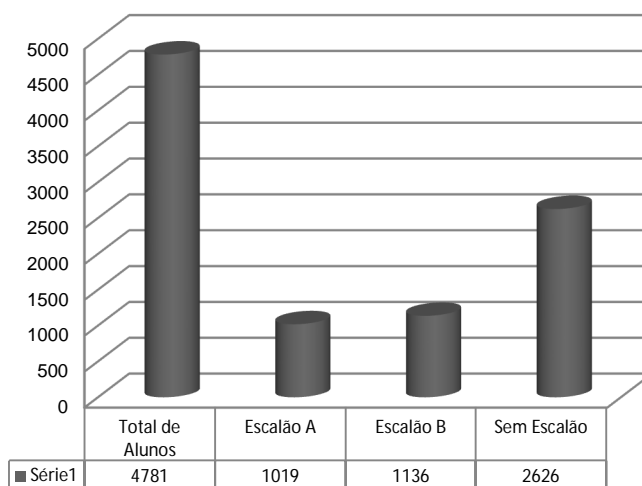
### Ação Social Escolar 1ºCiclo - Ano Letivo 2012/2013



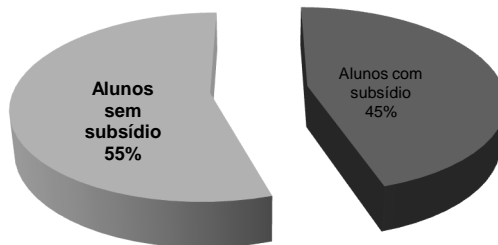
### Ação Social Escolar 1ºCiclo - Ano Letivo 2012/2013



### Ação Social Escolar 1º Ciclo - Ano Letivo 2013/2014



### Ação social Escolar 1º Ciclo - Ano Letivo 2013/2014



### 10.3 Bolsas de Estudo – Ensino Secundário e Superior

A concessão de bolsas de estudo teve como objetivo possibilitar a prossecução dos estudos aos jovens, promovendo uma efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares. O montante mensal concedido a cada estudante foi de 50,00 € para estudantes do ensino secundário e até ao valor máximo de 150,00 € para estudantes do ensino superior (tendo em conta que as bolsas atribuídas pela Câmara Municipal a estudantes que tenham possibilidade de ser bolseiros nas Faculdades serão complementares destas até ao limite de 150,00 €/mês). Este apoio teve a duração de 9 meses e foi válido durante um ano letivo. As candidaturas foram feitas mediante o preenchimento de um formulário próprio, tendo as candidaturas sido analisadas em função das declarações constantes nos boletins de candidatura e dos documentos anexos. Para complementar a análise dos processos, considerou-se importante a realização de visitas domiciliárias a algumas famílias, de forma a tornar o processo mais objetivo e transparente. As bolsas de estudo foram concedidas em reunião de Câmara, depois do parecer técnico, considerando-se a carência socioeconómica e a ponderação global da situação concreta de cada candidato. No ano letivo 2012/2013, foram concedidas 51 bolsas de estudo (30 para o ensino secundário e 21 para o ensino superior). À semelhança de anos anteriores, a autarquia concedeu 2 bolsas de estudo a alunos com necessidades educativas especiais, não apenas tendo em consideração as suas dificuldades económicas, mas também como forma de premiar o esforço que estes jovens fazem para poderem frequentar um curso de ensino superior.



## 11. Programa de Transportes Escolares

De acordo com o Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro, compete aos municípios assegurar o transporte dos alunos entre as suas residências e o Estabelecimento de Ensino, quando frequentam o ensino básico e secundário, desde que residam a mais de 3 ou 4 km dos estabelecimentos de ensino, respetivamente sem ou com refeitório. Esse transporte é gratuito para os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo e participado em 50% para os alunos do ensino secundário. No entanto, quando os alunos frequentam estabelecimentos de ensino fora das áreas de influência pedagógica, é apenas concedido passe escolar aos alunos que:

- não tenham vaga no curso pretendido na área de influência pedagógica;
- comprovem que as escolas que pretendem têm um curso diferente dos existentes na área de influência pedagógica e desde que frequentem a escola mais próxima.

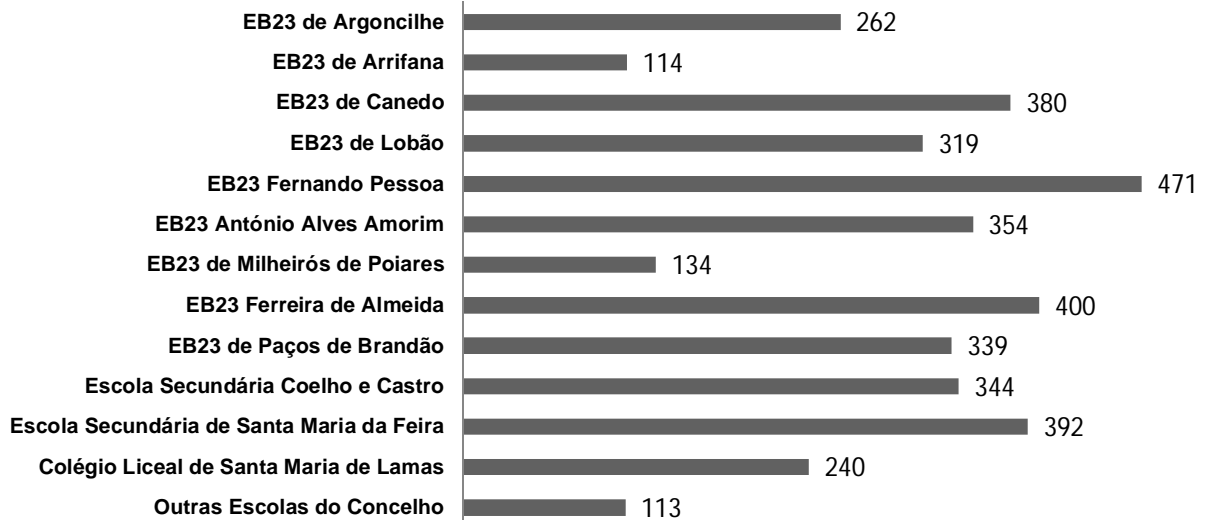
Este programa também abrange os alunos com necessidades educativas especiais (exceto aqueles que residam a uma distância inferior à referida anteriormente, ou os que frequentam as escolas de referência, pois nestas duas situações compete ao Ministério da Educação assegurar o transporte). De acordo com o Decreto-Lei nº 176/2012 de 2 de Agosto, quando estes alunos frequentam o ensino secundário, o seu transporte não é participado apenas com 50%, mas na totalidade do seu valor.

No ano letivo 2012/2013 foram transportados diariamente 3862 alunos do local da residência para os estabelecimentos de ensino, sendo esse transporte assegurado, na sua maioria, por empresas de transporte público de passageiros. Alguns alunos foram transportados em viaturas em regime de aluguer – circuitos especiais, pelo facto das suas zonas de residência não serem servidas por transporte público de passageiros ou de serem alunos com necessidades educativas especiais. Através das carrinhas do Município, também foi assegurado o transporte de alunos, na sua grande maioria alunos com necessidades educativas especiais. Foi ainda assegurado o transporte de alunos para escolas dos concelhos limítrofes, sempre que se verificou a inexistência de vaga de determinado curso nas escolas do nosso concelho.

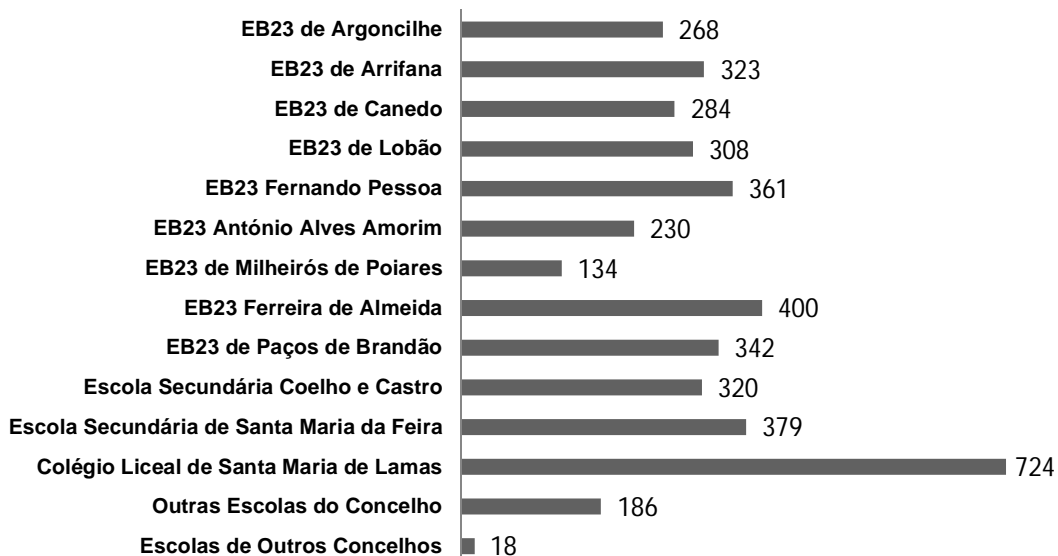
No ano letivo 2013/2014, o programa manteve-se nos mesmos moldes no ano letivo 2012/2013, sendo transportados diariamente 4277 alunos. Os gráficos seguintes apresentam o número de alunos por escolas, cujo pagamento é assegurado pela autarquia.



### Transportes Escolares - Número de Alunos - Ano Letivo 2012/2013 3862 Alunos Transportados



### Transportes Escolares - Número de Alunos - Ano Letivo 2013/2014 4277 Alunos Transportados



Em 2013 foi elaborado o Plano de Transportes Escolares, onde foi feita uma previsão do número de alunos a transportar no ano letivo seguinte, por escola, localidade e empresa de transporte.

## 12. Gestão do Autocarro Municipal

O Município de Santa Maria da Feira tem um conjunto de normas de cedência do autocarro municipal aprovadas. No cumprimento das normas em vigor, todos os agrupamentos de



escolas do concelho tiveram acesso ao autocarro municipal entre 5 a 15 dias letivos (das 8h às 17h). Competiu a cada agrupamento de escolas a gestão dos serviços nestes dias. Às coletividades recreativas, culturais e desportivas, bem como às instituições particulares de solidariedade social, a Câmara Municipal cedeu o autocarro, mediante a sua disponibilidade.

### 13. Apoio a Projetos Educativos

No âmbito do Programa de Apoio a Projetos Educativos, foram considerados os pedidos que promovam o trabalho com a comunidade educativa, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didáticos, bem como a partilha e utilização de experiências.

Data	Escola/Instituição	Actividade/Evento	Apoio
10-01-013	EB23 Lourosa	Corta Mato Escolar	Cedência e transporte de 10 grades limitadoras e insuflável META
11-01-2013	EB23 Fernando Pessoa	Corta Mato Escolar	Cedência e transporte de 20 grades limitadoras e insuflável META; Oferta de licença de corte de estrada.
11-01-2013	J.I. Bajouca Pigeiros	Escola	Oferta de 1 relógio de parede
24-01-2013	J.I. Bairro Arrifana	Escola	Oferta de 1 relógio de parede
25-01-2013	J.I. Farinheiro Fornos	Escola	Oferta de 1 relógio de parede
28-01-2013	Centro de Saúde da Feira	Programa de Saúde Oral	Oferta de 100 cópias de folheto
31-01-2013	EB1 Igreja Milheirós de Poiares	Escola	Oferta de 2 relógios de parede
02-02-2013	Associação de Pais da EB Souto Nogueira da Regedoura	Desfile de Carnaval	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
02-02-2013	Centro Social e Paroquial de Romariz	Desfile de Carnaval	Licença de corte de estrada
04-02-2013	EB1 Ribeiro Fornos	Escola	Oferta de 1 relógio de parede
De 7 a 14/02/2014	EB23 Fiães	Escola em Flor	Cedência, transporte e montagem de 1 estrutura metálica com cobertura
08-02-2013	Associação de Pais da EB1 Igreja Lobão	Comemoração do Carnaval	Cedência e transporte de 2 insufláveis
09-02-2013	Agrupamento de Escolas de Lourosa	Desfile de Carnaval	Licença de corte de estrada e cedência e transporte de 15 grades limitadoras

10-02-2013	Associação de Pais das Escolas do Vale	Corso Carnavalesco do Vale	Licença de corte de estrada e cedência de 20 grades limitadoras
15-02-2013	Associação de Pais da EB1 Candal Lobão	Comemoração do Carnaval	Cedência e transporte de 1 insuflável
23-02-2013	Agrupamento de Escolas de Fiães	Sarau "A Vida é um Jogo"	Cedência do Cineteatro António Lamoso;
28-02-2013	Biblioteca Escolar do Centro Escolar de Mosteirô	Biblioteca Escolar	Oferta de livros: 1 livro "Comer e Crescer com Prazer"; 1 livro "As Nossas Ementas Saudáveis"; 1 Livro "O Grande Livro das Férias"; 1 livro "E se eu fosse uma Fada"; 1 Livro "A Festa das Fogaceiras"
04-03-2013	Escola Secundária da Feira	Intercâmbio com CIFP Carlos Oroza de Pontevedra	Oferta do Livro "O Santo Guloso" e 50 Roteiros do Concelho
10-03-2013	Associação de Pais da EB1 Mirante Canedo	Feira Gastronómica	Cedência, transporte e montagem de 5 estruturas metálicas com cobertura
De 11 a 15/04/2013	CE Murado	Semana da Leitura	Cedência de trajes medievais
11-03-2013	Biblioteca Escolar do Centro Escolar de Mosteirô	Encontro com Escritora	Oferta de uma lembrança CMF
15-03-2013	EB23 Arrifana	Caminhada Solidária	Oferta de licença de corte de estrada
15-03-2013	Colégio Nossa Senhora da Esperança do Porto	Dia da Recriação Histórica	Cedência de 5 tendas com cobertura; Cedência e 40 mesas e 80 bancos; Cedência de 20 faixas de pano vermelhas e 20 amarelas; Cedência de jogos diversos.
15-03-2013	EB23 Canedo	Feira da Primavera	Cedência, transporte e montagem de 26 estruturas metálicas com cobertura e palco 10X10
De 22/03 a 01/04/2013	Artesão Silva Pereira	Exposição de Crucifixos	Cedência e transporte de 10 expositores
05-04-2013	EB23 Cavaco	Desfile de Alunos	Cedência, transporte e montagem de equipamento de som
06-04-2013	Juventude Passionista	Marcha da Alegria	Oferta da licença de condicionamento de trânsito
10-04-2013	EB23 Arrifana	Projeto COMENIUS	Oferta de Coffee-Break para 100 pessoas; Oferta de 100 folhetos CMF
De 11 a 17/04/2013	EB23 Arrifana	Projeto COMENIUS	Oferta de 12 lembranças para alunos, 2 vídeos de apresentação do concelho da Feira
12-04-2013	EB23 Fiães	Olimpíadas da Criatividade	Oferta de 9 t-shirts e 9 blocos de notas CMF
13-04-2013	Escola Secundária da Feira	Olimpíadas de Química	Cedência de carro ligeiro com motorista para a Faculdade do Porto

14-04-2013	Associação de Pais do JI/EB1 Vendas Novas Fiães	Feirinha da Primavera	Cedência e transporte de 1 insuflável
20-04-2013	Escola Secundária da Feira	Olimpíadas de Física	Cedência de carro ligeiro com motorista para a Faculdade do Porto
20-04-2013	EB23 Fernando Pessoa	Olimpíadas de Física	Cedência de carrinha de 9 lugares com motorista para a Faculdade do Porto
21-04-2013	Comissão de Pais do J.I. S. Domingos Argoncilhe	Festa da Primavera	Cedência e transporte de 1 insuflável, 12 mesas pequenas e 24 bancos. Cedência de flores utilizadas na Terra dos Sonhos
24-04-2013	Escola Secundária da Feira	Atividade na Base de Maceda	Cedência de transporte para 11 bicicletas
24-04-2013	Lusitânia Futebol Clube de Lourosa	Comemoração do 89º Aniversário	Cedência de garrafa com hélio para encher 100 balões
26-04-2013	Hospital de Dia Psiquiátrico	Comemoração do 3º Aniversário	Oferta de 35 entradas gratuitas no Museu do Papel
28-04-2013	O Grande Sábio	Sarau de HIP HOP	Cedência de 10 grades limitadoras
04-05-2013	Banda Marcial do Vale	Comemoração do Centenário	Cedência de 10 grades limitadoras plásticas
05-05-2013	Associação de Pais do J.I. Sobral Mozelos	Festa das Flores	Cedência, transporte e montagem de palco 5X5. Cedência e transporte de 8 mesas e 16 bancos
08-05-2013	Escola Secundária da Feira	"Dia da Bicicleta"	Oferta de licença de corte de estrada
17-05-2013	Escola Secundária da Feira	Projeto "Menos Consumo de Álcool"	Impressão de 100 páginas A4 (400 flyers)
17-05-2013	Associação dos Hipertensos	Comemoração do Dia Mundial da Hipertensão	Cedência e transporte de 35 mesas e 100 bancos; Cedência e transporte de 25 vasos decorativos; Cedência de instalação elétrica; Cedência e transporte de 30 grades limitadoras; Cedência e transporte de 3 caixotes de lixo grandes; Cedência, transporte e montagem de 4 tendas;
De 28 a 30/05/2013	Associação de Pais do J.I. Quebrada S. P. Oleiros	Comemoração do Dia Mundial da Criança	Cedência e transporte de 1 insuflável
31-05-2013	EB1 Nº 1 Feira	Visualização de filme	Cedência de Cineteatro António Lamoso
31-05-2013	EB23 Fernando Pessoa	Atividade Desportiva	Cedência de transporte de um Duplo Minitrampolim
31-05-2013	Associação de Pais do JI/EB1 Vendas Novas Fiães	Comemoração do Dia Mundial da Criança	Cedência e transporte de 1 insuflável



31-05-2013	EB1 Nº 1 Feira	Comemoração do Dia Mundial da Criança	Cedência do Cineteatro António Lamoso para visualização de um filme
31-05-2013	CASTIIS - Animação	Comemoração do Dia Mundial da Criança	Cedência e transporte de 1 insuflável
De 31/05 a 02/06/2013	Makeevents	"Um Pequeno Gesto, uma Grande Ajuda"	Oferta de licença de corte de estrada; Cedência e transporte de 1 insuflável
01-06-2013	Associação de Pais da EB1 Oleiros	Comemoração do Dia Mundial da Criança	Cedência e transporte de 1 insuflável
02-06-2013	Associação de Pais da EB1 Mirante Canedo	Festa do Dia Mundial da Criança	Cedência, transporte, montagem e desmontagem de palco 8X8
04-06-2013	Associação de Pais Igreja Lobão	Comemoração do Dia Mundial da Criança	Oferta de 200 balões
01-06-2013	Centro Social de Arrifana	Comemoração do Dia Mundial da Criança	Cedência e transporte de 12 pares de andas
01-06-2013	Associação de Pais da EB1 Candal Lobão	Comemoração do Dia Mundial da Criança	Cedência e transporte de 1 insuflável
03-06-2013	Centro Social de Gião	Comemoração do Dia Mundial da Criança	Cedência e transporte de 1 insuflável
07-06-2013	EB1 Vendas Novas Fiães	Escola	Oferta de 3 relógios de parede
07-06-2013	Associação de Pais Nº 2 Feira	Festa Final de Ano Letivo	Cedência e transporte de 8 mesas e 16 bancos da Sociedade de Turismo
07-06-2013	EB1 Lamas 1	Festa Final de Ano Letivo	Cedência e transporte de 1 insuflável e 12 estrados do BCN
De 7 a 12/06/2013	EB23 Arrifana	Projeto COMENIUS	Oferta de 15 conjuntos de folhetos do concelho
08-06-2013	Jl Lapa Oleiros	Inauguração da Escolinha	Cedência e transporte de insufláveis
13-06-2013	Escola Secundária da Feira	Projeto COMENIUS	Oferta de 40 entradas gratuitas no Castelo
14-06-2013	Associação de Pais do Jl/EB1 Casalmeão Lourosa	Festa Final de Ano Letivo	Cedência e transporte de 18 estrados do BCN
14-06-2013	Associação de Pais da EB23 Fernando Pessoa	Festa Final de Ano Letivo	Cedência de 4 bancas e instalação de pontos de água; Cedência, transporte e montagem de 6 estruturas metálicas; Cedência e transporte de 10 mesas e 20 bancos
14-06-2013	Associação de Pais de Beire S. J. Ver	Festa Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura e transporte de 18 Estrados do BCN



14-06-2013	Associação de Pais do JI/EB1 Igreja Lobão	Festa Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de 4 estruturas metálicas com cobertura
14-06-2013	Associação de Pais da EB1 Igreja Paços de Brandão	Festa Final de Ano Letivo	Cedência e transporte de 6 estrados das Manhãs Vivas, 6 mesas, 12 bancos e 1 insuflável
14-06-2013	Associação de Pais da EB1 Lamas 3	Festa Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de palco 6X6
14-06-2013	EB1 Vergada Mozelos	Festa Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de palco 6X6
15-06-2013	Junta de Freguesia de Arrifana	Encontro com Associações	Cedência, transporte e montagem de equipamento de som
15-06-2013	Associação de Pais do JI/EB1 Gião	Festa Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas
15-06-2013	Associação de Pais da Gesteira S. J. Ver	Festa Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de palco 6X6
15-06-2013	Centro Social e Paroquial de Santa Maria da Feira	Festa Final de Ano Letivo	Cedência e transporte dos Estrados do Cineteatro
16-06-2013	Academia de Dança Ana Monteiro	Projeto "Eu já Danço"	Cedência do Cineteatro António Lamoso
18-06-2013	J.I. Portela Paços de Brandão	Festa Final de Ano Letivo	Cedência e transporte de 1 insuflável
20-06-2013	Associação de Pais do CE Espargo	Festa Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de palco 8X8
21-06-2013	Associação de Pais do JI/EB1 Milheirós Feira	Festa Final de Ano Letivo	Cedência e transporte dos Estrados do Cineteatro
23-06-2013	Centro Social Padre José Coelho de Fiães	Festa de S. João	Cedência, transporte e montagem de palco; Cedência e montagem de tendas; Cedência e instalação de pontos de luz e iluminação; Cedência, transporte e montagem de equipamento de som;
30-06-2013	Junta de Freguesia de Pigeiros	Missa Campal	Cedência de tecidos para sombras
03-07-2013	Centro Comunitário de Lobão	Atividades de Verão	Oferta de 18 bonés e 18 fitas tipo porta-chaves
05-07-2013	Jl Lagoínha Lamas	Festa Final de Ano Letivo	Cedência e transporte de 6 mesas, 12 bancos e 50 cadeiras de plástico; Cedência de instalação de iluminação para o exterior.



06-07-2013	Associação de Pais do Centro Infantil de Fiães	Festa Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de palco 6X6; Cedência, transporte e montagem de equipamento de som; Cedência e transporte de 5 mesas e 10 bancos; Cedência, transporte e montagem de 4 estruturas metálicas (cobertura por confirmar)
De 19 a 20/07/2013	Ballet Contemporâneo do Norte	Apresentação do Espetáculo "A Construção"	Cedência de 2 projetores multimédia
13, 14 e 15/09/2013	Paróquia de Lourosa	Angariação de Fundos para Obras da Igreja	Cedência, transporte e montagem de palco; Cedência e montagem de tendas; Cedência e instalação de pontos de luz e iluminação; Cedência e instalação de pontos de água; Cedência, transporte e montagem de equipamento de som; Oferta de licenças de recinto improvisado e restauração; Cedência de grades limitadoras; Cedência e transporte de 2 insufláveis, 4 pares de andas e 2 pares de Pés Grandes. Cedência de 2 Kits de pinturas faciais.
14-09-2013	Guêjota Santa Maria de Lamas	Concerto	Cedência, transporte, montagem e desmontagem de palco 10X10
28-09-2013	AJISCE	Festival das Sopas	Oferta de licença de recinto improvisado e restauração;
De 2 a 8/10/2013	Gabinete do Ambiente	Projeto Compostagem Doméstica	Cedência de 2 projetores multimédia
05-10-2013	Grupo Musical de Fiães	Encontro com grupos	Cedência e transporte de 40 mesas e 80 bancos
14-10-2013	Junta de Freguesia de Lourosa	49º Aniversário do Cerco Lourosa	Cedência de 1 projetor multimedia
18-10-2013	Associação de Pais do CE Murado	Desfolhada	Cedência e transporte de 20 mesas e 40 bancos
22-10-2013	Jl Santo António Escapães	Projeto "Livro que vai e que vem"	Oferta de 25 sacos de plástico CMF
27-10-2013	Associação de Pais de Vendas Novas Fiães	3ª Feirinha das Colheitas	Cedência e transporte de 1 insuflável
08-11-2013	Agrupamento de Escolas de Arrifana	Momento Cultural do Agrupamento	Cedência, transporte e montagem de equipamento de som
08-11-2013	Comissão de Pais do JI/EB1 Chão do Rio Fiães	Magusto	Cedência e transporte de 5 mesas e 10 bancos

09-11-2013	Grupo de Pais da EB1 Aldeia Sanfins	Feira de S. Martinho e das Colheitas	Cedência, transporte e montagem de 8 estruturas metálicas com cobertura e cedência e montagem de equipamento de som
11-11-2013	Associação de Pais da EB1 Nº 1 Feira	S. Martinho	Cedência, transporte e montagem de equipamento de som
11 e 12/11/2013	Escola Secundária da Feira	Apresentação da Peça "O Auto da Barca do Inferno" de Gil Vicente através da Editora Raiz	Cedência do Cineteatro António Lamoso
13-12-2013	EB1 Avenida Fiães	Atividades na Escola	Oferta de 6 relógios de parede
14-11-2013	FEIRENSINO	Feira da Saúde	Cedência de licença de utilização de espaço público; Cedência de utilização da Casa do Moinho; Cedência de 2 Kits de Pinturas Faciais
15-11-2013	Associação de Pais da EB1 Nº 1 Feira	S. Martinho	Cedência, transporte e montagem de equipamento de som
16-11-2013	Associação de Pais do JI/EB1 Prime Mozelos	Magusto	Cedência e transporte de 8 mesas e 16 bancos; Cedência, transporte e montagem de 7 estruturas metálicas com cobertura
27-11-2013	Agrupamento de Escolas Santa Maria da Feira	Corta Mato Escolar	Licença de condicionamento de trânsito
29-11-2013	O Grande Sábio	Aula de ZUMBA na Suilparque	Cedência, transporte e montagem de equipamento de som
03-12-2013	Associação de Pais do JI/EB1 Prime Mozelos	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Cedência de projetor multimédia
12-12-2013	EB1 Nº 2 Feira	Festa de Natal	Cedência do Cineteatro António Lamoso
12-12-2013	JI Montinho Feira	Festa de Natal	Cedência de 25 roupas medievais
13-12-2013	Escola Secundária da Feira	Dia da Entrega do Diploma	Impressão de 3 cartazes A0 a cores; Oferta de 15 t-shirts
13-12-2013	EB1 Nº 1 Feira	Festa de Natal	Cedência do Cineteatro António Lamoso
De 13 a 20/12/2013	EB1 Nº 2 Feira	Campanha de Solidariedade	Cedência e transporte de 2 contentores
14-12-2013	Comissão de Pais do Centro Infantil da Feira	Festa de Natal (turma de creche)	Oferta de 18 brindes
14-12-2013	Associação de Pais do JI/EB1 Milheirós Feira	Festa de Natal	Cedência e transporte de 6 estrados

15-12-2013	O Grande Sábio	Aula de ZUMBA na Suilparque	Cedência, transporte e montagem de equipamento de som
17-12-2013	Associação de Pais do CE Lobão	Festa de Natal	Cedência de utilização de 2 kits de pinturas faciais
17-12-2013	EB23 Lourosa	Corta Mato Escolar	Cedência e transporte de Pórtico META e 30 grades limitadoras. Oferta da licença de corte de estrada
17-12-2013	EB23 Fernando Pessoa	Corta Mato Escolar	Cedência e transporte de 30 Grades; Oferta de 1 rolo de fita sinalizadora e licença de corte de estrada
20-12-2013	Associação de Pais do JI Lapa S. P. Oleiros	Festa de Natal	Cedência de projetor multimédia
22-12-2013	Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas	Festa de Natal	Oferta de 105 cd's do Coro Infantil de Sanguedo
22-12-2013	Suilparque	Chegada do Pai Natal	Cedência, transporte e montagem de equipamento de som

#### 14. Programa Saúde Oral

Foi dado apoio logístico para o desenvolvimento do Programa de Promoção de Saúde Oral nas Escolas no concelho de Santa Maria da Feira.



#### 15. Programa de Rastreios Visuais

Foi disponibilizado apoio logístico no desenvolvimento do Programa de Rastreios Visuais nos Jardins-de-infância.



### **16. Apoio ao Programa de Generalização das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico**

O Município continuou a trabalhar em parceria com os agrupamentos de escolas, contribuindo desta forma para uma escola de sucesso. A autarquia continuou a apoiar as AEC através do fornecimento de materiais de artes plásticas, kits de expressão musical e material desportivo.

### **17. ABC do Concelho**

O ABC do Concelho deu a conhecer aos alunos o património histórico-cultural do nosso concelho. Os conteúdos desenvolvidos pretenderam incutir nos alunos e professores um espírito de conhecimento e observação com conhecimento de causa e, acima de tudo, que tivessem consciência do vasto património histórico-cultural existente nas 31 freguesias do nosso concelho. É importante, ao longo do crescimento e desenvolvimento das nossas crianças e jovens, esta interação com tudo o que foi o nosso passado, as culturas, labores e património, para que as possam dominar e conhecer com algum rigor e essencialmente que eles sintam orgulho em serem feirenses.

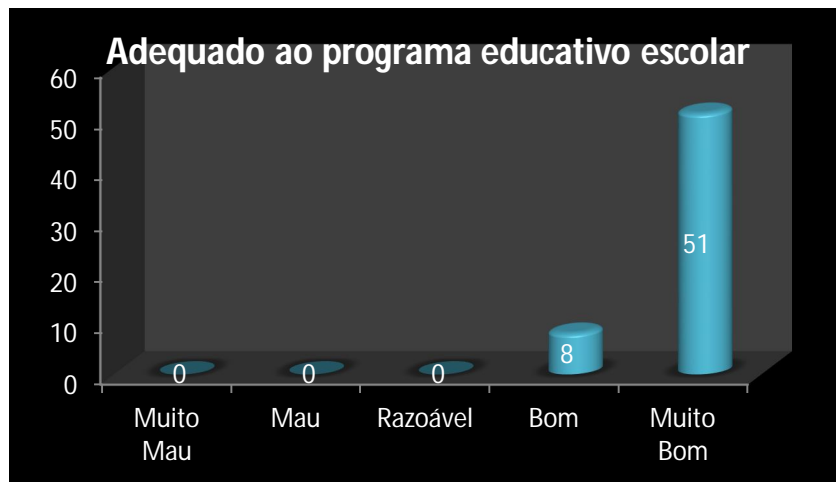
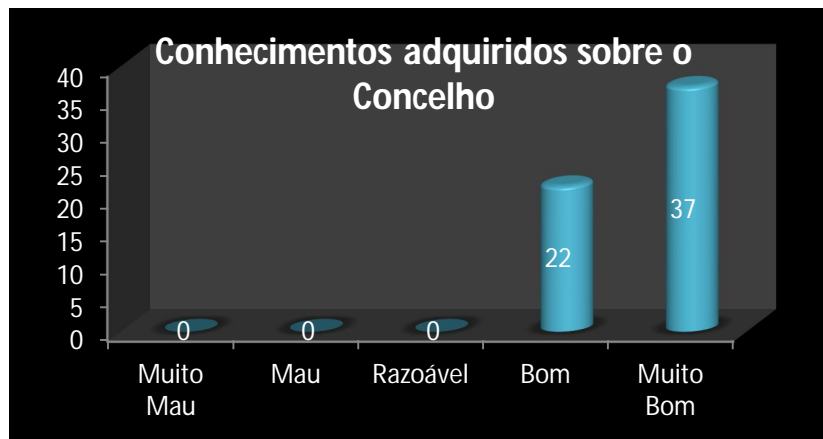
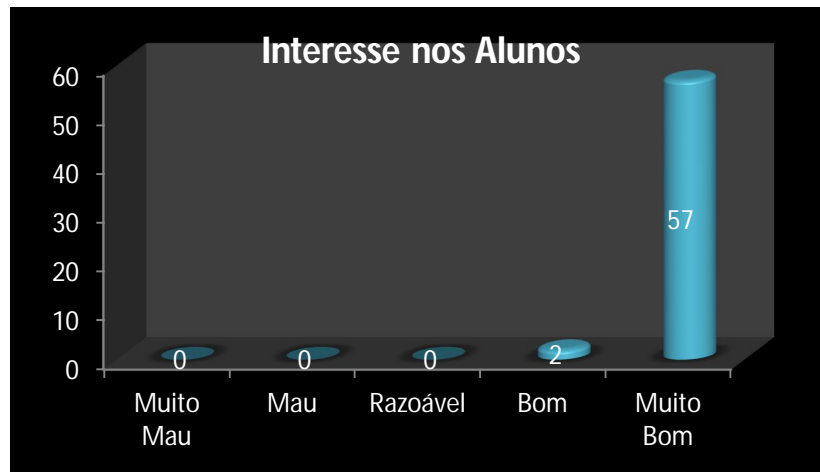
Os objetivos deste programa foram os seguintes:

- Desenvolver nas crianças sentimentos de responsabilidade em relação ao património histórico-cultural do nosso concelho;
- Incentivar as crianças a serem os agentes ativos na pesquisa e elaboração de trabalhos identificando os feirenses com a sua terra;
- Ajudar os docentes que não são naturais do concelho a conhecerem-no melhor e incentivá-los a desenvolver nos seus alunos sentimentos de “bairrismo” e conhecimento mais profundo do seu concelho;
- Essencialmente por não existir nenhum produto multimédia que tenha como objetivo uma espécie de viagem virtual aprofundada e rigorosa do concelho de Santa Maria da Feira;



- Numa segunda fase, e através de jogos Lúdicos e Pedagógicos, pôr a prova os conhecimentos adquiridos pelos alunos com o CD-ROM elaborado para o efeito.







Equipamentos
Visita Castelo de Santa Maria da Feira
Visita Museu Convento dos Lóios+ Oficina
Visita Visionarium +Oficina
Visita Museu de Lamas +Oficina
Visita Museu do Papel +Oficina

## Newsletters

O Pelouro da Educação, Desporto e Juventude no ano de 2013 deu a conhecer todas as suas atividades, iniciativas e projetos, através da sua Newsletter interna, com edição semanal. Teve como objetivos:

- Dar a conhecer as principais notícias e novidades do Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, até outubro de 2013;
- Estabelecer um canal de comunicação regular entre todos os técnicos do Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude; até outubro de 2013;
- Potenciar o número de visitas ao website;
- Permitir a interatividade com todo o universo recetor da newsletter.

## 18. Rede Nacional de Bibliotecas Escolares



O projeto de Rede de Bibliotecas Escolares conta atualmente com 19 BE em escolas do 1º ciclo, um número em permanente evolução. Em 2013 foi integrada a BE da EB de S. João de Vêr.

<b>Agrupamento</b>	<b>Freguesia</b>	<b>EB1</b>
António Alves Amorim	Mozelos	Prime
		EB Sobral
Fiães	Lourosa	EB Igreja
	Caldas de S. Jorge	EB Caldelas
Canedo	Fiães	EB Avenida
	Canedo	EB Mirante
Lobão	Lobão	EB Igreja
	Gião	EB Beira
	Louredo	EB Louredo
Paços de Brandão	Paços de Brandão	EB Igreja
	Rio Meão	EB Santo António
	S. Paio de Oleiros	EB Igreja
	Santa Maria de Lamas	EB nº 3 – Chão do Monte
Milheirós de Poiares	Romariz	EB Igreja
	Milheirós de Poiares	EB Igreja
Argoncilhe	Sanguedo	EB Arraial
	Nogueira da Regedoura	EB Souto
Fernando Pessoa	Mosteirô	EB Mosteirô
Feira	S. João de Vêr	EB S. João de Vêr

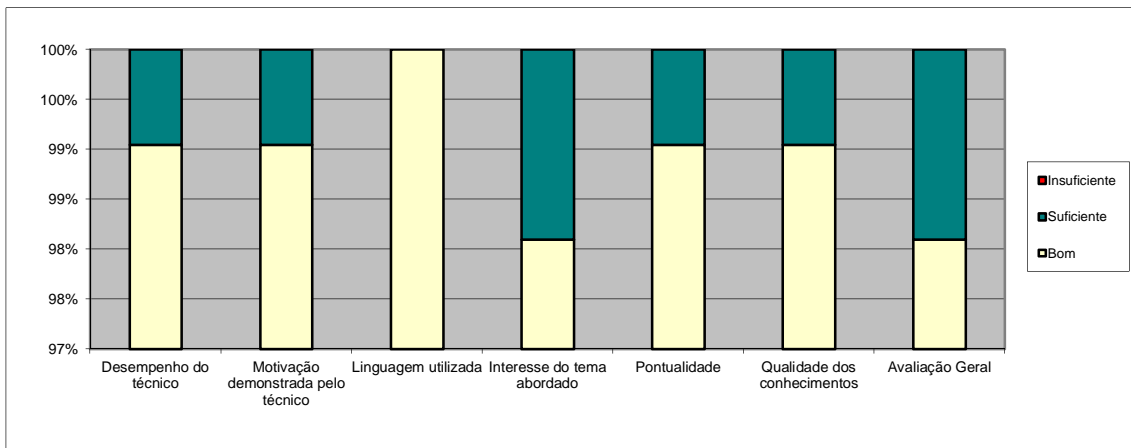
No ano de 2013, deu-se início à mudança de instalações da biblioteca escolar pertencente à escola EB1 de Caldelas – Caldas de S. Jorge, uma vez que esta ficava fora do espaço escolar e que no mesmo edifício existe uma sala disponível. A mudança foi efetuada a pensar na rentabilidade do uso da biblioteca pelos alunos com mais assiduidade, uma vez os alunos para se deslocarem à biblioteca têm de se sujeitar às condições climatéricas.

### **19. Projecto “Entre Sarilhos” (Ciclo de Conferências)**

O projeto “Entre Sarilhos” é organizado pela autarquia, pelos agrupamentos de escolas e as diversas associações de pais do nosso concelho. Este projeto destinou-se a pais, encarregados de educação, auxiliares da ação educativa e professores e pretendeu abordar diversos temas da infância e adolescência através de palestras realizadas nas diversas escolas que aderem a este projeto. Entre janeiro e dezembro de 2013 realizaram-se no total 12 palestras em diversos locais do concelho.



<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Tema</b>	<b>Público</b>
5 Abril	EB1 Lamas 1	Educar hoje para o futuro – I	Comunidade educativa
12 Abril	EB1 Lamas 1	Educar hoje par o futuro - II	Comunidade educativa
24 Abril	Jl Santo António	Olá Escola – métodos para motivar para a aprendizagem	Comunidade educativa
26 Abril	USF Terras Santa Maria	Minimizar os efeitos de Alzheimer	Comunidade em geral
3 Maio	USF Terras Santa Maria	Gravidez na adolescência	Comunidade em geral
10 Maio	Eb1 Mirante	Projetar o futuro: escolhas positivas	Comunidade educativa
22 Maio	Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira	Gestão de Comportamentos e Afetos	Educadoras e assistentes operacionais
24 Maio	Eb1 Mirante	Hábitos e métodos de estudo	Comunidade educativa
31 Maio	Eb1 Lamas 3	Educar hoje para o Futuro	Comunidade educativa
24 Setembro	Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira	Educar hoje para o Futuro	Comunidade educativa
8 Outubro	EB2/3 Canedo	Hábito e métodos de estudo: papel dos pais	Comunidade educativa
16 Novembro	Biblioteca Municipal Santa Maria da Feira	O paradigma do (in)sucesso escolar na perspetiva do psicólogo	Comunidade educativa



## 20. Curso PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação)

A sociedade em que nos encontramos inseridos tem vindo a sofrer grandes mutações que se têm centrado principalmente a nível tecnológico, profissional, económico, social, cultural e, como não poderia deixar de ser, educacional. Com tal, do ponto de vista educacional, sentiu-se uma grande necessidade de dar resposta a todas estas mutações. Os níveis de ensino “tradicionais” deixaram de surtir efeito numa população que, cada vez mais, tende a abandonar a escola. Sendo assim, decidiu-se apostar num projeto que visa contrariar o abandono e o insucesso escolar. Neste sentido deu-se conclusão ao curso PIEF, com uma estrutura curricular de CEF, sendo a parte prática do curso “Proteção e Prestação de Socorros”, que decorreu com a Equipa Móvel Multidisciplinar de Entre Douro e Vouga em parceria com o Agrupamento de Escolas de Fiães. Este curso teve uma base muito prática que cativou o interesse dos jovens e preparou-os para combaterem todo o tipo de incêndios, para a prestação de socorro a pessoas e animais, preveni-los para a segurança de várias estruturas, e colaborarem em ações de prevenção e treino. Este projeto contribuiu para que um grupo de jovens concluísse o 9º ano de escolaridade e fosse portador de uma certificação profissional na área da proteção civil. Dado que a população Feirense tradicionalmente trabalha nos setores da indústria transformadora e da construção civil, e continua a ter um considerável número de sinalizações de exclusão social, nomeadamente problemas relacionados com o abandono e insucesso escolar, partiu-se para a constituição de um novo grupo/turma para a certificação do 2º e 3º ciclo, com 22 jovens que irão desenvolver o seu percurso escolar, tendo como objetivo final a conclusão do 3º ciclo do Ensino Básico. A Associação “Pelo Prazer de Viver”, em parceria com o Agrupamento das Escolas de Arrifana,

assim como várias entidades colaboradoras, nomeadamente a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, continuou a “abraçar” este tipo de iniciativas para um melhor enquadramento destes jovens na sociedade. A Câmara Municipal deu vários contributos para este projeto, nomeadamente:

- disponibilizou à Assembleia de Parceiros informação sobre os recursos mobilizáveis ao nível de projetos locais, respostas sociais e outras dinâmicas das quais a CM seja promotora ou parceira, de acordo com as necessidades locais do PIEF;
- disponibilizou transporte escolar;
- deslocou o grupo/turma em duas visitas de estudo;
- disponibilizou um técnico de ação social para acompanhamento do projeto e participação nas reuniões de articulação interinstitucional;
- colaborou no acompanhamento e avaliação do Programa;
- participou nas reuniões trimestrais da Assembleia e Parceiros.

## **21. GIP – Gabinete de Intervenção Psicopedagógica**

Com este projeto ambicionou-se atuar em duas vertentes: insucesso escolar e abandono escolar precoce. É prioritário ajudar crianças com dificuldades de aprendizagem e realizar planos de intervenção individuais para aplicar em colaboração com o docente e a família. Este gabinete de intervenção psicopedagógica atua no terreno de combate do insucesso escolar e, conseqüentemente, tenta diminuir o abandono escolar precoce. Juntamente com os responsáveis dos agrupamentos de escolas do Concelho de Santa Maria da Feira, identificaram-se os alunos com dificuldades de aprendizagem para que estes fossem devidamente acompanhados e reencaminhados para apoios fundamentais para o progresso no desenvolvimento de cada criança. Uma outra vertente foi atuar junto das famílias de forma a ajudar os pais na resolução de conflitos que interferiam no desenvolvimento da criança. Esta intervenção foi adequada a cada caso em particular. Os professores também tiveram apoio psicopedagógico para lidar com as diversas problemáticas com que se deparam na sala de aula, quando solicitado. Os alunos, depois de avaliados, foram reencaminhados para as valências necessárias, em gabinetes que têm protocolo de colaboração com este gabinete. No âmbito do GIP, e a pedido dos devidos agrupamentos foram efetuadas avaliações a alunos de diversas escolas do concelho: 122 avaliações e respetivos reencaminhamentos. De cada processo de avaliação existiu um relatório final, entregue ao professor titular de cada respetivo aluno.



<b>Agrupamentos de escolas</b>	<b>N.º Alunos Avaliados</b>	<b>Escolas</b>
Argoncilhe	8	Centro escolar Sanguedo/ EB1 Aldriz /JI S. Domingos/ EB1 Souto/ EB1 Pousadela/ EB1 Carvalhal
Arrifana	20	EB2/3 Arrifana / EB1 Carvalhosa/ EB1 e JI Bairro/ EB1 Outeiro/ JI Santo António/ EB1 Igreja Escapães
António Alves Amorim	12	EB1 e JI Casalmeão / EB1 Igreja Lourosa/ EB1 e JI Aldeia Nova/ EB1 Sobral / EB1 Fonte Seca
Corga de Lobão	11	EB1 Beira/ Centro Escolar Louredo/ EB1 Póvoa
Fernando Pessoa	9	EB1 n.º 1 Feira/ EB1 n.º2 Feira/ Centro Escolar Mosteirô/
Ferreira de Almeida	21	JI Ribeiro / EB1 Cavaco
Coelho e Castro (Fiães)	20	EB1 Chão do Rio
Milheiros de Poiares	3	EB1 Igreja (Romariz) / EB1 Pigeiros /EB1 Igreja
Paços de Brandão	16	EB1 Igreja / EB1 Outeiro / EB1 Sto António / EB1 e JI Lapa/ EB1 e JI Quebrada/ EB1 Lamas 3
Enviados pelo H.S.S.	15	Serviços de Reabilitação, pedopsiquiatria e desenvolvimento
Enviados pela Divisão Social	2	Casos acompanhados pela divisão social e Comissão de protecção de menores

Das 82 das crianças avaliadas, foram reencaminhadas (de acordo com o resultado da avaliação) para apoio nas diversas valências, no âmbito dos protocolos efetuados para o efeito, como a tabela seguinte especifica:

<b>Entidades protocoladas</b>	<b>Valência</b>	<b>Total de processos reencaminhados em 2013</b>
Fisiofeira	Terapia da Fala	9
Plenaterapia	Terapia da Fala	4
	Psicologia	3
Gabinetes Terapêuticos Ana Almeida	Terapia da Fala	18
	Terapia Ocupacional	7
	Psicologia	9
Gabinete Falar	Psicologia	12
	Intervenção precoce	1
	Terapia Ocupacional	4
	Terapia da Fala	3
Criap	Psicologia	1
	Terapia da Fala	0
Cuidar para Crescer	Terapia da Fala	0
	Psicologia	2
	Terapia Ocupacional	2



CHDV (Hospital S. Sebastião)	Desenvolvimento	1
	Pedopsiquiatria	1
	Reabilitação	5

**Nota:** dos 28 reencaminhamentos efetuados, à data, 8 já tiveram alta.

## 22. Projeto Sorrisos Felizes

O projecto Sorrisos Felizes deixou de ser “projeto-piloto” em Setembro de 2011 e foi alargado em 2012 a mais 2 jardins-de-infância: Espargo e Cavaco. Em 2013 foi alargado também a mais 2 jardins-de-infância: Tarei e Mosteirô. Este projeto consiste num rastreio psicopedagógico, no âmbito da prevenção das dificuldades de aprendizagem, que visa a identificação de dificuldades das crianças em idade pré-escolar, de modo a intervir precocemente e corrigi-las antes da entrada no 1.º Ciclo do ensino básico. Para este efeito, contamos com vários protocolos com entidades clínicas que nos permitem reencaminhar as crianças que acusam algum défice no seu desenvolvimento para devido acompanhamento especializado.

Total de alunos rastreados entre janeiro e dezembro de 2013: 82

Jardim de Infância	N.º rastreios efetuados
Jl Montinho	19
Jl Cruz	11
Jl Milheirós	4
Jl Cavaco	31
Jl Espargo	17

Destes rastreios até agora efetuados resultaram 19 reencaminhamentos, 5 dos quais foram recusados pelos encarregados de educação e 7 já tiveram alta do apoio solicitado.

## 23. Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

A Provedoria Municipal de Santa Maria da Feira e a autarquia feirense promoveram, durante duas semanas, várias iniciativas com o intuito de celebrar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, assinalado a 3 de dezembro. Museus, escolas e instituições de solidariedade social do Concelho associaram-se a esta efeméride com a realização de várias atividades sensíveis à temática da deficiência, de 3 a 12 de dezembro.

No dia 3 de dezembro realizou-se périplo por vários estabelecimentos comerciais do Município de Santa Maria da Feira. Representantes de várias entidades ligadas a esta temática, designadamente a Cooperação para a Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptados (CERCI Feira e CERCI Lamas), a Associação de Amigos por uma Comunidade Inclusiva de Sanguedo (AMICIS), a Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares (APN) e a Associação das Obras Sociais de São Vicente de Paulo (Casa Ozanam), reconheceram e premiam todos os estabelecimentos que trabalham a área da deficiência.

### **Atividade “Um dia na água”**

“Um dia na água” foi o nome que deu mote à atividade dinamizada no passado dia 5 de dezembro nas piscinas municipais de Fiães e que envolveu cerca de 40 clientes de diversas instituições do concelho que trabalham na área da deficiência.

Cerci Feira, Cerci Lamas, Casa Ozanam e APN foram as instituições participantes e merecedoras de certificado de participação ativa.

Integrada no programa que visou assinalar o dia Internacional das Pessoas com Deficiência, esta atividade permitiu que clientes e técnicos levassem a cabo um conjunto de atividades que aliam diversão e atividade desportiva.





### **Festa de Natal pela Inclusão – 8 de Dezembro**

Um concerto da Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira e do Grupo de Expressão da Cercifeira, um sorteio de cabazes de Natal, uma exposição de material promocional e quatro espetáculos protagonizados pela Casa Ozanam, Amicis, Cercifeira e Cercilamas, respetivamente, fizeram parte do alinhamento da Festa de Natal pela Inclusão que este ano se realizou a 8 de dezembro no auditório da Tuna Musical Mozelense.

A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira e as instituições de solidariedade social Cercifeira, Cercilamas, Casa Ozanam e Amicis foram responsáveis pela animação da Festa de Natal pela Inclusão, organizada pela autarquia feirense e pela Provedoria Municipal para a Mobilidade de Santa Maria da Feira.

A apresentação da Festa Pela Inclusão integrou o serviço de tradução para Língua Gestual Portuguesa, promovendo uma maior inclusão do público.

No final, a Câmara Municipal e a Provedoria Municipal distribuíram Pais Natal de chocolate por todos os participantes.

### **Saída Aventura**

Várias modalidades de desporto de aventura, nomeadamente o arvorismo, a escalada e um insuflável com obstáculos, foram colocados à disposição dos 30 participantes, vindos de três instituições concelhias – Cercilamas, Cercifeira e Casa Ozanam –, através da realização da atividade “Saídas Aventura”, no dia 12 de dezembro.

Com o intuito de estimular o espírito de grupo, intra e inter instituição, permitindo assim a diversão e a superação de limites dos participantes, a iniciativa, promovida pela autarquia feirense e pela Provedoria Municipal para a Mobilidade de Santa Maria da Feira, encerrou o vasto programa de atividades do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência



### **24. Concurso “Escola + Humana”- 3ª Edição**

A Divisão da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a Provedoria Municipal para a Mobilidade, levou a cabo a terceira edição do Concurso “Escola+Humana”, que visou promover uma educação inclusiva. Participaram nesta edição cinco escolas e uma IPSS do Concelho: EB 2.3 Dr. Ferreira de Almeida, EB 2.3 Paços de Brandão, EB 2.3 António Alves Amorim, EB 1 nº2 Feira, EB 1 Bairro e Obra do Frei Gil.

## **25. Sessões de sensibilização nas escolas no âmbito da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens**

No âmbito das funções desempenhadas na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira, e integrando o plano de actividades deste organismo, continuaram a ser desenvolvidas diversas sessões de sensibilização junto dos diversos níveis de ensino que integram os nove agrupamentos de escolas do concelho. Estas sessões, na continuidade de 2012, tiveram como objetivo dar a conhecer a sua constituição, funcionamento, procedimentos, estreitando assim relação entre os agentes desta Entidade de Primeira Linha e incitando o espírito de colaboração.

## **26. Rede de Oferta Formativa**

A Rede de Oferta Formativa é um grupo de trabalho em que a autarquia, juntamente com as várias entidades educativas e formativas do concelho, pretendem estar atentas à crescente mutação da nossa sociedade global, implicando uma mobilização constante e continuada ao nível do desenvolvimento tecnológico, profissional, económico, social, cultural e educacional, entre outras transformações significativas. Para acompanhar e imprimir esta evolução, urge apostar na valorização das competências pessoais e sociais, capazes de corresponder às exigências da “nova sociedade” onde nos encontramos. Este cenário só é possível, mediante o esforço de cada um dos atores implicados e a implicar nesta dinâmica, na medida em que é fundamental a interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral. É neste sentido que se torna urgente a formação e a qualificação profissional ao longo da vida, assente numa perspetiva de uma educação permanente.

Neste âmbito, no dia 11 de junho de 2013 foi realizada uma reunião com todos os parceiros, no sentido de delinear e discutir a pertinência e viabilidade dos cursos a candidatarem-se para o ano letivo 2013/2014.

## **27. AVES – Programa de Avaliação Externa de Escolas**

Com este programa pretendeu-se criar uma assessoria técnica para proceder à avaliação externa das escolas, através da realização de uma atividade programada de avaliação da qualidade de ensino, dos processos educativos da escola e da sala aula, do grau de satisfação dos vários membros da comunidade escolar e cujos resultados se traduzem na elaboração de relatórios de avaliação da escola.

## **28. Programa Eco-escolas**

O Eco-Escolas é um programa internacional que pretendeu encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental/EDS. Forneceu, fundamentalmente, metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pelas escolas de: Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares (Escola EB2,3 de Milheirós de Poiares e Escola EB1 Igreja – Milheirós de Poiares); Agrupamento de Escolas de Lobão (Escola EB1 Viso – Guisande); Agrupamento de Escolas de Arrifana (Escola EB2,3 de Arrifana); Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa (Escola EB2,3 Fernando Pessoa); Agrupamento de Escolas António Alves Amorim (Escola EB2,3 de António Alves Amorim e Escola EB1/JI Igreja - Lourosa); Agrupamento de Escolas de Canedo (Escola EB2,3 de Canedo). Em termos de funcionamento do Conselho Eco-escolas, o Município teve assento no Conselho Eco-Escolas de Canedo, Fernando Pessoa, Arrifana e Milheirós de Poiares

Foi seguida uma metodologia constituída e inspirada na Agenda 21, que de forma simplificada se enuncia em 7 passos: Conselho Eco-escolas; auditoria ambiental; plano de ação; monitorização/avaliação; trabalho curricular; divulgação à comunidade; eco-código. Em termos temáticos foram tratados por todas as Eco-Escolas os temas-base: água, resíduos, energia e alterações climáticas, e ainda, complementarmente: biodiversidade, agricultura biológica, espaços exteriores, ruído e transportes.

No encontro nacional “Dia Bandeiras Verdes 2012” – 10/10/2012 – realizado em Gondomar, foram atribuídas 5 bandeiras verdes às escolas EB2,3 de Arrifana, EB2,3 Fernando Pessoa, EB2,3 de António Alves Amorim, EB2,3 de Canedo e EB2,3 Milheirós de Poiares.

## **29. Feira de Artes Performativas**

A Feira de Artes Performativas é uma iniciativa do Pelouro da Educação dirigida aos alunos do 3º CEB e ensino secundário do concelho, que visa incentivar diferentes talentos, bem como promover o espírito competitivo dos jovens em diversas áreas, designadamente nas artes performativas: teatro, dança, música, circo, performance. No ano de 2013, esta iniciativa decorreu no dia 16 de março, no Cinetatro António Lamoso, tendo contado com 11 grupos a concurso e ainda 4 grupos/artistas convidados extraconcurso.



A par do espetáculo em que se apresentaram os concorrentes e os convidados, dinamizou-se o “foyer” do cineteatro com um espaço destinado a fotografias, o “photospot”, o serviço de bar foi disponibilizado pelo curso de “Serviço de mesa-bar” de uma escola do concelho e nas vitrines foram expostos posters relativos a cada concorrente / convidado.



### 30. Orquestra Criativa

A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira é uma iniciativa conjunta da Divisão da Ação Social e Qualidade de Vida e da Divisão da Educação, apresentando-se como uma união de vários grupos, muito diferentes uns dos outros, onde cada um mantém a sua identidade, sob a direção do maestro Alexander Caric Zar. Tem por objetivos: proporcionar experiências musicais enriquecedoras que abram caminhos à criatividade e que venham a culminar em concertos, também estes, verdadeiros momentos de fruição e realização artística. Além do seu valor artístico oferece a oportunidade de todos os participantes mostrarem com dignidade o seu valor individual e coletivo.

A Orquestra Criativa tem atualmente um currículo diversificado de participações em eventos culturais organizados pelo município de Santa Maria da Feira, sendo-lhe reconhecido valor artístico, social e pedagógico.

Desenvolveu um trabalho contínuo no Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares, com um grupo de alunos da Eb2/3 e no Agrupamento de Escolas António Alves Amorim, com os alunos dos 3º e 4º anos da EB1 Aldeia Nova. Este trabalho culminou nas seguintes apresentações:

1. Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, com a parada Urban Ballets;
2. Feira Nacional da Agricultura em Santarém - 15 de junho;
3. Mosaico Social, no Parque de St. M. de Lamas, dia 29 de junho;
4. Apresentação na Preforma, no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett, 12 de Julho;
5. Festa para Pessoas com Deficiência, no Auditório da Tuna Musical Mozelense, dia 8 de dezembro.

Para operacionalizar a participação no Imaginarius organizou-se, na interrupção letiva da Páscoa, de 25 a 28 de março, Laboratórios Musicais destinados aos alunos de 1º, 2º e 3º Ciclo inscritos na Orquestra. Estes Laboratórios ocuparam uma parte do dia, sendo o restante destinado a atividades desportivas realizadas em colaboração com as associações, clubes desportivos e equipamentos municipais.

O projeto teve um impacto muito positivo nos participantes e no público que assistiu às apresentações. A maior dificuldade que encontramos foi o envolvimento dos encarregados de educação nas deslocações obrigatórias para os ensaios gerais e apresentações.

### **31. Universidade Júnior 2013**

A Universidade Júnior é o maior programa nacional de iniciação ao ambiente universitário para os jovens do ensino básico (2.º e 3.º ciclos) e secundário, e tem como principal finalidade a promoção do gosto pelo conhecimento em áreas tão diversificadas como as Ciências, as Engenharias, as Letras, o Desporto e as Belas Artes. No âmbito do protocolo celebrado entre a Universidade Júnior e o Município, proporcionou-se aos alunos dos vários estabelecimentos de ensino do concelho apoio ao nível do transporte e ao nível da inscrição, que incluía as despesas relacionadas com o seguro, alimentação e a frequência nos programas durante uma semana.

De 8 a 12 de julho de 2013, a autarquia deu oportunidade a 80 alunos do concelho de passarem uma semana na maior universidade do país, onde puderam sentir um pouco da vida académica e de conviver com outros jovens vindos de todos os pontos do país.

### **32. Bolsa de Livros Escolares**

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com o Mercado da Solidariedade, estrutura do Projeto Direitos & Desafios e em parceria com o núcleo da Cruz Vermelha de Sanguedo - Feira e da FapFeira, realizou, mais uma vez, a campanha de recolha de livros escolares usados de todos os níveis de ensino e de material didático (blocos de desenho, tintas guache, lápis de cor, réguas, etc.).

Com esta iniciativa, pretendeu-se minimizar os efeitos da atual conjuntura socioeconómica, tentando garantir que os nossos alunos tenham um mínimo de condições no acesso à educação, combatendo o abandono e absentismo escolar. No ano letivo 2012/2013, esta campanha iniciou-se em julho e terminou em setembro. Ao longo deste período foram atendidas 230 famílias, tendo sido entregues cerca de 900 manuais escolares.

### **33. Comenius Regio Health4Life**

Integrada no Programa Parceria Comenius Regio Health4Life (contrato N.º 213-1-TR1-COM13-48782 2), aprovado em reunião de Câmara Municipal a 16 de setembro de 2013, no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida a celebrar entre a Agência Nacional para a Gestão do Programa e o Município de Santa Maria da Feira, teve lugar a primeira visita de uma comitiva da Turquia a Santa Maria da Feira, de 2 a 6 de dezembro de 2013.

Foi realizada uma pesquisa local a fim de obter o perfil da população e fazer com que o projeto corresponda às suas necessidades e expectativas por forma a construir um caminho comum a seguir, especialmente quando se trabalha com grupos de risco. Enquanto parceiros, pretendemos erguer a bandeira da saúde e da interculturalidade, e teremos a oportunidade de envolver na cultura local experimentando e provando hábitos alimentares saudáveis, partilhando a prática de desportos locais. Vamos finalizar este projeto, participando na 36ª Maratona Intercontinental Istambul Eurásia com todos os participantes e criar um guia de boas práticas para a vida saudável.



## 34. Apoio a outras iniciativas

### 34.1 Viagem Medieval

#### 34.1.1 Projecto Viagem Medieval nas Férias Escolares

Teve como finalidade proporcionar, aos alunos inscritos nas férias escolares, actividades de teatro e dança medievais e simultaneamente fazer captação para a criação de um grupo de animação para a Viagem Medieval.

#### 34.1.2 Viagem Medieval | Pequenos Guerreiros

Mais uma vez, à semelhança de outras iniciativas, o Pelouro da Educação envolveu-se no grande evento do município e empresa municipal Feira Viva, a Viagem Medieval. Com o intuito de proporcionar um espaço lúdico e pedagógico que pudesse envolver elementos da comunidade educativa concelhia, no espaço “Pequenos Guerreiros” foi montado um palco, no qual atuaram alunos do 1º CEB de uma escola do concelho (EB Sobral), bem como um grupo de pais e encarregados de educação e ainda um grupo da Cercilamas. Estes grupos tiveram a oportunidade de terem sido ensaiados por um coreógrafo e uma professora de teatro, em semanas anteriores ao início da Viagem Medieval. Além das atuações, este espaço compreendeu de jogos medievais variados, que viriam a ser apoiados por voluntários e ainda um espaço de pinturas corporais e artes plásticas para as crianças da faixa etária mais baixa.



#### 34.2 Alunos criam banda desenhada para Viagem Medieval

O desafio foi lançado ao Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira, e uma professora de Artes Visuais cativou uma turma que de imediato aderiu ao projeto.

Assim, alunos do 12º J do Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira, Curso de Artes Visuais, criaram uma banda desenhada inspirada no reinado de D. Afonso II – período histórico que foi recriado na 17ª edição da Viagem Medieval. A história foi contada às crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do concelho e dramatizada durante o evento, que se realizou de 1 a 11 de agosto no centro histórico de Santa Maria da Feira.

A sucessão, a subida ao trono, as primeiras medidas, o cognome, a conquista de Alcácer do Sal, o contencioso com as três irmãs, a bula papal, a excomunhão e a morte foram os episódios que serviram de base a esta banda desenhada, cujas propostas de ilustração foram desenvolvidas em duas versões – uma delas com desenhos para colorir.



No âmbito deste projeto, e partindo desta banda desenhada, duas professoras de teatro desenvolveram uma dramatização com os alunos do 1º CEB da EB de Sobral, em Mozelos.

### **Viagem Medieval mais acessível com língua gestual portuguesa**

A pensar nos visitantes com necessidades especiais, a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria disponibilizou na 17ª edição serviços de interpretação em língua gestual portuguesa, em áreas temáticas e espetáculos pré-definidos, bem como uma visita acessível ao recinto do evento com guia e intérprete em língua gestual e roteiro para pessoas com mobilidade condicionada.

Numa primeira fase, estas ações privilegiaram o público infantil e jovem, como forma de chegar mais facilmente às famílias, permitindo dar continuidade a este trabalho em edições futuras. Assim, no dia 3 de agosto, entre as 15h00 e as 18h00, duas intérpretes de língua

gestual portuguesa estiveram ao dispor dos visitantes na área temática infantil Treino de Escudeiros, nas margens do Rio Cáster. Às 21h00 seguiram para os Pequenos Guerreiros, na subida para o Castelo. À noite, a partir das 22h00, fizeram a tradução do espetáculo “O Testamento”, nos claustros do Museu Convento dos Lóios.

No dia 7 de agosto foi realizada uma visita acessível pelo recinto da Viagem Medieval, entre as 14h30 e as 18h00, com guia e intérprete em língua gestual portuguesa. Entre as 15h00 e as 18h00.

Estas ações tiveram a colaboração da Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS), nomeadamente na interpretação, gratuita, em língua gestual portuguesa dos conteúdos do programa da Viagem Medieval, assim como na divulgação das várias iniciativas junto das associações nacionais de surdos.

### 34.3 Fogacinhas 2013

No âmbito da comemoração das Fogaceiras, foram oferecidas “fogacinhas” a todos os jardins-de-infância e escolas básicas de 1.º ciclo do concelho para assim reviverem a tradição das Fogaceiras.

No total, foram oferecidas às escolas 9005 “fogacinhas” no dia 18 de janeiro de 2013.





### 1.1 Fogaceiras | Difusão da Tradição e Convite de Participação

Sendo a Festa das Fogaceiras uma festividade secular e o dia de feriado municipal, o que por si só demonstra a importância da data, o município envolve-se de uma forma particular na comemoração do dia 20 de janeiro. Importa, antes de mais, manter vivas as tradições associadas a esta festividade, nomeadamente garantindo a participação das meninas fogaceiras. Assim, o Pelouro da Educação preparou uma sessão de apresentação do “Dia das Fogaceiras” nas escolas do 1º CEB, dirigida ao 3º ano de escolaridade, num total de 34 turmas, na qual se contou a história da festa, mostraram-se fotos do dia das meninas fogaceiras, apresentou-se um vídeo alusivo à festa e organizaram-se atividades pedagógicas e lúdicas: uma sopa de letras e a história das Fogaceiras para ser ordenada e recontada pelos alunos. Sensibilizaram-se as meninas para se inscreverem para participar na procissão, tendo sido entregues as fichas respetivas.

### 37.4 Dia Mundial da Hipertensão (16 e 17 Maio)

Depois de Évora e Peniche, em 2013 a cidade elegida pela Sociedade para representar a Capital da Hipertensão foi Santa Maria da Feira.

Esta cidade acolheu as várias iniciativas realizadas no âmbito da efeméride, que pretendiam sensibilizar a população para a prevenção da hipertensão, que apresenta ainda uma grande prevalência em Portugal, e para uma das grandes causas da doença, o consumo de sal.

A pensar nas crianças, os especialistas da Sociedade realizaram sessões sobre a “Hipertensão Arterial e Estilos de Vida” seguidas de show-cookings, com o objetivo de ensinar a cozinhar com sabor mas de uma forma saudável, tendo sido as próprias crianças a confeccionar a refeição, com a ajuda de um conhecido *chef*, e com o apoio de uma cadeia de supermercados.

O Rossio foi palco de rastreios, bem como de sessões de esclarecimentos de modos de vida saudável e divulgação de cuidados de saúde. Durante a manhã decorreu também uma sessão de autógrafos com os jogadores do Clube Desportivo Feirense que estiveram presentes nas atividades.

## **1.2 Mini Olimpíadas concelhias**

Empenhada em incutir nas crianças e jovens do concelho o gosto pela prática desportiva, bem como valores fundamentais associados ao espírito olímpico, o Município de Santa Maria da Feira desde sempre apoiou a realização das Mini-Olimpíadas Concelhias. Através do protocolo celebrado com o centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, a Autarquia assegurou um contributo fundamental para a continuidade deste evento desportivo e possibilitou o envolvimento de crianças das escolas de 1º CEB e respetivos professores do Desporto Escolar.

Foi da responsabilidade desta equipa fazer chegar todas as informações e regulamentos às escolas de 1º CEB, assim como estreitar a relação entre as modalidades existentes no desporto escolar e a organização das Mini-Olimpíadas. A equipa apoiou ainda na elaboração do calendário desportivo e escolha dos representantes das diferentes modalidades assim como nas inscrições das equipas.

Verificou-se um aumento significativo na participação dos alunos do 1ºCEB e cumpriu-se a articulação com os professores do desporto escolar.

## **2. Programa de Férias Escolares 2013**

Ao longo de quinze dias, cerca de 350 crianças e jovens do concelho tiveram oportunidade de vivenciar múltiplas experiências no âmbito do Programa de Férias Escolares promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em parceria com a FAPFEIRA.

O Programa de Férias Escolares decorreu entre 17 de junho e 12 de julho e teve lugar nas Escolas EB23 dos dez agrupamentos de escolas do concelho. Pretendendo-se promotor de igualdade de oportunidades, esta iniciativa tem vindo a acolher alunos dos mais diversos níveis socioculturais, oferecendo uma oportunidade singular de fruição de múltiplas actividades pedagógicas, recreativas e culturais que marcam o início das férias de Verão. Ao longo destas três semanas várias equipas constituídas por cerca de 50 profissionais ligados à área da educação desenvolveram um vasto conjunto de actividades desportivas, lúdicas e pedagógicas que encheram de cor, alegria e novidade cada um dos participantes.



Desde workshops promovidos pelos técnicos do Centro de Recursos Educativos de Lobão (CREM) e por diversos Clubes Desportivos, idas à praia e às piscinas do concelho e ao Parque Aquático de Amarante, culminando com um “acantonamento” dos grupos na escola, cada dia foi pincelado por atividades dinâmicas e interativas que se pretendiam promotoras de relações de amizade, respeito e solidariedade entre os pares.



### 3. Campeonato Mundial de Voleibol Escolar

Em reunião da Assembleia Geral da International School Sport Federation, realizada na Turquia no dia 26 de novembro de 2012, foi decidido adjudicar ao Ministério da Educação e Ciência – Direção Geral de Educação a organização do Campeonato Mundial Escolar de Voleibol. Este evento, que decorrerá entre os dias 9 e 17 de abril de 2014, terá como anfitriãs as cidades de Espinho e Santa Maria da Feira e contará com a presença de 32 equipas masculinas e 32 femininas, perfazendo um total aproximado de 950 participantes, em

representação de cerca de 36 países. Será, na modalidade, a maior organização mundial que jamais Portugal organizou.

Objetivo: Colaborar na organização do evento: logística e dinâmicas a criar em Santa Maria da Feira, com enfoque no envolvimento da comunidade escolar em iniciativas paralelas à competição

#### 4. Terra dos Sonhos 2013

##### 4.1 Oferta de Natal

Com o Natal chega a magia às ruas da cidade de Santa Maria da Feira. Como vem sendo hábito, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira marcou a época natalícia oferecendo um presente a todas as crianças que frequentam os jardins-de-infância e o 1º ciclo do ensino básico do concelho, este ano materializado num bilhete de entrada da mágica Terra dos Sonhos.



A Terra dos Sonhos, como evento, nasceu em 2008, pelo que contou a sua 6ª edição em 2013. A organização e produção estão a cargo da Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M. e da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que têm como propósito dinamizar de forma lúdica e pedagógica o último trimestre do ano.



#### **4.2 Concurso A Tua Terra dos Sonhos**

Pelo segundo ano consecutivo, o Pelouro da Educação lançou o concurso A Tua Terra dos Sonhos, destinado às crianças da educação pré-escolar e alunos do 1º CEB, tendo integrado as modalidades de Escrita, Desenho, Fotografia e Vídeo.

O concurso teve como objetivo fundamental envolver pedagogicamente as crianças e alunos no evento Terra dos Sonhos, integrando saberes e experiências, e promovendo o espírito criativo da faixa etária 3-10 anos.

Para lançamento desta iniciativa, a equipa reviu o regulamento do concurso, estabeleceu contactos para recolha de apoios à divulgação junto da Dgeste-DSRN e da Porto e Norte, foi responsável pela receção dos trabalhos, participou como elemento do júri na seleção dos trabalhos vencedores, procedeu ao contacto com os vencedores, organizou a entrega dos prémios e promoveu a divulgação dos premiados nas redes sociais do município e da Terra dos Sonhos.

De notar o importante acréscimo de participação da edição de 2012 para a de 2013, já que na primeira edição contou-se com cerca de 70 candidaturas e desta feita foram cerca de 200 os trabalhos recebidos e avaliados. Paralelamente a este aumento, verificou-se melhoria na qualidade dos trabalhos a concurso.

#### **4.3 Menu Gastronómico Terra dos Sonhos nos Refeitórios Escolares**

À semelhança do ano transato, o Pelouro da Educação proporcionou às crianças dos Jardins de Infância e aos alunos do 1º CEB um menu inspirado na Terra dos Sonhos.

Objetivos: Esta foi mais uma iniciativa que teve como intuito envolver as escolas no evento Terra dos Sonhos.

Após recolha de sugestões para o menu, lançou-se o desafio às entidades fornecedoras de refeições escolares, tendo aderido 14 destas entidades, e o menu sido degustado em 81 espaços de refeição por cerca de 4500 crianças. Para complementar esta refeição especial, foi entregue um toalhete para os tabuleiros. A equipa colaborou na conceção deste toalhete,

que conteve atividades lúdicas e pedagógicas: uma imagem para colorir, uma sopa de letras e um postal para recortar e escrever ao Pai Natal.

Verificou-se alguma dificuldade por parte de algumas entidades fornecedoras de refeições escolares na confeção e/ou empratamento do menu, apesar da boa recetividade da iniciativa. Verificou-se que a integração do toalhete com as atividades constituiu um elemento motivador para os alunos e crianças, tendo assim sido concretizado o objetivo lúdico, pedagógico e informativo do evento.

#### **4.4 Envolvimento da comunidade escolar – “Ajuda o Tomé a encontrar o caminho para a Terra dos Sonhos”**

Objetivos: Envolver a comunidade escolar no evento Terra dos Sonhos.

Para que o envolvimento das crianças do concelho neste evento fosse o mais profícuo possível, neste ano letivo, a equipa entregou em cada escola sede de agrupamento de escolas, módulos que chegaram a todos os estabelecimentos de ensino, que se pretendeu que fossem decoradas pelas crianças/alunos. Estes módulos foram posteriormente afixadas numa casinha-atelier dentro do recinto da Terra dos Sonhos. Juntamente com este módulo, foi entregue uma carta do Tomé (personagem do conto da Terra dos Sonhos) e a sinopse do conto da Terra dos Sonhos, que serviu de inspiração para a decoração das placas.

O apelo lançado às escolas do 1º CEB e JI teve boa recetividade e adesão, tendo funcionado como elemento motivador para a concretização da proposta.

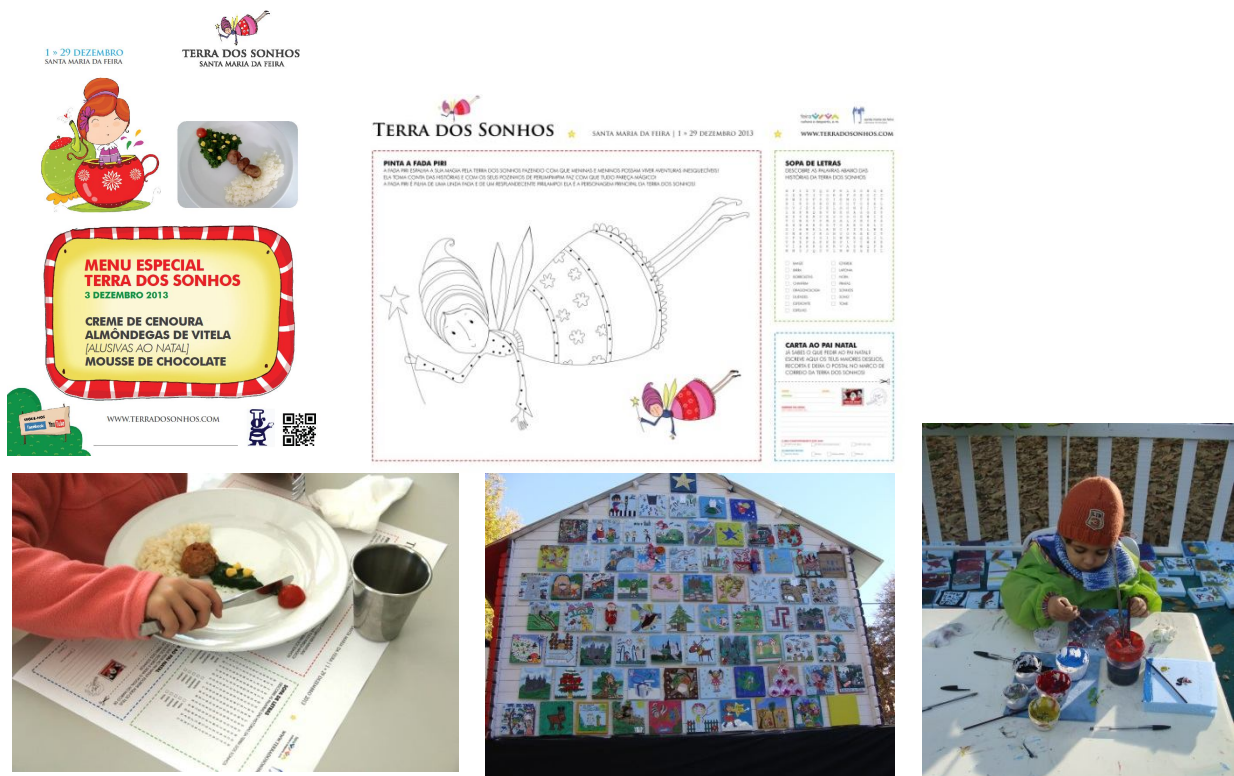
#### **4.5 Plataforma no recinto da Terra dos Sonhos – Atelier do Tomé**

Durante o evento, a equipa participou na dinamização do “Atelier do Tomé”, espaço onde as crianças puderam pintar pequenos módulos, recorrendo a materiais diversificados de artes plásticas. Simultaneamente, lançou o convite aos alunos do curso de artes da Escola Básica e Secundária de Santa Maria da Feira para acompanharem, como monitores, as crianças visitantes do “Atelier do Tomé”.

Em termos de adesão de público, o Atelier superou as expectativas. Registou-se como elemento diferenciador a articulação dos diferentes níveis de ensino (uns, na decoração do espaço físico e outros na dinamização da atividade).

#### 4.6 Menu Gastronómico Terra dos Sonhos nos Refeitórios Escolares

À semelhança do ano transato, o Pelouro da Educação proporcionou às crianças dos jardins-de-infância e aos alunos do 1º CEB um menu inspirado na Terra dos Sonhos. Esta foi mais uma iniciativa que teve como intuito envolver as escolas no evento Terra dos Sonhos. Após recolha de sugestões para o menu, lançou-se o desafio às entidades fornecedoras de refeições escolares, tendo aderido 14 destas entidades, e o menu sido degustado em 81 espaços de refeição por cerca de 4500 crianças. Para complementar esta refeição especial, foi entregue um toalhete para os tabuleiros.



#### 5. Imaginarius

O Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua é um evento de qualidade ímpar na área das artes do espetáculo, sendo a principal referência do teatro de rua em Portugal. À semelhança de outras iniciativas, o Pelouro da Educação desenvolveu atividades de carácter pedagógico associadas ao evento do município e empresa municipal Feira Viva.

Teve como objetivos criar novos públicos; descentralizar as ofertas de espetáculos, levando algumas performances a escolas de freguesias mais distantes da sede de concelho; envolver a comunidade escolar no evento, por forma a oferecer novas experiências e vivências.

No ano de 2013, selecionaram-se duas turmas de duas escolas do 1º CEB (EB Póvoa, Paços de Brandão e EB Aldeia, Sanfins) para receberem dois artistas da Casa da Música, envolvidos num dos espetáculos do Imaginarius, que proporcionaram experiências musicais a partir de partes de bicicletas. A equipa acompanhou estes ensaios que culminaram na participação dos alunos destas escolas no espetáculo “Baile de Bicycletas”. No âmbito do Imaginarius, acompanhou ainda dois grupos participantes no cartaz do evento a escolas; “Talentitos”, que atuaram na EB Igreja, Romariz e “Palhaços Brasileiros”, que atuaram na EB Igreja, Lobão. Acompanhou ainda a deslocação de alunos da EB Cavaco a uma instalação artística no matadouro municipal. Por fim, participou ainda na organização da parada “Urban Ballets”. Paralelamente, a equipa acompanhou a integração do Projeto Orquestra Criativa na programação do Imaginarius, mais especificamente na parada “Urban Ballets”.

Considerou-se que os ritmos de trabalho artístico foram desajustados à organização escolar; o projeto “Baile de Bicycletas” foi considerado desajustado à faixa etária; as propostas do Imaginarius que foram às escolas foram adequadas e concretizadas com sucesso, com boa recetividade porá parte de alunos e professores; A parada “Urban Ballets”, talvez pela sua dimensão, revelou-se de difícil organização.







## 6. Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)

A RTPCE da AICE (Associação Internacional das Cidades Educadoras) é uma instância de reflexão e debate sobre os princípios da carta das Cidades Educadoras e de coordenação e fomento de actividades promotoras destes princípios a nível municipal/nacional.

A “Carta das Cidades Educadoras” – Declaração de Barcelona de 1990 e Declaração de Génova de 2004, manifesta a preocupação em refletir e aplicar na sua vivência os seus Princípios, assumindo que para além de educativa a cidade deve ser educadora, o que implica uma intencionalidade, uma consciencialização e um trabalho transversal, coordenado ao nível dos vários agentes educadores da cidade, espaço apropriado, recriado por todos os seus cidadãos, sendo por isso um espaço de cidadania e formação ao longo da vida.

No âmbito desta rede foram desenvolvidas as seguintes atividades, em 2013:

- Reuniões de técnicos da comissão de coordenação da rede territorial portuguesa de cidades educadoras (da qual o município de Santa Maria da Feira renovou o seu mandato até novembro de 2014, pela 3ª vez consecutiva);
- Participação no banco internacional de documentos das cidades educadoras (BIDCE) de acordo com os temas da atualidade pré-estabelecidos;
- Participação nos encontros nacionais da rede, trimestrais, nos quais são debatidos problemas comuns aos vários municípios e onde se analisam e debatem assuntos de interesse, bem como temas específicos, definidos na reunião plenária.
- Participação no Congresso nacional, promovendo o intercâmbio de ideias e boas práticas de trabalho entre as Cidades da Rede Territorial Portuguesa, com a participação de vários especialistas nas temáticas em debate. Neste ano o município organizador deste congresso foi Braga.
- Participação no Boletim da rede territorial portuguesa de cidades educadoras, veículo de divulgação que pretende reforçar a troca e partilha de experiências, notícias e eventos, entre as cidades membros da rede – participação no boletim através da divulgação das boas práticas no Município. “
- Portal da rede portuguesa de cidades educadoras, com o endereço [www.edcities.org](http://www.edcities.org) – link “Portugal”, permite ter online e em permanente atualização, várias práticas educadoras dos municípios da rede;

## 7. Conselho Municipal de Educação

O Decreto-Lei 7/2003, de 15 de janeiro, oficializou a criação dos Conselhos Municipais de Educação em cada um dos concelhos do país. Em consequência, a Assembleia Municipal aprovou, a 24 de abril de 2003, sob proposta da Câmara, o regulamento e a composição deste órgão consultivo. Entretanto, o regulamento foi aprovado em Diário da República, no dia 25 de agosto de 2003. Este Conselho reuniu durante o ano de 2013 de acordo com o previsto na lei. Em virtude de ter ocorrido mudança de executivo, face às eleições autárquicas, a partir de novembro foram desencadeados os devidos procedimentos para a constituição do novo Conselho Municipal da Educação.



## 8. Conselho Metropolitano de Vereadores de Educação da Área Metropolitana do Porto

Este conselho reuniu-se na sede da Junta Metropolitana do Porto, de 2 em 2 meses. Neste órgão foi definido um plano de ação baseado num inquérito sobre as necessidades e propostas de atuação na área da educação, aplicado às autarquias da Área Metropolitana do Porto. Da análise dos resultados, constituíram-se os seguintes grupos de trabalho:

Ações	Grupo de Trabalho
Roteiro Educativo (promover e divulgar a cultura, as tradições e o património dos diversos concelhos, junto da comunidade educativa)	S. João da Madeira
	Arouca
	Vila do Conde
	Vale de Cambra
	Póvoa do Varzim



Uniformizar critérios de atuação ao nível do apoio escolar	Sto Tirso
	Espinho
	Vale de Cambra
Elaborar pareceres sobre projetos de lei e regulamentos, no âmbito da política educativa	Gondomar
	Matosinhos
	S. João da Madeira
Desenvolver plano de ação para a formação profissional	Valongo
	Sta M <sup>a</sup> da Feira
	Porto
	Vale de Cambra
Organizar <i>workshops</i> /debates temáticos	todos
Criar grupo temático: projecto educativo municipal (banco de experiências pedagógicas para os concelhos da AMP)	Valongo
	Gondomar
	Porto
	Oliveira de Azeméis
Criar sistema de informação no site da AMP	AMP
	Porto
Desenvolver e participar em projetos transnacionais	S. João da Madeira
	Sta M <sup>a</sup> da Feira
	Porto
	Oliveira de Azeméis
Criar um grupo de trabalho temático: parque escolar	Matosinhos
	Maia
	Espinho

### Projeto Educativo Municipal e Metropolitano

Integrando a Área Metropolitana do Porto, juntamente com quinze outros municípios, Santa Maria da Feira envolveu-se no projeto de “elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos educativos e de um projeto educativo metropolitano”. A responsabilidade pelo acompanhamento do projeto foi entregue à Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto. Neste sentido, foi constituída uma equipa de trabalho, que numa primeira fase recolheu informação, para posteriormente analisar os dados obtidos, proceder a análise SWOT e definir linhas orientadoras do plano de ação. A equipa reuniu mensalmente com o coordenador da Universidade Católica, Dr. Valdemar Castro Almeida.

### 9. Representação da Autarquia nos Conselhos Gerais

No seguimento do decreto-lei nº 75/2008 de 22 de Abril, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário; e uma vez que pretende assegurar a participação de todos os



intervenientes no processo educativo, nomeadamente dos professores, dos alunos, das famílias, das autarquias e de entidades representativas das actividades e instituições económicas, sociais, culturais e científicas, tendo em conta as características específicas dos vários níveis e tipologias de educação e de ensino, a autarquia em 2013 continuou a assumir o seu compromisso assegurando o assento nos 9 agrupamentos de escolas.

## 10. Escola de Educação Rodoviária

A Escola de Educação Rodoviária (EER) surgiu no contexto do desenvolvimento de uma nova conceção daquelas que devem ser as linhas orientadoras de uma política eficaz no combate à sinistralidade rodoviária, constituindo uma forte aposta nas vertentes preventiva e formativa das crianças e jovens, tentando-se encontrar a resposta adequada a uma questão tão grave e delicada. Em 2013, continuou-se a alargar o público-alvo, tendo-se desenvolvido projetos para a população sénior.



escola de educação rodoviária

### “pé na estrada”| pequenos

Foi um projeto educativo dirigido aos alunos dos jardins-de-infância (4 e 5 anos), em que se abordou a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Para a sua realização foi necessária 1 sessão na EER.

O transporte foi assegurado pela Câmara na visita à EER.

Neste projeto inscreveram-se 90 turmas dos J.I.

### “pé na estrada”| médios

Foi um projeto educativo dirigido aos alunos do 4º ano de escolaridade que abordou a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

Para a sua realização foram necessárias 2 sessões, 1 nas EB1 e 1 na EER.

O transporte foi assegurado pela Câmara na visita à EER.

Neste projeto inscreveram-se 42 turmas das EB1.

#### **“visitas à EER”**

Dirigiu--se a todo o público que não está abrangido pelos projetos anteriores.

Teve como objetivo apresentar a escola rodoviária e o seu funcionamento, a realização de uma atividade que se divide em duas fases: numa primeira fase, um jogo educativo, e numa segunda fase, circulação na pista da EER.

#### **“sábados com a Maria”**

Destinou-se a todas as associações de pais do nosso do concelho que estiveram interessadas em trabalhar com os seus filhos a prevenção rodoviária, in loco, na EER.

### **11. Centro de Recursos Educativos Municipal**

O CREM teve como objetivo proporcionar novas formas de relação com o saber, permitindo que qualquer utilizador tivesse acesso à informação em suportes e linguagens diversificadas; contribuir para uma nova organização dos tempos de aprendizagem, ensino e autoformação; promover a igualdade de oportunidades no acesso às novas tecnologias; responder a determinadas necessidades e constrangimentos como sejam: carência de instrumentos de trabalho; falta de espaços de reflexão, de troca de experiências e intercâmbio entre todos os intervenientes no processo educativo; desenvolver novas aptidões/capacidades na população escolar orientadas para a utilização das tecnologias de informação e comunicação; colocar os recursos de que dispõe em diversos suportes ao serviço da comunidade escolar.

#### **11.1 Concursos**

##### **11.1.1 Reinventar o Traje das Fogaceiras**

Recriar o traje das fogaceiras foi o objetivo deste concurso, onde se apelou à preservação ambiental através da reutilização de materiais. As crianças dos jardins-de-infância, do 1.º ciclo e das instituições de solidariedade social do concelho participaram na exposição coletiva dos vestidos, que decorreu nos dias 19 e 20 de janeiro, coincidindo com os festejos da Festa das Fogaceiras.

Depois desta mostra em Santa Maria da Feira, os 53 vestidos foram divididos por exposições patentes até março de 2013, no Suil Park shopping, nas Termas de S. Jorge e no Centro Comercial 8ª avenida, em S. J. da Madeira, durante todo o ano.



### 11.1.2 Escola a Mexer

Este concurso teve como objetivo a assunção de responsabilidade, respeito e sentimento de pertença pelo espaço escola por parte dos alunos, Visou-se a estimulação para o envolvimento da comunidade escolar na escola através da recuperação e animação dos recreios escolares, transformando-os num espaço lúdico.





## 11.2 Oficina 31

Nas oficinas 31 explorou-se diferentes temáticas de uma forma mais lúdica, onde os alunos participaram, realizando, experimentando e discutindo informações específicas sobre os temas e áreas abordados. Através da experimentação multidisciplinar, os participantes foram convidados a interagir no desenvolvimento da atividade. Nesta atividade proporcionou-se aos alunos que frequentam a componente de apoio à família do ensino pré-escolar público, novas experiências e conhecimentos com vertente lúdica, interventiva e de cidadania.

### 11.2.1 Eu sou assim» multimédia (2012/2013)

Através de uma aplicação de computador estimulou-se a criança para o auto conhecimento do “eu” criando uma figura virtual de si mesma. Despertar o interesse nas novas tecnologias para a aprendizagem foi outro objetivo desta atividade.

### Penso logo crio » jogos de dinâmicas de grupo (2012/2013)

Penso, logo crio! Foi uma oficina dedicada à cortiça. De onde vem? Para que serve? Que característica tem? Estas foram algumas das respostas apresentadas num pequeno vídeo, que foi o mote para a elaboração de um desenho. Depois disso, as crianças foram convidadas a experienciar o material e a decorar o seu desenho com pedaços de cortiça.

### 11.2.2 Ecodesign » artes e criatividade (2012/2013)

A partir de um jornal criaram uma história, especular sobre a sua origem, para que serve, que destino lhe vamos dar. Transformamos as folhas de jornal em chapéus que vamos decorar a gosto. Fizeram tubos com as folhas de papel de jornal e de seguida construímos figuras

geométricas que unidas se transformam em estruturas tridimensionais. Decoraram e exploraram brincadeiras a partir da construção feita de jornal.

### **11.2.3 Oficina experimental » experiências divertidas (2012/2013)**

De pequenino se torce o pepino! Na oficina experimental observaram e analisaram as pequenas coisas do mundo à nossa volta, e a brincar, relacionaram-se os fenómenos da natureza e a “técnica” das ciências. Nesta pequena oficina de experiências em que os materiais e os utensílios são muito simples e do quotidiano, as crianças experimentaram em conjunto, e foram convidadas a mexer e a formular hipóteses sobre aquilo que observavam

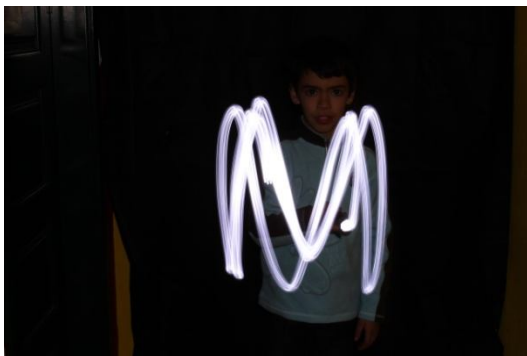
### **11.2.4 Cremanima (2013/2014)**

Abordagem de várias técnicas de animação e construção de um filme de animação a partir de objetos do quotidiano. Esta atividade teve como objetivo conhecer e explorar técnicas de animação e desenvolver a criatividade.



### **11.2.5 Digitacrem (2013/2014)**

Abordagem de várias técnicas de fotografia e exploração digital. Teve como objetivo dar a conhecer e explorar diferentes técnicas de fotografia e desenvolver competências na área da fotografia.



## 12. Cidadania

### 50.1 Assembleia de Crianças

A Assembleia de Crianças (AC) pretendeu estimular o desenvolvimento global da criança; inculcar comportamentos que favoreçam a aprendizagens significativas e diversificadas no âmbito da cidadania; incentivar a participação ativa do indivíduo na construção e desenvolvimento do seu “eu” individual e social; promover uma consciência crítica nos mais jovens em relação ao seu concelho; Intervir para sensibilizar, onde se promove a reflexão e sentido de responsabilidade nas suas múltiplas implicações: artísticas, urbanísticas, sociais e políticas. Desenvolvido desde 2006, a AC trabalha em parceria com diversas entidades, desde a cidade geminada de Joué-lès-Tours, Assembleia da República, Câmara Municipal e seus Vereadores, Juntas de Freguesia, instituições de solidariedade social, associações locais, entre muitos outros.





## **50.2 Apoio Multimédia**

Foi concedido apoio às escolas e associações do concelho na realização de actividades lúdicas e promoção e divulgação de eventos (design de cartazes, cedência de equipamentos, etc.). Foram realizados 130 trabalhos gráficos, 46 trabalhos multimédia e a produção e criação de 2 plataformas de internet.

## **50.3 Escola Mágica**

A Escola Mágica foi um projecto de ensino interativo, apoiado na internet, que ofereceu um conjunto de soluções e recursos didáticos para o desenvolvimento das competências definidas nos programas oficiais do 1.º ciclo, através da exploração interativa dos respetivos conteúdos programáticos. Os conteúdos disponibilizados na Escola Mágica foram estruturados de acordo com os programas oficiais para o 1.º ciclo, e foram disponibilizados gratuitamente. Nesta atividade, no ano letivo 2012/2013 participaram 3010 alunos do 1.º ao 4.º ano de escolaridade.

## **50.4 Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santa Maria da Feira**

No âmbito da parceria estabelecida entre a autarquia e a Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santa Maria da Feira foram dinamizadas actividades pedagógicas de



sensibilização para a importância de ser doador de sangue. A temática foi explorada através de um livro que foi distribuído a todas as escolas, livro que foi oferecido pela associação em causa.

### **50.5 Serviço de apoio educativo**

O Centro de Recursos Educativos disponibilizou um espaço de apoio à comunidade escolar em várias áreas curriculares ao longo do ano. AEC's - gestão de material de desgaste e apoio aos professores das áreas de enriquecimento curricular; alunos - dinamização de atividades durante as interrupções letivas, tendo diferentes áreas como tema.

#### **Atividades realizadas não previstas no plano de atividades:**

Semana do Bem-Estar. atelier pinturas faciais (15 de Junho)

Organização de uma tarde de atividades nas Termas S. Jorge, dirigido às crianças e professores. A sessão iniciou-se com uma visita ao balneário, com uma breve experimentação de tratamentos, no sector da ORL/vias respiratórias, orientada por um dos médicos hidrologistas do balneário, apresentando as várias explicações da realização das técnicas e seus efeitos, em cada patologia. O programa contemplou com atividades didáticas e lúdicas, nomeadamente pinturas faciais no Parque das Termas. Público-alvo: 115 alunos da JI/EB1 Avenida, Fiães

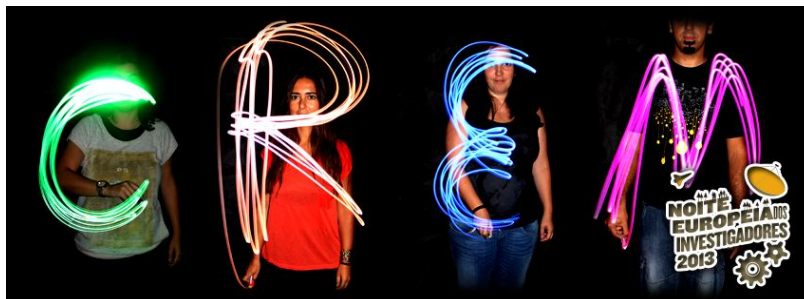
#### *Oficinas de Verão*

O Centro de Recursos Educativos Municipal participou novamente nas Férias Escolares promovidas pelo Município. Este ano levou-se até aos nove polos duas atividades, Karaoke e um Workshop de teatro, onde os jovens participantes foram convidados a mostrar os seus dotes artísticos.



*"Noite Europeia dos Investigadores 2013" – 7 de Setembro em Paços de Ferreira.*

Click de luz: Através da fotografia de longa exposição, desenha-se com movimento num click de luz.



## Desporto

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no ano de 2013, continuou a trabalhar no sentido de desenvolver e apoiar iniciativas de natureza desportiva dirigidas a todos os segmentos da população, bem como criar as condições materiais e fomentar o estabelecimento de parcerias com o movimento associativo, privado, público e academias, de modo a contribuir para a generalização do acesso à prática desportiva.

## Eixo I - Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Consideramos neste eixo o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade física e desportiva, dirigidas à população em geral.

### 1- Programa “Conquiste a Boa Forma”

Este programa teve como público-alvo preferencial a população em idade ativa, entre os 18 e os 65 anos, que habitualmente não pratica desporto. Desenvolveu durante o ano as seguintes atividades:

#### Manhãs Vivas

As “Manhãs Vivas 2013”, foram ajustadas às contingências orçamentais e à realidade que atravessamos, de forma a viabilizar o evento. A grande alteração consistiu em reduzir o número de iniciativas, sendo que com o apoio da autarquia só foi realizado um evento por cada freguesia nas oito que têm participado (Argoncilhe, Caldas de São Jorge, Fornos, Lourosa, Milheirós de Poiares, Mozelos, Lobão, Rio Meão e São Miguel de Souto). Algumas freguesias, por iniciativa própria, dinamizaram mais que um dia de Manhãs Vivas. O evento decorreu entre o dia 28 de maio e o dia 28 de julho.



Número de participações distribuídos pelas respetivas freguesias:



	26- Mai	02- Jun	09- Jun	16- Jun	23- Jun	30- Jun	07- Jul	14- Jul	21- Jul	28- Jul	Sub Total
Milheirós Poiares	136	36									172
Rio Meão	15										15
Argoncilhe		60		153	60	70					343
Caldas de São Jorge		55									55
Lourosa					26						26
Lobão				0		0			0		0
Mozelos				80	113						193
São Miguel de Souto						55		60	80	75	270
Fornos								45	65	55	165
<b>Total</b>											<b>1239</b>

Legenda:

Chuva

Figura 1 – Número de participantes por fim de semana e por freguesia

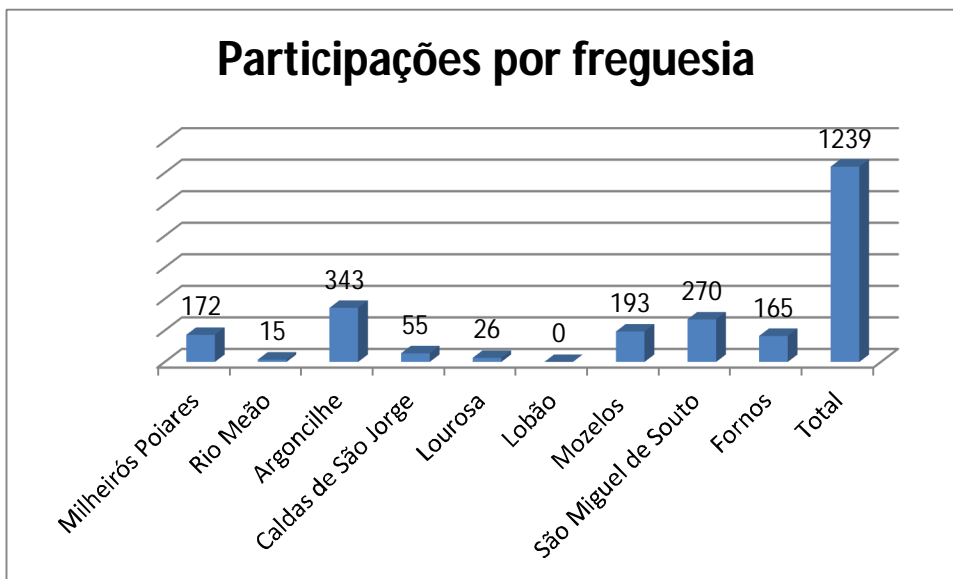


Gráfico 2 – Número de participantes totais por freguesia

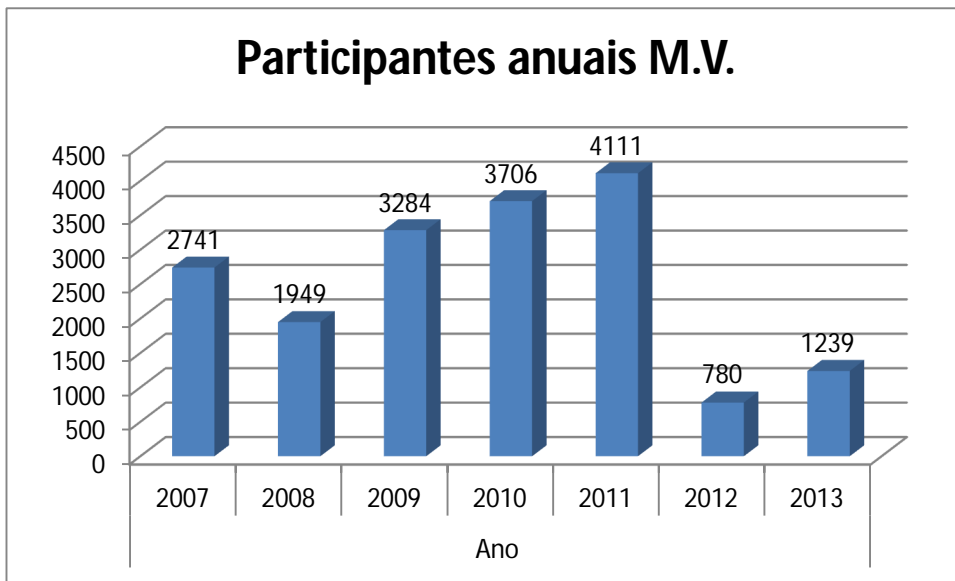
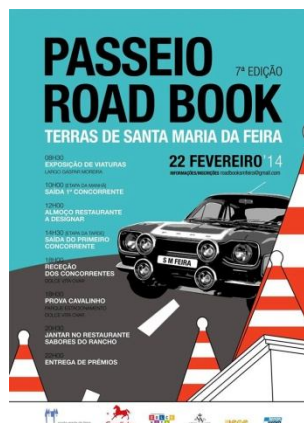


Gráfico 3 – Número de participantes anuais

Em virtude das estratégias financeiras implementadas, não foi possível aumentar em grande escala o número de participantes, que registou um pequeno crescimento.

### Passeio Road Book

O motor deste evento foram os clássicos, que contagiam gentes oriundas de várias classes sociais e transformam-nas em apaixonados colecionadores. Este evento desencadeou um contacto mais íntimo com as gentes, a natureza, a gastronomia e a cultura, permitindo aos diversos colecionadores trocarem experiências da sua paixão automóvel, e levando a intercâmbios profissionais.



### Corta - Mato do Desporto Escolar em Santa Maria da Feira

A zona envolvente das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira foi o palco de mais uma edição do Corta Mato da Coordenação Local de Desporto Escolar de Entre Douro e Vouga. A prova realizou-se no dia 8 de fevereiro, com uma organização da Coordenação Local de Desporto Escolar de Entre Douro e Vouga e conta com o apoio da Câmara Municipal e empresa municipal Feira Viva. Esta prova envolve cerca de mil alunos oriundos de 36 escolas da Coordenação Educativa de Entre Douro e Vouga que têm Desporto Escolar (Arouca, Castelo de Paiva, Espinho, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra), abrangendo os escalões etários de Infantis A e B, Iniciados, Juvenis e Juniores, masculinos e femininos. Trata-se da continuidade do trabalho realizado nas escolas onde já se realizaram provas de Corta Mato e nas quais foram apurados os seis primeiros classificados em cada escalão. Todos os alunos do escalão Juvenis classificados até ao terceiro lugar são apurados individualmente para o Corta Mato Nacional.

### **Feira Move**

A Câmara de Santa Maria da Feira, a Feira Viva e 6 ginásios do concelho uniram-se em prol do Desporto com um fim caritativo, levando a cabo o Feira Move. As incontornáveis vantagens de ativar o corpo são sobejamente conhecidas. As Piscinas Municipais, Feel Free e Ginásius em Santa Maria da Feira; a Arquitetura do Corpo em Lourosa; Energia em Escapães e Ginásius de Paços de Brandão são as entidades que colaboraram num evento de desporto feito para todos e à medida de todos. Uma manhã inteira para conhecer algumas das atividades que estes 6 ginásios ofereceram com aulas de Yoga, Pilates, Cycling, Circuit Training e Zumba. Os participantes puderam tirar partido de rastreios de saúde e bem-estar promovidos pela Clínica Walk'in em Santa Maria da Feira. Houve muita animação e insufláveis para os mais pequenos.

Para lá do objetivo do combate ao sedentarismo, incentivando o público em geral à prática desportiva, esta iniciativa assumiu também um fim caritativo. De inscrição obrigatória e com um custo de 2€, que incluía bebida e reforço alimentar. Qualquer pessoa podia inscrever-se num dos ginásios aderentes, recebendo aquando da inscrição uma pulseira que teria de usar no dia para aceder ao espaço das atividades. Metade do valor da pulseira reverteu a favor do Centro de Acolhimento das Irmãs Passionistas de Santa Maria da Feira, uma casa que acolhe crianças em risco e que alberga, neste momento, 13 crianças com idades entre os 0 e os 14 anos.



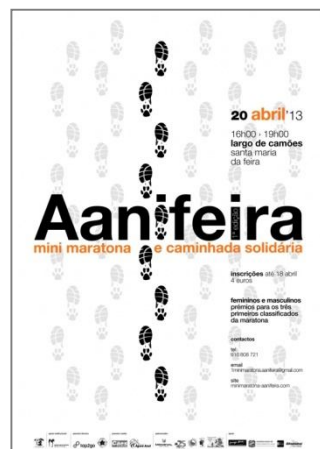


Esta ação de sensibilização para a prática desportiva e social foi o mote de arranque para uma campanha transversal aos 6 ginásios que ofereceram a taxa de inscrição no período compreendido entre os dias 22 e 30 de Junho.



### Mini Maratona Aanifeira

Realizou-se no dia 20 de abril a Mini Maratona pedestre com fins competitivos e a Caminhada sem fins competitivos, ambas solidárias, na cidade de Santa Maria da Feira. A finalidade foi a angariação de bens materiais e monetários a favor da Associação dos Amigos dos Animais – Aanifeira. A Mini Maratona teve um percurso total de 8.500 metros, constituído por duas voltas ao circuito de 4.250 metros. A Caminhada partilhou o mesmo percurso da Mini Maratona, com uma única volta. Ambas as provas tiveram partida e chegada na Rua António Castro Corte Real, junto à zona envolvente da Piscina Municipal de Santa Maria da Feira. Entre ambas, contaram com a participação de aproximadamente 400 pessoas.



### O Campeonato de BTT de Santa Maria da Feira



O Campeonato de BTT de Santa Maria da Feira foi criado com o intuito de promover a prática da modalidade na região, com carácter competitivo. Nesta sua primeira edição, foi composto por 3 competições, abertas a todos. Em cada um dos eventos foram atribuídos pontos para uma classificação geral, terminando com o apuramento dos vencedores do Campeonato nos diferentes escalões. O evento foi composto pelas seguintes competições:

23 de março – Resistência de 2h – Lourosa

27 de abril – Resistência de 3h – Escapães

18 de maio – Prova de Cross Country – Santa Maria da Feira

O último dia culminou com a prova de Cross Country e uma mega aula de Zumba, tudo em simultâneo.



## Cicloturismo

Mais uma vez foi desenvolvida, entre abril e setembro, a atividade de “Cicloturismo - Ciclismo Para Todos”. É uma atividade consolidada nos últimos anos e com margem de progressão, que une a comunidade feirense numa saudável prática desportiva. Envolveu público de todas as faixas etárias, com predominância do género masculino. Tem-se vindo a implementar ações conducentes ao aumento da prática feminina, verificando-se um ligeiro aumento da percentagem em relação ao ano anterior. Durante 2013 realizaram-se 18 passeios de cicloturismo programados e um não programado (realizado em março), com percursos em várias freguesias do concelho. As provas totalizaram 1470 participantes. Em março realizou-se um passeio não programado que teve como entidade organizadora o Colégio Liceal de

Santa Maria de Lamas e contou com 218 participantes numa faixa etária dos 15 aos 20 anos de ambos os sexos. Os percursos tiveram um trajeto médio de 25 km. Sendo uma iniciativa de âmbito autárquico, teve como objetivos primordiais a promoção, prática e divulgação da modalidade, partilhando-a com uma salutar consciência ambientalista e desportista conjugada pela (re)descoberta do concelho. Encetaram-se contactos e parcerias, por forma a envolver toda a comunidade local: juntas de freguesia e associações de cicloturismo concelhias e a Associação de Ciclismo Norte e Centro, ao nível de elaboração dos percursos e da divulgação local e nacional do respetivo programa. A autarquia colocou à disposição do programa a execução, planeamento, coordenação, material logístico e recursos humanos. Sendo norma a fidelização dos participantes, continuou-se a atribuir no final do programa entradas no Museu do Papel / Lóios e acesso às Piscinas Municipais para gozo das ofertas de atividade levadas a cabo pelas piscinas durante um determinado período de tempo. É intenção deste gabinete no próximo ano manter e se possível aumentar o número de passeios e consequente aumento de participações e participantes.

### **Raid e Trial à Fogaça – Feira 2013**

Realizou-se no programa da Festa das Fogaceiras mais um passeio de TT para os aficionados da modalidade, uma excelente oportunidade para divulgar as oportunidades turísticas do concelho de Santa Maria da Feira e fomentar a atividade económica. Atividade organizada pela Soluções TT com o apoio da autarquia, o projeto permitiu a partilha de experiências e enriquecimento de processos para as associações concelhias que desenvolvem a modalidade de BTT, que tem registado um crescendo de participantes

### **8º Torneio Ténis de Mesa Cidade Lourosa**

Como tem vindo sido hábito, realizou-se mais uma vez o Torneio de Ténis de Mesa. É já um evento de referência ao nível concelhio e nacional, e contou com a participação de cerca de 450 atletas oriundos de várias zonas do país. Foi uma excelente oportunidade para os atletas em formação obterem a experiência de participação num torneio e de partilha de experiências competitivas.

#### **✓ BTT – Eventos concelhios**

Período: de janeiro a novembro.

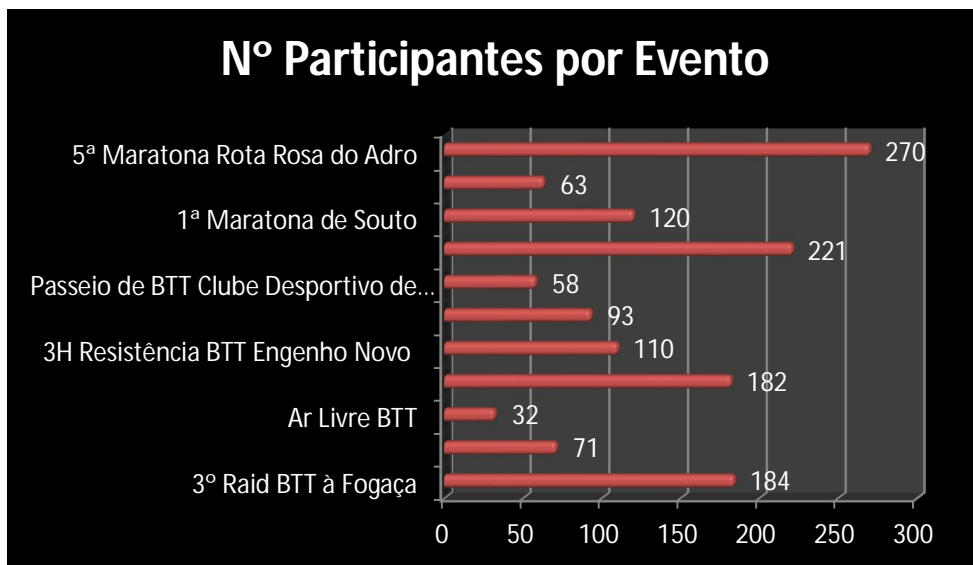
Nº de Eventos: 11

Atividades Realizadas:



Associação/Clube	Nome da Prova	Tipo de Prova	Data
Rotary Clube da Feira	3º Raid BTT à Fogaça	Passeio	17-Fev
Grupo Amizade/ Uma Aventura em	Uma Aventura Grupo Amizade S. João Ver	Orientação BTT e Pedestre	07-Abr
R-Clube BTT/ Estagiário C.Lamas	Ar Livre BTT	Passeio Guiado	05-Mai
Bombeiros Voluntário Lourosa	4º Passeio Guiado BV Lourosa	Passeio Guiado	12-Mai
BTT Brandoense	3H Resistência BTT Engenho Novo	Prova de Resistência	26-Mai
R-Clube BTT	2º Passeio Noturno R-Clube BTT	Passeio Guiado	08-Jun
Clube Desportivo de Fiães (Voleibol)	Passeio de BTT Clube Desportivo de Fiães (Voleibol)	Passeio Guiado	10-Jun
V.C.Bike	5ª Maratona BTT V.C. Bike	Maratona	07-Jul
Futebo Mosteirô	1º Passeio BTT Mosteirô	Passeio	14-Jul
Junta Freguesia Souto	1ª Maratona de Souto	Maratona	21-Jul
Clube BTT Sanguedo	5ª Maratona Rota Rosa do Adro	Maratona	22-Set

➤ Nº Total de 1404 Participantes. (Gráfico 1)



(Gráfico 1)

### Atividades para pessoas com deficiência

Nº de Eventos: 3

Atividades Realizadas para pessoas com deficiência:



Entidade Organizadora	Evento	Data	Atividades	Local
Gabinete de Desporto - CMFeira	Parque Aquático	05-06-2013	Piscina/ Escorregas	Amarante
Gabinete de Desporto - CMFeira	Um dia na água	05-12-2013	Dinâmicas de Grupo Meio Aquático	Fiães
Gabinete de Desporto - CMFeira	Saída Aventura	12-12-2013	Arvorismo, escalada, jogos tradicionais/dinâmica de grupo	(Tabela 14) Extremos – Vila do Conde

#### Atividade Desportiva – Parque Aquático

O Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira assinalou as férias dos utentes da CERCI Lamas e da Casa Ozanam com a promoção de atividades no Parque Aquático de Amarante.

Ao longo do dia 17 de julho, 35 utentes das duas instituições do concelho, acompanhados pelos respetivos técnicos e monitores, tiveram a oportunidade de disfrutar dos diversos equipamentos de diversão aquáticos do Parque.

O dia foi pautado pelo calor, sol, diversão e convívio entre utentes e técnicos, promovendo assim a prática de exercício físico num contexto diferente e a partilha de experiências que reforçam competências sociais e comunicacionais.





### **Férias Escolares – Programação**

À semelhança de anos transatos, a Câmara Municipal e a Fapfeira levaram a cabo o Programa de Férias Escolares, dirigido aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclo de escolas do concelho, de 17 de junho a 12 de julho, propondo um conjunto diversificado de atividades que marcaram o início das férias de verão. Participou na elaboração do programa para os 9 polos onde funcionaram as Férias Escolares, contactando associações culturais e desportivas do concelho, bem como equipamentos do município, nomeadamente o Museu do Papel e a Biblioteca Municipal. Desta forma, foi possível proporcionar atividades diversificadas aos alunos, bem como apoiar as associações, que puderam aproveitar a ocasião para fazer captação de eventuais atletas / associados.

- Participação na elaboração do programa para todos os polos das férias escolares;

- Convite / articulação com responsáveis por equipamentos municipais para dinamização de atividades nos polos das férias escolares – Biblioteca Municipal e Museu do Papel.



### **Marcação do Percurso Urbano – Rota do Castelo**

Com o objetivo de promover um percurso pedestre que passasse por diversos pontos de interesse da cidade da Feira, foi elaborado um mapa com a marcação do percurso incluindo informações diversas.

Descrição dos Trabalhos realizados:

- Levantamento dos locais de interesse;
- Esboço do percurso em mapa;
- Marcação do percurso via GPS;
- Solicitação ao turismo de informações relevantes acerca dos pontos de interesse;
- Caracterização do percurso;
- Elaboração do mapa rota do castelo – por parte do gabinete de comunicação;
- Elaboração da sinalética – por parte do gabinete de comunicação;
- Marcação da sinalética no terreno.

### **Andar a Pé**

O programa Andar a Pé, como o próprio nome indica, sublinha a importância do movimento e da atividade física na vida do cidadão. Permite às pessoas de todas as idades participarem em atividades físicas, favorecendo a socialização, a sensibilização e a continuidade da realização de atividade física permanente.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com instituições locais, criou este projeto, que pretende promover a atividade física para todos. A atividade é organizada

fundamentalmente aos fins-de-semana, mas procura sensibilizar as pessoas para a sua continuidade durante a semana.



A autarquia no ano de 2013 apostou em novos parâmetros de saúde, com um valor acrescentado para a comunidade. A aposta nos rastreios de saúde permitiu um despiste leve de fatores de saúde, mas também um alerta para a enorme importância da prática de atividade física. Os apoios do município passaram pela definição do projeto, o apoio material e proximidade dos recursos humanos. Os resultados práticos de toda a dinâmica e parceria entre a autarquia e os clubes e associações foram de facto positivos, aumentando o número de participantes e também a adesão de novas freguesias.

Tabela - número de participantes masculinos e femininos do ano de 2013

### Participantes 2013

N.º	Freguesias	Participantes		Total
		Masculino	Feminino	
1	Lourosa, lourocoop <sup>1</sup> e IX caminhada estudantil <sup>2</sup>	127	227	354
2	Mozelos, Juventude atlética mozelense <sup>6</sup> , associação pais da escola mozelos <sup>7</sup>	186	345	531
3	Santa Maria Feira	16	32	48
4	S. João de Ver	9	16	25
5	Lobão	12	56	68
6	Caldas de S. Jorge, Caldas S. Jorge Sport Clube <sup>3</sup> , Caminhada Doce <sup>4</sup> e Seção Atletismo <sup>5</sup>	231	551	782





7	Travanca	14	31	43
8	Fornos	11	17	28
9	Pigeiros	54	78	132
10	Mozelos	146	261	407
11	Espargo	12	22	35
12	Milheirós de Poiares	22	10	32
13	Souto	54	70	124
14	S.Paio de Oleiros	14	17	31
15	Fiães	40	55	95
16	Escapães	138	137	275
17	Cortegaça	226	183	409
<b>TOTAL</b>		<b>1312</b>	<b>2108</b>	<b>3419</b>

<sup>1</sup> Masculino(35); Feminino(41); Total(76)

<sup>2</sup> Masculino((92); Feminino(186); Total(278)

<sup>3</sup> Masculino(31);Feminino(56);Total(87)

<sup>4</sup>Masculino(142);Feminino(394);Total(446)

<sup>5</sup>Masculino(58);Feminino(101);Total(159)

<sup>6</sup> Masculino(40);Feminino(84);Total(125)

<sup>7</sup> Masculino(146);Feminino(261);Total(407)

### Mini Olimpíadas

As Mini Olimpíadas Concelhias de Santa Maria da Feira são jogos desportivos juvenis, inspirados nos Jogos Olímpicos, e que pretendem mobilizar para o desporto todos os jovens do concelho. É o mais antigo e importante encontro desportivo do nosso país, na faixa etária dos 5 aos 14 anos. O Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, tem realizado todos os esforços no sentido de proporcionar a todos os atletas as condições imprescindíveis para que possam evoluir de forma saudável, fortalecendo laços de amizade e respeito pela lealdade desportiva. A edição de 2013, que foi a 38ª, contou com 15 modalidades desportivas em vários palcos desportivos do concelho. Participaram 1500 jovens do concelho, muitos deles na sua primeira experiência desportiva num contexto competitivo.



O cumprimento destas propostas de trabalho passa pela obrigação de um município ativo em colaboração e complementação com os clubes, associações e federações. Promoção de atividades para jovens através da prática desportiva junto das crianças, tendo em conta a importância que estas têm para o crescimento pessoal e social.

#### **Torneios de Futebol – Camadas Jovens**

A Câmara promoveu, em parceria com os clubes, vários torneios de futebol para jovens desportistas, promovendo uma dinâmica de socialização, de troca de experiências e novas formas de olhar para o futebol como uma escola para a vida. Os torneios de futebol “Os Joãozinhos Sporting Clube São João de Ver” e “Torneio Traquinas do Caldas S. Jorge Sport Clube” tiveram uma grande participação de jovens atletas, envolvendo um acompanhamento familiar, reforçando a importância da participação da autarquia nos brindes, na logística e no apoio técnico.

#### **Torneio de Futebol Internacional – Camadas Jovens**

O Torneio Internacional de Paços de Brandão é de facto um evento desportivo marcante no concelho pela sua forte participação nacional e internacional, e também pela adesão de equipas internacionais.

A autarquia promoveu em parceria com o Clube Desportivo de Paços de Brandão o torneio referido, apoiando nos brindes, na organização das visitas, na divulgação e a logística.

#### **Torneio de Futebol Terras de Santa Maria**

O futebol é o Desporto-Rei, envolvendo todas as vertentes da sociedade, desde o desporto, a economia e a política. É um desporto dinâmico, acompanhando as mudanças na sociedade.

A autarquia esteve ao lado dos clubes de futebol que militam nos campeonatos nacionais, apoiando na organização do evento com brindes, logística, apoio financeiro e divulgação.

Por um lado, a adesão foi notória, com as bancadas repletas de fervorosos adeptos de futebol, e, por outro lado, as equipas presentes mostraram os seus novos talentos.

### **Grande Prémio Liberty - Volta às Terras de Santa Maria**

O ciclismo no concelho é marcado pela sua tradição, pelos ciclistas vencedores da Volta a Portugal e também pelo Sport Ciclismo de S. João de Ver, um clube dinâmico e muito empenhado no desenvolvimento do ciclismo. A autarquia, em parceria com o referido clube, levou a efeito este grande evento desportivo, promovendo a participação das melhores equipas nacionais e internacionais de sub-23. A cooperação entre a autarquia e o clube contribui para a expansão do ciclismo, através do protocolo desportivo e do apoio logístico, resultando num evento com uma massa humana muito significativa, demonstrando a paixão dos feirenses pelo ciclismo.

### **Grandes Prémios de Atletismo**

O atletismo é uma modalidade desportiva com uma forte tradição em Portugal e no concelho, e em permanente expansão. O município, em parceria com os clubes, promoveu e enalteceu a organização dos grandes prémios concelhios, apoiando nos brindes, logística e apoio técnico, tendo um papel fundamental no êxito destas organizações. Cada vez mais a exigência dos eventos desportivos aumenta, e os seus participantes assim o merecem, pois pagam para participar nas atividades. A autarquia ajudou a promover os grandes prémios sempre com um espírito de desenvolvimento desportivo equilibrado e justo.

As provas desportivas, como as Milhas Urbanas Noturnas (Mosteirô Futebol Clube / Clube Desportivo Feirense - Secção Atletismo / Runforfeira), a Corrida do Castelo (Clube Desportivo Feirense - Secção Atletismo / Runforfeira), o Corta-Mato Escolar (Desporto Escolar / Câmara Municipal), o Grande Prémio de Atletismo de S. Paio de Oleiros (Grupo Desportivo de S. Paio de Oleiros / Runforfeira), o Grande Prémio Atletismo de Caldas de S. Jorge (Caldas de S. Jorge Sport Clube - Secção de Atletismo / Runforfeira), o Grande Prémio de Atletismo de Mozelos e o Cross Carlos Vítor (Juventude Atlético Mozelense / Runforfeira) são eventos bem organizados, por um lado com a parte técnica bem aferida, e por outro lado, com o apoio logístico adequado, o que com certeza está intimamente ligado a uma maior participação de atletas.

## **Outros eventos não desportivos**

### **Viagem Medieval**

O Sentir do Guerreiro e a Tomada do Castelo são projetos que contaram com a colaboração do Gabinete. No Sentir do Guerreiro, os participantes entram na personagem de um guerreiro, têm de ultrapassar uma série de desafios para conseguir atingir o objetivo proposto, que este ano era “mudar o destino”. Na Tomada do Castelo, os participantes tem de subir uma rede de escalada e entrar no castelo, hasteando a bandeira da conquista.

### **Sentir do Guerreiro**

#### Pontos positivos

- As 3 pontes foram totalmente ao encontro dos gostos dos participantes;
- Grande participação do público, muito do qual já participou em anos anteriores;
- O percurso é circular, ou seja, os participantes terminam o projeto no mesmo sítio onde iniciaram ao contrário do que sucedia em anos anteriores;
- Os participantes teceram elogios ao projecto, quer pela história como pelas personagens, salientando que o desafio que era lançado e a forma como iam ultrapassando os desafios eram extremamente empolgantes.
- Houve um número considerável de participantes que repetiram o projecto 2 ou 3 vezes.
- Os voluntários foram excelentes, mostraram-se muito competentes e deram também muito de si ao projecto;
- Os participantes gostaram de ter tido mais desafios para ultrapassar este ano, e foi uma participação mais ativa, pois quase todos acabavam por interagir de alguma forma nos desafios que eram propostos;

#### Pontos negativos

- Nada a identificar



### **Tomada do Castelo**

#### Pontos positivos

- As pessoas adoraram o desafio e a experiência de subir a muralha do castelo;
- A localização da rede, pois era visível da rua que dá acesso ao Castelo, apelando à participação;

#### Pontos negativos

- A dificuldade de aumentar o número total de pessoas dia a participar no projecto, principalmente quando são miúdos pois eles demoram bastante tempo a subir;

#### A melhorar ou modificar no próximo ano:

- Implementar outra atividade para os participantes saírem do castelo e aumentar a duração do mesmo, como por exemplo sair em slide do castelo, com a implementação dessa nova atividade aumentar também o valor final de participação;

### **Treino de Escudeiros**

Período: de 01 a 10 de Agosto

Descrição dos Trabalhos realizados:

- Reunião com pessoal da Feira Viva para discussão do projeto;
- Definição de estratégias e elaboração do projeto;
- Apresentação do projeto;
- Análise e discussão das necessidades;
- Solicitação de orçamentos para reparação e compra de materiais;
- Obras Municipais a solicitar: transporte de materiais.
- Esquematização dos jogos no espaço;



- Montagem do espaço e dos respetivos jogos;
- Receção dos voluntários e apresentação do projeto aos mesmos;
- Definição de tarefas para os voluntários;
- Acompanhamento, gestão e manutenção dos jogos;
- Desmontagem do espaço;
- Elaboração de relatório.

#### Jogos:

Neste evento foram realizados os seguintes jogos:

- Tiro c/ Lanças;
- Tiro c/ Catapultas;
- Tiro c/ Fisga;
- Pontaria dos Cavaleiros;
- Luta de Gladiadores;
- Andas;
- Lançamento da Ferradura;
- Corridas c/ Barrote de Madeira;
- Corrida com pés grandes;
- Corrida com Sacos;
- Equilibrismo.

#### Nº de Participantes:

Neste evento participaram 4797 indivíduos, distribuídos pelos diversos dias de atividade, conforme apresentado no gráfico 5.

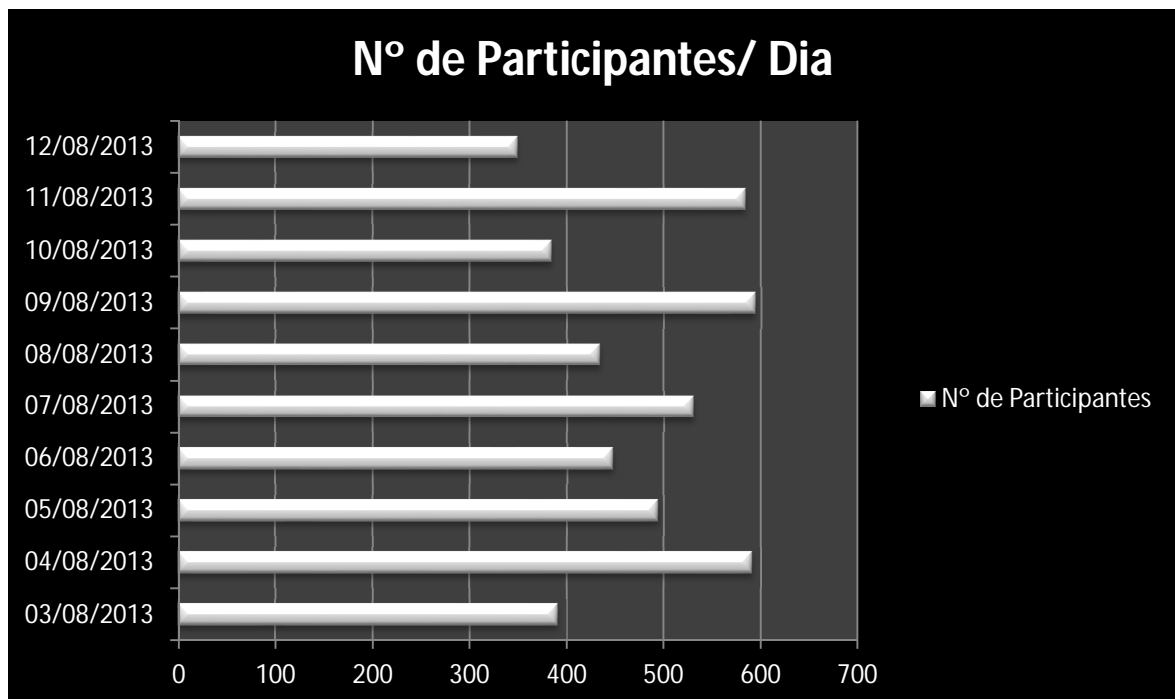


Gráfico 5



## **Imaginarius**

É um evento de qualidade impar na área das Artes do espetáculo, sendo a principal referência do Teatro de Rua em Portugal.

## **Parada – Blast - Urban Balets**

Uma parada que contou com uma forte componente de plasticidade urbana, com gente que dança em instrumentos imaginários. Os figurinos foram baseados em elementos conceptuais harmónicos, com referências a uma tradição urbana musical e com elementos populares portugueses, com maior incidência e destaque nas matérias-primas locais, aproveitando as sinergias de toda uma região, rica numa indústria inovadora e diversificada.

Na sua essência este projeto consistiu na realização de paradas com movimentos, imagens, sonoridades urbanas contemporâneas e ritmos oriundos da Europa e África e todo um conjunto de ateliers artísticos relacionados com as várias áreas de intervenção artística envolvidas. Em Santa Maria da Feira foram realizadas 2 paradas que envolveram mais de 400 artistas entre músicos e bailarinos. Os figurinos foram baseados em elementos conceptuais harmónicos da tradição urbana musical popular portuguesa, o que permitiu dar uma renovada identidade a este projeto internacional. Este projeto contou ainda com a construção e manipulação de grandes marionetas, pela companhia francesa Les Grandes Personnes e grupos locais, nomeadamente a Companhia e alunos da Academia All About Dance e Ritmare.



## **Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos**

Ao encargo da autarquia estão alguns espaços e infraestruturas desportivas, durante o ano de 2013 deu-se continuidade à verificação do estado de conservação dos mesmos e procedeu-se à sua manutenção preventiva e curativa. Observando-se uma procura ativa por parte dos munícipes feirenses de espaços e infraestruturas desportivas deu-se continuidade



à manutenção dos protocolos com a Empresa Municipal Feira Viva, relativamente à gestão dos pavilhões Municipais da Lavandeira, Arrifana e Pista Municipal de Atletismo de Lourosa.

### **Protocolos de Utilização de Espaços Desportivos**

Tendo em vista a prossecução dos objetivos delineados no alcance da estratégia delineada por este município, foram atribuídas horas para treino às associações desportivas que não possuindo um espaço próprio e/ou tenham insuficiência de espaço face ao elevado número de atletas de formação que dinamizam. Tendo sido atribuídas horas em espaços desportivos próprios da autarquia e em espaços escolares protocolados para o efeito.

Espaços Desportivos Municipais:

Pavilhão Municipal de Gião;

Pavilhão Municipal de Lourosa;

Pavilhão Municipal de Arrifana (gestão Feira Viva, E.M.);

Pavilhão Municipal da Lavandeira (gestão Feira Viva, E.M.);

Pista Municipal de Atletismo de Lourosa.

Espaços Desportivos não Municipais:

Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa;

Escola Secundária c/ 3º Ciclo de Santa Maria da Feira;

Agrupamento de Escolas de Fiães;

Agrupamento Escolas Paços de Brandão;

Junta de Freguesia de Sanfins.

As associações que usufruíram de horas para formação em espaços protocolados são: Clube Desportivo de Fiães; Associação Juventude de Fiães, AMRCT, Escola Artur Brandão, Clube Desportivo Feirense e Lamas Futsal. As modalidades praticadas englobam modalidades desde o futsal, voleibol, andebol, trampolins, karaté e andebol.

### **Fiscalizações e inspeções a espaços de jogos e recreio**

Os Espaços de Jogo e Recreio (EJR), correntemente designados por Parques Infantis, são áreas destinadas à atividade lúdica das crianças, delimitada física ou funcionalmente, em que a atividade motora assume especial relevância.

Na sequência da publicação do Decreto-lei n.º 274/2007, de 30 de julho, que cria a nova Lei Orgânica da Autoridade Económica para a Segurança Alimentar (ASAE), de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 17.º são transferidas para a ASAE “todas as atribuições em matéria de fiscalização de infraestruturas, equipamentos e espaços desportivos cometidas ao Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.).

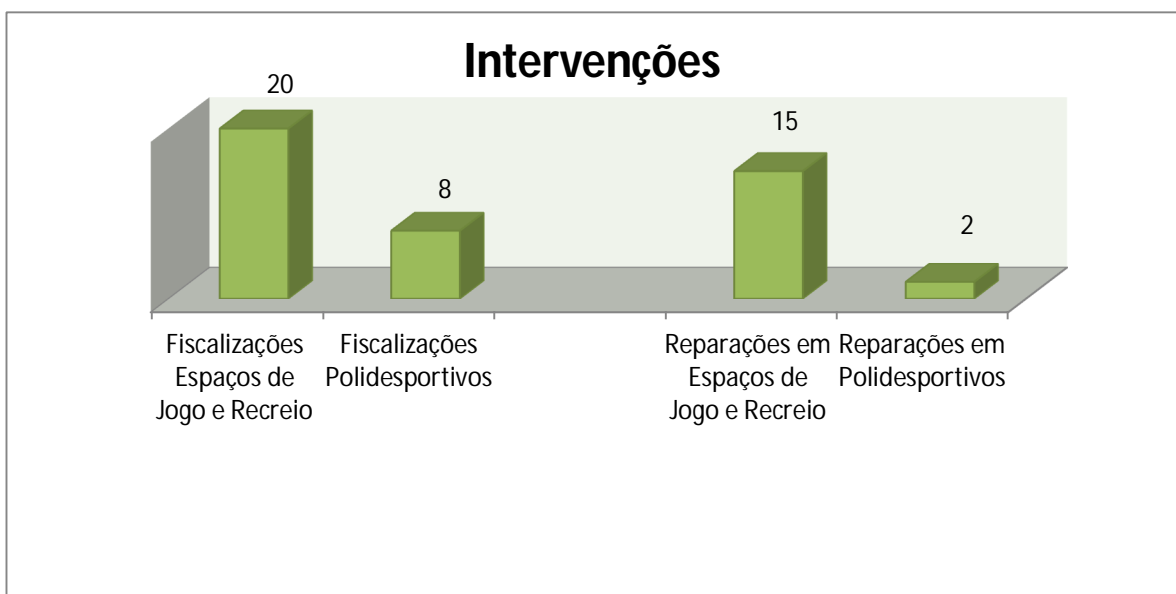
Ao IPDJ, I.P. compete, apenas, a inspeção aos espaços de jogo e recreio novos (1.ª avaliação) cuja entidade responsável seja a Câmara Municipal, sendo os restantes da responsabilidade das autarquias.

#### Comissões Técnicas de Inspeção

As comissões são constituídas por nomeação do Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. ou do Presidente da Câmara e deverão integrar:

- O adjunto do delegado regional de saúde do distrito respetivo ou a autoridade de saúde por ele designada;
- Um arquiteto ou engenheiro com competência técnica em matéria de segurança de equipamentos e de instalações;
- Funcionários ou agentes da administração central.

No âmbito das fiscalizações que competem a esta autarquia, foram feitas as seguintes:





### Apoio ao Associativismo Desportivo

No âmbito das funções do gabinete de desporto, foi dada uma série de apoios a associações e clubes concelhios, de forma a poderem dinamizar os seus eventos. Podemos ver no gráfico seguinte o número de dias de eventos por freguesia

Eventos:

- Corta Mato Distrital do Desporto Escolar
- Prova Nacional de Ciclismo
- Goalball
- Mega Sprint
- 11º Open Internacional de Taekwondo de Canedo
- Desenterrar as Merendas
- 12 Horas (Move)
- Festa da Primavera
- Lamas Futsal Cup
- Torneio de Pista Cidade de Lourosa
- ....

Apresentamos os apoios dados em vários eventos.

De notar um decréscimo em termos de eventos e apoios concedidos em comparação aos anos anteriores, mas um crescimento de aproximadamente de 5%, em relação ao ano anterior.

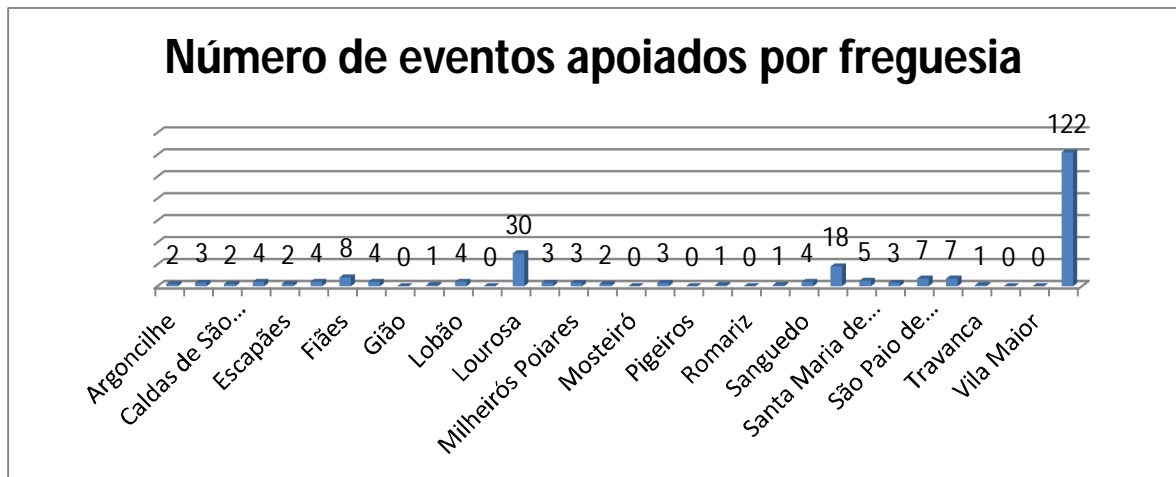


Gráfico 4 – Número de dias de eventos por freguesia

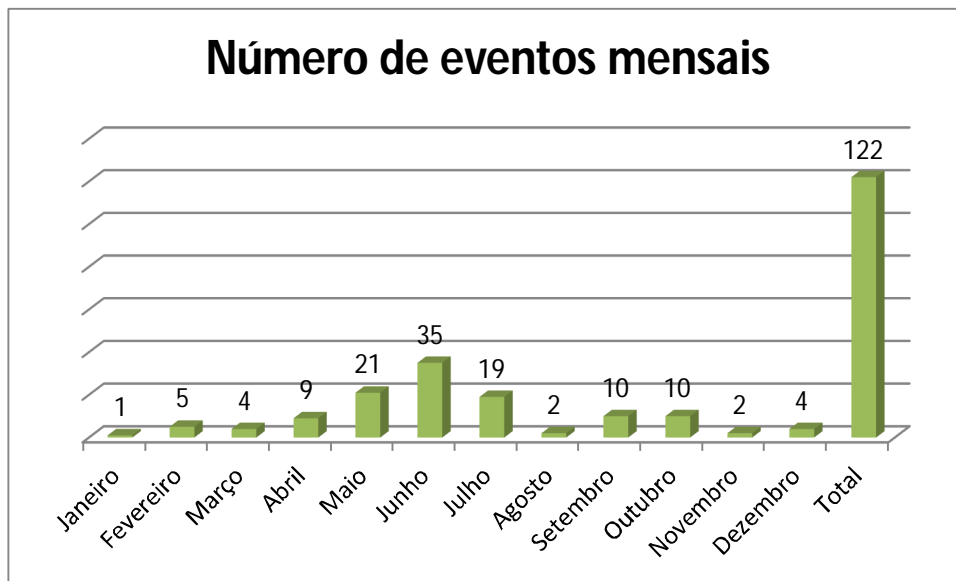


Gráfico 5 – Número de eventos mensais

Os apoios dados foram agrupados segundo as seguintes rubricas, Design, Equipamentos, outros equipamentos, jogos e outros materiais. Dentro de cada rubrica existe uma serie de apoios. Passamos a apresentar os apoios e os números.

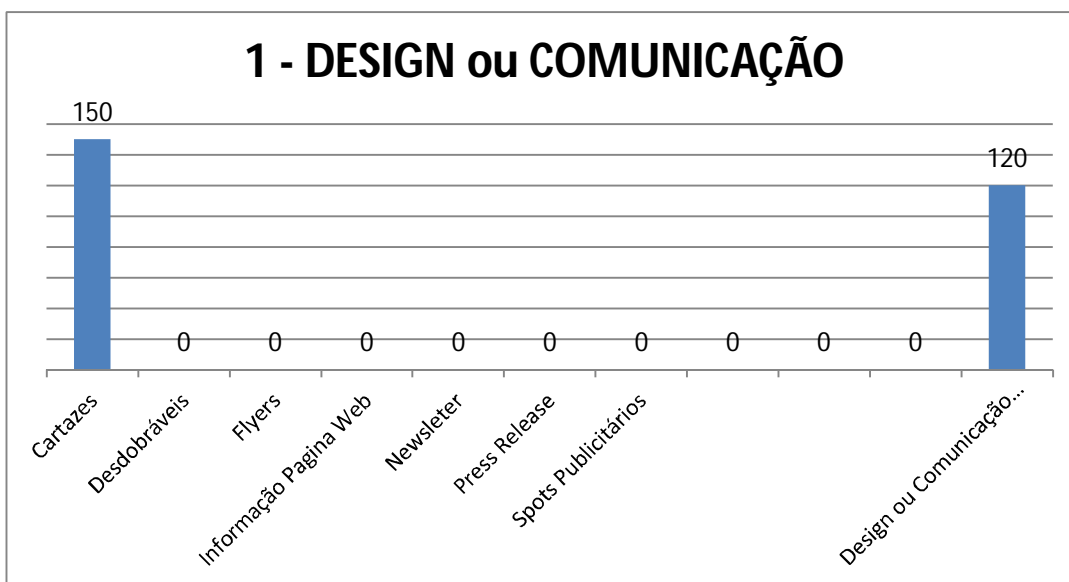


Gráfico 6 – Apoios na rubrica de design ou comunicação

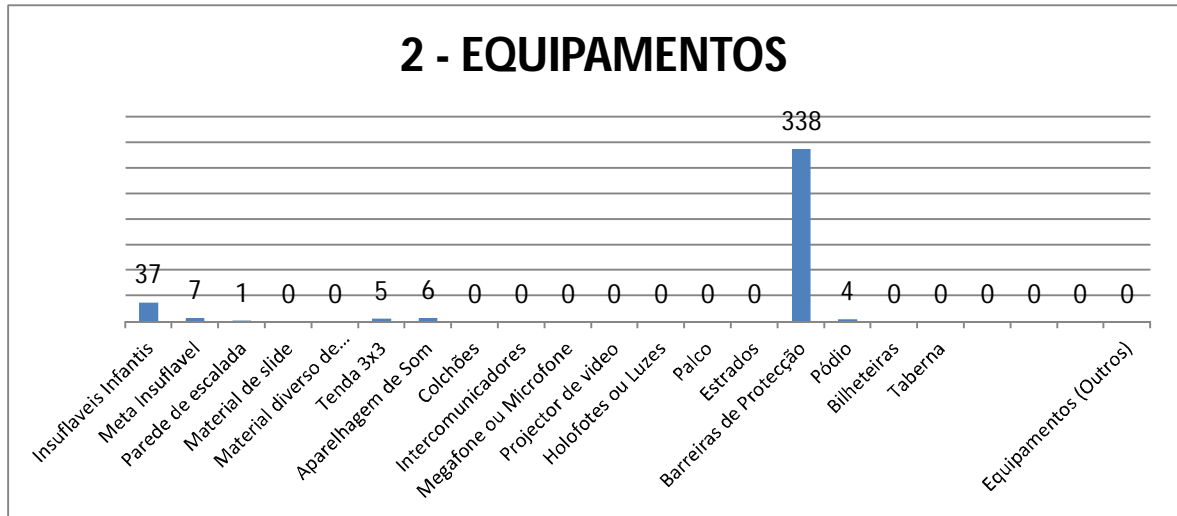


Gráfico 7 – Apoios na rubrica de equipamentos



Gráfico 8 – Apoios na rubrica de Jogos



Gráfico 9 – Apoios na rubrica de Outros Materiais

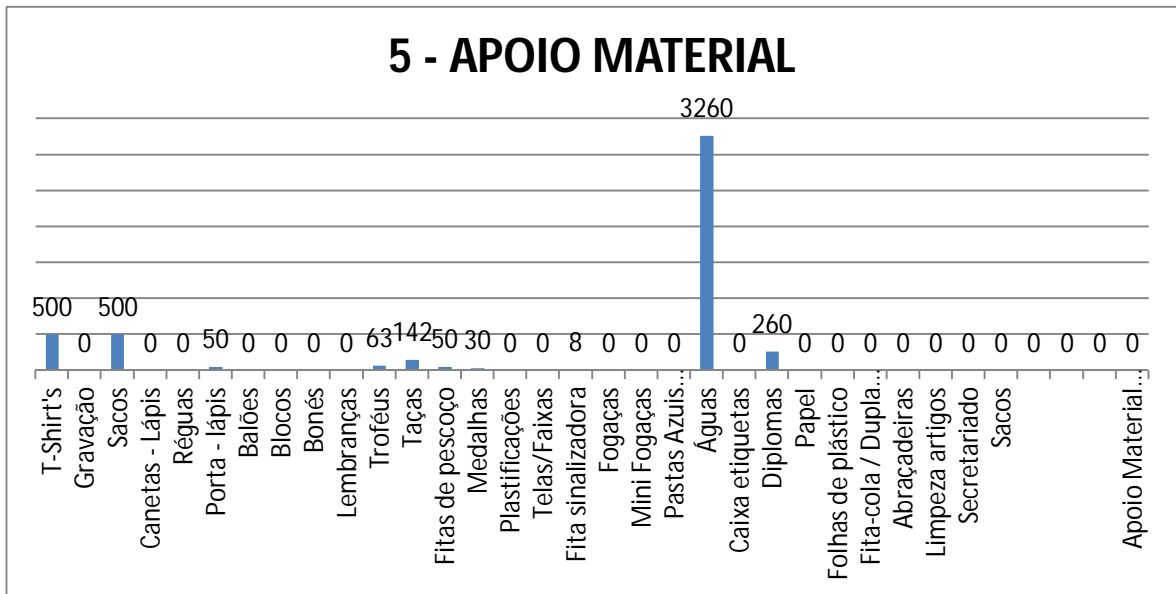


Gráfico 10 – Apoios na rubrica de Apoio Materiais

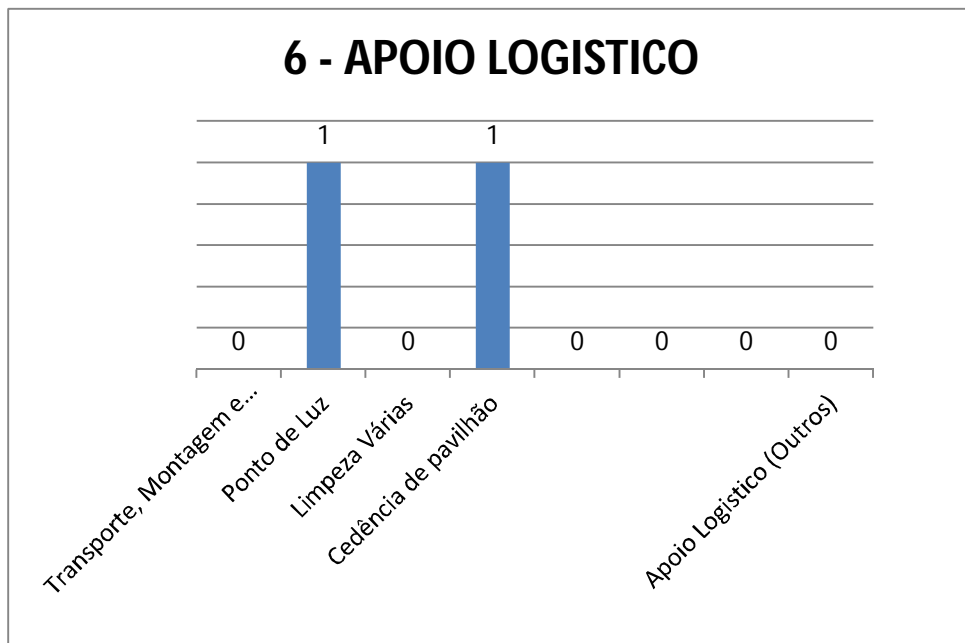


Gráfico 11 – Apoios na rubrica de Apoio Logístico

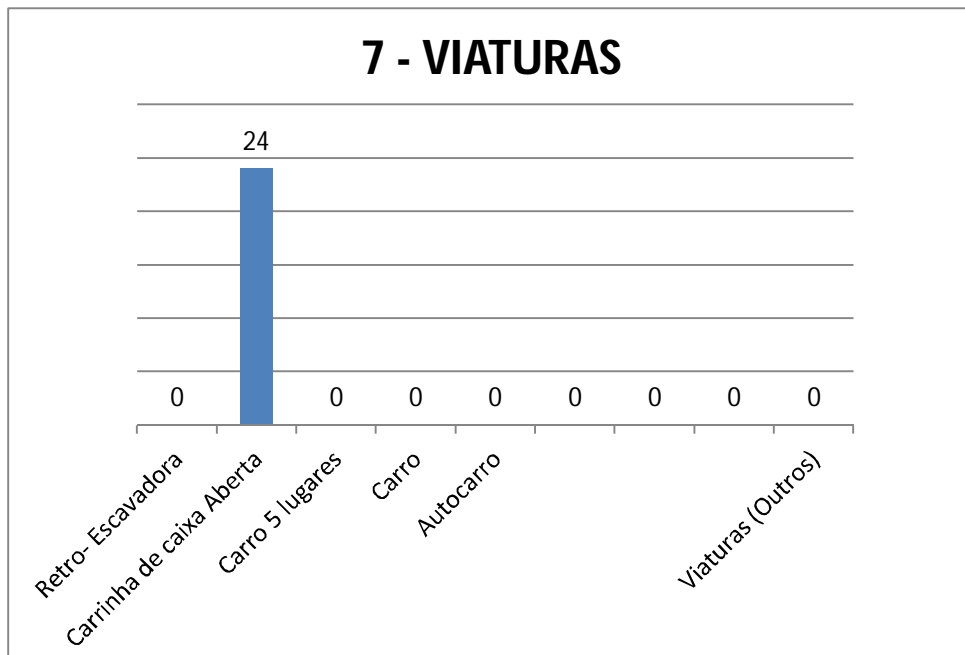


Gráfico 12 – Apoios na rubrica de Viaturas

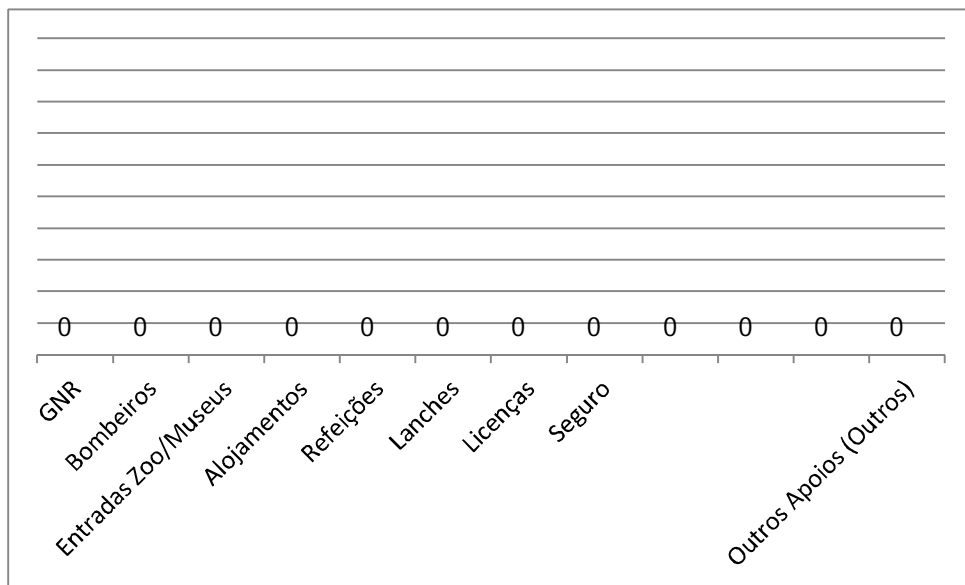


Gráfico 13 – Apoios na rubrica de Outros Apoios





Gráfico 14 – Apoios na rubrica de Recursos Humanos

### Protocolos de Desenvolvimento de Modalidades Desportivas

Dando prosseguimento à vigência dos contratos-programa e tendo alcançado o seu término durante o ano de 2013, foram alcançados objetivos positivos, tendo tido relevância os títulos alcançados pelo Sport Ciclismo de S. João de Vêr, principalmente durante o ano de 2013 e tendo sido um sucesso a inclusão das modalidades que são contempladas pelos contratos-programa nas Férias Escolares promovida pela autarquia. E por haver manifesta insuficiência de condições para atingir a missão do desporto desta autarquia preceitua-se a renovação de novos contratos-programa de parcerias com o movimento associativo, unindo sinergias para a obtenção de benefícios mútuos e racionalização de meios. As instituições que mantiveram os contratos-programa em vigor foram: Clube Académico da Feira - Secção Hóquei Patins, Clube Desportivo de Fiães - Secção Voleibol, GRIB - Grupo Recreativo Brandense - Secção de Basquetebol; Centro Desportivo e Cultural São Paio de Oleiros - Secção de Andebol; Sport Ciclismo S. João de Vêr - Secção de Ciclismo e Clube Ténis Paços Brandão - Secção Ténis.

### Juventude

#### Seminário Cidadania Empreendedora – 16 de Setembro e 4 de Dezembro de 2013

“Cidadania Empreendedora” foi o título que deu nome ao Seminário que decorreu no dia 16 de Outubro, no auditório da Escola Secundária de Santa Maria da Feira.

Promovida pela Fundação Bracara Augusta e integrada na ação 5.1 do Programa Juventude em Ação, esta iniciativa reuniu decisores políticos, diretores de agrupamentos de escolas, dirigentes associativos, técnicos do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) do Centro e alunos do ensino secundário.

Em jeito de caravana, a Fundação Bracara Augusta, entidade que geriu “Braga 2012: Capital Europeia da Juventude” e a Câmara Municipal de Braga, têm vindo a percorrer vários municípios, com o intuito de apresentar o impacto das atividades realizadas neste âmbito, assim como assinalar o Ano Europeu do Cidadão, através da realização de seminários sob a égide do empreendedorismo.

Neste sentido, o seminário dividiu-se em duas partes, com públicos distintos: a primeira hora com a participação de atores com responsabilidade em matéria da juventude, educação e associativismo, bem como desenho, planificação e concretização de políticas locais e regionais, conforme anteriormente designado e a segunda hora dirigida a estudantes do ensino secundário.

Numa perspetiva de informação relativamente a diversos programas e projetos na área do empreendedorismo, reuniram-se técnicos da Fundação promotora, da Direcção Regional do Centro do IPDJ e da empresa “Betweien”, parceira da “Braga 2012: Capital Europeia da Juventude”.

Neste seminário foram ainda selecionados dois jovens que representarão o município, num Seminário final, na cidade de Braga, para discussão das conclusões de todos os seminários municipais.



### **Parlamento de Jovens do Secundário – “Os Jovens e Emprego: Que Futuro?”**

A 12 de Março o auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira transformou-se no mais Jovem Parlamento do País.

No âmbito do programa Parlamento dos Jovens, iniciativa da Assembleia da República promovida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), subordinado ao tema “Os jovens e o Emprego: Que Futuro?”, Santa Maria da Feira recebeu cerca de 140 Jovens do Ensino Secundário para a realização da Sessão Distrital de Aveiro.

Este programa conta com a parceria da Assembleia da República, Ministério da Educação, bem como Secretarias Regionais que tutelam a educação e a juventude nos Açores e na Madeira e teve como objetivos:

- Incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política;
- Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político;
- Dar a conhecer o significado do mandato parlamentar e o processo de decisão da Assembleia da República (AR), enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;
- Incentivar as capacidades de argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria.

Concelho acolhedor desta iniciativa, Santa Maria da Feira contou com a participação ativa de vários alunos e professores do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas e Escola Básica e Secundária D. Moisés Alves de Pinho.

Ao longo do dia 12 de Março, entre as 09h00 e as 18h30, jovens de 31 Escolas Secundárias sediadas no Distrito de Aveiro assumiram, de forma ativa e real, o papel de agentes políticos, fomentando uma das dimensões da participação cívica e política no território que representam.

### **Programa de Voluntariado “Imaginarius Participa”**

Integrado do Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua, o Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude lançou o Programa Imaginarius Participa.

Este programa tem como principal objetivo envolver os jovens de forma ativa neste Festival, permitindo o contacto com a realidade menos visível do Imaginarius, promovendo o contacto com uma nova realidade e a aquisição de novas competências, nomeadamente ao nível da comunicação e das relações interpessoais.

Este programa dividiu-se em duas modalidades de participação: Voluntariado Imaginarius e Imaginarius Backstage. O primeiro assumiu funções de contacto com o público, companhias e artistas (informação e encaminhamento para espetáculos, gestão de público, participação em espetáculos e acompanhamento de companhias). O segundo assumiu funções operacionais de produção (montagens/desmontagens de espetáculos, gestão de estacionamento e trânsito).

Face à especificidade das funções desempenhadas, a forma de compensação dos participantes foi igualmente distinta. Assim, o voluntário teve direito a um pack que incluiu *free pass* de acesso a uma das três piscinas municipais, duas pulseiras que permitiram o acesso à Viagem Medieval 2013, um cupão Feira Vale+, que permite entrada gratuita no Museu do Papel, Museu Convento dos Lóios e Zoo de Lourosa e uma entrada livre em concerto a designar

Já os participantes backstagers tiveram uma compensação pecuniária no valor de 2,50 euros por hora efetiva de trabalho.

Nesta edição contámos com a participação de 52 backstagers e 16 voluntários.

### **Carrinha da Igualdade – Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ)**

Igualdade e não discriminação foram os principais temas abordados, com os alunos do 7º ao 11º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Coelho e Castro, de Fiães, durante a visita da Carrinha da Igualdade no dia 5 de novembro de 2013. Esta iniciativa – que aposta numa componente local de divulgação feita através da dinamização de uma carrinha-exposição, na qual os jovens e as jovens são sensibilizados/as para as temáticas da igualdade e não discriminação – foi organizada pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), em parceria com o Município de Santa Maria da Feira, no âmbito do projeto “Abrindo Caminho para a Igualdade”.

Seis turmas do 7º ao 11º ano visitaram a Carrinha da Igualdade que estava transformada num stand no recinto da escola. Incluiu uma exposição, quatro computadores, um plasma e diverso material contra a discriminação, bem como a dinamização de atividades no interior e exterior da carrinha. Assim, enquanto parte da turma debatia temas como a Igualdade, deficiência, religião e diversidade no interior da Carrinha, a outra integrava dinâmicas, no exterior da carrinha (forçar o círculo e linha invisível).

De realçar que todas as atividades agendadas contaram com a participação ativa dos e das jovens estudantes, bem como com a presença de representantes das associações juvenis Juventude de Sanguedo e Casa de Gaia.

Esta atividade foi levada a cabo em parceria com o Gabinete para a Igualdade integrado na Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida.

### **Roteiro do Empreendedorismo Jovem**

Santa Maria da Feira ficou assinalada no Roteiro do Empreendedorismo Jovem, a 7 de Novembro, nas instalações do ISVOUGA.

Mais de 70 jovens assistiram a uma sessão dinamizada por formadores que integram a bolsa de formadores da Fundação da Juventude e da Agência Nacional Para a Gestão do Programa Juventude em Ação.

Este Roteiro, promovido pela Fundação da Juventude, em parceria com a Agência Nacional Para a Gestão do Programa Juventude em Ação, tem vindo a marcar presença em diversos pontos do país, pretendendo estimular nos jovens o espírito empreendedor, transmitindo conceitos e valores centrais nestas matérias, através de uma abordagem formativa e informativa.

Esta iniciativa deu ainda a conhecer um vasto conjunto de medidas do Programa Juventude em Ação, que integra agora o programa europeu Erasmus+, um programa que integra os eixos da educação, formação, juventude e desporto, cuja vigência está prevista para o período compreendido entre 2014-2020.



## **Apoios:**

### **IV Encontro USF – Feira**

O Pelouro da Educação, Desporto e Juventude apoiou o IV Encontro das Unidades de Saúde Familiar (USF), organizadas pelas USF de Santa Maria da Feira e que tiveram lugar nos dias 11 e 12 de Outubro, no Orfeão da Feira.

### **Encontro “Nenhum de Nós é Melhor que Nós Todos Juntos”**

O Pelouro da Educação, Desporto e Juventude apoiou o Encontro “Nenhum de Nós é Melhor que Nós Todos Juntos”, que teve lugar no auditório da Biblioteca Municipal, a 13 de Novembro, promovido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira.

### **O papel do adolescente na escola e na família em debate**

A educação, os comportamentos, os estilos de vida saudáveis, a sexualidade e a afetividade na adolescência foram os temas abordados nas primeiras jornadas sobre “O Jovem na Escola e na Família” que a Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira acolheu no dia 16 de novembro. Estas Jornadas foram organizadas pela Unidade de Saúde Familiar de Lourosa (USF) com o apoio do Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude.

### **Apresentação do livro “O Enigma da Pedra Negra”**

O Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude apoiou a apresentação do livro da escritora Ana Paula Azevedo, que teve lugar no dia 11 de dezembro, na Biblioteca do Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira.

Esta iniciativa foi dirigida a alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico, integrando as iniciativas da semana da leitura e contaram ainda com a parceria do GeoPark de Arouca.

### **Loja Ponto Já**

#### **Atividade: “Sala para Formação” | Auditório**

Disponibilizou-se a sala de multiusos para diversos fins, como formação nas áreas da tecnologia da informação - TIC, campanhas de sensibilização, bem como actividades de Ocupações dos Tempos Livres.



O Centro Social Padre José Coelho esteve presente com uma formação de primeiros socorros, envolvendo a comunidade local através do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

**Atividade:** Primeiros Socorros

**Público-alvo:** Desempregados

**Nº Utentes:** 30 pessoas

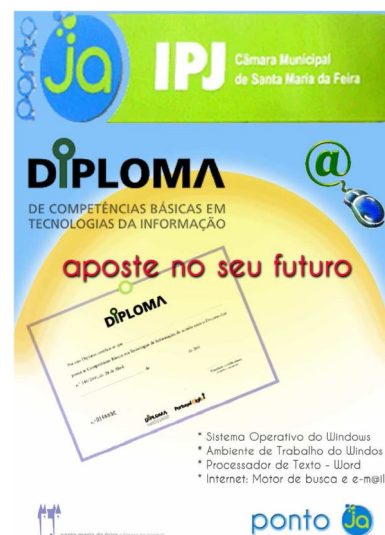
### Mexer com a Informática

Os Espaços Internet são locais de acesso público gratuito onde se disponibiliza regularmente o acesso à Internet com apoio de pessoal próprio (monitores e formadores) para facilitar o uso destas tecnologias de informação pelas pessoas. A rede de espaços de Internet é gerida pela Agência para a Sociedade do Conhecimento – UMIC, atribuindo Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação.

**Actividade:** Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação

**Público-alvo:** Público em geral

**Nº Utentes:** 6 pessoas





### **Os Avós na Net – Projecto e-mili@**

Programa ocupacional e educativo no acesso à Sociedade do Conhecimento, na promoção do bem-estar Sénior, promovido pela Divisão Social da Câmara Municipal com os Centros Sociais locais e Juntas de Freguesia, que se realizou na sala do Ponto JÁ, Fiães.

**Actividade:** Programa e-mili@

**Público-alvo:** Pessoas com mais de 60 anos

**Nº Utentes:** 8 pessoas



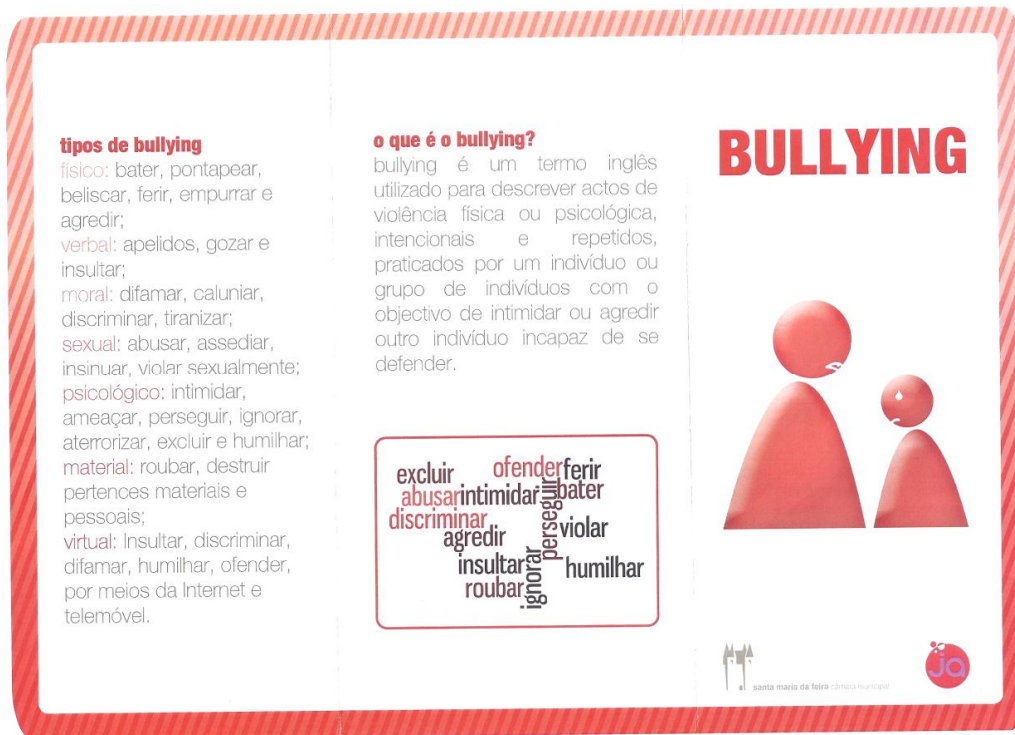
### **Todos Diferentes Todos Iguais**

Visou fazer reconhecer o papel pedagógico, educativo e sociocultural que a atividade lúdica desempenha na vida de cada indivíduo e de cada grupo, no desenvolvimento saudável e estímulo de inclusão social, como a não discriminação e respeito pelo próximo no combate ao bullying.

**Actividade:** Bullying – Violência entre crianças

**Público-alvo:** Crianças

**Nº Utentes:** 60 pessoas



## Formação Profissional à Inovação

Formar e capacitar profissionais no desenvolvimento da sua atividade económica e social do nosso concelho. Fomentar a inovação profissional, pela via da formação (mesmo a informal), capacitando-os na resolução dos seus problemas de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, Instituto Português da Juventude e Desporto, e combate ao desemprego jovem, pelo projeto Impulso Jovem.

**Atividade:** Melhorar a proposta de valor do CV

**Público-alvo:** maiores de 18 anos

**Nº Utentes:** 50 pessoas

## Atividade: “Ocupação dos Tempos Livres – OTL | Ténis de Mesa”

Promover o bem-estar e saúde através da prática desportiva.

**Atividade:** Jogos de ténis de mesa

**Público-alvo:** Jovens

**Nº Utentes:** 120 pessoas



### **Informação dos Produtos do Portal da Juventude**

Formar e capacitar os jovens de ferramentas transversais úteis para a sua vida social e de ofertas saudáveis de Ocupação dos Tempos Livres nos diversos programas, promovendo e desenvolvendo os valores de cidadania, de integração e participação nas iniciativas da Secretaria de Estado do Desporto e Juventude

**Atividade:** Portal da Juventude

**Público-alvo:** Jovens

**Nº Utentes:** 80 pessoas

### **IRS Via Internet**

Pretendeu-se promover iniciativas que estimulassem o envio de declarações de IRS via Internet, colocando à disposição todos os equipamentos necessários aos utilizadores, bem como apoiar na sua utilização.

### **Arrendamento Porta 65 – Jovem**

Este programa pretendeu regular os incentivos aos jovens arrendatários, estimulando estilos de vida mais autónomos por parte de jovens que moram sozinhos, em família ou em coabitação jovem. Favoreceu-se a reabilitação de áreas urbanas degradadas e a dinamização do mercado de arrendamento.

### **Recenseamento Militar**

Pretendeu-se prestar esclarecimentos e informação relativa ao Recenseamento Militar.



### **Foto Digital**

Formar conteúdos alternativos de entretenimento e Ocupação dos Tempos Livres, como forma informal de aprendizagem em Multimédia, utilizando a ferramenta da imagem digital e tratamento de imagem, na publicação nas plataformas Web 2.0.



**espaço.net**

**ponto Ja**

**Contatos:**  
Rua do Curral do Monte, 31  
4505-251 Feiás  
tel: 256 38 2760  
e-mail: foiaja.infero@ipj.pt  
web: www.cm-feira.pt

**Horário:**  
2ª a 6ª Feira || 9h às 19h  
Sábado || 9h às 13h || 14h às 18h

**Programas**

**Introdução**  
A Loja Ponto JA é um espaço público destinado aos jovens que permitem assegurar uma maior igualdade de oportunidades no acesso à sociedade de informação, independentemente do seu local de residência, oferecendo uma série de vantagens (...), tais como, na área cultural e educação.  
Destinatários: jovens e cidadãos em geral.

**Objetivos**  
Tendo salutarmente um conceito multi-funcional, disponibilizámos uma oferta variada e transversal, que abrange uma resposta consonante e adaptada às suas necessidades:

- \* Promover a Participação Cívica dos Jovens;
- \* Promover a Mobilidade e o Uso do Tempo Livre dos Jovens;
- \* Promover a Integração dos Jovens na Sociedade de Informação;
- \* Promover a Integração dos Jovens no Mercado de Trabalho;
- \* Promover a Integração Social dos Jovens em Risco.

**Projectos e Actividades**  
As actividades dirigidas para os jovens, especialmente para os que se encontram mais desfavorecidos, os idosos, os jovens e as pessoas que vivem situações de exclusão social, neste área em particular, das tecnologias da informação:

- \* Rede de espaços Internet;
- \* Serviço de Mentores;
- \* Centro Emissor de Certificação em TIC;
- \* Aprendizagem Jovem - Plano JÓ do 1999;
- \* Informação dos Produtos do Portal da Juventude do PA;
- \* Promoção dos Produtos Turísticos de Santa Maria da Feira.



## Net.Emprego

Este programa procurou dar a conhecer todos os serviços, apoios e medidas de apoio à integração no mercado de trabalho dos Institutos de Emprego e Formação Profissional, através da exploração de alternativas e soluções de emprego, do melhoramento das qualificações, do apoio à elaboração de *curricula vitae* competitivos e do reconhecimento e certificação de competências.

## Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira



Inserida na programação do II Festival de Clarinetes em Portalegre, a Orquestra realizou o seu primeiro estágio do ano. Começando ensaios em janeiro e perlongando-os até **fevereiro**, resultou num concerto, em Portalegre que teve lugar na **Escola de Artes de Portalegre**, no dia **10** do mesmo mês, pelas **16h00**.

Foi um estágio diferente, porque a orquestra realizou parte do mesmo em residência em Portalegre. Estiveram envolvidas neste estágio cerca de 40 músicos.

A entrada para este concerto foi gratuita e contou com uma assistência com cerca de 250 pessoas,

O programa executado foi o seguinte:

**Beethoven**

Coriolanus

**Krommer**

Concerto para 2 clarinetes op. 35

Solistas: Maurília Fernandes e Eunice Gil

**Mozart**

La Clemenza di Tito, K.621, - Overture

**Jean Françaix**

Concerto para clarinete

Solista: Claudia Catarina Rebelo

**Direção Musical** – Paulo Martins

No âmbito do **Imaginarius** a Associação fez parte da organização deste, e teve uma participação mais ativa nos seguintes projetos: Vizinhos para Vizinhos, Baile das Bicicletas, Projeto Diorama Cork Faktory e Urban Ballts.

A Banda Sinfónica realizou um estágio nos dias 16, 17 e 23 de novembro terminando com um concerto no dia **24** (domingo), pelas **17h00**.

Este concerto foi inserido na programação das Comemorações do Centenário da Banda Marcial do Vale, teve como palco o Auditório da Junta de Freguesia de Louredo. A entrada foi livre e estiveram cerca de 300 pessoas a assistir a este concerto.

O programa executado foi o seguinte:

**Satoshi Yagisawa** Nazca Lines – The Universe Drawn on the Earth

**Luis Serrano Alarcón** Concertango

Solistas: saxofone Jorge Sousa, bateria Marcelo Pinho, piano Cláudio Monteiro, contrabaixo Alberto Jorge

**Daniel Kallman** Yankee Doodling

Narrador: João Carlos Soares

**Direção Musical** – Paulo Martins

Em **novembro/dezembro**, e ainda inserido na programação do Imaginarius de 2013, a associação organizou dois espetáculos, o primeiro com a companhia PERSONNA, intitulado MAPEAR – INERCIA 4.1 e o segundo LISISTRATA, uma coprodução com as seguintes companhias, Produções Suplementares, Teatro a Quatro e Fórum Ambiente e Cidadania.

O primeiro espetáculo realizou-se no dia 23 de novembro, pelas 22h00, e teve uma audiência de quase 100 pessoas, a entrada deste espetáculo foi gratuita.

Em dezembro, foi a vez de se estreiar o LISISTRATA. Este espetáculo foi apresentado nos dias 13, 14 e 15 de dezembro, no Matadouro, um espetáculo itinerante pelos dois edifícios. Ao nível de público, nos 3 dias tivemos cerca de 280 pessoas, embora este espetáculo tivesse sido concebido, para cerca de 60, pessoas/dia. Este espetáculo, vai ser repetido no IMAGINARIUS de 2014.

A Associação, também se fez representar na Terra dos Sonhos, com um projeto da AMAR – Academia de Música de Artes de Riomeão, com um espetáculo intitulado “Os Duendes e a casa dos Brinquedos”.





Em jeito de término do ano de 2013, a Banda Sinfónica, foi convidada a interpretar dois momentos musicais no jantar de homenagem ao Sr. Presidente Alfredo Henriques, no dia 14 de dezembro, em Mozelos.

